

policia, se apresen-
Terminando o prazo,
que os bandidos se
eguem, toda a polí-
fluminense "não des-
ará enquanto não
ntrar a quadrilha."
Cadetes da Escola
rior de Formação de
ais da Polícia Mili-
do Estado do Rio re-
ram da Fazenda
Focaia, onde recebe-
adestramento de

Tempo: nublado com
possibilidade de chuvas es-
parças. Temp.: estável.
Ventos: Qte. Este fra-
co. Visibilidade moderada.
Máxima: 30,6. Míni-
ma: 18,5. (Mais deta-
lhes na página 56)

S. A. JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — Rio de
Janeiro (02) 22-21 — Tel.
Rádio Interior: 22-21 — Te-
lex: 5099 e 1730. Rádio Alegre —
Av. Borges de Medeiros, 915,
4.º andar, Tel. 4-7566. Salva-
dor — Rua Chile, 22, al. 602.
Tel. 3-3161. Recife — Rua
União, Ed. Sumaré, al. 003.
Tel. 2-5793. Correspondentes:
Manaus, Belém, S. Luís, Teres-
ina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,
Vitória, Curitiba, Florianópolis,
Goiânia, Montevideo, Wash-
ington, Nova Iorque, Pa-
ris, Londres. PREÇOS: VEN-
DA AVULSA G5 e E do Rio:
Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Do-
mínos: NCR\$ 0,40; SP e BH:
Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domínos,
NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domínos, NCR\$
0,60. Estados do Sul: Dias
úteis, NCR\$ 0,50; Domínos,
NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB):
Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domínos,
NCR\$ 0,75. Nordeste (até RN):
até AM: Dias úteis, NCR\$
0,70; Domínos, NCR\$ 1,10.
Oeste (GO, MT): Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domínos, NCR\$
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-
SIL): Ano NCR\$ 70,00; Semes-
tre, NCR\$ 36,00; Trimestre,
NCR\$ 20,00 — ENTREGA DO-
MESTRE: Guaraná, Semes-
tre: NCR\$ 50,00; Trimestre,
NCR\$ 25,00. Exterior (V. Aéreo):
— EUA: Anual, US\$
10; Trimestre: US\$ 30; Argen-
tina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai,
\$8; Dias úteis e \$15; Domínos;
Chile, Dias úteis
1,50; Chile; Domínos, 2,70
escudos

Hoje no JB

Político Págs. 3, 4 e 7
Nacional Págs. 28, 34, 35 e 36
Cidade Págs. 5, 32, 40, 41 e 48
Esporte Págs. 43, 44, 45, 46 e 47
Economia Págs. 49, 50, 51, 52 e 53
Internacional Págs. 2, 8, 12, 13, 14, 15, 16,
17, 18, 20, 22, 23, 24, 25
Esporte Págs. 35, 36, 37, 38, 39 e 40
Agenda e Avisos Religiosos Pág. 54
Caderno B
● A música de Auro-
roscas no Brasil conhecia
Auroscas antes do Festival
da Canção. Hoje, sua mu-
sica é cantada por todo o
país e um de seus maiores
interpretes, Romualdo, vi-
sita o Rio outra vez. Pág. 3.
● Teatro e Cinema: A
ressurreição do cinema
brasileiro, a Duce Promessa
e outros espetáculos de te-
atro e cinema estão nas
páginas 2 e 3.
● O Que Há Para Ver:
Exposições, cursos, artes pla-
sticas, espetáculos infantis.
Páginas 8, 9 e 10.
Revista de Domingo
● As compras de Natal.
Chegou a época das presen-
tas e nada melhor que um
catálogo com sugestões e
roteiros. São duas páginas
de boas ideias. Págs. 2, 3 e 4.
● A moda vem de São
Paulo. São Paulo é uma ci-
dade que se renova. Em
meio a nova paisagem da
metrópole, os boutiques mu-
daram de Boutique JB. Pa-
ginas 4 e 5.
Caderno Especial
● A hora da decisão no
Peru. Está se aproximando
o "momento decisivo" da
revolução peruana, o 31 de
dezembro, dia em que a
comissão peruana deve-
rá apresentar ao Govern-
to seus novos planos de
operação. Pág. 2.
● Populismo e nacionalismo:
O New York Times con-
sidera que o movimento re-
volucionário do Peru é
"o desafio latino-americano"
mais sério aos Estados
Unidos desde que Fidel
Castro assumiu o Poder em
1959. Pág. 3.
● Oriente Médio e União
Soviética. A agressividade
política de Nasser é, apa-
rentemente, condenada por
Moscou. Apesar disso, o
líder egípcio parece inclina-
do a ir ainda mais longe
do que teria sido conside-
rado. Pág. 4. A organiza-
ção "agricultura soviética"
é radicalmente mudada.
Isso foi o que decidiu o
Congresso Nacional de Acri-
cultores Coletivistas que ha-
verá se reunir na próxima
semana em 1970. Pág. 5.
● Racismo Newark: cidade
americana de apenas 400
mil habitantes, tem o mais
pico do racismo. Das lutas
entre brancos e negros
restaram 23 milhões de
prejuízos e NCR\$ 63 milhões
de prejuízos. Pág. 6.

ATRAÇÃO PRINCIPAL



A Rua da Alfândega, muito bem decorada pelos próprios comerciantes, é a mais movimentada do Centro

Israel troca 58 árabes por 2 judeus

Israel entregou ontem 52 civis e seis militares árabes ao Egito em troca de dois pilotos israelenses, em El Kantana, no canal de Suez, em uma negociação sob os auspícios da Cruz Vermelha Internacional, que na véspera prometera a troca de 13 sírios por dois israelenses.

Nas Nações Unidas, a Comissão Política aprovou uma resolução para enviar o problema dos refugiados palestinos ao Conselho de Segurança, provocando nova cisão entre as quatro grandes potências, que se reuniram ontem novamente, para debater a crise entre Israel e os Estados Árabes. (Página 2)

Padilha será líder na Câmara

O Presidente Garrastazu Médici telefonou na manhã de ontem ao Deputado Raimundo Padilha, que se encontra no Rio de Janeiro, e o convidou para exercer a liderança do Governo na Câmara dos Deputados na próxima sessão legislativa, que se iniciará nos últimos dias de março do próximo ano.

O Deputado Raimundo Padilha disse que não fará nenhum pronunciamento político antes de avistar-se com o Presidente Garrastazu Médici, com quem deverá acertar a linha de ação política das forças governistas na Câmara. O Deputado aguarda um próximo chamado do Presidente da República. (Pág. 3)

Movimento de Natal já é intenso

Ontem pela manhã já era bastante intenso o movimento de compras no Centro e em Copacabana, especialmente nas lojas de brinquedos, nas de discos (com as vitrolas ligadas apesar da Lei do Silêncio) e nos magazines que vendem enfeites de Natal.

A Rua da Alfândega é que apresenta maior aspecto natalino, porque sua ornamentação já está pronta desde terça-feira. Na Rua Uruguaiana, um ou outro Papai Noel dava o toque da festa, enquanto na Avenida Rio Branco prosseguia a montagem da ornamentação de Natal, mais discreta e de melhor gosto que a do ano passado. (Página 38)

EUA rejeitam reunião nos termos ditados pela URSS

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, afirmou ontem que os Estados Unidos não participarão de uma conferência que tenha por objetivo ratificar o direito que a União Soviética se arroga de intervir nos países de sua área de influência.

— Que quer conseguir a União Soviética ao propor tal conferência? Quer tratar de forma realista os temas que dividem a Europa, ou tenta ratificar a divisão existente? — indagou Rogers, em discurso pronunciado em Bruxelas.

Salientou o Secretário de Estado que a proposta "não pode ser descrita como uma conferência de segurança", pois a agenda apresentada pelos soviéticos e seus aliados "é obscura e imprecisa." Acredita que os resultados da reunião poderiam piorar em vez de melhorar as relações entre o Ocidente e o Oriente.

No entanto, William Rogers destacou que os Estados Unidos são a favor de "negociações que contenham

uma esperança realista de redução das tensões na Europa."

Antes de viajar a Bruxelas, Rogers entregou em Bonn uma carta do Presidente Richard Nixon ao Chanceler Willy Brandt, apoiando os esforços da Alemanha Ocidental para melhorar suas relações com os países do Leste europeu.

Em Moscou, o jornal do PC, Pravda, declarou que as resoluções aprovadas durante a reunião de cúpula dos países membros do Pacto de Varsóvia têm por objetivo converter a Europa em um "Continente de paz."

"Os países socialistas que participaram da reunião — diz o jornal — pronunciaram-se pela ampliação e o desenvolvimento das relações entre todos os países europeus, dentro do princípio da igualdade e não intervenção nos assuntos internos de cada um."

O líder da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, pediu à Alemanha Ocidental que deixe de lado suas atitudes passadas e encare o futuro de modo realista, de acordo com a atual situação europeia. (Pág. 8)

Vietname do Sul não respeitará trégua de Natal

O Governo de Saigon anunciou que não respeitará a trégua de seis dias proposta pelo vietcong para o Natal e Ano Novo, alegando que "os comunistas sempre violam suas tréguas." Os vietcongs derrubaram ontem um helicóptero norte-americano com 11 tripulantes, na região de Dak To.

O subchefe da Agência France Presse em Saigon, Alain Saint Paul, de 28 anos, morreu ontem ao ser atingido por um foguete vietcong durante um ataque às trincheiras sul-vietnamitas ao redor da base de Duc Lap. Este é o 24.º correspondente a morrer na guerra do Vietname. (Página 18)

Japonês acha um novo vírus cancerígeno

Cientistas do Japão e Formosa, trabalhando sob a orientação do professor japonês Yoshi Ito, diretor do Centro de Pesquisas Cancerológicas de Aichi, localizaram um vírus cancerígeno numa célula da faringe humana. A descoberta foi confirmada pelo cancerologista Hauro Sugano.

O professor Donald Morton afirmou em Roma que ainda é cedo para dizer se o vírus que provoca o sarcoma nas galinhas e ratos é o responsável por algumas formas de câncer em seres humanos. Só depois que for estabelecida essa relação, disse Morton, será possível uma vacina. (Página 16)

Bolsas atraem os estudantes

Uma bolsa-de-estudos no exterior é o sonho de quase todo estudante que conclui seu curso superior — e não faltam oportunidades, se sobram para o candidato paciência e determinação. Mesmo porque não adianta se formar se o estudo nas faculdades brasileiras é deficiente; mais do que vontade de fazer turismo, o aperfeiçoamento no estrangeiro é uma necessidade para a obtenção de uma boa colocação profissional.

As escolas normais do Estado vão receber de amanhã até o dia 18, das 9 às 16 horas, as inscrições para o exame de admissão. (Páginas 43, 44, 45, 46 e 47)

Exportar carne cria dúvidas

O Governo federal pensa em estimular a exportação da carne bovina, a ponto de transformá-la em segunda fonte de receita cambial. Grandes produtores de carne bovina, Rio Grande do Sul e São Paulo têm ideias divergentes sobre o assunto.

Os gaúchos acham que a exportação, nas bases desejadas, é temeridade. Os paulistas são otimistas. Há um ponto comum entre os dois: a produção nacional ainda é desorganizada e há muito que fazer para tornar o produto brasileiro competitivo no exterior. (Págs. 34 e 35)

"Batida" no Rio prende 1500 pessoas

Cerca de 1500 pessoas foram presas ontem de madrugada na Guanabara, na maior batida policial realizada este ano, que contou com a participação de policiais cariocas e militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, além da Secretaria de Segurança do Estado do Rio.

A ação policial destinou-se a limpar a cidade de marginais durante os festejos de fim de ano e também a caçar o marginal conhecido por Jorge Neginho, sucessor de Renatinho — morto pela polícia.

Outra batida de grandes proporções foi realizada na Baixada Fluminense, com um saldo até agora de 200 pessoas detidas. (Página 54)

Avião sai do cano em Copacabana

Destrocos de um avião militar americano que caiu na baía da Guanabara, em 1960, estão sendo sugados pelas dragas e jogados nas areias de Copacabana. Os grandes pedaços de alumínio já provocaram vários entupimentos nas tubulações.

Depois de examinar os destroços, os engenheiros concluíram que se tratava de chapa de avião. E desobriram, ainda, que se tratava do DC-6 da Marinha americana porque o aparelho caiu exatamente, no banco de areia onde estão operando as dragas Ster e Sergipe.

O avião transportava a banda dos Fuzileiros Navais americanos e chocou-se no ar com um aparelho da Real. Morreram 66 pessoas. (P. 32)

Ônibus vão utilizar o Rebouças

O Departamento de Trânsito está planejando desviar os ônibus de várias linhas radiais Norte-Sul para o Túnel Rebouças, a fim de desafogar o Centro durante as obras do metrô. A medida seria tomada após a instalação do sistema final de ventilação do túnel.

Está também nos planos do Detran a utilização de uma das pistas da Avenida Atlântica, depois de seu alargamento, para o tráfego de ônibus, desafogando a Avenida N. S. de Copacabana. Segundo o comandante Celso Franco, haverá criteriosa seleção de linhas. (Noticiário na página 37 e editorial, página 6)

Projeto Rondon faz 3 anos

O Projeto Rondon está completando três anos. O plano — que será realizado pela quinta vez — foi idealizado por um professor da Universidade do Estado da Guanabara, Wilson Choei, que conseguiu transportar o primeiro grupo até Porto Velho.

O sucesso foi tanto que a ideia provocou o surgimento da Operação-Mauá. O primeiro é amplo, a segunda é restrita a acadêmicos de engenharia, que tomam contato com as grandes obras públicas do país e estagiam nas nossas empresas particulares. (Páginas 42 e 44)

Rio-Petrópolis, o suplício

Neste verão, ir a Petrópolis continua sendo um programa sujeito a atrasos na viagem: o DNER resolveu refazer o trecho próximo ao Bingen, com 7,5 km de extensão, a poucos meses da inauguração solene, no ano passado, após dois anos e meio de congestionamentos provocados pelas obras de reconstrução de toda a estrada. Com o tráfego precário na Estrada do Contorno, a melhor solução para quem vai além de Petrópolis, inclusive para Minas e Bahia, é pegar o caminho via Quitandinha, embora se arrisque a encontrar toda a Avenida 15 de Novembro congestionada. (Página 28)

ACHADOS E PERDIDOS

ELIAS ALMEIDA — Perdeu uma carteira contendo todos os seus documentos, pede a quem os tiver encontrado ligar para o tel. 248-9808 ou 264-3175.

PERDUESE carteira BR-000 257-653-00 de Rio de Janeiro, Costa, favor entregar a Est. Ver. Alceu de Carvalho 541 — Gratificação.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AS DONAS de casa anônimas em sua residência ótimas donas. Referência: 256-2368, 238-0141. Faltam.

AGÊNCIA ALMA D. OLGA — Copeiras, babas, cozinheiras, etc. com referência. Doméstico no supérfluo. Não tráfego. Rua dos Caracaras, 34, 2.º andar, Copacabana. Tel. 237-402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 2 pessoas para arrumar, lavar e passar roupa. Referência: 256-2368, 238-0141. Faltam.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 2 pessoas para arrumar, lavar e passar roupa. Referência: 256-2368, 238-0141. Faltam.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 2 pessoas para arrumar, lavar e passar roupa. Referência: 256-2368, 238-0141. Faltam.

ACEITA-SE crianças para tomar conta na Rua Catão de Maria, 234-202. Meleir.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 2 pessoas para arrumar, lavar e passar roupa. Referência: 256-2368, 238-0141. Faltam.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 2 pessoas para arrumar, lavar e passar roupa. Referência: 256-2368, 238-0141. Faltam.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 2 pessoas para arrumar, lavar e passar roupa. Referência: 256-2368, 238-0141. Faltam.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 2 pessoas para arrumar, lavar e passar roupa. Referência: 256-2368, 238-0141. Faltam.

BABA — com prática e referência. 80 pl. inicial. Fone: 261-5047.

BABA — Com referência para tomar conta de duas crianças, 3 meses e 2 anos. Pago bem. Voluntários da Pátria, 1.603.

BABA — Precisa-se com referência de 1 anz e cozinheira. Francisco 58 91 an. 401. Copacabana.

BABA — Exigência boas referências, procure R. Humalá, 249, 402 — D. Vânia.

BABA — Criança para cuidar de 2 crianças. Prática e referência. Rua 1.º ano. Ord. inicial NCR\$ 120,00. Rua São Paulo nº 61 ap. 602. Tel. 247-1124.

BABA — Prática, Av. Barão de Itaboraí, 792 ap. 602 — Leblon.

COMPANHIA DE COR — Cozinheira e pessoa limpa. Res. a portaria. 402. Fone: 006953.

DOMESTICA — Casal com filhos — Rua Padre André Moreira, 211 casa 5. Meir. Tratar domingo entre 9,00 e 12 horas.

DOMESTICAS, ordenadas até 300, domando no emprego, procurem D. Niles, Rua Uruguaiana, 184A loja 33, a loja que tem telefone.

DOMESTICA — Precisa-se para todo serviço Tratar Rua Moura de Vasconcelos 63, Grajaú.

EMPREGADA todo serviço, ótimo fone, incluindo porte — R. Ministro Alirado Veloso, 33, ap. 209 — Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço. Mais de 30 anos, trabalha sozinha. Leis e escreva. Para senhor de origem estrangeira. Rua Pompeia, 144 ap. 104.

EMPREGADA — Senhora com prática de todo serviço, para 2 pessoas — Rua Dr. Padilha, 485 ap. 402. Eng. Dentor.

EMPREGADA — NCR\$ 120,00 para 2 pessoas — Tenha carteira, duração no emprego. Rua Meira de Vasconcelos 63, Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se de ref. Rua Copelino, 410, apto. 202. Cascadura.

EMPREGADA para limpar e passar — Av. Bras da Pina, 734 ap. 301 — Todos os dias.

EMPREGADA — todo serviço em casa com referência Rua Xavier de Silveira 40 apto. 1102 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar com referência. NCR\$ 150,00. Praia do Flamengo 100/401.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Pedir carteira e referência. Rua Santa Clara, 210 apt. 801. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para 3 pessoas — Rua Hilário Guimaraes, 71 — 803 — Copacabana.

EMPREGADA para limpar e passar — Av. Bras da Pina, 734 ap. 301 — Todos os dias.

EMPREGADA — todo serviço em casa com referência Rua Xavier de Silveira 40 apto. 1102 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar com referência. NCR\$ 150,00. Praia do Flamengo 100/401.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Pedir carteira e referência. Rua Santa Clara, 210 apt. 801. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para 3 pessoas — Rua Hilário Guimaraes, 71 — 803 — Copacabana.

MOÇA de boa aparência, profissional p/ todo serv. doméstico de senhor educado, morando no emprego, em Copacabana, NCR\$ 120,00. Cartas e/ detalhes p/ o n.º 48786 deste jornal.

OFERECEREMOS ótimas babas, cozinhas e arrumadeiras com documentos e boas referências — Tel. 252-4604.

OFERECEREMOS famílias arrumadas para dia de ou hora em qualquer referência. Chamar Francisco 237-2293.

OFERECEREMOS ótimas babas, cozinhas e arrumadeiras com documentos e boas referências — Tel. 252-4604.

OFERECEREMOS ótimas babas, cozinhas e arrumadeiras com documentos e boas referências — Tel. 252-4604.

PRECISA-SE empregada p/ cozinhar e lavar. Tratar Tel. 257-9968.

PRECISA-SE de empregada com referência p/ todo serviço, duração no emprego, ap. de casual. Tratar amanhã, Rua Visconde de Itaipua 24 ap. 302 — Meir.

PRECISA-SE de empregada, R. Cachambi 294 apt. 101.

PRECISA-SE governanta (ap. de casual) e 2 filhas. Tratar amanhã, Rua Visconde de Itaipua 24 ap. 302 — Meir.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, excelente cozinheira. E para servir no emprego. Pedir referências. Tratar A. R. Aracaju nº 63 apt. 401, Campo Grande.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Com referências. Fone: 248-4 apt. 303.

PRECISA-SE empregada para arrumar e cozinhar. Tratar hoje em meio dia ou segunda-feira à tarde. Estrela do Sul 1387 apt. 201. Rocha Miranda.

PRECISA-SE de uma moça de 38 a 44 anos com referências sem compromissos para tomar conta de 2 ou 3 filhos. Tratar amanhã, Rua Visconde de Itaipua 24 ap. 302 — Meir.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, excelente cozinheira. E para servir no emprego. Pedir referências. Tratar A. R. Aracaju nº 63 apt. 401, Campo Grande.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Com referências. Fone: 248-4 apt. 303.

ATENÇÃO!

INDÚSTRIAS E COMERCIAIS

TODAS AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS

conforto único

renda máxima

lucro certo

edifício PATRIMÔNIO

(Gonçalves Dias com Rosário)

— o máximo em endereço comercial

— o menor preço do Centro da Cidade!

escritórios / consultórios - 629, por mês

garagens - 272, por mês

(mais detalhes na pág. 9 deste caderno)

Incorporação, Construção e Acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

melhor qualidade / maior segurança / assistência total

VOLKSWAGEN APLICA NA PESCA



Flagrantes da entrega das Ações da UNIBRAL — União Brasileira de Alimentos S.A., subscritas pela Volkswagen, beneficiando-se da Lei 221 sobre Incentivos Fiscais. O Presidente da UNIBRAL, Almirante Sylvio Heck, faz entrega ao Sr. WALTER MULLER, Diretor da Volkswagen, do título múltiplo correspondente à aplicação. Presente, Diretores da UNIBRAL e o Representante da VALMOB, empresa especializada, encarregada — em São Paulo — de efetuar as captações.

Moscou confia na paz das grandes potências

David Bonavia
Especial para o JB

Moscou — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética declarou há um mês, durante a crise do Líbano, que as conversações dos Quatro Grandes sobre a questão do Oriente Médio forneceriam uma "solução compreensiva" para o problema.

Desde então, o Presidente Nasser já pronunciou um discurso inflamado sobre a necessidade de nova guerra e Joseph J. Sisco, Subsecretário de Estado para assuntos relativos ao Oriente Médio e Sul da Ásia, que é o principal negociador americano, disse ter dúvidas quanto ao desejo genuíno dos russos em obter um acordo.

INTERESSE VELADO

A maioria dos observadores em Moscou considera que Sisco foi ultrapassado. Acha que os russos estão ansiosos para conseguir um acordo razoável com base numa resolução do Conselho de Segurança da ONU, desde que consigam moderar o ânimo dos egípcios e que não tenham de prejudicar o seu prestígio.

O apoio político à posição árabe tem desgastado os recursos e o prestígio do poder soviético.

A imprensa soviética não fez menção à advertência de Nasser de que nada poderia ser solucionado sem uma outra guerra e os russos não se comprometeram a fornecer ajuda direta aos terroristas palestinos. Aqui nada transpirou a respeito dos rumores de que o Ministro do Exterior egípcio visitaria Moscou este mês para estabelecer conversações, e suspeita-se que isto tenha sido uma iniciativa egípcia sem que

os russos tenham sido previamente consultados.

ACUSAÇÕES

Os russos, entretanto, continuam firmes em não a culpa do impasse nos ombros dos israelenses. Eles se opõem à ideia de negociações diretas e insistem em afirmar que Israel é um instrumento nas mãos dos imperialistas ocidentais, que estão procurando restabelecer o seu domínio sobre o Oriente Médio.

Num editorial recente, o Pravda acusou Israel de planejar o "colonialismo" sob a forma de exploração econômica dos territórios ocupados.

O órgão do Partido Comunista também criticou a imprensa ocidental por publicar histórias de judeus que haviam sido proibidos de deixar a Rússia e se estabelecer em Israel. Ele publicou o relato de um judeu russo que partira para Israel mas que escrevera se lamentando, dizendo que a vida lá era muito dura.

O interesse russo pela renúncia do canal de Suez ficou patenteado em artigo publicado recentemente numa revista econômica, que relacionou os países que haviam sofrido graves prejuízos econômicos com o seu fechamento, mas sem mencionar a própria União Soviética.

Israel troca 58 egípcios por dois de seus pilotos

Telaviv e Genebra (AP-APF-UPI-JB) — Israel trocou ontem 58 prisioneiros egípcios por dois pilotos israelenses, em El Kantara, no canal de Suez. A troca de prisioneiros, auspicada pela Cruz Vermelha Internacional, foi mantida em rigoroso sigilo até o momento final, quando barcos de ambos os países cruzaram o canal, aproveitando o cessar-fogo combinado com a C.V.I.

Israel recuperou o major Nissim Ashkenazy e o capitão Giora Ron, ambos abatidos em seus aviões, sobre o Egito, e devolveu ao Cairo 52 civis e 6 militares. A troca, a segunda que se realiza com os egípcios este ano, foi fiscalizada pelos representantes do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, Jacques Moreillon e Maurice Bossard.

CESSAR-FOGO

A C.V.I. vinha mantendo conversações com ambos os países, com o objetivo de obter um cessar-fogo na região de Suez, que possibilitasse a troca de prisioneiros. As negociações foram mantidas sob o mais rigoroso sigilo, e só foram divulgadas ontem mesmo, no momento da sua execução, em El Kantara.

A troca deu-se apenas 24 horas depois que Israel trocou dois cidadãos israelenses por 13 sírios, ambos retidos em Damasco após o sequestro de um Boeing-707 da TWA.

Uma caravana com os 58 prisioneiros egípcios partiu de Gaza, em caminhões e automóveis militares israelenses, mas teve que esperar em El Kantara, às margens do canal de Suez, a hora marcada para a troca. Porta-voz militar disse que Israel devolveu também três cadáveres de militares egípcios.

Entre os 58 prisioneiros de Israel figuravam principalmente pescadores e marinheiros israelenses e um avião egípcio, o major Said, derrubado em seu bombardeiro Sukhoi-7, a 24 de julho. Said deu entrevista à imprensa israelense e estrangeira quando foi preso, e referiu-se ao treinamento recebido na União Soviética.

AVIADORES

As figuras de maior destaque trocadas ontem entre Israel e Egito foram os dois aviadores israelenses e um avião egípcio, o major Said, derrubado em seu bombardeiro Sukhoi-7, a 24 de julho. Said deu entrevista à imprensa israelense e estrangeira quando foi preso, e referiu-se ao treinamento recebido na União Soviética.

O major Ashkenazy, de 30 anos de idade, foi derrubado pelos egípcios a 19 de agosto, voando um Mirage III da força aérea israelense. É considerado um dos mais experientes pilotos da aviação de Israel. Seu colega, capitão Giora Ron, também foi abatido com um Mirage III, tendo que saltar de para-quedas sobre o Egito, na pior batalha aérea ocorrida na região, desde a guerra de 1967. Desde o dia de sua prisão, a 11 de setembro último, permaneceu hospitalizado no Cairo, com várias fraturas.

A operação de troca de prisioneiros durou duas horas, e o cessar-fogo entre os dois países foi mantido.

A última troca entre Israel e Egito foi no dia 23 de julho último, quando um soldado israelense foi trocado por quatro cidadãos egípcios, sendo dois civis e dois militares.

Presidente do Líbano prevê guerra

Paris e Cairo (AP-JB) — O Presidente do Líbano, Charles Helou, afirmou ontem em Paris que o conflito do Oriente Médio está se encaminhando para uma "explosão sangrenta, de consequências tais que ninguém, na Terra, escapará delas."

No Cairo, o porta-voz do Governo egípcio Ahmed Abdel Maguid, disse que o Egito não tem mais esperanças de chegar a uma solução pacífica na crise com Israel. A responsabilidade pelos conflitos, segundo Maguid, recai sobre os israelenses e "sobre aqueles que os ajudam política, militar e economicamente."

ESPERANÇA MORTA

O porta-voz do Governo do Cairo disse que seu país havia nutrido esperanças de solução das desavenças com Israel, "até bem pouco tempo", mas que, contudo, agora todas essas esperanças se esvaíram.

A tradicional entrevista das quartas-feiras

foi adiada, para esperar a chegada ao Cairo de uma delegação parlamentar britânica.

O porta-voz egípcio responsabilizou Israel também pelo malogro da tentativa de acordo feita com base em resolução das Nações Unidas, de 22 de novembro de 1967.

"O Egito não é responsável, de nenhum modo, por esse malogro", disse Abdel Maguid.

PALESTINOS

Em Paris, o Presidente Helou, do Líbano, falando em entrevista à televisão francesa, disse que a presença de terroristas palestinos arábicos no Líbano "tem consequências políticas, sociais e talvez também militares irreversíveis para nós."

Disse que a ação terrorista baseada em seu país tem por objetivo retomar o território israelense e reconstruir os direitos sobre sua pátria, regressando à Palestina.

Ilusões sobre o Oriente Médio

John Keeney
Correspondente do JB

Jerusalém — A retomada da questão do Oriente Médio pelas quatro grandes potências não deixa de ser uma vitória política de Nasser. Os israelenses rejeitam a validade da intervenção, alegando que só tendem a fortalecer os árabes na convicção de poderem desfazer as consequências da guerra de 67, sem aceitarem a existência normal do Estado judeu. Na prática, enquanto conversam a França, Estados Unidos, Inglaterra e Rússia, o Cairo pode continuar esperando a necessidade de se definir sobre uma paz ou uma guerra.

As várias sugestões das quatro potências indicam que estão dominadas pela tendência a se livrarem sobre as realidades regionais. A questão de Israel não tem precedente na História. Só nos seus aspectos periféricos implica a extensão ou conformação de fronteiras. Em essência, consiste no tipo de Estados e nações que devem ser criados no Oriente Médio. Os árabes, com ou sem razão, rejeitam a ideia de aceitarem a possibilidade de sobreviver em seu meio, em normalidade, um Estado contendo uma nação a eles estrangeira. Os israelenses insistem em que voltaram para ficar e, portanto, lutam para serem aceitos como parte integrante da região.

ENTRE A GUERRA E A PAZ

As potências, cada uma por suas próprias razões e interesses, parecem empenhadas em resolver o dilema pelo método das aproximações sucessivas. Buscam o desenho das fronteiras, solucionar o problema dos refugiados e abrir as portas para uma eventual normalização das relações dos países da área. É um caminho que, em última instância, poderia servir aos árabes, jamais aos israelenses.

Os israelenses estão irrevogavelmente convencidos de que o fato de os árabes se negarem a negociar com eles significa que não pretendem desistir do objetivo de destruí-los. Desta premissa decorrem todas as suas demais posições. Apesar da crescente complexidade da questão, já complicada de origem, os israelenses a simplificam para eles próprios e os demais, alegando que uma solução não decorrente de entendimentos diretos entre as partes será antinatural e não levará a uma paz verdadeira. Qualquer coisa que aceitarem antes de concluir uma paz com os árabes será o mesmo que se condenarem ao suicídio nacional. Então, resta-lhes fortalecerem-se economicamente e militarmente para poderem aguardar até que seus inimigos se decidam pela guerra ou pela paz. Não existem, insistem, terceiras possibilidades.

As preocupações de Israel com as conversações das quatro potências referem-se mais ao que possam acrescentar aos problemas que já enfrenta do que às fórmulas que sugerem. O país sabe que poderá se ver temporariamente isolado de seus principais amigos, rejeitando acomodações que não cheguem ao ponto central da matéria conforme a entende. Prefere que tal não aconteça porém, prepara-se para o pior, na convicção de que defende a sua própria sobrevivência no tempo e no espaço.

Há dois anos e meio que as nações árabes tentam desfazer as consequências da guerra de 67, e há 21 anos a questão da existência de Israel. Por todo o mundo árabe as frustrações se acumulam e se aproximam do ponto de perigo para alguns líderes políticos e sistemas, principalmente Nasser e o seu tipo de socialismo. A curto prazo, pelo menos, o tempo é altamente desfavorável a tais lideranças e estruturas. As suas últimas esperanças de uma solução pacífica, sem a contrapartida de uma paz, podem estar sendo decididas no momento. Novas fórmulas das potências, porém, apenas lhes concederão mais algum prazo que tende a ser pequeno. As resistências de Israel tendem a permanecer logo neutralizando o seu efeito.

É evidente que as potências estão apressadas em vista da próxima conferência de cúpula árabe convocada para o dia 20 em Rabat, Marrocos. Procuram elas, por meio de novas sugestões conciliatórias, mais agradáveis aos árabes, evitar que a reunião se decida pela guerra, mesmo sem data marcada, que é o mais provável, fechando as portas a soluções diplomáticas. Ganhar tempo é o objetivo imediato de todas elas. Não podem ser presenças, a esta altura os resultados de seus esforços preventivos.

Sobre a próxima conferência, porém, pesam ainda algumas dúvidas. A Arábia Saudita e o Iêmen do Sul, ambos membros da Liga Árabe, a primeira, uma das principais financiadoras de Nasser, a segunda, de linha nasserista, estão em guerra. A Síria ainda não formalizou a sua participação, pois lhe repete a ideia de sentar-se à mesa com os regimes ditos reacionários como o da Arábia Saudita. É provável, porém, que se realize a conferência e que no seu decorrer Faisal, da Arábia Saudita, seja ainda mais radicalmente favorável a uma ofensiva contra Israel do que o próprio líder egípcio. É a sua maneira de tentar destruí-lo, pois sabe que não pode fazê-lo nem aceitar a paz.

DILEMA

É com a sua crescente capacidade interna de resistir a pressões e com a fragilidade relativa árabe que Israel conta para, no tempo, jogar as suas últimas cartas a favor da paz ou da destruição em paz. Estes, porém, também não têm as condições de se sujeitarem a uma paz.

As fórmulas das potências são conjunturais, num dilema que se relaciona a questões de estrutura. A matemática está errada. A crise só tende a se acentuar em vista das características únicas e especiais do problema, em que não se trata de satisfazer ambições territoriais mas, sim, conciliar nacionalismos até hoje inconciliáveis. Heikal, o editorialista do Al Ahran, porta-voz oficial de Nasser, diz que haverá guerra na próxima década. É muito provável que só se tenha enganado quanto ao prazo. Sem modificações no atual quadro tenderá a acontecer mais no início do que no fim do período.

Mais Oriente Médio no "Caderno Especial"

APRENDA EM DUAS SEMANAS

TODA MATEMÁTICA BÁSICA
VOL. I — ÁLGEBRA E ARITMÉTICA
VOL. II — GEOMETRIA PLANA

O autor, Maj. Eng.º Eletrônico João B. Leandro, passou 5 anos pesquisando centenas de estudantes deficientes na matéria. Recuperou mil alunos através de um método prático e objetivo que ensina a maneira de se estudar Matemática, tornando-a fácil. Qualquer estudante, mesmo o mais refratário, aprende em apenas duas semanas, toda a Matemática básica indispensável ao ginásio, ao 9.º, pré-normal, concursos e vestibulares. 1.000 exercícios resolvidos e explicados — vários testes.

— 14Cr\$ 15,00 cada volume nas livrarias ou telefones: 256-3756 e 256-0471.
Revendedor: Editora Viciosa Star — Caixa Postal 152 — 2C 07 — Rio — GR.



DR. GILVAN TORRES

Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial. Av. Rio Branco, 156 — sala 913. Tel. 242-1071.

Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

MAIS UM BRASILEIRO ACABA DE RECEBER FINANCIAMENTO PARA A SUA CASA PRÓPRIA

O NOSSO COMPUTADOR

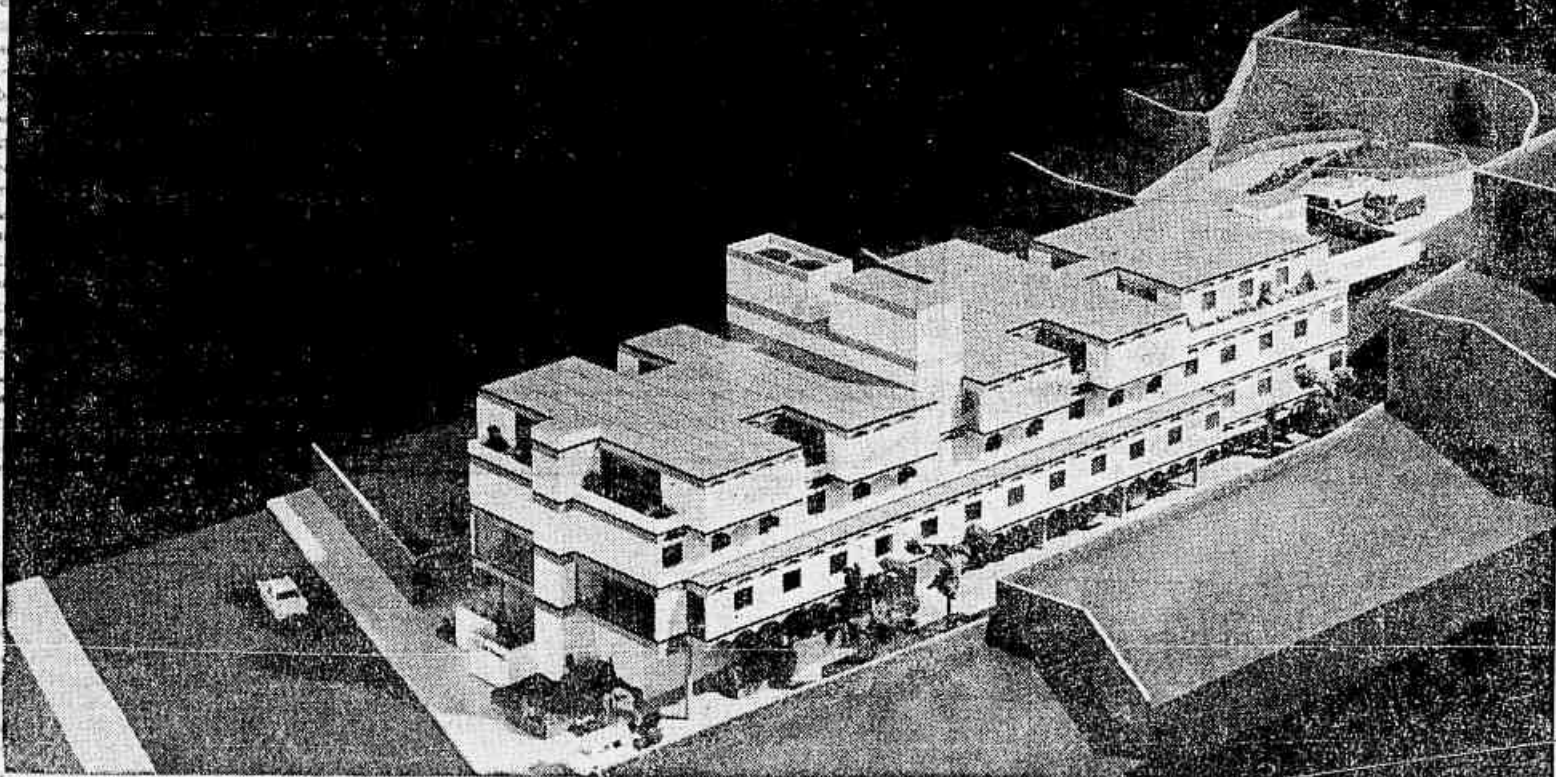
Nossos computadores, aliás. Todos eles e toda a nossa equipe do Rio de Janeiro dentro de pouco tempo estarão trabalhando num edifício projetado exclusivamente para o funcionamento do CENTRO ELETRÔNICO DE DADOS DA DATAMEC. Este empreendimento tornou-se possível graças ao financiamento concedido à DATAMEC pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, através do FUNDEPRO, Fundo de Desenvolvimento da Produtividade, na maior operação de financiamento integral até hoje feita a uma empresa de prestação de serviços. Idealizada para oferecer as condições ideais de produtividade, a nova sede da DATAMEC vai

possibilitar também o desenvolvimento e pesquisa de novos sistemas, a formação de pessoal especializado, ampliando assim as atividades de uma empresa brasileira, a única com "know-how" próprio num ramo da tecnologia, indispensável ao desenvolvimento.

Dia 1 de dezembro passado, segunda-feira, às 14.30 hs, a Diretoria da DATAMEC contratou com o BNDE, através de seu Presidente, Sr. Jayme Magrassi de Sá, e de sua diretoria, o financiamento da construção do primeiro prédio da América Latina projetado exclusivamente para processamento eletrônico e engenharia de sistemas.

RIO - Avenida N.S. de Fátima, 22 - 3.º andar - Tel. 222-9960
S. PAULO - Avenida Ipiranga, 1267 - 2.º andar - Tel. 34-5143
PÓRTO ALEGRE-BELO HORIZONTE-CURITIBA-BRASILIA

DATAMEC S.A.
engenharia de sistemas / processamento de dados



Médici convida Padilha para lider do Governo na Câmara

Brasília (Sucursal) — Exatamente uma semana depois de ter escolhido o Sr. Geraldo Freire para ser presidente da Câmara, em 1970, o General Garrastazu Médici convidou, ontem, o Deputado Raimundo Padilha para exercer as funções de líder do Governo na Câmara.

O parlamentar fluminense estava em sua residência, no Rio, quando recebeu o convite, através de um telefonema do Presidente da República, por volta das 9h30m de ontem, tendo aceitado a incumbência.

EVIDÊNCIA

O Deputado Raimundo Padilha, atualmente presi-

dente da Comissão de Relações Exteriores, exerceu a liderança no Governo Castelo Branco.

Na última semana seu nome foi considerado "o mais forte" no plenário para suceder o Deputado José Bonifácio, dentro de um esquema esboçado na banca da arenista, contra a acumulação, pelo Sr. Rondon Pacheco, da presidência do Partido e da Câmara.

Tão logo o Deputado Geraldo Freire foi escolhido para presidir a Câmara, citaram-se como seus prováveis substitutos na liderança do Governo os Deputados Raimundo Padilha e Rui Santos. O General Médici havia declarado ao Sr. Ge-

raldo Freire, domingo passado, que no dia seguinte iria escolher o novo líder e a demora na indicação provocou, esta semana, várias especulações, entre as quais que não seria mais o Sr. Raimundo Padilha o nome preferido. Ontem, contudo, o problema foi solucionado. O novo líder do Governo é membro do Diretório Nacional da Arena e 1.º secretário da Comissão Executiva Nacional do Partido. O seu substituto na Comissão de Relações Exteriores deverá ser o Deputado Flávio Marçilio (Arena-CE).

A antiga UDN detém, agora, a presidência da Arena (Rondon Pacheco), a presidência do Senado

(João Cleofas), a presidência da Câmara (Geraldo Freire) e a liderança do Governo na Câmara (Raimundo Padilha). Para o antigo PSD, restou apenas a liderança do Governo no Senado (Filinto Muller). No Rio, o Deputado Raimundo Padilha disse que não fará nenhum pronunciamento político antes de acertar com o Presidente Garrastazu Médici a linha de ação política do Governo na Câmara dos Deputados. O Sr. Raimundo Padilha disse que o Presidente da República o procurara também antecorrendo para convidá-lo para a liderança do Governo na Câmara, mas não o encontrou no Rio.

Quarenta senadores acabam mandato em 70

Brasília (Sucursal) — Em 1970 se esgotarão os mandatos de 40 senadores, muitos dos quais não sabem, ainda, se serão ou não candidatas à reeleição. São poucos os que, como o Sr. Daniel Krieger, já se preparam para o início de campanha pela reconquista de sua cadeira.

O índice de renovação no Senado sempre foi muito alto, superior a 60%, e poucos os que logram ali permanecer por outro mandato, já que a eleição é majoritária e, assim, bastante difícil, dependendo fundamentalmente dos esquemas articulados em cada Estado para a sucessão local.

OS QUE SAEM

São os seguintes os senadores que terão seus mandatos concluídos no próximo ano: Oscar Passos e José Guilomar, do Acre; Edmundo Levi, do Amazonas; Caetano Pinheiro e Lobão da Silveira, do Pará; Sebastião Archer e Vitorino Freire, do

Maranhão; Sigfredo Pacheco e José Cândido Ferraz, do Piauí; Meneses Pimentel e Wilson Gonçalves, do Ceará; Dinarte Mariz e Manuel Vilaga, do Rio Grande do Norte; Domício Gondim e Rui Carneiro, da Paraíba; José Ernirio e Pessoa de Queiroz, de Pernambuco; Arnão de Melo, de Alagoas; Júlio Leite e José Leite, de Sergipe; Antônio Balbino e Josafá Marinho, da Bahia; Eurico Resende e Raul Gilberto, do Espírito Santo; Vasconcelos Torres, do Estado do Rio; Aurelio Viana e Gilberto Marinho, da Guanabara; Benedito Valadares e Nogueira da Gama, de Minas; Lino de Matos e Moura Andrade, de São Paulo; José Feliciano, de Goiás; Filinto Muller e Bezerra Nelo, de Mato Grosso; Adolfo Oliveira Franco e Melo Braga, do Paraná; Antônio Carlos Konder Reis e Atílio Fontana, de Santa Catarina; Daniel Krieger e Mem de Sá, do Rio Grande do Sul.

Com mais quatro anos de mandato, continuarão no

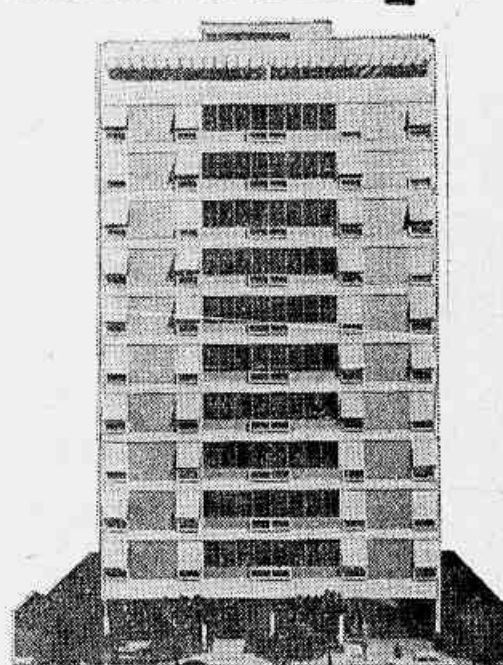
Senado: Adalberto Sena, do Acre; Flávio Brito, do Amazonas; Jarbas Passarinho, do Pará; Clodomir Millet, do Maranhão; Petrólio Portela, do Piauí; Valdemar Alcântara, do Ceará (suplente do falecido Senador Paulo Sarate); Duarte Filho, do Rio Grande do Norte; Argemiro Figueiredo, da Paraíba; João Cleofas, de Pernambuco; Teotônio Vilela, de Alagoas; Leandro Maciel, de Sergipe; Aluísio de Carvalho, da Bahia; Carlos Lindenberg, do Espírito Santo; Paulo Torres, do Estado do Rio; Milton Campos, de Minas; Carvalho Pinto, de São Paulo; Correia da Costa, de Mato Grosso; Nel Braga, do Paraná; Celso Ramos, de Santa Catarina; e Guido Mondim, do Rio Grande do Sul. Desses, alguns como os Srs. Nel Braga, Jarbas Passarinho, Petrólio Portela, Atílio Fontana e Leandro Maciel poderão ser candidatos ao Governo de seus Estados, se eleitos, e seriam substituídos por seus suplentes, nos termos da Constituição.

Em decorrência das cassações ocorridas após o AI-5, estão vagos os lugares que pertenciam aos Srs. Artur Virgílio, do Amazonas; Aarão Steinbruch, do Estado do Rio; Mário Martins, da Guanabara; João Abraão e Pedro Ludovico, de Goiás. Os que forem eleitos para substituir os Srs. Mário Martins e João Abraão terão apenas meio mandato, de vez que aqueles dois senadores cassados deveriam exercer o mandato até 1974.

Existe ainda a vaga deixada pelo Sr. Rui Palmeira, que faleceu e não tinha suplente.

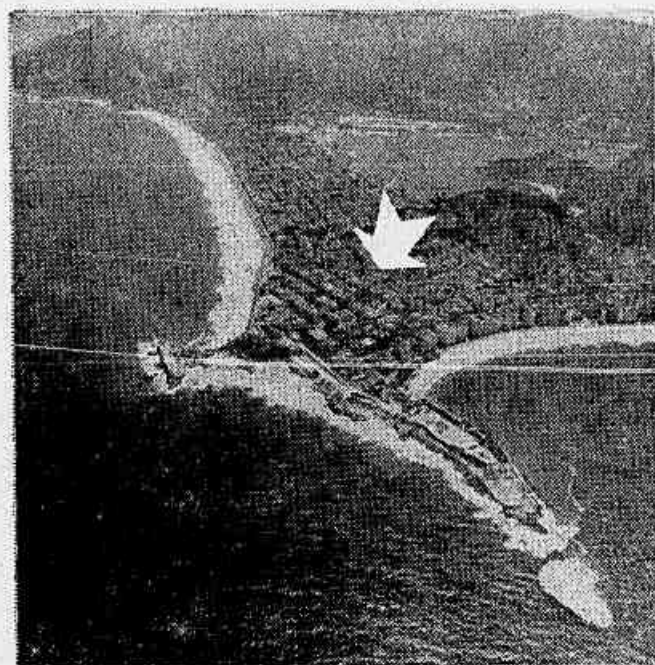
Apenas 12 dos que concluíram em 1970 seus mandatos já alcançaram reeleger-se para aquela Casa: Srs. Vitorino Freire (eleito duas vezes), Meneses Pimentel (duas), Dinarte Mariz (duas), Rui Carneiro (três), Gilberto Marinho (duas), Benedito Valadares e Nogueira da Gama (duas), Filinto Muller (duas), Daniel Krieger e Mem de Sá (duas), Auro de Moura Andrade (duas), Lino de Matos (duas).

entre Arpoador e Pôsto 6



edifício Caravaggio

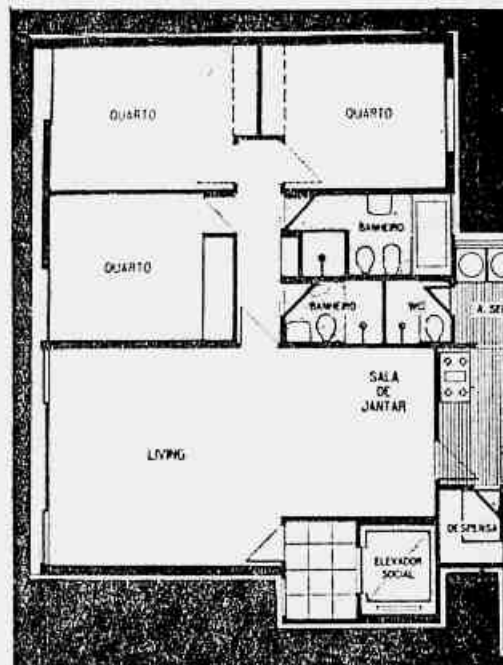
Arquiteto: Edison Musa



Rua Souza Lima, 310

• 10 andares • Fachadas de cerâmica • Boxes para ar condicionado • Pilotos arjardados • Playground independente • Isolado, com parte coberta • Halls de mármore, jacarandá e cristais Blindex • Ampla garagem no subsolo, com 1 ou 2 vagas por apartamento • Previsão para antena coletiva de rádio e tv.

A Souza Lima é uma rua tão extraordinária que consegue colhê-la, ao mesmo tempo, todas as vantagens de Copacabana e Ipanema - bairros de cujas praias fica equidistante.



um "senhor" 3 quartos

área total de construção: 158,64 m² / 188,64 m²

• Living • Sala de jantar • Copacozinha • Quartos com local para armários embutidos • Toilette • Banheiro social com piso de cerâmica e azulejos em cor até o teto rebalçado • Ampla varanda de serviço azulejada e com instalação para máquina de lavar • Quarto de empregada com dependências • 3 elevadores • Entrega: 28 meses

PREÇO: 126.836,
Cota de terreno: 35.000,
Construção: 91.000,

CONDIÇÕES:
Escritura: 5.000,
Mensalidade: 2.100,

COBERTURA DISPONÍVEL



construção e acabamento:

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
Engenharia e Construções Ltda.

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA / ASSISTÊNCIA TOTAL

VÁ HOJE AO LOCAL - Souza Lima, 310 - Informações até 22 horas diariamente. Ou pelos telefones 257-6127 e 252-0689 - CRECI J-344

IMPÔSTO DE RENDA

(pessoas físicas)

Finda a 31 de dezembro o prazo para subscrição de ações de Empresas localizadas na área da SUDENE. As pessoas físicas que desejarem deduzir 100% do valor aplicado, poderão fazê-lo, desde que esta redução não ultrapasse a 50% da renda bruta.

PASKIN S.A. INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS

Devidamente autorizada pela Resolução n.º 3203 da SUDENE, a Paskin S.A. Ind. Petroquímicas coloca à sua disposição, por intermédio de ARATU - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e distribuidoras autorizadas, ações de participação integral, de seu complexo petroquímico no Centro Industrial de Aratú, Bahia.



Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Carta Patente A-68.993 do Banco Central

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 156 - s/3132/3

Tels.: 252-3040, 222-6877, 231-3089 e 252-0493

São Paulo - Avenida 9 de Julho, 40 - 3.º, Grupo G.

Tels.: 36-6622, 35-9586 e 34-5895

DISTRIBUIDORAS AUTORIZADAS

AMPLA S.A.
Av. Rio Branco, 156, 5.º andar, s/508 - Rio - GB

ANHANGUERA - Cred. Fin. Investimentos
Rua Libero Badaró, 471, 5.º andar - São Paulo - S.P.

ARCA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rua Dr. Frederico Steidel, 137, 6.º andar - São Paulo - S.P.

ASTE - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rua Direita, 32 - 3.º andar - 301/7 - São Paulo - S.P.

AUDIPLAN - Auditoria Adms. e Planejamento s/c
Rua XV de Novembro, 266, conj. 62 - Curitiba - Paraná

BENS LTDA. - Projetos e Assessoria de Empresas
Rua 7 de Setembro, 88, grupo 903 - Rio - GB

CAPUAVA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Rua Marconi, 94, 6.º andar - s/602 - São Paulo - S.P.

CERTA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Av. Rio Branco, 156, gr. 2621/22 - Rio - GB

CIA. FEDERAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Rua dos Andradas, 1250 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul

DBD - Distribuidora Ltda.
Praça Cel. Pedro Osório, 46 - Pelotas - Rio Grande do Sul

DERWAAL - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua 7 de Abril, 252, 3.º andar, s/21 - São Paulo - S.P.

DUNCAN - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Av. Almirante Barroso, 2, 18.º andar - Rio - GB

ELITE - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua Gonçalves Dias, 89, gr. 706 - Rio - GB

FIBRA S.A. - Tec. Distrib. Valores Mobiliários
Av. Churchill, 109, grupo 801 - Rio - GB

INVESTINORT - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua Chile, 29 - 5.º andar - Salvador - Bahia

JACEL - JAMBOCK - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Av. Presidente Vargas, 583, grupo 1.206/10 - Rio - GB

MANCHESTER S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos
Rua 9 de Março, 337, s/314 - Joinville - Santa Catarina

NORT INVEST
Av. Rio Branco, 156, 9.º andar, gr. 934/5 - Rio - GB

PREFEJUR LTDA. (Previdência Jurídica)
Av. Rio Branco, 156, gr. 914 - Rio - GB

RIO - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua 7 de Setembro, 67, 5.º andar - Rio - GB

SANTA CLARA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua Virgílio Damasco, 2, gr. 204 - Salvador - Bahia

SIGNUM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua São João, 25, gr. 301 - Niterói - R.J.

STAR - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua Miguel Couto, 23, gr. 206 - Rio - GB

TLM - Assistência Técnica Jurídica Ltda.
Av. Rodrigues Alves, 7 - 40 - s/ 501 - Baurú - S.P.

PAKROL

A RODA que levanta...

PAKAN
PUNHO para MANUSEIO de tubos, chapas e barras de ferro dispensa luvas!

PRODUTOS DA CIDAM
C.P.3965 - ZC-05 - RIO
Representantes em:
RIO: SERVAES - Tel. 232-8834
Pôrto Alegre - Curitiba - São Paulo
Belo Horizonte - Salvador - Recife
Fortaleza - Belém

Quem vai de "camisa 12" ao México em 70?



CONSORTOS ARNO
PÔSTO ZONA SUL
AUTORIZADO
RUA MONTENEGRO, 131 A BARRA
TEL: 247-1104

PISCINAS - 6,50 X 3,50

Nova Técnica de Construção. NCR\$ 6.380,00 - Azulejada e pronta em 30 dias. Atendimento no local. Marcar pelo Tel. 242-4769. (P)

o JB tem uma Agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas

Praça da Bandeira, 109

O INVESTIMENTO CERTO
LETRAS DE CÂMBIO
RIOCRED
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tel.: 243-4001/2/3/4/5 São Paulo

a exigência de quem dorme bem deu nisto:

agora

você só espera 24 horas para Anatom chegar à sua casa. mas você paga em até 24 meses.

Anatom

Centro - Ed. Av. Central, 1.ª sl. - 214
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - sl.
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 29-B
Tijuca - Rua Mariz e Barros, 272
Catete - Largo do Machado, 29-D
Niterói - Rua da Conceição, 37 - sl.

Qualquer informação, pelo telefone

252-6464, até 22 horas.

LEBLON

Residência maravilhosa em centro de terreno de 1.700m². Vendo belíssima, c/ lago, jardins, varanda panorâmica, amplo living, sala de jantar, "gardenrobe", biblioteca, vestibulo, 4 quartos c/ arms. emb., (1 suíte), 3 banhs., copa, cozinha, deps. (2 empr. com banh. e kitch, dispensa, lavanderia, garagem, magnífico quintal totalmente arborizado. FRANCISCO TORRES, 247-1409, 261-5783, 222-6311 ou 252-4133. (CRECI 26).

Coluna do Castello

Onde o MDB está condenado a ganhar

BRASÍLIA (Sucursal) — A menos que uma lei especial, de cunho revolucionário, o MDB da Guanabara está condenado a eleger o futuro Governador do Estado. Quem o determina é a Constituição reformada de 1969, que vincula o mandato parlamentar à fidelidade partidária.

A bancada do Partido da Câmara, que deixou Brasília no fim da semana, levou para o Rio a preocupação com esse problema, que coloca a seção partidária em situação sui generis no país. Dos 22 Estados da Federação, 21 terão seus governadores normalmente selecionados nos quadros da Arena, ou seja, do sistema revolucionário. Somente na Guanabara se criou a situação incômoda.

O Sr. Negrão de Lima, como se sabe, foi eleito antes da implantação do sistema bipartidário e, na sua linha de prudência, evitou envolver-se com qualquer das duas agremiações criadas pelo Governo Castelo Branco. O MDB, majoritário, onde se abrigavam na maioria os elementos vinculados à sua campanha eleitoral, mas que abrigou também adversários empedernidos do Governador, não se lhe apresentou como o leito natural e cômodo. A Arena, veículo para a relativa segurança, não dispunha no plano estadual de número de deputados que lhe assegurasse o trânsito dos projetos na Assembleia. O suave comando do Governador se exerce todavia sobre uma tranquila maioria que o apoiou formal ou informalmente, à margem de dispositivos constitucionais mais rígidos impostos recentemente aos Partidos.

No capítulo das disposições transitórias, a nova Constituição estabelece que as eleições de governadores serão indiretas no próximo ano, mantido o princípio das eleições diretas a partir de 1974. E o Artigo 152 manda punir com a perda de mandato o representante que se opuser, por atitudes ou pelo voto, às diretrizes legitimamente estabelecidas pelos órgãos de direção partidária, ou deixar o Partido sob cuja legenda foi eleito.

Ora, o MDB tem na Assembleia carioca 24 representantes e a Arena apenas 11. Proibida a transferência de legenda, a composição deve se manter a mesma, salvo acidente, até o dia da eleição. O MDB deverá, portanto, apresentar candidatos a Governador e a Vice-Governador e esses candidatos serão fatalmente eleitos. Mesmo a abstenção não se afigura possível, pois, segundo se interpreta na direção partidária, tal fato constituiria atitude antipartido e como tal suscetível de punição com a perda de mandato.

Observa-se também que a Arena não dispõe de número suficiente para dar o quorum constitucional para a eleição. O MDB está, assim, obrigado a comparecer, obrigado a apresentar candidatos e obrigado a ganhar a eleição.

Se não houvesse a exigência da fidelidade partidária, os deputados estaduais cariocas se dispõem a examinar dois nomes para a sucessão estadual, o do Senador Gilberto Marinho e o do Deputado Lopo Coelho. Ainda se discute se afeta o princípio da fidelidade apresentar um Partido candidato filiado a outro Partido. O Partido pode indicar? O candidato pode aceitar?

O MDB tem alguns nomes, algumas sugestões amenas a oferecer ao livro de registro de candidatos: o Deputado Chagas Freitas, o Deputado Erasmo Martins Pedro, o jornalista Danton Jobim. Filiados à legenda contam-se também outros possíveis candidatos, o Sr. Alvaro Americano, Secretário de Administração da Guanabara e com largo prestígio, o Sr. Marcos Tamoio, de origem lacerdistas.

Entre o candidato próprio, que continuaria no país uma exceção que tem sido até aqui apenas tolerada, e a hipótese de um candidato da Arena, se os exegetas a acolherem como hipótese são, há uma terceira, a escolha de alguém não filiado a qualquer dos Partidos. Por esse último caminho se daria a palavra ao Governador, que infuria no sentido de assegurar na sua sucessão a continuidade da sua obra administrativa.

Carlos Castello Branco

AVISO

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais fará realizar no dia 22 de dezembro próximo, às 15 horas, Concorrência Administrativa n.º CCH 21/69, destinada à aquisição e instalação da cozinha do futuro Hospital, devendo os interessados procurar a Comissão de Construção do Hospital, à Alameda Ezequiel Dias, n.º 225, em Belo Horizonte, para obterem as informações necessárias.

LOJAS PRONTAS EM COPACA BANA

A PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL

Preço a partir de: 123.000,00
Sinal: 29.750,00
Escritura: 29.750,00
6.ª e 12.ª meses: 31.750,00

Lojas com depósito que variam de 33 a 173 m².
Figueiredo Magalhães 516, e Anita Garibaldi 60 esquina de Toneleros.

Planejamento e Vendas:

VEPLAN IMOBILIÁRIA

A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS

Corretor Responsável: J. O. Sade - J. 101 Cruz 86

Vendas diariamente na Figueiredo Magalhães, 581 - Loja C ou em nossos escritórios à Rua México, 148 - sala 303. Tels.: 222-6102 - 232-6864 e 242-5745.

7 SUPER VENDA EM VEZES DE NATAL SEM AUMENTO

Fica muito mais fácil fazer as suas compras de fim-de-ano. Você compra pelo preço a vista, ou seja, sem qualquer aumento, e paga em sete vezes. Por exemplo: com R\$ 20,00 apenas, você compra uma roupa de superior Tergal Verão (7x20,00). E existem outros planos a sua escolha. O crédito? Facilíssimo. O prestígio do seu nome é a chave mágica.

Guaspari

RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Natal Mesbla

Sempre os melhores presentes

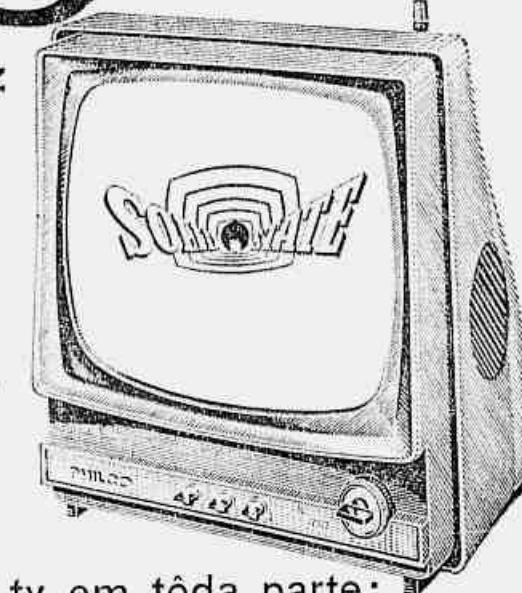
PHILCO

Sempre a imagem do Natal Feliz

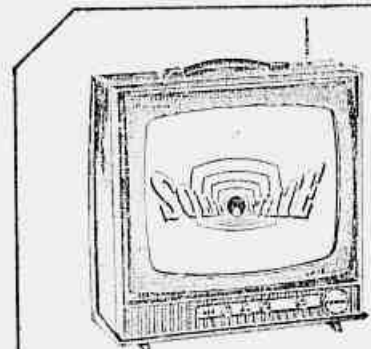
TELEPORTATIL 12 PHILCO TELEVERSATIL

51,60 mensais

ONDE ÊSTE TELEVISOR FUNCIONA NENHUM OUTRO FUNCIONA.



tv em toda parte: no lar, no campo, na praia, no automóvel e na lancha.

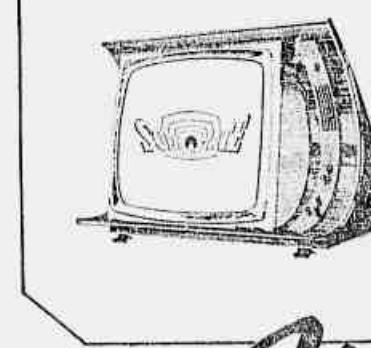
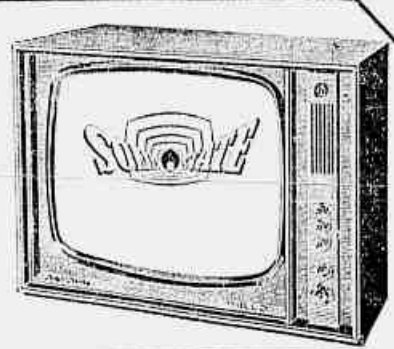


Televisor Philco Portatil B-254 "MOBILE 16" • Med. Solid-State • O 1.º portatil de tela gigante.

66,22 mensais

Televisor Philco B-125 • Solid-State • Modelo clássico de grande beleza • Tela de 59 cm.

86,00 mensais

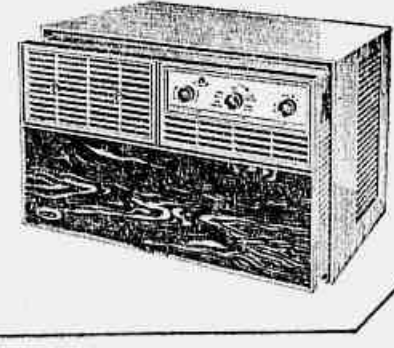


Televisor Philco B-127 • Solid-State • Novíssima • Gabinete moderno e funcional.

87,29 mensais

Condicionador de Ar Philco F-955 • Um modelo para cada ambiente.

120,40 mensais



DE UM PULO ATÉ A

Mesbla

Passeio - Rua do Passeio, 42/54 • Tijuca - Rua Abílio, Cochrane, 225 • Rua Conde de Bonfim, 254 • Meier - Rua Dias da Cruz, 155 • V. Redonda - Av. Amaral Peixoto, 223/32 • Niterói - Rua Viso, do Rio Branco, 521/3.

HORÁRIO ESPECIAL DE NATAL: NO MES DE DEZEMBRO OS MAGAZINES MESBLA ESTARÃO ABERTOS ATÉ ÀS 22 HORAS.

Estacionamento grátis para o seu carro: Para sua maior comodidade use o estacionamento do Magazine da Rua do Passeio. Entrada pela Rua Evangelista da Veiga, 63.

Arena impugna único eleito pela Oposição em Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Arena impugnou ontem no Tribunal Regional Eleitoral a única vitória do MDB nas recentes eleições municipais, acusando o prefeito eleito de Caruaru, Sr. João Lucena Vasconcelos, de ter praticado o suborno dos eleitores.

Os arenistas têm a declaração de uma professora, que diz ter recebido uma máquina de costura para votar no Sr. João Lucena Vasconcelos e de um eleitor que confessou ter recebido dinheiro para votar no candidato vitorioso.

Manaus (Correspondente) — Foram concluídas as apurações em Boa Vista e Caracará, no Território de Roraima, onde a Arena concorreu sozinho e elegeu todos os vereadores. Os prefeitos são nomeados pelo Governador.

Boa Vista tem oito vereadores e Caracará tem cinco, vagas que foram preenchidas pelos candidatos da Arena, já que o MDB não tem diretórios nos dois municípios.

AMAPÁ

Belém (Correspondente) — O MDB lidera os resultados das eleições no Território do Amapá para as câmaras de vereadores de três municípios,

Governo obteve 75% dos votos em Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — A Arena conquistou 75% dos votos das últimas eleições municipais em Santa Catarina, mas mesmo assim o MDB cresceu no Estado, elegendo, entre outros, o prefeito de Blumenau, Sr. Evlácio Vieira.

Apesar de os números em várias cidades não lhe favorecerem, a Arena continua mantendo uma tranquila maioria no Estado e na capital, onde se realizaram eleições para o preenchimento de 15 vagas na Câmara dos Vereadores, o Partido do Governo elegeu 10 dos seus candidatos.

A OPOSIÇÃO

Em Blumenau, onde os industriais do ex-PSD e da ex-UDN se uniram para indicar a Arena a candidatura do Sr. Marcos Büchele, de 29 anos, venceu o candidato do MDB, Deputado Evlácio Vieira, antigo meia-de-ligação do Palmeiras local e proprietário da Rádio Nereu Ramos. Obteve 15 441 votos, contra 15 200 dados ao seu concorrente.

Na Municipalidade de Joinville, cujo prefeito, Sr. Nelson Bender, se diz candidato a sucessão do Governador Ivo Silveira, venceu a Arena, com a pequena margem de 481 votos. O candidato arenista Harald Karman, indicado pelo Sr. Nelson Bender e que, segundo este, alcançaria uma vitória superior a 5 mil votos, obteve 19 818 sufrágios, enquanto que o candidato do MDB, Deputado Pedro Ivo Campos, conquistou 19 337 votos. Estes números também constituíram uma grande surpresa do pleito de 30 de novembro.

Crisetima, a Oposição conquistou a mais expressiva vitória do pleito, em termos numéricos. Num eleitorado de 21 mil eleitores, o candidato do MDB, Sr. Nelson Alexandrino, conseguiu uma vitória de quase cinco mil votos sobre seus adversários, que concorreram em duas sublegendas da Arena, uma representando o antigo PSD e outra, a extinta UDN.

Há também o caso de Chapecó, onde o MDB elegeu para prefeito o Sr. João Destri, pai do ex-presidente do Partido, Deputado Genir Destri, cassado por um dos últimos atos punitivos da Junta Governativa que antecedeu o Presidente

Medici. Em Chapecó, Arena e MDB concorreram com duas sublegendas cada um, com o resultado final apresentando uma vitória de 333 votos para a legenda oposicionista.

A Oposição também se saiu vitoriosa em Jocaiba, com seu candidato Nelson Junkowski perfazendo 2 836 votos, contra 2 509 dados ao candidato arenista Válder Mendonça. Venceu, ainda, em Campos Novos, elegendo prefeito o Sr. Nelson Serpa, que obteve, juntamente com as duas outras sublegendas da agremiação, 6 886 votos, contra 3 507 dados ao candidato arenista Gasparino Zorzi. Venceu, ainda, em Porto União, Urussanga, Braco do Norte, Timbó e Pomerode (estas duas últimas de colonização alemã), entre outros.

A ARENA

A Arena, que possui Diretórios organizados em todos os municípios onde se realizaram eleições, conquistou uma vitória da ordem de 75%, no plano global dos sufrágios apurados, embora suas lideranças afirmassem antes do pleito que essa vitória oscilaria entre 90 e 95%.

Além de Joinville, permaneceu no poder em várias Prefeituras como Tubarão, Brusque, Contenda, Mafra, São Bento do Sul, Jaraguá do Sul, Itajaí e Laguna, para só falar nos principais.

Em alguns municípios concorrendo com candidato único, em outros municípios disputando entre si as preferências populares em sublegenda e, em outros ainda, concorrendo com o MDB, desceu patente a rivalidade existente entre as tradicionais correntes políticas antagonicas que a formaram, compostas por ex-pedestistas e ex-udistas.

Apesar dos duros reveses sofridos em vários importantes municípios do Estado, a Arena continua mantendo uma tranquila maioria política em Santa Catarina. Na capital, por exemplo, onde foram disputadas 15 vagas para a Câmara Municipal, a Arena elegeu 10 vereadores e o MDB apenas cinco. O mesmo ocorreu na quase totalidade dos municípios, mesmo naqueles em que os prefeitos eleitos pertencem ao MDB.

Governo do Estado teve influência em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O resultado das eleições em São Paulo, que registrou a vitória numérica quase absoluta do Partido da situação, traduziu o estado de sujeição ao Governo estadual em que se encontram os pequenos municípios: a Arena venceu em 60 dos 67, mas o MDB elegeu os prefeitos de Guarulhos e Osasco, as duas maiores cidades do grupo.

O fato de o MDB ter conseguido vencer em Guarulhos e Osasco — as duas cidades industriais — é uma comprovação de que a vitória da Arena resultou sobretudo da dependência econômica de grande parte dos 373 municípios paulistas, embora o fenômeno seja comum a todo o país.

ATRAÇÃO DO PODER

A essas observações, feitas por analistas dos resultados das eleições de domingo último, junta-se a queixa de parlamentares do MDB de que "é muito difícil discordar do Governo atualmente. A mesma opinião é compartilhada pelos adversários do Sr. Abreu Sodré na Arena, que já o acusaram, antes da escolha do Diretor Regional, de utilizar órgãos e recursos do Governo para pressionar as autoridades municipais a que votassem em sua chapa.

Eles disputam com o Governador o controle do Partido em São Paulo e disputaram também através de sublegendas da Arena as eleições em alguns municípios. Ambas as partes entretanto preferiram não acentuar as divergências que existem na maioria das cidades onde o Partido reúne várias tendências, às vezes opostas e quase sempre anteriores ao sistema bipartidário.

O prefeito José Afonso Barbosa, de Itararé, pequena cidade de 100 anos do vale do Paraíba, que vai se inundar esta semana pela barragem do rio Jaguari, retratou bem a dependência da maioria dos pequenos municípios:

— Como é que a gente poderia arranjar uma nova cidade e dinheiro se tivesse Oposição aqui?

Reunindo todas as tendências políticas na Arena, a zona urbana do município de 3 500 habitantes ganhou com facilidade a indenização para seus moradores, casas novas numa colina, a mudança gra-

tuita e uma estrada de 15 quilômetros, que será asfaltada até a Rodovia Presidente Dutra.

Em Itararé, como em outros 50 dos 67 municípios que elegiram os prefeitos e vereadores, não se formaram Diretórios do MDB, que conseguiu, assim mesmo, concorrer em 30 eleições, registrando os candidatos de 14 cidades, através do Diretório Regional, como faculta a legislação.

PODER DE RESISTÊNCIA

Analisando os resultados das eleições, o presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, manifestou-se feliz, por considerar que em Guarulhos, onde a Oposição concorreu sozinho, e Osasco, onde venceu com dificuldade, seu Partido lutou muito, por saber que o índice de poluição é um pouco mais elevado.

— Nos pequenos municípios — disse o Senador — os prefeitos, ainda que eleitos pela Oposição, acabam aderindo ao sistema, por pressão do Governo do Estado.

Explicou que diante disso, ao invés de lançar candidatos, a Prefeitura, o MDB procurou eleger vereadores nessas cidades, mas só conseguiu o que queria de maneira muito limitada, porque não abalou a vitória quase total da Arena nos pequenos municípios de 2 mil a 30 mil habitantes.

Municípios médios, com aproximadamente 200 mil habitantes, cada um, Guarulhos, que arrecadou cerca de R\$ 30 milhões no ano passado, e Osasco, R\$ 20 milhões, são núcleos industriais. Sua autonomia financeira contribuiu muito para o desenvolvimento de um corpo político com maior capacidade para rejeitar as influências do Governo. Por isso o MDB conseguiu colocar neles os seus candidatos.

Em Guarulhos, o Sr. Alfredo Nader foi eleito com 20 725 votos contra 19 467 dados ao Sr. Mário Sakamoto; em Osasco, o MDB recebeu 27 420 votos contra os 21 054 da Arena, e o principal candidato da Oposição, Sr. José Liberatti, foi eleito.

Mesmo que a eleição não tivesse sido por lealdade, de certa maneira, porque recebeu 15 834 votos, e o mais votado candidato arenista, Sr. Marino Pedro Nicoletti, apenas 11 963.

Vitória da Arena no Paraná foi de 95%

Curitiba (Correspondente) — A legenda arenista alcançou uma vitória sobre a Oposição da ordem de 95% nas eleições municipais realizadas em 30 municípios paranaenses. O pleito contou com 289 mil eleitores inscritos, correspondente a 15% do corpo eleitoral do Paraná. Calcula-se uma abstenção de 20%. O MDB conseguiu inscrever candidatos em apenas 15 municípios e desta alcançou vitória somente em quatro pequenos municípios: Curitiba, a Arena, majoritária na grande

maioria das comunas, principalmente nos maiores redutos eleitorais do Estado, participou com candidatos próprios nos 30 municípios, servindo-se ainda de sublegendas e vencendo com maioria em todas as câmaras municipais.

Para o Secretário de Interior e Justiça, desembargador Fausto de Melo, "o resultado estupefaciente correspondeu ao completo e decidido apoio popular ao Governo, como expressão política da Arena e um reflexo da liderança de Paulo Pimenta."

Aquário destruído da Quinta faz Rio projetar outro

Com as mãos e o nariz colados ao vidro, a criança contempla o mundo submerso. As estalactites do teto irradiam uma tênue luz rosa. Sua mãe — impaciente — puxa-a pela mão mas ela não se move. Está fascinada.

Isso lá não funciona há muito tempo, meu filho — diz um velho jardineiro da Quinta da Boa Vista.

O fascínio riu e a criança corre assustada. Os tanques, antes cheios de peixes coloridos, estão vazios, imundos e com os vidros partidos. O chão, cheio de fezes, detritos e água estagnada, exala um cheiro insuportável. O teto de gesso descaiu em vários pontos e as estalactites estão todas partidas. O aquário da Quinta acabou.

No momento em que se profeta um novo aquário para o Rio, no Aterro, o destino do aquário da Quinta é uma trágica advertência. Valerá a pena fazer um novo? Todos acham que sim, desde que sua finalidade não seja apenas turística e servir também — e principalmente — à pesquisa.

A questão está em aberto.

SIGNO MAU

Aquário — uma grande tomboada e o chão alagado e enlameado. Você está convidado a entrar. O aquário da Quinta está totalmente destruído. Seus 28 tanques de água doce estão secos e desprovidos dos carismos cristais belgas de um e dois centímetros de espessura, partidos um a um, com requinte sádico.

— Eu vi o aquário da Quinta e considero sua destruição criminoso. Chegou a levar ao Governador um pedaço de cristal, para que ele pudesse verificar o ponto a que chegou o vandalismo — diz o Sr. Aristides Pinto Coelho, chefe da Assembléia de Estudos e Pesquisas da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

— Moscos, lixo, fezes e — inexplicavelmente — contos de luz por toda a parte; canos e calhas de cobre arrancadas ou chapalhadas pelo saqueador noturno. — Quando foi? Não sei. O Sr. Pacifico, velho funcionário do Jardim Zoológico, não se lembra de quando o aquário parou de funcionar. Sabe que, por volta de 1955, quando foi desligado do Zoo, ele ainda funcionava, sob a responsabilidade do Departamento de Parques e Jardins.

O aquário é uma construção circular, com 20m de diâmetro e tem salão central de cinco metros, em abóboda, onde se notam os restos de estalactites de gesso. Por fora se assemelha às grutas do campo de Santana.

Externamente, há um círculo maior. Um longo corredor com o teto em arco, feito de pedras quase todo destruído. Nas paredes internas, novos tanques com o mesmo aspecto. O corredor não tem mais de um metro e meio, é circular e suas extremidades são perpendiculares à entrada do salão central.

No início do ano, o Sr. Gildo Borges manteve um contato conosco para que aceitássemos o aquário. Não foi possível. Somente em obras de recuperação brigamos gastar mais de 100 milhões — diz o Sr. Augustus César Monteiro de Castro, diretor do Jardim Zoológico.

— Além disso ele é obsoleto, não tem condições para atender às 750 mil pessoas que visitam o Zoo, anualmente.

Os morcegos são os únicos vivos que se aventuram a permanecer no aquário. Datas antigas por toda parte, dão uma ideia da época do fim do aquário. Uma delas é de 1927 e as outras são posteriores a ela, época em que, provavelmente, desapareceram os vidros da cobertura.

O Museu Nacional também tentou recuperar o aquário há alguns anos — diz um técnico que não quer se identificar. Foi há alguns anos — e naquela época o aquário ainda não estava todo destruído. Chegou a ser nomeada uma comissão, presidida pelo Ictiologista Paulo de Miranda Ribeiro, já falecido, que fez um projeto de recuperação, arquivado, porque o Museu era federal e o aquário estadual. "Conflito de jurisdições", definiram os burocratas, e fim.

Externamente, há o aspecto falso de rocha e alguns buracos cimentados, onde havia vidros, que permitiam ver o interior

da construção, iluminando-a. É uma surpresa a mais: uma escultura monumental, em bronze, que mostra operários em fundição trabalhando o aço. "O Trabalho do Aço" — lê-se numa placa de mármore — "obra do escultor belga Jules Lagae. Oferecido pelo Governo Belga à Municipalidade do Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1922."

SIGNO INCERTO

Aquário — São 2259 metros quadrados de área projetada, com 90 tanques, 30 de água salgada e 60 de água doce. Terrarium, onde vivem animais anfíbios, como tartarugas e sapos e um grande tanque na área externa, onde poderão ser exibidos golfinhos e focas amestrados.

Esse é o projeto do futuro aquário do Aterro, do arquiteto Tivo de Azevedo Penn. Esse poderá receber 15 mil pessoas por dia, dispor de sala de exposições, auditório para 70 pessoas, biblioteca especializada e um pequeno laboratório para pesquisa sobre aquarofilia.

— Não concordo inteiramente com a localização do futuro aquário. Estaria melhor situado fora da baía da Guanabara, na Barra da Tijuca, área ainda não poluída — diz o professor Herman Lent, do Instituto Oswaldo Cruz. A poluição é a grande inimiga, pois conseguiu, por exemplo, liquidar com a estação hidrobiológica que o Instituto possui na ilha dos Macacos.

Acará, bandeira, cardinals, disco, piranhas, pirambóias, peixes elétricos, corais, frades, caracóis, lagostas, anêmonas e meros poderão ser criados no novo aquário. Externamente será cercado de um espelho d'água, com plantas aquáticas.

O projeto do jardim é de Burt Marx e prevê nos fundos, de frente para o mar, um jardim elevado, por onde passará o tremzinho do Aterro.

— Um bom aquário fica em mais de 1 bilhão de volts — diz o diretor do Zoo.

SIGNO BOM

— O projeto do aquário marinho do Estado da Guanabara, já em fase de elaboração, deve se prender a uma infraestrutura de pesquisa pura e aplicada, prestando serviços à comunidade — diz o biólogo Pedro Jouberg, do Instituto Oswaldo Cruz.

— A instalação e manutenção de sua estrutura é muito importante e dispendiosa e requer pessoal especializado. Isso seria muito esforço para ser gasto apenas em turismo, e justifica a instalação de um instituto de pesquisa.

O aquário de pesquisa é uma realidade em todo o mundo. O mais conhecido de todos o Sea Aquarium de Miami, tem sua imagem associada à de um tanque, onde um golfinho amestrado pula através de um arco. Mas suas principais finalidades são a pesquisa, o estudo da ecologia, do equilíbrio biológico, da genética e até psicologia de peixes e mamíferos aquáticos.

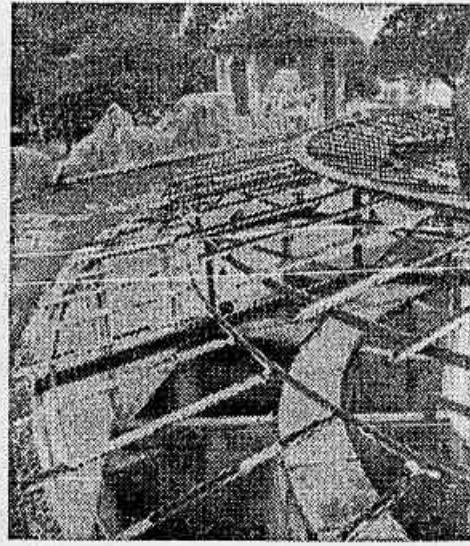
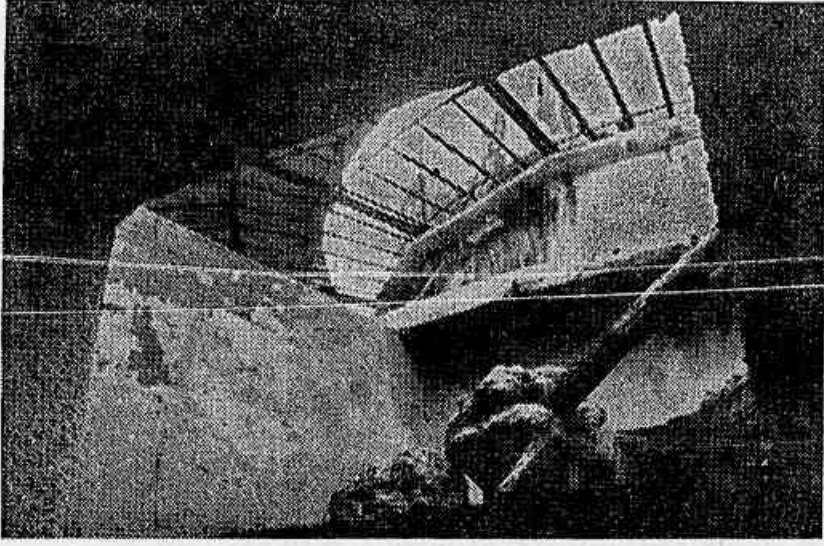
— O Brasil está com 50 anos de atraso em matéria de pesquisa pura e aplicada à pesca. A opinião é do professor Helmer, uma das maiores autoridades mundiais em Ictiologia, que visitou recentemente o Brasil. A verdade é que não conhecemos claramente nem os peixes que estão a 200 metros de nossas praias e constantemente temos problemas com doenças transmitidas pela água do mar, como a hepatite infecciosa, que pode ser veiculada por ostras e mexilhões em contato com águas poluídas.

Problemas como a mortalidade periódica de peixes na Lagoa ou o aproveitamento mais racional de animais marinhos de valor alimentar, como peixes, moluscos e crustáceos, seriam da competência do aquário marinho.

A exemplo do professor Herman Lent, todos defendem a Barra como um dos locais de instalação do futuro aquário.

— Eu acho que ele deveria ficar ainda mais ao sul, na Restinga — frisa o Sr. Aristides Pinto Coelho: A Secretaria de Tecnologia já tem em vista uma área onde poderá ser instalado o aquário de pesquisa.

E arremata: "Aquário sem pesquisa gasta 100% e rende somente 25%. É um desperdício."



Já nada resta do antigo aquário da Quinta da Boa Vista. A destruição é total e ninguém pensa numa recuperação, que custaria NCr\$ 100 mil. Agora o projeto é construir outro aquário, no Aterro ou na Barra

Alcool EXTRA NEUTRO para **WHISKY** e **PERFUMARIA**
USINA MARINGÁ S.A.
ARARAQUARA - EST. SÃO PAULO
FONES: Escrit.: 3510 - 3504
Usina: 3507 - 4800
S. PAULO: 62-2440



- Preço fixo irrevogável
- 54 meses para pagar

- Sem juros
- Sem correção monetária

- Entrega das chaves em 24 meses



edifício JARDIM LAGOA

Um poema de sol, natureza e paisagem

Av. Epitácio Pessoa, 3.930 - Lagoa Rodrigo de Freitas (Sapopá)

Nunca houve tantas facilidades. Tantas vantagens e segurança para V. comprar seu apartamento num edifício de tão alto luxo. E em localização de tal forma privilegiada!

Apartamentos todos de frente. Prédio com fachada de mármore. Acabamento requintado, de altíssimo luxo em cada detalhe, inclusive com instalações para ar condicionado. Localização no trecho mais elegante da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde estão as grandes mansões.

Segurança total!

O prazo de entrega das chaves (24 meses) é garantido por multa contratual. V. só pagará o que ficar convencionado em escritura. Nem um só centavo a mais!

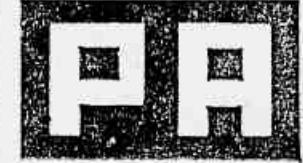
Salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 1 toilette, dependências completas, 2 quartos de empregada e 2 vagas na garagem

SINAL DE APENAS NCr\$ 5.000,00

Registro do Memorial de Incorporações no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis - GB, no livro auxiliar n.º 8 C, à página 95, sob o n.º de ordem 115

Corretor Responsável: S. SABAH

Incorporação e Construção: ARGOS IND. E COM. S.A.
Planejamento e Vendas:



PREDIAL AQUARELA

— primeira classe no ramo imobiliário — Rua México, 11 - 12.º andar Telefones: 252-1955 - 252-3612 - 242-6874 (Creci n.º 258)



Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

UM PRESENTE INESQUECÍVEL!
Agora em todas as boas livrarias
O MUNDO DOS MUSEUS
a mais completa coleção de livros de arte

Sem sair do conforto do seu lar, V. visita os mais belos Museus do Mundo:

O Museu do Prado - Louvre - Vaticano - Museu de Arte de São Paulo - Museu de Arte Moderna de N. York - Tate Gallery - Museu de Viena - Barcelona - Amsterdã - Antuérpia - Washington - Chicago - Berlim - Veneza - Munique - Brera - Dresden - Basileia - Florença - Londres - Galeria Borghese - Jeu de Paume

Por apenas NCr\$ 10,00 V. realiza uma das mais extraordinárias viagens pelo mundo da arte



Uma distribuição da CIA. BRASILEIRA DE PUBLICAÇÕES
Rua da Alfândega, 111-A - 3.º andar

"Valho-me da coluna Cartas dos Leitores para protestar contra mais uma irregularidade do Departamento de Trânsito do nosso Estado.

Além da arbitrariedade na aplicação das multas aos proprietários de veículos, fato que vem constantemente ocupando as colunas dos jornais, surge agora outra irregularidade mais gritante.

Uma infração é cobrada duas vezes, haja vista no caso em espécie em que se vê, pelas cópias anexas. No mesmo dia, na mesma hora, no mesmo local, o proprietário do mesmo carro foi notificado duas vezes através de notificações diferentes para a mesma infração.

Junto em xerox as duas notificações para sua observação pessoal.

O abuso está a merecer uma providência das autoridades competentes.

Pedro Erwin Eyer — Rua Balthões de Carvalho, 295, ap. 601 — Rio.

Telefone

"(...) Transferimos nosso escritório de um lado (par) para outro da mesma rua: do 126 para o 115 da Av. Franklin Roosevelt. A Telefônica arbitrariamente mudou o número do aparelho e — o que é pior — não fez com que ele funcionasse senão ontem (26-11), depois de um mês e meio de total silêncio e expectativa. Hoje, mudamos para a central. Agora, acaba de chegar a nova pelo mês em que não tivemos serviço telefônico de espécie alguma.

Resultado foi que numerosos clientes de nosso escritório ficaram sem poder comunicar-se conosco sobre suas causas, para não se falar do silêncio a que fomos condenados durante todo esse período. (...)

Esperamos que os pronunciamentos do novo Ministro das Comunicações, no sentido de que o serviço urbano de telefonia mereceria sua especial atenção, não sejam apenas eufória de primeira hora. Os profissionais, o comércio, a indústria e o grande público não mais suportam esse desmazelo da Companhia Telefônica Brasileira.

Antônio Carlos de Martins Melo — Av. Franklin Roosevelt, 115 — Rio.

Secretaria de Economia

Há poucos dias, li no JORNAL DO BRASIL a informação de que o Governador do Estado, usando da faculdade de expedir decretos-leis, havia determinado o fechamento da Secretaria de Economia.

Há princípio não acredito, visto que aquela repartição pública deveria desempenhar papel primordial na implantação de um novo Distrito Industrial na zona de Santa Cruz, objetivo louvável, pelo o qual se batem os homens de bom senso do Rio de Janeiro. Porém, ciente que se trata de um fato consumado, recorro ao JB, para o que o mesmo seja veículo de uma sugestão. O Governador, em consonância com o seu ato, poderia mandar fechar as diárias Secretarias do Estado, mantendo apenas a de Finanças, que, numa reviravolta da Idade Média, recolheria os impostos da sofrida população do Estado e os entregaria diretamente no príncipe que, no caso em tela, seria o próprio Governador do Estado.

João Garcia — Rio.

Correio deficiente

"Quero corroborar as críticas de outros leitores contra os serviços de correios e telégrafos. Nesse particular, cada um tem sua história para contar. Em março, no período de um mês, o correio extraviou nada menos de dez cartas enviadas para meu endereço. Para testar a negligência da empresa pública, enviei um envelope para mim mesmo, simples. Não chegou. (...)

A 7 de agosto, enviei uma carta para São Paulo sob registro e com aviso de recebimento, pois não mais acredito no registro. Paga-se mais R\$0,12 pelo aviso de recebimento. A 4 de setembro, enviei uma carta para o Rio com registro e também aviso de recebimento. (...) Passam-se dois meses e não veio nem carta, nem aviso de recebimento, nem qualquer solicitação.

Em outubro, estive em Recife. Passei um telegrama para o Rio avisando que chegaria dentro de cinco dias. Até hoje o telegrama não chegou.

Já perdi a conta das cartas que enviei para outros lugares e que não chegaram. E não adianta reclamar. (...) De que adianta ter comunicação por satélite, se o serviço que está no alcance de todos é um roubo escandaloso e uma mentira completa? E aí de quem quiser encontrar responsável por extraviado de alguma encomenda. Morre louco antes de chegar a qualquer vislumbre de responsabilidade.

Roberto Azambuja — Caixa Postal 2523, Brasília, DF.

O Congresso

"Queira transmitir ao redator da reportagem Em 40 Dias, o Congresso Bateu Recorde de Rapidez e Presteza, minhas felicitações pelo excelente trabalho jornalístico publicado na edição de domingo último (30-11-69).

José Bonifácio, Presidente da Câmara dos Deputados / Brasília, DF.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Definição Retardada

Dentre as opções básicas que voltam a desafiar o Brasil, depois do reajustamento institucional, iniciado em 64, apenas uma parece feita. A escolha entre a democracia e o totalitarismo foi ratificada em oportunidades diversas pelo povo brasileiro, e se constituiu no compromisso dos Governos subsequentes. Apesar dos surtos de radicalismo de fundo nitidamente antidemocrático e das contramarchas registradas, a tendência democrática predomina nas intenções e começa já a marcar algumas ações.

A outra opção preliminar, relativa ao campo econômico, não inspirou a clareza indispensável: O Brasil ainda hesita entre a sedução do estatismo e o pudor da iniciativa privada. Ninguém quer que o Estado brasileiro lave as mãos, como na concepção liberal anacrônica, na bacia dos assuntos econômicos. Sua missão pioneira, a intervenção reguladora e disciplinadora, a própria responsabilidade de planejar linhas e criar incentivos são procedimentos estatais hoje irrecusáveis.

Não se trata de voltar a uma discussão que o tempo já resolveu na prática. O que se entende hoje como opção econômica é a divisão de esferas de competência e responsabilidades. Definidas as áreas, entram em vigor as regras de um jogo que, uma vez começado, não pode sofrer alterações. No entanto, a iniciativa privada brasileira, de forma sistemática, mesmo depois de 64, gastou todas as suas reservas de confiança. Os golpes que o estatismo lhe desferiu minaram sua resistência. Hoje só dispomos de uma quota mínima de espírito de livre empresa: o medo de correr risco diminui a lucratividade da aventura econômica. O modelo triunfante, antes e depois de 64, é prejuízo anônimo dos empreendimentos estatais subsidiados pelo dinheiro que é de todos e, por ser coletivo, não dá a impressão de ser de ninguém.

O primeiro salto na direção de uma economia desenvolvida foi dado pelo Brasil na década

passada: associaram-se no impulso a iniciativa privada e a iniciativa governamental. Nestes anos 60, influências políticas alheias intervieram e procuraram apartar a colaboração empresarial, e o resultado foi enfraquecer-se a iniciativa governamental. A demagogia e a ineficiência comandaram o espetáculo de falência. As instituições políticas e as formas democráticas pagaram o preço da imprudência, sob a forma de inflação.

Fêz-se em intenção um ato revolucionário, mas não política nem economicamente se firmaram os princípios que resultariam num sistema democrático. Em nome da preservação das liberdades políticas e das liberdades econômicas, restringiram-se ambas. Por mais que tenha sido dada uma ordenação de mercado à economia brasileira, não se eliminou a mentalidade estatizante.

Não há como negar que os meios e instrumentos passaram pelo crivo de uma revisão que lhes deu consistência doutrinária. Mas, por uma deformação política não corrigida, toda a máquina preparada para fazer disparar a atividade econômica dentro da concepção democrática, na qual lucros e prejuízos são a contrapartida da competência e do risco, permanece sob controle. O Estado mantém toda a ação econômica em regime de rédeas curtas.

O preconceito contra o risco e o lucro e a complacência para com a incompetência e o prejuízo são os anjos tutelares das decisões de primeiro e segundo nível governamental ainda hoje.

Na derradeira mudança de Governo houve a impressão, não fortuita, de que a iniciativa privada seria tratada pelo menos sem a discriminação que passou a ser observada contra ela. Entre a palavra e os atos, entre a intenção e a ação, interpôs-se um claro que apenas aumenta as distâncias e retarda o encontro do Brasil com a plenitude de suas possibilidades.

Rumos Obscuros

O inconformismo que marca alguns setores da juventude de hoje, em todos os países, procura concentrar-se em estilos e concepções de vida que primam pela exceção. A fuga à realidade é uma constante que revela um profundo estado de desajustamento, de outro modo não se compreenderia que pessoas tão jovens sentissem um prematuro tédio e cansaço da vida.

Recentemente, um líder hippie norte-americano, depois de enumerar o que considera mazelas da sociedade moderna, para ele atenta só ao lucro, exclamou, dirigindo-se aos mais velhos: "E são vocês que pretendem nos ensinar a viver!" Shakespeare expressou essa angústia existencial em palavras de descrença nascidas de uma atitude intelectual. Entre o bardo de Stratford-on-Avon e os hippies de hoje insinuou-se um elemento novo: a revolta dirigida.

Corre pelas ruas do mundo, ostensiva ou velada, uma forma de protesto que muitas vezes degenera em violência. Algumas dessas manifestações, quando pacíficas, revelam uma natural tomada de consciência diante de acontecimentos que a evolução da humanidade ainda não logrou extirpar, como as guerras, as minorias marginalizadas, a exploração do homem pelo homem, a primazia de instintos primários de crueldade.

Outras aumentam a incidência dos crimes hediondos, de que o episódio Sharon Tate é um exemplo. E de envoltas nesses casos surgem detalhes que nos fazem pensar estar a humanidade regredindo, nos seus instintos, ao medievalismo; enquanto a ciência e a tecnologia lhe abrem o ca-

minho para as estrelas. De qualquer forma, há uma crise de comportamento que se aprofunda, carregando para a inutilidade da renúncia ou para a contestação ingloria forças consideráveis da juventude.

Um exame superficial desses aspectos aberrantes da condição humana transmite a alguns a falsa impressão de que se trata de manifestações isoladas, modas ou caprichos de tendência passageira. Mas as estatísticas se incumbem de demonstrar a natureza mais profunda do problema, hoje uma preocupação social de inegável urgência. A divisa "pra frente" brandida pela mocidade como uma bandeira de guerra acolhe alguns aspectos nocivos e perigosos até à sobrevivência da sociedade contemporânea.

Certas práticas rituais, insinuadas talvez pelo prosaísmo da vida estandardizada em mentes pouco sadias, e o apelo crescente a sucedâneos estimuladores da fantasia e da neurose, aproximam-se perigosamente da prática disseminada. Pouco falta para que os tóxicos se transformem em hábitos consentidos. A contaminação da juventude se faz em larga escala.

Uma nova responsabilidade se impõe, poderosa, na pauta geral dos que têm deveres e compromissos assumidos com o bem público: o de restituir-se a certas parcelas da população jovem, sobretudo nas grandes cidades, a sua condição de forças atuantes e úteis, enquanto, paralelamente, se busca reformar estruturas viciadas de onde partem os condicionamentos maléficos.

Computador Ocioso

Quando o Rio parecia entalado definitivamente, as necessidades do trânsito carioca inspiraram o coronel Américo Fontenelle para a revolução que implantou. Meia dúzia de providências corajosas, invertendo a mão em algumas vias, foram o eixo da revolução no trânsito. Duas ou três providências espetaculares, menos por culto à arbitrariedade de que pela técnica psicológica de chamar a atenção, deram resultados educativos irrecusáveis.

A grande organização do trânsito carioca, no esquema do coronel Fontenelle, previa o uso do computador eletrônico, através do qual se operariam alterações decisivas no correr dos dias e das noites. Uma central de informações programaria e executaria a grande operação, como uma orquestra bem ensaiada. Um computador foi encomendado para encaminhar soluções com base na técnica e nas experiências nossa e alheia.

As linhas da reforma Fontenelle se tornaram irreversíveis. Mudou o Governo estadual e nada voltou atrás. Mas o computador foi, primeiro, destruído de público e depois esquecido.

Neste fim de ano o computador deveria estar funcionando, mas nem se fala no assunto. Do computador o que se sabe é que... continuam a pagá-lo.

Há um setor da administração que discorda da utilização de computadores no trânsito, embora países adiantados utilizem cérebros eletrônicos para coordenar o movimento de veículos nas ruas. O material caro e precioso andou tratado como sucata, até que um grupo de técnicos estaduais o levou para o edifício do Banco do Estado. Enquanto isso, os problemas de trânsito se acumulam uns sobre os outros, os engarrafamentos tonteiam a população nas épocas de festas. E bastaria a colaboração de um computador para haver menos dorcura, como sinais que param para colegiais durante a madrugada, quando mediante um simples botão de controle remoto essas paradas poderiam desaparecer durante a noite. Talvez a solução seja entregar todo o problema aos computadores, já que os homens do trânsito andam ainda a pé.

MDB também quer ser

Partido da Revolução

Brasília (Sucursal) — O MDB mudou de estilo, de tática e de caráter: apronta-se agora para ser, em 1974, o Partido da Revolução. Antes disso terá de obter o necessário consentimento, o que, no entanto, não se afigura difícil ao secretário-geral do Partido. O Deputado Adolfo de Oliveira já anunciou que todo o esforço do MDB será dedicado, daqui por diante, a captar a confiança dos militares e o apoio dos setores populares descontentes, procurando as condições para a derrubada da Arena nas eleições gerais que, se tudo correr bem, se realizarão no último ano do atual Governo.

Está implícito nesse plano que a curto prazo, após as eleições gerais do próximo ano, o MDB pretende situar-se ao lado da Arena, credenciando-se a merecer, tanto quanto o atual Partido Revolucionário, a confiança da Revolução. A partir daí, poderia o MDB disputar as eleições em pé de igualdade, tendo o eleitorado a garantia de que, se forem vitoriosos os candidatos da sua legenda, mesmo para postos do Executivo, não haverá dúvida quanto à posse e ao exercício completo do mandato. Tereamos então avançado bastante, segundo imagina o dirigente do MDB, pois que contemplaremos um regime capaz de suportar o revezamento dos Partidos no poder.

O Sr. Adolfo de Oliveira fala com impressionante confiança nas excelentes perspectivas que vislumbra para o seu Par-

tido. O caminho do êxito lhe parece assegurado, desde que o MDB renuncie a qualquer tipo de contestação e se mostre disposto a abandonar essa coisa de princípios ideológicos, para fixar-se numa linha de ação absolutamente programática. É o secretário-geral o único dirigente do MDB que tem exposto essas ideias com grande clareza e muita insistência. No entanto, parece certo que, se o seu otimismo não corresponde a um quadro de otimismo geral do Partido, suas ideias traduzem com precisão o pensamento dominante. Não se ouve qualquer manifestação divergente.

A preocupação de "não contestar" é de tal ordem que o líder da Oposição na Câmara se considera impedido, "até mesmo por questão de ética", de comentar a decisão do Presidente da República de não convocar o Congresso durante o recesso, embora seja certo que a comentaria, para aplaudir, caso o Presidente tivesse resolvido em sentido contrário.

Um programa já antigo

A direção do MDB está preocupada com a revisão do programa partidário, que é de junho de 1967, mas tornou-se muito velho em face das novas posições. O secretário-geral vai se dirigir aos Diretores Regionais pedindo que descubram técnicos e especialistas que se disponham a colaborar na elaboração do novo programa, já que

nê se alinhava agora diretrizes de comportamento em face dos problemas agrícolas, econômicos, educacionais etc.

É interessante a esta altura, para bem perceber a guinada, registrar alguns pontos do programa caduco, mas ainda em vigor, e da "definição política" que lhe serve de preâmbulo. Ali se diz que o MDB "quer ser um Partido de transformação social: transformação de estruturas e transformação de estilo da ação política." Ali, "o MDB denuncia o retrocesso de que foi vítima o país, de 1.º de abril de 1964 a nossos dias", e depois de manifestar seu vigor reformista no campo econômico e de se comprometer com a "defesa intransigente da liberdade, sob todas as suas formas", no campo político, preconiza "a pacificação da família brasileira mediante anistia ampla e total a favor de todos os civis e militares atingidos pelos atos de exceção." Ali se denuncia "a continentalização do conceito de segurança" e se proclama a supremacia do poder civil, baseado num regime representativo emanado do "sufrágio universal, direto e secreto para todos os cargos eletivos." Ali se proclama "a intangibilidade do Poder Judiciário, vedados os tribunais de exceção e o julgamento de civis por tribunais militares, salvo nos crimes contra a segurança externa do país." Ali se defende o "parlamentamento permanente e soberano, recuperadas todas as prerrogativas."

Tradição e transformação do Brasil

Barbosa Lima Sobrinho

bia desde o começo, isto é, que tudo se ajustava e se completava na síntese final.

Os caminhos que o autor preferiu foram até certo ponto desconcertantes ou caprichosos, como a presença e a importância do futebol, a significação da música brasileira, o processo da criação da chamada bossa nova, o estudo do frevo e da dança, as origens e a expansão do jazz, a influência quase despotica do sexo, mesmo antes de Marcuse e sobretudo depois de Kinsey. Os círculos foram se ampliando, no desenvolvimento natural da análise. Veio a política, em função do caráter mágico do homem, com os seus aspectos de messianismo, conduzindo ou podendo conduzir, até o sebastianismo. A conscientização política, nesse ambiente mágico, podia chegar ao desdém pelo imperador e à procura do homem forte. E tudo voltava a somar-se, as influências mágicas do português, do índio e do negro, trabalhadas pelo condicionamento social de um clima dos trópicos, exaltante e amolecedor, tão evidente nos arroubos do entusiasmo como na submissão a um sensualismo irresistível.

Tão espontâneo seria afinal o frevo como o samba. E o próprio futebol tornar-se-ia uma "categoria nacional", a expressão mais alta da "cultura brasileira" (cultura como fenômeno popular), e servindo tanto para desafogar "necessidades íntimas e profundas de afirmação", como para "polarizar os an-

seios da multidão", que de certo modo se realiza com as gingas de seus ídolos. Na análise de Pessoa de Moraes, sente-se o processo de transferência: um povo que não se considera interpretado pelos seus condutores políticos, acaba aceitando ídolos esportivos e fazendo deles os messias de que admite precisar. Se esse mecanismo de transferência funciona ou não, pode-se discutir. Mas talvez ele explique a importância exagerada que aqui se costuma dar aos assuntos de futebol.

Tradição e Transformação do Brasil dá a impressão de que o autor resolveu colocar o país num divã de psicanalista. É elucidativo e esclarecedor. Amarra o Brasil às suas origens mágicas, à contribuição dos povos que o formaram. Em certo momento, tem-se até a impressão de que Pessoa de Moraes o escreveu para explicar e justificar a bossa nova. Mas depois o horizonte se alarga e restitui o livro à sua motivação originária.

Eu não sei, aliás, se a bossa nova mereceu as críticas que lhe foram feitas, como um processo de desnacionalização, quando vejo que a música, pela influência do disco, do cinema, do rádio, da televisão, acaba desvinculada de tendências puramente regionais, tendendo cada vez mais a alcançar um sentido e uma expressão internacional. Como acontece com os próprios idiomas, através da contribuição cada vez maior de neologismos, que procuram traduzir uma realidade universal.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIROSE-HEMORRÓIDIAS
TRATAMENTO FACILITADO

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade, Condições 8 a 20.00 horas. Sábados e feriados até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio — Tel. 252-6742 e 252-6706. (P)

TERESÓPOLIS

Bela residência em centro do terreno (plano) arborizado e arborizado de 2.400 m², na Várzea, Rua Manuel José Lebrão, com salão, 4 qts., bar, 3 banhos, coz., dep., casa p/ caseiro e garagem. Vdo.: FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 (CRECI-26). (P)

CONCERTOS ARNO
PÓSTO ZONA SUL
AUTORIZADO
RUA MONTENEGRO, 116 A, LARANJEIRAS
TEL: 247-1104

Sociólogos desejam colaborar com os países em transição

São Paulo (Sucursal)

— Os 500 sociólogos reunidos no IX Congresso Latino-Americano divulgaram um documento de oito pontos, no qual afirmam que na fase atual de crise e transição por uma nova forma de vida econômica, social e política, os países da América Latina precisam da colaboração crítica dos especialistas em ciências sociais, nos diversos processos históricos de transformação social.

O Congresso promovido pela Associação Latino-Americana de Sociologia reuniu-se no México, de 21 a 25 de novembro, e o documento foi aprovado na última sessão "porque muitos países da América Latina, em diversas formas e intensidade, foram palco de perseguições políticas, militares e policiais contra professores e estudantes, tendendo à destruição sistemática das condições necessárias ao ensino e à investigação."

OS PONTOS DO PROTESTO

O Congresso lamenta a situação reinante, que converte os grupos no poder, as autoridades constituídas e os órgãos

universitários em fatores de esmagamento de atividade intelectual; condena e repudia o uso disfarçado ou aberto da violência policial, militar e política através da repressão a intelectuais, professores e estudantes, da suspensão de direitos civis e a demissão ou aposentadoria compulsória de professores universitários, como também a repressão a operários e camponeses; rechaça as manipulações ideológicas que restringem ou impedem a liberdade de ensino e de investigação no campo das Ciências Sociais; pede às autoridades constituídas nesses países, seus Governos, órgãos policiais, militares e às entidades universitárias o restabelecimento de condições de ensino e de investigação que respeitem a liberdade dos estudantes, professores e investigadores e que assim mesmo permitam o desenvolvimento autônomo do ensino e investigação no campo das Ciências Sociais; reitera que os especialistas em Ciências Sociais devem ter a liberdade de tratar objetivamente os problemas e contradições sociais nestes países, por mais complexos e delicados que sejam; condena toda violação da autonomia universitária e todo obstáculo à liberdade de cátedra, principalmente aquela que procede do alinhamento militar e policial de nossas universidades; reclama a anistia e liberdade imediata dos presos políticos e a restituição dos direitos políticos e civis aos exilados políticos.

Trabalho amanhã é normal

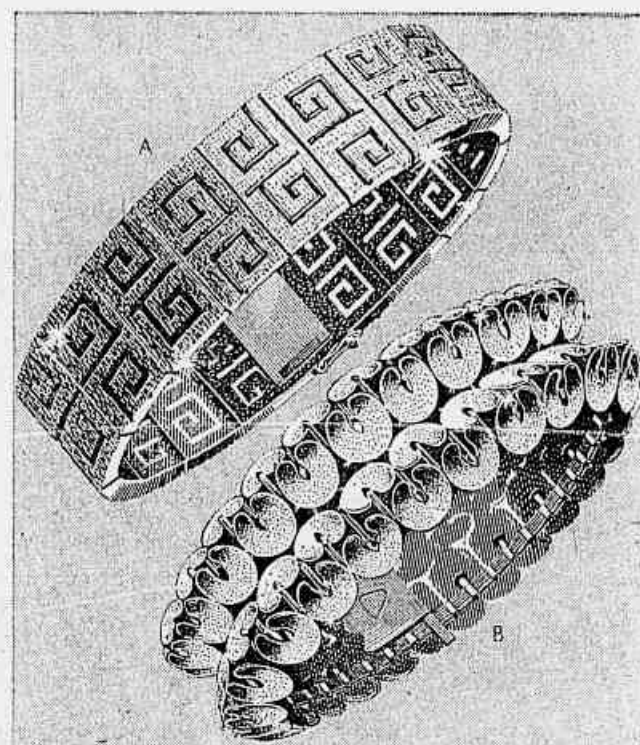
Amanhã é dia santo, dedicado à Imaculada Conceição, mas o trabalho será normal no comércio, indústria, repartições públicas e bancos.

O dia santificado não afetará as aulas, que já foram encerradas na maioria dos colégios. As agências de classificação do JORNAL DO BRASIL funcionarão normalmente e os anúncios serão recebidos até as 19h na sede e até 17h30m nas agências.

Negrão libera NCr\$ 1588 mil para encosta

A fim de possibilitar as obras de contenção de encostas que oferecem perigo de deslizamento por ocasião de fortes chuvas, o Governador Negrão de Lima liberou verba de NCr\$ 1588 mil, os quais serão aplicados em trabalhos na Rua Ricardo Machado, boca do Sul do Túnel Novo, morros do Leme, Turano, Matinha e outros locais.

Para a construção de sete passarelas na Av. Brasil, no trecho que vai do Gasômetro a Missões, serão aplicados NCr\$ 1686 mil, enquanto para as obras de proteção dos aterros de acesso à ponte sobre o rio Acari, também na Av. Brasil, foi liberada verba de NCr\$ 306 mil. As passarelas ficarão nas esquadras das Ruas Retiro Saudoso, Proclamação, Teixeira Ribeiro, Gérson Ferreira, Luís Camara e Doutor Nunes.



Novas texturas em modelos de uma variada coleção de pulseiras de Ouro 18 quilates.

A - NCr\$ 1.180,00
B - NCr\$ 1.390,00

FACILIDADES A SEU CRITÉRIO

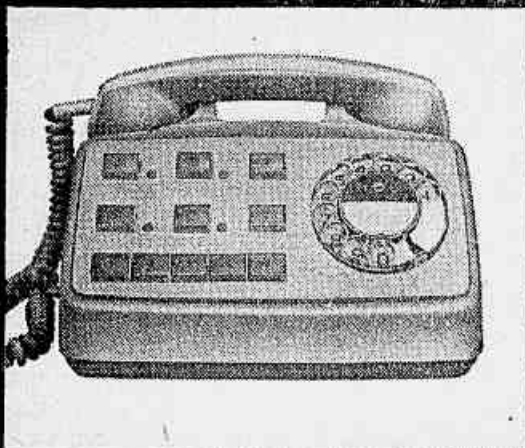
H. Stern
Joalheiros.

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até as 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340
EM BRASÍLIA: HOTEL NACIONAL

Faça como a ESSO

Ponha o Grupo Executivo 800 GT&E em sua organização.

Uma empresa como a Esso exige rapidez e eficiência. Exige um sistema de comunicações versátil e econômico, que permite, com um único aparelho, a realização simultânea de conversações internas e externas. O Grupo Executivo 800 é tudo isso. Por esta razão, empresas que exigem o máximo em organização, estão instalando conjuntos desde 2 aparelhos de 1 tronco e duas extensões.



GENERAL TELEPHONE & ELECTRONICS DO BRASIL S.A.

Rua 13 de Maio, 240 - Tels.: 256-7780, 256-3760, 256-1790 - Caixa Postal 9212 - São Paulo 1, SP
Vendas: Av. Presidente Vargas, 542 - 22.º andar, grupo 2204 - Tels.: 23-5403, 43-3923 - Rio de Janeiro, GB
Av. Otávio Rocha, 115 - 8.º andar, salas 808/809 - Tel.: 24-2991 - Porto Alegre, RS
Av. Guararapes, 86 - 8.º andar, salas 803/806 - Tel.: 4-3535 - Recife, PE

DISTRIBUIDORES: Rio - ELECTRONIC DO BRASIL, R. do Rosário 159, tel.: 52-8992 • Niterói, R. J.: AETEL LTDA., R. da Conceição 101-121, s/5, tel.: 4536

O melhor colchão deveria estar no melhor dormitório.

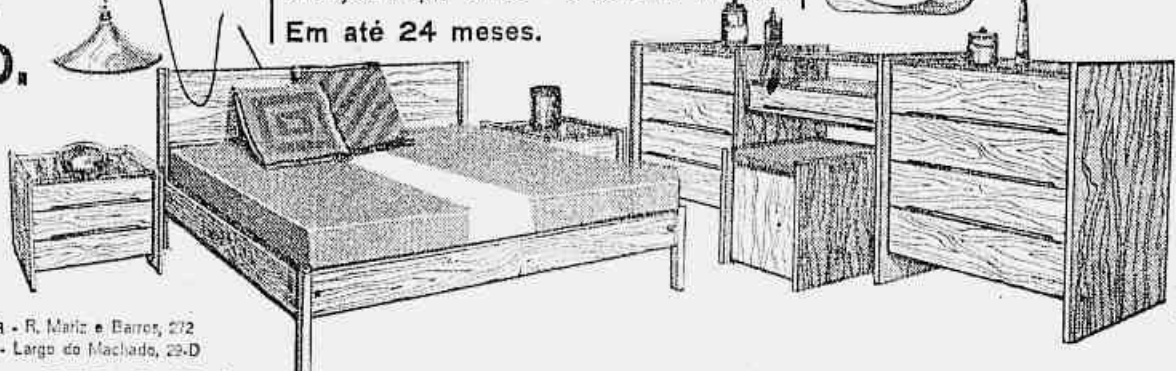
Agora está

Anatom

Centro - Ed. Av. Central, 1.ª e 2.ª - 214
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - 2.ª
Ipanema - R. Vitorino, 29-B • Tijuca - R. Mariz e Barros, 272
Abolição - Av. Suburbana, 7102 • Catete - Largo do Machado, 29-D

Qualquer informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.

O melhor colchão tinha que ter a melhor cama. E o melhor dormitório. Por isto é que existem os dormitórios Anatom. Dêles basta dizer uma coisa: têm a mesma qualidade do colchão mais avançado que existe - o colchão Anatom. Em até 24 meses.



mpm propaganda

NESTE ANO NOVO, NESTE NATAL,
VIVA UM MUNDO NOVO VESTINDO ROUPA NOVA

Linha Francesa.

DA CASA TAVARES

E DESCUBRA O NOVO HOMEM QUE HÁ EM VOCÊ.

Horário das lojas em dezembro

- Aos sábados, durante o mês de dezembro, todas as nossas lojas funcionarão até as 18,30 h.
- A loja da Av. Copacabana, 1017, funciona diariamente até as 22 h.
- As lojas da Rua Senador Dantas, 20 e Dias da Cruz, 255, estão abertas até as 20 h.
- As lojas da Rua S. José, 90, Quitanda, 30 e Av. Rio Branco, 57, funcionam até as 19 h, diariamente.

Casa Tavares

ANDARES E GRUPOS PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA, NO CENTRO ALCINDO GUANABARA, 25

Grupos de 2 salas e banheiro

APENAS 4 POR ANDAR**TODOS DE FRENTE. PREÇO TOTAL FIXO FINANCIAMENTO EM 22 MESES**

SINAL DESDE NCr\$ **7.557,50**

MENSAL DESDE NCr\$ **741,00**

Mensalidades irredutíveis e sem juros.
Custos de condomínio já estabelecidos.



Informações e vendas no local ou em

CUNHA MELLO - IMÓVEIS

Rua México, 148 - 11.º andar

Tels.: 232-5555 - 242-3347 - 222-8397 Creci J 229

Moscou sepulta Voroshilov

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — O Marechal Kliment Voroshilov, um dos últimos remanescentes do grupo liderado por Lênine que fez a revolução de 1917, foi sepultado ontem no Panteão dos Heróis, junto à muralha do Kremlin, na presença de todos os altos dirigentes da União Soviética.

O Presidente da URSS, Nikolai Podgorny, no elogio fúnebre, afirmou que Voroshilov é "um filho glorioso de sua pátria, um leal camarada e discípulo de Lênine". Milhares de pessoas acompanharam o carro que conduzia o corpo até a Praça Vermelha.

EMENAGENS

Voroshilov, que ocupou o cargo de Presidente depois da morte de Stalin, em 1953, até que Nikita Krushchev obrigou-o

a demitir-se em 1960, conseguiu sua reabilitação política nos últimos anos, com a sua indicação para o Soviet Supremo.

Membro da organização comunista desde 1903, o Marechal estava com a saúde muito debilitada desde 1964 e morreu na noite de terça-feira última em consequência de um colapso cardíaco.

Trinta e dois altos dirigentes do Governo e do PC soviético seguiram o cortejo fúnebre levando as medalhas e condecorações do militar, enquanto as tropas desfilavam em frente ao mausoléu de Lênine para render homenagem ao herói da guerra civil e Ministro da Defesa de 1934 e 1940.

Voroshilov, considerado um dos "maiores íntimos" colaboradores de Stalin, é tido como responsável pela fidelidade do Exército soviético ao ditador, quando este afiançou os seus altos oficiais em 1937/38.

O Embaixador dos EUA, Jacob D. Beam, colocou na sexta-feira à tarde uma coroa de flores junto ao ataúde de Voroshilov, em nome do Governo norte-americano. Milhares de pessoas prestaram sua homenagem ao Marechal. As filhas se estenderam a vários quilômetros e os cidadãos soviéticos, ao passar pelo féretro, tiravam seus gorros de pele e baixavam os olhos, para honrar a memória daquele que foi companheiro de Lênine.

Entre os assistentes aos serviços fúnebres estavam o Marechal Marian Spychalski, Presidente da Polónia, Pál Losonczy, Presidente da Hungria, o Primeiro-Ministro tcheco, Oldrich Cernik, membros do serviço diplomático acreditados em Moscou e vários cosmonautas soviéticos.

Ulbricht se alegra com Pacto

Berlim (AP-JB) — O líder da Alemanha Oriental Walter Ulbricht, declarou-se "bastante satisfeito" com os resultados da conferência de cúpula de Moscou e classificou como "muito importante" a parte do comunicado referente à necessidade de reconhecimento da Alemanha Oriental para a melhoria das relações entre os dois blocos europeus.

Em entrevista concedida ao aeroporto ao jornal do PC alemão oriental, Neues Deutschland, Ulbricht declarou que as conversações entre os líderes dos sete países aliados no Pacto de Varsóvia foram "amistosas e sinceras com espírito de fortalecimento dos países e Partidos irmãos".

Assinalou que, no interesse da paz e segurança, todos os Estados devem outorgar ao regime comunista da Alemanha reconhecimento internacional e reconhecer também a fronteira Oder-Neisse como definitiva. A Alemanha Ocidental tem insistido na revisão dessa fronteira, a fim de reconquistar parte dos territórios concedidos à Polónia logo após o término da Segunda Guerra Mundial.

Nixon apóia Willy Brandt

Bonn (UPI-AP-JB) — O Presidente Richard Nixon apóia os esforços da Alemanha Ocidental para estabelecer melhores relações com os países comunistas, segundo uma carta entregue ontem pelo Secretário de Estado William Rogers ao Chanceler Willy Brandt.

Rogers chegou na tarde de sexta-feira a Bonn, depois de ter participado em Bruxelas da reunião anual da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), e à noite iniciou conversações com seu colega da Alemanha Ocidental, Walter Scheel. Ontem, Rogers participou de um almoço oferecido por Willy Brandt.

O Secretário de Estado norte-americano negou que seu Governo houvesse se deixado da manobra como Bonn desenvolve sua política de aproximação com o Leste Europeu, ocultando dos EUA as suas iniciativas. "Isso não é certo", disse Rogers aos jornalistas.

Elogio do "Pravda"

Moscou (UPI-JB) — O Pravda, jornal do Partido Comunista da União Soviética, afirmou ontem que as medidas adotadas pelos sete países do Pacto de Varsóvia para melhorar suas relações com as potências ocidentais, têm por objetivo converter a Europa "num Continente de paz".

"Os países socialistas que participaram da reunião se pronunciaram pela ampliação e o desenvolvimento de relações entre todos os países europeus, sobre o princípio da igualdade e não intervenção nos assuntos internos de cada um dos outros", disse o Pravda.

A conferência de cúpula das nações aliadas no Pacto de Varsóvia, mantida na quarta e quinta-feira última em Moscou, tratou uma política exterior comum, segundo o jornal moscovita, que se baseia em "sua resoluta determinação de não permitir a repetição da tragédia que custou aos povos do Continente milhões de vidas".

Rogers critica plano da URSS para a Europa

Bruxelas (AFP-AP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano William Rogers criticou ontem a proposta soviética para uma conferência pan-europeia sobre a segurança do continente, afirmando que ela poderia piorar em vez de melhorar as relações entre o Ocidente e o Oriente.

"Que quer conseguir a União Soviética ao propor tal conferência? Quer tratar de forma realista os temas que dividem a Europa, ou tenta ratificar a divisão existente? Quer correr uma cortina sobre sua subjugação da Tcheco-Eslováquia", perguntou Rogers, em discurso pronunciado no banquete comemorativo do 25.º aniversário da associação belgo-norte-americana, após seu regresso de Bonn.

Esperança realista

O Secretário de Estado norte-americano não fechou, contudo, as portas à possibilidade de uma reunião entre os países comunistas e ocidentais para diminuir a tensão na Europa. "Estariam a favor de uma negociação que contenha uma esperança realista pela redução das tensões na Europa, porém não participaremos de uma conferência que terá o efeito de ratificar ou aceitar a doutrina de Brejnev", afirmou Rogers.

A doutrina Brejnev reivindica para a União Soviética o direito de intervir em qualquer país da área de influência soviética — como ocorreu na Tcheco-Eslováquia, em agosto do ano passado — onde o socialismo estivesse ameaçado.

Rogers e representantes de outras 14 nações da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) aprovaram na última sexta-feira uma declaração que não rejeita a conferência, porém ressalta a necessidade de a União Soviética demonstrar primeiro sua boa intenção em outras negociações.

Agenda obscura

Depois de dizer que a conferência proposta pela URSS e seus aliados do Pacto de Varsóvia se baseia "no que parece ser uma agenda obscura e imprecisa", Rogers declarou: "O que se propõe não pode ser descrito como uma conferência de segurança".

Disse que a proibição da força foi um princípio das Nações Unidas durante 20 anos e que os canais diplomáticos regulares sempre estão abertos para promover maiores intercâmbios de comércio e outras classes. O Secretário norte-americano ressaltou que os tópicos sugeridos para a conferência incluem apenas um acordo para proibir o uso da força e aumento de comércio.

Um confronto de pactos

Jayne Dantas

helpa do Mercado Comum Europeu sem pagar as contribuições cobradas dos outros.

De algum modo Ulbricht foi convincente em Moscou. Todas as intenções de comércio e aproximação com o Ocidente europeu murcharam na reunião do Pacto de Varsóvia. E o que deveria ser a abertura de uma porta para vários entendimentos reduziu-se a um condicionamento imposto no comunicado divulgado em Moscou quinta-feira passada: "Os Estados participantes confirmaram suas opiniões segundo as quais a paz e a segurança exigem (...) relações igualitárias com a República Democrática Alemã (...) e reconhecimento das fronteiras europeias como finais e inalteráveis".

Das intenções originais restou apenas a palavra de János Kádár, líder do Partido Comunista húngaro. Antes de ir a Moscou, Kádár declarou ao jornal comunista italiano l'Unità: "A tentativa do Governo de Brandt de aproximação com a Europa Oriental deve ser considerada seriamente".

O reverso da medalha

A reunião da OTAN está mais caracterizada pela cautela. Tanto assim, que não houve, até agora, qualquer reação dos Estados Unidos nem de qualquer outro país do Tratado do Atlântico Norte sobre a restrição do Governo de Bonn mesmo quando assinou o Tratado de Não Proliferação Nuclear. Alega Willy Brandt que o preâmbulo do Tratado significa uma aceitação implícita de que a cláusula sobre "Estados inimigos", já não é válida.

Referindo-se ao novo chanceler da República Federal da Alemanha aos dois parágrafos da Carta da ONU que dão às potências vitoriosas na Segunda Guerra Mundial direito de intervenção para evitar a ressurreição do nazi-fascismo nos Estados do antigo Eixo.

Desconfando surtos pouco significativos, o nacionalismo alemão de hoje em dia é muito mais econômico do que militarista. A própria Alemanha Oriental queixa-se da infiltração da indústria da Alemanha Ocidental de Leste europeu. A posição da República Federal da Alemanha é outra prova indiscutível.

Mesmo assim, porém, não há perspectivas de uma "desocupação aliada" e muito menos de uma reunificação alemã.

Diante do resultado da reunião dos países do Pacto de Varsóvia, os Estados Unidos preferem aguardar maiores demonstrações de sinceridade por parte dos soviéticos antes de aceitarem a reunião sobre segurança da Europa, proposta para junho próximo, em Helsinqui.

Em vez de redução para os efetivos da OTAN, o Secretário de Estado William Rogers anunciou: "O meu Governo planeja continuar mantendo forças substanciais na Europa e no Mediterrâneo (...) e esperamos que os países europeus contribuam mais para a segurança da OTAN".

Segundo informa o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, o Presidente Nixon continuará resistindo a qualquer redução no efetivo americano na Europa, pelo menos até 1972.

Assim, cumpriram-se os rituais para uma tentativa de entendimento ainda baseada no poderio militar. De um lado a OTAN, com seus 14 países — Alemanha Ocidental, Bélgica, Dinamarca, Grã-Bretanha, Grécia, Estados Unidos, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Portugal e Turquia — fala apoiada num efetivo de 6 milhões de homens em armas, 18 mil aviões, 8 mil tanques, 1 300 navios, 44 submarinos Polaris, 650 bombas nucleares estratégicas e mais de 1 100 mísseis.

O Pacto de Varsóvia tergiversa com base em 4,5 milhões de soldados, 12 500 aviões de combate, 8 200 tanques, 642 navios, 88 submarinos, 150 bombas nucleares estratégicas e 900 mísseis.

A não ser que haja um acordo amplo e perfeito quanto ao desarmamento nuclear, em Helsinqui, em Pacto de Varsóvia e a OTAN permanecerão em confronto ostensivo — um obstáculo no caminho para uma paz realmente duradoura.

Veja o que a Mesbla faz pelo seu carro:



Volante Esportivo Pluma.
Apenas **13,70** mensais
Colocação grátis.



Capacete Esportivo • em fibra de vidro • Vários modelos.
A partir de **7,50** mensais



PÓS TO
Mesbla
MONTAGEM E ACESSÓRIOS



Óculos RACER • Para competição.
Apenas **7,35** mensais



Rádio Motorola • 3 falhas • Com teclado • 6 meses de garantia.
Apenas **35,50** mensais
Instalação grátis.



Bateria Prestolite • Para VW.
Apenas **9,50** mensais.
Sua bateria velha vale 6,00.



Extintor Cremado 300g • GELICO • Segurança indispensável p/ o seu carro.
Apenas **24,00** instalado



Óculos Anti-Farol • "Saint-Tropez" • Lente italiana • Ideal para viagens.
Nossa oferta **45,00**



Farol Tremendão • com "zeal-beam" • Instalado.
Apenas **11,40** mensais



Capa MONZA Procar • em Courovin • Para VW.
Apenas **25,40** mensais
Colocação grátis.



Farol de Milha • com lâmpada de jódo • Instalado.
Apenas **7,35** mensais



Pneu B.F. Goodrich • Para VW.
Apenas **5,90** mensais
Colocação grátis.
Seu pneu velho vale 5,00.



Lâmina de Pára-Choque • Cromada • Instalado.
Apenas **4,00** mensais



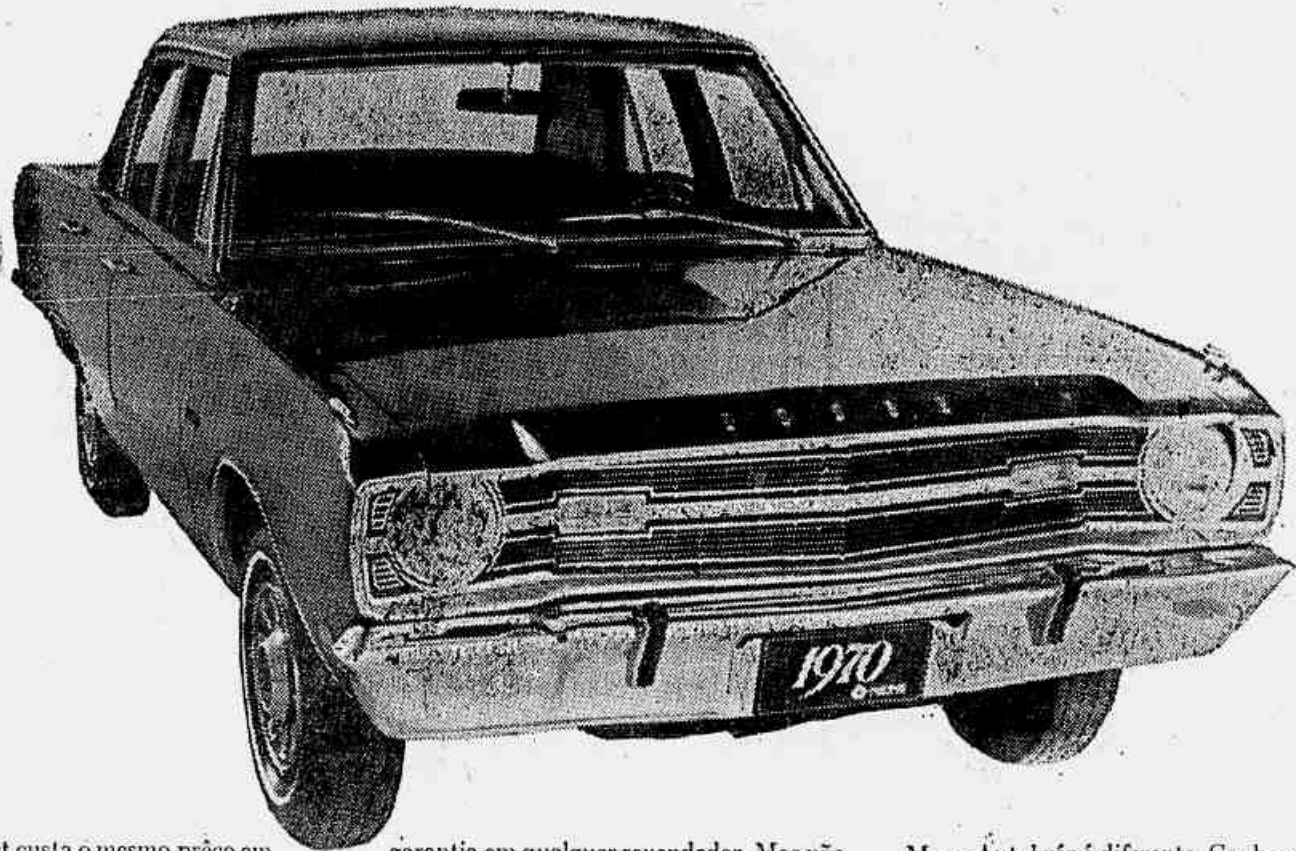
Roda Cromada.
A partir de **7,10** mensais



Mesbla

Rua das Marrecas, 32

Dodge Dart é na Autobrás que tem oficina na zona sul.



O Dodge Dart custa o mesmo preço em qualquer revendedor, inclusive na Autobrás. Acontece que, na Autobrás, esse preço pode ser pago tranquilamente: a prazo, até 24 meses, ou dando o seu carro usado, de qualquer marca, como parte do pagamento. O Dodge Dart tem também a maior

garantia em qualquer revendedor. Mas não é qualquer revendedor que tem oficina perto da sua casa. Justamente agora a Autobrás está inaugurando sua segunda oficina na zona sul. Como você vê, um Dodge Dart é igual a outro.

Mas a Autobrás é diferente. Ganhe a diferença.

Autobrás

Rua Voluntários da Pátria, n.º 323 — aberta até às 21 horas e sábado até às 13 horas.

3 FRENTES!

Gonçalves Dias com Rosário

(ao lado da Av. Rio Branco)

— o máximo em enderêço comercial



Arquiteto: Edison Muxa

edifício PATRIMÔNIO

PROJETO INTEGRADO

Edifício principal:

- elevadores sociais eletrônicos de alta velocidade, com capacidade para 17 passageiros.
- fachada de pastilhas fôscas, concreto plastificado e cerâmica
- hall social de mármore branco, lambria de jacarandá e cristais.

Edifício-garagem:

- equipamentos automáticos
- 200 vagas em boxes individuais elevados (sistema pigeon hole)
- gerador próprio

CONFÔRTO ÚNICO



Séja qual fôr o seu ramo de atividade, você encontrará no Edifício Patrimônio a solução perfeita para a instalação do seu escritório ou consultório. O sistema de módulos conjugáveis ajusta-se às suas necessidades de instalação de equipamentos, espaço, luz, tráfego interno, etc.

imóvel: o investimento perfeito

Pode ser menos excitante. Mas investir em imóveis é melhor para o seu coração e o seu bolso: o valor do imóvel cresce em ritmo firme e constante, não variando ao sabor das flutuações do mercado. E o investimento fica sempre sob seu controle direto.

GANHE MAIS DINHEIRO:

Ao adquirir um gomes de almeida, fernandes na planta, você está garantido por uma tradição de técnica, bom gosto e pontualidade. Com o lançamento do Edifício Patrimônio oferece-se a você o maior negócio imobiliário do ano. Hoje, suas unidades custam a metade do que valerão em pouco tempo.

1. Renda máxima permanente no aluguel

Quando você adquire um gomes de almeida, fernandes e decide alugá-lo, está garantindo renda mensal atualizada. E a valorização do seu patrimônio supera sempre a inflação.

2. Lucro Certo na revenda

Grças à crescente valorização que acompanha as várias fases da obra de um gomes de almeida, fernandes, seu lucro é contínuo na revenda. Esse lucro cresce especialmente quando o prédio fica pronto. Quer dizer: você investe em parcelas e recebe seu patrimônio multiplicando várias vezes.

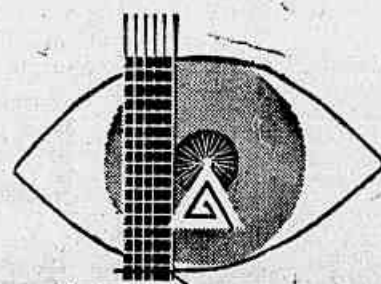
VÁ HOJE MESMO AO LOCAL!

— Gonçalves Dias com Rosário

INFORMAÇÕES diariamente até 20 horas ou pelos tels.:

256-2710 e 252-0689

Se preferir, peça a presença do nosso Representante Autorizado em sua casa ou escritório □ CRECI J-344



- conforto único
- renda máxima
- lucro certo

VEJA QUE LOCALIZAÇÃO:

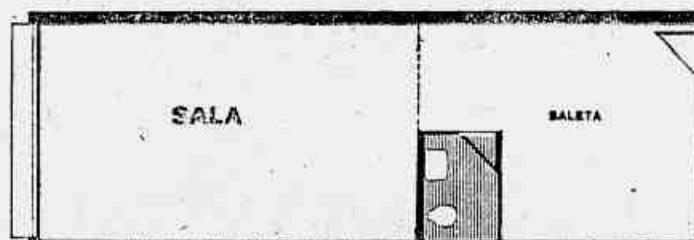


O Edifício Patrimônio fica ao lado da Av. Rio Branco; e na Urugualana, praticamente em frente ao prédio, está uma das estações principais do Metrô.

o menor preço do Centro da Cidade

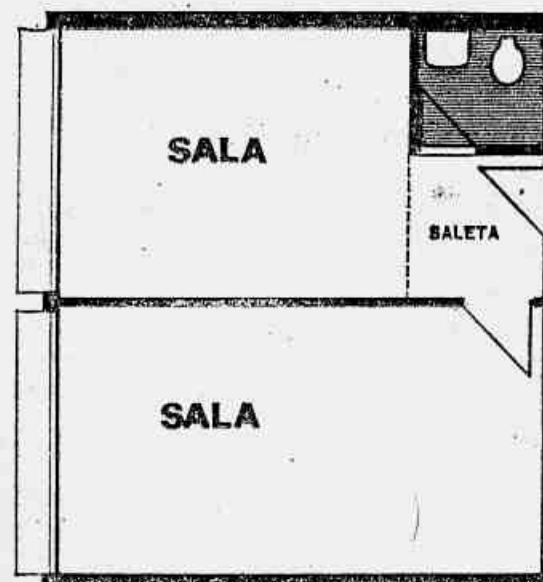
— as unidades podem ser adquiridas uma a uma ou em grupos, com ou sem garagem

Saleta de espera • Banheiro com paredes azulejadas até o teto rebaixado • Telefone, campainhas, tomadas • Janelas largas para iluminação total • Previsão para instalação de ar condicionado (1 HP).



* **ESCRITÓRIOS**
(a partir de 33,58 m²)

Preço a partir de:	
Terreno:	19.130,
Construção:	18.500,
ESCRITURA:	2.885,
MENSAL:	629,



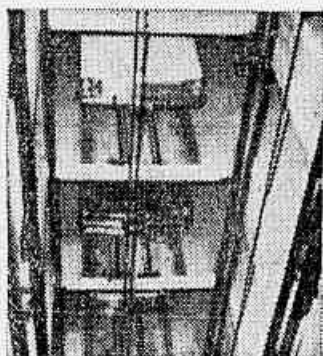
* **CONJUNTOS**
(a partir de 49,40 m²)

Preço a partir de:	
Terreno:	26.605,
Construção:	27.113,
ESCRITURA:	3.985,
MENSAL:	921,

* **ANDARES CORRIDOS E MODULADOS** (de 621,47 a 956,43 m²)

* **LOJAS c/ subloja** (a partir de 40,14 m²) * **SOBRELOJAS** (a partir de 41,62 m²)

estacionamento fácil no Centro da Cidade para você e seus clientes



* GARAGEM

Preço (único):	
Terreno:	9.000,
Construção:	8.000,
ESCRITURA:	1.500,
MENSAL:	272,

Memorial de Incorporação Registrado no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, no Livro B-c, a fls. 63, sob o n.º 113.



Incorporação, Construção e Acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

melhor qualidade / maior segurança / assistência total

Informe JB

O Tribunal e a denúncia

A maioria dos membros do Tribunal de Contas da União já fez sentir a representantes qualificados do Poder Executivo que não concordam, em absoluto, com a opinião manifestada em voto pelo Ministro Amaral Freire, de que em 1968 o Governo federal havia aumentado em 85% suas despesas com pessoal, tomando-se por base o ano anterior.

O Tribunal de Contas está fazendo um estudo aprofundado da matéria, a fim de manifestar seu ponto-de-vista oficial. Além disso, o Ministro Abgar Renault prometeu que proferirá voto, discordando de seu colega Amaral Freire.

Enquanto aguarda a manifestação oficial do Tribunal, o Executivo resolveu não dar uma palavra sequer sobre o problema. No entanto, comentando os termos do voto do Ministro Amaral Freire, uma autoridade do Governo, versada no assunto, dizia ontem:

— Se fosse verdadeira a denúncia, o Brasil já teria falido.

Andreazza

O Ministro Mário Andreazza dizia numa roda que esqueceu completamente a ideia de ser candidato, estando fiel ao compromisso assumido com o Presidente Médici de só cuidar de obras.

— Aliás — frisou o Ministro — não me chamo mais Andreazza, apenas André.

E concluindo:

— Cortaram-me a aza.

Solidariedade humana

A solidariedade humana é, sem dúvida, uma das maiores fontes de vida do homem. O caso do menino Mario Augusto Viana, internado no Hospital Português da Bahia com queimaduras de 3.º grau em quase 30% do corpo, é um fato demonstrativo desse sentimento, felizmente ainda vivo entre os homens.

O Dr. Aleixo Sepúlveda, assistente do menor acidentado, indicou a aplicação urgente do Mafylon, remédio capaz de revitalizar as células e impedir uma inflamação generalizada, descoberto recentemente pelos Laboratórios Winthrop nos Estados Unidos, mas ainda inexistente no Brasil. Imediatamente o Sr. Eduardo Viana, pai de Mario Augusto, entrou em contato com o Sr. Jaime Messeder, do Comitê da Aliança Pensilvânia-Bahia, que, sem perda de tempo, comunicou-se com a seção da entidade na Pensilvânia. Em apenas 42 horas chegava ao hospital uma partida de seis caixas de Mafylon.

E o Dr. Aleixo Sepúlveda acaba de informar, eufórico, que apesar da gravidade do acidente, Mario Augusto já se encontra em plena convalescença.

O Presidente e o cooperativismo

Sensibilizado pelo Congresso de Cooperativas, em realização em Belo Horizonte, o Presidente Garrastazu Médici pediu aos Ministros João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento, e Cirne Lima, da Agricultura, para acelerarem a reformulação da legislação que regula a atividades das cooperativas no país. O interesse demonstrado pelo Presidente é o de fortalecer as cooperativas de produção. Ainda dentro dessa faixa de interesse, os Ministros da Agricultura e do Planejamento cuidam também da elaboração de um plano de construção de armazéns e silos nas zonas de produção, a fim de que as safras possam no futuro ser escoadas naturalmente, de acordo com as necessidades gradativas dos principais centros de consumo do país.

Agências rurais

O novo Secretário de Agricultura, Deputado Reinaldo Santana, comentava ontem que nesta semana terá uma reunião com o presidente do BEG, Carlos Alberto Vieira, visando à criação de agências rurais do banco, destinadas exclusivamente ao atendimento dos lavradores cariocas.

Segundo Reinaldo Santana, é praticamente inexistente o contato dos lavradores com a Carteira Agrícola do BEG e até mesmo com os gerentes das agências do banco na Zona Rural. Isto — explicava — por excesso de timidez do lavrador, bem como por ser o homem do campo avesso ao uso da gravata, complemento do vestuário sem o qual se sente constrangido para dialogar com um gerente.

Vale lembrar, a propósito, que a Zona Rural da Guanabara abastece o Rio em 27% do consumo de produtos hortigranjeiros e de frutas. Reinaldo Santana espera elevar esse percentual a 40%, o que considerará uma grande vitória, sobretudo levando-se em conta a pequena área territorial do Estado.

Atualmente, os 73% de hortigranjeiros e frutas consumidos pelo carioca provêm de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio.

Desejo póstumo

O Museu de Arte Moderna está realizando um leilão do espólio de Antônio Bandeira. Para o leilão, o MAM enviou uma série de convites e sua direção teve enorme surpresa ao receber um telegrama de um dos seus ex-presidentes, cumprimentando o grande pintor pelo êxito da exposição e desejando grande sucesso em sua carreira.

Esquema financeiro do metrô

Os Ministros da Fazenda e do Planejamento já estão de posse, para futura aprovação, do esquema financeiro estabelecido pelos técnicos para construção do metrô do Rio. A primeira linha prioritária do metrô de 20 quilômetros de extensão, que se inicia na Praça Saens Pena e termina na Praça da Paz, em Ipanema, ficou orçada em 300 milhões de dólares. Cada quilômetro vai custar 15 milhões de dólares, o que é considerado um preço elevado, mas justificável, tendo em vista que essa linha do metrô irá cortar uma zona densamente povoada e exigirá inúmeras desapropriações, sem falar no trabalho de escoramento de edifícios. Ao longo dessa linha serão construídas 22 estações de acesso, inclusive uma que se interligará diretamente com a Central do Brasil, na Praça da República.

Só com desapropriações de imóveis se prevê uma despesa da ordem de NCr\$ 495 milhões. Com os túneis e estações, o Governo do Estado irá gastar NCr\$ 765 milhões. O sistema elétrico e hidráulico de operação do metrô exigirá um investimento da ordem de NCr\$ 1 bilhão e 600 milhões. Dos 300 milhões de dólares indispensáveis à construção do metrô, 194 milhões serão financiados e o restante será coberto com recursos do próprio Estado.

Santa Maria, cuja Universidade foi a primeira do Brasil a ministrar o ensino através de um circuito fechado de televisão, acaba de inaugurar a Televisão Imembui, canal 12. A empresa proprietária da Televisão Imembui há muito firmou um convênio com a Universidade de Santa Maria, visando ao lançamento da Televisão Educativa, no Rio Grande do Sul.

As vantagens desse convênio são enormes: Santa Maria é exatamente o centro geográfico de um Estado radial e as imagens da Televisão Imembui chegam a todos os pontos do Rio Grande do Sul com nitidez impressionante.

Em matéria de educação, aliás, Santa Maria deve ser a cidade mais bem organizada do país: além da sua célebre universidade, que possui um campus de 600 hectares, onde se erguem uma verdadeira cidade, dispõe de cinco emissoras de rádio — Imembui, Mediapipeira, Santamariense, Guaratá e Universidade — que dão boa parte dos seus horários ao ensino, numa região onde o índice de analfabetismo desceu a zero e o nível de pessoal qualificado ultrapassou os 50%.

Lance-livre

• O Deputado federal Magalhães Pinto dizia para um amigo que foi "completamente jogado para o alto" na Arena, já que nem ele, nem qualquer dos elementos a ele ligados foram eleitos para o Diretório Nacional, nem para o Diretório Estadual do Partido. E desabafava: "Não faz mal, quanto maior a dificuldade, maior o prazer pela luta. Acho, inclusive, que depois desta o Palácio da Liberdade ficou ainda mais perto."

• O General Jaime Portela continua indo diariamente ao Palácio Laranjeiras. Não só para visitar o ex-Presidente Costa e Silva, como porque o médico particular do Marechal, Dr. Hélio Simões Gomes, e também seu médico e ele vai tirar a pressão, dia sim, dia não.

• Aliás, por falar no ex-Presidente, ele já decidiu sobre suas acomodações futuras: em janeiro sairá do Palácio Laranjeiras mas não irá para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis. O Marechal Costa e Silva residirá em seu apartamento da Avenida Rul Barbosa, que já está quase todo mobiliado.

• O Ministro Júlio Barata, que já levou quase metade da sua secretária-geral e do gabinete para Brasília, acaba de tomar uma decisão para compor sua determinação de administrar da capital. Só concederá audiência em Brasília, no Rio, apenas receberá os diretores de departamentos e chefes de serviço, assim mesmo, no sábado.

• Um lançamento editorial da melhor qualidade o álbum que a Editora Sábá acaba de lançar sob o título de *Caderno de Guerra de Carlos Scher*. O álbum reúne uma coleção de desenhos da experiência de Scher como pracinha da FEB na Itália. O texto é do mestre Rubem Braga.

• A soprano Maria Lúcia Godói aceitou convite para participar da cerejinha que a Administração Regional da Tijuca realizará no dia 11, no Alto da Boa Vista. Embora seja cantora de nível internacional, não será esta a primeira vez

que Maria Lúcia Godói participará de uma cerejinha, pois, em oportunidades semelhantes, já chegou a formar dueto com os Srs. Magalhães Pinto e Negrão de Lima.

• Até o dia 15, será inaugurada a sobrelha do Antolito, com um serviço de bar e música hi-fi para quem deseja formar o seu *drink* tranquilamente, enquanto aguarda o jantar preparado pelo excelente cozinheiro Antônio.

• A partir dos meados do ano que vem, todos os delegados e comissários de Polícia do Rio irão usar aquele famoso aparelho do bip-bip, a fim de poderem ser localizados, a qualquer momento do dia e da noite, pela Central de Comunicações que o Secretário de Segurança está montando no momento.

• No lançamento oficial da camioneta Variant, o diretor de vendas da Volkswagen fez suspense sobre o preço do veículo. Começou dizendo que seria de NCr\$ 17 mil. Houve aplausos. Depois, falou em NCr\$ 16 mil. Os aplausos redobravam. A essa altura, o presidente da Volkswagen levantou-se e falou em voz baixa no diretor de vendas, que, revelou, então, que nem mesmo NCr\$ 16 mil seria mais o preço da camioneta. "Tenho a dizer-lhes — falou, sorrindo — que o preço definitivo da nova camioneta é de NCr\$ 15.653,00."

• Esta semana, a Sursum assina contrato para a construção do Emissário Submarino, que carreará toda a água servida na Zona Sul para um determinado ponto no oceano, próximo à Ilha das Cagarras a 28 metros de profundidade e a quatro quilômetros da praia de Ipanema. A obra, a ser iniciada em janeiro, estará concluída em março de 1971.

• Quando na Pasta do Trabalho, o Ministro Jarbas Passarinho costumava assinar os assessores diretos, antes de tomar decisões consideradas corajosas. Pois bem, o Ministro já começou a assinar os seus assessores no Ministério da Educação. É sinal, portanto, de que vem brasa ali.

TÉCNICO DE TRIBUTAÇÃO

O Curso Nancy Aragão e o Instituto de Cultura Jurídica comunicam aos interessados que, em convênio, iniciarão no próximo dia 15 o CURSO INTENSIVO preparatório para o concurso de Técnico de Tributação do Ministério da Fazenda. As aulas serão diárias, à noite, ministradas por uma equipe de juristas e economistas, abrangendo Economia, Direito, Estatística, Contabilidade e Português. Serão distribuídas apostilas da matéria lecionada e realizados concursos simulados.

curso nancy aragão

Rua Dom Manuel, 18

Instituto de Cultura Jurídica

Av. Rio Branco, 120, sobrelojas 6 e 18

o JB tem uma agência em

Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas

Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura

Menina com leucemia apela Penha de à Embaixada para conseguir Niterói remédio que só os EUA têm fica branca

O remédio Carpenicilina, que só existe nos Estados Unidos, é a última esperança para a cura da menina de 14 anos, Edmilde Feitosa de Paula, internada há quatro meses no HSE, com leucemia mieloblástica. Seus pais apelam para a Embaixada americana, no Rio, no sentido de providenciá-lo.

Bastante nervosa, mas achando que todos os recursos da moderna medicina serão empregados para a cura de sua filha, D. Ruth diz que teve a ideia de apelar para que tragam o novo remédio depois de saber de um caso semelhante ocorrido em São Paulo.

DESESPERO

Sem conseguir controlar o choro e se dizendo desesperada, D. Ruth Gomes conta que Edmilde foi por ela adotada há cinco anos, e desde então sempre a considerou como sua filha verdadeira.

— Ela chegou em casa um pouco magrinha, mas com a boa alimentação que recebeu começou a engordar, a ponto de parecer outra pessoa depois de algum tempo e passou a gozar de perfeita saúde. Era alegre, tanto em casa quanto na escola, onde cursava o 5º ano primário.

— Há quatro meses atrás — prosseguiu — ela começou a se queixar de dores nas pernas e passou a ter febre constante. Levamos ao SAMDU onde foi diagnosticado reumatismo. Como as dores continuavam, ela foi examinada por um médico particular, que pediu um exame de sangue. O resultado nos desesperou: leucemia mieloblástica.

APELO

Logo após a internação no Hospital dos Servidores do Es-

tado, Edmilde teve uma boa recuperação, seguida de uma forte recaída. Todos os esforços estão sendo despendidos pelos médicos Antônio Mamede das Neves e Sônia Faray.

— Ao saber da existência de um caso semelhante com a garota Márcia Isabel Avall internada no Hospital das Clínicas, de São Paulo, comecei a apelar para a imprensa e a televisão a fim de que a Embaixada dos Estados Unidos, no Rio, providencie o remédio Carpenicilina, de fabricação americana, e que vem sendo utilizado com sucesso nesses casos. Os médicos de Edmilde acharam boa a ideia e eu estou com esperança de que o medicamento chegue a tempo de salvar minha filha — diz D. Ruth.

Segundo D. Ruth, ainda há um outro recurso, pois soube também que existe um cientista, em Taubaté, que teria uma vacina aplicável nesses casos, e que basta enviar um relatório sobre a paciente que ele manda o remédio. Este relatório já está sendo feito, e ela apela para quem souber o nome e o endereço do médico que a avise.

Niterói (Sincursal) — Toda caçada de branco, assim ficou a Igreja Nossa Senhora da Penha desta capital, após a restauração que sofreu na semana passada, em virtude dos estragos desde 1964, quando foi assolada por inundações.

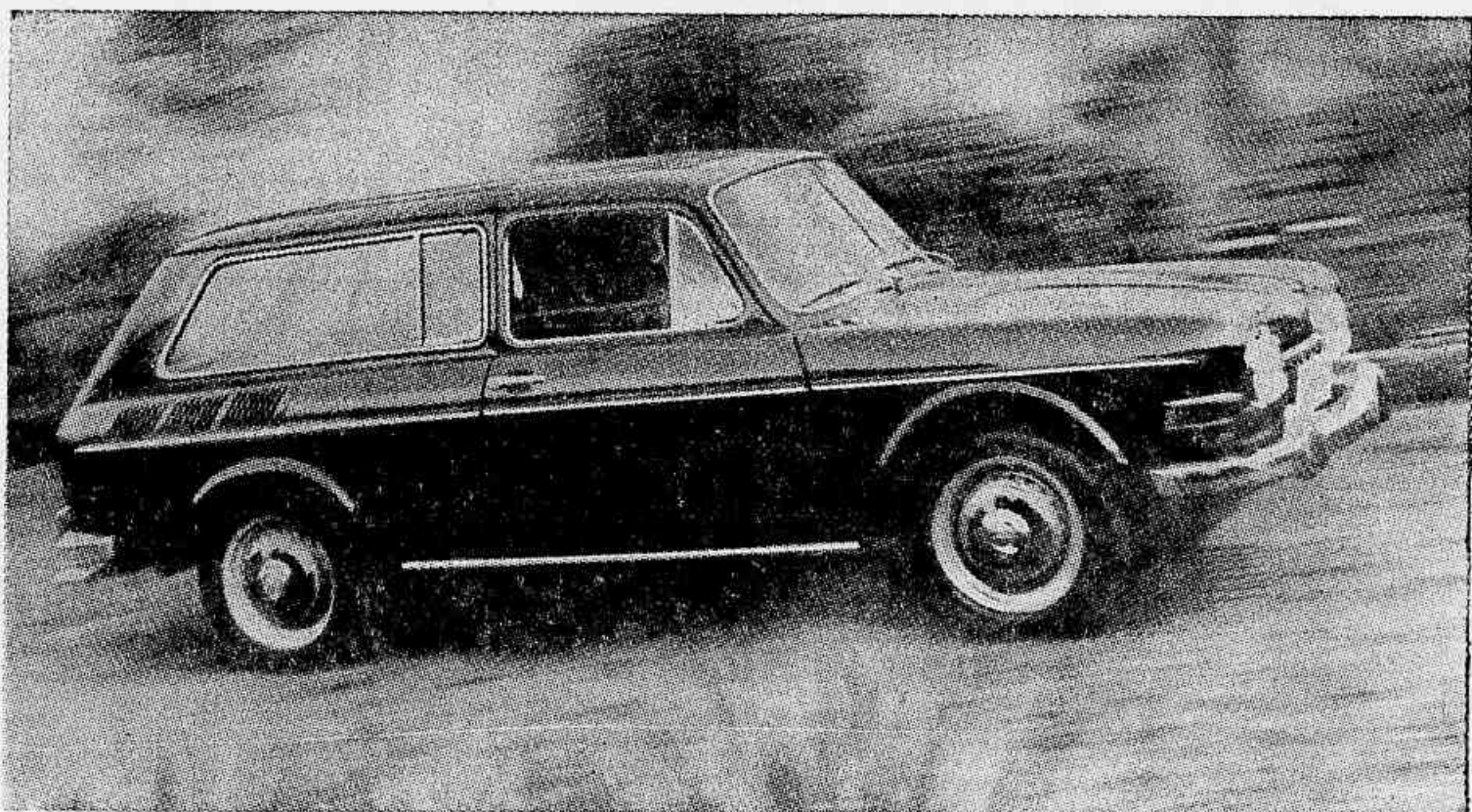
A pequena Igreja, na Ponta da Areia, tem um acesso tradicional — a Ladeira Major Poção, de 305 degraus, que virou ponto turístico. Sua restauração só foi possível com a ajuda da comunidade, que durante estes cinco anos vem fazendo campanhas, para que a Igreja, erguida há três séculos, pudesse novamente receber seus fiéis. Este mês, o bairro todo vai comemorar o dia de Nossa Senhora da Penha, festividade esta que há muito não se comemorava.

Paraná terá energia do Paraguai

Curitiba (Correspondente) — O Paraná terá energia elétrica do Paraná, que chegará ao Estado com 132 kv e frequência de 60 hertz, durante 10 anos, segundo acordo firmado ontem em Assunção entre a Companhia Paranaense de Energia Elétrica e a Administración Nacional de Electricidad. O convênio é um exemplo pioneiro de integração energética e uma prova de cooperação entre o Brasil e o Paraguai, com o aproveitamento dos rios Acaá e Mondaí, através da construção da Usina Hidrelétrica do Acaá, no país vizinho.

AUTO MODÉLO arranca na frente com a VARIANT VW

Venha vê-la amanhã mesmo à Rua Haddock Lobo, 40.



PLANOS INÉDITOS DA AUTO MODÉLO

- Sem entrada, 26 prestações iguais.
- 20% de entrada, 30 prestações iguais.
- Entrada em 4 meses (30-60-90-120 dias) e a primeira prestação no quinto mês.

Só mesmo a Auto Modelo pode dar a você o privilégio de ser um dos primeiros a possuir uma Variant. Só a Auto Modelo pode dar a você condições de comprar agora qualquer carro da linha Volkswagen, através de planos realmente inéditos: você dá 20% de entrada, dividida em 4 parcelas (30 - 60 - 90 - 120 dias) e só começa

a pagar as prestações a partir do 5.º mês! Exemplo: você compra o seu Volks — a Variant inclusive — em dezembro. Paga a entrada em 4 parcelas, de janeiro a abril — e só começa a pagar as prestações em maio. Quanto ao crédito, não se preocupe. Na Auto Modelo é feito na hora, com as menores taxas de financiamento do mercado.



Auto Modelo S.A.

O maior revendedor Volkswagen do Brasil

Rua Haddock Lobo, 40 - Fone 254-1449

Largo do Machado, 23 - Fone 245-8044

Plantão até as 22 horas. Sábados até as 16 horas. Domingos até as 12 horas.



AQUI NA AV. ATLÂNTICA

DUAS GRANDES OPORTUNIDADES

um lançamento
aos preços
da atual Av. Atlântica

com a ultra valorização
que a nova
praia oferece

A nova Copacabana está em obras. Nasce uma nova praia de 90 metros de largura e uma Avenida nova com 80. Duas pistas. Jardins. Serão inauguradas em 2 anos. E com a inauguração, você estará recebendo as chaves de seu novo apartamento no Vila Normanda ou no Vila Bretã, que você compra hoje, aos preços da atual Avenida, e vai receber com a ultra-valorização que a obra gigantesca vai trazer. 12 andares. Área de recreação. Amplos apartamentos do mais alto conforto. Vaga na garagem para cada unidade. Uma realização memorável. Vila Normanda e Vila Bretã, idealização, incorporação e construção Sisal, Lançamento Veplan. Duas sólidas garantias no campo imobiliário.

ÚLTIMAS UNIDADES À VENDA

80% VENDIDO

VILA BRETÃ

Rua Domingos Ferreira, 33

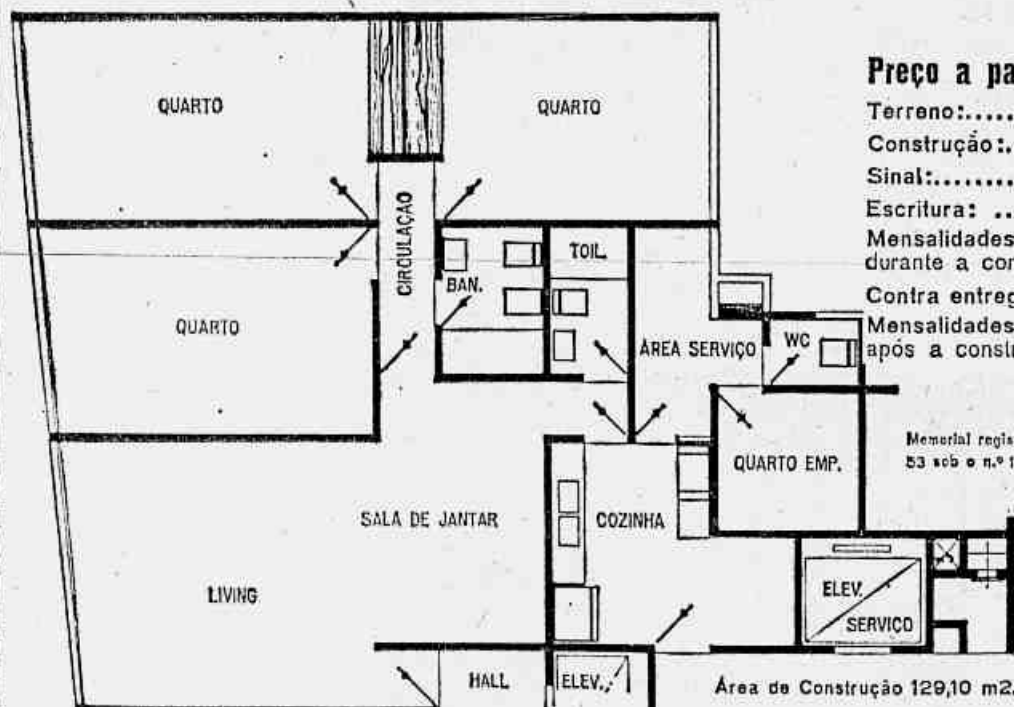
NA QUADRA DA PRAIA

OS APARTAMENTOS

Grande living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais (toilette), dependências completas e vaga na garagem.

60

MESES PARA PAGAR



Preço a partir de: 85.800,

Terreno:..... 11.000,00

Construção:..... 74.800,00

Sinal:..... 1.100,00

Escritura:..... 1.100,00

Mensalidades durante a construção: 1.570,80

Contra entrega:..... 8.976,00

Mensalidades após a construção:..... 874,24.

Memorial registrado no.º 5 ofício do RGI livro BA fls. 53 sob o n.º 164 (158 de incorporação) em 20/11/69.

Área de Construção 129,10 m2.

V. também pode comprar a preço fixo com pequeno acréscimo sobre o preço original.



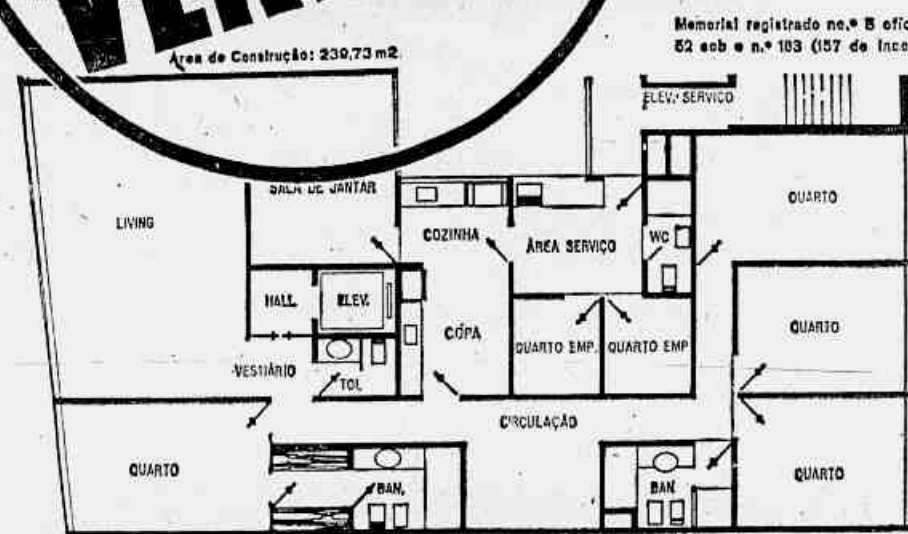
vila normanda

Av. Atlântica, 2406

entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães.

OS APARTAMENTOS

Grande living, sala de jantar, 4 quartos, sala íntima, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas e vaga na garagem.



Memorial registrado no.º 5 ofício do RGI livro BA fls. 52 sob o n.º 183 (157 de incorporação) em 20/11/69.

Área de Construção: 230,73 m2.

Preço a partir de: 298.938,

Terreno:..... 139.000,00

Construção:..... 159.938,00

Sinal:..... 13.900,00

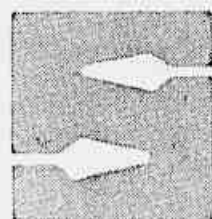
Escritura:..... 13.900,00

Mensalidades:..... 4.478,26

34 MESES PARA PAGAR

V. também pode comprar a preço fixo com pequeno acréscimo sobre o preço original.

OBRA POR EMPREITADA EM 24 MESES



Construção e Incorporação:

SISAL

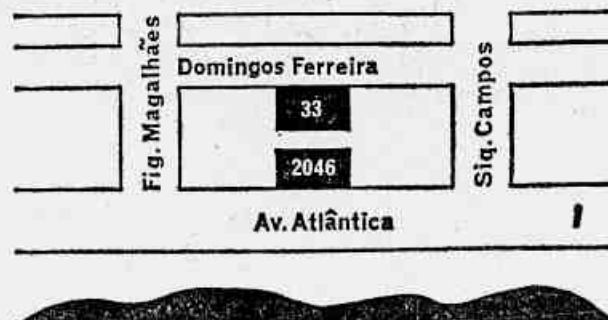
Planejamento • Vendas



VEPLAN
IMOBILIÁRIA

A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS

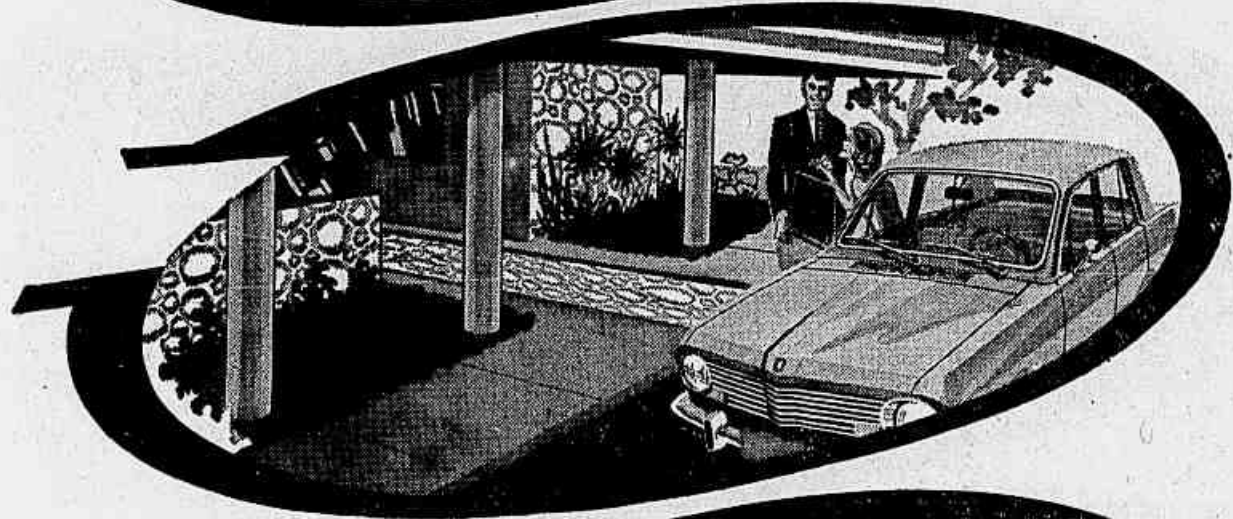
Corretor Responsável: J. O. Bedré - J. 107 Creci 68



ESTE LANÇAMENTO FOI FEITO NO DOMINGO PASSADO

Visite nosso stand de vendas no local à Av. Atlântica, 2406, ou nossos escritórios à Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 222-0435 - 222-4861 e 242-2961.

comece o Ano Novo
com um apartamento (zona sul)
um Ford Corcel (0 km)
mais geladeiras e televisores



com apenas NCr\$ 50,00
de notas de compra
do

DISCO CHARQUE

em "Seus Talões Valem Milhões"

A Série F - a última de 69 de "Seus Talões Valem Milhões" - já está sendo trocada. Faça suas compras de Natal no DISCO-CHARQUE. E coloque apenas NCr\$ 50,00 de suas notas no envelope de "Seus Talões". No 1.º prêmio, você ganha um apartamento na zona sul. No 2.º prêmio, você ganha um Ford Corcel. Do 3.º ao 5.º prêmios, você concorre a 3 geladeiras e do 6.º ao 10.º prêmios, 5 televisores portáteis.

Comprar no Disco-Charque
é uma festa!

O preço é uma
tranquilidade... e você ganha
em qualidade.

SUPERMERCADOS DISCO CHARQUE

141.053

Falência é ameaça para equatorianos

H. J. Muidenberg
do New York Times

Quito — É tempo de festa nesta capital. As bombas terroristas disputam as manchetes dos jornais com os acidentes causados por fogos de artifício, e os gritos dos aficionados de touradas e de futebol abafam a oratória política.

Se os apelos à greve não são atendidos, é porque os trabalhadores preferem assistir a concursos de beleza e desfiles durante o festival anual de Quito, que dura 30 dias.

SITUAÇÃO DRAMÁTICA

Entretanto, para os peritos econômicos internacionais que aqui se encontram para impedir o desastre financeiro completo desta nação, este está sendo um mês cheio de momentos de cólera e frustração. A cólera se deve à languida atitude tomada pelo Governo ante a quase insolvência em que o país se acha. Quanto à frustração, ela se origina do fato de o Equador ter um dos poucos Governos constitucionais da América do Sul e ser considerado possuidor de um potencial econômico incrivelmente favorável em face da recente descoberta de um dos mais vastos depósitos de petróleo de alta qualidade existentes no Hemisfério Ocidental.

Apesar disso, Benedito Ottati Moreira, ao renunciar na última sexta-feira ao cargo de Ministro das Finanças, declarou aos repórteres que só lhe restava tomar essa atitude "após nove meses de lutas com problemas monetários contra um pano de fundo de indiferença política ou obstrução".

Imediatamente, o Presidente José María Velasco Ibarra nomeou seu sobrinho Jorge Acosta Velasco, que já ocupa o posto de Ministro da Defesa nacional, para substituí-lo.

A nomeação de Acosta foi considerada significativa porque a polícia, as Forças Armadas e os professores há meses não são pagos. O Presidente prometeu aos professores que pagaria seus salários de outubro se suspendessem sua greve de três semanas. Quanto à polícia e os militares, Velasco disse ter aumentado seus vencimentos recentemente.

Não obstante, os peritos do Banco Mundial, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, do Fundo Monetário Internacional e de outros grupos estão francamente preocupados com a economia do país. O Tesouro do Equador não chega a ter 10 milhões de dólares, o que não é suficiente para cobrir as importações de um mês. Em junho o Tesouro estava reduzido a um milhão de dólares em reservas e só conseguiu se reerguer à custa do consórcio petrolífero Texaco-Gulf, que pagou adiantadamente ao Governo 11 milhões de dólares de impostos.

Os equatorianos de posses estão invertendo dinheiro em negócios imobiliários e isso se reflete na atual febre de construções que ora se verifica em Quito e no porto de Guayaquil. A maior parte dessas construções, porém, se destina a escritórios ou apartamentos de luxo, e não a abrigar a população rural que afui em massa para as cidades e vilarejos.

Alguns economistas estrangeiros acham que o Governo está se mostrando pouco empenhado na defesa da economia por acreditar em que o petróleo irá solucionar seus problemas financeiros, mas a preocupação é saber como o país conseguirá se manter até início de 1973, quando se espera que o petróleo comece a faltar.

PROMESSA



Foto do Arquivo

O Presidente Stroessner promete orar à Virgem

Paraguaios ficam amanhã sem procissão da Virgem

Assunção — Os católicos paraguaios aguardam com expectativa o dia de Nossa Senhora dos Milagres, amanhã, quando pela primeira vez na história do país não será realizada a procissão ao Santuário de Caacupé, suspensa pelo arcebispo de Assunção em protesto contra o que foi classificado como "desejo do presidente Stroessner de dar caráter político à data".

O Presidente paraguai anunciou que apesar da atitude da alta hierarquia da Igreja católica de seu país, comparecerá ao Santuário, na qualidade de "um simples católico, que não precisa de convites para fazer o que quer."

Em Buenos Aires, o padre Francisco de Paula Olivo, expulso do Paraguai, no dia 22 de outubro, rompeu o silêncio que mantinha desde aquela data e concedeu declarações à revista *Confirmado*, afirmando que 150 padres estão detidos em Assunção e muitos deles são torturados da mesma maneira que outros presos políticos.

Em novembro, a Rádio do Vaticano manifestou-se oficialmente sobre a expulsão do padre Olivo, afirmando que "os direitos do homem são melhor defendidos no Paraguai, pelos estudantes, católicos, trabalhadores e outros, do que pela polícia e demais órgãos encarregados de assegurar a ordem pública."

A VIRGEM ESTÁ SÓ

Paul Hacque
do L'Express

Porque um prelado recusou-se a benzer um presidente, 100 mil paraguaios ficaram em casa amanhã. Para não encontrar, como anualmente acontece, o General Alfredo Stroessner liderando os fiéis, o Arcebispo de Assunção, Monsenhor Anibal Mena Porta, 84 anos, anulou a maior festa religiosa do país: a procissão da Imaculada Conceição ao Santuário de Caacupé, a Lourdes do Paraguai, situada a uns 60 quilômetros da capital nacional. Anteriormente, o arcebispo já em luta aberta contra a ditadura, excomungou no fim de outubro um ministro e vários funcionários governamentais.

DUAS VOZES

Esta não é a primeira vez que o clero paraguai se insurge contra César. Opondo-se aos abusos da colonização espanhola, os jesuítas criaram para os índios guaranis, desde o fim do século XVI, uma república comunitária que durou 150 anos. Ainda hoje, o General Stroessner, 57 anos, não encontra outra oposição aberta que não seja a Igreja. Depois que este filho de imigrantes alemães apoderou-se do poder em 1954, o estado de sítio é periodicamente renovado permitindo que os adversários do regime sejam postos na clandestinidade ou então em fuga.

Diz-se que perto de 150 pessoas vegetam nas prisões e campos da Província do Chaco, um infernal deserto ao Norte do Paraguai; 700 mil paraguaios emigraram, e cerca de 280 mil deles se encontram hoje na Argentina. O General Stroessner fez construir sem dúvida inúmeras estradas asfaltadas, ao mesmo tempo em que inaugurou um número sem precedentes de escolas e fábricas. Mas somente 145 famílias possuem a metade das terras cultiváveis neste país de 2 milhões de habitantes, um terço dos quais são trabalhadores rurais que recebem US\$ 65 (NCr\$ 293) por ano.

Nestas circunstâncias é que surge a voz solitária da Igreja pedindo justiça social e a libertação de inocentes. Esta voz se faz ouvir através da Rádio Cáritas e do semanário *Comunidad* cuja direção foi entregue a religiosos pelo arcebispo de Assunção. Este jornal endureceu singularmente suas críticas ao Governo no último verão, depois da prisão e metralhamento de dezenas de estudantes durante a visita do Governador Nelson Rockefeller. Para sufocar a rebelião clerical, o Governo determinou a expulsão do programador da Rádio Cáritas, padre Francisco de Paula Oliva, jesuíta espanhol que no dia 22 de outubro foi jogado dentro do território argentino por policiais paraguaios.

Novos tiros e cargas da cavalaria se abateram sobre estudantes e padres, quando estes decidiram realizar uma "via sacra" pelas ruas de Assunção, como protesto contra a expulsão do padre Oliva. No domingo seguinte, o velho arcebispo da capital guarani anunciava a excomunhão do Ministro do Interior, Sabino Augusto Montanaro e do Chefe de Polícia, General Francisco Benítez. Ao mesmo tempo, num gesto classificado como "doloroso" a alta hierarquia paraguai suspendeu a realização de missas naquele dia.

Monsenhor Mena Porta, apoiado por bispos, pediu o retorno do padre Oliva, através de uma carta aberta dirigida ao presidente Stroessner. Este recusou o pedido alegando que "não toleraria que inimigos da nação se escondessem atrás das batinais."

Dall em diante, em todas as Igrejas paraguaiolas, os padres estão pedindo aos fiéis que rezem "pelos prisioneiros políticos, pela justiça e pela caridade." Esperando pelo retorno da paz, Nossa Senhora dos Milagres, no Santuário de Caacupé, estará sozinha amanhã, pela primeira vez na história do Paraguai.

Mais América Latina no "Caderno Especial"

CRÉDITO HM
PNEUS

a maneira mais fácil de
"calçar" o seu carro em

**SUAVES
PRESTAÇÕES
MENSAIS**

pneus de todos
os tipos e
marcas!

os pneus
velhos valem
como entrada!

garantia de
rodagem

montagem
grátis!

Hermes Macedo S/A

AVENIDA NOVA YORK, 647
esq. Av. Brasil - Bonsucesso

ESTACIONAMENTO
PRÓPRIO!

39 LOJAS EM 22 CIDADES E 5 ESTADOS: GUANABARA - SÃO PAULO - PARANÁ - SANTA CATARINA - RIO GRANDE DO SUL

Peru proíbe eleição nos municípios

Lima (UPI-JB) — A partir de janeiro de 1970, todas as autoridades municipais peruanas, inclusive prefeitos e vereadores, serão nomeados pelo Governo, de acordo com a decisão tomada ontem pela Junta Militar e na qual ficam proibidas todas as eleições em que cargos públicos eram preenchidos através do voto popular.

O decreto-lei foi divulgado ontem à noite e nele, o Presidente Velasco Alvarado afirma que a suspensão das eleições será mantida até que entre em vigor uma nova lei que estabelecerá as condições para a escolha de prefeitos e vereadores.

REFERENDO

O Presidente peruano disse que o novo decreto-lei será debatido pela opinião pública do país a fim de que "seja possível encontrar um sistema que garanta a natureza estritamente local dos pleitos para cargos municipais."

Também diz que a nova lei eleitoral deve permitir participação de todos os habitantes que atualmente "carecem do direito de sufrágio, porque estes são a maioria e necessitam ser introduzidos no sistema político nacional."

Natal pode dar anistia a bolivianos

La Paz (AP-JB) — O Presidente Ovando Candia afirmou na noite de ontem que encerraria com a melhor das vontades uma possível anistia geral de presos políticos durante o Natal. Esclareceu no entanto, que nada havia ainda sido resolvido no ministério e que também não havia decisão alguma sobre a possível libertação do escritor francês Régis Debray, condenado a 30 anos de prisão por ter participado das guerrilhas de Che Guevara.

Fontes ligadas ao Governo boliviano informaram que caso o General Ovando venha a decretar anistia de presos políticos, é possível que a medida atinja apenas aos líderes sindicais e estudantes que se encontram detidos desde as manifestações contra a visita do Governador Nelson Rockefeller a La Paz. Os mesmos informantes disseram que a anistia pode incluir os quatro bolivianos que estão presos em Camiri, junto com Debray e que também participaram das guerrilhas.

Frei examina aumento para os militares

Santiago do Chile (UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei convocou ontem uma reunião do Ministério para estudar a rejeição do projeto de aumento dos soldos militares pela Câmara de Deputados e definir a estratégia política do executivo no atual confronto constitucional com o legislativo chileno.

Fontes do Palácio de La Moneda não adiantaram a data da reunião, mas acreditam-se que ela venha a ser realizada neste fim de semana ou no mais tardar no começo da semana. O Congresso chileno rejeitou a proposta de Frei, enviando uma emenda, que foi vetada pelo executivo. No começo da semana passada, os parlamentares recusaram também o veto, criando um impasse que ameaça a tranquilidade política do Chile nas vésperas de uma difícil eleição presidencial.

Tóxicos do México para EUA

Culiacan, México (AP-JB) — Oitenta e cinco por cento das 300 toneladas de maquiagem e heroína confiscadas por agentes do Departamento de Narcóticos dos Estados Unidos, no ano passado, são procedentes da costa ocidental do México, segundo disseram funcionários da polícia mexicana.

Acerescentaram que a operação-intercepção, lançada pelo Governo dos Estados Unidos em setembro último para impedir a entrada no país de drogas, teve êxito apenas parcial, pois os traficantes, apesar das dificuldades, continuam com o comércio ilegal.

O maior centro de plantação de maconha e papoula do México é Culiacan. Um informe da Procuradoria da República mexicana revela que entre 1.º de janeiro e 31 de março do corrente ano, 11 873 granjas, pequenas e grandes, de plantação de papoula dessa região foram revistadas e mais de 305 milhões de pés de papoula foram destruídos. Esse número corresponde a 56,6% de todo o ópio produzido no México durante o mesmo período.

Corretor que não denunciou os tupamaros é prêso no Uruguai

Montevideu (AP-UPI-JB) — A polícia uruguaia prendeu ontem um corretor de câmbio que foi assaltado em outubro pelos Tupamaros e não notificou o roubo de vários documentos e grande quantidade de dólares.

O ataque ocorreu no dia 15 de outubro, quando os terroristas roubaram numerosos documentos envolvendo traficantes de dólar no câmbio negro. Estes documentos mais tarde foram entregues anonimamente pelos terroristas a um juiz de Direito, que divulgou as operações ilegais de Diego Echeverrigaray, na troca de moedas.

Fontes do Serviço de Inteligência da Polícia uruguaia informaram que o diácono Luis Ernesto Rodríguez admitiu ter relações amistosas com dois seminaristas que são acusados de

tramarem um assalto à base aérea Capitán Bóaso Lanza em companhia de um cadete da Aeronáutica.

O religioso nega no entanto que pertença à organização clandestina Tupamaros. Rodríguez era também amigo do padre Indalecio Rosa, que abandonou a batina e depois foi morto pela polícia durante um frustrado assalto a uma casa de armas em Montevideu.

Fontes do Ministério do Interior desmentiram hoje que vários oficiais das Forças de Choque, da polícia, tenham pedido autorização de "atirar para matar" durante choques com integrantes do grupo de malviventes (maus indivíduos), que é a designação oficial atualmente dada aos Tupamaros, depois que a censura impediu o uso desta palavra em público.

Costureiras protestam na Argentina

Tucuman, Argentina (UPI-JB) — Apesar da repressão policial, cerca de 800 costureiras do Exército argentino realizaram ontem passeatas e comícios relâmpagos nas ruas de Tucuman, em protesto contra sua dispensa do trabalho.

A manifestação foi liderada pela costureira chefe da seção de tunicas, Florentina Zelaya, que comandou a passeata e depois subiu num poste para discursar. Ela tem 65 anos de idade.

Exilados cubanos firmam pacto visando a derrubada de Fidel

Miami (UPI-AP-JB) — Exilados cubanos firmaram ontem um "pacto de unidade" procurando acabar com vários anos de divisão interna e chegar a uma coordenação futura que permita a retomada de Cuba do controle do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

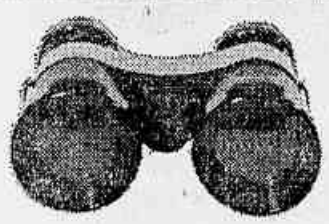
No documento dirigido a todos os que discordam da orientação imposta ao Governo cubano após a revolução de 1959, os líderes dos exilados afirmam que "durante vários anos estiveram cindidos por antagonismo inúteis", ao mesmo tempo em que repudiam "como aceitável a tese de continuidade de um regime comunista sem Fidel Castro."

O manifesto de exilados cubanos anticomunistas está assinado por Juanita Castro, irmã

do atual Primeiro-Ministro cubano; Carlos Prío Socarras, ex-Presidente; Andrés Rivero Agüero, que foi eleito Presidente em 1958, mas não pôde tomar posse por causa da vitória de Fidel Castro; e Juan Peruyero, dirigente do grupo que tentou o desembarque na baía dos Porcos, em 1961.

O Pacto de Unidade reconhece o direito dos vários grupos de exilados em manterem a sua individualidade e o desenvolvimento de seus próprios planos de ação. A ressalva foi estabelecida, tendo em vista evitar choques entre diferentes interesses, ao mesmo tempo em que procura deixar uma possibilidade a outros grupos que não participaram da reunião, em integrar a organização.

Contribuição do Lutz para você se tornar um Papai Noel lúcido, autêntico e inserido no contexto.



Binóculos diversos tamanhos, 10,00 mensais

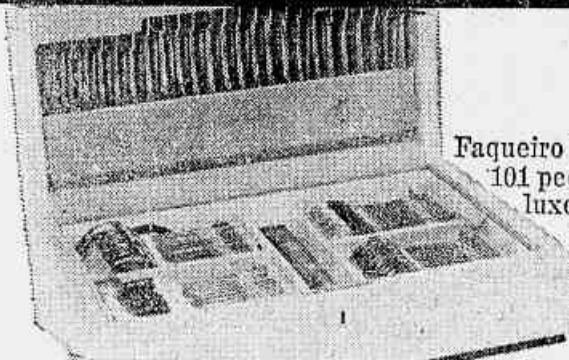
Óculos de Sol "troca lentes" - 3 cores diferentes. 85,00 à vista



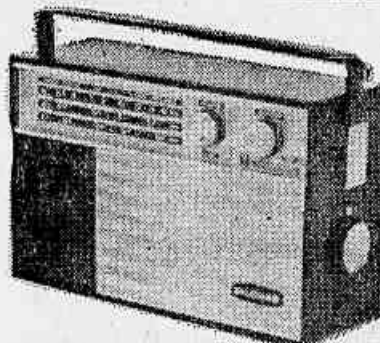
Conjunto Barométrico diversos modelos - barômetro - termômetro - higrômetro. 24,00 mensais



Óculos metal branco esporte para homem. 75,00 à vista



Faqeiro Meridional 101 peças - estôjo de luxo - diversos modelos. 22,00 mensais



Rádio portátil ZIOMAG 3 faixas. 20,00 mensais



Estôjo com 6 xícaras Prata Wolff. 39,00 à vista

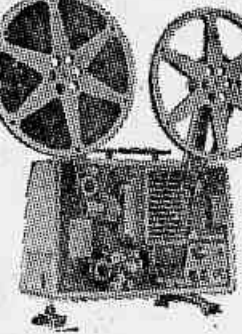


Relógio TISSOT Senhora folheado - modelo social. 31,00 mensais

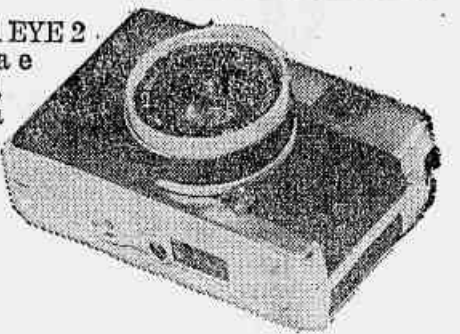


Relógio ENICAR Automático - calendário - impermeável - pulseira original em aço. 36,00 mensais

Projeto sonoro IEC 16 mm, operação facilitada, duas malas, lâmpada 750 a 100 watts p/110 ou 220 volts, dispositivo p/fixação de quadro, Projeta filme de longa metragem. 229,00 mensais



Câmara KONICA EYE 2 18x24, automática e manual obj. 1:1.8, sincronismo para Flash, com estôjo. 43,60 mensais



Gravador NATIONAL RQ-7618, estereofônico 3 vels., 2 caixas acústicas separadas, 2 controles. 358,00 mensais



Projeto slides ROMAN-SLIDS 35 mm a 6x6 e stip film, corrente, 110 volts, lâmpada de 500 watts, com estôjo. 87,10 mensais



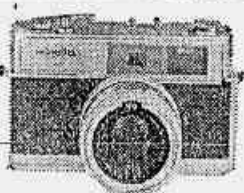
Câmara MINOLTA AL-F 35 mm, c/ fotômetro CDS através do visor, c/ telômetro e estôjo de couro. 78,80 mensais



Câmara MINOLTA 16-PS obj. 3,5, c/ marcação de sensibilidade de filme c/ estôjo. 22,20 mensais



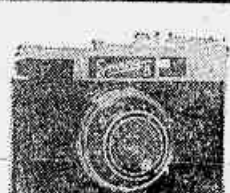
Câmara MIRANDA SEN-SOMAT prismática obj. 1,8 diafragma, automática, c/ fotômetro CDS através da objetiva sincronizada p/ flash, c/ estôjo de couro. 168,70 mensais



Câmara MINOLTA HIMA-TIC 7S. A máquina que pensa pelo homem. Totalmente automática. 98,90 mensais



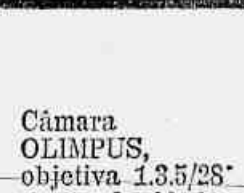
Flash VESTA BLITZ MIGHTY-5 eletrônico. Transistorizado, funciona na corrente ou com pilhas comuns. 19,50 mensais



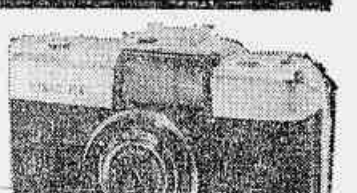
Câmara SMENA-S 35 mm, com disparador automático, velocidade B-15 a 250, com estôjo. 11,00 mensais



Câmara LUBITEL-2 6x6, velocidade B-15 a 250 segundos, obj. 1:4,5, disparador automático, c/estôjo. 12,40 mensais



Câmara OLIMPUS, objetiva 1:3,5/28 mm, velocidade de 1/8 até 1/250 e B marcação em metros, sincronização p/ flash, c/ estôjo. 32,90 mensais



LUTZ FERRANDO

Largo de São Francisco, 34 • Rua Gonçalves Dias, 4 • Praça Floriano, 31
Rua da Quitanda, 90-B • Av. Copacabana, 462 a 576 • Praça Saens Peña, 55

Tudo em 10 vezes sem aumento ou conforme o seu plá.

Nixon é acusado de não dar atenção ao problema da fome

Washington (AFP-JB) — Ao fim da Conferência Nacional sobre Alimentação e Saúde, 2 mil delegados acusaram o Presidente Nixon de lentidão premeditada na execução do programa contra a fome e exigiram que a campanha em favor dos pobres seja colocada à frente de todas as prioridades nacionais.

A Conferência reclamou do Governo a elevação do salário mínimo anual para US\$ 5 500 (NCR\$ 23 mil) e a obrigação das escolas públicas servirem refeições gratuitas. A adoção integral dessas medidas, segundo estimativa, elevaria o orçamento anual de assistência social a mais de US\$ 70 milhões (NCR\$ 294 milhões), equivalente ao orçamento de Defesa.

Promessa

Seis delegados da Conferência visitaram ontem o Presidente Nixon, a quem levaram as reivindicações dos pobres norte-americanos — cerca de 15 milhões de pessoas. O Presidente reiterou sua promessa de lutar contra a fome e citou alguns projetos de lei de sua autoria.

Os projetos de lei de Nixon estabelecem um salário mínimo de mil dólares (NCR\$ 4 200,00) por família com dois filhos e extensão do sistema de distribuição gratuita de cartões de alimentação a todos os desempregados até o fim de 1970. Nixon se comprometeu ainda a aumentar o valor aquisitivo dos cartões de 65 para 106 dólares (NCR\$ 273,00 a NCR\$ 446,00) por mês e por família-tipo.

Desemprego

O Departamento de Trabalho informou ontem que a redução do índice de desemprego em novembro — a maior redução mensal verificada nos últimos 10 anos — não significa uma modificação na política antinflacionária do Governo.

O índice de desemprego caiu de 3,9 para 3,4 por cento. O desemprego diminuiu relativamente da seguinte forma: homens maiores de 24 anos — 2,4 para 2,2 por cento; homens entre 20 e 24 anos — 6,5 para 5,3 por cento; adolescentes — 4 para 3,5 por cento; mulheres adultas — 6,5 para 5,3 por cento.

Um dos técnicos da ANAE em quarentena está com infecção

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Um dos 28 homens que permanecem no habitáculo de quarentena onde se encontram os tripulantes da Apollo-12 está enfermo da garganta. Os médicos garantem que se trata de um simples resfriado, apanhado antes de sua reclusão.

Se o resfriado de John Allen ocorresse em outro local e em outras circunstâncias, não se lhe daria muita importância. No caso presente, será necessário tomar toda a classe de precauções, já que a quarentena tem por finalidade verificar se os cosmonautas ou as rochas lunares transmitem algum tipo de contaminação patogênica.

EXAME CLÍNICO

O médico Clarence Jernigen, também isolado no in-

terior do habitáculo de quarentena, revelou que John Allen começou a se queixar de dor de garganta na sexta-feira.

O enfermo é uma das 11 pessoas que tiveram que entrar na cabine de quarentena por efeito do acidente ocorrido na segunda-feira devido a uma luva defeituosa, quando manipulava rochas lunares e sua mão entrou em contato com o material selênio.

Por precaução, Jernigen foi afastado dos demais ocupantes da cabine e será submetido a sérios exames para que se tenha certeza de que seu mal não tem origem lunar. Se realmente se tratar de um resfriado comum, a quarentena terminará quinta-feira próxima tal como foi programado.

Rembrandt vendido por 3 milhões

Londres (UPI-AFP-AP-JB) — Um quadro de Rembrandt — que se acreditava ser o retrato de seu pai — foi vendido ontem por 325 mil libras esterlinas (NCR\$ 3 250 mil) em um leilão na casa Christie.

Ainda que os entendidos o considerassem um bom preço, não alcançou o de 500 mil libras (NCR\$ 5 milhões) cifra valorizada por alguns jornais. O vendedor foi Sir Brian Mount, presidente da diretoria de uma empresa de seguros, cujo pai o havia adquirido na mesma casa de leilões em 1936 pela soma de 7 mil libras.

Beatles podem se separar para sempre no próximo ano

Londres (UPI-JB) — Os Beatles poderão se separar no próximo ano, informaram amigos dos quatro cantores mais famosos da Inglaterra.

Os integrantes do conjunto passarão a cuidar dos interesses individuais, mas antes farão mais um disco e um filme e lançarão um livro, o que servirá para manter junto aos fãs a imagem de união.

PROJETOS

Ringo Star lançará um long-play destinado a destacar sua habilidade na

bateria. Interpretará melodias populares e convencionais, com arranjos musicais de maestros conhecidos internacionalmente e executados por grandes orquestras.

O guitarrista George Harrison pretende promover-se como músico e John Lennon continuará sua campanha em favor da paz mundial, sempre acompanhado por sua mulher Yoko Ono, pouco apreciada pelos outros três Beatles. Os projetos de Paul McCartney para o futuro são desconhecidos até agora.

Tribunal perdoa italiano

Turin, Itália (AP-JB) — Um Tribunal desta cidade condenou Bruno de Nigris a oito meses de prisão por delito de detenção ilegal de sua mulher, Angela, mas suspendeu a sentença.

Segundo a mulher, a reclusão durante meses "era a prova do amor do meu marido." O julgamento foi realizado à revelia de Bruno de Nigris, pois o casal já se havia mudado para Baveno, no Sul da Itália. O Tribunal foi informado de que o casal já tem três filhos e Bruno, já não tão eluente, permite que sua mulher saia.

Atentado a bomba em Chicago

Chicago (AP-JB) — Uma bomba explodiu na madrugada de ontem no pátio de estacionamento de uma delegacia na zona Norte de Chicago, danificando um veículo policial e quebrando os vidros das janelas dos edifícios vizinhos.

Os vinte policiais que se encontravam na delegacia para a troca de turno não viram ninguém nas proximidades. Se a bomba tivesse explodido dez minutos depois, com os policiais do lado de fora, teria havido dezenas de vítimas.

SAIU O 1º CORCEL
Sr. Orlando de Oliveira Paiva, residente à rua Bitten-court, 83 fundos, comprou na Bemoreira de Caxias... e agora tem um CORCEL da Santo Amaro, zerinho.

SAIU O 2º CORCEL
A sorte do Sr. Francisco de Paula Tomás Pereira, rua Abílio José de Matos, 16, São Gonçalo, foi comprar um rádio SEMP na loja Bemoreira (rua S. Pedro) de Niterói... agora tem um Corcel/cor de mel "zerinho" da Santo Amaro!

Bemoreira faz o Verdade NATAI de IRM

PREÇOS DE IRMÃO PRÁ IRMÃO!
(A VISTA OU A PRAZO OS MENORES DO NATAL.)

Kelvinator
10 ANOS DE GARANTIA

FRIGIDAIRE

GE

Modelo	Capacidade	Parcelas	Valor Mensal	À Vista
mod. 900	254 litros (9 pés)	35	MENSAIS	
mod. 105 E	287 litros (10,5 pés)	40	MENSAIS	
M 79	185 litros (7 pés)	32	MENSAIS	
M 99	266 litros (9 pés)	46	MENSAIS	
"Silver Line 70" LD87	238 litros (8,4 pés)	819	OU 39 MENSAIS	

PEQUENOS APARELHOS ELÉTRICOS

Secador de Cabelos SPAMJET	à vista 58, ou 5, mensais
Batedeira de Bolo WALITA Jubileu	à vista 134, ou 8, mensais
Liquidificador de WALITA e ARNO	à vista 69, ou 5, mensais
Enceradeira Nova ARNO	à vista 165, ou 11, mensais
Motor ARNO p/ Máquina de Costura	à vista 65, ou 5, mensais
Estabilizador TELEVOLT-50 e 60 Ciclos	à vista 119, ou 7, mensais
Gravador PHILLIPS MINI K 7	à vista 395, ou 25, mensais
Ferro HOOPER automático	à vista 39, ou 12, mensais
Aspirador de PÓ ARNO Jr. Super	à vista 195, ou 14, mensais
Secador de cabelos CHAMPION Profissional	à vista 263, ou 14, mensais

RÁDIOFONOS E ELETROLAS

Sonata Jr. portátil-Toca-discos 23 rotações	à vista 229, ou 13, mensais
ABC Isabella IV - Toca-discos autom.	à vista 549, ou 29, mensais
SEMP RF 650	à vista 718, ou 45, mensais
PHILLIPS FR 680 A-Toca-discos aut.	à vista 1.245, ou 72, mensais

RÁDIOS

Rádio VOLTIX Paris Portátil	à vista 85, ou 5, mensais
SEMP TR 33 - Portátil com capa	à vista 122, ou 8, mensais
ABC Transbrasil III - Pilha e Luz	à vista 149, ou 9, mensais

AR CONDICIONADO - VENTILADORES

Ar Condicionado G.E. 2.400 kilocalorias - 1 HP	82, mensais
ARNO Jr. 20 cm	à vista 39, ou 5, mensais
NOVOLAR - 30 cm (12")	à vista 149, ou 9, mensais
ARNO Super - 30 cm (12")	à vista 172, ou 10, mensais

OUTRA DE IRMÃO PRÁ IRMÃO:

Bolada Bemoreira

DE NATAL DÁ MAIS 4 CORCEL!

Você recebe um cupom em cada 50 cruzeiros novos de compras e fica concorrendo até o fim da Bolada (seus cupons não saem da urna).

O PRÓXIMO CORCEL SAÍ DIA 15 VÉIA PELO CIMAIS AS 20 H

Corcel com a 5ª Amaro

Pague o **13º** de dezembro

Antes de **13**

Custa pouco à sua empresa... Vale muito para todos...

Pense na alegria de seus empregados, ao saberem agora, que receberão o 13º salário antes do dia 13 de dezembro.

Com essa antecipação, você mostrará o seu interesse em que todos possam preparar com antecedência o seu Natal.

Você estará, ainda, contribuindo para reduzir o atropelo nas ruas e a sobrecarga de trabalho dos comerciantes balconistas.

Haverá um período maior de circulação de dinheiro, trazendo maior contentamento e tranquilidade, o que aumentará a capacidade de produção de cada um.

Se você pensar bem, verá que todos ganham com essa medida, que é além de um estímulo, uma contribuição valiosa à paz social do nosso Estado.

Proporcione aos seus empregados um Natal bem-feito, com o 13º salário, antes do dia 13 de dezembro.

É O FIM DO BANHO COMI TEMOR.

Conheça o novo aquecedor a gás Cumulus em 5 cores, provido de válvula de segurança contra escapes de gás e adaptável a qualquer instalação (substitui os antigos). São 2 modelos (4 e 8 litros) que funcionam com gás de rua ou gás liquefeito (botijão). Peça folheto e informações:

CUMULUS

aquecedores cumulus Ltda - São Paulo

Rua Senador Dantas, 71 - J. 801 - Fone: 222-0188 - Rio

Setenta milhões de japoneses vão às urnas dia 27

Robert Crabbe
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — Análises da política japonesa afirmaram ontem que, no próximo dia 27, cerca de 70 milhões de votantes registrados decidirão a sorte da aliança nipo-americana, amizade que vem se constituindo, desde 1948, num baluarte contra o comunismo na Ásia.

Sob a inspiração do Primeiro-Ministro Eisaku Sato, o Imperador Hiroito dissolveu a Dieta (Câmara Baixa do Parlamento) e convocou eleições gerais para 27 de dezembro. Em discurso aos membros da Dieta, Sato afirmou que pretende renovar o Tratado de Segurança nipo-americano no próximo ano.

O Partido Democrata Liberal, no poder desde 1948 sem qualquer período de interrupção, é o único agrupamento político do Japão que abertamente advoga um total e franco alinhamento com a política exterior dos Estados Unidos. O PDL é também o único Partido no qual o Governo dos Estados Unidos confia plenamente.

A Oposição consiste de quatro pequenos Partidos, com posições sobre política exterior que vão desde a neutralidade até o alinhamento com o bloco comunista. Caso a Oposição consiga número suficiente de assentos no Parlamento para formar uma coalizão signifi-

ficativa, o Tratado Nipo-Americano entraria em dificuldades.

Os opositores a Sato começaram por negar as grandes bases navais de Yokosuka e Sasebo às unidades norte-americanas da Sétima Frota. Também fecharam as instalações da Força Aérea dos EUA em Yokota e Tachikawa.

Todas essas bases são vitais para o cumprimento integral dos acordos sobre defesa que os Estados Unidos assinaram com o próprio Japão, Coreia e outras nações asiáticas.

NO GÓRDIO

O grande problema de Sato — e portanto dos Estados

Unidos — é que o seu Partido Democrata Liberal vem sendo perseguido pelos votantes, nos últimos 10 anos.

As últimas pesquisas de opinião indicam que o PDL conseguirá conservar a maioria, mas a tendência, a longo prazo, é a de perdê-la. A ansiedade do Departamento norte-americano de Estado em ajudar Sato está evidenciada nas vitórias diplomáticas conseguidas por Sato nos últimos dois anos.

O Primeiro-Ministro japonês foi capaz de negociar a volta da Ilha Bonin a seu país, inclusive o famoso reduto de guerra, Iwo Jima. Obteve também das autoridades norte-

americanas uma promessa de retorno das Ilhas de Okinawa e Ryukyu ao controle japonês em meados de 1972.

Outro tento diplomático marcado por Sato foi o compromisso assumido pelos Estados Unidos de retirar de Okinawa seus estoques de armas químicas e bacteriológicas, antes da devolução da ilha aos seus antigos donos.

PERDA LENTA

Já nas eleições de 1960, os observadores políticos notaram a erosão no Partido Democrata Liberal. Uma maioria de 60 cadeiras conseguida em 1960 diminuiu para 34 na última elei-

ção geral realizada em janeiro de 1967.

O processo de desgastamento é ainda mais evidente nos percentuais conseguidos através do voto popular. Em 1960, o PDL foi apoiado por 57,5 por cento dos votantes japoneses. Mas, na última eleição, unicamente 48,8 por cento deram seu voto ao Partido de Sato.

A maioria de assentos do PDL depende, em grande parte, do voto rural, e isso é um processo em plena ascensão.

FIXAÇÃO

A conformação proporcional da Dieta japonesa foi delineada em 1954. Embora 19 novas

cadeiras tenham sido adicionadas em 1964, isso não compensou, em absoluto, a grande fuga de trabalhadores rurais para os centros urbanos.

A província natal do Eisaku Sato é a localidade rural de Yamaguchi, na parte Ocidental da principal ilha do arquipélago japonês, Honshu. Yamaguchi, para representar os seus 103 mil votantes regularmente registrados, possui na Câmara Baixa cerca de oito cadeiras.

A desproporção é flagrante: os 204 mil votantes da área metropolitana de Tóquio são representados no parlamento por 33 legisladores. As discrepâncias ainda são mais evidentes noutros distritos.

DESEQUILÍBRIO

O distrito rural de Tottori está representado no Parlamento por quatro deputados. E Tottori possui 554 mil eleitores registrados. Na província de Kanagawa, na qual está fixada a enorme cidade de Yokohama, cada um de seus legisladores representa cerca de 253 mil votantes.

O PDL procura agradar os agricultores ao apoiar proposições visando a fixação de um preço mínimo para suas colheitas. Até agora, essa política livrou o homem do campo de competição exterior, inclusive dos produtos agrícolas norte-americanos. Em agradecimento, os fazendeiros de províncias, como Yamaguchi e Tottori, dão respaldo político ao partido de Eisaku Sato.

Nas cidades, o problema é justamente o inverso. A Oposição, geralmente fazendo frente única, poderá criar problemas sérios ao PDL.

SEM ESPERANÇAS

Nenhum dos quatro Partidos de Oposição pode sequer sonhar em obter uma maioria no Parlamento nas eleições que se aproximam.

O Partido Socialista, pereneamente em segundo lugar na Dieta, obteve 140 cadeiras na última eleição. Mas desta vez só se apresentaram 150 candidatos, o que significa que faltam 244 assentos para a maioria.

Por mais de 20 anos, o Partido Socialista vem tentando tornar popular a idéia de que o Japão deveria ser transformado num país desarmado e neutro. A idéia não foi bem recebida pelo povo.

Uma pesquisa de opinião realizada pela agência de notícias Kyodo, realizada no início deste ano, indica que somente 13,4 por cento dos japoneses entrevistados desejam ver o Tratado nipo-americano denunciado.

Em verdade, os socialistas se apresentam para as próximas eleições com problemas mais prementes que seus adversários do Partido Democrata Liberal. Seus percentuais nos votos populares são cada vez menos significativos.



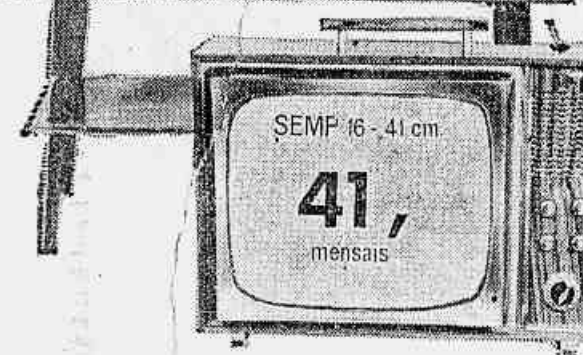
SAIU O 3.º CORCEL

D. Olimpia Ramos, Rua B, 33 - Bairro Pila - São Gonçalo, comprou um TV SEMP na loja Bemoreira (Rua São Pedro) de Niterói e já é a feliz proprietária de um CORCEL "zerinho" da S.º Amaro (3.ª apuração da Bola da Bemoreira, realizada dia 30/11 às 20h no canal 9).

Compre já, Você terá mais 3 chances de ganhar!

Dia 15 sai o próximo CORCEL!

Dia 30 de Dezembro mais 2 CORCEL!

eiro Natal
ÃO prã IRMÃOCONDIÇÃO
DE IRMÃO
PRA' IRMÃO:
18
MESES
SEM
JUROS!PRAZÃO DE
IRMÃO PRA' IRMÃO:
ATÉ 36
MESES
CRÉDITO
SUPERFÁCIL
ENTREGA
EM 24 HORAS.FACILIDADE DE
IRMÃO PRA' IRMÃO:
COMPRE
SEM DINHEIRO
MESMO!
(1.º PAGAMENTO É 'SÓ'
EM FEVEREIRO)NOVO COLORADO RQ
59 cm. (23") Consolete**59,**
mensaisADVANCE ou, MILLEM
59 cm. (23")
à vista**699,**
ou **39,** mensaisGARANTIA
EM DÓBROABC "A Voz de Ouro"
59 cm. (23") Consolete**54,**
mensais

SEMP 16 - 41 cm

41,
mensaisEMPIRE BABY
portátil-28 cm**32,**
mensaisSEMP ESPLANADA MAX
59 cm**45,**
mensaisGRÁTIS
1 RADIO ABC
"CANARINHO" NO
VALOR DE 130.

DORMITÓRIOS

BRASINHA - Mobrasa com 3 portas..... à vista **479,** ou **30,** mensais
ADRIANA BERGAMO,
em caviúna, com 4 portas..... à vista **929,** ou **60,** mensais
PEPITO - Bergamo com 4 portas de correr à vista **438,** ou **30,** mensais

GRUPOS ESTOFADOS E SOFÁS

Grupo estofado BELFLEX PROBEL,
sofá cama e 2 poltronas..... à vista **339,** ou **21,** mensais
Grupo estofado PARIS PINWAL,
sofá cama e 2 poltronas..... à vista **375,** ou **22,** mensais
Sofanete LUCIANA IMFA, à vista **219,** ou **13,** mensais

COLCHÕES

PIRASPUMA para casal..... à vista **149,** ou **9,** mensais

SALA

REGINELLA - R. Gomes, buffet, mesa
elástica e 4 cadeiras..... à vista **348,** ou **22,** mensais

FOGÕES

ALFA 4 bocas **99,** ou **7,** mensais

VENAX Alvorada com 4 bocas à vista **139,** ou **7,** mensais

BENDIX Super Luxo - Forno panorâmico à vista **339,** ou **20,** mensais

BRASIL Contineptal 2001..... à vista **569,** ou **31,** mensais

COPA E COZINHA

Bateria Rochedo "MAY FAIR" c/35 peças à vista **149,** ou **8,** mensais

Aparelho de Jantar LIANA-REAL c/42 peças à vista **123,** ou **8,** mensais

Serviço de Mesa e Bar NADIR c/31 peças à vista **42,** ou **5,** mensais

Panela de Pressão THOR-VIGOR 4,5 lts... à vista **16,90**

Cadeira Rochedo portátil à vista **38,** ou **5,** mensais

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Violão GIANNINI n.º 6 à vista **67,** ou **5,** mensais

Órgão Eletrônico JEQUIBAU à vista **3.488,** ou **208,** mensais

Guitarra Super Sonic GIANNINI à vista **357,** ou **28,** mensais

Acordeon HERING P.87 à vista **427,** ou **23,** mensais

Bateria SAEMA c/7 peças-Profissional... à vista **903,** ou **60,** mensais

Amplificador ACONCÁGUA ALEX..... à vista **468,** ou **32,** mensais

DIVERSOS

Lavadora BENDIX BFH - automática..... à vista **838,** ou **47,** mensais

Fôrma para Pizza FULGOR à vista **8,90**

Mesa de Centro ARPOADOR ORMALITE... à vista **67,** ou **5,** mensais

Máquina Fotográfica KODAK "Instantic55" à vista **62,** ou **5,** mensais

Máq. de Escrever ERIKA 40 importada.. à vista **549,** ou **34,** mensais

Máq. de Costura SINGER Zig-Zag c/motor. à vista **558,** ou **32,** mensais

Máq. de Costura SINGER "Multi Ponto" c/motor à vista **659,** ou **38,** mensais

BRINQUEDOS

Tico-Tico CORDARO à vista **32,**

Boneca GUI GUI da ESTRÉLA à vista **53,** ou **5,** mensais

Futebol ESTRÉLA - Dobrável..... à vista **112,** ou **6,** mensais

Monareta Pepita MONARK à vista **194,** ou **11,** mensais

Monareta MONARK Ajustável..... à vista **229,** ou **15,** mensais

Auto Rama LOOPING ESTRÉLA.... à vista **328,** ou **20,** mensais

40 lojas em 3 Estados

CENTRO:
1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano,
136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas,
57 - Sete de Setembro, 83
Catete: Rua do Catete, 234
Copacabana: N.S. Copac. 1066
Triunfo: Saens Praia, 17
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42
Pilar: Suburbana, 6636
Campo Grande: Col. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Peçanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/63

Bemoreira

LETRAS DE CÂMBIO
HANDRA S/A.

Pede-se o comparecimento dos portadores de letras de câmbio de emissão da BRAMOCAR e REMO contratos 6900561, 6900562 e 6900566, à Rua do Carmo, 27, 13.º andar, com a máxima urgência, das 10 às 12 horas e das 14,00 às 17,00 horas.

CALVÍCIE?
hoje mesmo, você
pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos
"hair-pieces" ou dessas perucas
comuns. Mas a maravilha-
sa "coiffure" MOLINARIO.
Distinta, elegante, impercep-
tível. Que faz você rejuvene-
scescer 10 anos!

MOLINARIO
No Rio: R. Alcindo Guanabara,
17 S/ 909 - Tel. 222-6220.Fique feliz por
ainda não ter em
casa tapetes
Tabacow:DECORAÇÕES ROZEN ESTÁ COM
PREÇOS DE ANIVERSÁRIO

Já começou nossa oferta de aniversário.
E vai durar o mês inteiro.
Venha ver a nossa variedade de
tapetes Tabacow: Extraylon,
Extracryl, Floral, Pérsia e
Carpete de Lã. De todos os tamanhos
e todas as cores. Venha!

DECORAÇÕES ROZEN
Avenida Copacabana, 542

o JB
tem uma
Agência na
Praça da Bandeira
para anúncios classificados
e assinaturas
Praça da Bandeira, 109

CÂNCER

Morton achou um agente

Paris (AFP-JB) — O professor Georges Mathé, um dos mais conhecidos cancerologistas franceses, esclareceu ontem que não é a primeira vez que se descobrem antígenos ligados a cânceres, "porém os norte-americanos Morton e Elber fizeram uma descoberta inédita no localizar um agente responsável pela transformação de células humanas normais em cancerosas."

A afirmação foi feita durante uma explicação ao público francês sobre a natureza do primeiro isolamento de um "agente canceroso". O professor Georges Mathé é chefe do Instituto de Cancerologia de Villejuif, no interior da França.

EXPLICAÇÃO

"Tende-se a considerar" disse o professor Mathé "que os trabalhos de Morton e Elber, relativos aos sarcomas, têm na pesquisa dessas enfermidades mais importância do que outras pesquisas. Esses pesquisadores provaram que o soro de enfermos com diferentes tipos de sarcomas contém anticorpos contra células dos referidos tumores."

"O mais interessante", prosseguiu, "é o que os dois cientistas norte-americanos conseguiram cultivar essas células e assim abrir perspectivas de revelar os seus anticorpos, e, consequentemente, uma vacina anticancerígena."

PRAZO

O Dr. Georges Mathé acredita que ainda é cedo para dizer quando será obtida esta vacina, pois há necessidade de isolar um vírus que foi recentemente descoberto.

"Depois devemos torná-lo frutífero, tarefa esta que não será fácil diante da multidão de famílias de cânceres. No caso dos tumores gerados por vírus, os antígenos são específicos dos mesmos, podendo fornecer uma vacina apenas para esse tipo. No caso dos tumores criados por agentes químicos, tudo se complica e a imunologia tem que ser inteiramente diferente", concluiu o professor Mathé.

As reservas de Lloyd Old

Paris (AFP-JB) — A entrevista concedida na última sexta-feira pelo professor Lloyd Old, de Nova Iorque, cuja equipe desenvolve trabalho paralelo ao de Morton e Elber, confirma as reservas sobre a cura do câncer, ao estabelecer que foi descoberto um agente, que poderá revelar-se um vírus dos tumores cancerosos.

Old declarou em Paris que a descoberta de Morton e Elber é da maior importância científica, mas, a exemplo dos próprios descobridores, recomendou que se guardasse o máximo de prudência ao estimar as perspectivas abertas pelo novo fato.

IMPORTANCIA

O professor Old ressaltou que "pela primeira vez no mundo logrou-se contaminar in vitro células humanas saudáveis mediante um extrato de cultivo de células de sarcoma humano, pondo-se em evidência a ação de um agente, que, em princípio, pode ser qualificado de vírus."

As primeiras conclusões da equipe de Bethesda (Morton e Elber) foram obtidas há um ano, mas só foram comunicadas em setembro último, em reunião internacional de investigação comparada que se realizou em Cherry Hill, Nova Jersey.

"O mundo científico, portanto, estava a par dos progressos verificados no terreno da cancerologia, mas os próprios pesquisadores responsáveis pelas principais descobertas preferiram guardar silêncio durante vários meses para evitar que especulações de leigos pudessem prejudicar as investigações."

"Trata-se agora — acrescentou o professor Lloyd Old — de prosseguir e aprofundar a identificação do agente, para então sabermos se ele é realmente o vírus de alguma forma de câncer humano."

Equipe japonesa isola vírus do câncer humano

Tôquio (AFP-JB) — Uma equipe de cientistas do Japão e de Formosa, chefiada pelo professor japonês Yoshi Ito, diretor do Centro de Pesquisas Cancerológicas de Aichi, detectou o vírus canceroso em uma célula de faringe humana. Ito apresentou ontem fotografias que diz comprovarem sua afirmativa.

Ao divulgar a descoberta, Ito asseverou que o Dr. Hauru Sugamo, do Instituto Nacional Japonês de Cancerologia, confirmou o fato ao constatar

a presença do referido vírus por intermédio de um microscópio eletrônico.

A equipe liderada pelo professor Ito compõe-se de 11 pesquisadores japoneses e seis de Formosa que se juntaram ao grupo inicial em 1967. Os 17 cientistas especializaram-se nas investigações do câncer na faringe.

O Dr. Ito esclareceu que a descoberta de sua equipe permitiu um diagnóstico muito rápido desse tipo de câncer, que afeta sobretudo as populações chinesas.

Médico explica melhor alcance da descoberta

Roma (AFP-JB) — O professor Donald Morton, que juntamente com seu colega Frederick Elber descobriu o vírus que provoca o sarcoma nas galinhas e nos ratos, afirmou que é cedo para garantir que aquele vírus seja responsável por alguma das formas do câncer em seres humanos.

Em entrevista concedida à agência noticiosa italiana Ansa, o Dr. Morton esclareceu que "o único sistema para verificar aquela possibilidade se-

ria inocular o vírus em seres humanos, o que evidentemente é impossível."

Morton acrescentou que "o objetivo principal de nossas futuras pesquisas será exatamente esse: ver se existe uma relação direta entre o vírus que descobrimos e alguma das várias formas do câncer humano."

"Uma vez estabelecida a relação — concluiu — será possível, mais tarde, criar uma vacina para a prevenção e o tratamento desse tipo de tumores."

Sarcoma, o início da pesquisa sobre câncer

Harold M. Schmeck, Jr., do New York Times

Washington — Cientistas americanos estão encontrando provas cada vez mais fortes de que existe um vírus relacionado com certos tipos de câncer humano.

Peritos do Instituto Nacional do Câncer publicaram uma série de relatórios durante o ano passado revelando que existem pelo menos cinco linhas diferentes de provas circunstanciais, mas relacionadas entre si, demonstrando a existência de um vírus intimamente associado à presença de sarcomas em seres humanos. Os sarcomas são formas de câncer que podem se originar de tecidos ósseos, gordurosos ou conjuntivos.

PRIMEIRA PISTA

Um dos problemas básicos a serem resolvidos pela pesquisa moderna do câncer é saber se os vírus se acham entre as causas do câncer humano.

Há uma crença generalizada de que se poderá aumentar as chances de evitar certos tipos de câncer se se puder descobrir um vírus específico que deles seja causador. Como resultado, obter-se-ia, talvez, um tratamento mais adequado, e bem assim uma maior compreensão do processo de formação do câncer.

Uma pista que a pesquisa de sarcomas já havia fornecido foi a descoberta de que pacientes com osteosarcoma — câncer do osso — apresentavam anticorpos em sua corrente sanguínea contra algo existente no câncer. Membros das famílias imediatas desses pacientes, e que haviam estado em estreito contato com eles, também apresentavam anticorpos contra esse algo do câncer.

Tudo aquilo que leva o corpo humano a produzir anticorpos é chamado de antígeno. No caso em questão, as circunstâncias sugeriam que o antígeno fora fornecido por um tipo de agente transmissível, provavelmente um vírus.

O Dr. Ronald L. Morton, do Instituto Nacional do Câncer, um dos líderes da pesquisa, disse que esse tipo de evidência de antígeno-anticorpo fora encontrada nas famílias de cerca de 20 pacientes com sarcoma e em todos os tipos de sarcomas testados.

Se for um vírus o responsável pelo câncer, como suspeitam os cientistas, o seu comportamento se assemelha ao do vírus causador de câncer animal. Ele aparentemente provoca infecções relativamente inofensivas em muitas pessoas e câncer em algumas.

Num esforço para descobrir esse vírus em sarcomas humanos, os cientistas mantiveram espécimes de tecido canceroso em

frascos de cultura no laboratório. Os outros itens da evidência circunstancial se originaram desse trabalho, que, sob forma reduzida, foi lido no início deste outono no Simpósio Internacional de Câncer, realizado em Cherry Hill, Nova Jersey. Os seus autores foram os Drs. Morton, Frederick R. Elber, Richard A. Malmgren e Kenneth O. Cooke.

DA MÁXIMA IMPORTANCIA

Ao estudar as culturas de tecidos, os cientistas do Instituto Nacional do Câncer descobriram provas da mesma característica de antígeno em todas elas. Além disso, fotografias tiradas com um microscópio eletrônico revelaram a existência de partículas semelhantes a vírus, muito parecidas com os vírus que se sabe serem causadores de câncer do tipo sarcoma em aves e ratos.

Morton declarou que as partículas até agora avistadas se parecem com as partículas esféricas do vírus tipo C, que alguns especialistas de câncer consideram os principais suspeitos na pesquisa de vírus de câncer humano.

Uma das características do vírus é a sua diminuta dimensão: são tão pequenos que passam com facilidade por filtros suficientemente finos para reter bactérias e células vivas de tecido animal, humano ou vegetal. Para testar a presença de vírus nos tecidos em cultura, os cientistas passaram extratos da mesma em filtros tão finos que podiam reter qualquer coisa de tamanho superior ao de um vírus.

Quando esses extratos, isentos de células, foram inoculados em culturas de tecidos de células humanas normais, algumas das células se transformaram e adquiriram as características de células cancerosas. O relatório informou que essa transformação foi bastante semelhante à observada quando se inoculam culturas de células normais com vírus conhecidos causadores de câncer animal.

Além do mais, os cientistas não conseguiram detectar nas células transformadas o mesmo antígeno que havia sido descoberto nas amostras originais de tecido canceroso. Descobriram o antígeno contra o qual os pacientes em câncer e até mesmo seus familiares mais chegados haviam produzido anticorpos. Os cientistas consideram esta parte da evidência como da máxima importância.

Em suma, eles descobriram algo nos tecidos com sarcomas que pode ser transmitido, como um vírus, e que parece transformar as células da forma que se esperaria que um vírus de câncer viesse a fazê-lo.

EUA proíbem remédio duvidoso

Washington (AP-JB) — A Administração norte-americana de Medicamentos e Alimentos determinou a oito laboratórios farmacêuticos que retirem do mercado cerca de 40 milhões de cápsulas da droga denominada Oxiteclacina, empregada contra as infecções, por existirem dúvidas quanto à sua efetividade.

A decisão das autoridades médicas dos Estados Unidos poderá dar lugar a uma controvérsia quanto a se todos os medicamentos do mesmo

composto químico são igualmente efetivos. A proscrição foi determinada depois que a empresa Charles Pfizer Company, a primeira a produzir o remédio, queixou-se que as cápsulas fabricadas por firmas concorrentes não estavam produzindo os efeitos desejados.

A Administração de Medicamentos e Alimentos declarou que se utilizou de seus próprios métodos para comprovar o que foi denunciado pela Pfizer.

Três dias depois de dois professores norte-americanos anunciarem a descoberta do vírus que provoca o sarcoma nas galinhas e ratos, cientistas do Japão e Formosa revelam que localizaram numa célula da faringe humana um vírus canceroso. As descobertas reforçam a hipótese de que o vírus é a origem do mal, e parece ter sido dado o primeiro passo na criação de uma vacina preventiva

As novas fronteiras da Medicina moderna

A Medicina está em transformação. Duas descobertas, em 1967, abriram aos cientistas e pesquisadores possibilidades limitadas: em novembro, o Dr. James Watson, Prêmio Nobel norte-americano, conseguiu criar matéria orgânica viva pela primeira vez na história. Tratava-se de um vírus sintético, o R-17, organismo vivo muito primitivo.

Um mês depois, o Dr. Arthur Kornberg e sua equipe da Universidade de Stanford sintetizavam um efetivo código genético relativo ao vírus (DNA), tornando a fabricação de novos vírus uma possibilidade imediata. Isso permite uma ampliação crescente do entendimento desse processo vital básico, e, provavelmente, a compreensão de como surgem as falhas genéticas que causam doenças hereditárias. O mesmo caminho poderia levar à criação artificial da vida.

PROGRESSO

Esse avanço estonteante deve-se, em parte, a que a Medicina está hoje ligada intimamente à indústria e à tecnologia. O desenvolvimento tecnológico foi o grande catalizador de esforços, e hoje em dia não há quase nada que se invente que não possa ser aproveitado pela Medicina.

Uma liga de metal descoberta pela ANAE, originalmente usada para registrar direções, está sendo testada para substituir costelas quebradas e juntas de cotovéis. Um acelerômetro, destinado a medir o impacto de micrometeoritos contra as paredes de uma nave, vem sendo utilizado para registrar imperceptíveis tremores nos diagnósticos de enfermidades nervosas. Outro aparelho especial para caminhar na lua foi convertido numa cadeira de rodas que permite aos paraplégicos subirem escadas acionando apenas um controle manual.

Quanto aos cégos, eles já podem ver praticamente tudo. Em São Francisco foi criada uma máquina especial, minúscula câmara de TV cujas imagens — sinais — são transmitidas a uma caixa de agulhas adaptada às costas do cego. A cada sinal recebido, as agulhas traçam o perfil de uma imagem sobre a espinha do cego, que

vê pelo tato e é capaz de dizer a forma de um objeto, caminhar sozinho, contornar obstáculos e até ler as letras grandes dos jornais.

TRANSPLANTA-SE TUDO

Os transplantes representam o lado mais espetacular da medicina moderna. Aumenta cada vez mais o número de órgãos passíveis de transplante: cerca de 62 órgãos e componentes menores já podem passar de um corpo para o outro, inclusive o coração, coisa considerada impossível durante séculos.

Os órgãos doentes podem ser salvos, também, por outro caminho: os cientistas têm trabalhado muito, nos últimos anos, na criação de órgãos sintéticos. Vários tipos de rins e corações artificiais já foram construídos, embora ainda falte muito para que se chegue a uma conclusão positiva, pelo menos no que se refere ao coração.

A presença no corpo humano de objetos de materiais diferentes já não é coisa que espante a ninguém: qualquer um pode se candidatar a tendões de borracha, fêmur de metal, artérias de dracão, ilíacos de cerâmica, estimuladores de bexiga eletrônicos, busto de borracha de silicone, juntas de ombros de metal, traqueia de silicone, olho plástico, córnea de fibra acrílica, maxilares em cerâmica etc.

Uma outra descoberta veio ajudar efetivamente a era dos transplantes: em abril de 1968, o Dr. Robert Geyer, bioquímico da Universidade de Harvard, descobriu um substitutivo sintético do sangue que poderia revolucionar a Medicina ao ser aplicado para preservar órgãos de transplantes, inclusive corações. Durante os testes, ficou provado que podia cumprir satisfatoriamente a função da hemoglobina dos glóbulos vermelhos, de transportar o oxigênio dos pulmões aos tecidos e trazer de volta para eliminação externa o anidrido carbônico.

NOVAS INVENÇÕES

A corrida tecnológica apressa cada vez mais o seu ritmo.

A corrida para vencer os tumores malignos

A corrida pela descoberta das causas do câncer iniciou-se há 200 anos, quando o médico inglês Percival Pott fez uma observação estatística em torno dos limpadores de chaminés, concluindo que, devido à fuligem que lhes cobria o corpo, apresentavam elevada incidência de câncer.

Hoje, sabe-se que a etiologia do câncer não aponta apenas um fator, mas um conjunto de causas capazes, isoladamente, de provocar a doença. Há, porém, a tese que sustenta ser a doença causada por vírus especiais.

Sabedores de que as células cancerosas têm a característica de absorver grande quantidade de elementos radioativos, dois médicos japoneses — Keiji Sano e Kiyoshi Hatamaka — curaram um tumor no cérebro através de pequenas explosões nucleares no local atacado pelo tumor.

HIPÓTESES

Enquanto não se prova a causa ou as causas dos tumores malignos, a história da ciência contra o câncer registra algumas hipóteses etiológicas: substâncias químicas (parafina, colorantes), efeitos das radiações penetrantes (raios X, rádio, isótopos, radioativos) e os vírus.

Ao mesmo tempo, os processos de combate ao câncer são aprimorados. Até 1940, apenas o ataque direto pelos bisturis dos cirurgiões e o bombardeio dos tecidos cancerosos com raios X eram as armas mobilizadas na luta contra a doença. Mas esses métodos de tratamento se mostraram eficazes só para alguns tipos do tumor.

Os progressos recentes acrescentaram à cirurgia e a radiação outras formas de combate: a quimioterapia, os raios Laser e a Física Nuclear, além de produtos extraídos de plantas, animais e bactérias que fornecem elementos valiosos na guerra contra o câncer.

Pesquisas químicas realizadas em vários países já conseguiram desenvolver 20 tipos de medicamentos anticancerígenos, entre os quais a Embiquina, Clorambucila,

Sarcosina, Dopana, Endonaz. O efeito comprovado reside na reabsorção total do tumor, ou sua substancial redução.

De ação mais exata, rápida e menos dolorosa, os raios Laser (obtidos da concentração de energia luminosa num feixe de grande poder de penetração) substituem em alguns casos o bisturi, extirpando tumores inaccessíveis.

Sabedores de que as células cancerosas têm a característica de absorver grande quantidade de elementos radioativos, dois médicos japoneses — Keiji Sano e Kiyoshi Hatamaka — curaram um tumor no cérebro através de pequenas explosões nucleares no local atacado pelo tumor.

EM OUTRO SERES

Ao contrário de outros animais, o tubarão nunca tem câncer. O Dr. John H. Heller, diretor do Instituto de Pesquisas Médicas da Nova Inglaterra (Connecticut, Estados Unidos), ao descobrir este fato, identificou uma substância (ainda não isolada) produzida pelo fígado do tubarão, capaz de ser um agente imunizador.

Quanto aos vegetais, também vítimas do câncer, os cientistas imaginaram que talvez eles pudessem desenvolver alguma arma contra a doença. A suposição se mostrou válida e hoje há mais de 1500 tipos de planta já investigadas, sendo que alguns se mostram úteis.

Em Israel, o professor David Erlich, Instituto Weismann, demonstrou a acentuada atividade de algumas eucurbitáceas na paralisação do crescimento de células anormais. Drombadi, na Hungria, isolou uma fração do extrato da planta Aretium lappo, de grande ação. Na Austrália, planta nativa dotada das substâncias ellipteina e tyloerbrin estão sendo usadas com êxito no combate ao câncer.

Departamento de Pesquisa

Uma firma britânica, a Vickers Ltd., construiu uma máquina capaz de realizar testes sanguíneos completos a razão de 300 por hora. Graças ao aparelho, já em uso experimental em um hospital londrino, será possível descobrir no início muitas doenças que atacam o sangue, assegurando uma rápida convalescença. Essa máquina representa também uma enorme economia de tempo: atualmente, os médicos passam dois ou três dias realizando testes antes de iniciar o tratamento adequado.

Novas técnicas cirúrgicas e novos processos de tratamento estão abrindo, também, o seu caminho. Nada há de mais moderno, na medicina, do que a cirurgia, ou seja, a destruição dos tecidos doentes pelo congelamento. Descoberta pelo Dr. Irving Cooper, a técnica vem sendo usada para extirpar a rigidez e os tremores incontroláveis da doença de Parkinson, e tem-se mostrado bastante segura.

Os processos normais de tratamento da leucemia, ao mesmo tempo que combatem o câncer, podem afetar os tecidos normais. Alguns pesquisadores iniciaram, recentemente, experiências tendo por objetivo a radiação extra-corporal do sangue e o sangue do paciente ejetado fora de seu corpo no momento de ser bombeado.

No campo do diagnóstico, a utilização de isótopos radioativos para detectar enfermidades em qualquer parte do corpo representa um dos maiores ganhos no campo do diagnóstico médico. O iodo radioativo encaminha-se para a glândula tireóide e um computador, muito sensível, registra a radiação desse isótopo, imprimindo um mapa da glândula. Uma área mais clara do mapa pode significar a existência de um câncer.

Resta mencionar a hibernação, tentativa de fuga às doenças insalváveis: é o caso do Dr. J. H. Bedford, professor de Psicologia da Universidade de Glendale, que em 1967 entrou em uma caixa de imortalidade, congelada a 196 graus abaixo de zero, a fim de se ressuscitar quando houver cura para o câncer.

Mecanismo da doença

Imaginemos por um momento um destacamento do Corpo de Bombeiros em ação, mas à maneira antiga, ou seja, no tempo anterior à invenção da mangueira. Veríamos um grupo de homens perambulando baldes d'água de mão em mão. Multiplicamos o número de homens por milhares. E ao substituir o conteúdo dos baldes por açúcares, hormônios, proteínas, gorduras, vitaminas, sais e estranhos elementos químicos chamados ácidos nucleicos e teremos uma ideia aproximada da complexidade de uma única célula viva.

O comando de toda essa operação está situado no núcleo da célula, diferente de suas outras componentes pela coloração mais escura. Dentro do núcleo, longas cadeias de moléculas chamadas ácidos nucleicos — ou DNA — arrumadas dentro de partículas denominadas cromossomos, contêm as instruções químicas — um código secreto.

DECRYPTAÇÃO

Há pouco tempo, entretanto, o código foi decifrado. Em breves palavras, a disposição dos átomos no DNA determina quais as enzimas que a célula vai produzir. Cada enzima é uma espécie de ferramenta que o homem do balde na brigada de bombeiros: carregam material, e, por meio de reações químicas, aumentam, fabricam, diminuem ou juntam moléculas. A complexidade dessas instruções chega a ser inacreditável porque o DNA não só especifica quais as enzimas a serem fabricadas como também determina que tipo de órgão as células mais tarde vão fazer. Cada célula contém exatamente o mesmo código de instruções.

O câncer significa que tais instruções não foram seguidas à risca e que houve alguma coisa errada no funcionamento desse mecanismo complicado. As células cancerosas contaminam suas vizinhas. As reações químicas se misturam e o crescimento é desordenado, acelerando-se com maior ou menor intensidade.

As células passam então a se reproduzir ignorando os controles químicos de praxe. A acumulação de células cancerosas forma um neoplasma ou tumor. Multiplicando-se cada vez mais, as células invadem os diferentes tecidos, alijando-se neles para dar formação a outro neoplasma. Removendo alguns vasos, derramam-se na corrente sanguínea; é o fenômeno da metástase. As células cancerosas percorrem os tecidos levadas pelo sangue e estabelecem em vários pontos, dando origem a novos tumores.

OS TIPOS

As pesquisas modernas fixaram três tipos genéticos de câncer. Os sarcomas são os tumores que se originam em tecidos não epiteliais — cartilagens, tecidos gordurosos, células musculares, alguns ossos, tendões, etc. Os carcinomas originam-se nos tecidos epiteliais — pele, membranas mucosas, glândulas, tecido gastro-intestinal, pulmões, fígado, cérebro. As leucemias e os linfomas são uma forma de câncer que ataca as fontes dos fluidos vitais do corpo — o sangue e a linfa. Geralmente esses tumores se localizam na medula óssea, onde o sangue é produzido. Por isso a leucemia é comumente identificada como câncer do sangue.

Existem, portanto, tantas variedades de formas cancerosas quantos tecidos e órgãos no corpo humano. Cada tipo ou subtipo de câncer tem seu histórico e pode ser estudado microscopicamente. A fim de indicar o tecido de origem do câncer, acrescentam-se prefixos aos diversos carcinomas e sarcomas. Assim, um sarcoma que se origina em tecido ósseo é designado como sarcoma osteogênico. O lipossarcoma origina-se em tecido gorduroso; o fibrossarcoma, em tecido fibroso; o sarcoma sinovial, nos tecidos que formam as articulações, e assim por diante. O prefixo adeno indica a presença de elementos glandulares no tumor epitelial, como o adenocarcinoma da tireóide, adenocarcinoma gástrico. São também chamados epidermóides os cânceres da língua, lábios, faringe, bexiga, colo do útero, pênis.

Descoberto fóssil de hipopótamo no Pólo Sul

Walter Sullivan
Editor Científico
do New York Times

Nova Iorque — A descoberta, em montanhas próximas ao Pólo Sul, de remanescentes fósseis de um réptil semelhante ao hipopótamo e que, da mesma forma que este, viveu na África, leva à conclusão indubitável de que algum dia os continentes meridionais eram ligados entre si, segundo um especialista no assunto.

A descoberta, feita quinta-feira, foi comunicada à Fundação Nacional de Ciência, em Washington, pelo Dr. Lawrence M. Gould, chefe científico da primeira expedição científica do Almirante Richard Byrd à Antártida, em 1928.

A GRANDE DESCOBERTA

Gould, que visitou o local com o geólogo Grover Murray, presidente da Universidade Tecnológica do Texas, disse que considera a descoberta "não só o fóssil mais importante encontrado até hoje na Antártida, mas uma das verdadeiramente grandes descobertas fósseis de todos os tempos." Os dois cientistas são membros do Conselho Nacional de Ciências.

O fóssil foi achado no primeiro estrato de fósseis répteis e anfíbios descoberto no Continente Antártico. O depósito, aparentemente uma antiga corrente, foi descoberto há algumas semanas na Cadeia Alexandria, flanqueando a geleira de Beardmore, a Oeste. Esta foi a rota por onde os exploradores britânicos passaram nas primeiras tentativas de alcançar o Pólo Sul.

No ano passado, um só fragmento fóssil foi achado a cerca de 160 quilômetros, em montanhas a Leste da geleira. Ele foi identificado como pertencendo a um anfíbio grande e com aparência de salamandra, que também vivia nos continentes próximos. Essa foi a primeira indicação fóssil de que houvera uma ligação entre a Antártida e as terras vizinhas.

Depois que depósitos de carvão, ricos em resquícios de árvores, foram encontrados ao longo da geleira Beardmore, os geólogos começaram a especular sobre o primitivo calor da Antártida. Uma das explicações encontradas foi o deslocamento continental: a Antártida esteve um dia próxima ao Equador e se deslocou até sua atual posição com uma velocidade anual de algumas polegadas.

A grande semelhança entre a vegetação fóssil da Antártida, Índia, África do Sul, Austrália e América do Sul persuadiu os cientistas de que essas terras devem ter sido uma só unidade durante o período permiano, há cerca de 250 milhões de anos. O período triássico, do qual datam os recém-descobertos estratos fósseis, seguiu-se ao permiano.

FÓSSIL MILENAR

A fim de explicar a íntima relação entre a vegetação permiana da Índia e da África, os geólogos levantaram a hipótese da existência de um continente chamado Gondwana (de Gondwana, região indiana). Alguns consideram-no o continente perdido, que "anteriormente" ligava os vários continentes entre si, antes de submergir.

Outros consideram-no como ligando os continentes antes de eles se terem separado. Contudo, até recentemente a maioria dos geólogos achava difícil de acreditar que os continentes, a semelhança de barcas gigantes, pudessem se movimentar através do fundo do mar.

As sementes da vegetação "gondwana", dizem eles, poderiam ter sido transportadas pelos oceanos por várias maneiras, sem a necessidade de "pontes" terrestres.

A nova descoberta, descrita por Gould como um "fóssil-chave", foi identificada pelo Dr. Edwin H. Colbert, do Museu Ame-

ricano de História Natural, localizado na cidade de Nova Iorque. Colbert, que é uma grande autoridade em fósseis desse período, estava presente no momento da descoberta.

Ela consistiu de parte do crânio de um listrossauro, considerado um fóssil básico por aparecer em grande quantidade em áreas sul-africanas e ter sido frequentemente

utilizado para determinar o período de um depósito fóssil em particular lá descoberto ou na Ásia.

O que há de insólito nesse crânio é que as

fossas nasais e os olhos se acham bem no alto da cabeça, presumivelmente para que o animal assim pudesse ver e respirar enquanto chafurdava. Considera-se incon-

cebível que uma criatura animal como essa pudesse ter emigrado pelo oceano. Os listrossauros tinham entre 60cm e 1,20m.

O local da descoberta,

Coalsack Bluff — assim chamado pelos neozelandeses por lembrar as costuras de sacos de carvão — foi atingido pelo Dr. David H. Elliot, do Instituto de Estudos Po-

lares da Universidade Estadual de Ohio, no dia 23 de novembro, primeiro dia de pesquisas individuais realizadas pelo grupo formado de nove homens.

QUEDA BRASTEL

o preço cai

38, Geladeira CLIMAX 260 litros, 9 pés mensais iguais de

42, Geladeira PROSDÓCIMO 9 pés, 275 litros um show de qualidade mensais iguais de

41, Geladeira KELVINATOR 297 litros, 10 pés 10 anos de garantia mensais iguais de

57, Geladeira G. E. ID 108 A 205 litros mensais iguais de

51, Geladeira CONQUISTADOR BRASTEMP 290 litros, aproveitamento total de espaço mensais iguais de

48, GEL BRASTEMP PRINCE 230 l, novo evaporador horizontal, mensais iguais de

90, Condicionador de Ar GE. Filtro, refrigera ou aquece mensais iguais de

em pleno Natal

38, TV EMPIRE BABY Portátil com antena embutida caixa em plástico cinza mensais iguais de

50, TV EMPIRE BONANZA SUPREMO 59 cm, 23 polegadas mensais iguais de

53, TV SEMP ESPLANADA IV 59 cm, a melhor imagem e o melhor som mensais iguais de

63, TV G. E. DECORAMA 59 cm, Super Luxo, controle automático de imagem e som, mensais iguais de

50, TV G. E. MÁSCARA NEGRA portátil, você leva para qualquer lugar, mensais iguais de

9, Fogão BRASIL Super o mais belo fogão mensais iguais de

10, Fogão SEMER RIVIERA II 4 bocas, tampa de luxo forno e estufa fechados mensais iguais de

21, Fogão SEMER RADIANTE Super Luxo, 4 bocas o mais belo fogão mensais iguais de

12, Máq. de Costura PHILIPS 5 gowels, em imbuia ou marfim mensais iguais de

40, Eletrola ABC IZABELA IV mensais iguais de

27, Máq. de costura SINGER Borda costura, gab. de luxo mensais iguais de

64, Máq. de lavar BRASTEMP PLENOMÁTICA 50 e 60 ciclos mensais iguais de

45, Ferro G. E. Automático à vista

9, Rádio PHILIPS COMPANHEIRO mensais iguais de

75, Liquidificador WALITA mensais iguais de

10, Batedeira de Bolo WALITA mensais iguais de

6, Secador de Cabelos G. E. c-molela mensais iguais de

8, Grill G. E. Automático Todas mensais iguais de

13, Enceradeira LUSTRENE mensais iguais de

230, Bic. MONARK MONARETA à vista

13, Bic. MONARK TIGRE oro 18 mensais iguais de

12, Bic. MONARK PEPITA oro 12 mensais iguais de

18, Bicicleta MONARK MONARETA balão com bôlas mensais iguais de

BRASTEL

tudo a preço de Labor

COPACABANA: ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. URUGUAIANA, 118 - R. BUENOS AIRES, 109 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46

COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282 - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 52

MADUREIRA: R. MARIA FRUTAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1100 - R. RAMOS, 1091

PEREIRA: R. PINHO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24

N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PESSANHA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15

CAPIATIA: AV. PRES. KENNEDY, 1515 - AV. NILO PESSANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2



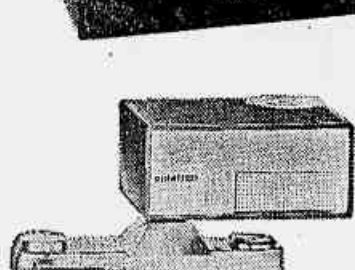
Letras de Câmbio
HEMISUL
Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nestas endereços:
RIO: R. Buenos Aires, 68-2.º (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tels: 252-5765 - 232-0157 - 252-2927 - 252-0274
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115 - 16.º (esq. Rosário) Ed. Teruchkin - Fones: 24-9628 - 24-2291 - 25-1644

REVELAÇÃO GRÁTIS.



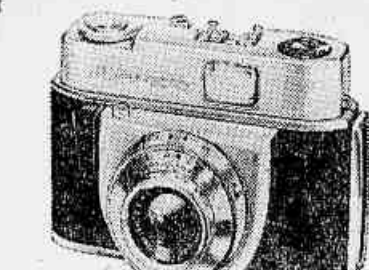
FOI O PRETEXTO QUE LUTZ ENCONTROU PARA QUE VOCÊ VENHA VER ESTAS MÁQUINAS EM 10 MESES SEM AUMENTO E NÃO PERCA A CAMINHADA.



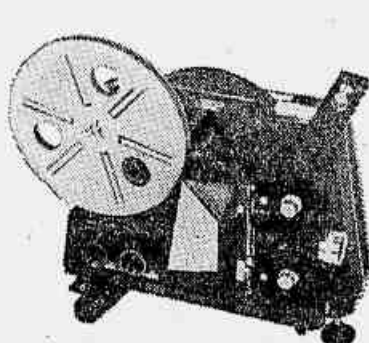
Flash eletrônico Optraton modelo 360 pilha níquel cádmio recarregável corrente 110 e 220 capacidade 50/60 watts. 34,80 mensais.



Filmador Super 8 marca Raynox MP — 400 TTL Zoom — reflex F 1,8 — 8,5 — 35 m/m automática funciona com 4 pilhas 1,5, c/estôjo de couro. 104,40 mensais.



Câmara Beirette 35 m/m Obj. Meritar 2,9 F/45 m/m. Obturador de 1 até 1/125 sincronizada para flash. 16,30 mensais.



Projeto 8 m/m Super Raynox colocação automática do filme. Obj. Zoom, projeta para frente e para trás 110 e 220 volts. 94,60 mensais.



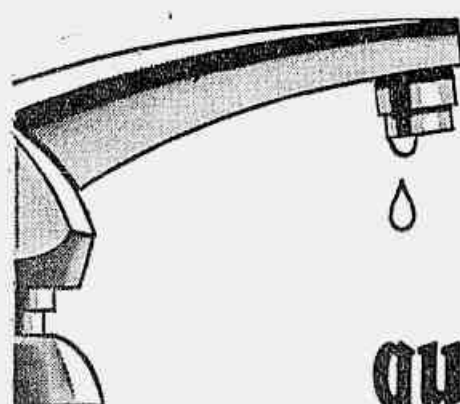
Câmara Monocular — reflex 35 m/m Praktica Nova IB Obj. Domiplan, 2,8/50 m/m automática c/fotômetro velocidade de 1 a 1/500 seg. e B sincronizada para flash 100,00 mensais.

Filmes coloridos
120, 127 e 620 — NCr\$ 4,60
135/20 — NCr\$ 6,40
135/36 — NCr\$ 8,50.

Preto e Branco
120, 127 e 620 — NCr\$ 2,30
135/20 — NCr\$ 3,15
135/36 — NCr\$ 4,00.

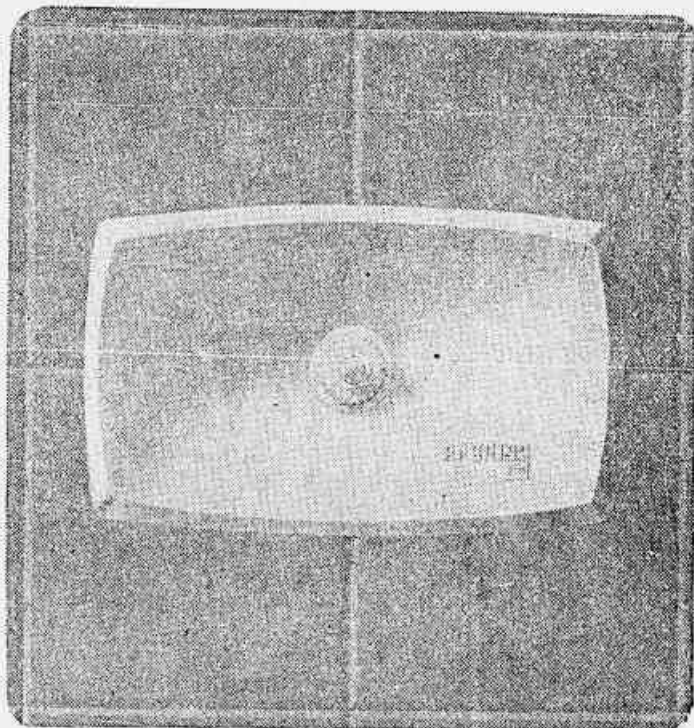
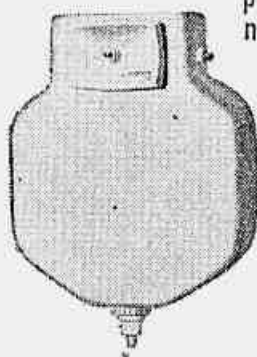
LUTZ FERRANDO

Lgo. de São Francisco, 34 - Rua Gonçalves Dias, 4
Praça Floriano, 31 - Rua da Quitanda, 90-B
Av. Copacabana, 462 e 576 - Pça. Saenz Peña, 55



**Não gaste nas
descargas
a água
que você pode ter
nas torneiras!**

Três vezes menos água do que as válvulas comuns. É o que gasta a Precisa — caixa de descarga embutida. Descarga rápida, forte, silenciosa, com poucos litros d'água. Reservatório abastecido em segundos... silenciosamente. Nada de encanamentos complicados. Nada de peças especiais. Precisa tem casco de legítimo cimento-amianto. Mecanismo resistente e simples. Bom funcionamento garantido por anos e anos.



Espelho plástico de desenho especial, no estilo das mais recentes linhas.

CAIXA DE DESCARGA EMBUTIDA

PRECISA BRASILIT

Nos revendedores autorizados Brasilit.

Do massacre para a paz

Henry Kamm
do New York Times

Da Nang, Vietnã do Sul — Os membros da Comissão de Investigação do Senado sul-vietnamita afirmaram que os três dias de investigação, perto do local do alegado massacre de civis por tropas norte-americanas, em My Lai, no ano passado, levaram a acreditar que muitos civis haviam sido mortos por fogo de armas portáteis, à queima-roupa.

O presidente da comissão, Senador Tran Van Don, disse que o evento suscitava a necessidade de reexaminar uma série de questões básicas, "desde a política norte-americana no Vietnã até a maneira de conduzir a guerra em direção à paz, a presença norte-americana no Vietnã e o atual Governo sul-vietnamita."

ACUSAÇÃO

O Senador, um general reformado e ex-Ministro da Defesa e chefe do Estado-Maior, condenou fortemente o conceito de "zonas de tiro livre", nas quais — disse ele — as tropas norte-americanas têm o direito de fazer ataques aéreos e de artilharia contra alvos, mesmo onde existe população, sem permissão prévia dos sul-vietnamitas.

Don afirmou que, embora tenha ocorrido uma melhoria, a prática continua em vigor. Igualmente, ele condenou o que chamou de prática contínua de as tropas norte-americanas entrarem em ação desacompanhadas de oficiais de ligação sul-vietnamitas ou, pelo menos, de intérpretes, que possam entender-se com os civis encontrados e proteger suas vidas.

Todas estas condições criticadas prevaleceram na operação de "busca e destruição" levada a efeito em 16 de março de 1968, na qual um número não revelado de homens, mulheres e crianças, estimado por fontes diferentes entre 145 e 567, foram mortos, disse o Senador.

Depois de uma reunião aqui no Quartel-General do I Corpo de Exército, em cuja região está situada My Lai, com o comandante do Corpo, General Hoang Xuan Lam, o Senador disse que, mesmo numa ação que custou tantas vidas de civis, as autoridades vietnamitas não tinham ideia real de quantos foram mortos, porque os norte-americanos não estavam obrigados a lhes prestar contas.

Depois de uma reunião aqui no Quartel-General do I Corpo de Exército, em cuja região está situada My Lai, com o comandante do Corpo, General Hoang Xuan Lam, o Senador disse que, mesmo numa ação que custou tantas vidas de civis, as autoridades vietnamitas não tinham ideia real de quantos foram mortos, porque os norte-americanos não estavam obrigados a lhes prestar contas.

Washington — Altos comandantes americanos no Vietnã pediram à administração Nixon que a próxima retirada de tropas fosse relativamente modesta — não superior a 35 mil soldados — enquanto se aguardava a esperada ofensiva inimiga de fevereiro ou março.

Se as tropas americanas e sul-vietnamitas contiverem a arremetida inimiga, e os comandantes assim o esperam, a administração Nixon provavelmente poderia acelerar o ritmo das evacuações, durante todo o ano de 1970.

Esta, segundo fontes fidedignas do Pentágono, é a essência da mensagem recebida pelo Subsecretário de Defesa, David Packard, em sua recente viagem ao teatro de operações. Packard entrevistou-se com o Presidente Nixon por aproximadamente uma hora, ontem, abordando temas de sua visita.

O Subsecretário de Defesa, segundo se informa, explicou aos comandantes no Vietnã que a administração — se a situação o permitir — gostaria de retirar a maior parte das forças de combate americanas e unidades de apoio, até meados de 1972. Assim, restariam as chamadas "forças residuais" de somente 20 mil a 50 mil conselheiros militares.

Mas Packard teria afirmado que ninguém tem a certeza, com tanto tempo de antecedência, de que se logrará alcançar um escalonamento tão otimista. Até hoje, no dizer de funcionários dos Departamentos de Defesa e Estado, não há qualquer acordo específico sobre as corretas dimensões da próxima retirada de tropas. Assim, tentam desencorajar as especulações em torno de notícias de que Nixon anunciaria uma terceira redução nas forças americanas em sua entrevista à imprensa segunda-feira próxima.

O PROXIMO TET

Os oficiais de campo, segundo as mesmas fontes, informaram a Packard que não se oporiam a uma terceira redução de tropas, da magnitude das duas primeiras. A inicial, anunciada a 8 de junho, foi de 25 mil homens. A segunda, comunicada a 16 de setembro, solicitava a redução de 35 mil homens do atual nível de forças. 40 500 do mais alto nível então existente, e já foram integralmente cumpridas. Segundo o último relatório, o número de soldados americanos no Vietnã é de 479 mil.

As recentes e amplas infiltrações inimigas, juntamente com documentos apreendidos, levam à convicção de uma nova campanha militar inimiga a ocorrer por volta do Tet — o ano novo budista — que no próximo ano cairá a 6, 7 e 8 de fevereiro. Os norte-vietnamitas e vietcongs empreenderam sua maior ofensiva bélica durante o cessar-fogo do Tet, em 1968.

Um dos principais objetivos da viagem de Packard ao Vietnã, se-

"A população flutua entre os comunistas e o Governo que não a protege", declarou Don. Descrevendo a reunião com o General Lam, a mais alta autoridade vietnamita a ser informada do incidente de My Lai, antes que o mesmo fosse divulgado pela imprensa mundial, um senador disse: "Ele não sabe nada do caso, mas o comunicado do Governo é baseado em seu relatório."

Os senadores declararam que acreditavam que nenhuma autoridade havia dado atenção ao caso, e que os relatórios do chefe do distrito, do chefe da província e do comandante do Corpo, bem como o comunicado do Governo, não eram mais nada do que documentos pró-forma a fim de encerrar um assunto desagradável que poderia criar dificuldades para os aliados, se fosse levado adiante.

Don também denunciou a falta de informação por parte do Governo, que — disse ele — fizera com que ele dependesse, de um modo geral, da imprensa estrangeira. O ex-general, que preside a Comissão de Defesa do Senado, disse que seu grupo prepararia um relatório sobre suas reuniões com cerca de 10 sobreviventes e autoridades provinciais, mas que um relatório oficial da Comissão não seria apresentado até que se conheça o resultado da Corte Marcial a que está submetido o tenente William L. Calley Jr., acusado de 109 homicídios em My Lai.

Embora afirmando que as acusações de atrocidade eram dirigidas contra indivíduos e não poderiam ser interpretadas como um libelo contra os Estados Unidos, Don asseverou que a guerra, da maneira como estava sendo conduzida, estava "matando sistematicamente a população." Quanto às atrocidades, Don disse que era aceito, de um modo geral, que as tropas sul-coreanas no Vietnã haviam se comportado pior do que a de qualquer outra nação.

O Senador ridicularizou as declarações do Governo Thieu de que a guerra estava indo bem e de que 93% da população estavam sob o controle do Governo. Os dados otimistas foram apresentados, de acordo com Don, porque o Presidente Thieu fixa metas de pacificação que os chefes distritais e provinciais alegam, então, haverem atingido para agradar o Presidente.

À espera da ofensiva

William Beecher
do New York Times

Quando alguns funcionários, foi avaliar os progressos do programa de vietnamização da guerra, destinado a transferir as maiores responsabilidades bélicas para as forças sul-vietnamitas, e verificar as perspectivas de instalação de um plano acelerado de retirada de soldados americanos. Packard entusiasmou-se com o que verificou.

ESQUEMA DE RETIRADA

Segundo fontes do Pentágono, há um esquema experimental de evacuação de tropas de longo alcance. Essas mesmas fontes afirmaram que as etapas são mais ou menos as seguintes:

Redução dos soldados americanos no Vietnã para uma força de 250 mil a 275 mil, entre os fins de 1970 e meados de 1971; força de 150 mil para os fins de 1971 e "força residual" de aproximadamente 20 mil ou 50 mil soldados ao final de ano de 1972.

Destacou-se, no entanto, o caráter experimental desses números. O esquema poderia ser reduzido de forma básica pela atividade do inimigo e pelo ritmo de progresso militar, político e econômico no Vietnã do Sul.

Da mesma forma, se Hanói, subitamente, se decidir a negociar uma retirada mútua, o esquema poderá vir a ser acelerado. A questão dos efeitos de uma rápida retirada tanto sobre Hanói, quanto sobre Saigon, parece ser motivo de discussão no seio da administração americana.

Funcionários do Departamento de Defesa geralmente não desejam seguir o plano elaborado pelo antigo Secretário de Defesa, Clark M. Clifford, de reduzir as forças de combate e apoio para aproximadamente 200 mil homens — deixando-se no Vietnã caças a jato, helicópteros e peças de artilharia — por um período indefinido. Argumentam que dessa forma não se pressionaria o Governo de Saigon, com a ênfase necessária.

Em recente depoimento perante o Congresso, o Secretário de Defesa, Melvin R. Laird, referiu-se a forças de apoio ao combate como "forças de transição", aplicando o termo "forças residuais" aos muito menores corpos de assessores.

As forças de apoio norte-americanas, permaneceriam no Vietnã, disse o Secretário de Defesa diante do subcomitê de distribuição de verbas militares da Câmara dos Representantes, "por período que não é indefinido."

Se as negociações para retirada mútua de soldados fracassarem, vros-seguinte, "diria que os soldados americanos permaneceriam no Vietnã, não porém nos mesmos níveis que existem na Coreia ou na Europa." Há cerca de 50 mil soldados americanos na Coreia do Sul.

Vietcongs derrubam helicóptero

Saigon (AP-APP-UPI-JB) — Pôcos vietcongs derrubaram ontem um helicóptero norte-americano perto de Dak To, matando seus 11 tripulantes. O comando aliado em Saigon informou que os comunistas lançaram 18 ataques desde a madrugada.

O Governo de Saigon, em comunicado divulgado ontem, afirmou que "somente os lucos dos comunistas acreditam em sua boa vontade para respeitar uma trégua." Os sul-vietnamitas negaram-se a ampliar a trégua de Natal e Ano Novo para três dias cada uma, conforme sugestão do vietcong.

NO AR

As vítimas do helicóptero destruído em Dak To, a 400 km de Saigon, foram um coronel sul-vietnamita chefe da zona tática especial, seu conselheiro norte-americano, dois comandantes e dois oficiais sul-vietnamitas, e cinco soldados norte-americanos.

Na fronteira do Camboja, os bombardeiros B-52 lançaram mais de mil toneladas de bombas sobre supostas posições comunistas. Algumas bombas caíram a apenas 2 km do território cambojano.

NA TERRA

As lutas de ontem estenderam-se por todo o Vietnã do Sul. As principais foram:

Fronteira do Camboja — soldados da 1.ª Divisão Aerotransportada atacaram por duas vezes uma força comunista perto da base de Bu Prang. Fontes aliadas afirmaram que 50 vietcongs e dois norte-americanos morreram.

Trung Luong — tropas da 1.ª Divisão de Infantaria do Exército sul-vietnamita atacaram uma posição vietcong, matando 33 guerrilheiros e se apoderando de um morteiro de 82mm, cinco fuzis, uma metralhadora e 33 mapas estratégicos.

Da Nang — 20 vietcongs morreram em combate com uma unidade de reconhecimento da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais dos EUA, informou o comando norte-americano em Saigon.

TRÉGUA CURTA

O Governo sul-vietnamita negou-se a aceitar um total de seis dias de trégua, justificando-se que "nos anos anteriores os comunistas sempre propuseram tréguas mais longas que as nossas, com o único objetivo de violá-las e aumentar a matança de nossos soldados e vítimas inocentes."

O comunicado de Saigon recorda que "a trégua de Natal foi violada 10 vezes em 1967 e 114 vezes em 1968, a de Ano Novo 170 vezes e a do Ano Novo Lunar — Tet — 145 vezes." O Presidente da República considerou "suficiente para fins humanitários" duas tréguas de 24 horas, nos dias 25 de dezembro e 1.º de janeiro.

INFILTRAÇÃO

O Subsecretário de Defesa, David Packard, reafirmou em Washington que "os chefes militares norte-americanos estão preocupados com o aumento da infiltração norte-vietnamita no Vietnã do Sul, mas as retiradas e a vietnamização da guerra prosseguirão."

A Rádio de Hanói, por outro lado, disse que o vietcong está disposto a criar condições para que os Estados Unidos se retirem do Vietnã "com total honra, se os dirigentes norte-americanos quiserem a paz." A Rádio não explicou quais seriam essas condições.

Foguete mata um repórter da AFP

Saigon (AFP-JB) — O correspondente da Agência France Presse no Vietnã do Sul, Alain Saint Paul, de 28 anos, morreu ontem próximo à base de Due Lap atingido por uma carga de foguete vietcong.

Saint Paul e o correspondente da CBS, Pick Pmerckeld, participaram de uma operação com soldados sul-vietnamitas quando a trincheira onde se encontravam foi atingida por um foguete, que matou dois soldados e o jornalista francês e feriu o correspondente da CBS.

ADORMECIDO

Alain Saint Paul era subchefe da France Presse em Saigon e tinha saído sexta-feira da capital para acompanhar de perto as lutas na fronteira do Camboja. Estava no Vietnã do Sul desde 15 de agosto de 1968.

O jornalista da CBS contou que o corpo de Saint Paul ficou intacto, apesar da ferida mortal na região do coração. "A morte foi instantânea e ele simplesmente pareceu ter adormecido", afirmou Pmerckeld. O cadáver do jornalista foi transportado para a base de Ban Me Thout, de onde segue hoje para Saigon.

VIDA

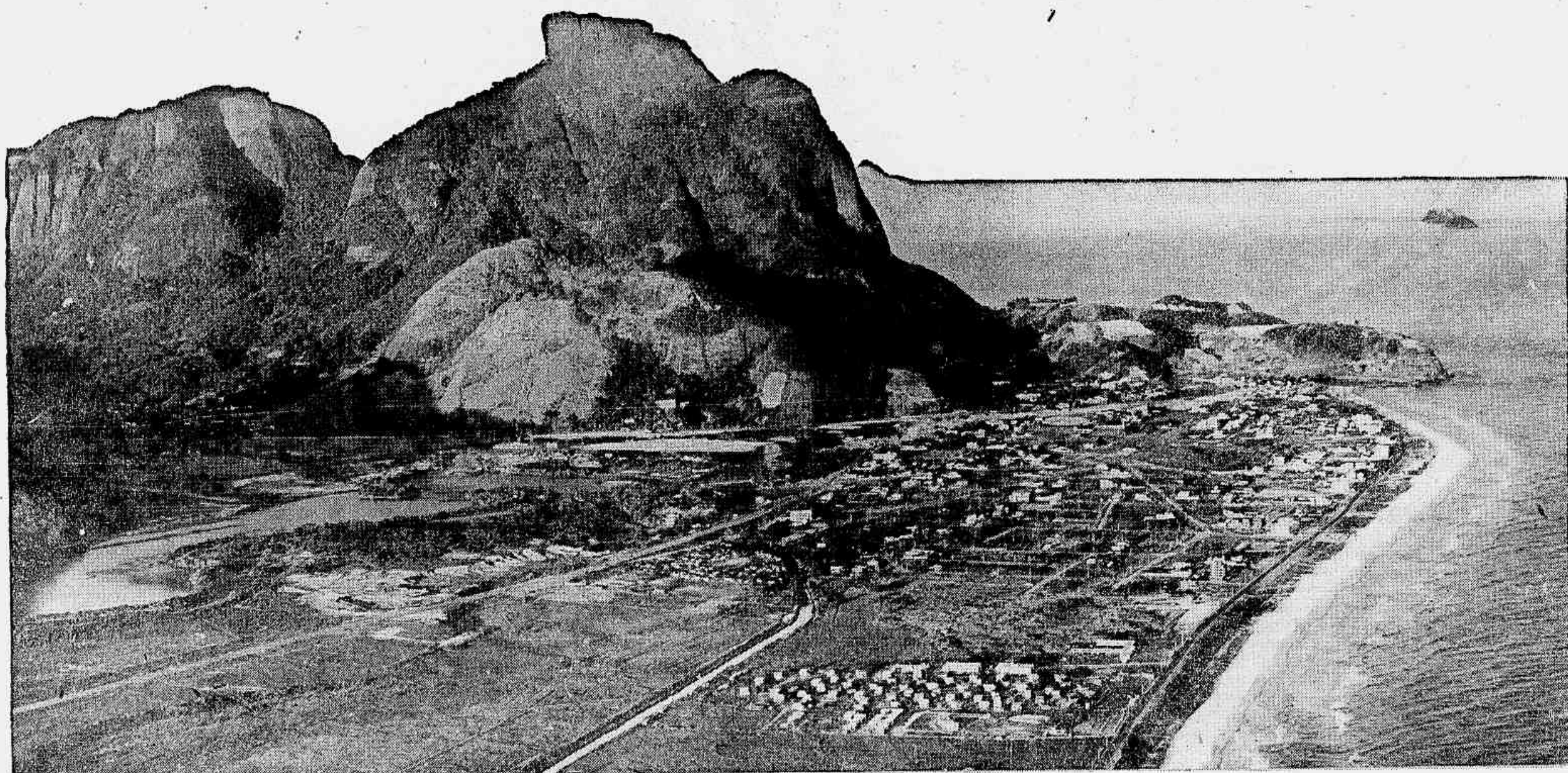
Alain Saint Paul é o 24.º correspondente morto no Vietnã desde 1954, mas o primeiro de nacionalidade francesa. Era conhecido em Saigon por seu caráter alegre e prestativo e por seu interesse pelo Vietnã.

Ex-estudante de Medicina em Paris, nos Estados Unidos e na Inglaterra, Saint Paul tinha intenções de se dedicar às pesquisas biológicas. Em junho de 1966 entrou para a France Presse, onde era o encarregado de escrever sobre transplantes na França e no exterior até partir para o Vietnã no ano passado.

Nasce hoje o Rio ano 2.000

*O Governo da Guanabara
aprova o projeto do*

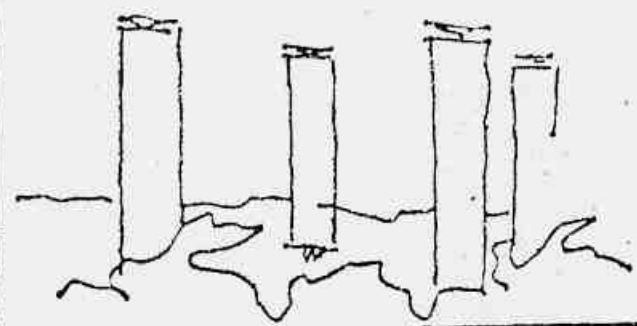
CENTRO DA BARRA



A iniciativa privada, plenamente integrada no esforço do Governo e no espírito de Brasil Grande, dá o primeiro passo para a materialização da Nova Guanabara, concebida por Lúcio Costa, em atendimento à determinação do Governador Negrão de Lima, que aprovou o Plano-Piloto pelo Decreto-Lei n.º 42, de 23 de junho de 1969.

Ergue-se, a começar de hoje, o novo Centro da Barra da Tijuca. O primeiro bairro totalmente planejado da cidade do Rio de Janeiro. Afirmação definitiva da Arquitetura e do Urbanismo brasileiros. Monumento vivo à capacidade de realização do nosso Povo.

Projeto urbanístico • arquitetônico de
OSCAR NIEMEYER
Integrado no Plano-Piloto de
LÚCIO COSTA
Projeto paisagístico • jardins de
BURLE MARX



O projeto de Niemeyer para o Centro da Barra se constitui de 71 torres residenciais de 30 andares, mais 7 torres de escritórios e 2 de service-flats, de 20 andares, em meio a jardins de Burle Marx. Uma verdadeira cidade integrada no Plano-Piloto de Lúcio Costa.

O projeto atinge o mais alto índice de humanização jamais alcançado em empreendimentos urbanísticos. Niemeyer projetou escolas, da creche ao ginásio, igreja, playgrounds, clubes, teatros, cinemas. Um grandioso Centro Comercial dá completa autonomia de vida ao novo bairro-cidade.

Através do free-way Lagoa-Barra, 70% construído, atravessando os novos túneis do Joá, Pepino e Dois Irmãos, o acesso ao atual centro da cidade se fará mais depressa do que de Ipanema e Leblon.

As novas rodovias GB-9 e GB-11, já em pavimentação, levarão à Zona Norte em menor tempo ainda.

Roberto Burle Marx é autor do projeto paisagístico. 75% da área do novo bairro será constituída por imensos jardins tropicais.

O plano de circulação devolve ao homem o seu espaço natural: nunca um pedestre cruzará com um veículo.

CENTRO DA BARRA

- é a nova Guanabara em ritmo de
BRASIL GRANDE

PROTESTO NO COLISEU



Operários italianos continuam a se manifestar contra os salários baixos, apesar do inverno e da epidemia de gripe

Itália pára com greves e epidemia de gripe asiática

Roma (UPI-AP-AFP-JB)

Greves e uma epidemia de gripe paralisaram as atividades de dezenas de milhões de italianos. O Ministério da Saúde Pública calcula que 12 milhões de pessoas se acham de cama, atacadas por uma gripe do tipo asiática.

Em Milão, segunda cidade da Itália, existe escassez de medicamentos devido à paralisação do trabalho na indústria farmacêutica. Os empregados do comércio também se encontram de braços cruzados, por 24 horas.

NÃO COMPARECIMENTO

As escolas dos níveis primário e secundário de Roma registraram 25 por cento de ausência devido à epidemia de gripe. Na província alpina de Bolzano, tantos são os estudantes e professores doentes que as autoridades resolveram suspender as aulas.

A epidemia de gripe ameaça também a realização dos encontros de futebol da Liga Nacional que deverão ser efetuados hoje. O Lazio, por exemplo, informou que oito de seus jogadores e o técnico argentino Juan Carlos Lorenzo estão com gripe.

A neve cai na Itália na maior parte da região setentrional, bloqueando estradas e interditando aeroportos. No Sul, chove intensamente.

ATENTADO

Um telefonema anônimo advertindo que uma bomba fora colocada na Santa Sé, deu lugar a uma inútil busca de duas horas por parte da polícia, segundo disseram funcionários da Igreja.

"Há uma bomba no Vaticano, que explodirá a qualquer momento", disse uma voz desconhecida.

Guardas pontíficos, assistidos por um grupo de policiais italianos, fizeram uma inspeção na Basílica de São Pedro e outros edifícios, porém sem nada encontrarem.

SEM EFEITO

O jornal de Turim La Stampa disse ontem que cerca de 10 mil julgamentos serão anulados na Itália em consequência da resolução tomada quinta-feira última pelo Tribunal Constitucional determinando que o adultério e concubinato já não são delitos.

O Tribunal invalidou a legislação a respeito, aduzindo que a lei sobre o divórcio punia apenas as mulheres e a do concubinato, unicamente os homens. O Tribunal afirmou que isso era uma violação do princípio de igualdade de direitos das pessoas de ambos os sexos.

La Stampa disse que as autoridades calcularam em cerca de 10 mil os casos de adultério e concubinato que estavam tramitando na justiça no momento da resolução.

INFLAÇÃO

A União Nacional dos Consumidores Italianos informou ontem que os trabalhadores de toda a península receberão um abono de Natal de pouco mais de 1 trilhão de liras (NCr\$ 6 bilhões aproximadamente), em fins deste mês.

A soma representa um aumento de 9,6 por cento sobre o total recebido no ano passado. A União recomendou cautela no gasto do dinheiro para evitar que os preços continuem a subir.

Vulcão Solfatara tem duas novas crateras

Pozzuoli, Itália (UPI-JB) — Duas novas crateras abriram-se no vulcão Solfatara, em semi-erupção, a dois metros de distância da cratera maior, que é visitada anualmente por milhares de turistas. Os cientistas recomendaram aos guias turísticos que não se aproximem como antes das crateras.

A emissão de vapores sulfurosos aumentou também nos últimos meses, preocupando os cientistas. O Solfatara, em Pozzuoli, a 30 quilômetros de Nápoles, onde está situado o famoso Vesúvio, não entra em erupção desde 1198, ano em que a História registra sua única atividade.

FENÔMENO

O Solfatara, segundo os cientistas, talvez tenha alguma ligação com o Vesúvio, a 32 quilômetros de distância. O Vesúvio, erroneamente apontado como o destruidor de

Pompeia, entrou em erupção pela última vez em 1944, pouco depois de os Aliados desembarcarem em Nápoles, matando 2 pessoas.

Os cientistas mantêm vigilância permanente em Solfatara, cuja cratera principal está coberta por uma fina camada arenosa, por onde os turistas podem caminhar e chegar perto de alguns orifícios, onde se pode ver a lava em ebulição. Com a abertura de mais dois orifícios (pequenas crateras), junto à abertura principal, os guias turísticos não poderão mais impressionar os visitantes, batendo com o pé na crosta que encobre o vulcão, para fazê-la soar óco, e nem colocar uma tocha acesa na beira de uma das aberturas, e mostrar como a fumaça começa a sair no mesmo tempo de todos os outros orifícios abertos no vulcão. Tal fenômeno ainda não foi explicado pelos cientistas.

Finlândia, o milagre neutralista

C. L. Sulzberger do New York Times

Helsinqui — Com exceção de uma faixa de terreno noroeste, bem ao Norte, a Finlândia é o único país europeu com uma fronteira com a União Soviética. Não é governado por um regime comunista. Seu sistema econômico e social são baseados na livre iniciativa, sua política abrange vários partidos, seu comércio é diversificado e até mesmo suas armadas pesadas são adquiridas tanto no Leste como no Oeste.

Em 1940, durante o período ameaçador de Stalin, o Presidente Paasikivi, o maior estadista que o país possuiu desde o pós-guerra, me confiou: "Nossa posição tem sido e naturalmente continuará sendo pró-Ocidente a despeito da nossa proximidade geográfica com a Rússia." O Presidente atual, Urho Kekkonen, protegido de Paasikivi, insiste em afirmar que a situação permanece a mesma.

DEFENSOR DA PAZ

Muito embora a Finlândia esteja ligada à Rússia por um tratado em que cada país se compromete a consultar o outro em caso de guerra com a Alemanha ou seus aliados, os finlandeses se consideram neutros. Até mesmo o Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, empregou essa palavra há pouco na Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Kekkonen, homem atlético, entusiasta do esquí e que aos 69 anos acha-se em surpreendentemente boa forma física, gosta de dizer: "Há pessoas no Ocidente que custam a acreditar que a Finlândia possa seguir a política que adotou com tanto sucesso e independência. Elas chegam a pensar num truque, como o da corda indiana."

O Presidente obviamente tem conhecimento de que seus críticos resmungam que ele está sempre disposto a seguir a liderança do Kremlin. Diz ele, em tom de zombaria: "Se adotamos uma política no novo interesse nacional, não poderíamos abandoná-la simplesmente porque outros se queixam de que ela poderá servir aos interesses soviéticos."

Não é de surpreender que a grande obsessão de Kekkonen seja a paz mundial e ele ficou naturalmente encantado que as negociações para limitação de armamentos (SALT) tenham escolhido Helsinqui para realizar sua primeira sessão. Segundo a Constituição finlandesa, o Presidente é diretamente responsável pela política externa e ele evidentemente aprecia este aspecto de seus encargos.

"A fim de promover o desenvolvimento da paz", disse ele há pouco, "a Finlândia sugeriu três medidas: 1) a criação de uma zona não nuclear em toda a Escandinávia; 2) a desmilitarização da área fronteira na Noruega e União Soviética, onde os blocos (OTAN e Pacto de Varsóvia) se defrontam; 3) a realização de uma conferência sobre segurança europeia em Helsinqui."

POSSÍVEL A COEXISTÊNCIA

Obviamente, nenhuma dessas sugestões desagradará aos russos, que há anos vêm pelejando por ideias semelhantes, seja diretamente, seja por intermédio de capitais amigos. Mas ninguém argumenta contra a afirmação de Kekkonen de que essas propostas satisfazem os próprios desejos da Finlândia.

A Rússia historicamente nunca foi popular com o povo finlandês em geral, nem tampouco o é atualmente. Todavia, a lógica presidencial de que a geografia das relações de poder ditam uma amizade excecional com Moscou é amplamente aceita.

Há muitas lendas sobre a coragem finlandesa e canções de luta desde povo, mas uma das histórias que mais se ouve no momento se refere a dois finlandeses que, dentro de um bar, põem-se a brigar. Diz o primeiro: "Claro que um finlandês equivale a 10 russos." Responde o segundo: "Naturalmente, mas o que acontece quando chega o 11º russo?"

O próprio Kekkonen acredita que está havendo um estreitamento dos laços pessoais que ligam a Finlândia à União Soviética. E ele cita um exemplo um tanto insolito: "Os finlandeses mantinham estreitas relações com Lénine e várias vezes, entre 1905 e 1917, salvaram-lhe a vida. Os russos são um povo sentimental e não se esquecem disso."

Não obstante a sua fisionomia dura, o seu arcabouço ósseo avantajado e sua cabeça raspada, Kekkonen é um sentimental. Apesar de fazer o possível para manter relações cordiais com os soviéticos, sabe-se que por duas vezes, ao visitar a Rússia, ele tentou avistar-se com Krushchev, ora caído em desgraça. Ele sabia que isso desagradaria aos sucessores de Krushchev, mas tentou porque apreciava muito Nikita. De cada vez ele foi politicamente impedido de vê-lo.

A essência da filosofia de Kekkonen é que em qualquer parte do mundo poderá existir uma coexistência amigável como a prevalente entre a Rússia comunista e o seu pequeno vizinho capitalista, que não é necessário alterar ideologias ou sistemas sociais para se obter amizade.

CONTINUAMOS INVESTINDO NO BRASIL

ARTIGO 99 PELA TV
sábados às 12,15 e domingos às 10,45 na TV-TUPI

Pelo segundo ano consecutivo é formada a Rede de Educação Shell/Associadas para a apresentação do Curso do Artigo 99, produzido pela Universidade de Cultura Popular. Há três anos iniciamos esta experiência pioneira de Educação pela TV, hoje plenamente vitoriosa, como comprovam os altos índices de aprovação dos 350 mil tele-alunos espalhados em 12.500 cidades de 15 Estados da Federação.

É um investimento que frutifica em benefício da coletividade, abrindo perspectivas de um futuro novo aos que não tiveram oportunidade de seguir o curso ginasial. Entre as contribuições da Shell para o progresso do Brasil, talvez seja esta a mais significativa: a participação atuante de uma empresa privada na meta prioritária do Brasil Novo - EDUCAÇÃO.

Também na Educação você pode confiar na Shell



NESTE NATAL, TARZAN QUER VER TODO MUNDO DAR SUA RISADA!

A propósito, existe alguma maneira mais alegre de se começar um Ano Novo?

MÓVEIS
Tarzan

Uruguiana, 146 • 7 Setembro, 227 • Rua Souza Barros, 586-A • Rua Frel Caneca, 111 • Rua Uranos, 1336 • Av. N. S. Copacabana, 2052 • Estrada Vicente de Carvalho, 246-A e B - Vaz Lobo • Rua São João, 41 (Niterói)

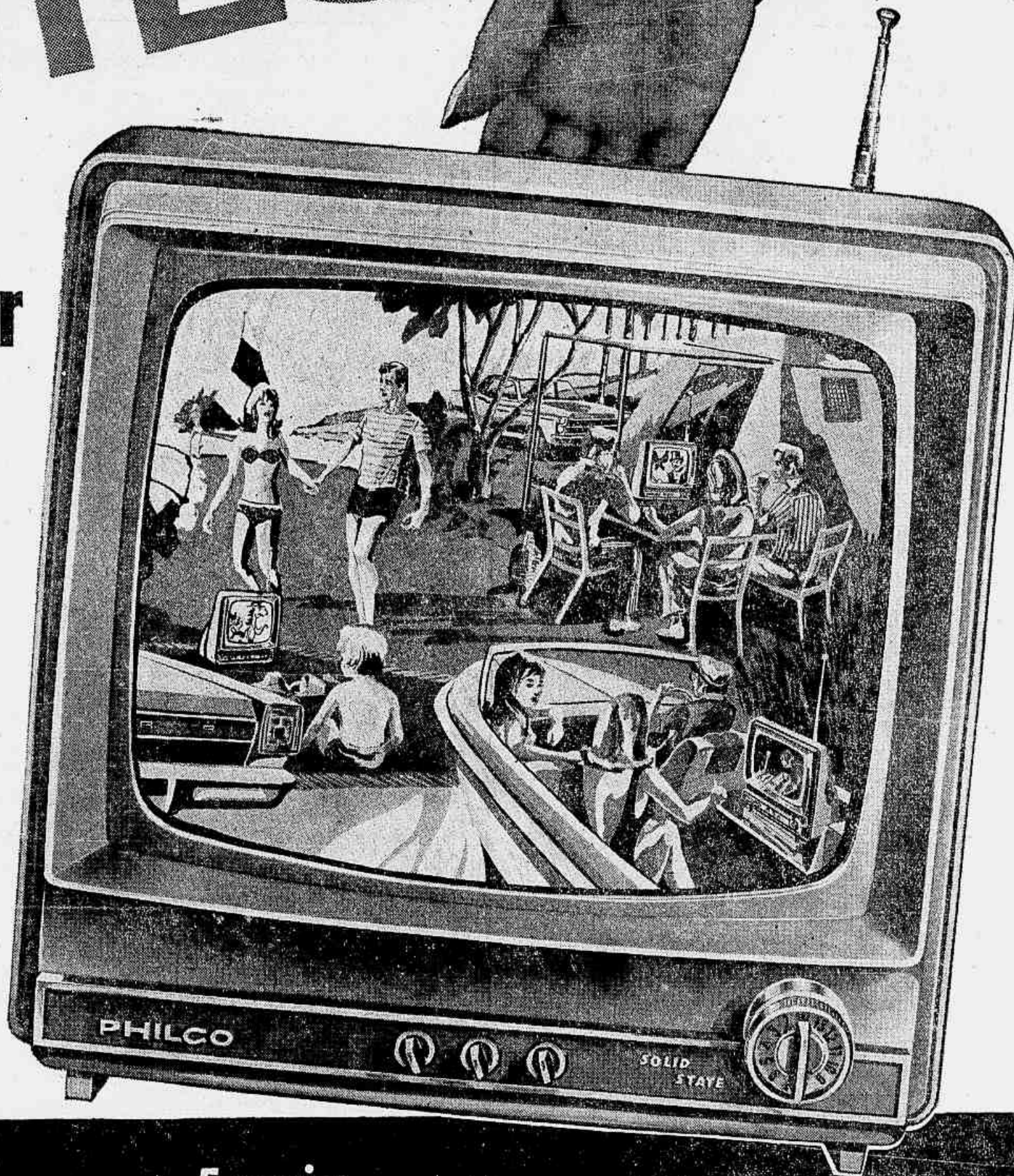


DESAFIO PHILCO

onde este televisor
funciona
nenhum outro
funciona!

TELEPORTÁTIL 12
PHILCO
TELEVERSÁTIL

SOLID STATE



DESAFIO 1

O 1.º Portátil Televersátil da América Latina. Para você assistir TV no lar, no campo - na praia - no automóvel - em qualquer lugar!

DESAFIO 2

3 Diferentes Fontes de Energia: Único Televisor que funciona em 12 - 110 e 220 volts.

Teleportátil 12 Philco - funciona em qualquer corrente elétrica, porque tem conversor de voltagem próprio. Funciona também onde não há rede elétrica. Funciona onde nenhum outro televisor funciona!

DESAFIO 3

"Solid State" - Único Televisor Portátil Totalmente Transistorizado.

24 transistores de Silício. 1 transistor de Germânio. 17 Diodos. 2 Zeners. 1 Retificador de alta tensão. Tem todas as reconhecidas vantagens de um aparelho transistorizado. O 1.º portátil totalmente transistorizado fabricado na América Latina. Dê uma vida. Dê uma vida de rendimento. É verdadeiramente portátil!

DESAFIO 4

TV em toda parte - onde você estiver.

Único televisor que funciona em 12 volts - ligado à bateria de automóvel, caminhão, utilitário, lancha.

E mais:

AUTÊNTICO PESO PLUMA - Com apenas 7 quilos e 750 gramas, o Teleportátil-Versátil Philco é levíssimo. E tem alça embutida no próprio gabinete, sem saliências visíveis pela frente do aparelho. Uma solução funcional moderníssima.

CLIMATIZADO - Todos os componentes do Teleportátil-Versátil Philco foram construídos e testados para suportar as grandes variações de temperatura, comuns nos climas tropicais. De norte a sul, de leste a oeste, no litoral ou nas montanhas, no verão ou no inverno, o Teleportátil-Versátil Philco é praticamente invulnerável.

CIRCUITO IMPRESSO - Gravado em cobre. Elimina o emaranhado de fios e substitui os complicados circuitos convencionais. É totalmente imune à corrosão, umidade e curto-circuitos. Praticamente dispensa manutenção, assegurando perfeita uniformidade de desempenho.

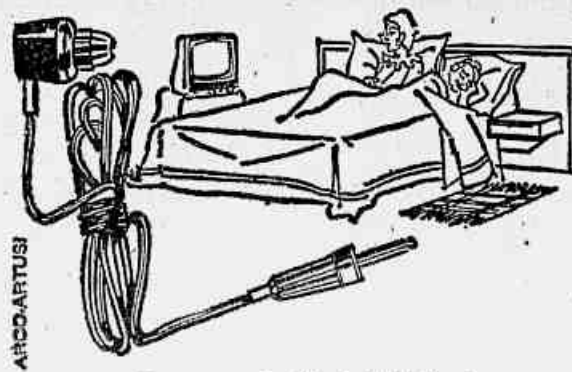
FONE PARA AUDIÊNCIA INDIVIDUAL - (Opcional) - Com ele você pode ouvir os seus programas preferidos, sem perturbar e sem ser perturbado.

SOM INSTANTÂNEO - Ligue, ouça. Sem ser preciso manter os circuitos dia e noite aquecidos, gastando mais energia elétrica e desgastando o aparelho.

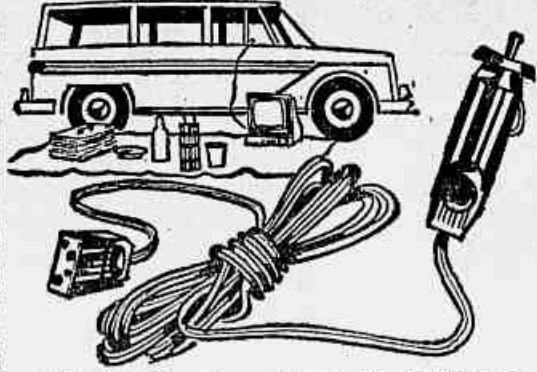
CHASSI FRIO - O Teleportátil-Versátil Philco, único portátil totalmente transistorizado, tem o famoso Chassi Frio - uma exclusividade Philco, uma garantia a mais de vida longa e maior regularidade de funcionamento. Vence o super aquecimento, a maior causa de defeitos em televisores.

FONTE REGULADA - Dispensa reguladores de tensão. Máxima tolerância às variações de voltagem. Sem perigo de sobrecarga e sem alterações na imagem; em 110 volts - de 85 a 125 volts; - em 220 volts - de 190 a 250 volts.

CABO PARA LIGAÇÃO - (Opcional) - Cabo para ligação no acendedor de cigarros de veículos com bateria de 12 volts.



Fone para Audiência Individual



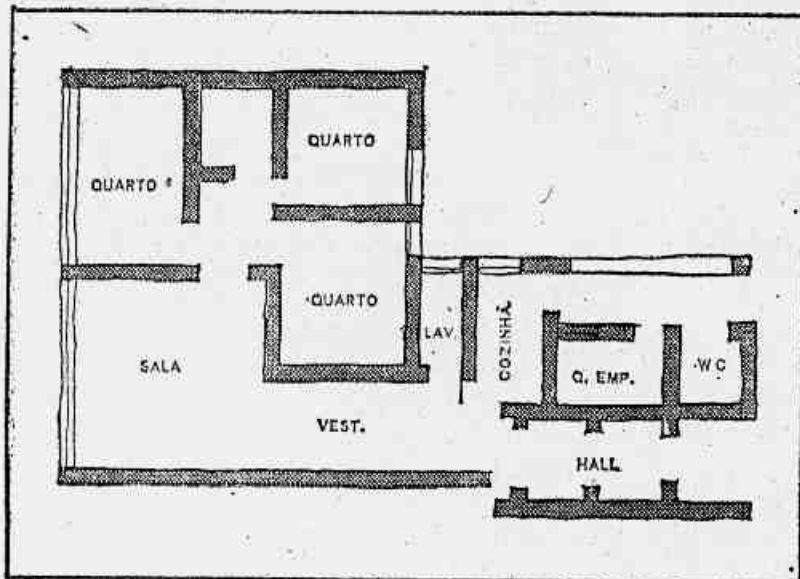
Cabo para Ligação no Acendedor de Cigarros



O Desafio de Qualidade da

de **TELEPORTÁTIL 12**
PHILCO
TELEVERSÁTIL
"SOLID STATE"
PHILCO

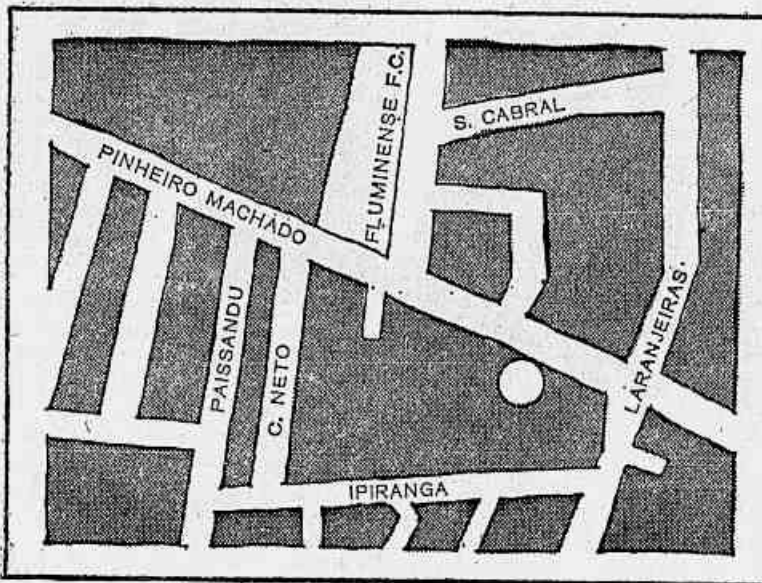
A planta está aí.



Salão • 3 quartos (todos com previsão para armários embutidos) • 2 banheiros sociais • copa-cozinha, área de serviço e dependências completas • banheiro e cozinha azulejados até o teto (sendo os banheiros em mármore).

Entrega em 18 meses.

A localização também.



Você vai morar a 10 minutos da Cidade, 10 de Copacabana e 5 de Ipanema/Leblon.
(O túnel existe pra quê?)

**Rua Pinheiro Machado, 21
Laranjeiras.**

A mensalidade é esta:

950
mensais

Sem entrada

**Financiamento em
10 anos pela Verba S.A.**

**Pelo Plano de
Equivalência Salarial (PES).**

A cola do terreno será paga em 20 prestações fixas mensais de NCr\$ 950,00 e apenas uma parcela de NCr\$ 4.400,00 nos 8.º e 16.º meses (NCr\$ 27.800,00). A cola de construção financiada em 10 anos é NCr\$ 55.026,00, paga em prestações previstas para após a entrega das chaves, de NCr\$ 910,28, já estando incluídas taxas e juros. Total: NCr\$ 82.826,00. A renda familiar mínima exigida é NCr\$ 8.641,12, podendo ser menor em casos especiais. Você paga seu apartamento já através do "Plano de Equivalência Salarial", ou seja:

a) - o reajustamento das prestações será o equivalente ao do salário mínimo;

b) - o número de prestações será sempre fixo.

Projeto - Ary Macedo.



Financiamento:

VERBA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Construção e incorporação:

ENGENHARIA, ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES

Ggemaco LTDA.

- experiência, técnica e eficiência

Memorial de incorporação registrado na fl. 235 do livro B-V, sob o n.º 383 (n.º 64 de incorporação), em 20-11-69.

Informações no local, diariamente, das 9 às 22 horas.

Planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0050
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Relicário) - tel. 5-2233
Correlato-responsável: José Sylvia Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

e fim de papo

Bispos espanhóis pedem ação

Madrid (AP-JB) — A conferência episcopal espanhola foi encerrada ontem, com a promessa dos bispos de lutar pelo fortalecimento da "independência da Igreja" para que a cooperação com o Estado seja "mais útil e positiva para o bem de nosso povo."

Os bispos criticaram também a nova lei sindical apresentada pelo Governo, pedindo que ela se baseie nos princípios de autonomia genuína para fornecer, dessa forma, "saídas legais e satisfatórias para as legítimas aspirações do mundo operário."

Sobre a questão da independência econômica da Igreja, a conferência aprovou uma moção que pede maior contribuição voluntária dos fiéis e o trabalho dos sacerdotes como cidadãos ordinários durante seu tempo livre. Os padres espanhóis recebem uma média de 3.500 pesetas (NCr\$ 225,00) por mês como subsídio do Governo e estão isentos de impostos. Muitos bispos acham que aceitando esse subsídio, a Igreja espanhola acaba por sujeitar-se também à política governamental.

Suíça pode entrar no MCE

Berna (AFP-JB) — A Suíça prepara-se para iniciar conversações com os países do Mercado Comum Europeu, para evitar o seu isolamento no centro da Europa, em consequência da futura adesão da Inglaterra e de outros países na Comunidade Econômica Europeia, prevista pela conferência de Haia.

A tradicional neutralidade suíça, segundo os observadores, poderia ser revista, total ou parcialmente, para evitar que o país acabe sozinho e longe dos benefícios que o sistema de trocas do MCE permite. Em Berna, altas autoridades já iniciaram os primeiros estudos para uma aproximação com a Comunidade Econômica Europeia.

Os dirigentes suíços, segundo os observadores, não estão inclinados a abrir mão, no futuro próximo, da neutralidade de seu país, que já se incorporou e se identifica com a consciência do povo suíço.

MAIS MCE
NA PÁG. 53

Jornal comunista afirma que PC da Espanha progride

Roma (AP-JB) — O jornal do Partido Comunista da Itália, *Unità*, exaltou ontem o fortalecimento do PC espanhol, que conseguiu infiltrar-se no Exército e na Igreja da Espanha, e lamentou as dissensões entre os comunistas italianos.

Em artigo assinado por Ignacion Delogu, o jornal diz que o PC espanhol "já adquiriu algumas das características de um partido de massas, embora atue clandestinamente, de modo que é possível atualmente viajar por toda a Espanha sem perder contato com o Partido."

ESPAÑHA

"Uma pessoa pode viajar por todo o país, encontrando-se com organizações, quadros, imprensa (comunistas) e encontra então a explicação do crescente número de disputas, greves, manifestações, protestos, ocupações de Igrejas e de cargos proletários", declara *Unità*.

A média dos membros do Partido "é bem inferior a 40 anos" e os "companheiros espanhóis falam com prazer dos militares e padres que são membros do Partido." O jornal acrescenta que os comunistas espanhóis têm "grande maestria" em burlar a lei que proíbe a organização, mas adverte que "mais além não é aconselhável ir."

As regiões de maior influência comunista são Astúrias e a cidade de Tarrasa, denominada "o grande centro vermelho proletário", a 30 quilômetros de Barcelona.

Unità inclui também "as poderosas organizações das fábricas de Madrid, as dos trabalhadores em estaleiros e os pescadores dos portos de Vizcaya, as bastantes alivas organizações de Córdoba e Sevilha, e uma série de centros, bairros, fábricas, universidades, oficinas e aldeias."

O PC espanhol, não obstante, está tendo dificuldades com a oposição de pequenos grupos extremistas que são em especial muito ativos entre a juventude e se rebelam contra a organização tradicional do Partido Comunista. São facções marxistas de orientação chinesa.

ITALIA

Em outro artigo, *Unità* manifesta preocupação com as divergências entre os comunistas italianos quanto à expulsão das fileiras do Partido dos Deputados Aldo Natoli e Luigi Pintor e da senhora Rossana Rossanda.

Em desafio sem precedentes a seus líderes, centenas de membros do Partido cercaram na noite de sexta-feira a sede da agremiação em Roma, para gritar slogans contra a direção do Partido, numa manifestação classificada pelo jornal de "grave manifestação de natureza fracionista."

As críticas à decisão do PC se estenderam de Roma a Nápoles, Reggio Emilia, no vale do rio Pô, a Cagliari, na Sardenha. O Comitê Central do Partido decidiu expulsar Natoli, Pintor e Rossana por censurarem a subordinação dos comunistas italianos à orientação da União Soviética.

Franco entra em ostracismo aos 77 anos

Richard Eder
do New York Times

Madrid — A imprensa espanhola dedicou dois lacônicos parágrafos nas primeiras páginas de quinta-feira para noticiar que o Generalíssimo Francisco Franco completava 77 anos e passaria o dia tranquilamente com sua família dentro das paredes de pedra cinzenta do Palácio Pardo.

Isso está consideravelmente longe do tratamento efusivo que era dispensado aos seus aniversários no passado. Franco não desceu dramaticamente, como De Gaulle, nem foi incapaz como o ex-Premier Antonio Salazar, mas começou o gradual esmaecimento tradicional aos velhos soldados.

OS SUCESSORES

Mas se Franco está murchando, é nos seus próprios termos e à sua própria velocidade.

Com a designação do Príncipe Juan Carlos de Bourbon para sucedê-lo como Chefe de Estado e a escolha do Vice-Presidente Luis Carrero Blanco e o Ministro do Planejamento Laureano Lopez Rodó para administrar o Governo, o velho ditador abdicou de muitos de seus encargos, mas não de todos.

"Ele é como um velho milionário que fez o seu testamento e o disse

aos seus beneficiários", observou um espanhol. "Há dificilmente uma chance de ele mudar de ideia, mas em teoria podia, e tanto Juan Carlos como Lopez Rodó devem agir com isso em mente."

O Príncipe de 31 anos ainda está em regime de reclusão curta, mas está cautelosamente emergindo do quase completo esquecimento em que foi mantido até ser proclamado herdeiro em julho passado. Ele seguirá amanhã para uma viagem de uma semana a Bruxelas e embora as autoridades descrevam-na como uma viagem "semiparticular", ela é também semi-oficial. A visita do Príncipe à capital das alianças econômicas e militares da Europa tem a intenção de sublinhar o interesse do Governo espanhol em vínculos mais estreitos com o resto do Continente. Os espanhóis têm indicado que gostariam que Juan Carlos conhecesse Jean Ray e Manlio Brosio, os respectivos secretários-gerais do Mercado Comum e da OTAN, embora não possa ser confirmado se esses encontros realmente ocorrerão.

Quanto ao Governo, o novo Gabinete considera o Almirante Carrero, cujo título é Vice-Presidente, como Presidente em tudo a não ser no nome. O Almirante tem reuniões regu-

lares com o Gabinete cada quarta-feira, e assuntos ali decididos vão para aprovação formal de Franco, que retém o título de Presidente. Carrero também tem breves reuniões oficiais de Gabinete de 15 em 15 dias, às sextas-feiras.

TRABALHO

O ritmo do trabalho de Franco tem sido gradualmente reduzido para três e meio dias por semana. As férias ele tem uma audiência militar, às quartas uma audiência civil, às quintas atende aos Ministros individualmente e às sextas pela manhã encontra o Gabinete.

O General, cujo cabelo está completamente branco, continua a impressionar a maioria de seus visitantes com sua extrema fraqueza, e a uns poucos com sua extrema vivacidade. A contradição é menor do que parece: por todos os indícios, depois de governar por 33 anos, Franco está enfeitado com todos os seus deveres e a maioria de seus visitantes, e faz pouco esforço para ocultá-lo.

São precisamente aqueles visitantes que por um motivo ou outro ele considera importantes que vêm com a

impressão de que ele continua arguto e vivaz.

A série de rumores acerca de uma iminente aposentadoria desapareceu e a especulação não é mais do que isso: volta-se para a possibilidade de que Franco pode dar-se por enferrujado em alguma ocasião no ano vindouro ou no seguinte, e entregar suas tarefas de Chefe de Estado ao Príncipe Juan Carlos, possivelmente temporariamente e sem formalmente excluir a possibilidade de recuperá-las, se julgar necessário.

A atitude em relação à aposentadoria de Franco da parte do grupo Carrero-López-Rodó, que espera herdar o regime, é complexa. Parece claro que o grupo está ansioso que ele permaneça pelo menos no futuro próximo a fim de dar aos três uma cobertura política enquanto eles organizam seu poder, e tratam de alguns dos problemas econômicos e políticos mais imediatos.

Por outro lado, fontes chegadas a esse grupo dão a impressão de que a contínua presença de Franco por mais um ano ou dois — com seu implícito poder de mudar de ideia — seria embaraçante e provavelmente inoportuna.

BRINDE O NATAL COM UM BRINDE DO PontoFrio jóias



5,00 DE ENTRADA
E O PRIMEIRO
PAGAMENTO SÓ
EM 70

DINHEIRO NÃO É PROBLEMA.
VOCÊ DIZ COMO QUER PAGAR,
VOCÊ MARCA O PRAZO, JUNTOS
ACERTAMOS O PREÇO E...
NÊSTE NATAL AMOLECEMOS
AINDA MAIS O CORAÇÃO.

O CHAMPANHA É
POR NOSSA CONTA

Temos uma garrafa
reservada
especialmente
para você... o nosso
presente para o
seu brinde de Natal.



ALIANÇA "IMPERIAL", ouro branco e dourado safiras, estilo pneu. ENTRADA 5,00... 19 x 12,90

ALIANÇA "ARISTOCRATA", platina e brancos, safiras em grão, garanta. ENTRADA 5,00... 19 x 38,50

ANEL "SYLVIA", ouro 18K, esmeralda e cor, estilo encantador. ENTRADA 5,00... 19 x 8,90

ANEL "JULIANA", ouro 18K, uma jóia de grande inspiração. ENTRADA 5,00... 19 x 7,50

ANEL "SIR", ouro 18K, São Jorge, o santo de sua devoção. ENTRADA 5,00... 19 x 14,50

PULSEIRA RELOGIO "ELIZABETH", 18K, duas linhas jóias, conjugadas, com distinção absoluta. ENTRADA 5,00 19 x 16,50

PULSEIRA "TREVES", ouro 750/1000, clássica e tradicional. ENTRADA 5,00 19 x 41,50

PULSEIRA "CINA", ouro 18K, bonita e muito original. ENTRADA 5,00 19 x 35,90

PULSEIRA "LADY", ouro 18K, preciosa elegância p/ seu bom gosto. ENTRADA 5,00 19 x 74,50

RELOGIO "SEITA", SHERPA-SPAR, marca exclusiva, visto em cristal, perfeito acabamento. ENTRADA 5,00... 12 x 20,00

RELOGIO "SEITA", marca exclusiva, esporte, caixa submarina com c.a. automático. ENTRADA 5,00... 19 x 22,30

RELOGIO "OMO-BOX", automático, lendário duplo. ENTRADA 5,00... 19 x 21,00

RELOGIO "TISSOT", ouro 18K, automático, com prova d'água, com calendário. ENTRADA 5,00... 19 x 78,80

RELOGIO "CRISTINA", folheado, suíço, anti-choque, anti-magnético, modelos exclusivos. ENTRADA 5,00... 19 x 8,90

RELOGIO "SPORT-NIGHT", mini, suíço, linhas retas impecáveis. ENTRADA 5,00... 19 x 8,90

PULSEIRA "NEW-LINE", ouro 18K, sedução bem feminina. Para os seus melhores momentos. ENTRADA 5,00... 19 x 64,50

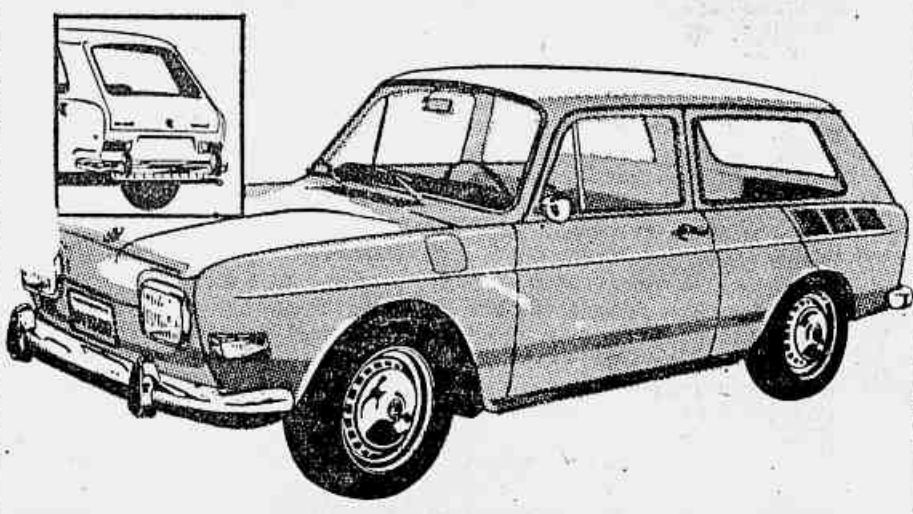
PAR DE ALIANÇAS "NEW-LINE", ouro 18K, lindíssimo acabamento. ENTRADA 5,00... 19 x 13,70

ANEL DE GRAU "BACHAREL", ouro 18K, com zircão e safiras brancas. ENTRADA 5,00... 19 x 12,70

ANEL "ROCOCO", ouro 18K, pedra semi-preciosa, várias cores. ENTRADA 5,00... 19 x 25,00

PontoFrio jóias
CENTRO • CAMPO GRANDE • CAXIAS • COPACABANA • MADUREIRA • MEIER • MERITI • NITERÓI • N. IGUAÇU • PENHA • RAMOS • BRASILIA • RAMOS: Rua Ururus, 1033/35

HOJE NA RODASA



variant

ÚNICO NA GUANABARA
VEJA E FAÇA SUA RESERVA

- sem sinal
- sem acessórios
- entrega por ordem de inscrição



Revendedor Autorizado Volkswagen

AVENIDA OSWALDO CRUZ, 95
(SEDE PRÓPRIA)

ABERTA ATÉ ÀS 22 HS.

SECRETARIA EXECUTIVA DO PLANO DE METAS DO GOVERNO DE SANTA CATARINA — PLAMEG

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 15/69

PLANO VIÁRIO INTEGRADO DA CAPITAL

1 — O Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo de Santa Catarina, PLAMEG, faz saber aos interessados, e para os efeitos do que dispõe o inciso I, do artigo 129, do decreto-lei n.º 200, de 23 de fevereiro de 1967, e da Lei n.º 5.456, de 20 de junho de 1968, que fará realizar às 16 horas do dia 22 de dezembro de 1969, na sede do PLAMEG, à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 8.º andar, na cidade de Florianópolis, concorrência para a execução das obras do Plano Viário integrado da Capital, inclusive ponte de ligação entre a ilha de Santa Catarina e o Continente.

2 — Os interessados poderão obter o Edital n.º 15/69 e demais informações concernentes às obras em concorrência, no mesmo endereço, 9.º andar, diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Florianópolis, 2 de dezembro de 1969

Eng. Civil Colombo Machado Salles
Secretário-Executivo



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

A NOVA LINHA
SECURIT



Você compra melhor em

Marcovan

São José, 78/80 □ Copacabana, 9/4 □ Domingos Lopes, 795 □ Suburbana, 2.341 □ Conde de Bonfim, 571-A □ em Niterói: Conceição, 125

COMO SALVAR UM JOVEM

Manhattan perdoa o 1.º crime

Nancy Hodgkin
do The Times

Londres — Silenciosamente e quase sem ninguém saber, uma ideia revolucionária foi colocada em prática na Corte Central, na cidade de Nova Iorque. É chamada de o Projeto de Emprego da Corte de Manhattan — mais simplesmente conhecida como Vera porque foi lançada pelo Instituto de Justiça Vera.

A ideia básica é conseguir uma suspensão por três meses do julgamento de menores e jovens trazidos ao Tribunal por qualquer delito que não seja grave. Isto não significa um livramento automático. Mas, significa que, se as coisas correrem bem, a mancha será apagada e o ofensor poderá recomeçar sem antecedentes criminais.

Contato inicial

Durante os 90 dias de suspensão, o participante (como é chamado) é supervisionado pela equipe da Vera. No fim do período, a equipe apresenta um relatório à Corte. Se eles acharem que o participante se emendará, Vera solicitará o arquivamento do caso. Se acharem que o progresso foi apenas parcial, pedirão um adiamento por mais dois meses. Se o participante não quis cooperar, Vera deixará de intervir e o julgamento prosseguirá.

Para compreender como o projeto funciona, focalizaremos o caso de X, com 18 anos, preso por tentativa de furto. Enquanto ele permanece na cela aguardando o julgamento, um estudante de direito, em outra sala do mesmo edifício, examina todas as prisões efetuadas naquele dia. Ele anota X como um possível recipiente da ajuda da Vera e se dirige até sua cela para vê-lo. X provavelmente pensará que se trata de mais um elemento da Corte, mas se suas respostas parecerem promissoras, ele receberá dentro em pouco um outro visitante. Este é o representante do projeto, que lhe explica que, se estiver disposto a cooperar, o Vera pedirá o adiamento do julgamento. Ele é advertido de que não se trata de um ato gratuito. Ele terá de cumprir o programa que foi estabelecido para ele, frequentar as sessões de orientação, comparecer aos encontros, agir corretamente. X provavelmente não saberá ao certo do que se trata, mas, como nada terá a perder, aceitará.

Elementos da Vera entrarão em contato com a Promotoria Pública e quando o caso de X é colocado em pauta, será pedido ao juiz um adiamento por três meses. Atualmente, quase sempre a Promotoria e o juiz acolhem as recomendações da Vera.

Necessidades imediatas

X está agora livre. Ele é imediatamente levado para o escritório da Vera, no 12.º e 14.º andares do edifício da Corte. É dada prioridade às necessidades imediatas de X — dinheiro, lar, família etc. Se ele não tem lar ou família, ou está em meio a uma crise doméstica, não poderá tirar grande proveito das sessões de orientação, nem tampouco manter um emprego. Para resolver com rapidez estes problemas, existe um órgão do Departamento de Serviços Sociais no escritório da Vera, que tem poderes para efetuar pagamentos imediatos em dinheiro. Ainda no escritório da Vera, se X for considerado em condições de conseguir um emprego, ele será entrevistado por um dos quatro consultores especiais, que tentarão conseguir-lhe um emprego ou um programa de treinamento.

Assim, menos de 48 horas depois da prisão, as perspectivas de X mudaram dramaticamente. Ao invés de aguardar indefinidamente o julgamento, a que se seguirá uma condenação à prisão (provavelmente a primeira de muitas outras), ele poderá contar com ajuda objetiva para relivá-lo do gueto, do qual, em nove casos em 10, ele veio. Naturalmente, nem todos terão êxito. O esforço é em geral muito grande. A realidade — o caso mais comum — é um hábito difícil de dominar. Mas, muitos o conseguem — atingem 91% das pessoas tiveram seus processos arquivados por recomendação da Vera.

A coisa mais revolucionária a respeito da Vera não é a suspensão do julgamento por três meses, mas os consultores do projeto. Estes são as pessoas diretamente responsáveis pelo progresso diário dos participantes. Existem 10 deles — nove negros e um porto-riquenho — e todos são ex-sentenciados. Todos eles vêm de algumas das zonas de gueto mais turbulentas e cumpriram apenas de dois a 17 anos de prisão.

Empregar estes homens foi um risco calculado. Sabia-se que eles poderiam criar má publicidade para o projeto e, em particular, indispor as autoridades judiciárias contra ele. Mas, o assistente social da classe média, com educação universitária tem pouca possibilidade de entender-se com o habitante do gueto, a quem ele deveria ajudar. Eles não falam a mesma linguagem nem comunicam das mesmas ideias. Por outro lado, o princípio do marginal transformado em guardião funcionou para os alcoólatras, os viciados em drogas e os programas comunitários de guetos. Não há razão para que ele não funcione no crime — na verdade, todas as razões levam a acreditar que ele funcione. Um consultor: "Tão logo chega ao escritório um indiciado, nós lhe dizemos que todos os consultores são ex-sentenciados e que ninguém é algaueiro para denunciá-lo. Ele pode falar, em confiança. Nossa credibilidade é 100%."

Prova visível

Os consultores — dos quais um, Bob McGowan, foi para a prisão pela primeira vez quando tinha 16 anos, e ali permaneceu até os 33 anos — estão dispostos a mudar o sistema e a evitar que outros jovens passem pelo que eles passaram. Eles passam horas incontáveis no trabalho, procurando evitar que seus protegidos percam as esperanças e abandonem o programa. Eles estão prontos, de dia e de noite, a atenderem chamados de emergência.

gência, tais como uma briga de família, um desaparecimento, ou uma tentativa de suicídio. O mais importante é que eles são uma prova visível da possibilidade de recuperação. Nas Cortes, onde a maioria foi outorgada sentença, eles agora comparecem regularmente para dar ao juiz uma opinião sobre a maneira como ele deverá tratar os outros.

O diretor-assistente da Vera, Olginski, afirma que é inútil partir do pressuposto de que as pessoas dos guetos de hoje irão trabalhar tão duro quanto as primeiras gerações de imigrantes. O imigrante veio, acreditando inteiramente no sonho americano. Para o homem do gueto, o sonho americano é um pesadelo. Para o menino criado nestas áreas, parece impossível um negro subir legalmente. Os reis das ruas são os marginais — os únicos que têm carros novos, roupas elegantes e dinheiro para gastar. O negro que fez alguma coisa meritória já abandonou o gueto. Ele não é conhecido lá, e não tem nenhuma influência sobre a sua juventude.

Assim, o Vera não tem apenas de arrastar um emprego — um emprego por si não é suficiente, ainda que seja o tipo de coisa que o participante diz desejar. De alguma maneira, sua inteira atitude tem que se modificar, em poucas semanas, porque só assim será possível evitar novas dificuldades. Frequentemente — por medo ou falta de familiaridade — ele fracassa no emprego. Estranhamente, porém, a dificuldade da Vera não está em conseguir-lhe uma segunda, ou terceira, ou quarta oportunidade, mas em persuadi-lo de que é capaz de ter êxito em qualquer emprego. Isto é o que os consultores, as sessões de terapia de grupo, os supervisores, e todo o projeto Vera têm de conseguir em três ou talvez cinco meses.

Os beneficiários

Para fazer jus ao tratamento da Vera, a pessoa precisa ter entre 17 e 45 anos, não ser acusado de crime grave tal como assalto a mão armada ou estupro, e não ter passado mais de um ano na prisão. Não poderá ela tampouco ter antecedentes de posse ou venda de drogas perigosas ou estar ganhando mais de NCr\$ 300,00 por semana. O campo de ação da Vera aumentou à medida em que a confiança da Corte cresceu. O limite superior de idade era, originalmente, 25 anos. Inicialmente, só os acusados de crimes, cuja pena máxima fosse igual ou inferior a um ano de prisão, poderiam participar do projeto. Anteriormente, também, só os que não tinham antecedentes criminais eram considerados.

O problema mais inquietante para a Vera tem sido o dos toxicômanos. Apesar da mais cuidadosa triagem, tem sido impossível identificar todos os viciados. O fato de X ser um viciado talvez não venha a ser descoberto senão depois de várias semanas. Cerca de 20% daqueles aceitos são viciados em drogas fortes. Eles não podem ser devolvidos à Corte, talvez para responderem a mais uma acusação, mas as chances de corrigi-lo são mínimas.

Provavelmente, os toxicômanos são algumas das poucas pessoas para as quais um período na prisão talvez não seja uma coisa ruim, pelo menos se eles tiverem a sorte de serem enviados para a prisão de Hart Island, onde existe um programa da recuperação de toxicômanos, que tem registrado um grande sucesso.

O fato de que a maioria dos participantes da Vera é gente de cor — 53% de negros, 33% de porto-riquenos — poderá ser usado politicamente, como mais um exemplo de "adulação" do negro. Na realidade, é apenas outro exemplo da situação do negro, que ocupa o mais baixo nível social.

O prefeito Lindsay adotou o princípio de que a solução para o gueto é para cima e para fora. Tanto ele quanto o falecido Senador Robert Kennedy apoiaram, firmemente, o Vera, desde seu início em fevereiro de 1968. Eles ajudaram a estabelecer a forte ligação que ele tem com os juizes, a Promotoria Pública, o Departamento de Livramento Condicional e a Administração dos Recursos Humanos.

Banco de empregos

De todos os participantes, passados e atuais, 45% estão agora em empregos ou em programas de treinamento. Há um Banco de Empregos, em contínua expansão, contando com 200 firmas, sindicatos e programas de treinamento, dispostos a aceitar candidatos da Vera. As companhias mais usadas são as que possuem contratos MA-3. Isto é, firmas subsidiadas pelo Governo para manter programas de treinamento para os desempregados, sem especialização. Até agora, o Vera já ajudou quase 700 homens, e outros 157 estão, no momento, participando do projeto.

E' econômico. Para manter um homem na prisão, o Estado gasta cerca de NCr\$ 8.400,00 por ano. Cada participante do Vera — o projeto é financiado pelo Departamento de Trabalho — custa cerca de NCr\$ 2.940,00. Obviamente seu sucesso real só poderá ser avaliado num período mais longo.

O diretor do projeto é Henry Aronson. Tem 35 anos e é bacharel pela Faculdade de Direito de Harvard, havendo servido, anteriormente, como advogado de direitos civis. Ele me disse que o projeto poderia servir como modelo para qualquer grande cidade dos Estados Unidos. Existem programas de ajuda a grupos minoritários e aos pobres, em toda parte, disse ele — "até em Londres."

Um programa como este — disse ele — levaria anos para ser aceito em nossa Corte. Ele respondeu: "Vocês têm telefones, não têm? Por que não poderá ser prefeito telefonar para o Secretário do Interior?"



C. Willys Adm. 59.1370

O Consórcio Nacional foi feito para quem não gosta de viver apertado.

Há 30.000 pessoas que não nos deixam mentir. As 30.000 pessoas que em apenas dois anos ingressaram no Consórcio Nacional, e fizeram dele o maior plano de financiamento da indústria automobilística brasileira.

Com mais de 8.000 carros entregues e 5 filiais inauguradas. E nem poderia ser de outra forma.

Depois que surgiu o Consórcio

Nacional, só vive apertado quem quer. O Consórcio Nacional tem planos de poupança, com várias categorias, que facilitam a compra do seu carro desejado dentro das suas possibilidades. Tem todos os veículos das linhas Ford e Willys à sua escolha. Desde o Pick-up até o Itamaraty. Devolve imediatamente os lances vencidos. Credita os lances vencedores como pagamento antecipado de prestações. Aceita carro usado de qualquer marca, ano e estado de con-

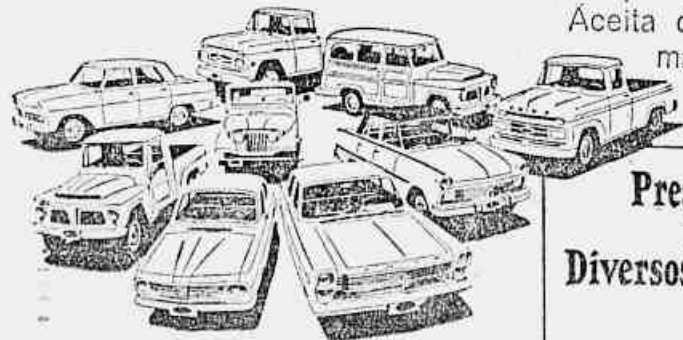
servação, como lance. E é garantido pelo maior parque industrial automobilístico da América Latina.

Entre, você também, no Consórcio Nacional. Tire logo o seu carro zero quilômetro.

E deixe de viver apertado.



SÃO PAULO - Rua Amaral Gurgel, 560
RIO DE JANEIRO - Avenida Brasil, 2.193
CURITIBA - Rua Barão do Cerro Azul, 185
P. ALEGRE - Av. Oswaldo Aranha, 1.000
RECIFE - Av. 4 de Outubro, 217



Prestações a partir de
Ncr\$ 243,99.
Diversos planos de pagamento,
sem entrada.

O Consórcio Nacional, em pouco mais de 2 anos, reuniu mais de 30.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 8.000 carros em todo o país.

TRATAMENTO DE VIDROS CONTRA RAIOS SOLARES

SOLI-BAN

SOLI-BAN protege contra o descolorimento, não perfeitamente que podem ser expostos ao sol, com segurança, os produtos: têxteis, alimentícios, couros, estofados, móveis, cortinas, tapetes, etc.

SOLI-BAN protege contra o calor excessivo, mantendo nos interiores de escritórios, escolas, hospitais, residências, restaurantes, lojas... temperatura constante e agradável.

SOLI-BAN protege a vista contra o ofuscamento e reflexos. SOLI-BAN pode ser aplicado em diversas e lindas cores (em vários tons).

★ verde ★ azul ★ ouro ★ cinza ★ água-marinha
AGORA TAMBÉM EM VIDROS DE AUTOMÓVEIS



RIO — AV. SALVADOR DE SA, 180 — TELEFONE 252-3088 — BRASÍLIA 43-3531

ACUSADA

Radiofoto UPI



Susan Atkins, 21 anos, assistiu ao massacre

MASON CRIANÇA

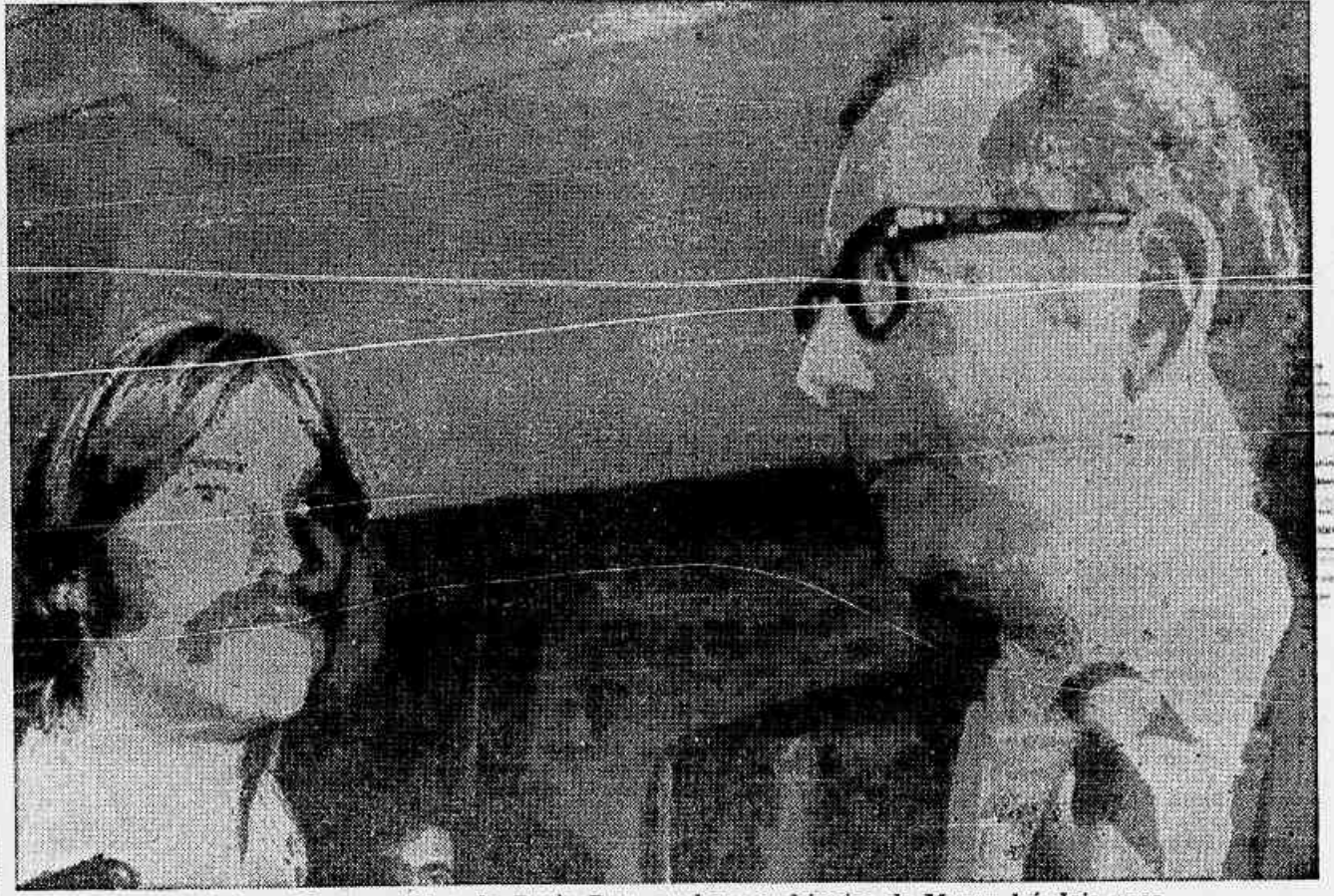
Radiofoto UPI



Charles Mason aos 14 anos de idade

O FIO DA MEADA

Radiofoto UPI



Melcher, 27 anos, filho de Doris Day, conhece os hippies de Mason há dois anos

Testemunhas da morte de Sharon acusam Mason

Los Angeles (AFP-AP-UPI-JB) — Duas das seis testemunhas que prestaram declarações ontem ante o Grande Júri, que investiga o massacre na mansão de Sharon Tate, garantiram que agiram sob influência hipnótica de Charles Mason, líder da comunidade hippie envolvida no quintuplo assassinio.

Se for acolhida a tese de culpabilidade indireta, Mason será processado pelo mesmo delito que os executores materiais do crime e sua pena terá idêntico rigor. "Se o Tribunal de Instrução se apoiar nesses argumentos — disse o promotor auxiliar Aaron Stovitz — teremos uma acusação formal de assassinio contra Mason."

Culpabilidade

Segundo a polícia, as vítimas da comunidade hippie denominada A Família foram 11, mas por enquanto fala-se apenas em oito:

Sharon Tate, mulher do diretor de cinema Roman Polanski, e quatro amigos do casal; o músico Gary Hinman e o casal La Bianca. Susan Atkins, acusada de morte de Hinman pela polícia, aceitou o conselho de seus dois advogados e confessou que assistiu ao quintuplo crime na mansão dos Polanski.

Outro promotor auxiliar

do distrito de Los Angeles, Vicent Buglio, explicou que a acusação a ser formulada contra Charles Mason será baseada na imagem jurídica que envolve a "responsabilidade por complacência."

Buglio explicou que a figura delitiva denominada "responsabilidade por complacência" ocorre porque o indivíduo que entra em uma conspiração é tão responsável criminalmente por qualquer dos delitos como seus companheiros que cometeram materialmente o crime.

Providência

Mason, de 35 anos, cabelos longos e olhar hipnótico, ainda não foi acusado de assassinato. Susan Atkins, uma das mulheres do bando, foi a pessoa que confessou a ligação da quadrilha com os crimes, embora tenha declarado que o chefe não se achava presente quando as vítimas foram sacrificadas. Mason está en-

carcerado na cidade de Independence sob a acusação de dirigir um carro roubado.

A sessão secreta do Tribunal de Instrução que investiga os pormenores da morte de Sharon Tate e outras quatro pessoas deve prosseguir amanhã. Espera-se que outras 10 testemunhas prestem declarações. Seis o fizeram ontem.

A chave

Susan Atkins, de 21 anos, foi a principal testemunha na sessão que começou sexta-feira última. Descreveu, com pormenores, os crimes cometidos na mansão Polanski. O depoimento de Susan durou duas horas e quinze minutos. Quando lhe perguntaram como se sentia, ela respondeu: "Morta."

Richard Caballero, advogado da principal testemunha de acusação na audiência preliminar, disse que sua cliente repetiu na sexta-fei-

ra tudo o que havia dito anteriormente a ele.

Descreveu como o bando de Mason, integrado por jovens sujos e vestidos de negro, armou-se de facas e armas de fogo para assassinar Sharon Tate e outras quatro pessoas no dia 9 de agosto deste ano.

Afirmou Susan que o bando na noite seguinte matou o casal La Bianca para demonstrar que não havia "perdido os nervos."

Apreciação

Comentando o testemunho de Susan Atkins, o promotor-auxiliar Aaron Stovitz, declarou que a jovem tinha proferido acusações contra não menos de oito pessoas, ela mesma incluída. Stovitz calculou que por causa da complexidade do

caso é improvável que o processo se inicie antes de três ou mais meses.

O Grande Júri continuará tomando o depoimento das testemunhas arroladas até amanhã para então pronunciar-se definitivamente sobre as acusações contra os implicados na chacina.

Coelhos dão cigarros de entorpecente

Santiago do Chile (AFP-JB) — Trinta hippies foram detidos por guardas da Brigada contra o vício da Polícia Civil num boqueiro de esgoto, perto do rio Mapocho quando fumavam cigarros de erva que desprendiam um odor insuportável.

Segundo a polícia, estes hippies estavam realizando uma reunião de caráter preparatório com vistas a um congresso internacional que pretendem organizar na cidade balneária de Viña del Mar.

Os peritos em análises da polícia examinaram os cigarros e descobriram que continham excrementos de coelhos.

Agente do FBI morre por engano

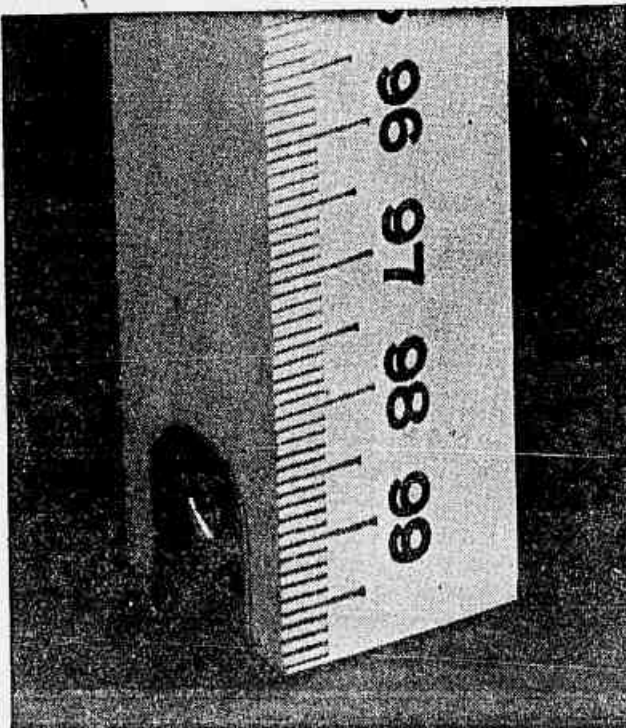
Colônia, Alemanha Federal (AFP-JB) — Autoridades policiais disseram ontem que um agente da brigada de entorpecentes do FBI norte-americano foi morto a balas por um guarda alemão, durante uma operação conjunta contra traficantes de maconha.

Detetives dos Estados Unidos que se faziam passar por traficantes informaram à Polícia criminal de Colônia que tinham se infiltrado entre os vendedores de maconha num hotel próximo de Colônia. Quando a polícia alemã chegou, ocorreu o tiroteio no qual um dos inspetores alemães matou, por engano, seu colega norte-americano.

Tecido Sanforizado: o metro de 100 centímetros.

Todo dia aparecem por aí muitos tecidos fazendo uma bruta força para não encolher. Mas podem encolher. Ainda que sejam bem modernos, encolhem. Principalmente se forem submetidos aos testes que um tecido Sanforizado suporta. Quem usa um tecido que não é Sanforizado, mais dia menos dia descobre que alguma coisa está errada. Começa a ter a sensação de que cresceu alguns centímetros ou de que engordou alguns quilinhos.

Quem manda não dar ouvidos ao que Sanforizado vem dizendo e provando há tanto tempo? No mundo inteiro 62 países sabem que perto de um tecido Sanforizado os outros tecidos se encolhem. E a grande verdade é que mesmo em plena era espacial, ainda está para surgir um tecido igual a Sanforizado. Pode ser que no futuro isso aconteça. Nada é impossível. Até lá, quando comprar roupas ou tecidos, insista na marca Sanforizado. Não jogue na sorte.



Olha aí a relação das mais progressistas empresas têxteis do país, licenciadas para produzir e vender tecidos identificados com a marca registrada Sanforizado:

SÃO PAULO ALPARGATAS S/A - SÃO PAULO
INDÚSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO S/A - SÃO PAULO
COTONIFÍCIO DA TORRE S/A - RECIFE
ARGOS INDUSTRIAL S/A - SÃO PAULO
CIA. INDUSTRIAL CATAGUASES - CATAGUASES (MG)
CIA. AGRO FABRIL MERCANTIL - RECIFE
SUSSEX PRÉ-ENCOLHIMENTO DE TECIDOS LTDA. - SÃO PAULO
TINTURARIA E BENEFICIAMENTO TEXTIL S/A "TIBET" - SÃO PAULO
CIA. DE TECIDOS RIO TINTO - RIO TINTO (PB)
COTONIFÍCIO OTHON BEZERRA DE MELLO S/A - RECIFE
INDÚSTRIAS TÊXTEIS BARBERO S/A - SOROCABA (SP)
CIA. FÁBRICA DE TECIDOS DONA ISABEL - PETRÓPOLIS
CIA. TEXTIL SANTA ELIZABETH - BELO HORIZONTE
CIA. NACIONAL DE ESTAMPARIAS - SÃO PAULO

TECIDO **SANFORIZADO** NÃO ENCOLHE NUNCA!

o JB tem uma agência na

Praca da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas
Praca da Bandeira, 109

Negros desistem de ocupar prédio de Harvard

Cambridge, Massachusets, (AFP-JB) — Os cem negros que ocupavam o prédio administrativo da Universidade de Harvard desde sexta-feira abandonaram ontem as dependências da escola, atendendo ao apelo da polícia.

A invasão dos negros começou sexta-feira de manhã. Aos gritos, os líderes expulsaram os

funcionários da Universidade que trabalhavam no edifício da administração, ocupando as salas e fazendo barricadas nas portas de acesso. As autoridades, logo após, cercaram o edifício e iniciaram negociações com os chefes do movimento. Ontem, finalmente, os negros concordaram em abandonar a Universidade.

O TAMBOR DA RETIRADA



Tocando um tambor, os negros abandonaram pacificamente o prédio da Universidade de Harvard

O que espera os negros em 70

David Smothers da UPI
Especial para o JB

De pé, em frente à sede da esquina das Ruas 51 e State, na Zona Sul de Chicago, Jesse Jackson, levanta o braço musculoso, com os olhos brilhando e diz: "hoje, quando telefono para a National Food Stores, o presidente mesmo atende e não qualquer dos rapazes das relações públicas." E conclui: "Tudo está mudado."

Para Jackson e outros jovens que dirigirão, na década de 1970, o que se convencionou chamar de movimento dos direitos civis, de fato, tudo é novo.

Enfrentam a nova década buscando poder e não compreensão. Muitos namoram o conceito de separatismo. Algumas vezes, nas hostes mais engajadas, falam abertamente em armas, guerra de guerrilhas e sangue. Não pensam em ser delicados. Buscam novas fórmulas, poucas das quais pacíficas, para alcançar o que desejam.

União como meio

Entre os militantes, cresce a convicção de que os negros americanos jamais alcançarão a igualdade nos Estados Unidos, até que os operários brancos participem da causa comum no seio dos sindicatos, como a questão salarial, por exemplo.

No momento em que muito se faz em prol dos burocratas, necessidades e da ressentida classe média branca, esta proposição pode parecer bem fantasiosa.

Mas Jackson, que fez a campanha destinada a conseguir empregos para os negros promovida pela Comissão da Liderança Cristã do Sul, e denominada operação-cesta de pão, acreditava na viabilidade do projeto. O mesmo julga Cleveland Robinson, o quase cego organizador do trabalho nascido na Jamaica, que tenta reunir os negros pobres, brancos e operários porto-riquenhos. Assim também pensa Charles Longstreet Wellner, político branco de Atlanta que renunciou à sua cadeira na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos em vez de encerrar com Lester Maddox dentro do Partido Democrata.

E as mesmas esperanças de independência, autodeterminação e ação conjunta são compartilhadas por líderes dos que nada têm desta nação e que não são pretos. As táticas das primeiras décadas do movimento de direitos civis já estão sendo adotadas pelos latino-americanos, pe-

los grevistas dos vinhedos da Califórnia e pelas porto-riquenhos dos guetos do Norte.

É possível que os anos 70 assistam os índios americanos, finalmente, se declararem. Há certos planos para divulgar o evangelho da militância entre os elementos potencialmente mais voláteis de todos — os brancos pobres.

Quaisquer que sejam os sonhos negros para 1970, o certo é que já não serão os mesmos de 1960 e muito menos os da década de 1950.

Novas táticas

Hoje, há poucas perspectivas para as grandes marchas sobre Washington, no estilo de Martin Luther King. Para muitos, aquela foi "uma época tola." Parece haver pouco interesse entre os ativistas negros na integração pela integração. O fato, talvez lamentável para muitos que lutaram pela causa, através de duas décadas, e que muitos negros já não mais a desejam.

Descrever toda a gama de objetivos negros para os anos 70 é passar do sonho revolucionário apocalíptico dos Panteras Negras às crenças convulsas de pessoas como a Sra. Mattie Coney, que devotou sua vida à educação de negros em Indianapolis e afirma que "a verdadeira integração virá quando o homem se conduzir de tal forma que será um privilégio tê-lo como vizinho."

Entre as duas posições, uma pesquisa da UPI revela que muitas vezes adotam posições como as seguintes:

— Poder negro com significado. Não mais cartazes com faces negras nas janelas de firmas. Ao contrário, pessoas negras em posições de mando e influência em todas as áreas da sociedade.

Poucos negros de projeção seriam mais adequados ao conceito comum de responsabilidade do que Richard Austin, o primeiro negro a tentar, realmente, ser prefeito de Detroit. Não obstante, Austin é firme em seu ponto-de-vista como militante. "Devemos evoluir", disse ele. "Até recentemente, o movimento de direitos civis preocupava-se com revoluções. O que necessitamos fazer é avançar com certeza de que os progressos não abram caminho para a integração simbólica. Necessitamos de rostos negros em posições de autoridade em toda a sociedade."

— Controle negro das vidas negras. Em algumas das plataformas há visões separatistas, como as dos adeptos da República da Nova África, com sede em De-

troit, que prega uma terra prometida, uma nação negra independente encravada nos Estados do Sul dos Estados Unidos. Em seguida, há os que simplesmente reconhecem o desejo passional dos negros de obterem voz ativa em seus negócios.

Larry Bryant, repórter negro da UPI de Washington, informou o significado de tal tendência na capital do país.

— Os negros de Washington desejam autonomia administrativa para o Distrito de Colúmbia e representação no Congresso. Mas acreditam que tais direitos básicos de autonomia lhes serão negados pelos congressistas brancos que impedirão qualquer possibilidade da maioria negra de Washington assumir o Governo da cidade. Falam amargamente sobre a possibilidade de novos molins, objetivando, agora, atingir os subúrbios brancos da cidade.

— Unidade entre os negros e os deserdados do país. É tema comum nas sedes dos militantes negros de cidades potencialmente perigosas como Cairo, Illinois, ou nos debates do Sul do país, onde liberais brancos procuram estabelecer um novo caminho político.

Sonho de revolução

Jackson fala dos sonhos de negros e brancos trabalhando juntos nas cidades do Norte: "Os brancos pobres e os

pretos pobres devem agir em conjunto ou morrer separados como tolos. Será uma pílula amarga que muitos terão que engolir, tanto negros quanto brancos. Mas ocorrerá — quando reivindicarmos, como classe, contra a estrutura do poder, dizendo: "Somos pobres, temos fome. Vocês nos oprimem."

Em Atlanta, Weltner vê poucas oportunidades de uma real melhoria nas relações raciais do Sul da nação "a menos que os brancos e negros votem juntos em prol de interesses comuns. As relações raciais necessitam ser perseguidas mais pelos brancos do que pelos negros. Todo o trabalho dos guetos negros não fará qualquer diferença. A menos que atinja a um ponto em que os brancos possam ver seus próprios interesses defendidos (votando com os negros), não teremos qualquer progresso no Sul."

Essas palavras podem soar como vozes do radicalismo para a maior parte dos brancos americanos e muitos negros, também. Comparadas a outras, entretanto, são vozes da moderação. Outras vozes, expressando desespero quanto aos progressos dentro do sistema americano, só vêm esperanças na violência que surgiu na década passada.

Tais tendências não estão sufocadas. Robert Lucas, ex-líder do CORE em Chicago, e no momento chefe de um grupo denominado Aliança de Libertação Negra fala:

"No caso de não se conseguir grandes concessões", disse ele, "acho que teremos outros molins, rebeliões e muitas guerras de guerrilha. Isto é o que o país teme. O Governo sabe como tratar com levantes do tipo de Watts, Detroit e Nova Jérsi. Mas os negros sabem que o Governo não sabe como combater os movimentos clandestinos. Por isso julgo que o movimento será clandestino na década de 1970."

Roy Innis, outro herdeiro da tradição CORE que hoje fala em libertar o Harlem da cidade de Nova Jérsi, coloca a ideia em termos menos comprometedores, porém mais deliberados:

"Afirmamos que vivemos a fase da libertação, retirando os negros de posição de opressão. O subseqüente terá que ser a revolução. Outros grupos, como os panteras, vêm a coisa ao contrário. Desejam a revolução em primeiro lugar. Que sejam felizes. Mas não acreditamos que isso possa vir a acontecer."

Merrick Henson apoia os que não desejam esperar. Henson é um gigante de 115 quilos que exerce a atividade de conselheiro vocacional em St. Leonard's House assistindo ex-presidiários e antigos viciados em drogas da parte Oeste de Chicago.

"A época estúpida de 1962 e 1963, quando as pessoas desfilaram em Washington e através de todo o país, teve pelo menos um bom resultado — um homem

negro mais militante", disse ele. "O que ocorreu em 1960 e 1969 foi um ensaio geral para a revolução que virá, se as coisas não melhorarem. Tivemos molins, incêndios e choques. O que restou foi o sangue."

Um homem pacífico e otimista que busca encontrar consolo ao meio de previsões tão horribles, pode observar que os apóstolos da revolução parecem desajar esperar um pouco mais, antes de procurar o próximo confronto.

Há alguns observadores que pensam — ou esperam — que o homem negro já progrediu bastante e que não tem necessidade de abraçar as armas do desespero para avançar ainda mais.

O Dr. John P. Spiegel, diretor do Centro de Estudos Lemberg para análise da violência, da Universidade Brandeis, disse, "parece-me que os negros ganham em poder através do processo político, de forma que não há necessidade de violência para alcançar seus objetivos. Aproximamo-nos do ponto em que as alternativas entre a expressão de desejo através da violência ou do processo político normal estão mais a vista."

Austin, de Detroit, que busca o uso do processo político habitual para ajudar seu próprio povo e sua cidade, coloca a questão de maneira menos acadêmica. A respeito dos extremistas negros afirma: "Parece que eles desistiram. Afirmam que o sistema não pode trabalhar a nosso favor. Julgo que pode sim. Pode e deve trabalhar para nós, porque as engrenagens têm que continuar trabalhando. Não vejo como se pode delatá-las, pouco importando o volume de areia que nelas se coloque."

Cresce o separatismo

A tese do separatismo, já partilhada mas via de regra repudiada, tanto por segregacionistas brancos como por mulçumanos negros, ganha novos adeptos.

Algumas das provas são aparentes: a tendência à identificação negra através de cortes de cabelos à moda africana, vestimentas e cores típicas, além de reivindicações a cadeiras nas universidades destinadas a estudar a cultura negra; a luta dos latino-americanos para manter sua própria cultura, hábitos e línguas.

A prova também pode ser encontrada nos corações e palavras das pessoas que são negras e nas que não o são.

Janet Cobb é técnica em laboratório na Universidade de Chicago. É um bom trabalho em atmosfera de integração, mas "para mim o desejo dos negros não é de integração, mas de separatismo. Ganhamos algumas poucas batalhas, obtivemos alguns trabalhos, conseguimos integração em alguns conjuntos habitacionais. Mas não desejamos, necessariamente, integração na corrente principal da sociedade."

Gilberto Ballejos não é negro. Nasceu em Albuquerque, Novo México, e lidera uma facção militante de jovens americanos de origem mexicana denominada Boinas Marrons. Com pequenas variações suas palavras podem ser tomadas de um texto negro.

"A juventude mexicana-americana vê a hipocrisia, a discriminação, a guerra que a atinge mais do que outro qualquer grupo, o recrutamento. Perde sua língua nativa. Vem-se ideias de separação da maioria branca americana, vem-se ideias de controle da comunidade, dos bairros e das escolas."

"Basicamente, não é mais uma questão de desejar participar do melting pot."

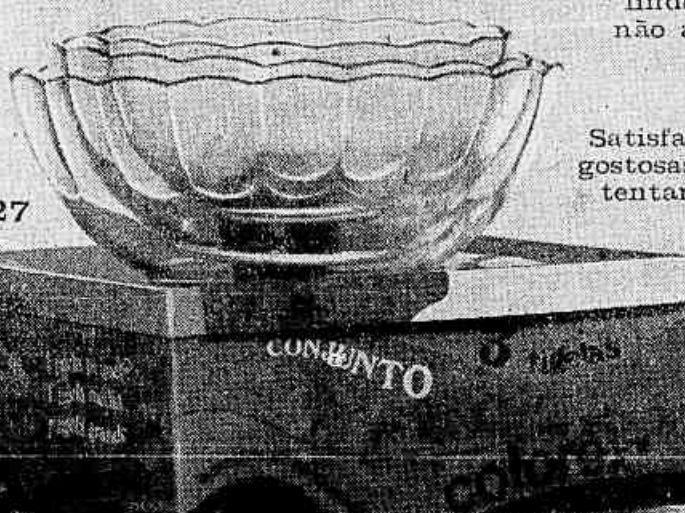
Mais Racismo no
"Caderno Especial"

Pense em você. Dê Colorex prá ela.

NCr\$ 15,42



NCr\$ 11,27



Colorex é um bom presente. Aliás, um presente. Muito útil, muito prático e acima de tudo, muito lindo. Pode crer, não existe mulher no mundo que não adore Colorex. Colorex transparente, Colorex marfim ou o novo Colorex branco decorado. Colorex deixa as mulheres doidas. Apostamos que a sua também está doidinha por ele. Satisfaça-a. Nem que seja apenas pensando nas coisas gostosas que ela vai fazer para você no fogo e no forno tentando demonstrar reconhecimento. Vale a pena.

colorex*
um produto SANTA MARINA



NCr\$ 25,42



conjunto
3 travessas
No 6085-P

transparente
colorex*

NCr\$ 21,15

Boeing da Air France desintegrou-se com o impacto sobre o mar

Caracas (AFP-JB) — Técnicos do Ministério das Comunicações da Venezuela disseram ontem, com base no pequeno tamanho dos pedaços da fuselagem recuperados, que o Boeing da Air France que caiu na última quarta-feira perto de Caracas desintegrou-se ao chocar-se contra as águas do mar.

As buscas para resgatar os corpos das vítimas continuaram infrutíferas ontem em virtude da profundidade do mar, que, superior a 120 metros, praticamente impede qualquer ação dos homens-rãs e mergulhadores.

REBATE FALSO

Até agora só foram encontrados 27 corpos, embora ontem tivesse surgido a notícia de que o aparelho fora detectado por um sonar.

O instrumento de eco-sonda acusou a existência no fundo do mar de um corpo metálico de grandes proporções. No entanto, uma câmara de televisão baixada posteriormente esclareceu tratar-se do casco de um navio que afundara na região.

COLABORAÇÃO

Chegaram ontem a Caracas o presidente da Air France Pierre Donatien Cot, e 14 diretores e técnicos da empresa francesa, que vão colaborar com as autoridades venezuelanas no esclarecimento das causas da catástrofe e na identificação das vítimas resgatadas.

Desastre mata onze nos Estados Unidos

Albuquerque, Novo México (AP-JB) — A polícia do Condado norte-americano de Albuquerque revelou ontem que oito homens e três mulheres morreram quando o avião em que viajavam, um Lockheed Lodestar, caiu e incendiou-se durante uma tempestade de neve.

O diretor regional de Aeronáutica, Clyde Shearer, confirmou as declarações da polícia de Albuquerque e anunciou

parentes e amigos dos passageiros acidentados têm chegado em grande número à capital venezuelana, que recebeu também uma delegação de dirigentes comunistas da ilha de Guadalupe que foi tentar reconhecer o corpo de Jean Evrenom, principal líder comunista da ilha.

BUSCAS

As buscas prosseguem em uma área superior a 150 quilômetros quadrados, e as equipes de salvamento têm esperança de encontrar intacto o gravador de voo, localizado na cauda do avião, cujos registros poderão esclarecer as causas do desastre.

Além dos corpos resgatados até ontem, foram recuperados diversos objetos pessoais dos passageiros, maletas de mão, peças de roupa e malotes diplomáticos.

através do Hospital Municipal que não havia nenhuma possibilidade de encontrar com vida qualquer dos 11 ocupantes do aparelho. Até ontem não havia sido fornecida a identidade das vítimas.

O avião, de pequenas dimensões, procedia de Houston, Texas, transportando funcionários da Superior Oil Company. Os despachos não esclarecem se o aparelho pertencia àquela empresa.

IDENTIFICADOS



O empresário sueco Claesson e sua mulher morreram dentro do Boeing

Cuba é contra a punição aos seqüestradores

Washington (UPI-JB) — Cuba foi o único país a votar contra a proposta aprovada ontem pela Comissão Jurídica das Nações Unidas estabelecendo que todos os países membros devem processar os indivíduos acusados de seqüestrar aviões de passageiros em pleno voo.

Sessenta e sete países, incluindo dois representantes do Bloco socialista, Polônia e Iugoslávia, votaram a favor da proposta. Entre as 17 abstenções encontravam-se os representantes dos seguintes países: Argélia, Bulgária, Iraque, Kuwait, Mali, Sudão, Tcheco-Eslováquia, Ucrânia e União Soviética.

PUNIÇÕES

O projeto aprovado pela Comissão Jurídica da ONU pede apoio "sem reservas aos esforços da Organização de Aviação Civil Internacional, no sentido de acelerar o preparo e a aplicação de um convênio estabelecendo que o seqüestro de uma aeronave é um delito civil."

A resolução diz também que a Assembleia-Geral da ONU mostra-se profundamente preocupada pelos atos de ingerência ilícita na aviação civil internacional, pedindo que os Estados membros processem juridicamente todas as pessoas acusadas de praticarem o seqüestro de aviões em pleno voo, ratificando também o convênio de Tóquio sobre as infrações e atos de violência cometidos a bordo de aeronaves civis.

REUNIÃO

Os Estados Unidos, juntamente com o Brasil e mais 10 países, que possuem companhias de aviação com voos internacionais, estarão reunidos em Washington entre os dias 16 e 19 deste mês para discutir sobre problema de seqüestros de aviões comerciais.

O anúncio foi feito ontem pelo Departamento de Estado, logo após ter sido revelada também a aprovação de uma proposta sobre seqüestros na Comissão Jurídica da ONU.

Além do Brasil e Estados Unidos, tomarão parte na reunião a Austrália, Canadá, Dinamarca, França, Itália, Japão, Holanda, Noruega, Suécia e Alemanha Ocidental. Todos esses países pretendem estudar um plano de troca de informações sobre seqüestradores aéreos, ao mesmo tempo em que procurarão avançar discussões sobre a aprovação de um plano conjunto de extradição de elementos responsáveis por seqüestros de aviões civis.

Extra-oficialmente informou-se que esses países vêm desenvolvendo contatos bilaterais há vários meses, aprofundando pontos-de-vista que agora chegam a uma fase de maior definição. No entanto, não existe ainda nenhuma proposta concreta, salvo a que foi aprovada pela Comissão Jurídica da Organização das Nações Unidas.

Jovem é enforcado em Eaton

Londres (AFP-JB) — Matthew Peter Desmaret, de 14 anos, terceiro filho da Condessa de Sutherland, foi encontrado enforcado em seu quarto no famoso colégio de Eaton, comunicaram oficialmente.

A polícia afirmou que está realizando uma investigação sobre este assunto. A Condessa de Sutherland representa, na Câmara dos Comuns, uma das mais antigas famílias inglesas.

Inglês diz que Mussolini era bígamo

Florença (UPI-AFP-JB) — O ditador Benito Mussolini era um bígamo que tinha em segredo uma esposa austríaca e com ela tinha um filho, revelou o escritor britânico Charles Foley ao jornal Daily Telegraph.

Duilio Susmel, editor de todos os discursos e documentos de Mussolini desmentiu a versão e revelou que o ditador italiano teve oito filhos com três mulheres, mas casou-se com uma apenas. Segundo Foley, Mussolini contraiu matrimônio com Ida Dalser, uma moça austríaca, em uma rápida cerimônia civil realizada em novembro de 1915, um mês antes de casar-se com Rachele Guidi.

RAF impede anulação de casamento

Londres (AP-JB) — Uma jovem, que se casou com o anão de sua mãe para sair da Real Força Aérea Feminina, tentou anular seu casamento cinco anos depois e teve o pedido negado pela Corte de Apelação.

O Tribunal foi informado de que Beryl Anderson, que tem 25 anos, queria desmanchar o casamento para unir-se a outro homem e que seu atual marido quer casar-se com a mãe da jovem.

Antes de decidir sua aplicação na Sudene (arts. 34/18), considere a enorme valorização das ações das empresas industriais do Governo:

Cia. Siderúrgica Nacional: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 184 ações!

Cia. Vale do Rio Doce: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 150 ações!

Petrobrás: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 184 ações!

Sem falar nos dividendos pagos, sem falar na valorização unitária das ações!

Hoje, a Cia. Siderúrgica Nacional, bem como a Cia. Vale do Rio Doce, bem como a própria SUDENE, são os maiores acionistas da maior indústria de todo o Nordeste: a USIBA.

Seja, você também! Além disso, ainda hoje, sua firma pode ser acionista da USIBA sem desembolsar algum! Como? Chame hoje mesmo um representante direto da

USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA S.A.

USIBA Av. Almirante Barroso, 72 - 5.º andar

242-8383 • 252-1653

PETROMINAS

Petróleo Minas Gerais S/A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 16 deste, às dez horas, na sede social, à Rua Buenos Aires, 90 - 5.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - proposta da Diretoria, de aumento do capital social de NC\$ 14.542.000,00 para NC\$ 20.000.000,00;

II - assuntos gerais.

Rio de Janeiro (GB), 05 de dezembro de 1969.

A DIRETORIA

(a) VICTORIO FERNANDO BHERING CABRAL

O Governo está trabalhando para que v. aplauda o próximo governador



No desenvolvimento que você vê - e nos trabalhos que você não vê - a Guanabara monta os alicerces do futuro. Quase 5 milhões de pessoas exercem, na prática, as tarefas do desenvolvimento.

Um governo não pára no tempo. Estamos com os pés na década de 70 e os olhos no ano 2.000. Cuidando da expansão da comunidade e do espaço que o futuro reserva para a comunidade em expansão. O Governo aprecia os seus aplausos, mas a tarefa não está concluída. Porém o desafio vem sendo vencido. A meta é o Homem. Plantamos a infra-estrutura, buscando condições reais de moradia, emprego, transporte, educação, saúde, instrução, segurança e conforto urbano. Cada etapa de trabalho é uma vitória.

No papel e no asfalto, nas obras e nas repartições, nos hospitais e nas encostas, nas escolas e nos viadutos. Ação planejada é isto: criar infra-estrutura sólida para não se comprometer o futuro na correção de erros do passado. É o carioca renovando o Rio. Com o seu imposto. O seu apoio. E a sua vontade.



**GOVÊRO
DO ESTADO
DA GUANABARA**

Boeing da Air France desintegrou-se com o impacto sobre o mar

Caracas (AFP-JB) — Técnicos do Ministério das Comunicações da Venezuela disseram ontem, com base no pequeno tamanho dos pedaços da fuselagem recuperados, que o Boeing da Air France que caiu na última quarta-feira perto de Caracas desintegrou-se no chocar-se contra as águas do mar.

As buscas para resgatar os corpos das vítimas continuaram infrutíferas ontem em virtude da profundidade do mar, que, superior a 120 metros, praticamente impede qualquer ação dos homens-rãs e mergulhadores.

REBATE FALSO

Até agora só foram encontrados 27 corpos, embora ontem tivesse surgido a notícia de que o aparelho fora detectado por um sonar.

O instrumento de ecossonda acusou a existência no fundo do mar de um corpo metálico de grandes proporções. No entanto, uma câmara de televisão baixada posteriormente esclareceu tratar-se do casco de um navio que afundara na região.

Desastre mata onze nos Estados Unidos

Albuquerque, Novo México (AP-JB) — A polícia do Condado norte-americano de Albuquerque revelou ontem que oito homens e três mulheres morreram quando o avião em que viajavam, um Lockheed Lodestar, caiu e incendiou-se durante uma tempestade de neve.

O diretor regional de Aeronáutica, Clyde Shearer, confirmou as declarações da polícia de Albuquerque e anunciou

Chegaram ontem a Caracas o presidente da Air France Pierre Domatien Co, e 14 diretores e técnicos da empresa francesa, que vão colaborar com as autoridades venezuelanas no esclarecimento das causas da catástrofe e na identificação das vítimas resgatadas.

Parentes e amigos dos passageiros acidentados têm chegado em grande número à capital venezuelana, que recebeu também uma delegação de dirigentes comunistas da ilha de Guadalupe que foi tentar reconhecer o corpo de Jean Evrenom, principal líder comunista da ilha.

BUSCAS

As buscas prosseguem em uma área superior a 150 quilômetros quadrados, e as equipes de salvamento têm esperança de encontrar intacto o gravador de voo, localizado na cauda do avião, cujos registros poderão esclarecer as causas do desastre.

Além dos corpos resgatados até ontem, foram recuperados diversos objetos pessoais dos passageiros, malas de mão, peças de roupa e malotes diplomáticos.

através do Hospital Municipal que não havia nenhuma possibilidade de encontrar com vida qualquer dos 11 ocupantes do aparelho. Até ontem não havia sido fornecida a identidade das vítimas.

O avião, de pequenas dimensões, procedia de Houston, Texas, transportando funcionários da Superior Oil Company. Os despachos não esclarecem se o aparelho pertencia àquela empresa.

IDENTIFICADOS

Radiofoto UPI



O empresário sueco Claesson e sua mulher morreram dentro do Boeing

Cuba é contra a punição aos seqüestradores

Washington (UPI-JB) — Cuba foi o único país a votar contra a proposta aprovada ontem pela Comissão Jurídica das Nações Unidas estabelecendo que todos os países membros devem processar os indivíduos acusados de seqüestrar aviões de passageiros em pleno voo.

Sessenta e sete países, incluindo dois representantes do bloco socialista, Polônia, e Iugoslávia, votaram a favor da proposta. Entre as 17 abstenções encontravam-se os representantes dos seguintes países: Argélia, Bulgária, Iraque, Kuwait, Mali, Sudão, Tcheco-Eslováquia, Ucrânia e União Soviética.

PUNIÇÕES

O projeto aprovado pela Comissão Jurídica da ONU pede apoio "sem reservas aos esforços da Organização de Aviação Civil Internacional, no sentido de acelerar o preparo e a aplicação de um convênio estabelecendo que o seqüestro de uma aeronave é um delito civil."

A resolução diz também que a Assembleia-Geral da ONU mostra-se profundamente preocupada pelos atos de ingerência ilícita na aviação civil internacional, pedindo que os Estados membros processem juridicamente todas as pessoas acusadas de praticarem o desvio de aviões em pleno voo, ratificando também o convênio de Tóquio sobre as infrações e atos de violência cometidos a bordo de aeronaves civis.

REUNIÃO

Os Estados Unidos, juntamente com o Brasil e mais 10 países, que possuem companhias de aviação com voos internacionais, estarão reunidos em Washington entre os dias 16 e 19 deste mês para discutir sobre problema de seqüestros de aviões comerciais.

O anúncio foi feito ontem pelo Departamento de Estado, logo após ter sido revelada também a aprovação de uma proposta sobre seqüestros na Comissão Jurídica da ONU.

Além do Brasil e Estados Unidos, tomarão parte na reunião a Austrália, Canadá, Dinamarca, França, Itália, Japão, Holanda, Noruega, Suécia e Alemanha Ocidental. Todos esses países pretendem estudar um plano de troca de informações sobre seqüestradores aéreos, ao mesmo tempo em que procurarão avançar discussões sobre a aprovação de um plano conjunto de extradição de elementos responsáveis por desvios de aviões civis.

Extra-oficialmente informaram-se que esses países vêm desenvolvendo contatos bilaterais há vários meses, aprofundando pontos de vista que agora chegam a uma fase de maior definição. No entanto, não existe ainda nenhuma proposta concreta, salvo a que foi aprovada pela Comissão Jurídica da Organização das Nações Unidas.

Jovem é enforcado em Eaton

Londres (AFP-JB) — Matthew Peter Desmaret, de 14 anos, terceiro filho da Condessa de Sutherland, foi encontrado enforcado em seu quarto no famoso colégio de Eaton, comunicaram oficialmente.

A polícia afirmou que está realizando uma investigação sobre este assunto. A Condessa de Sutherland representa, na Câmara dos Comuns, uma das mais antigas famílias inglesas.

Inglês diz que Mussolini era bigamo

Florença (UPI-AFP-JB) — O ditador Benito Mussolini era um bigamo que tinha em segredo uma esposa austríaca e com ela tinha um filho, revelou o escritor britânico Charles Foley ao jornal Daily Telegraph.

Duilio Susmel, editor de todos os discursos e documentos de Mussolini desmentiu a versão e revelou que o ditador italiano teve oito filhos com três mulheres, mas casou-se com uma apenas. Segundo Foley, Mussolini contraiu matrimônio com Ida Dalser, uma moça austríaca, em uma rápida cerimônia civil realizada em novembro de 1915, um mês antes de casar-se com Rachele Guidi.

RAF impede anulação de casamento

Londres (AP-JB) — Uma jovem, que se casou com o amante de sua mãe para sair da Real Força Aérea Feminina, tentou anular seu casamento cinco anos depois e teve o pedido negado pela Corte de Apelação.

O Tribunal foi informado de que Beryl Anderson, que tem 25 anos, queria desmanchar o casamento para unir-se a outro homem e que seu atual marido quer casar-se com a mãe da jovem.

Antes de decidir sua aplicação na Sudene (arts. 34/18), considere a enorme valorização das ações das empresas industriais do Governo:

Cia. Siderúrgica Nacional: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 184 ações!

Cia. Vale do Rio Doce: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 150 ações!

Petrobrás: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 184 ações!

Sem falar nos dividendos pagos, sem falar na valorização unitária das ações!

Hoje, a Cia. Siderúrgica Nacional, bem como a Cia. Vale do Rio Doce, bem como a própria SUDENE, são os maiores acionistas da maior indústria de todo o Nordeste: a USIBA. Seja, você também! Além disso, ainda hoje, sua firma pode ser acionista da USIBA sem desembolsar algum! Como? Chame hoje mesmo um representante direto da

USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA S.A.
USIBA Av. Almirante Barroso, 72 - 5.º andar
242-8383 • 252-1653

PETROMINAS
Petróleo Minas Gerais S/A.
Assembléia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 16 deste mês, às dez horas, na sede social, à Rua Buenos Aires, 90 - 5.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
I — proposta da Diretoria, de aumento do capital social de NC\$ 14.542.000,00 para NC\$ 20.000.000,00;
II — assuntos gerais.
Rio de Janeiro (GB), 05 de dezembro de 1969.
A DIRETORIA
(s) VICTORIO FERNANDO BHERING CARRAL

O Governo está trabalhando para que v. aplauda o próximo governador



No desenvolvimento que você vê - e nos trabalhos que você não vê - a Guanabara monta os alicerces do futuro. Quase 5 milhões de pessoas exercem, na prática, as tarefas do desenvolvimento.

Um governo não para no tempo. Estamos com os pés na década de 70 e os olhos no ano 2000. Cuidando da expansão da comunidade e do espaço que o futuro reserva para a comunidade em expansão. O Governo aprecia os seus aplausos, mas a tarefa não está concluída. Porém o desafio vem sendo vencido. A meta é o Homem. Plantamos a infra-estrutura, buscando condições reais de moradia, emprego, transporte, educação, saúde, instrução, segurança e conforto urbano. Cada etapa de trabalho é uma vitória.

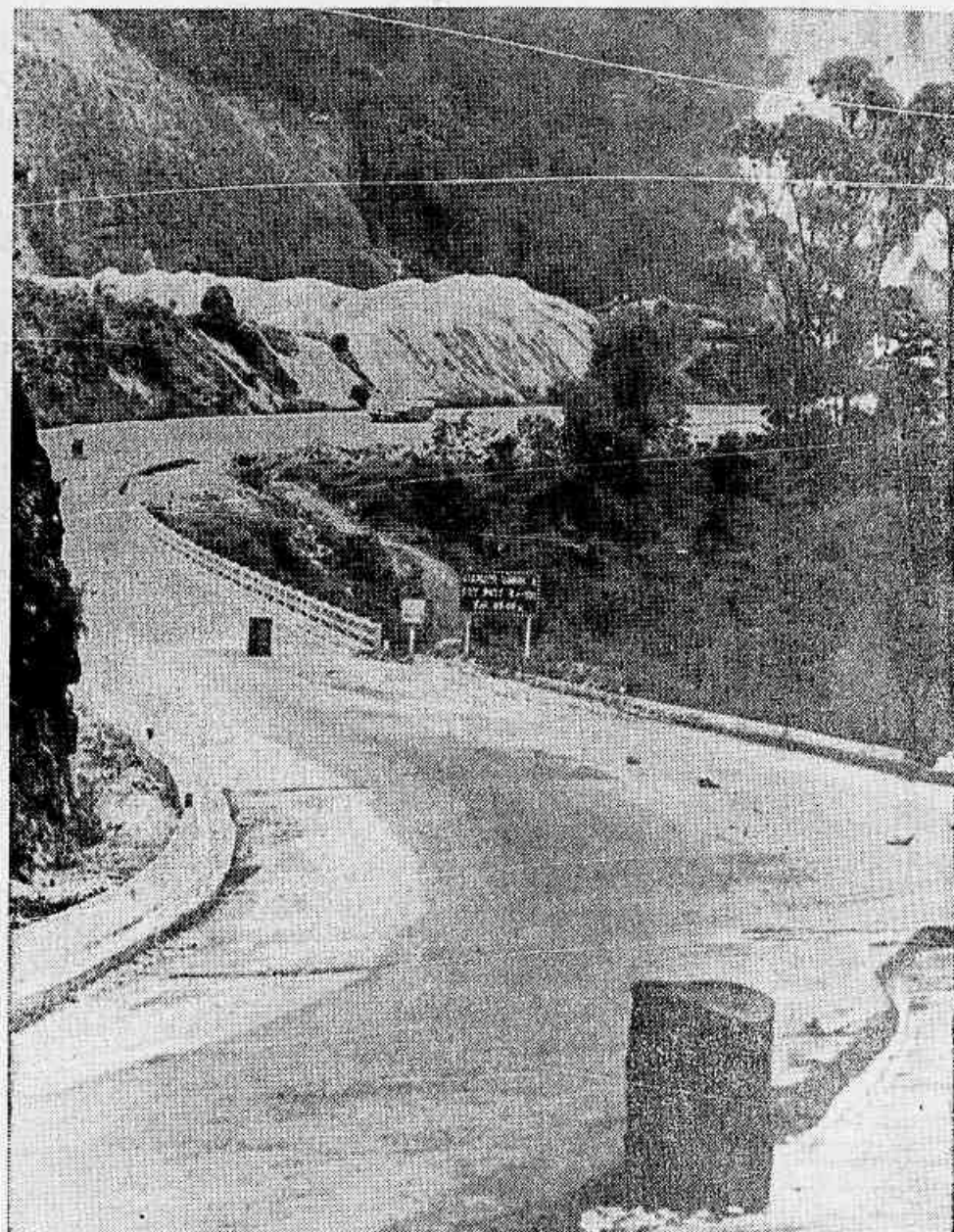
No papel e no asfalto, nas obras e nas repartições, nos hospitais e nas encostas, nas escolas e nos viadutos. Ação planejada é isto: criar infra-estrutura sólida para não se comprometer o futuro na correção de erros do passado. É o caracol renovando o Rio. Com o seu imposto. O seu apoio. E a sua vontade.



GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA



A fila estende-se por muitos metros na Estrada do Contorno, à espera de que passem os veículos que vêm no outro sentido



Todo o capeamento asfáltico está sendo renovado entre os Km 42,8 e 50,3

Suplício de verão repete-se nas obras da Rio-Petrópolis

O suplício das constantes interrupções do tráfego na Estrada Rio-Petrópolis durante os dois anos e meio em que foi reconstruída até a sua inauguração solene no ano passado, vai ser revivido neste verão, porque o DNER resolveu refazer o trecho próximo ao Bingem, de 7,5 quilômetros de extensão.

A melhor solução para quem se dirigir a Araras, Correlas, Itaipava, Pedro do Rio, Posse ou Areal, ou mesmo às estradas para Belo Horizonte ou Bahia, é ir por Petrópolis, via Quitandinha, embora faça um percurso maior e se arrisque a encontrar a Avenida 15 de Novembro congestionada de veículos.

Hora de esperar

Com as obras realizadas a partir do Km 42,8 da Estrada do Contorno, iniciadas em meados deste ano, todo o tráfego vem sofrendo constantes interrupções até a altura do Km 50,3. Atualmente, o viajante é obrigado a parar quatro vezes, aguardando em fila até que os veículos que vêm em sentido contrário liberem a metade da pista reservada ao tráfego.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sentindo que as obras iriam causar grandes transtornos neste verão, prometeu reformular os métodos adotados até então, obrigando a firmar empreiteira a concentrar o trabalho apenas num trecho de no máximo 200 metros. O trecho seguinte só será iniciado quando o outro estiver concluído. Essa medida será tomada a partir do dia 15 próximo.

A Estrada Rio-Petrópolis, por outro lado, apresenta sérios inconvenientes em certos trechos, tanto na baixada como na serra, colocando os viajantes em constante risco de vida, embora em sua maior parte ela proporcione segurança aos motoristas. Os retornos inapropriadamente construídos e a falta de sinalização adequada entre a pista e o acostamento são os problemas mais sérios.

Um dos retornos mais perigosos é o que fica em frente ao Bar e Restaurante Oasis, no Km 5. Os veículos, para passarem de uma para outra pista, colocam-se em posição na faixa de acostamento, esperando uma folga

no tráfego, para engrenar rapidamente a marcha e passar para o lado oposto, mas sempre assustados com a possibilidade de um acidente.

Outro retorno que precisa acabar (e ser substituído por um viaduto) está localizado entre os Km 12 e 13, em frente à casa do Alemão. Ali, os veículos, inclusive ônibus, fazem fila aguardando uma brecha no tráfego para passar de uma para outra pista.

Embora o DNER garanta que as obras que estão sendo executadas no viaduto sobre o leito da Estrada de Ferro da Leopoldina, de 330 metros de extensão, pouco antes da entrada da Refinaria de Duque de Caxias, estarão concluídas no dia 15, poucos são os que acreditam nessa afirmação, porque quem por lá passa vê pouco movimento de trabalhadores. Até a conclusão, todo o tráfego está sendo feito pela pista de descida.

As obras

As obras que estão sendo executadas entre os Km 42,8 e 50,3 da Estrada do Contorno foram iniciadas em fins de julho e entregues à Sociedade Brasileira de Urbanismo — SBU.

O serviço implica na restauração de todo o trecho, com a retirada do pavimento de concreto de asfalto resultante do capeamento sobre placas de concreto antigo, colocado poucos dias antes da inauguração da estrada no ano passado.

Pelo contrato de serviços estabelecido entre o DNER e a firma empreiteira naquela época — a mesma SBU — o trecho seria em concreto armado. Entretanto, assim não se fez, e a solução foi cobrir o asfalto antigo com capeamento também asfáltico. Meses depois, a estrada começou a apresentar deformações naquele trecho, tornando-a perigosa. Sobre o assunto, até hoje, nem o Ministério dos Transportes nem o DNER pronunciaram-se.

Segundo o DNER revelou, as obras são bastante prejudicadas por não se poder dar regime industrial ao trabalho — só o braço do homem resolve — e por causa



Os desvios e as mãos duplas são constantes na Rio-Petrópolis, onde o perigo se apresenta também nos retornos mal projetados para uma estrada de tanto movimento nos fins de semana do verão

do período de chuvas nessa época do ano. Em 120 dias de serviço, 50 foram de chuva.

Dos 7,5 quilômetros, seis de drenagem — sarjetas, saídas de água e bueiros — já foram concluídos; além de meios-fios e sarjetas de bordos. Quanto ao pavimento, já foram removidos cerca de quatro quilômetros; a camada de regularização da superfície da base (binder), já tem 2,5 quilômetros executados e o acostamento em macadame 2,4 quilômetros concluídos.

Até o dia 15 o DNER pretende concluir totalmente 4,3 quilômetros de capeamento final. Desse dia em diante, somente serão atacados pequenos trechos de 200 metros cada um, para evitar grandes congestionamentos no tráfego.

A remoção não vai ser integral em toda a largura e extensão dos três quilômetros restantes, pois os técnicos consideraram em ótimo estado alguns trechos, sobre os quais será apenas aplicada uma camada final de asfalto. De acordo com o ritmo das obras, o DNER prevê para fins de fevereiro do ano que vem a conclusão do serviço.

Quanto à questão da sinalização, a estrada não apresenta uniformidade em relação à pintura na pista, principalmente, quando se separa da faixa de acostamento: às vezes a pintura é contínua, às vezes não existe demarcação, outras vezes aparece o despertador de baiano, que são ranhuras feitas propositalmente sobre a faixa de separação, destinada a produzir trepidação no veículo, caso o motorista tenha se desviado inadvertidamente da pista.

Mas o que se estranha mais na demarcação entre a pista e o acostamento é a descontinuidade na pintura, da mesma maneira como se pinta a separação das pistas de rolamento. Há trechos, entre a Fábrica Nacional de Motores e a subida da serra, em que se tem a impressão de que a estrada ali é bem mais larga. Nos dias de grande movimento, os carros fazem ultrapassagem pelo acostamento, com a maior tranquilidade.

Aeronáutica acerta compra de caças a jato da Grã-Bretanha

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — Embora nada tenha transpirado em caráter oficial, círculos aeronáuticos comentam que o contrato de compra dos primeiros caças a jato Lightning para a Força Aérea Brasileira já se encontra praticamente aguardando assinatura. Os pontos básicos do acordo já foram decididos e espera-se para breve uma comunicação oficial.

As negociações achem-se agora na fase relativa à provisão de equipamento eletrônico para controle terra-ar, às facilidades de serviço e de manutenção da parte dos fabricantes — a British Aircraft Corporation — e, no lado brasileiro, ao treinamento de tripulações e FAB na Inglaterra.

Ignora-se por completo a quantidade de aviões enco-

mendados e as datas de entrega. O custo aproximado dos modelos atuais oscila por volta de 1 milhão de libras (NC\$ 10 milhões), sem equipamento auxiliar.

O Lightning representa o fruto de quase 20 anos de pesquisa e desenvolvimento da British Aircraft Corporation em colaboração com a Real Força Aérea. Foi o primeiro avião britânico a atingir a velocidade de Mach 2, em 1959. Em 1960 foi entregue o primeiro modelo — F.1 seis meses depois de a RAF ter recebido o modelo de treinamento T.1. Em 1965 o F.3 entrou em serviço e desde então foram obtidos novos aperfeiçoamentos com respeito ao desempenho, autonomia e armamentos, e os tipos atuais, F.5 e F.6, formam na primeira linha de defesa da Inglaterra.

O Lightning é um caça interceptador capaz de múltiplas tarefas. Seus fabricantes dizem ser de grande versatilidade e flexibilidade para ataque e solo, interceptação aérea e reconhecimento. Diz-se que sua efetividade é sem paralelo na descoberta, localização e interceptação de aviões estranhos, de dia ou de noite, qualquer que seja o tempo. Ele se acha em serviço constante em bases domésticas para interceptar, a altitudes de mais de 12 mil metros, aviões de reconhecimento soviéticos. Essas invasões aéreas têm ocorrido numa média de 10 aviões semanais durante o ano passado.

O Brasil, ao que se presume, está adquirindo o modelo de exportação, o Mark 53, que a British Aircraft Corporation tem fornecido às Forças Aéreas

da Arábia Saudita e do Kuwait, mas com os melhoramentos introduzidos recentemente com relação à autonomia, capacidade de bombas e peso de armas, o que coloca na categoria dos F.6 fornecidos à RAF.

Conforme informação disponível há já um ano, há três tipos básicos de Lightning: o Mark 53, interceptador múltiplo, que conduz canhões foguetes de 50cm e bombas de 500kg para ataque ao solo; o Mark 6, usado pela RAF e equipado adicionalmente com mísseis Ponta Vermelha para ataques em curso de colisão; e o Mark 55, de treinamento, igual ao fornecido à Força Aérea do Kuwait e que conduz mísseis Firestreak para fins de interceptação.

Marinha ganha 13 navios em 2 anos

A Marinha vai receber nos próximos dois anos 13 novos navios, ora em construção em estaleiros nacionais e estrangeiros, dentro do plano de construção naval, cujo fim é suprir as deficiências de seus meios flutuantes, atrasados mais de 20 anos em relação às necessidades do país.

O programa inteiro foi orçado em cerca de 800 milhões de dólares, sem onerar o orçamento federal, porque a quantia foi obtida através de financiamento externo — empréstimos britânicos e bancos alemães — para pagamento em 10 anos com a própria dotação orçamentária da Marinha.

Necessidade imperiosa

Para a Marinha, o reaparelhamento de suas unidades navais é uma necessidade imperiosa. O Brasil possui um dos maiores litorais do mundo e seus navios são obsoletos.

A Marinha não cabe apenas a execução de tarefas relacionadas ao seu emprego na guerra; presta serviços essenciais à navegação em geral, como é o caso da Diretoria de Hidrografia e Navegação, Serviço de Socorro Marítimo — Salvamar — simulação náutica e apoio ao comércio, através de navios de sua Força de Transporte.

Da também apoio ao desenvolvimento tecnológico do país, por intermédio de suas escolas técnicas, onde o elemento civil é admitido; de seu Instituto de Pesquisas, na Ilha do Governador; além de convênios com outros ministérios e empresas particulares. Neste ano, a Diretoria de Portos e Costas e o Centro de Instrução Almirante Vandenberg iniciaram cursos destinados ao pessoal da Marinha Mercante, visando a qualificação adequada para exercerem funções nos modernos navios encomendados a estaleiros nacionais e estrangeiros.

Por outro lado, a Marinha vem executando atividades paralelas, dentre as quais o preparo da infra-estrutura do desenvolvimento da Amazônia, prestando assistência social de toda natureza às populações ribeirinhas, a cargo das flotilhas de Amazonas e de Mato Grosso.

Os recursos

Para a execução de todas essas tarefas, a Marinha dispõe de recursos orçamentários próprios que atingem a percentagem de 0,752% do Produto Interno Bruto nacional. E desse total apenas a metade é destinada às atividades puramente militares, e dela extrai-se uma pequena parcela para aplicação no setor de reaparelhamento de suas unidades.

Por tudo isso, o programa de construção da Marinha tem de ser bem modesto, em relação aos reclamos reais da nação — dizem os chefes navais.

O plano de construção naval da Marinha prevê também os serviços destinados a atividades não militares, entre estas a construção de navios-hidrográficos, balizadores, faroleiros, patrulhas fluviais, patrulhas costeiras, avisos hidrográficos e um navio-hospital destinado especialmente à área da Amazônia.

Quanto ao seu programa bélico, foram previstas construções de contratorpedeiros ou fragatas, submarinos, navios-varredores, um navio de assalto e um navio-transporte que virá reforçar o apoio já existente à iniciativa privada.

Toda a programação foi inicialmente elaborada para ser executada nos próximos 10 anos; entretanto, no ano passado, a Marinha fez uma revisão no plano e resolveu então

acabar com a limitação desse prazo, por duas razões: melhor adaptação às injunções orçamentárias e acompanhar a evolução técnica das características dos navios.

Em princípio deste ano, o principal evento na Marinha foi a incorporação do navio-tanque Marajó, construído pela Ishikawajima. Este navio foi o primeiro a entrar em atividade, após encomenda pelo plano de construção naval da Marinha. Atualmente integra o grupo-tarefa brasileiro que participa dos exercícios da Operação-Unitas-X, juntamente com navios de guerra norte-americanos.

Os que virão

Quanto à construção de 10 fragatas ou contratorpedeiros, a Marinha está ultimando negociações financeiras nesse sentido. Parte desses navios será construída no exterior, reservando-se as últimas unidades aos estaleiros nacionais. A idéia é de construir-se três fragatas em cada dois anos.

Os dois submarinos da classe Oberon já estão em construção nos estaleiros Vickers, na Inglaterra, responsável pelo lançamento a vela e a motor, que se destinava ao treinamento de guardas-marinhas.

O primeiro submarino será entregue dentro de três anos e o segundo um ano após. A Marinha está programando mais dois submarinos, tendo

inclusive adquirido a sua tecnologia de construção, o que permitirá serem construídos no país.

No que se refere aos navios-varredores, já estão contratados quatro, dos quais dois em fase final de construção, na Alemanha. A Marinha preferiu construí-los em estaleiros alemães, porque eles são os únicos possuidores da técnica especial de construção em madeira, como aliás exige a classe desse tipo de embarcação ligeira. No contrato com os alemães, a Marinha tem a permissão de aplicar essa técnica nos dois futuros navios a serem lançados por estaleiros nacionais.

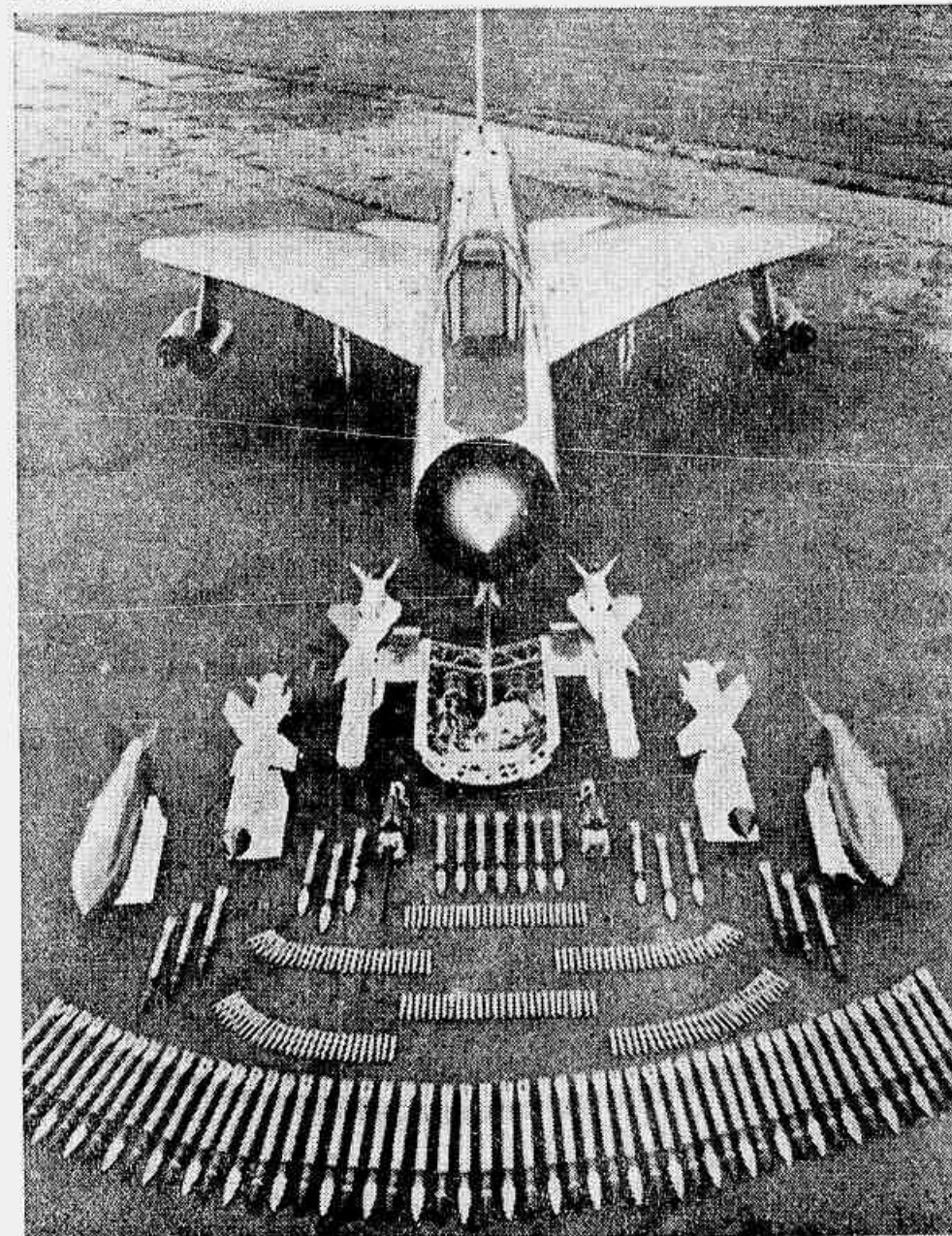
Seis navios-patrulhas-costeiras estão em construção no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, desde o ano passado. A entrega da primeira unidade — o Pampiro — está prevista para junho do ano que vem, devendo as demais ser entregues de dois em dois meses.

Sua missão é patrulhar a costa, à semelhança da do Serviço de Guarda-Costa dos Estados Unidos. Suas características principais são: comprimento — 85 pés; boca — 19 pés; calado — seis pés; propulsão — dois motores, com um total de 1.100 HP; velocidade — 20 nós.

Os outros

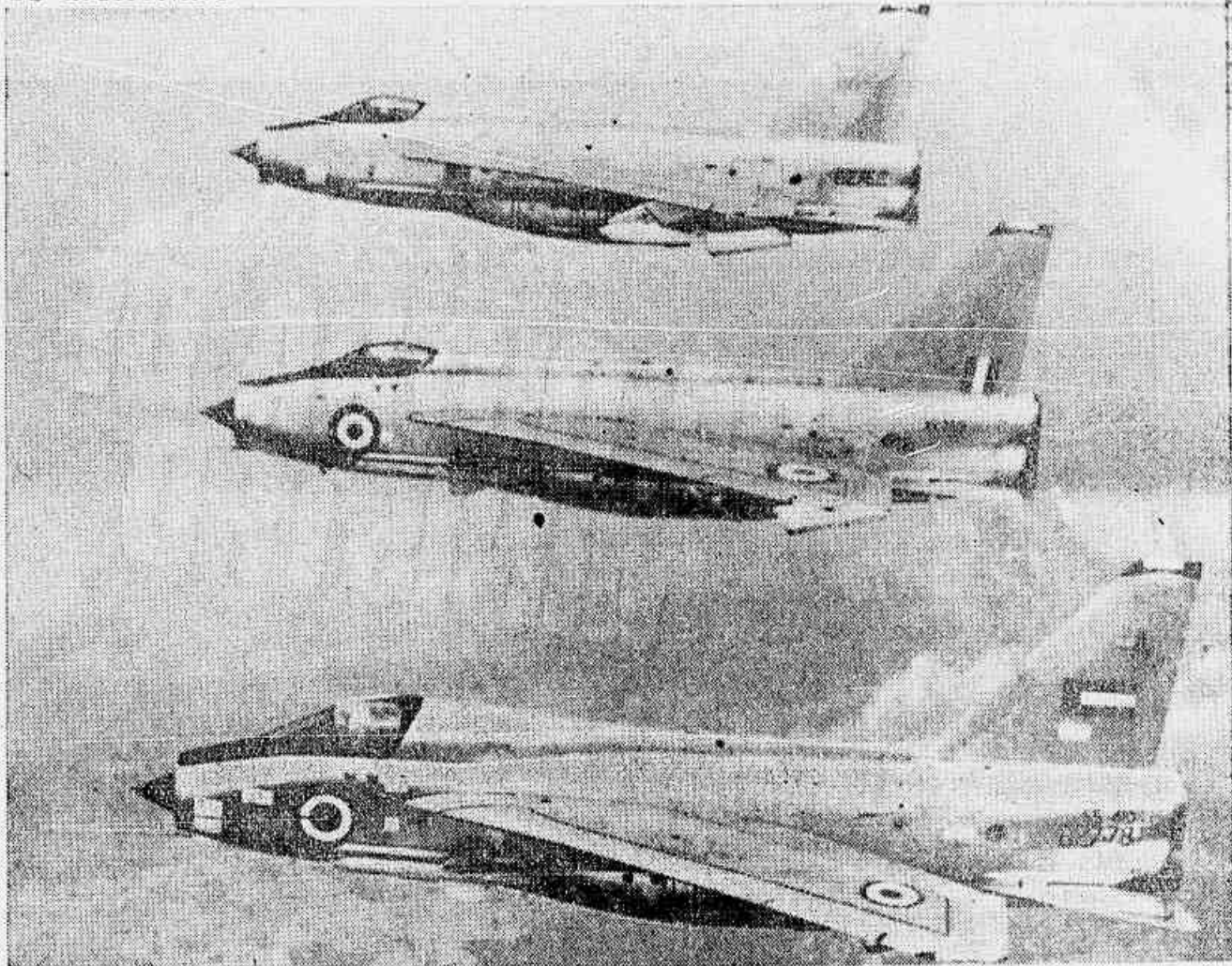
Cinco navios-patrulhas fluviais estão sendo programados para construção também no AMRJ, na Ilha das Cobras, e seu projeto é inteiramente nacional, cujas características vi-

PODER DE FOGO



O Lightning carrega de duas metralhadoras a 188 joguetes e seis bombas

OS LIGHTNING



O caça é fornecido em três tipos: Mark-53, Mark-6, equipado com mísseis, o Mark-55 (de cima para baixo)

NATAL COLORIDO... NATAL FELIZ

COM BRINQUEDOS HIVISO

IMPORTADOS DIRETAMENTE DO JAPÃO E ALEMANHA

 FORD MUSTANG — Motor 27 cc, luz verde, placa branca, freio, 4 rodas, 1/18 escala. Preço na Praça: NC\$ 125,00 — Preço Hiviso: NC\$ 78,00.	 VOLKSWAGEN — Farol acendem, teto desliza, mala abre, motor acende a 4 velocidades. — 40 cm. Preço na Praça: NC\$ 140,00 — Preço Hiviso: NC\$ 88,00.	 CARRO BOMBEIRO — Sirene, farol acendem, escada telescópica, 4 munguetas para lidar na bomba. — 45 cm. Preço na Praça: NC\$ 125,00 — Preço Hiviso: NC\$ 78,00.	 CADILLAC CONVERSÍVEL — 2 munguetas acendem e 14 volante gira, luzes, farol e motor controlados por pedais no pedal. — 45 cm. Preço na Praça: NC\$ 125,00 — Preço Hiviso: NC\$ 75,00.
 FORD THUNDERBIRD — Em aço — perfilado, 20 cm. — calota cromada. Preço na Praça: NC\$ 35,00 — Preço Hiviso: NC\$ 15,00.	 HERCULES — Em aço — caminhão misturador, cimento, calha, comadras acionadas a pedras móveis — parabrisa inquebrável — 25 cm. Preço na Praça: NC\$ 38,00 — Preço Hiviso: NC\$ 35,00.	 JEEP DE ALTA POTÊNCIA PARA SUBIDAS — 4 peças independentes: Jeep, taboquinha misturador cimento e carro rebocador 2 velocidades acionados por pedais. Motor potente tração 4 rodas, eixo inquebrável 45°. Preço na Praça: NC\$ 185,00 — Preço Hiviso: NC\$ 78,00.	 HERCULES — Em aço — extra rebocador com calha cromada, acessórios e peças móveis, parabrisa inquebrável — 25 cm. Preço na Praça: NC\$ 38,00 — Preço Hiviso: NC\$ 35,00.
 MERCEDES BENZ — Alavanca 2 munguetas acionadas, 20 cm. — calota cromada com funcionamento e luzes piscando. — 30 cm. Preço na Praça: NC\$ 100,00 — Preço Hiviso: NC\$ 55,00.	 CHAPARRAL RACER — Controle remoto — um espetáculo — operado com ar comprimido. 35 cm. — Preço na Praça: NC\$ 125,00 — Preço Hiviso: 75,00.	 FERRARI 275 — Controle remoto — Quando manobra direção luz freio, freio, placa e buzina e buzina de desarmamento. 30 cm. Preço na Praça: NC\$ 100,00 — Preço Hiviso: NC\$ 55,00.	 CESSNA AVIÃO — Controle remoto — Motor acionado pela roda com pistão — cópia do original. 20 cm. Preço na Praça: NC\$ 95,00 — Preço Hiviso: NC\$ 55,00.
 CARRO CORRIDA — Controle remoto — Movimento avanço e retro, pistão motor em metal grosso. — 30 cm. Preço na Praça: NC\$ 98,00 — Preço Hiviso: NC\$ 55,00.	 MICROSCÓPIO — Para estudantes — com alavanca, pinças, 2 tipos de lâminas, 300 x 400 x 100 mm, com qual fundido. Preço desde: NC\$ 98,00.	 TELESCÓPIO 8 x 40 — Em metal grosso — ideal para observações. Com tripé. Preço na Praça: NC\$ 115,00 — Preço Hiviso: NC\$ 65,00.	 PONTIAC FIREBIRD — Esportivo — ação entusiasmante, imitador de pistão, buzina, freio e farol acendem. Preço na Praça: NC\$ 95,00 — Preço Hiviso: NC\$ 55,00.
 CHEVROLET CAMARO — Freio — cópia perfeita do verdadeiro. Preço na Praça: NC\$ 50,00 — Preço Hiviso: NC\$ 38,00.	 BMW DE CORRIDA — Freio — perfilado, cópia. Preço na Praça: NC\$ 48,00 — Preço Hiviso: NC\$ 33,00.	... E MUITAS OUTRAS NOVIDADES. BRINQUEDOS ESPACIAIS, BONECAS, FOGÕES COM AROMA, MÁQUINAS DE LAVAR, SECAR, ETC...	

VAREJO A PREÇOS DE ATACADO RUA DA ALFÂNDEGA, 285 — CENTRO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 568 — IPANEMA

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA SUL-FLUMINENSE FACULDADE DE MEDICINA CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor, Prof. A. Silva Mello, faço público estarem abertas, de 20 de dezembro a 15 de fevereiro, as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Graduação da Faculdade de Medicina de Vassouras, de acordo com as Instruções aprovadas pelo Conselho Departamental.

Os candidatos serão atendidos das 9 às 17 horas, nos dias úteis e de 9 às 12 horas, aos domingos, na Secretaria da Faculdade, que fornecerá documentação completa relativa ao Concurso, inclusive as fórmulas a serem preenchidas e apresentadas.

No Rio de Janeiro, os candidatos poderão receber a documentação, à Av. Almirante Barroso — 90 — 12.º — sala 1205; em São Paulo, na Secretaria do Curso Objetivo.

Vassouras, 5 de dezembro de 1969.
MARIA CHRISTINA PASQUINELLI
Chefe de Secretaria

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no porto do Rio de Janeiro, quatro navios-tanque sendo: três de 16.000 TDW cada um e um de 1.450 TDW.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FROTA, à Praça 22 de Abril, 36 — 7.º andar, diariamente.

Fica, por este Edital, estabelecida a data de 15 de dezembro de 1969 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15,00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL será publicado nos D. Oficial da União e Estado da Guanabara de 05.12.69.

(a) Geraldo Cavalcanti Cardoso
Coordenador

GANHE TEMPO E DINHEIRO - COMPRE EM NOSSAS SEÇÕES ESPECIALIZADAS

EXPOSIÇÃO E VENDA DE CAES, PASSAROS, E AVES RARAS.
Seção especializada em artigos de Caes e passaros, Alimentos e Medicamentos em geral, Gaiolas, Viveiros, Coleiras, Correntes, Livros e demais artigos.
AQUÁRIOS E ACESSÓRIOS.

SEMENTES IMPORTADAS
Hortaliças, Legumes, Flores, Gramas, Mudanças de Plantas Frutíferas e Ornamentais.
FERRAMENTAS PARA HORTA, POMAR E JARDIM
INSETICIDAS FUMIGACIÓIS AGRÍCOLAS.

PINTOS E FRANGUINHOS
Recebemos Diariamente: Keystone, Red-Link, Cross-Columbia, Cross-Cor, Perunilha, Marrequinhos, Patinhos, Rações.
COODORNAS, GAIOLAS CHOCADORAS, CRIADORAS.

MATERIAL AVICOLA
Chocadeiras de 36 a 100.000 ovos. Criadeiras de 30 a 1.000 pintos. Misturadores e Moedores, Bateria, Câmarulas, Comedouros Automáticos, Bebedouros, Acessórios.
MÁQUINAS AGRÍCOLAS ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.

DROGARIA VETERINÁRIA
Vacinas, Vitaminas, Minerais, Anti-Bióticos, Medicamentos em geral, Material Cirúrgico, Aparelho de castração.
GRATIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Diariamente das 15 às 18 hs.

SCAL-RIO VENDE POR MENOS Mar. Floriano, eq. de Andradas, tel. 243.4984 - 243.4983

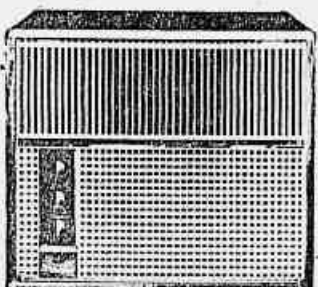
o bonzão DÁ OUTRA DE MINISTRO

Última Hora
Ano XIV - Rio de Janeiro, terça-feira, 20/11/1968 - Nº 3.481 - MCE 6,30

Delfim exorta empresário a facilitar as compras
NATAL MAIS GORDO
Imperial - a pornografia no banco da...
O Ministro da Fazenda quer mais
atendimento na categoria de poupança

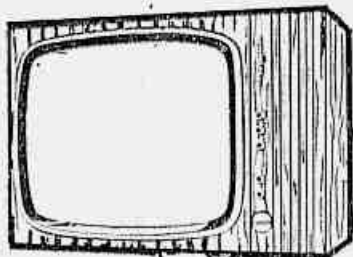
NATAL GORDO

é no
bonzão



CONDICIONADOR DE AR GE.
1 HP/10.000 BTU - Fun-
cionamento silencioso e uni-
forme. Controle automático
de temperatura.

89,00
mensais



TV TELEFUNKEN FUNCIONAL
LUXO - 59 cm (23"). Painel
aluminiado. Estabilizador
automático de vídeo.

52,00
mensais

TV PHILCO TELEPORTÁTIL - O
último lançamento Philco.
Onde este televisor funciona,
nenhum outro funciona. E o
famoso "TV em toda parte"

52,00
mensais



GELEDEIRA CONSUL LUXO.
270 litros (9,5 pés). Porta
com fecho magnético. 5
anos de garantia.

46,00
mensais



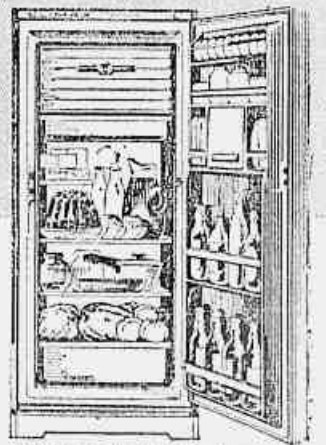
TV INVICTUS PICOLÓ - Por-
tátil. Linhas ultra-modernas.
Absoluta estabilidade e ni-
tidez.

32,00
mensais



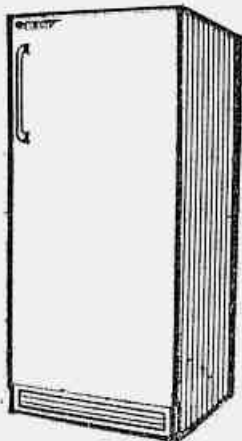
GELEDEIRA CONSUL SUPER-
LUXO - 270 litros (9,5 pés).
Pintura antiferrugem. 5
anos de garantia.

51,00
mensais



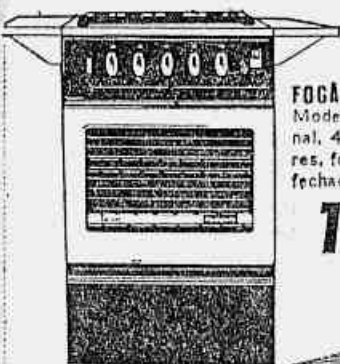
GELEDEIRA CLIMAX VITÓRIA
REGIO - 270 litros (9,5 pés).
Superluz. 5 anos de ga-
rantia.

38,00
mensais



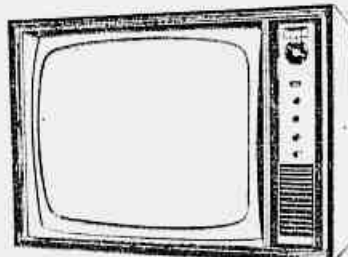
GELEDEIRA GEOMATIC - 240
litros (9 pés). Porta inteiri-
mente aproveitável. Prateleiras
removíveis. Pintura com
6 camadas de fosfatização.

41,00
mensais



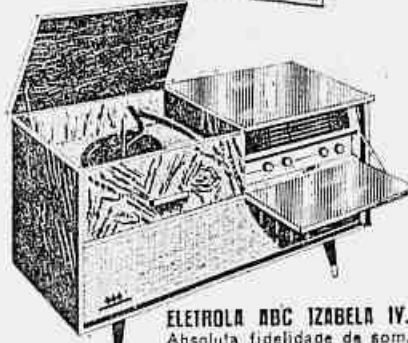
FOGÃO SEMER RADIANTE.
Moderno, luxuoso e funcio-
nal. 4 excelentes queimado-
res, forno iluminado e estufa
fechada.

19,00
mensais



TV GE DECORAMA SUPER-
LUXO - O famoso "Máscara
Branca". 59 cm (23"). Imagem
instantânea. Circuitos
transistorizados "Solid Sta-
te". Focalização automática.
Móvel em madeira de lei.

61,00
mensais



ELETROLA ABC IZABELA IV.
Absoluta fidelidade de som.
Móvel luxuoso. Rádio com
4 faixas. Toca-discos de 4
velocidades, automático.

43,00
mensais



FOGÃO ALFA DO BRASIL
Ampla forno, estufa fe-
chada. Bicolor. 4 bocas.

8,00
mensais



MÁQUINA DE LAVAR TORCO
LUXO - A única com 2 mo-
tores e aquecimento de água
próprio. Fabricada pelo mo-
derno "American System."

47,00
mensais



MÁQUINA DE COSTURA SIN-
GER - Cabeçote "Ponto de
Ouro"

22,00
mensais

BATERIA ROCHEDO MY FAIR 35 PEÇAS	16,00 mensais
MONARETA MONARK BALÃO C/ BOLSAS	23,00 mensais
BATEDEIRA WALITA JUBILEU	13,00 mensais
ELETRAFONE TELEFUNKEN FILHA/LUZ	26,00 mensais
ENCERADEIRA ARNO 1 ES- CÓVA	17,00 mensais
VENTILADOR FAET 12" ES- MALTADO	13,00 mensais
RÁDIO SUPER TRANSISTONE PHILCO	13,00 mensais

A VISTA

(o menor preço da paróquia)

CONDICIONADOR DE AR WESTINGHOUSE	de 1.950 por 1.100
TV TELEFUNKEN FUN- CIONAL LUXO	de 1.300 por 720
TV PHILCO PORTÁTIL MÓVEL 16	de 1.250 por 780
LIQUIDIFICADOR ARNO LINHA RETA	de 120 por 75
ASPIRADOR WALITA GENIAL	de 290 por 179
BATEDEIRA WALITA POR- TÁTIL	de 160 por 95
MÁQUINA OLIVETTI LETERA	de 620 por 359

GRÁTIS!

Na compra de Fogão,
1 livro "Miguel e Suas
Magníficas Receitas",
de Bloch Editores.

TUDO COM **5** CRUZEIROS
DE ENTRADA



Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana, 134, 85 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101-A/B - CAXIAS: Av. Tito Pagenta, 248
COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Matriz, 265 - NILOPOLIS:
Av. Miranda, 11 - NITERÓI: Rua da Conceição, 79 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Fábato, 75 - PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urano, 1.035
SÃO BONFÁCIO: Praça Lúcia Palmieri, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 130 - RANGU: Av. Santa Cruz, 1.755 - BRASÍLIA: Av. W-3
Quadra 804 - Bloco C - Av. W-3 - Setor CR - Quadra III - Bloco C.

**preços
MAGRINHOS**



VENHA E LEVE TUDO!

ULTRALAR DA PÉ

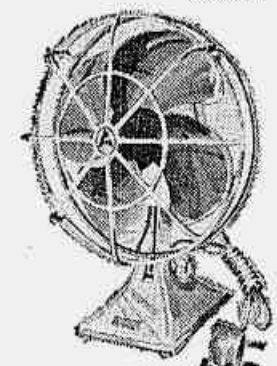
é do povo

no Natal

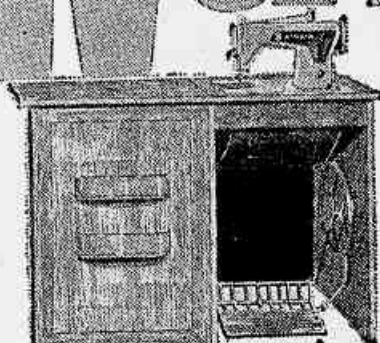
100.000

APARELHOS

ABAXO DO CUSTO



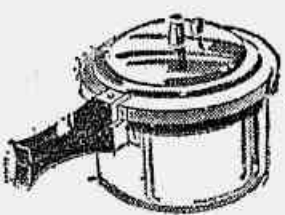
Ventilador ARNO.
De 78,00 por
39⁹⁰
ou 3,90
mensais sem entrada



SINGER PONTO DE
OURO - Gabinete em
marfim, com pedal.
De 720,00 por
319⁰⁰
ou 29,90
mensais sem entrada



Máquina de escre-
ver OLIVETTI LET-
TERA 22 - Portátil
com mala e acessó-
rios.
De 980,00 por
379⁰⁰
ou 39,90
mensais sem entrada



PANELA DE PRES-
SÃO - 4,5 litros.
De 25,00 por
16⁹⁰



Ferro Elétrico GE -
Automático. Cinco gra-
duações, aquecimento
rápido.
De 60,00 por
39⁹⁰

GRÁTIS:
1 panela de pressão
4,5 litros.

ABAXO DO CUSTO



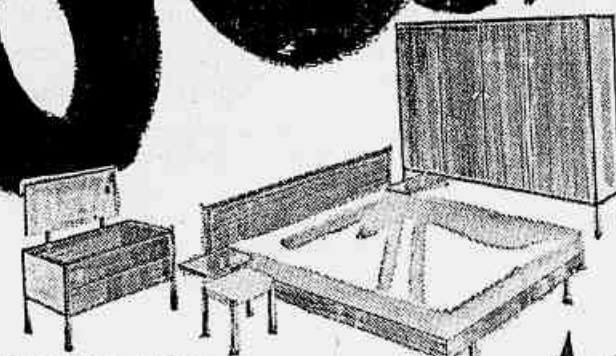
Nova CLIMAX 1970
SUPER LUXO - 260
litros, total aprovei-
tamento de espaço.
À VISTA
50%
DE DESCONTO.
ou 39,90
mensais



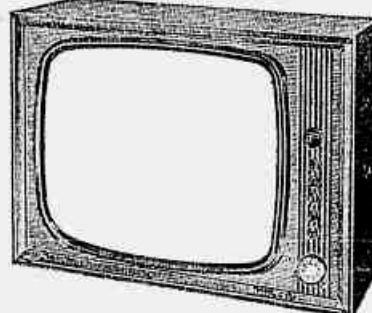
Fogão COSMOPO-
LITA ULTRA c/ ins-
talação Ultragaz - 4
bocas, fino acaba-
mento.
De 340,00 por
139⁰⁰
ou 12,90
mensais sem entrada



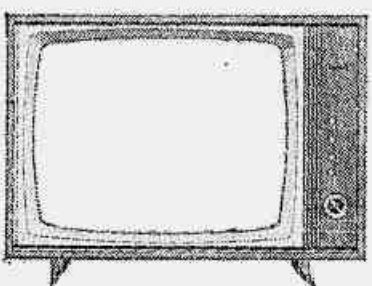
Fogão WALLIG LU-
XO c/ visor - 4 bocas,
econômico, linhas ele-
gantes.
De 538,00 por
179⁰⁰
ou 17,90
mensais sem entrada



Novo dormitório
BERGAMO - desmon-
tável, 4 peças, em
caviúna.
De 990,00 por
495⁰⁰
ou 39,90
mensais sem entrada



PHILCO SOLID
STATE - 59 cm - Com
"Power Gated Control".
De 1.980,00 por
829⁰⁰
ou 79,90
mensais sem entrada



Novo ADVANCE
1970 - Hiper Sinto-
magic - 59 cm - Inigua-
lável em som e imagem.
De 1.360,00 por
699⁰⁰
ou 49,90
mensais

A VISTA
Wallig Visoramic c/ flamaté
De 980,00 por 399,00
Geladeira Westinghouse - 11 pés - 2 portas
De 1.650,00 por 889,00
Novo Televisor Philips 59 cm
De 1.950,00 por 795,00
Máquina de Costura Elgin - Standard
De 520,00 por 199,00
Monareta Monark 2001 De 540,00 por 229,00
Discos Long-Plays De 12,00 por 4,90
Bateria Panex completa De 100,00 por 46,00
Aparêlho de jantar 22 peças
De 70,00 por 19,90
Eletrôla Telespark De 430,00 por 279,00
Rádio Philco transistone De 220,00 por 79,00
Balança p/banheiro Importada
De 80,00 por 44,00
Livros Infantis em 3D - importado
O Pequeno Folegar - Pinocchio - Os 3 Porquinhos, etc.
De 19,00 por 9,90

A PRAZO
Nova Geladeira Kelvinator
De 59,90 por 49,90 mensais
Ventilador Faet 12" oscilante
De 16,00 por 12,70 mensais
Estofados em couro
De 15,00 por 11,30 mensais
Rádio Telespark - pilha e luz
De 17,00 por 13,50 mensais
Nova enceradeira Arno - 4 escovas
De 19,00 por 15,90 mensais
Novo liquidificador Arno
De 10,00 por 7,70 mensais
Novo aspirador de pó Arno - Portátil
De 25,00 por 15,80 mensais
Nova enceradeira Wallita - 3 escovas
De 26,00 por 19,80 mensais
Novo liquidificador Wallita
De 11,00 por 7,70 mensais
Armários de Aço Hércules - conjunto
De 23,00 por 15,00 mensais
Fôrmica Hércules - mesa e cadeira
De 18,00 por 13,80 mensais



ABAIXO OS PREÇOS
- tudo abaixo do custo!
ABAIXO A ENTRADA
- não traga dinheiro!
ABAIXO OS JUROS
- tudo sem acréscimo!
ABAIXO O USADO
- troque tudo no Natal!
(tudo usado tem valor dobrado)

PREÇOS DE ATACADO NO VAREJO!
É mais fácil comprar na

ULTRALAR DA PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 103 e 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A •
MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D •
MÉIER: Rua Arquivos Cordeiro, 278 e Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viuva Dantas, 60-G-H-I • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da
Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 e Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua Jose Clemente, 47
• BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS:
Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Miramela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center)
• Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.
TODAS AS LOJAS FICARÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ 22:00 HORAS; AOS SÁBADOS ATÉ 18:00 HORAS.
VISITE AS GRANDES FEIRAS DE NATAL DA ULTRALAR EM MADUREIRA: AV. EDGARDO ROMERO, 114; EM CAMPO GRANDE: RUA CORONEL AGOSTINHO, 84/86

Avião americano entra pelo cano no fundo da baía e cai na areia de Copacabana

Quando os primeiros pedaços de alumínio saíram pelas tubulações das dragas que aterraram Copacabana, operários e banhistas pensaram que fossem os restos de alguma embarcação afundada em Botafogo, mas chapas maiores foram sugadas e, ontem os engenheiros concluíram: são os destroços do DC-6 que transportava uma Banda dos Fuzileiros Navais Americanos.

O DC-6, que pertencia à Marinha dos Estados Unidos, chocou-se em vôo com um DC-3 da Real, sobre a fortaleza de São João, na Urca. Isso aconteceu no dia 25 de fevereiro de 1960. O DC-3 explodiu na hora, mas o quadrimotor militar ainda se manteve no ar até despencar no local de onde hoje é retirada a areia para o aterro de Copacabana.

O ACIDENTE

O DC-6 da Marinha americana decolou de Buenos Aires para o Rio com 44 pessoas a bordo. Dessas, 17 pertenciam à Banda dos Fuzileiros Navais, que vinha alegrar a visita do então Presidente Eisenhower. Os músicos tocavam na hora da colisão, segundo contou dias mais tarde um dos únicos sobreviventes.

No DC-3 da Real, que chegava de Vitória, viajavam 25 pessoas. Nenhuma escapou, pois o avião explodiu no instante do impacto.

O Presidente Eisenhower almoçava em São Paulo quando foi informado sobre o acidente e antecipeou sua vinda ao Rio, marcada para dois dias mais tarde. Queria visitar logo os três únicos sobreviventes.

Dai por diante, sua visita ao Brasil foi triste. Ficou sempre associada ao acidente em que morreram 66 pessoas.

A DESCOBERTA

Quase 10 anos se passaram e duas dragas começaram a operar no mesmo lugar onde o DC-6 militar caiu,

separado em três partes. O movimento das marés foi encobrindo os destroços com lodo e areia.

A Sier e a Sergipe começaram a revolver o fundo da enseada e a sugar a areia misturada com água. Com a mistura, pedaços de alumínio foram chegando à praia. No começo eram pequenos, mas foram aumentando até ao ponto de obstruir as tubulações. Quando isso ocorreu, os vacuômetros e manômetros acusaram queda de pressão e foi preciso verificar os motivos.

— Lancha não se faz com chapas como essa. Esse material é usado em aviões. Qual o avião que caiu na enseada de Botafogo? Um DC-6 da Marinha americana? Então, podem ter certeza: esses são os seus destroços.

Assim foi que os engenheiros ligados à obra de dragagem e à do aterro chegaram à conclusão e determinaram a origem dos pedaços de alumínio. Até agora, esses destroços já provocaram umas cinco ou seis paralisações na operação — segundo afirmaram eles. Mas nada foi comunicado ainda à Embaixada dos Estados Unidos.

Festa popular na Bahia traz alegria para boêmios, turistas e barraqueiros

Salvador (Sucursal) — O ciclo das festas populares da Bahia — como a da Conceição, de Santa Luzia, procissão do Senhor dos Navegantes, Reis na Lapinha e as do Largo do Bonfim, Ribeira, Rio Vermelho e Pituba — é o ganha-pão dos barraqueiros.

Ildefonso Nascimento, dono da barraca Pirajá, diz que ele e seus companheiros são "aves de arrabação, sem lugar certo durante o ano todo, montando e desmontando os cacos, para vender alegria aos boêmios e turistas." Há 23 anos participa dos festejos com sua barraca: "Minha vida sempre foi assim, e assim será, com a graça de Deus."

CONCEIÇÃO DA PRAIA

Todos os anos Ildefonso dá uma mão de tinta na sua barraca. Agora é a vez da festa da Conceição da Praia, que ele espera seja mais animada do que no ano passado. Desde ontem os balaios começaram a festejar a data, que é celebrada oficialmente amanhã, com muita bebida, danças, parque de diversões e jogos. A ausência mais notada é a do Mercado Modelo, desaparecido num incendio em agosto.

A Divisão de Polícia da capital, esperando a barra pesada, deslocou 70 homens para o po-

limento da festa. Segundo o comissário Otacilio Campos, veterano dos plantões da Conceição da Praia, "confusão de festa popular tem todo ano, mas a maior parte é com gente que nunca teve nada com a polícia."

— As brigas sempre têm começo com alguém que bebeu demais e não pagou ou brincou com a mulher dos outros, mas ninguém é ladrão. Com feito tudo se resolve. Só entra em cena quem tem culpa para esconder. Temos ordem de agir com moderação no trato com o povo.

Feira da Técnica Agrícola que levou milhares ao Ibirapuera termina hoje

São Paulo (Sucursal) — Encerra-se hoje a II Feira da Técnica Agrícola, que mostrou, desde 22 de novembro último, no pavilhão internacional do Parque do Ibirapuera, o avanço alcançado na produção de bens industriais para a agricultura, e também espetáculos de rodeio e danças típicas.

Milhares de visitantes compareceram à II Fetag que mostrou tratores, combinadas para colheita e ensacamento, implementos agrícolas, produtos veterinários, motores, geradores, equipamentos hidrelétricos e de irrigação, instalações para avicultura e exploração leiteira, adubos, sementes, rações, material para caça e pesca, e até seringas para a aplicação de vacinas. No interior da mostra foram projetados filmes sobre técnica rural, e realizados debates, cursos e conferências.

SUCESSO

Entre as dezenas de stands, o maior e o mais central era o do Instituto Brasileiro do Café, onde as recepcionistas ofereciam aos visitantes bolos, sorvetes, tortas, e pudins feitos à base de café.

O IBC premiou ainda, diariamente, durante toda a mostra, com NCr\$ 200,00, a receita mais imaginativa, na qual o café entrasse co-

mo ingrediente básico. Com intervalos de 30 minutos eram projetados filmes sobre as realizações do órgão, e a técnica do plantio da lavoura cafeeira.

Outro dos stands mais visitados foi o da Cooperativa dos Produtores do Açúcar e do Alcool do Estado de São Paulo, com o interesse do público atraído pelos painéis da campanha contra a difusão do consumo dos adoçantes artificiais.

Diga FELIZ NATAL com Presentes Sears

TV SEARS

59 cm - 23"

Modelo console!
Móvel moderno e decorativo, em caviúna selecionada!

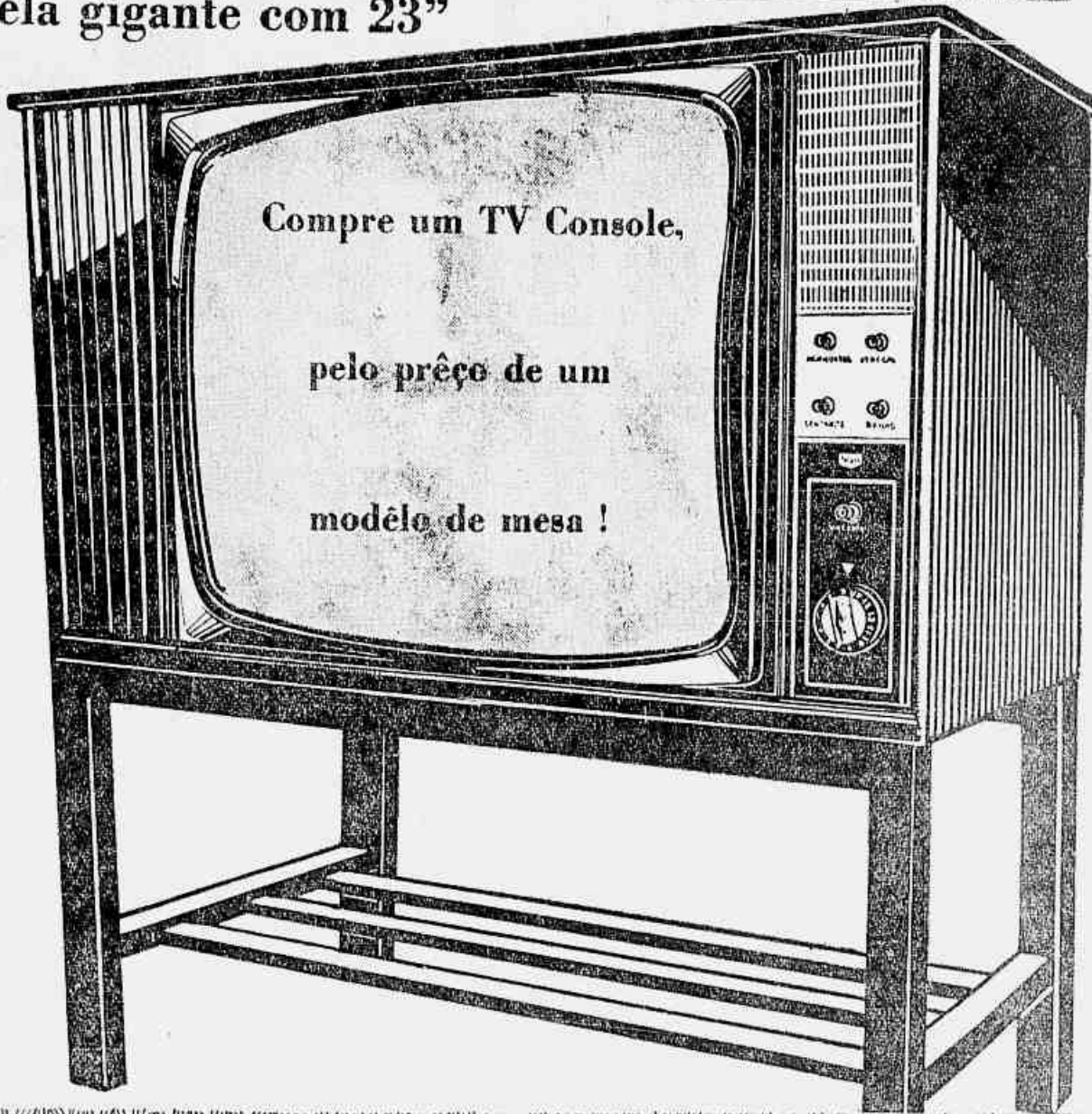
Preço Baixo é Sears!

990,

ou NCr\$ 75, mensais iguais

- * Imagem direta, de alta qualidade, proporcionada por moderníssimo cinescópio Shell-Bond.
- * Som frontal de alta fidelidade.
- * Seletor de canais de grande sensibilidade, permitindo recepção perfeita, mesmo nos lugares mais distantes.

Tela gigante com 23"



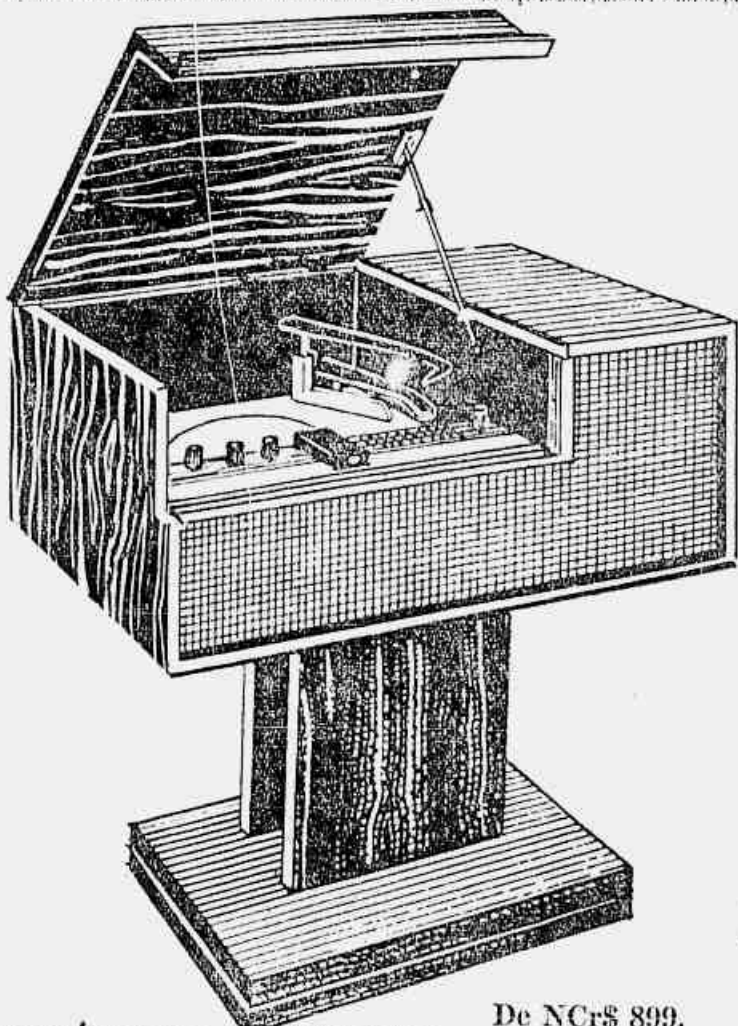
SUPER SERVIÇOS SEARS



Nosso negócio não é somente vender e depois... deixar você na mão!
É nossa política não deixar nossos fregueses desamparados. Estamos sempre alertas com nossas próprias oficinas técnicas, aparelhagem atualizada e pessoal especializado, onde só empregamos peças genuínas!
Chame-nos... não vamos mandar você à procura de uma oficina qualquer. Mas, tem uma coisa, só atendemos aos aparelhos comprados na Sears.

AMPLO ESTACIONAMENTO GRATIS!

ABERTA DIARIAMENTE
ATE AS 22 HORAS
SÁBADO ATÉ AS 18,30



FONÓGRAFO SILVERTONE

Som de alta fidelidade!
Rádio com 3 faixas de onda. Toca-discos automático. Transistorizado: funcionamento instantâneo. Móvel em caviúna.

De NCr\$ 899,

688,

ou NCr\$ 47, mensais iguais

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 400
Telefone 216-4010

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
R. Luiz Câmara, 638
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447



ADMIRAL - 33 cm - 13"

Preço Baixo é Sears!

Super portátil! Vai aonde você for! Perfeição absoluta de imagem e som. Gabinete em plástico de alto impacto.

666,

ou NCr\$ 45, mensais iguais

Agência do JORNAL DO BRASIL em

CAMPO GRANDE

Para anúncios
classificados e
assinaturas

Av. Cesário de Melo, 1549
Agência da Guandu Veículos

Edite da Silveira Monteiro

Amãnhã à noite, com um concerto em homenagem ao Dia da Justiça, o Teatro Municipal encerra seus espetáculos de 1969. Agora, vem a fase das formaturas quase cotidianas e, em seguida, o turbilhão do carnaval.

Por trás de todo o intenso movimento, uma mulher sorridente e cheia de boa vontade esta sempre atendendo à imprensa (no ano passado, às vésperas do Baile de Gala, ela levou o maior susto de sua vida quando um jornalista teve a sua credencial negada e partiu para cima dela, quase lhe batendo). É Dona Edite, cuja reputação entre os funcionários é de "muro das lamentações", pois ouve os problemas de todos e faz tudo para ajudar a quem precisa.

Há 21 anos ela é jornalista, mas esta é sua primeira entrevista concedida à imprensa. Formada pela PUC, ela só começou a trabalhar aos 35 anos, quando o marido morreu. Em 1949, fez concurso para a Rádio Roquette Pinto, onde foi produtora radiofônica por muitos anos, até que Murilo Miranda a convidou para trabalhar no Teatro Municipal como secretária, e lá está ela, há sete pacientes anos, chefiando agora o setor de Relações Públicas e Divulgação.

Jaqueline Boram

Belga de 25 anos, abandonou a Europa para passar três anos no interior do Brasil, como voluntária, junto ao Serviço de Assistência Rural.

Parteira e enfermeira, pensava que seu trabalho se restringiria à assistência médica em hospitais. Mas, quando chegou a Natal e foi conhecer os vilarejos dos arredores, descobriu um mundo totalmente diferente de tudo quanto imaginava e passou a ser requisitada tanto para serviço de parto quanto para educação sanitária e conselhos pessoais.

Trabalha em quatro maternidades e dois pronto-socorros — "mas você deve ver o que são esses estabelecimentos: barracos sem luz nem água" — atende a mulheres que precisam percorrer as vezes 30km a pé para dar à luz, dá aulas de educação sanitária e higiênica a mães e jovens.

Apesar do trabalho estafante, Jaqueline está feliz: "Assim eu contribuo, se bem que em pequena escala, para a melhoria deste mundo. Se muitos jovens se embrenhassem no interior deste Brasil, as condições melhorariam muito. Pelo menos, essa gente ignorante teria um certo contato com pessoas civilizadas e aprenderia o mínimo de higiene e de savoir-faire."

Madre Hougardy
Também belga, está no Rio vindo de um congresso de obstetras realizado em Santiago do Chile. Contrariamente a Jaqueline, ela, que é presidente da Associação Católica de Parto e da Bélgica, ficou muito surpreendida com o desenvolvimento encontrado na América Latina.

— Em muitos pontos, o Brasil ultrapassa meu país: nos hospitais que visitei, encontrei os métodos mais modernos e uma organização de primeira ordem. Na Bélgica, por exemplo, os médicos usam máscara para proteger o doente; aqui, todos usam máscaras para se proteger dos doentes.

Um dos fatos observados no Brasil e no Chile e que pretendeu aplicar na Bélgica é o uso de um fichário na porta de cada doente: "Vi que, em muitos quartos, as especificações e recomendações médicas estavam colocadas à porta. Isto simplifica muito o trabalho e impede enganos: a enfermeira sabe imediatamente quais os remédios a aplicar e em que horários, e é informada também se o paciente deve permanecer de pé ou não."

Admirou ainda os laboratórios existentes em todos os hospitais — "na Bélgica, existem apenas em hospitais universitários" — e o fato de que todo paciente é submetido a exame citológico.

Hóspedes da cidade

Marcio Martins Ferreira — Está no Hotel Glória, em companhia de todos os presidentes dos Tribunais de Justiça brasileiros. Ele é desembargador, veio de São Paulo e vai ficar quatro dias no Rio.

Mitsunobu Uchida — Com a mulher, hospeda-se no Hotel Vermont. É um missionário japonês, e ainda hoje estará deixando a cidade.

Roberto Malu Teixeira — Também está no Hotel Vermont, com a mulher. Vai ficar até amanhã, quando voltará para São Paulo. Lá, ele trabalha como engenheiro.

Ismael Barreto Antunes — Engenheiro de Belo Horizonte, trabalha na Servix e esta com a mulher no Hotel Vermont.

Jose Inácio Torres — Também no Hotel Vermont, e também com a mulher, vai ficar até terça-feira no Rio. Veio da Colômbia, onde é jornalista.

Armando Aguiar Campos — Intendente penitenciário, vai ficar até dia 10 no Hotel Vermont.

Santiago Garay — Médico argentino, chegou ontem de Florianópolis. Hospeda-se no Hotel São Marcos.

Antonio Baira — Industrial português, veio de Montevideo e também se encontra no Hotel São Marcos.

Gente



Toquinho

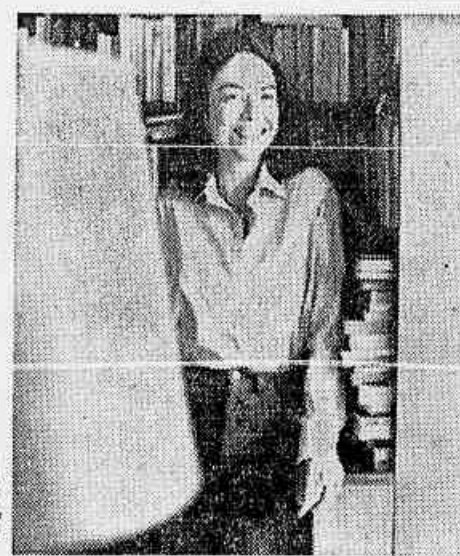
O violonista (ex-aluno de Paulinho Nogueira) e compositor — parceiro de Chico Buarque de Holanda e Jorge Ben — está de volta ao Brasil, após tournee de cinco meses por toda a Itália, ao lado do autor de Carolina e da veterana Josephine Baker.

Antônio Peci, italo-paulista de 23 anos, veio matar saudades, rever os amigos e gravar um LP, a ser lançado logo depois do carnaval.

Na gravação, além de sucessos atuais — *Que Maravilha* e *Carolina Carol Bela* — serão incluídas composições inéditas, uma das quais com letra de Chico Buarque ainda não inteiramente pronta. Toquinho, no *long-playing*, cujos arranjos vão ser seus com palhetes de Paulinho da Viola — com quem, aliás, fará um dueto num hino no Corintians — dividirá a responsabilidade de duas faixas com Baden Powell. O disco terá, como carro-chefe, uma homenagem a Jorge Ben, no ritmo, na cadência e nos versos: aquela abraço, à moda de Gilberto Gil.

Toquinho está entusiasmado com o êxito de Chico na Itália, e fala com recordações da excursão de 45 dias — um dia em cada cidade — que fizeram juntos, de Milão à Sicília: em Capri o empresário tentou sonegar dos dois brasileiros cerca de NC\$ 9 mil, resultado de quatro shows baratíssimos, o que o levou à prisão e foi motivo de inextinguíveis piadas.

Em junho ou julho do próximo ano retornará a Roma para novos compromissos, de duração mais longa, já acertados, inclusive na televisão.



Nélida Piñon

O Fundador, romance que recebeu o Prêmio Especial Walmap de 1969, é seu quarto livro publicado, que José Álvaro Editor estará lançando na terça-feira, às 21h, na Petite Galeria.

O Fundador é sobretudo a história de uma longa peregrinação humana, com uma linguagem épica, sustentada por três grandes personagens, todos eles com uma ligação sanguínea.

Nélida, descendente de espanhóis, está com uma novela e um livro de contos já prontos para publicar. Ela é professora da Faculdade de Letras da UFRJ, onde dirige um laboratório de criação literária, procurando desenvolver o talento de seus alunos, pois vibra com a arte feita por jovens. Para ela, "o ideal seria que o escritor brasileiro fosse amparado por condições materiais. Mas acho que o criador legítimo que existe no escritor faz com que escreva seja mais forte que sua miséria, e ele escreve em quaisquer condições."

O problema fundamental do escritor é ter alguma coisa a dizer. Ao jovem escritor eu diria que ele deve exercitar os olhos e a sensibilidade, para enxergar o fundo, não da forma que nos é imposto, mas acreditando que ele é cheio de fronteiras que devem ser rompidas e derrubadas.

Assaf Dayan e Jules Dassin



Vestindo os trajes da Força Aérea Livre da França, da 2.ª Guerra Mundial, o filho do General Moshe Dayan — Ministro da Defesa do Estado de Israel — conversa com o produtor e diretor Jules Dassin durante uma interrupção das filmagens de Promises at Dawn, que tem como atriz principal a grega Melina Mercouri.

NÃO CONFUNDA ALHOS COM BUGALHOS

Amendoeira é a primeira - o mais antigo e tradicional revendedor FORD-WILLYS da Guanabara - não fica na "curva da amendoeira". Amendoeira fica na Rua General Polidoro, 316, juntinho do Cemitério São João Baptista, quase esquina de Real Grandeza, e vai até a Rua Mena Barreto.



Não decida negócio sem nos consultar. Nossas condições são sempre as melhores.

Ford • GALAXIE • LTD • CORCEL • Willys

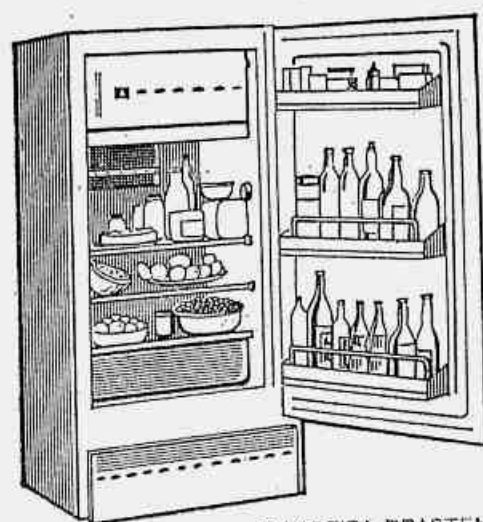
TROQUE AGORA...

PASSE O NATAL COM TUDO NÔVO!!!

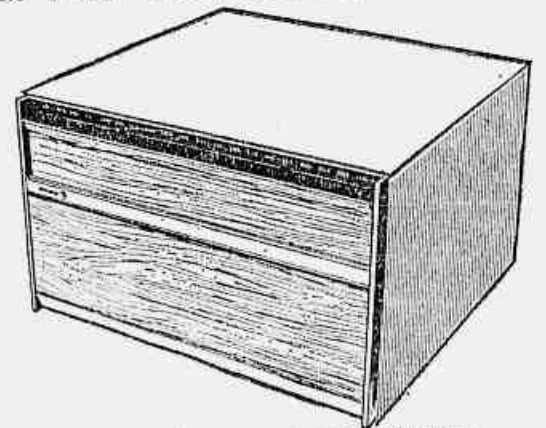
O seu aparelho usado obtém a maior avaliação e é recebido como parte do pagamento de outros, inteiramente novos.

Passa o Natal com tudo novo!!!

Dê mais alegrias... você vai ficar mais feliz...



GELEIRA BRASTEMP[®]
Linha reta. Vários modelos: um para cada ambiente.



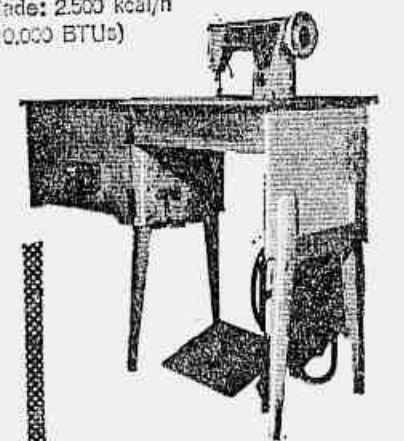
CONDICIONADOR DE AR WESTINGHOUSE para quarto ou sala. Capacidade: 2.500 kcal/h (10.000 BTUs)



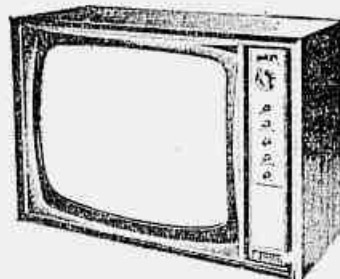
FOGÃO WALLIG CLÁSSICO
Quatro bocas. Forno com visor de vidro. Muito decorativo.



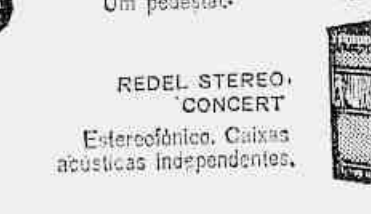
VENTILADOR ELETROMOR
Dois modelos oscilantes: mesa e parede. Um pedestal.



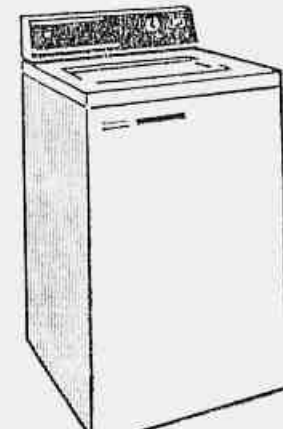
MÁQUINA DE COSTURA SINGER Multiponto. Vários gabinetes em mogno, imbuia ou marfim.



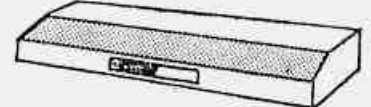
TELEVISOR "GE" DECORAMA Circuitos transistorizados. Chassi super-frio. 50cm de tela.



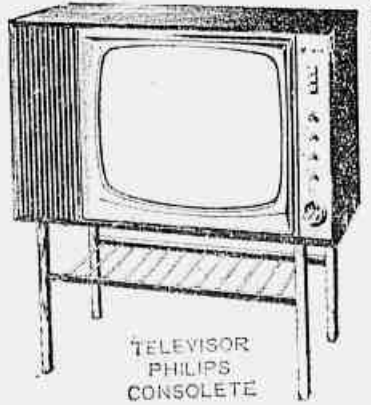
REDEL STEREO "CONCERT" Estereofônico. Caixas acústicas independentes.



MÁQUINA DE LAVAR FRIGIDAIRE Lava por agitação e seca por centrifugação. Dois modelos.



PURIFICADOR DE AR "NAUTILUS" Elimina cheiros na cozinha. Sistema dos submarinos atômicos.



TELEVISOR PHILIPS CONSOLETE Estabilidade automática total. 59cm de tela.



OLIVETTI LETTERA 22 Leva. Fortíssima. Resistente.



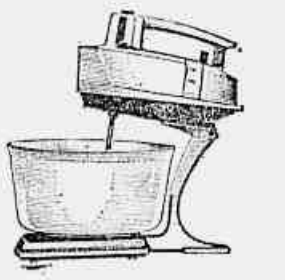
GRAVADOR NATIONAL Japonês. Transistorizado. Cassete. Hi-Fi. Pilha e luz



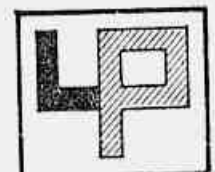
LIQUIDIFICADOR ARNO Dois modelos: esmaltado e cromado.



RÁDIO PHILIPS Philite II - Transistorizado. Circuito impresso.



BATEDEIRA WALITA Duas tigelas. Espremedor de frutas. Várias cores.



LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A e R. BARATA RIBEIRO, 973 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 918
BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSE MAURICIO, 101
VILA ISABEL: AV. 23 DE SETEMBRO, 277 • RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12
ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 605 • MADUREIRA: R. FRANCISCO BATISTA, 93

PRESTIGIE SEU BAIRRO



Até 22 horas, é dia nas LOJAS PAR

Estilo

Criadores de gado divergem sobre a venda ao exterior

Os Ministros da área econômica do Governo declararam recentemente que pretendem tornar a carne, dentro de curto prazo, a segunda fonte de divisas do Brasil. As opiniões dos especialistas em comercialização da carne são, entretanto, divergentes.

O Instituto Sul-Rio-

Grandense de Carnes é pessimista e não acredita que a carne possa se tornar um segundo café, pelo menos a curto prazo. A Associação Paulista de Criadores de Bovinos é otimista e seu diretor-técnico afirma que "as possibilidades de crescimento da produção brasileira são inesgotáveis."

O otimismo paulista

São Paulo (Socursal) — O consumo de proteínas animais caracteriza o regime alimentar das populações das nações mais desenvolvidas, que vêm esgotando-se as possibilidades de crescimento dos seus rebanhos. Isto abre novos mercados para os países como o Brasil, que detém condições ilimitadas para elevar suas produções, exportar e satisfazer as necessidades do mercado externo.

Esta afirmação é do diretor técnico da Associação Paulista

de Criadores de Bovinos, Sr. Hugo Prata. Ele está otimista quanto à pretensão dos Ministros da Agricultura, da Fazenda, e do Planejamento de tornar a carne, a curto prazo, a segunda fonte de divisas do país. Disse que "as possibilidades de crescimento da produção brasileira são inesgotáveis e o aumento dos rebanhos está na dependência única da existência dos mercados consumidores interno ou externo."

Consumo interno

Na opinião do Sr. Hugo Prata, o Brasil poderá exportar sem prejudicar o mercado interno, que deverá continuar com abastecimento normal. Observou mais que "o consumidor brasileiro dificilmente fará cálculos das dificuldades para o início das exportações, porque ele consome muito pouco, devido ao seu baixo poder aquisitivo." O Sr. Hugo Prata não acredita no crescimento acelerado da demanda interna e apontou esse fator como desestímulo para o produtor, "que não pode ficar mais na dependência do subconsumo no país."

Alertou as autoridades para o perigo das exportações provocarem a alta dos preços internos, "pois, evidentemente, o produtor passará a interessar-se mais pelo exterior, onde a rentabilidade é maior."

Todos os esforços devem ser feitos para levar o brasileiro a consumir mais carne de aves,

peixe, e ovos, que podem ser oferecidos a preço menor.

Depois citou o mercado norte-americano como exemplo de alto consumo de produtos de qualidade inferior, "pois as massas estão acostumadas a alimentar-se de carne de frango".

O Sr. Hugo Prata considerou acertado o início de debates visando a adoção de uma política governamental de incentivos à pecuária. Ele vê nesses debates a disposição do governo de reconhecer a inutilidade do plantio em terras áreas desfavoráveis, que poderiam ser melhor aproveitadas para os rebanhos. Acrescentou que o Brasil dispõe de enormes extensões de terras que podem tornar-se, sem maiores tratamentos, em ótimos pastos.

O preço interno do produto, apesar das queixas de alguns produtores, pode ser considerado satisfatório, pois cobre os custos imediatos. E garante uma rentabilidade média.

Qualidade e preço

Acentuou o diretor da Associação Paulista de Criadores de Bovinos que a infra-estrutura do comércio da carne, embora mereça alguns reparos, poderá sustentar uma política de colocação do produto no mercado externo. Segundo ele, os traçadores das novas estradas e a distribuição dos frigoríficos garantem o transporte e a comercialização eficiente do produto, reduzindo os riscos da exportação.

A qualidade de produto brasileiro, em comparação com a do europeu, pode merecer referências "instantâneas". A carne aqui produzida é magra e macia e contém um percentual inferior de gordura, quando comparada com a europeia. Esse último item, todavia, nos é favorável desde que existe no mundo inteiro a tendência de reduzir as quantidades de carne ingeridas, devido ao colesterol.

O Brasil pode exportar a preços competitivos porque o preço vigente no mercado externo é bastante elevado. "No resto do mundo", acrescentou o Sr. Hugo Prata — a carne é e consumida pela faixa da população com maiores rendas."

O nível de desfrute — relação entre a quantidade do rebanho total e do abatido — da pecuária brasileira é ainda bastante baixo e isto é o que conta para elevar os custos, consequentemente, o preço final.

AVISO

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais fará realizar, no dia 29 de dezembro próximo, às 15 horas, Concorrência Administrativa n.º CCH 22/69, destinada à instalação da Central de Caldeiras, devendo os interessados procurar a Comissão de Construção do Hospital, à Alameda Ezequiel Dias, n.º 225, em Belo Horizonte, para obterem as informações necessárias.

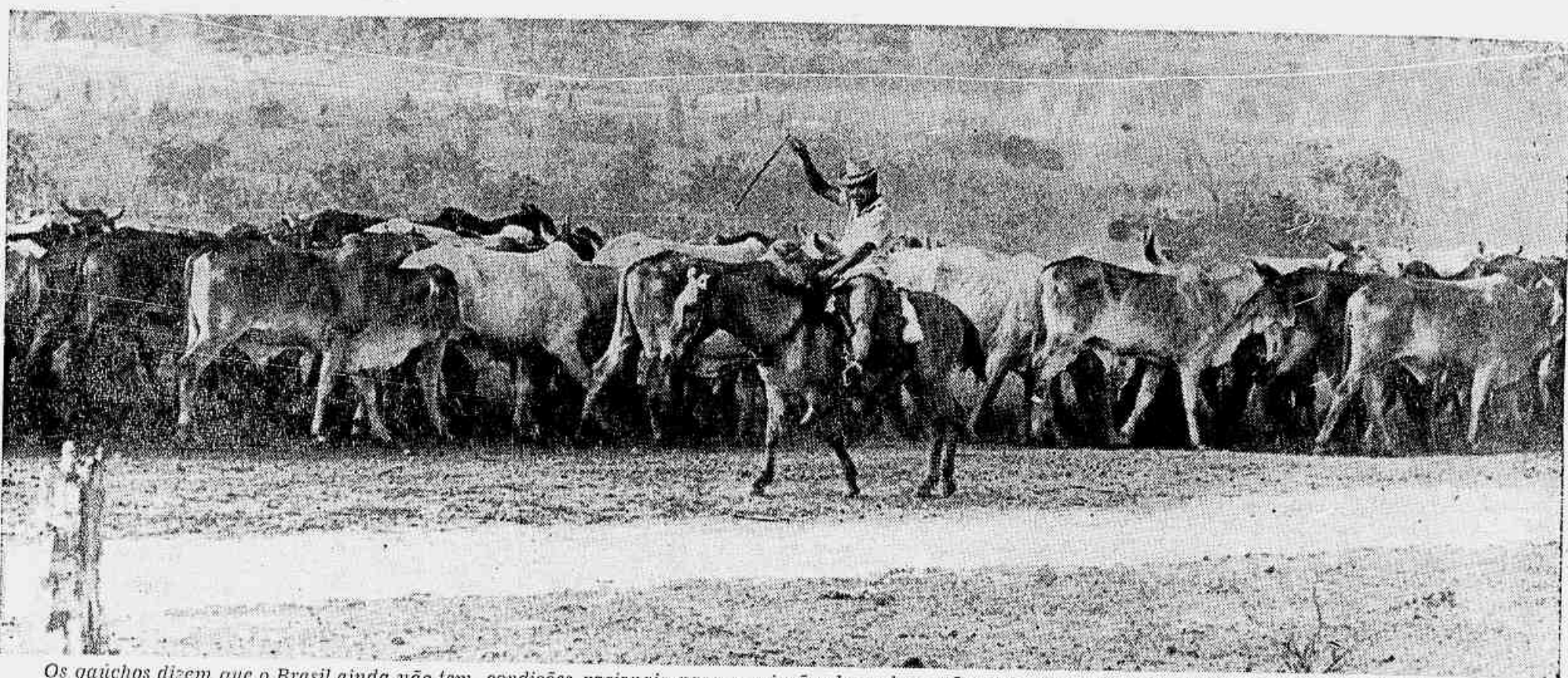
o JB tem uma Agência na

Tijuca

para anúncios classificados e assinaturas

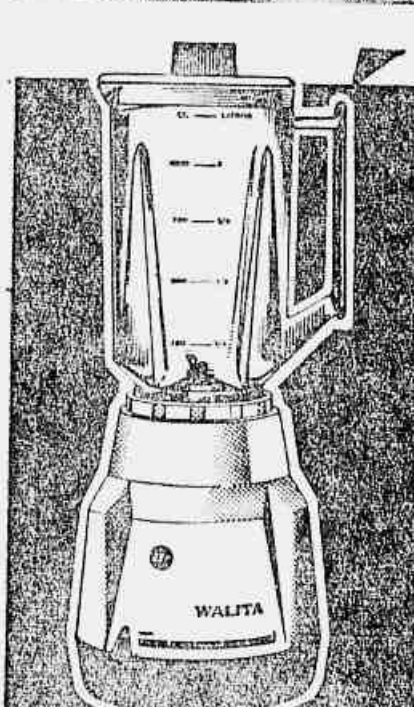
Rua General Roca, 801 — Loja F

PRODUÇÃO DESCONTROLADA



Os gaúchos dizem que o Brasil ainda não tem condições racionais para a criação do gado e não pode competir com vantagem no mercado internacional

Diga FELIZ NATAL com Presentes Sears



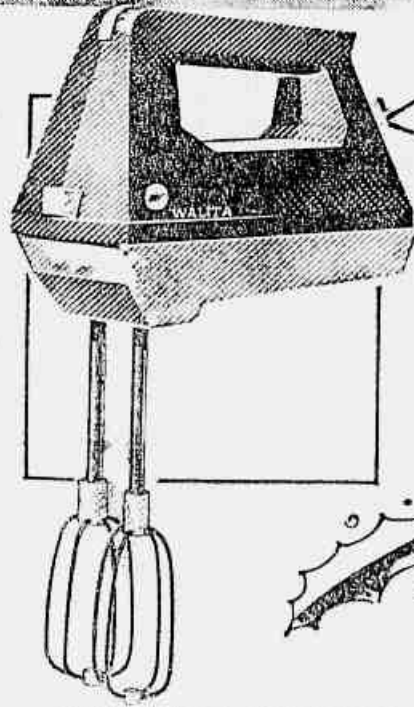
LIQUIDIFICADOR

Novos modelos à sua escolha!

Preço Baixo é Sears! 75,

ou NCr\$ 10, mensais iguais

Novo copo "Longa Vida": resiste a todas as variações de temperatura.



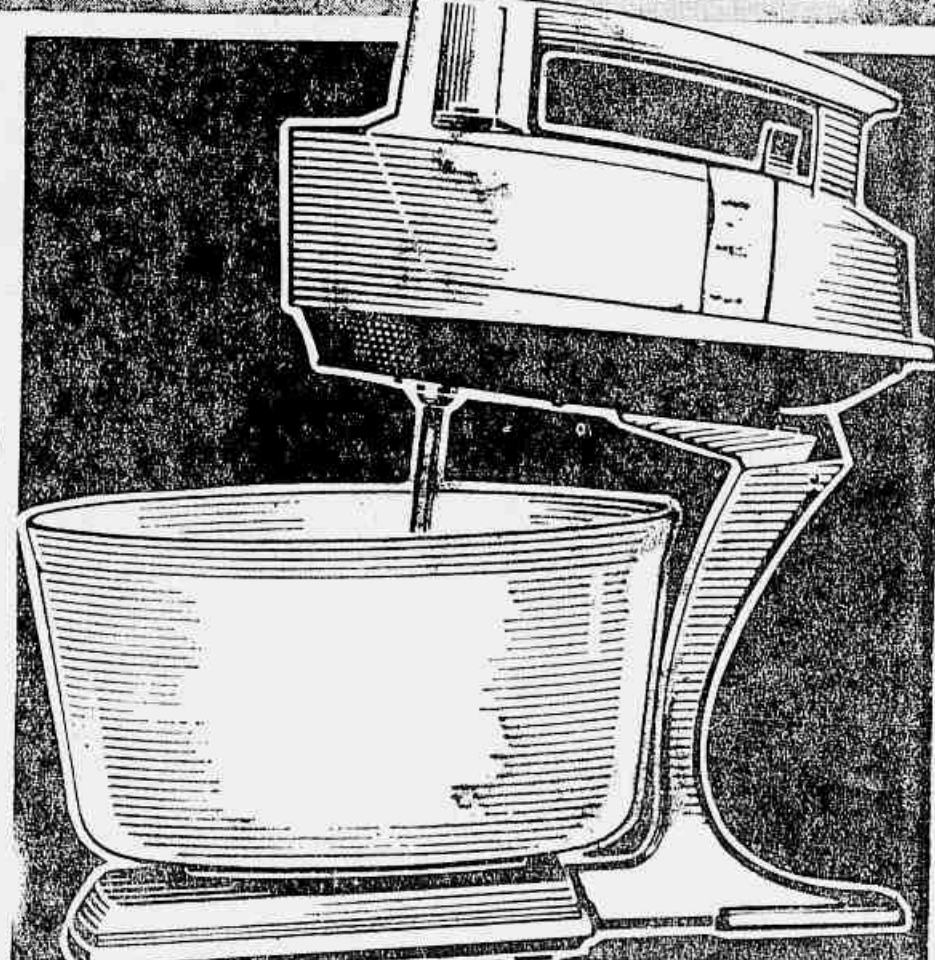
BATEDEIRA PORTÁTIL

Três velocidades à sua escolha!

Preço Baixo é Sears! 99,

ou NCr\$ 12, mens. iguais

Motor potente. Batedores normais para massas e misturas leves. Indispensável em sua cozinha!



BATEDEIRA - MODELO JUBILEU!

Três novíssimas cores: azul, rosa e verde!

Destaca-se da base com gran-Preço Baixo é Sears!

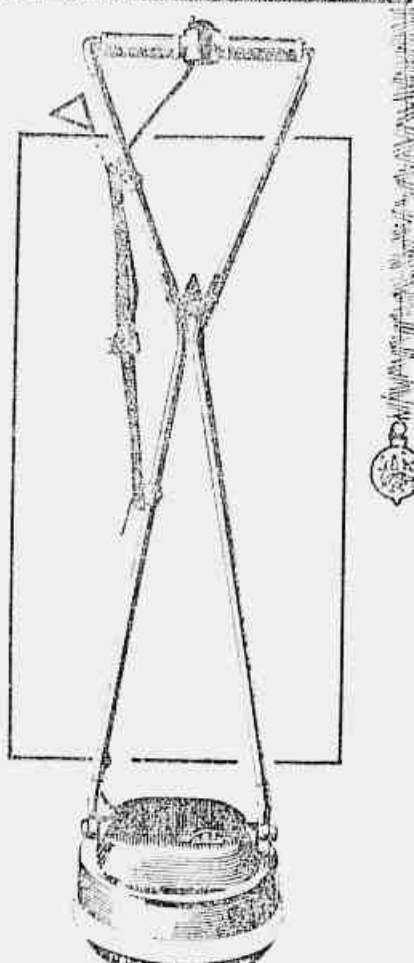
de facilidade. Velocidades "Toque Plu-

ma". Tigelas resistentes, fáceis de lavar.

Com todos os acessórios. Fácil adap-

tação. 124,

ou NCr\$ 16, mensais iguais



ENCERADEIRA

Modelo Máximo!

Preço Baixo é Sears! 229,

ou NCr\$ 16, mensais iguais

É o máximo em motor, beleza e durabilidade. Nova escova, atinge maior superfície de polimento.



ASPIRADOR DE PÓ

Modelos Luxe e Standard!

Preço Baixo é Sears! 175,

ou NCr\$ 22, mensais iguais

Com novos aperfeiçoamentos técnicos que lhe proporcionam: maior potência, maior sucção e maior resistência. Cores moderníssimas.



WALITA MIX

Fixando em sua cozinha!

Preço Baixo é Sears! 45,

Mistura, batiz, enfi, dilu e tritura.

Fácil de usar. Está sempre à mão.

NOVO FERRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO

Preço Baixo é Sears! 45,

Levíssimo. Aquecimento imediato. Construção robusta e compacta.

Aberta diariamente até às 22hs e sábados até as 18,30hs — Estacionamento grátis

Sears Vende Qualidade!

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta

Sears

BOFALOGIO
Praça do Bofalogo, 400.

SHOPPING CENTER DO MEIR
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 24-4138

RAMOS
Rua Teófilo Otonari, 688.
Telefones 30-9370

NITERÓI
Rua São João, 40.
Telefones 2-6661

Pôrto Alegre (Sueursal) — No inverno passado, dois frigoríficos gaúchos importaram 10 mil reses do Uruguai para continuarem exportando carne, e quase todos faziam a mesma coisa se tivessem permissão. É por isso que o presidente do Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes, General Gastão Pereira dos Santos, não acredita que o Brasil possa fazer da carne um grande produto de exportação, pelo menos agora.

O General Gastão Pereira dos Santos vai mais longe em seu pessimismo. Ele adverte que se a atual situação persistir por mais 10 anos, a situação poderá ocorrer com mais facilidade se a atual situação persistir por mais 10 anos. Atual situação quer dizer: o criador está impedido de multiplicar o rebanho a ponto de dobrar a exportação, pois falta amparo financeiro.

— Sem dinheiro barato, nenhum fazendeiro pode adotar novas técnicas de produção. Como exemplo de dinheiro caro estão os empréstimos a longo prazo que o Conselho Nacional da Pecuária (Condepe) oferece e que, mesmo assim, são rejeitados.

Estagnação

Até 25 de novembro último, o Rio Grande do Sul exportou 48 mil toneladas de carne congelada e conservas. Mais não pôde porque os frigoríficos não encontraram matéria-prima. É difícil alcançar 60 mil toneladas em 1970, pelo mesmo motivo. Enquanto o rebanho do Brasil Central duplicou-se nos últimos 25 anos, o do Rio Grande do Sul estacionou em 10,5 milhões de cabeças, por culpa da criação extensiva.

Se o rebanho gaúcho tivesse a mesma taxa de produtividade do da Argentina (30%), a exportação poderia triplicar. Mas não tem. Apenas 10,5% do rebanho é sacrificado anualmente, metade para exportação, metade para o consumo interno. O rebanho gaúcho é o segundo do país e o único de raças europeias, preferidas pelos importadores. Para o professor Eduardo Silveira Martins, diretor-técnico da Coa-

perativa Santanense de Carnes, ex-presidente do Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes, ex-assessor técnico do Conselho Coordenador do Abastecimento e membro do Grupo de Trabalho Preliminar da Operação Pan-Americana, a principal causa da estagnação é a superlotação das pastagens.

— Somente práticas mais evoluídas — manejo adequado dos pastos, com subdivisão e rotação, distribuição higiênica da água, correção e adubação do solo, produção de forragens de inverno, fenação e ensilagem — abrirão o espaço no qual o rebanho precisa expandir-se.

O Sr. Silveira Martins lembra que o novilho gaúcho é abatido tardiamente aos quatro anos e meio de idade. Se essa média fosse encurtada em um ano haveria um abate a mais a cada quatro anos e a carne subiria de cotação, por ser mais tenra. Atualmente, o Rio Grande do Sul exporta quase 80 frozen beef (animais de idade superior a três anos) e pouco chilled beef (novilho de 30 meses, no máximo), preferido pela suculência.

Apenas o ouro pode custar mais que a carne no mercado internacional industrializado, a requer investimento maior que o do petróleo. Mais do que isso, no Rio Grande do Sul, o gado entra no frigorífico depois de inverno para recuperar peso perdido durante a entressafra. De cada 100 mil toneladas, 15 mil (7.500.000 dólares) são perdidos a cada entressafra, no mínimo. Só o abate de todo o gado, em condições durante a safra, e a estocagem da carne de um ano para outro evitarão o desperdício.

Racionamento

Alimento nobre, a carne é cara em todo o mundo. Aumentar a exportação agora, à custa do mercado interno, a encareceria ainda mais para o brasileiro. Prevê o General Gastão Pereira dos Santos que o racionamento da carne chegará mais cedo do que se pensa, mesmo sem o incremento da exportação, se a produção e a produtividade não forem melhoradas enquanto há tempo para isso.

O pessimismo gaúcho



O General Gastão Pereira dos Santos afirmou que grande exportação não é incompatível com grande consumo interno, desde que a capacidade potencial do rebanho nacional seja materializada. Alertou para a necessidade de implantação de uma rede de comercialização de outras carnes — suína, aves, ovina e pescada — como suporte à política de incentivos à exportação de carne bovina. Depois, frizou que o Brasil, a partir do momento em que se jogar na conquista do mercado externo, terá que honrar seus compromissos.

— Se dizemos que queremos vender carne, temos que tê-la sempre — afirmou.

Duas missões sanitárias inspecionaram os rebanhos e frigoríficos do Estado a partir de 1965, ano em que foi lançada a vacinação intensiva contra a aftosa. Uma francesa e outra inglesa. Uma terceira, italiana, prepara-se para fazer o mesmo. Não se tem conhecimento oficial das conclusões dessas inspeções mas, a julgar-se pela revogação do embargo à entrada de carnes brasileiras na França, uma delas foi favorável.

Os industriais do frio ligados ao Clube da Carne são unânimes em vincular eventuais restrições de ordem sanitária — feitas por um país ao produto de outro — aos seus interesses comerciais. Eles julgam que a França, ao levantar a proibição à carne brasileira, orientou-se mais pela conveniência financeira de que por outro qualquer motivo, mesmo de ordem sanitária.

A melhor carne brasileira do ponto-de-vista do consumidor internacional é a gaúcha, apesar de não se igualar em qualidade à argentina. Ela sofre, em consequência, aviltamento nos preços. Os industriais gaúchos estão negociando junto a seus colegas argentinos, uruguaios e paraguaios, a padronização dos preços.

A ideia foi bem recebida, mas os argentinos reclamaram que os brasileiros são os primeiros a conceder descontos aos importadores. Agora mesmo isso está acontecendo, revelou o presidente do Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes. Algumas cooperativas gaúchas (frigoríficos pertencentes a fazendeiros) fecharam contratos a 484 dólares a tonelada, quando poderiam conseguir 550 dólares se não se precipitassem. Antes mesmo de firmado, o pacto já está sendo furado.

O último passo

Reconhecido pelo Governo como representante dos produtores e industriais da carne "perante autoridades e órgãos oficiais, nacionais e estrangeiros, em toda e qualquer circunstância", o Comitê de Exportação de Carnes é o mais recente passo do Brasil para penetrar mais a fundo no mercado internacional.

Composto paritariamente por delegados da pecuária de corte e da indústria do frio, o Comitê fica em Pôrto Alegre. Instalado há dois meses, de imediato passou a defender os interesses brasileiros no Grupo Misto da Carne da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC). Um dos responsáveis por sua criação é o Ministério da Agricultura. Sr. Luís Fernando Carne Lima, que era presidente, na época, da Federação da Agricultura do Estado.

A ideia de um pacto entre os exportadores sul-americanos nasceu mais da necessidade de abrirem uma brecha nas barreiras tarifárias do Mercado Comum Europeu que da conveniência

de padronizarem os preços. A primeira é o objetivo do pacto, a segunda o meio de atingi-lo.

Diretor também do Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes, o Sr. Alberto Severo declarou que os interesses dos países importadores ditam os preços da carne no mercado internacional, prevalecendo sobre os interesses dos exportadores. Prefere que se diga "necessidades" ao invés de "interesses", para caracterizar bem as regras que governam o mercado. Acrescentou que os países produtores de alimentos não poderão ajustar-se à tecnologia e às exigências do consumo mundial se suas necessidades não forem reconhecidas.

Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália e Portugal foram os países que compraram carne gaúcha este ano. A Tcheco-Eslováquia aliou-se entre os prováveis importadores em 1970. A relação comprova que no Oeste europeu não há preconceitos contra nossa carne, a despeito do tabu da febre aftosa.

Negócios volumosos dependem mais da disposição dos importadores que de limitações supostamente sanitárias. Um importador britânico compra carne gaúcha para qualquer país do mundo, mesmo que esteja proibido de vendê-la na Grã-Bretanha. E quando negocia, guia-se apenas por preços e tipos disponíveis ou preferidos. Desde 1966, os 20 frigoríficos gaúchos (três estrangeiros, três sociedades anônimas e 14 cooperativas) estão entre os mais bem aparelhados do mundo. Mas operam apenas quatro meses por ano, por causa da entressafra.

O retrocesso

A primeira exportação de carnes brasileira ocorreu em 1914: 200 toneladas. A quantidade foi crescendo progressivamente até 1940, quando chegou ao máximo: 150 mil toneladas. De lá para cá, caiu, sendo reativada a partir de 1964. Mas as 48 mil toneladas de 1969 equivalem a 10% da exportação argentina, responsável por metade da receita cambial do país.

Algumas das reivindicações dos exportadores estão sendo atendidas pelo Governo, tais como taxa de câmbio atualizada e o reconhecimento do Comitê de Exportação de Carnes. Eles desejam segurança e liberdade de exportar, financiamento adequado, planejamento sistemático do mercado do exterior e reaparelhamento dos portos. Eles aceitam subordinar-se ao regime de quotas, desde que fixadas de antemão.

Uma das qualidades indispensáveis ao exportador é a acessibilidade, que o Governo do Estado vem procurando instigar, patrocinando inclusive a ida ao exterior de representantes da classe, para se familiarizarem com as práticas dos importadores. O Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes está sendo reestruturado para desempenhar no Estado, em estreita vinculação com o Comitê de Exportação de Carnes, o mesmo papel da Junta Nacional de Carnes da Argentina.

Deficiência ainda visível no escoamento da carne para o exterior é a limitação da capacidade de estocagem. As câmaras frigoríficas do Entrepósito João Mascarenhas, de Rio Grande, comportam apenas 6 mil toneladas e carecem de um sistema mecânico de transbordo. Há queixas também contra a escassez de vagões-frigoríficos, cujo número atual apenas precariamente atende às necessidades dos frigoríficos.

Diga FELIZ NATAL com Presentes Sears



VENTILADOR SEARS SUPER

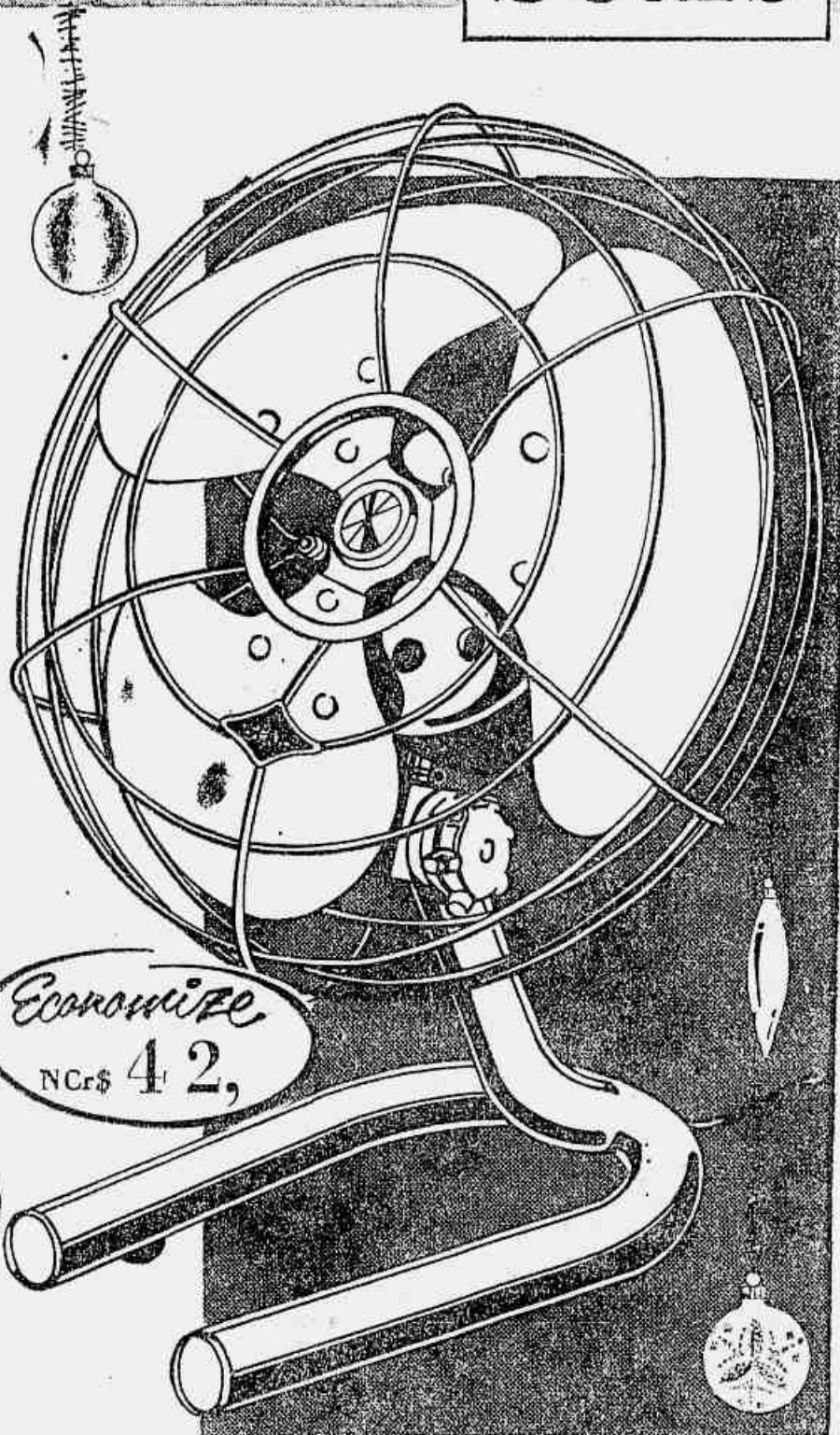
Torne os dias quentes mais agradáveis!

127,

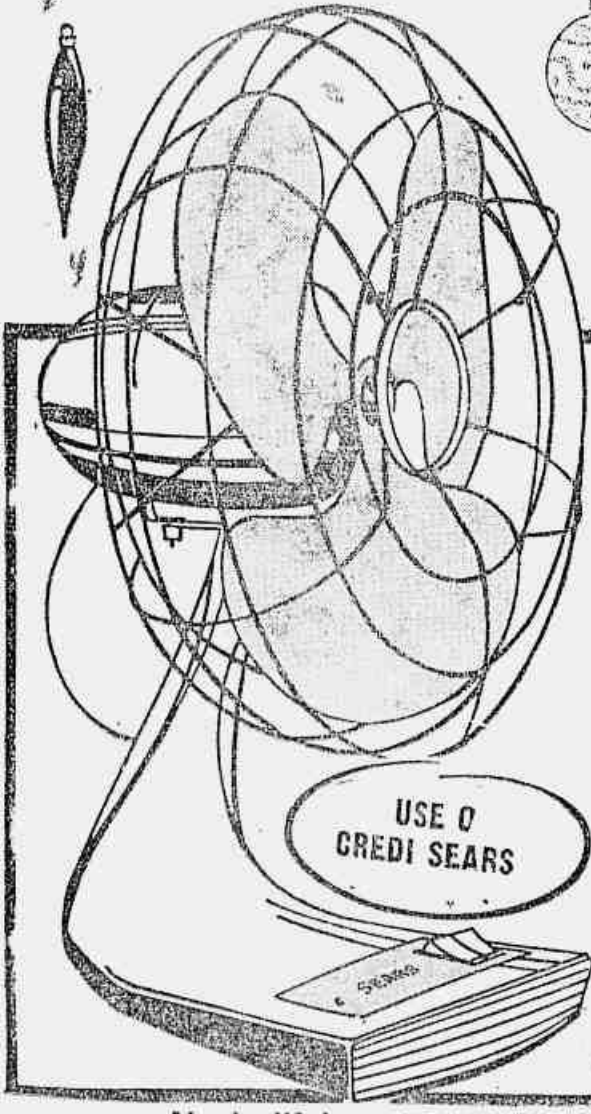
De NC\$ 169,

ou NC\$ 16, mensais iguais

Oscilante, inclina para frente e para trás. Hélice em metal esmaltado, deslocando grande volume de ar. Pode ser pendurado na parede. 4 modelos à sua escolha. 12 meses de garantia integral.



Economize
NC\$ 42,



USE O CREDI SEARS

SEARS SUPER LUXO

2 velocidades! Para qualquer ambiente!

Oferta
199,00

ou NC\$ 24, mensais iguais

Oscilante e inclinável. Velocidades ajustáveis, proporcionando um ambiente agradável e ventilado. 2 luxuosos modelos, com 1 e 2 velocidades. Também com 12 meses de garantia integral.



SUPER SERVIÇOS SEARS!

Nosso negócio não é somente vender e depois... deixar você "na mão"! É nossa política não deixar nossos fregueses desamparados. Estamos sempre alertas com nossas próprias oficinas técnicas, aparelhagem atualizada e pessoal especializado, onde só empregamos peças genuínas! Chame-nos... não vamos mandar você à procura de uma oficina qualquer. Mas, tem uma coisa, só atendemos aos aparelhos comprados na Sears.

SEJA NESTAS FÉRIAS UM "YOUNG STUDENT DIPLOMAT"

Vá aos Estados Unidos neste programa cultural promovido pela CHARLESTON CHAMBER OF COMMERCE e pela UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL.

Você vai ficar morando em uma casa de família, aperfeiçoando seu inglês, conhecendo os hábitos americanos, divulgando nossas tradições e nossa cultura. Será nossa gente jovem, convivendo com a juventude dos Estados Unidos!

Partida: 3 de janeiro de 1970.

Atenção: suas férias como "Young Student Diplomat" é inteiramente financiada.

PEÇA INFORMAÇÕES E FAÇA SUA INSCRIÇÃO NA



UNIC — União Internacional de Intercâmbio Cultural

Rio de Janeiro: Rua México, 31/1102 — Tels.: 222-0386 e 232-6427
São Paulo: Av. São Luiz, 153 — 2.º subsolo, sala 29.
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1148 — 1/1217.

Aos Trabalhadores da Indústria e Atividades Assemelhadas

Na data em que se comemora o DIA DA FAMÍLIA, o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI) vos saudou, lembrando-vos as lapidárias expressões do Exmo. Sr. Presidente da República EMÍLIO G. MÉDICI em seu memorável discurso de posse:

"Homem de família, creio no diálogo entre as gerações e as classes, creio na participação. Creio que a grandeza do Brasil depende muito mais da família que do Estado; pois a consciência nacional é feita da alma de educador que existe em cada lar."



GILBERTO MENDES DE AZEVEDO
Presidente



AGÊNCIA
Caxias

DE 10.00 AS 19.00 HORAS
SABADOS DE 8.00 AS 11.00 HORAS
Shopping Center de Caxias, 2A e B

Aberta diariamente até às 22 horas e sábados até às 18,30 horas — Estacionamento grátis

Sears Vende Qualidade! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

ROTAFOGO
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 246-4040

SHOPPING CENTER DO MEIOR
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luis Camara, 688
Telefone 40-9870

NITERÓI
Rua São João, 43
Telefone 8-3447

CRUZEIROS YBARRA 1970

TÔDA UMA ARTE DE FÉRIAS
NOS TRANSATLÂNTICOS
"CABO SAN VICENTE" E "CABO SAN ROQUE"

O HOTEL
VIAJA COM VOCÊ

CARIBE MEXICO E.E.U.

III CRUZEIRO — JA UMA TRADIÇÃO
SAÍDA DO RIO EM 10 DE JANEIRO DE 1970, visitando Recife, La
Goyra, Curaçao, Cristóbal, Puerto Barrios, VERA CRUZ, Nova
Orleans, Santo Domingo, San Juan de Porto Rico, Granada, Porto
Esperanza, Belém, chegando ao Rio em 19-2-70.

CANAIS FOGUINOS

XIV CRUZEIRO, saída do Rio em 1.º de janeiro de 1970, XV
XVI, saída de Buenos Aires em 19 de janeiro e 14 de fevereiro
de 1970, visitando Buenos Aires, Montevideo, Ushuaia, Bahia
González e Punta Arenas (pelo canal BEAGLE, CABO ATRACADERO,
CANAL COCKBURN, CANAL MAGDALENA E ESTREITO DE MAGA-
LHANS), 4 ORQUESTRAS, 4 BARES, 2 PISCINAS, JOGOS DE CUBER-
TA E SALAO, e a tradicional cozinha do "CABO SAN VICENTE".

Reservas em sua Agência de Viagens ou nos
Agentes YBARRA

RIO DE JANEIRO: WILSON, SONS S.A. — Av. Rio Branco, 25 —
4.º — Tel. 222-3088 — EMBRATUR 46 GB Cat. A;
SANTOS: WILSON, SONS S.A. — Rua Tuiuti, 58 — Tel. 23102 —
EMBRATUR 242 SP Cat. A;
RECIFE: WILSON, SONS S.A. — Rua Bom Jesus, 172 — 3.º —
Tel. 41324 — EMBRATUR 21 PE Cat. A;
H. HORIZONTE: AGÊNCIA NUNO DE VIAGENS — Av. Afonso Pena,
748 — 5.º/202/3 — Tel. 24-5434 — EMBRATUR 10 MG Cat. A;
SAO PAULO — AG. BRASIL — Praça da República, 115 — 1.º —
EMBRATUR 59 S. P. Cat. A;
SALVADOR — TARACALERA DO BRASIL — Av. Estados Unidos, 1
— 10.º andar.

Carioca apóia a abertura de Médici

A abertura política, austeridade e o prestígio que deu ao Congresso são apontados como os aspectos mais positivos do primeiro mês de governo do Presidente Garrastazu Médici. O novo Governo impressiona bem a todas as camadas mas goza de maior popularidade na classe média.

A austeridade do Presidente é vista principalmente pela classe rica, enquanto os pobres são os que se mantêm até agora mais indecisos a respeito do novo Governo. As opiniões favoráveis somaram, porém, 45%, e representam maioria no conjunto de respostas.

As percentagens

As respostas indicam que os homens são bem mais entusiasmados pelo novo Governo do que as mulheres: enquanto 59% de pessoas do sexo masculino avaliaram positivamente a atuação do Presidente Médici apenas metade desse percentual, 28%, foi alcançado pelas mulheres. Por outro lado as cifras mostram que 66% delas se encontram entre as que não souberam opinar sobre o assunto.

Por faixa de idade as mais indecisas são as pessoas entre 30 e 50 anos, seguidas muito de perto pelos jovens: os de idade madura, na grande maioria, opinaram favoravelmente ao Governo.

São os jovens, porém, quem mais aplaudem a atitude do Presidente Médici prestigiando o Congresso. Os homens são em número bastante superior às mulheres e a classe média foi quem considerou a medida com maior simpatia.

O juiz e o júri

Há certa indefinição a respeito de quem estaria mais capacitado a julgar os crimes contra a vida: o juiz de Direito ou o corpo de jurados. Registrou-se uma pequena maioria a favor do primeiro, mas convém notar: as respostas apontando como melhor o juiz singular foram sensível maioria na classe pobre. O corpo de jurados foi considerado mais adequado pela classe rica — maioria absoluta — e especialmente por pessoas com menos de 50 anos.

Nas perguntas sobre futebol João Saldanha e a Comissão Técnica receberam voto de confiança pelas novas convocações: a grande maioria acha que elas estão certas e deu sua aprovação. Entre os cortes efetuados o mais sentido foi o do goleiro Félix.

Divergiram as respostas a respeito do que deveria ser feito com o tenente norte-americano acusado de executar civis no Vietnã. A maioria manteve o ponto-de-vista de que deveria ser apenas condenado à prisão, enquanto um grupo numeroso defende a aplicação da pena de morte. Mas não são poucos os que acham que não merece ser condenado, porque "guerra é guerra" ou porque "os vietcongs fazem o mesmo."

Em outra pergunta as respostas indicaram que quem tomou conhecimento aprova o novo ritual da missa.

AMOSTRA TOTAL ENTREVISTADA 309 pessoas

TOTAL GERAL

CLASSE SÓCIO-ECONÔMICA

SEXO

IDADE

Jovens (18/29) anos

Mais velhos (50 e +) anos

Convocações de Saldanha

O sr. (a) está de acordo ou não, com as novas convocações feitas pelo técnico João Saldanha para a seleção brasileira de futebol?

	46	57	47	44	59	32	49	48	37
● Estão de acordo	46	57	47	44	59	32	49	48	37
● Não estão de acordo	4	3	3	4	6	1	5	3	3
● Não estão a par das novas convocações	18	23	19	16	12	24	17	17	22
● Não se interessam por futebol	32	17	31	36	23	43	29	32	38

Na sua opinião, qual ou quais as injustiças que foram feitas na nova lista de convocados para a seleção brasileira?

	3	—	3	3	4	1	4	1	3
● O corte de Félix.	3	—	3	3	4	1	4	1	3
● O corte de Rildo	1	3	1	—	1	—	1	—	2
● O corte de Djalma Dias	1	3	1	—	1	—	1	1	—
● Deveriam dar uma chance ao Edu do América	—	—	—	1	1	—	—	1	—
● Estão de acordo com as novas convocações	46	57	47	44	59	32	49	48	37
● Não estão a par das novas convocações	18	23	19	16	12	24	17	17	22
● Não se interessam por futebol	32	17	31	36	23	43	29	32	38

O massacre de My Lai

Um tenente norte-americano foi acusado de ter ordenado a seus comandados, executar centenas de civis numa aldeia do Vietnã. Na sua opinião, o militar acusado:

	29	30	23	31	35	22	27	26	36
● Deveria ser simplesmente condenado a prisão	29	30	23	31	35	22	27	26	36
● Não devia ser condenado porque "guerra é guerra"	23	10	25	25	19	28	25	26	15
● Deveria ser condenado a morte	14	17	22	8	14	14	15	14	11
● Não devia ser condenado porque os vietcongs fazem o mesmo	6	20	3	6	7	5	9	5	3
● Outras opiniões	2	—	4	1	3	1	2	1	3
● Não sabem	26	23	23	29	22	30	22	28	32

A nova missa da Igreja

Com o primeiro domingo do Advento, entrou em vigor o novo ritual da missa. O sr. (a) aprova ou não, o novo ritual?

	39	40	45	36	41	40	40	42	36
● Aprovam	39	40	45	36	41	40	40	42	36
● Não aprovam	17	17	11	21	14	19	15	19	15
● Não tomaram conhecimento do novo ritual	25	20	20	29	25	24	24	23	29
● Não se interessam pelo assunto, não vão à missa	19	23	24	14	20	17	21	16	20

O júri e o juiz de Direito

Como o sr. (a) sabe, no Brasil, os crimes contra a vida são julgados por um júri popular ou corpo de jurados, composto por pessoas comuns e presidido por um juiz de Direito. Algumas pessoas são contra a instituição desse júri popular, defendendo a opinião de que o juiz de Direito estaria mais capacitado para efetuar o julgamento. Outras pessoas acreditam que o júri popular não deve ser extinto. Na sua opinião, o julgamento desses delitos deve ser da competência do juiz de Direito ou de um corpo de jurados?

	42	33	37	46	48	34	42	39	45
● Juiz de Direito	42	33	37	46	48	34	42	39	45
● Corpo de Jurados	40	60	46	33	43	38	41	42	37
● Não sabem	18	7	17	21	9	28	17	19	18

Um mês do novo Governo

O Presidente Garrastazu Médici está completando um mês de Governo. Na sua opinião, qual a característica mais marcante do novo Presidente na sua atividade política — austeridade, abertura política, demagogia ou que outra característica?

	25	23	29	22	34	14	28	21	26
● Abertura política	25	23	29	22	34	14	28	21	26
● Austeridade	20	37	26	13	25	14	15	19	29
● Demagogia	3	3	4	3	4	3	5	1	3
● Outras características	3	7	2	3	4	3	—	6	3
● Não sabem	49	30	39	59	33	66	52	53	39

O Presidente Médici procurou, durante o primeiro mês de seu governo, prestigiar o Congresso, visitando inclusive a Câmara e o Senado. A seu ver, o Congresso deve ou não ser prestigiado?

	77	76	84	74	86	69	81	76	70
● Deve ser prestigiado	77	76	84	74	86	69	81	76	70
● Não deve ser prestigiado	6	7	6	5	6	5	6	5	8
● Não sabem	17	17	10	21	8	26	13	19	17

L.A. = respostas múltiplas, isto é, cada entrevistado pôde dar mais de uma resposta.

Suas amigas vão sentir inveja,

quando virem sua nova máquina de costura

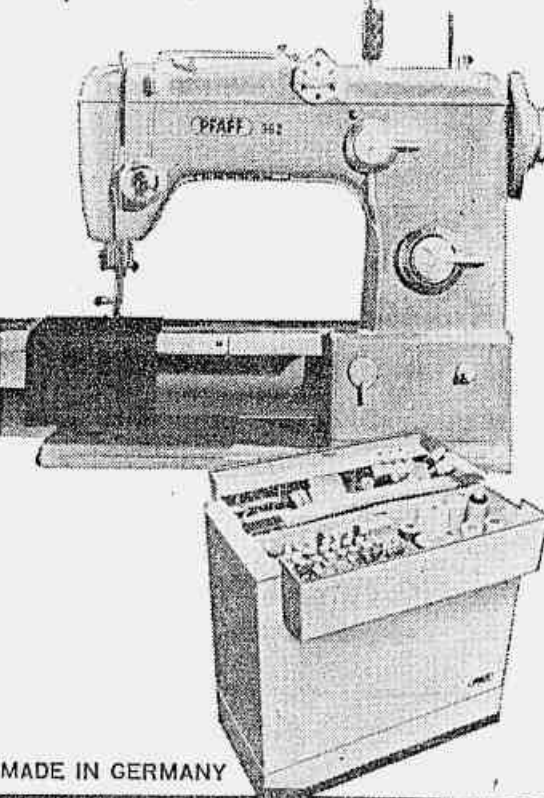
PFAFF IMPORTADA*

com ponto reto, ziz-zag e bordado.



PFAFF 262 e 362 "stop matic": dois modelos modernos e elegantes para a mulher exigente. Versatilidade. Fácil manejo. Totalmente automáticas. Sensibilidade surpreendente. Apresentam, ainda, o exclusivo "Stop matic" novo e revolucionário equipamento PFAFF. São fatores extraordinários que nenhuma outra máquina pode oferecer.

E, você vai ficar encantada com a belíssima caixa de acessórios que a PFAFF lhe oferece, sem falar na garantia integral e assistência técnica permanente.



*MADE IN GERMANY

Exposição e vendas:

PFAFF

®

DO BRASIL

Rio: Av. General Justo, 335/A - Tel.: 242-7550 e 252-5869

Recife: Praça das Cinco Pontas, 104-Loja G - Tel.: 43986

DISCOS DECCA

(INGLÊSES)

ÓPERAS — CLÁSSICOS
JAZZ

FITAS MAGNÉTICAS

1.800 pés. Poliester, 1 mil de espessura, baixíssimo ruído. Apenas NCr\$ 25,00 para caixa com dez ou NCr\$ 31,00 cada

J. E. VEIGA (IMPORTADORA)

Rua da Quitanda, 30 — S. 502 — Tel.: 232-7509

Mustang
M20 PEGA FIRME
NO TRABALHO
e passeia com você



Forte! Potente! Veloz!
Motor JAWA de 4 HP e 6500 RPM
faz 80 km com 1 litro

12x117 mensais
(bem menos do que V. gasta de condução por mês)

Exposição e vendas **L. HERZOG**
Centro - R. da Candelária, 79-2.º and.
Bom Retiro - Av. Novo Rio, 57

Obra do metrô vai abrir aos ônibus o Túnel Rebouças

Para desafogar o centro da cidade durante as obras do metrô e vários bairros por onde passam desnecessariamente, os ônibus de várias linhas radiais Norte-Sul poderão ser lançados no Túnel Rebouças.

O Departamento de Trânsito pretende enfrentar a situação

Ônibus pelo túnel

O comandante Celso Franco defende sua ideia de utilizar o Túnel Rebouças para o tráfego de coletivos, quando já estiver dotado de seu sistema de ventilação contra o monóxido de carbono, apontando inclusive o exemplo do túnel Santa Barbara, que hoje é usado pelos ônibus da linha 416 (Usina-Forle), da CTC.

— Além de encurtar distâncias e reduzir o tempo de percurso para muita gente que quer ir de um bairro a outro, os ônibus farão uma linha direta Norte-Sul e sairão do centro da cidade e de outros bairros por onde passam sem necessidade.

O diretor do Detran ressalva que não serão todos os ônibus e todas as linhas radiais que

irão utilizar o Túnel Rebouças. Haverá de comum acordo com a Secretaria de Serviços Públicos uma seleção de linhas e uma alternativa, como ocorre com quem vai para a Zona Sul, pelo Atoré ou pela Praia do Flamengo.

O comandante Celso Franco acredita que com o sistema de ventilação funcionando plenamente, uma fiscalização rigorosa e um controle permanente, os ônibus pelo Túnel Rebouças não poderão criar problemas no seu interior ou nos acessos, sobretudo porque suas pistas são separadas e as dificuldades ocasionais em uma não se refletem na outra. Diz ainda que a medida se tornará mais viável quando estiver concluído o elevado da Paulo de Frontin.

Ônibus na Atlântica

Além de fazer parte do esquema do Departamento de Trânsito para enfrentar as obras do metrô, a utilização do Túnel Rebouças se inclui também no item de reformulação da circulação de coletivos do Segundo Plano Diretor de Trânsito, que o comandante Celso Franco está elaborando para desenvolvimento nos próximos dois anos.

Dentro desse plano está prevista também a utilização de uma das pistas da Avenida Atlântica, quando ela estiver totalmente aterrada e alargada, para tráfego de ônibus. Aplicando o mesmo critério de seleção de linhas e controle, o lançamento de ônibus na Avenida Atlântica viria desafogar bastante a Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Aprovado por técnicos alemães, o esboço do plano do diretor do Departamento de Trânsito está sendo detalhado por uma comissão da qual participam também técnicos da Companhia do Metropolitano.

O comandante Celso Franco faz a distinção do que o Detran poderá executar, como a sinalização gráfica e luminosa e a adoção do sistema de reversão das pistas da Presidente Vargas. A instalação dos pontilhões será de responsabilidade

da firma ou consórcio escolhido para cada trecho da linha prioritária do metrô e o sistema de controle eletrônico dos sinais da Rio Branco será objeto de concorrência a ser aberta pela Companhia do Metropolitano.

A reversão de pistas da Presidente Vargas, que o comandante Celso Franco faz questão de frisar que não é o sistema de mão-bóia, permitirá que das quatro pistas três funcionem em um só sentido, de acordo com o movimento de cada rush. Painéis luminosos com setas indicativas colocadas nas extremidades indicariam aos motoristas as alternativas que deverão tomar caso uma das pistas fique saturada.

O sistema de controle eletrônico dos sinais da Rio Branco criará a onda verde, ou seja, um funcionamento sincronizado de todos os sinais pelo qual o motorista poderá atravessá-la da Praça Mauá ao Obelisco parando apenas em dois. Para isso, ele terá que obedecer as indicações de velocidade que estarão em placares que funcionarão conjugados aos sinais dos cruzamentos. O comandante Celso Franco calcula que para percorrer a Avenida em onda verde a média de velocidade deverá ser de 45 quilômetros horários.

Exames psicotécnicos satisfazem o Detran

A resolução do Conselho Nacional de Trânsito tornando obrigatório o exame psicotécnico para candidatos a motoristas profissionais era uma medida há muito tempo pretendida pelas autoridades do Departamento de Trânsito na Guanabara.

O assessor jurídico do Detran, Sr. Alvaro Rocha, sustenta que o exame psicotécnico deveria ser exigido também para motoristas amadores, embora reconheça a dificuldade de aplicação da medida em face da crescente número de candidatos, que atinge hoje a uma média de 300 por dia.

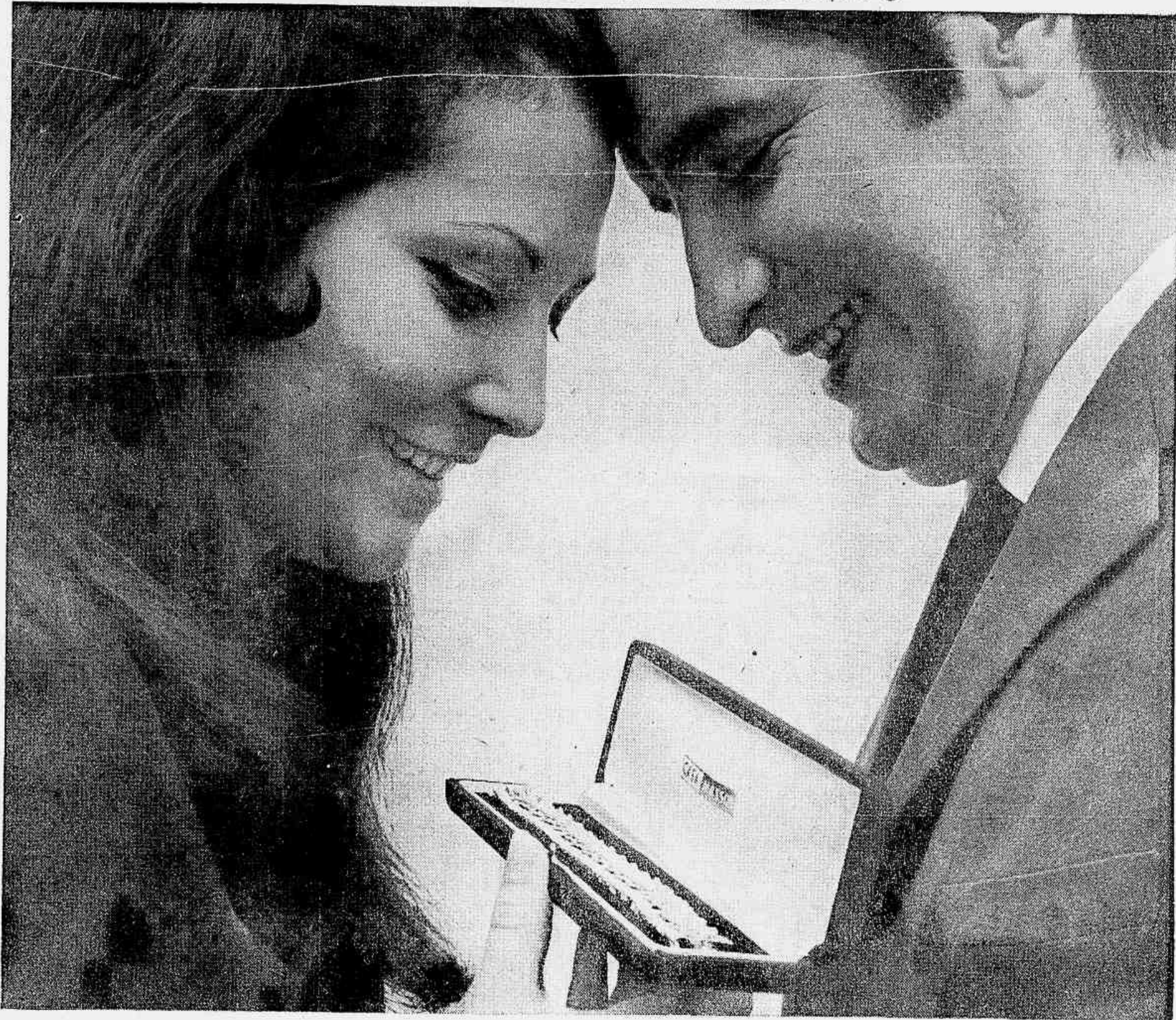
A PARTIR DE FEVEREIRO

O Conselho Nacional de Trânsito estabeleceu para a Guanabara um prazo de 60 dias, a contar da data de sua

resolução (aprovada anteriormente), para que a medida seja adotada. Assim, a partir de fevereiro os candidatos a motoristas profissionais serão obrigados a se submeter a exames psicotécnicos para receber sua carteira de habilitação.

Para execução da resolução, o Departamento de Trânsito deverá estudar a exigência e submeter a matéria ao Conselho Estadual de Trânsito, que a regulamentará para a Guanabara. Ignora-se por enquanto se o exame psicotécnico poderá ser feito pelo próprio Detran, como ocorre atualmente com o exame médico, ou se o candidato deverá apresentar-se a uma das entidades que realizam esses exames, como o ISOP (Instituto de Seleção e Orientação Profissional). Ficando ainda a critério das autoridades a indicação ou não das entidades.

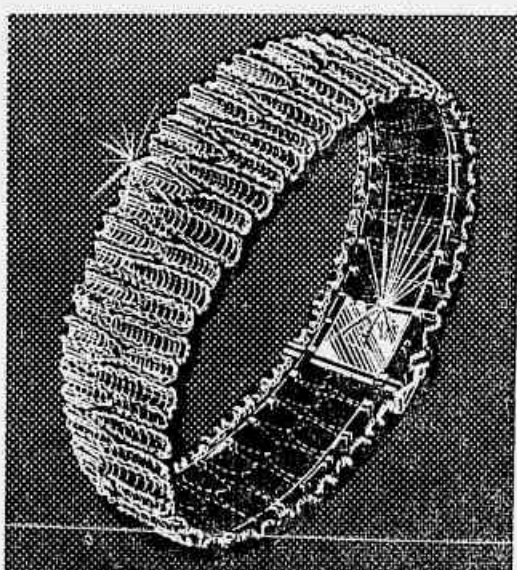
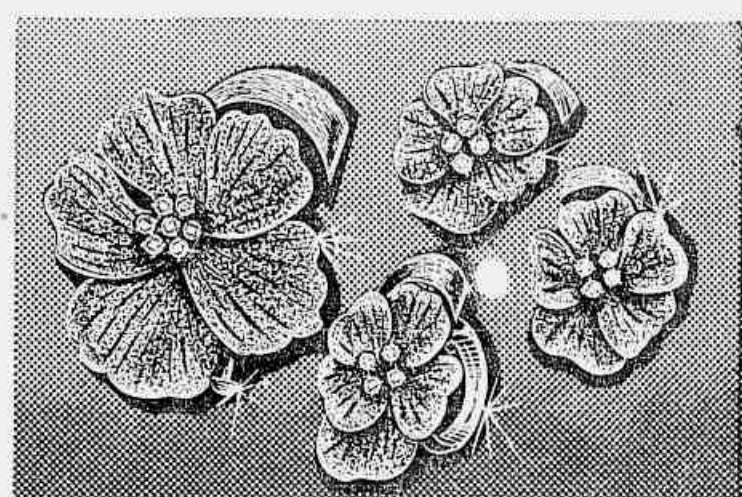
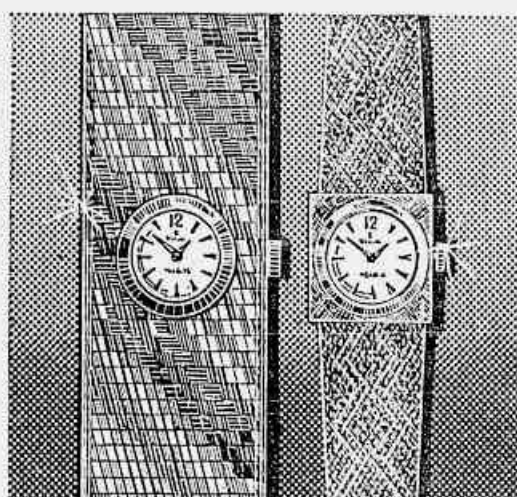
Faça pulsar um coração neste Natal:



OFEREÇA EMOÇÃO OFEREÇA MASSON

Você só começa a pagar em fevereiro

Chegou outro Natal.
Há música e amor no ar.
Todos ganham alegria. Um anel. Um colar.
"Eu trouxe uma pulseira para você..."
Um olhar. Um sorriso. Um beijo.
Você ofereceu emoção. Ofereceu Masson.
Fêz bater depressa um coração.



Escolha com classe.
Escolha onde há mais
para escolher.

MASSON

RIO — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BRASÍLIA

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Meier: Shopping Center do Meier
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288
Brasília: Av. W3, Quadra 504

Leia editorial "Computador Ocioso"

**ABATA
100%**

do seu Imposto de Renda

PESSOAS FÍSICAS
INVESTIMENTO NA ÁREA DA SUDENE
(Lei 4357/64, art. 14)
PRAZO: ATÉ 31 DE DEZEMBRO
ADQUIRINDO AÇÕES DA

cepalma

CELULOSE E PAPEIS DO MARANHÃO S/A
Av. Rio Branco, 156 s/935 tels. 232-8398

Agência do JORNAL DO BRASIL em

COPACABANA

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Av. N. S. de Copacabana, 610 — C. Ritz

Movimento de compras cresce no Rio com o Natal chegando

O movimento de compras de Natal foi bastante intenso ontem de manhã, especialmente nas lojas de brinquedo e nas de discos — já arriscando vitrolas ligadas para a rua, apesar da Lei do Silêncio.

O comércio estava disposto a funcionar, no centro até as 18 horas, mas à tarde o movimento diminuiu e a maioria fechou as portas por volta das 15 horas. Nesta semana os comerciantes esperam que o movimento aumente, inclusive pelo pagamento do 13.º salário.

BOM ASPECTO

A Rua da Alfândega era a que apresentava maior aspecto natalino. Os com-

clantes pensaram desde cedo na decoração, se cotizaram e desde terça-feira foram colocados portões nas extremidades do trecho entre a Rua dos Andradas e a Avenida Passos, todo ele coberto por um trançado de cordões verdes e bolas coloridas.

Na Rua Uruguaiana, alguns Papais Noéis atraíram os fregueses. Nos magazines, as compras se concentravam mais nos enfeites de Natal; as árvores metalizadas de tamanho menor, de muita saída, estão por NCr\$ 15,00.

Na Avenida Rio Branco, a decoração de Natal da Secretaria de Turismo está um pouco mais discreta do que a do ano passado, agora com

pequenas telas religiosas em toda a sua extensão, dos dois lados da pista. Um medalhão central complementará a ornamentação, mas até ontem só havia sido instalado nos postes em frente à Cinelândia.

A Secretaria está montando ainda um presépio no Campo do Russell e outro na Praça Saens Pena, cujo projeto vem sendo criticado pela desproporcionalidade entre as esculturas.

A ornamentação do Túnel Novo — os Reis Magos — ainda está incompleta, faltando o jogo de luz do arco-íris. No decorrer desta semana deverão começar os trabalhos de construção da

árvore de Natal da Central do Brasil.

MESA SORTIDA

Uma pequena cela de Natal, calculada para três pessoas à base de produtos estrangeiros — castanhas portuguesas, avelãs italianas, amêndoas, nozes, tâmaras, passas, figos secos, bacia-lha e frutas cristalizadas do México — está na base de NCr\$ 60,00.

As cestas de Natal de produtos nacionais são encontradas em algumas lojas ao preço mínimo de NCr\$ 52,00. Há 11 cestas de preços diferentes, a mais cara custando NCr\$ 2 mil e trazendo apenas produtos estrangeiros, inclusive caviar.

HORA DE ESCOLHER



A curiosidade em frente às vitrinas da Rua Uruguaiana foi intensa durante toda a manhã de ontem.

Papai Noel de Niterói desce em submarino

Niterói (Sucursal) — Com a descida de Papai Noel, de helicóptero, em um submarino ancorado próximo à estação das barcas, será inaugurado sábado o 1.º Festival Infantil Brasileiro, que se estenderá até o dia 6 de janeiro.

O Festival é promovido pela Companhia de Turismo do Estado do Rio — Flumintur — pela Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor — Flubem — e pela

Protek Planejamentos Especiais.

ATRAÇÕES

Antes da inauguração haverá um desfile de carros alegóricos pelas ruas da cidade, conduzindo máscaras, palhaços famosos, fanfarra e heróis do mundo infantil, entre os quais todos os personagens de Walt Disney. Batman e Robin darão autógrafos.

As crianças seguirão os

carros até o centro permanente de exposições, onde, em lanchas especiais, serão levadas ao submarino da Marinha de Guerra. Papai Noel descerá do helicóptero e distribuirá doces. Em seguida, todos voltarão à terra, onde o Governador Jereimias Fontes fará a inauguração do 1.º FIB.

EM CAXIAS

Com uma mensagem de paz e esperança para as pessoas pobres, Papai Noel

desceu ontem de helicóptero em Caxias, em frente à Câmara, fato a que assistiram cerca de 3 mil pessoas, crianças na maioria.

O helicóptero fez primeiro uma série de evoluções sobre a Praça Roberto Silveira, durante quase uma hora, o que deixou algumas crianças apreensivas. Quando pousou, a área isolada por soldados da Polícia Militar foi invadida pela criança.

Recife terá árvores boiando no Capibaribe

Recife (Sucursal) — A Prefeitura do Recife está concluindo a instalação de seis árvores-de-natal iluminadas no rio Capibaribe, onde flutuarão sobre 32 tonéis durante a semana do Natal. As ruas centrais e pontes terão uma decoração moderna, idealizada pela Prefeitura Metropolitana de Turismo.

No dia 24, Papai Noel descerá de helicóptero, saudando as

crianças e distribuindo presentes. Um parque infantil completo, adquirido em São Paulo, funcionará gratuitamente no aterro da Rua da Aurora, inclusive proporcionando aos visitantes um passeio num bonde antigo, recuperado pela Prefeitura.

LUZ E COR

O trabalho de decoração das ruas vem sendo feito por 50

homens contratados pela Municipalidade e que seguem a orientação da Empresa Metropolitana de Turismo.

Nove figuras de Papai Noel, com 13 metros cada, 300 estré-las de papel colorido e milhares de lâmpadas começaram a adornar a cidade a partir do dia 18.

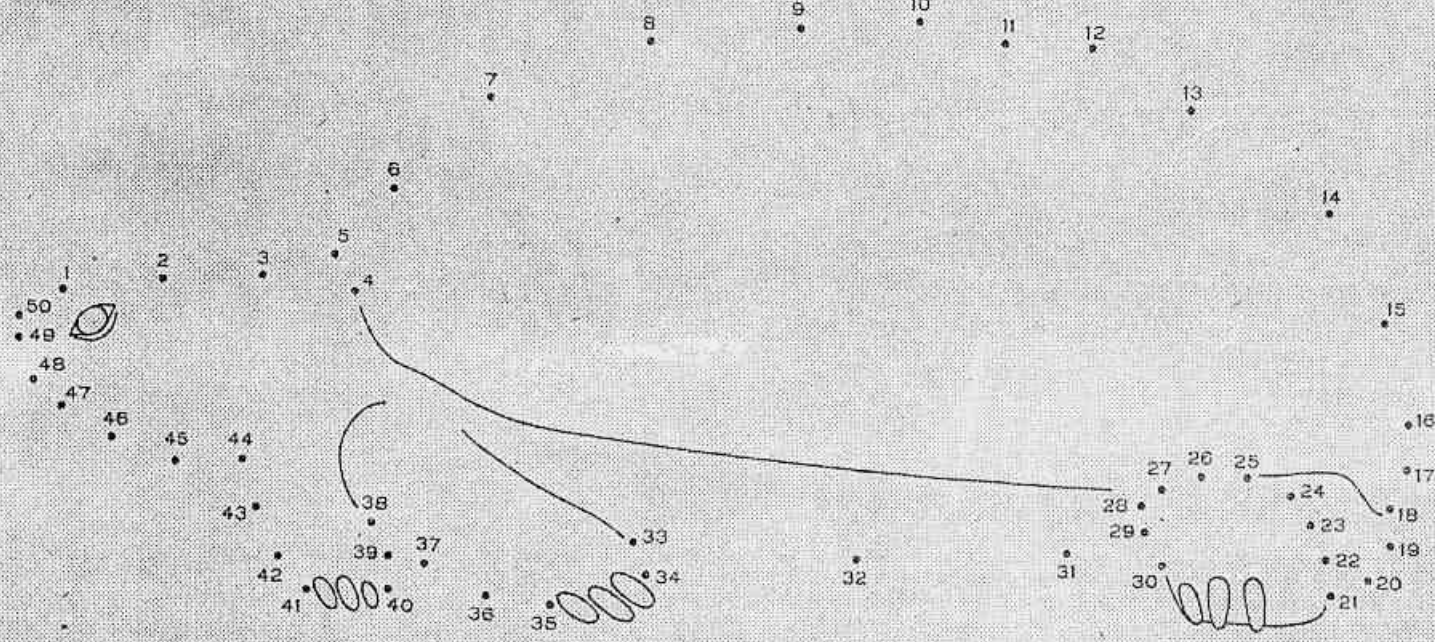
Um enorme letreiro luminoso, com os votos de boas-festas da Prefeitura e da Empresa Me-

tropolitana de Turismo, será colocado na Ponte da Bon-Vista, enquanto os edifícios centrais comprometem-se a iluminar, por conta própria, suas fachadas.

Movimentos giratórios aplicados às peças e lâmpadas, com a utilização de motores elétricos especiais, criarão um efeito dinâmico para a decoração e iluminação do Natal e Ano Novo.

Para acertar uma os pontos:

Qual o animal que simboliza a melhor chapa dura que existe?



Nesta altura v. já uniu os pontos e descobriu nossa tartaruga.

Veja agora o que ela significa em matéria de qualidade, tamanho, preço e rapidez.

Primeiro: para fazer uma chapa dura de verdade, só tendo a maior prensa do mundo. Como a nossa. 18 metros de altura. Igual a um edifício de 6 andares.

Segundo: não adianta só ser grande. A prensa precisa ser moderna e perfeita. A ponto de produzir chapas duras nos tamanhos padrões: 0,61m por 2,75m, 0,91m por 2,75m, 1,22m por 2,75m, 1,83m por 2,75m, nas espessuras de 2,5mm e 3,2mm - 1,83m por 2,75m, nas espessuras de 4,8mm e 6,4mm. E a ponto de produzir uma chapa fora do comum também. Como a nossa gigante, que tem 1,83m por 5,50m.

Terceiro: precisa ter uma produção praticamente ilimitada. Porque assim pode baratear o custo por m².

Quarto: produzindo muito, não há problema de falta de chapa dura. Com isso, a entrega de XAPADUR - chapa dura de fibra de madeira - é rápida, imediata.

Atenção: Xapadur, a única no mercado com a medida de 1,83 m por 2,75 m.

Como v. viu pelo desenho, unindo 50 pontos se faz uma tartaruga. Como v. acabou de ler, com 4 pontos a EUCATEX S.A. explicou como faz a melhor chapa dura do mercado.

Então, ponto final.

Chapa dura agora é **XAPADUR®**
Um produto da **eucatex S.A.**

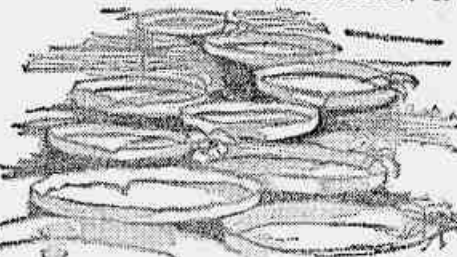
Atenção Senhor Industrial!

Se v. usa chapas duras de fibra de madeira na sua indústria, preencha e envie este cupom para o endereço abaixo e receba um brinde.

Nome da Indústria.....
Endereço.....
Cidade.....Estado.....
Ramo Industrial.....
Eucatex S.A. Ind. e Com.
Rua 7 de Setembro, 124 - 7.º andar
Tels.: 243-2754 e 223-8538 - RIO DE JANEIRO C.M.

A FASCINANTE AMAZÔNIA

2 cruzeiros ideais para suas férias, preparados pela EXPRINTER, dentro da mais requintada técnica, no luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" do



Veja de perto a exuberante beleza e os mistérios do PARAÍSO VERDE, navegando pelo Amazonas

Um autêntico hotel flutuante para lhe proporcionar conforto, tranquilidade e um mundo de diversões: salões de festas • 4 bares • "bunkies" • amplas "decks" • 2 piscinas • 2 orquestras • jogos • bailes • concursos • cinema • moderno serviço de restaurante • cordialidade • atenção de pessoal experiente em serviços de turismo. Ar condicionado em todas as dependências.

SAINDO DO RIO COM DESTINO A MANAUS, escalando em SALVADOR • RECIFE • FORTALEZA • BELEM

1.ª EXCURSÃO: 4 de Janeiro

2.ª EXCURSÃO: 29 de Janeiro

ESCOLHA LOGO SEU CRUZEIRO, CONSULTANDO NOSSOS FOLHETOS E PLANOS DE FINANCIAMENTO.

Informações e reservas com seu agente de viagens ou na



54 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FIDUCIAL

DEPÓSITOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA



LETRAS IMOBILIÁRIAS

COMIND

LETRAS DE CÂMBIO

ORGANIZAÇÕES FINANCEIRAS COLIGADAS AO

Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A

Estamos ao seu alcance através do Gerente de qualquer Agência do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo.

INCENTIVANDO A POUPANÇA

FOMENTANDO O PROGRESSO

Indecisão dos financiadores atrasa a ponte Rio-Niterói

O cumprimento dos novos prazos para a construção da ponte Rio-Niterói dependerá da aprovação final do financiamento que será concedido ao Governo brasileiro pelos banqueiros ingleses do grupo Rothschild.

A afirmativa foi feita ontem pelos engenheiros do Consórcio Construtor Rio-Niterói. Eles explicaram que a contratação do financiamento é condição indispensável para a liberação de equipamentos necessários ao prosseguimento das obras.

CRONOGRAMAS

A data de inauguração da ponte estava prevista para 15 de abril de 1971, ou seja, 850 dias após o início dos trabalhos, que foi a de 10 de dezembro de 1968. Agora, com o atraso do financiamento — que deveria ter sido entregue em janeiro ao consórcio — será fixado outro prazo, talvez no início desta semana.

O cronograma da obra desenvolve-se em cinco frentes, que são os cinco canteiros de obra: Niterói, Avenida Rio de Janeiro, Ilha do Fundão, Ilha de Morro Grande e o canteiro flutuante da Baía de Guanabara.

Em face da retenção do financiamento, surgiram problemas em quase todas as frentes. No canteiro da Ilha do Fundão — destinada à fabricação dos elementos que serão montados entre as colunas da ponte, em plena Baía de Guanabara — faltam as formas metálicas de concretagem, sem as quais o trabalho não terá seqüência.

Segundo o cronograma original, mais de três mil aduelas — elementos constitutivos do perfil da ponte, entre os vãos normais (para o vão de 700 metros, central, serão feitas aduelas metálicas) — deveriam começar a ser concretadas no dia 25 de fevereiro próximo, 44º dia de obra.

Os suportes de concreto, nos quais estas formas metálicas serão encaixadas, já estão prontos, na extremidade de uma linha de 700 metros, por onde correm os pórticos norte-sul que transportarão as aduelas até o cais de embarque.

A linha e os pórticos já foram montados, assim como o cais de embarque, onde, atualmente, são construídos flutuantes de concreto, sobre os quais será montado o canteiro de obras que ficará navegando na baía de Guanabara.

As formas metálicas foram produzidas pela firma francesa Campenon Bernard e dispõem de resistências elétricas que proporcionarão uma cura muito rápida do concreto, de maneira a que as aduelas possam ser produzidas em massa.

Entretanto, estas formas ainda não chegaram ao Brasil, exatamente pela falta de definição dos financiadores ingleses. A mesma coisa acontece em relação à treliça metálica de 170 metros de comprimento, que ficará as aduelas das embarcações para colocá-las nos vãos entre as colunas da ponte e que também é fabricada pela firma francesa Campenon Bernard.

VIGA ESPECIAL

No canteiro da Avenida Rio de Janeiro, já foram concretados 12 pilares de 20 metros de altura, que se estenderão até o viaduto do Gasômetro, já em construção.

Para concretar a superestrutura deste viaduto, entre os 12 pilares, o consórcio esperava contar com uma viga de montagem inglesa, especial, que também não chegou ao Rio.

Enquanto a viga não chega, os engenheiros decidiram fazer a concretagem pelo sistema de andaimes tubulares, que é mais demorado e não funciona em dias chuvosos, em virtude do grande perigo que correm os operários. Esta frente de obras também poderá desenvolver-se normalmente, caso a viga de montagem inglesa seja liberada proximamente.

PEDREIRA

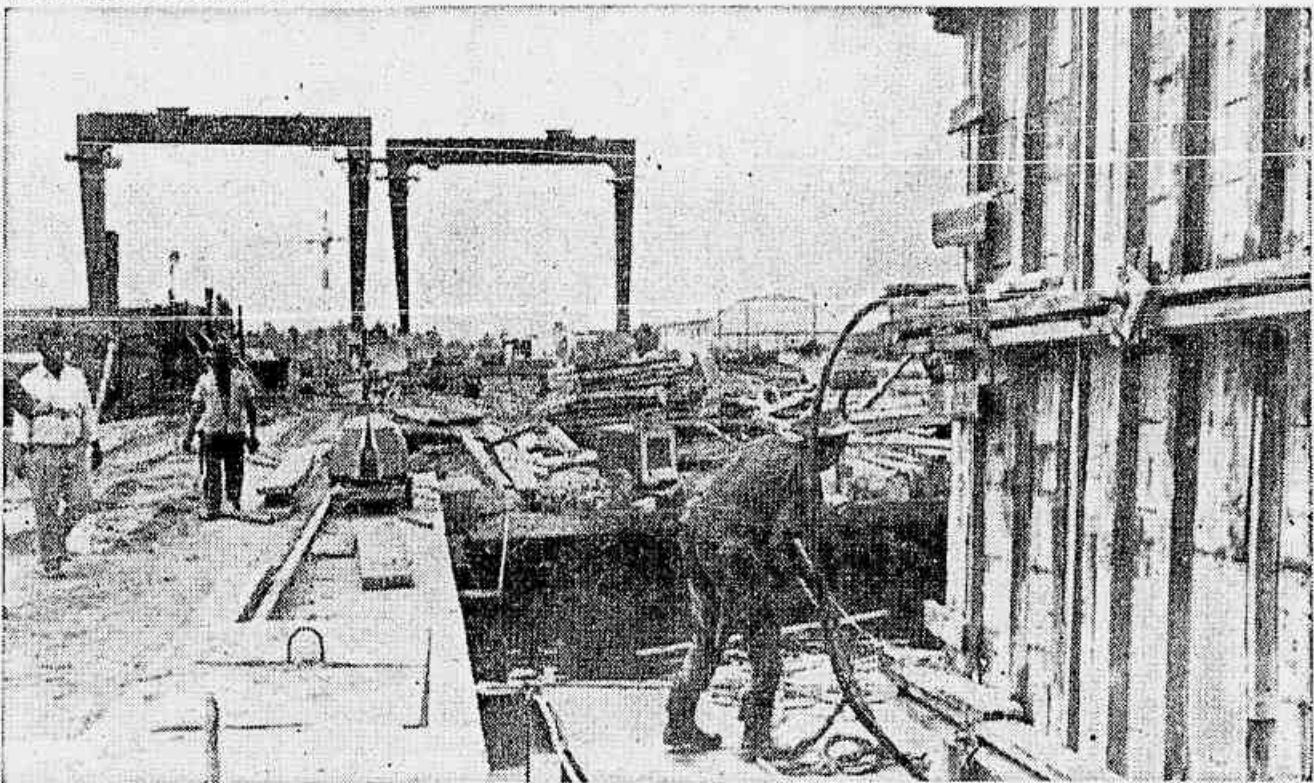
Já está preparada toda a infra-estrutura do canteiro de obra da Ilha de Morro Grande, no fundo da baía de Guanabara, junto a Magé. Este canteiro é, na verdade, uma gigantesca pedreira, de onde virá toda a brita necessária à concretagem da ponte.

Para seu funcionamento, entretanto, são necessários britadores ingleses de alta capacidade que, como os demais equipamentos, só serão liberados depois da definição final do financiamento externo.

Haverá nove tipos de brita, que serão agregados ao concreto. No canteiro da Ilha de Morro Grande há, também, um cais de embarque. As barcaças, carregadas com brita, irão até à Ilha do Fundão, onde são produzidos os elementos prefabricados.

Segundo explicaram os engenheiros do Consórcio Construtor Rio-Niterói, cerca de 80% dos equipamentos pesados, necessários à construção da ponte, não foram liberados pelos fabricantes, tudo por causa da indefinição do crédito.

DIFICULDADES À VISTA



O trabalho poderá ser paralisado na ilha do Fundão, se não vierem logo as formas metálicas de concretagem, encomendadas na Inglaterra com base no financiamento que os ingleses prometeram conceder.

Andreazza já sabia das dificuldades há tempos

Brasília (Socursal) — O Deputado Rosendo de Sousa (Arenha-fluminense) declarou ao JORNAL DO BRASIL, que não se surpreendeu com a notícia de que a ponte Rio-Niterói não será inaugurada em março de 71, pois há algum tempo o Ministro Mário Andreazza lhe informara do atraso no cronograma da obra.

— Julgo que uma defasagem de uns seis meses, no prazo preliminarmente estabelecido para uma obra dessa grandeza e natureza, é perfeitamente razoável, em face de fatores e circunstâncias anteriormente não conhecidos — disse o Deputado.

FUSÃO

O Deputado Rosendo de Sousa integrou o grupo de trabalho que elaborou os estudos finais para a construção da ponte. Ele esclareceu que a execução e conclusão da obra têm duas consequências lógicas, imediatas: precipitar a fusão do Estado do Rio com o da Guanabara "e de criar problemas tremendos,

especialmente a Niterói e São Gonçalo, se não forem executadas desde já as obras de infra-estrutura, necessárias para suportar o impacto violento do crescimento das áreas adjacentes."

— Será indispensável uma cooperação imediata, técnica e financeira do Ministério do Interior e organismos regionais — acrescentou o parlamentar.

RIO-NITERÓI

O Deputado fluminense lembrou que a ligação Rio-Niterói, de incontestável importância, leva a sua construção iniciada em função dos estudos sociais e econômicos, dos aspectos técnicos envolvendo a obra em si e suas alternativas, da influência no trânsito urbano e do transporte de passageiros; da melhor integração do sistema ao Sistema Rodoviário Nacional, do qual ela faz parte, e, naturalmente, das imposições a serem obedecidas em relação à navegação aérea e marítima.

— Tudo isso foi analisado à base de

pesquisas realizadas e de dados estatísticos acumulados.

Depois de ressaltar que foi de alto nível o estudo de viabilidade, prosseguiu o Sr. Rosendo de Sousa:

— Tendo participado ativamente dos trabalhos do grupo de trabalho, estou convicto de que a solução adotada é a melhor dentro das condições e possibilidades atuais, assim como estamos convencidos de que ela não é a solução ideal. Esta seria atender, de modo perfeito, às imposições de todas as variáveis em jogo — o que é impossível com uma travessia única.

IDEAL

O ideal, segundo o Deputado, seria a dupla ligação — ponte na faixa larga da travessia e túnel ferroviário na faixa estreita.

Ora, o traçado feito pelo grupo de trabalho atende perfeitamente aos principais problemas em jogo, satisfazendo a cerca de 50% do movimento de

transporte de passageiros entre Rio e Niterói. Ele tem, além do mais, a grande vantagem de enquadrar-se no modelo teórico, pois corresponde a uma de suas fases. Sua execução, agora, vai resultar certamente em forte desenvolvimento da região mais diretamente atingida e, por seu lado, esse impulso propiciará as condições que tornarão rentável, possivelmente em prazo curto, a construção da segunda fase, isto é, o metrô Rio-Niterói.

O Sr. Rosendo de Sousa entende que o túnel ferroviário Rio-Niterói, destinado ao transporte de passageiros, sem implicar portanto uma nova injeção no tráfego de superfície, tanto do Rio como de Niterói, será a complementação natural do metrô carioca, "uma imposição dos anos futuros."

Como se vê, a ponte Rio-Niterói alcançou uma solução que se ajusta num perfeito planejamento global, sem multiplicação de obras e sem exigir um tremendo esforço de capitalização. Com ela,

conseguir-se-á que as duas fases do problema sejam equacionadas adequadamente e cada uma a seu tempo.

Esclareceu o Deputado que a ponte Rio-Niterói pode promover uma transferência de população para a área Niterói-São Gonçalo, na ordem de 700 mil pessoas. Em princípio, esse deslocamento seria originado de outras regiões do Estado do Rio, devido às facilidades de transporte e, principalmente, ao aumento das oportunidades de emprego.

A esse respeito, os estudos econômicos indicam que a região Niterói-São Gonçalo, em 1987, sem a ponte, geraria 6,2% da renda do Grande Rio. Com a ponte, sua participação na economia da região aumentará para 8,4%.

— Isto significa que só com a ponte a área aumentará sua renda em percentagem superior a 30%.

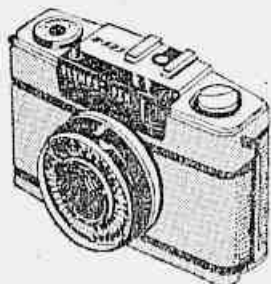
A ponte Rio-Niterói tornará possível o equacionamento adequado da região — fator preponderante para o desenvolvimento harmonioso do Grande Rio.

— Eu diria que este fator, até hoje, tem prejudicado o crescimento do complexo do Grande Rio e é certamente causa, não remota, de tensões sociais.

O parlamentar focalizou, em seguida, os benefícios imediatos da construção da ponte: incremento e desenvolvimento industrial; incremento do desenvolvimento institucional; melhoria nas condições de mobilidade no que se refere à população e empregos, pois surgirão centros comerciais subsidiários, vantagens sociais e políticas.

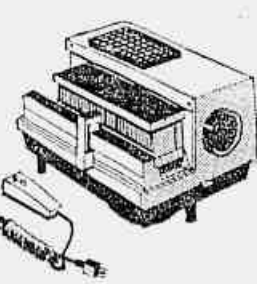
Acrescentou, o Deputado que, dos 10 milhões de habitantes do Grande Rio, metade é composta pelas Baixadas da Guanabara e do Guandu. Dentro dessa área, essa é a zona de maior aceleração no processo demográfico. É bastante expressivo que, enquanto essa região do Estado do Rio apresentava entre 1950 e 1960 aumentos da ordem de 85% (Baixada da Guanabara) e 131% (Baixada do Guandu), o restante do Estado crescia de apenas 22%.

**NÊSTE NATAL
TUDO EM
10 VÊZES
SEM AUMENTO**



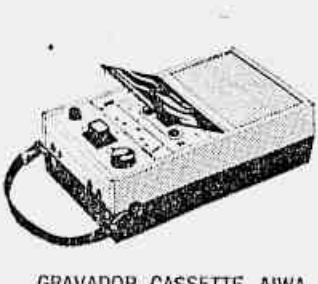
**MÁQUINA FOTOGRAFICA
OLYMPUS PEN EES-2.**
Completamente automática, objetiva 1.2, 8/30 mm, tira 72 fotos com filme de 36 poses/35 mm.

10 x 43,90



**PROJETOR DE SLIDES
CABIN TOO DEE**
Automático, 50/60 ciclos, magazine com capacidade para 36 e 50 slides, controle remoto.

10 x 56,90



GRAVADOR CASSETTE AIWA
Funciona com pilha e corrente. Gravação automática - dispensando regulagem de volume, adaptável à bateria do seu carro. GRÁTIS: SUPORTE PARA O PAINEL DO SEU AUTOMÓVEL.

10 x 46,50

CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65

NOVA ORGANIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS

As avaliações da Câmara de Valores Imobiliários do Brasil são procedidas pelos mais reputados peritos avaliadores engenheiros registrados no CREA de cada região do país. Trabalhando, assim, em todo o Brasil, suas avaliações são da maior idoneidade e exatidão. Para evitar graves danos provenientes do desconhecimento dos valores reais de imóveis recorra à avaliação da

**CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS
DO BRASIL**

Av. Rio Branco, 133 — 17.º andar. — Tel. 232-7824.

DESLIGUE O MUNDO.

Para quem mora aqui no Rio, é uma redundância dizer desligue o mundo. Tudo aqui é festa; é música! O mundo lá fora é outro mundo. Mas, os equipamentos de som Gradiente são tão espetaculares em qualidade e beleza que bastu ter um em casa para que o seu mundo riodejaneirense se transforme num paraíso.

Vamos, desligue o mundo com Gradiente. É o som mais evoluído que se fabrica no Brasil. É todo transistorizado e tem categoria profissional. Som de boite, genial. Som para quem não se contenta com vitrolinha, nem se impressiona com aqueles vitrolões. Os amplificadores de 20, 36, 50, 120 ou 200 watts são facilísimos de usar. Neles v. liga toca-discos, gravadores, mini-cassetes, rádios, FM, TV, etc. e melhora o som de tudo. O gravador GR-422 é um gravador de

gente grande. Tem 3 velocidades, filtro de ruídos, 4 pistas e muitas outras bossas evoluídas. O toca-discos é o mais carinhoso do mundo para os discos, o braço funciona com até 0,5 grama de pressão, desliga automaticamente ao final de cada disco e a reprodução (cápsulas Shure) é a mais fiel que se pode obter.

As caixas acústicas são as mais avançadas, em termos de engenharia acústica, sólidas e fiéis. O resultado dessa união é um som adulto, profissional. E compre tudo Gradiente. Que adianta ter discos e fitas geniais e depois misturar aparelhos que não se entendem direito? Vamos, converse com um revendedor experimentado. E esqueça o mundo mais facilmente com Gradiente, o verdadeiro som profissional que v. pode ter em casa hoje mesmo. O resto é silêncio.

Gradiente V. encontra nestas lojas:

Electronite do Brasil Ltda.
Rua do Rosário, 159

Josias studio
Rua Barata Ribeiro, 322
Copacabana

Magna-ton
RADIO LTDA
Av. Marechal Floriano, 41/43

Ótica Foto Rio S/A.
Rua São José, 115 - F. Ed. Av. Central

Palácio da Ótica
Rua Conceição, 64 - Niterói

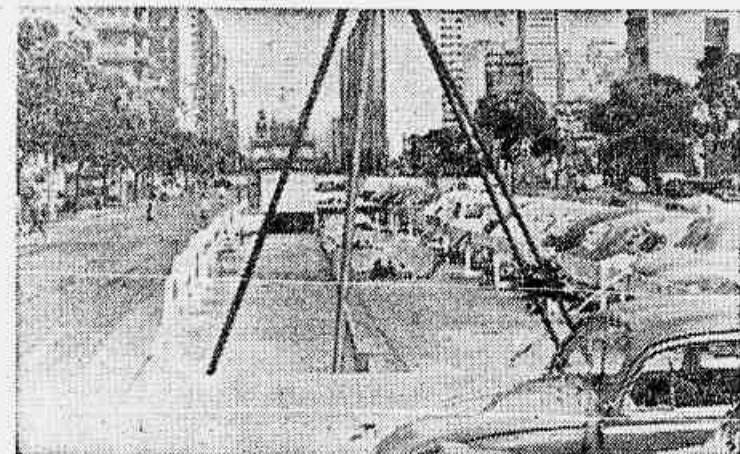
rcb
Import. Projetos e Inst. Som
Rua Joana Angelica, 116-Grupo 202
Ribeirão (Pça. N.S. da Paz) - Ipãoma

rei das válvulas
ELETRONICA LTDA.
Av. Marechal Floriano, 22

SOMPERFEITO
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
Rua Joaquim Nabuco, 80
Loja A - Copacabana

TRANSISTOLÂNDIA
Rua Senhor dos Passos, 12

Negrão de Lima chega ao fim de seu Governo com balanço positivo



O metrô foi o ponto fraco: por enquanto ficou no buraco

Sem definição partidária, possuidor de um maciço apoio parlamentar, o Sr. Negrão de Lima entra em seu último ano de governo com um balanço bem mais positivo do que negativo em matéria de administração. Mais uma vez o setor de obras —

DER-Sursan — ocupa o destaque principal na formação da imagem de trabalho do Governo, este ano melhorado com a implantação do plano-piloto de Lúcio Costa de urbanização da Barra da Tijuca, o início do alargamento da praia de Copacabana, a construção do interceptor oceânico e do emissário submarino de Ipanema, que determinarão o controle total da poluição das praias da Zona Sul. A Sursan, contudo, fracassou na solução do problema da mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas. Na área de serviços públicos, o fato mais importante foi a passagem da Companhia de Gás para a responsabilidade do Estado e mais um adiamento do início da construção do metrô. O abastecimento de água, apesar de mais duas paralisações da nova adutora do Guandu, em consequência de novos desabastecimentos, pode ser considerado normal. O Governo vem concentrando seus esforços na preparação de um esquema de emergência, a fim de possibilitar o bloqueio do sistema Guandu, para recuperação total da nova adutora. A boa surpresa deste quarto ano de governo foi o êxito conseguido no ensino. A Secretaria de Educação extinguiu o exame de admissão aos ginásios estaduais e pela primeira vez o Estado conseguiu, em um ano, dobrar as vagas oferecidas aos alunos que concluem o curso primário. No campo da assistência social, o Governo erradicou totalmente quatro favelas, beneficiando 8 mil pessoas. Devidamente cadastradas para serem removidas nos próximos meses estão as favelas da Catacumba, Macedo Sobrinho, Santa Maria e Babilônia. O policiamento, a fiscalização deficiente e arbitrária e também a falta de entrosamento com as concessionárias de serviços públicos e outros órgãos estaduais tornaram o trânsito ainda mais difícil que nos anos anteriores. A atuação do Departamento de Trânsito — e consequentemente do Governo do Estado — ficou ainda mais comprometida com a morte de um estudante em uma blitz na Estrada do Corcovado. Até hoje não se conhece punição para os culpados, alguns dos quais são vistos em suas funções normais na sede do Deiran. Mas foi na área de segurança que se registrou o maior fracasso do Governo Negrão de Lima. O atual Secretário de Segurança foi incapaz de sustar a onda de assaltos e assassinatos de motoristas de táxi. Dos 23 assaltos a bancos, a polícia só conseguiu algum sucesso atuando em conjunto com os órgãos do Governo federal. O jogo do bicho continua a gerar corrupção e chegou-se a um reconhecimento oficial do Esquadrão da Morte, ao ser criado e proclamado um grupo especial de policiais com plenos poderes sobre a vida dos bandidos. Eles se autocalificaram Os Onze de Ouro. Com o recasso da Assembleia Legislativa — decretado pelo Governo federal — o Sr. Negrão de Lima editou perto de 230 decretos, que em situações normais seriam objeto de mensagens, e três decretos-leis complementares. O Sr. Negrão de Lima, ao que tudo indica, vai terminar seu mandato sem definição partidária: não pertence a qualquer dos dois Partidos existentes. Ainda não se decidiu também sobre sua sucessão e aos mais íntimos confessa que a carreira política terminará com a entrega do cargo.

ADMINISTRAÇÃO

Melhoria no atendimento aos servidores estaduais, através do IPEG e IASEG, postas em prática ao longo dos quatro anos de Governo, constituem as principais medidas no âmbito da Secretaria de Administração. Na chamada política de pessoal, além do aumento de 20% proposto para o funcionalismo, foi cumprido o calendário de pagamento aos servidores, que estão regidos agora por um novo Estatuto de Pessoal Civil e pelo Plano de Reavaliação de Cargos, que evitou as distorções existentes, nivelando todas as classes funcionais.

GOVERNO

A característica política do Governador Negrão de Lima nestes quatro anos foi a neutralidade partidária. Apesar de haver comparecido às convenções do MDR e da Arena, seus amigos garantem que ele não interessará em nenhum dos dois Partidos. O Sr. Negrão de Lima pretende manter a neutralidade política, que funcionou muito bem durante esses quatro anos, pois a oposição que lhe é feita pela Arena é apenas teórica. Contando com o apoio maciço do MDR, ele nunca se negou a receber os membros da Oposição e até a conceder-lhes alguns pedidos.

DECRETOS

Com a Assembleia Legislativa em recesso desde o dia 7 de fevereiro, por ato do Governo federal, o Sr. Negrão de Lima governou o Estado este ano através de decretos-leis.

Dezais leis destacam-se a que reformulou o sistema de pagamento dos servidores do Estado — agora através das agências do BEE; a criação da Secretaria de Agricultura e extinção da Secretaria sem Pasta; a do Oramento, que estima a receita e limita a despesa do Estado para o exercício de 1970; a do Estatuto dos Funcionários Civis do Poder Executivo; o Código de Administração Financeira; a alteração e consolidação da legislação previdenciária da Guanabara; a extinção da participação de servidores públicos estaduais no produto da arrecadação de tributos e multas, inclusive da dívida ativa; e o estabelecimento de diretrizes para a reorganização da secretaria do Tribunal de Justiça.

OS EXECUTIVOS

Foram baixados 730 decretos (executivos), dos quais os mais importantes foram o 2.702, criando a Comissão de Redação Legislativa; o 2.654, disciplinando a obtenção de financiamentos externos, com vistas a dirigi-los à aceleração dos programas prioritários do Governo; o n.º 2.712, criando na Secretaria do Governo o Grupo de Trabalho de Planejamento, destinado a definir a política industrial do Governo; o n.º 2.722, criando, ainda, na Secretaria de Governo, um Grupo de Trabalho com a finalidade de estudar um esquema de racionalização e integração, em termos industriais, do preparo e distribuição de refecções a todos os órgãos do Estado, que delas se utilizem institucionalmente; e o n.º 2.726, dispensando o reconhecimento de firmas nos documentos que transitam pelos órgãos da administração estadual.

Foram baixados também decretos E atribuindo novos níveis e símbolos aos órgãos, cargos em comissão e funções gratificadas; estendendo a competência atribuída à SEPE à área resultante da remoção da Favela da Praia do Pinto; aprovando o PA (projetos de alinhamentos relativos à área da Praia do Pinto; e

O IPEG vem desenvolvendo gradativamente suas operações, tanto em relação aos empréstimos simples como nos hipotecários, tendo ainda sido lançado um programa de construção de moradias para servidores humildes.

O IASEG melhorou as instalações do Hospital Pedro Ernesto e do Ambulatório de Madureira e ainda inaugurou um outro, em Campo Grande. E acabaram-se as filas para atendimento de doentes no Hospital Central.

GOVERNO

aprovando normas especiais que regulam as condições de uso, aproveitamento e edificação da Praia do Pinto.

DECRETOS-LEIS COMPLEMENTARES

Três foram os decretos-leis complementares editados pelo Governador Negrão de Lima em 1969. O de n.º 1 fixou as diretrizes básicas para o estabelecimento de paridade dos sistemas de classificação e níveis de vencimentos dos cargos de servidores civis do Poder Judiciário, Judiciário e Executivo, na forma do disposto nas Constituições do Brasil (Artigo 106) e do Estado da Guanabara (Artigo 73, alínea O).

O de n.º 2, complementando o 1.º, dispõe sobre a aplicação das leis ordinárias de aumento de vencimentos. Determina este ato que os aumentos de vencimentos concedidos aos servidores do Executivo, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, serão gerais e uniformes e também para os servidores civis dos Poderes Legislativo e Judiciário o serão sobre o valor do nível ou símbolo de vencimentos do sistema de classificação de cargos do Poder Executivo, que houver sido atribuído ao cargo ocupado pelo servidor por força da implantação da paridade. Para os magistrados, membros do Tribunal de Contas e do Ministério Público o aumento será calculado sobre a parcela de sua retribuição correspondente aos vencimentos dos respectivos cargos, respeitados os limites fixados pelas normas federais pertinentes.

O de n.º 3 dispõe sobre a administração dos bens imóveis do Estado da Guanabara, regulando sua disposição e aquisição.

Antes de encerrar este seu quarto ano de Governo, o Sr. Negrão de Lima deverá assinar decreto-lei concedendo aumento de 20% aos servidores dos três Poderes. Essa majoração será devida em duas parcelas de 10%. A primeira será paga em janeiro e a segunda em julho.

SUCESÃO

A Guanabara talvez seja o Estado que possui o maior contingente de possíveis candidatos à sucessão estadual. A longa lista é iniciada dentro do próprio Governo onde pelo menos um Secretário pode ser apontado como provável sucessor do Sr. Negrão de Lima: o Sr. Alvaro Americano, da Administração.

Ele é amigo pessoal de longa data do Sr. Negrão de Lima e garantiria uma continuidade administrativa, coisa que o Rio nunca conheceu em seus 405 anos de vida.

Fora da área do Governo do Estado são também prováveis candidatos o Senador Gilberto Marinho, o engenheiro Heitor de Almeida, que voltou dos Estados Unidos com a saúde totalmente restabelecida, o General Golberti Couto e o ex-Ministro do Planejamento, Sr. Heitor Beltrão.

TRÂNSITO

Continuaram a ser o policiamento e a fiscalização do trânsito os mais vulneráveis e deficientes pontos fracos no Governo Negrão de Lima na área do Departamento de Trânsito, embora muitos outros problemas tenham recebido este ano uma solução ou um encaminhamento desejável.

Somente depois de superar as crises internas e os conflitos externos em suas relações com outros órgãos, pôde o Departamento de Trânsito iniciar uma administração tendente a resultados positivos a longo prazo e cuidar dos problemas atuais do trânsito com mais empenho e preocupação.

PONTOS NEGATIVOS

Pouco antes no final do ano que o Departamento de Trânsito conseguiu a criação de sua polícia própria e especializada, mas enquanto seu primeiro núcleo de 200 homens não mostra sua eficiência e padrão, a cidade terá que contar com a atual polícia, suas contradições e deficiências.

Suas deficiências em número e qualidade, em ação e conduta. Suas contradições: violência em vez de energia, omissão em lugar de atuação, punitiva e repressiva quando deveria orientar e assessorar a motoristas e pedestres.

Além do policiamento, a sinalização do trânsito ficou ainda aquém das necessidades e das exigências da cidade nestes quatro anos do Governo Negrão de Lima, embora tenha sido observado um esforço para sua implantação intensiva. No setor da educação, alguns resultados foram alcançados, mas muito modestos e restritos a pequenos grupos, e uma tentativa de sensibilizar e mobilizar um público amplo — a Semana Educativa do Trânsito — resultou em completo fracasso.

RESULTADOS E SOLUÇÕES

A par dessas deficiências e dificuldades, o setor de trânsito mereceu um tratamento desajeitado: para acabar com a corrupção, a evasão de receita e a morosidade burocrática, foi implantada a mecanização de multas, prontos e licenças de motoristas, com seu processamento por computadores eletrônicos; para reduzir acidentes sem vítimas, foi extinta a Seção de Perícias; com a autorização para deixar carros abandonados em seus depósitos, conseguiu o trânsito resolver um problema que se arrastava há anos.

A criação da Delegacia de Trânsito trouxe ao Departamento de Trânsito um órgão de apoio e reforço às suas tentativas de despertar a consciência de motoristas para as infrações mais graves, ao permitir seu enquadramento no Código Penal e na Lei das Contravenções Penais. A instalação das Juntas Administrativas de Recursos de Infrações (JARI) permitiu que entrasse em funcionamento um mecanismo de julgamento de multas, através do qual poderá se obter a longo prazo uma combinação de rigor e seleção na aplicação das punições pelos guardas.

A par de um reaparelhamento ainda modesto e em nível não satisfatório e de uma modernização de técnicas e aparelhagem incipientes, observou-se também neste quarto ano do Governo uma maior preocupação com os problemas de trânsito nos subúrbios até então esquecidos.



O plano-piloto do urbanista Lúcio Costa para a Barra da Tijuca e o alargamento da praia de Copacabana foram as grandes realizações da Secretaria de Obras no quarto aniversário da administração do Sr. Negrão de Lima

SAÚDE

Com as principais doenças transmissíveis eliminadas ou sob controle das autoridades sanitárias, a Secretaria de Saúde pôde este ano se concentrar nas obras de novos hospitais e centros médicos-sanitários, apesar de ter esbarrado no plano de economia do Estado.

Se o carvão recebeu vacinas gratuitamente em grande número, sentiu em alguns hospitais as deficiências da rede estadual. As condições de atendimento são desiguais: boas no Hospital Sousa Aguiar, no Centro; razoáveis na maioria dos outros; e fracas no Hospital Jesus, em Mangueira.

OBRAS DE ENVERGADURA

No campo das obras realizadas pela Secretaria de Saúde em 1969, sobressai a inauguração do novo Instituto de Hematologia, construído ao lado do Hospital Sousa Aguiar, no Centro, considerado o mais moderno da América do Sul, inclusive por sua estrutura industrial de fornecimento a toda a rede hospitalar dos componentes do sangue humano.

Dois novos centros médico-sanitários inaugurados em Jacarepaguá e em Campo Grande, com seus 1.700 metros quadrados de área construída em meio a jardins e playgrounds, são os responsáveis por uma reformulação no conceito de saúde pública do Estado, pelo centro comunitário e divulgador de princípios sanitários que pretendem ser.

OBRAS

O plano-piloto de Lúcio Costa para a Barra da Tijuca, o início do alargamento de Copacabana e da pavimentação de mil quilômetros de ruas nos subúrbios, além de importantes obras de saneamento, o interceptor e o lançamento submarino de esgoto da Zona Sul e 380 quilômetros de rede nos subúrbios foram os trabalhos de maior relevo do setor de obras públicas.

O corte de verbas que adiou a execução de lunetas e alguns viadutos e a decisão do Governo de retirar o tempo integral dos engenheiros e arquitetos — medida que terá consequências sobre o ritmo de obras — foram os fatos negativos registrados neste setor que, contudo, ainda se mostrou o mais atuante da administração estadual.

A NOVA BARRA

O plano-piloto da Barra da Tijuca, cuja elaboração foi entregue ao urbanista Lúcio Costa — consequência do JORNAL DO BRASIL, que levou o Governo a planejar o futuro de toda aquela região — pode ser considerada como a obra marcante da administração Negrão de Lima este ano.

Um Grupo de Trabalho, composto por diversos técnicos, inclusive pelo professor Lúcio Costa, e presidido pelo diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, foi nomeado para detalhar o plano-piloto, cuja execução levará a região da Barra da Tijuca a condição de centro de gravidade do Rio de Janeiro.

Pelo rigor e precisão com que estão sendo implantadas as normas contidas no plano-piloto, e pela programação dos órgãos e companhias de serviços públicos, com o objetivo de dotar a área de acessos rodoviários e serviços de água, luz, esgoto, telefones e rede pluvial, já se pode considerar como fixadas definitivamente as bases da futura cidade que breve ali começará a surgir.

RODOVIAS

O DER este ano dará condições, se bem que ainda não definitiva, de ligação do anel rodoviário da Guanabara, com a conclusão de trechos nas baixadas de Campo Grande e Santa Cruz e da variante da Grota Funda.

Outras importantes obras do DER foram apenas prosseguidas ou iniciadas este ano. A auto-estrada Lagoa-Barra, continua em execução com as obras dos túneis Dois Irmãos, Feijó e Jari, do elevador à meia encosta, Pápio-Jari e da ponte que será a de maior vão livre do Rio, ligando o Túnel do Jari à Barra da Tijuca. Todo o circuito estará concluído no final do próximo ano.

Proseguem também as obras de acabamento do Túnel Rebouças, que, no próximo ano, terá todas as suas pistas em funcionamento e também os sistemas de ventilação, iluminação e de controle de monóxido de carbono. Também foi iniciado o elevador da Paula de Foz, que dará escoamento a todo o tráfego do Rebouças, no Rio Comprido, interligando-o ao Trevo dos Marinheiros. Como melhoria no sistema desse túnel, o DER apresentou este ano a rampa de descida no Cosme Velho. A de subida, em direção à Lagoa Rodrigo de Freitas, deverá ser construída no próximo ano.

Outro projeto em execução pelo DER é o de dotar o Rio de acesso e meios de escoamento para o tráfego da Ponte Rio Negro. A obra mais importante desse esquema é o Viaduto do Gávea, cuja primeira fase — restarão duas outras — está em vias de conclusão para ligar em pista elevada a Avenida Francisco Bicalho à Avenida Rio de Janeiro.

OBRAS VARIAS

Dos Departamentos da Sursan, o que mais consumiu verbas foi o recém-criado Departamento de Vias Urbanas, nascido da fusão dos antigos Departamentos de Urbanização (Durb) e de Obras (Dob) e ainda da Usina de Asfalto. No total, já pagou a firmas empreiteiras cerca de NCr\$ 40 milhões, constituindo despesas maiores as obras de urbanização da Esplanada de Santo Antonio (Avenida Chile e Norte-Sul) e as desapropriações em ruas da Lapa.

Importantes gastos estão sendo feitos também com o Plano Especial de Pavimentação, que se destina a asfaltar mil quilômetros de ruas nos subúrbios, de modo que, depois de três anos, nenhuma rua do Rio fique em barro ou terra. Das mil quilômetros — cerca de mil ruas — este ano foram contratados 20% do total, sendo que 4% dessas ruas já foram executadas nos bairros da Pe-

As obras de reformas atingiram o anexo dos hospitais Getúlio Vargas — já terminado — Hospital Miguel Couto, Carlos Chagas, em Marechal Hermes, e o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande. A substituição de NCr\$ 11 milhões do orçamento da Secretaria — originalmente de NCr\$ 33 milhões — determinada pelo plano de economia do Estado, impediu o começo das obras dos novos hospitais Paulino Werneck, na Ilha do Governador, Guilherme da Silveira, em Bangu, e São Sebastião, no Caju, além de atrasar as obras do novo Hospital Pedro II, em Santa Cruz.

ATENDIMENTO E VACINAÇÃO

Aguardando o término das obras que prometem remodelar toda a rede hospitalar do Estado, a população que por questão de distância não pode recorrer ao Sousa Aguiar, Miguel Couto e Getúlio Vargas — as três unidades-chefes do atendimento médico — ainda sofre da insuficiência material dos hospitais menores, que durante este ano em pouco ou em nada mudaram sua dinâmica.

Se o índice de atendimento em ambulatórios do Estado durante o primeiro semestre desse ano não passou de 553.552 — dos quais 154.001 foram atendidos pela primeira vez — é porque a vacinação em massa aplicada nos anos anteriores garantiu às autoridades sanitárias uma estabilidade invejável no campo da medicina preventiva.

OBRAS

nha, Vila da Penha, Viário Geral, Parada de Lucas, Jardim América, Honório Gurgel e Rocinha Mirandã.

Ainda como obras do DVU, estão em execução o elevador da Avenida Perimetral, que prosseguirá até a Praça Mauá; o conjunto da Marquês de Sapucaí, sobre a Presidente Vargas, onde um viaduto já está formado, restando o outro gemêo e mais dois acessos e dois outros pequenos viadutos de ligação sobre a Rua Benedito Hipólito, que deverão — todos — ficar concluídos até o final de 1970.

Até o final do ano o DVU deverá entregar duplicada toda a orla da lagoa Rodrigo de Freitas, no trecho entre os Clubes Caicara e Pirajá, na Avenida Borges de Medeiros. Além de inaugurar o Viaduto Pedro Álvares Cabral, no Mourisco, o DVU deve entregar, até o fim do ano, o da Praça Paraguri, concluído assim o conjunto viário daquele local.

Prosegue com bastante atraso o viaduto de Ramos; foi inaugurado o viaduto do Miêr; e está em vias de conclusão a Avenida-Canal Otacílio Negrão de Lima, sobre a canalização do rio Joana; o prosseguimento da Radial Oeste até a Rua 8 de Dezembro e a duplicação da Avenida Maracanã, no trecho da Praça Varriguen.

TUNELIS

Com um atraso de mais de um ano, prosseguem as obras de duplicação do Túnel Velho, que só estarão concluídas em 70. O túnel Prel Caneca-Henrique Valadares, destinado a dar novas vias de mão única para a ligação Centro-Tijuca, desafiando a Avenida Presidente Vargas, foram recentemente iniciadas, enquanto que o túnel Leão-Praia Vermelha ainda está na dependência de o Ministério do Exército autorizar sua construção, que já tem até firma escolhida para a sua execução.

A crise financeira, provocada por corte de obras no seu orçamento, obrigando a Sursan a adiar a construção do Túnel Botafogo-Lagoa, de dois estagios, com o porte do Rebouças, que ligaria o bairro de Copacabana de todo o tráfego de Ipanema e Leblon que o atravessa por falta de uma ligação daquele tipo.

Outras obras adiadas devido à falta de dinheiro foram as dos dois viadutos planejados para São Cristóvão. Por necessidade de substituir uma firma falida, no próximo ano será iniciado o Viaduto de Maguiera.

No plano normal de pavimentação, a Usina de Asfalto produzirá 300 mil toneladas de asfalto este ano, o que permitirá pavimentar mais de 150 quilômetros de ruas no Centro, Zona Norte e Tijuca.

MOSQUITOS

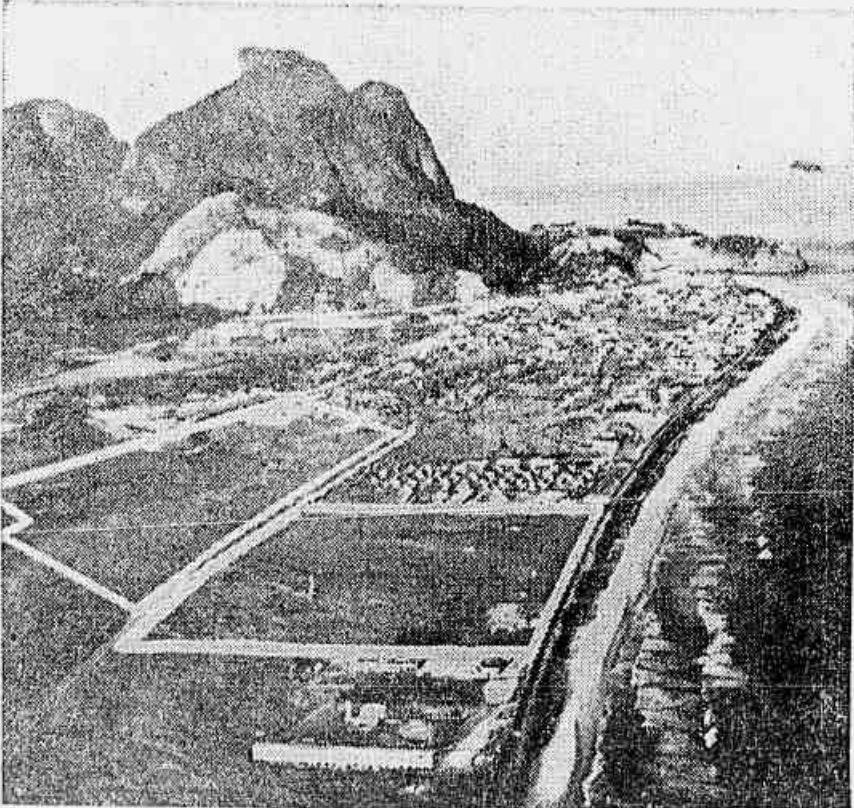
No Departamento de Saneamento da Sursan há a registrar uma sensível melhoria no combate aos mosquitos e na limpeza das galerias subterrâneas — trabalhos que ganharam ânimo com a aquisição de máquinas importadas através do financiamento da AID.

O que seria o maior fracasso da Secretaria de Obras: a Lagoa Rodrigo de Freitas, sobre a qual o Secretário Paulo Soares prometeu que terminaria com as constantes mortandades de peixes e elas voltariam a se suceder, transformou-se em nova esperança para o ano de 70 quando outra promessa foi feita: acabar com a água poluída da lagoa, torná-la totalmente salgada e até apropriada para o banista. Essas providências estão sendo testadas agora em modelo reduzido.

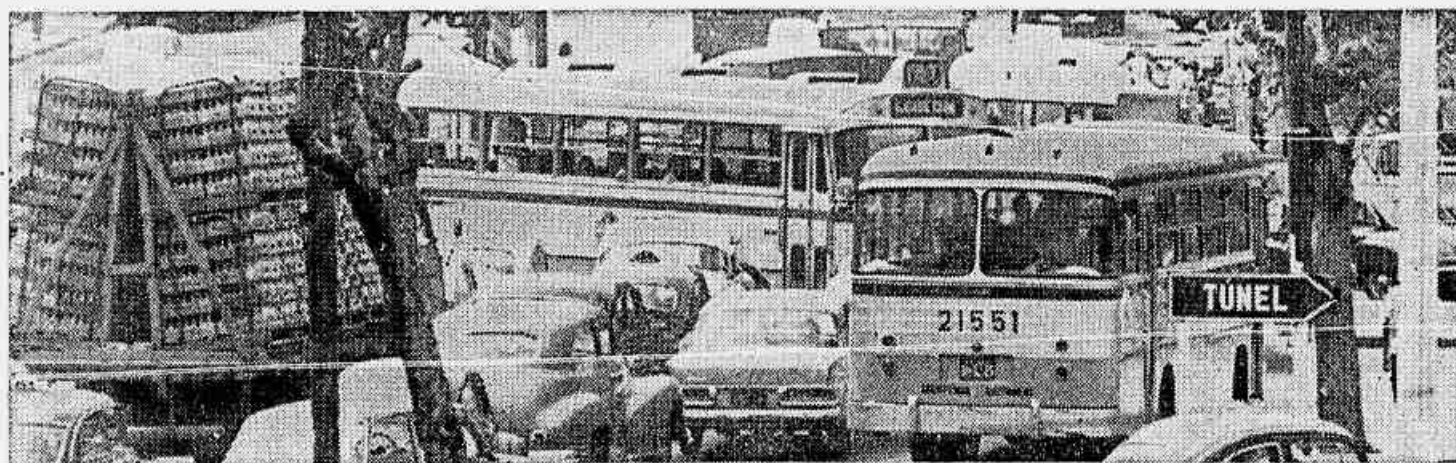
ENCOSTAS

O Instituto de Geotécnica gastou NCr\$ 25 milhões e tem atualmente cerca de 150 obras em andamento nos morros da cidade. O superintendente da Sursan, engenheiro Geraldo de Carvalho, chega a afirmar que o Rio está livre do fantasma das catástrofes das encostas sobre as edificações legais, mediante um sistemático trabalho, iniciado após os acidentes de 1966.

Exclusivos de garantia às favelas construções ilegais que por si só são um risco para os seus habitantes pela falta de segurança que caracteriza os barracos e pelas lotas impróprias onde se localizam. Entre os trabalhos mais importantes executados pelo IG destacam-se o Pico do Inhaúma, as encostas na orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, e as encostas da Rua Almirante, diversas frentes em Santa Teresa.



O trânsito foi um dos fracassos do Governo: o Detran só conseguiu reprimir os fatos com violência. Os guardas mataram inclusive um estudante no Corcovado e até agora continuam impunes em seus postos



O ensino foi a boa surpresa de 1969: as salas de aula aumentaram em 50% este ano e o aproveitamento foi extinto. O aproveitamento é bem melhor

SERVIÇOS PÚBLICOS

Alguns setores dos serviços públicos da cidade sofreram modificações importantes em 1969 — como a produção e distribuição do gás de rua, que passou para a responsabilidade do Estado — enquanto outros, como o abastecimento de água, pouco evoluíram.

A construção do metrô foi a grande incógnita: seu início estava previsto para novembro, mas, até agora, as autoridades não tiveram condições para fixar uma data certa. Paralelamente, quase nada foi feito em relação aos ônibus e táxis, que continuam oferecendo serviços precários e concorrem para congestionar o trânsito.

UMA ENCAMPAÇÃO

Depois de mais de 20 anos de encampação, a produção do gás de rua foi reativada, em 1969, com a entrada em funcionamento da primeira usina de craqueamento de nafta. Anunciada para dezembro de 1968, a usina só começou a produzir em abril de 1969.

Enquanto prosseguem os trabalhos da Comissão de Tombamento da antiga Sociedade Anônima do Gás, foram encaminhadas e compradas três usinas de nafta. Isto foi possível graças a uma determinação da Secretaria de Serviços Públicos no sentido de que os percentuais de majoração das tarifas de gás revertessem para um fundo destinado à expansão dos serviços.

Em maio, diante da desistência do Grupo Light de continuar explorando a Sadugaz, o Estado decidiu criar a Companhia Estadual do Gás — CEG. Até hoje, a Comissão de Tombamento da antiga concessionária não apresentou suas conclusões, mas o Governo não teve que pagar nada, para assumir a produção e distribuição do gás.

A MESMA ÁGUA

Anunciada para 1969, a paralisação total da nova adutora do Guandu para reparos em suas galerias foi prorrogada para o segundo trimestre de 1970. Para compensar esta paralisação — que se prolongará por tempo indefinido, pois só depois de seca e aberta a adutora se poderá prever exatamente o ruído das obras — a Cedag anunciou a realização de algumas obras essenciais de um esquema compensatório, que feria com que a retirada de carga do novo Guandu só implicasse numa redução de 10% do abastecimento.

Das obras anunciadas — estação de pré-recalque do Guandu, elevatória de Jacarepaguá e subadutora da Zona Norte — nenhuma ficou pronta ainda. A primeira, segundo informou a empresa de águas em junho, ficará pronta até janeiro, enquanto a segunda, até março. A conclusão das obras da subadutora da Zona Norte prevista para outubro último.

O METRÔ

A Companhia do Metropolitano — antes Comissão do Metrô (CEPE-2) — começou a funcionar como tal no início deste ano. Desde então, promoveu concorrências construtivas para dois terços do trecho inicial — Central-Gloria — e lançou editais para o outro terço e para os sistemas de suprimento energético, sinalização e iluminação do trecho.

Segundo suas próprias informações, a Companhia do Metropolitano dispunha de R\$ 23.783.539,67, sem começar a abrir os buracos das galerias subterrâneas, sem contar com as despesas menores de administração. Realizou as sondagens do subsolo e os estudos de rebaixamento do lençol freático necessários à construção do trecho inicial.

O que a companhia não conseguiu — basicamente em função da relutância das autoridades federais em aprovar seus esquemas de financiamento externo — foi iniciar realmente as obras. Até hoje, as autoridades não puderam assinar nenhum contrato construtivo, embora a concorrência para as galerias e estações entre os Larges da Glória e da Carioca esteja praticamente julgada.

TELEFONES

Tanto a Ciel, como a CIB decumpriram seus cronogramas de desenvolvimento dos planos de expansão. A primeira anunciou para 28 de outubro a entrada em tráfego de 13.200 novos telefones, mas até agora isto não ocorreu.

A CIB implantou o sétimo algarismo — 2 — na numeração de seus aparelhos, em operação de grande eficiência. Mas, das várias estações novas cuja inauguração fora anunciada para 1969, apenas as de Copacabana — 235 — e Maracanã — 264 — foram entregues ao público. Em outubro a tarifa básica dos telefones aumentou em 40%, passando os domiciliares de R\$ 10,00 para R\$ 14,00 e os comerciais de R\$ 15,00 para R\$ 21,00.



A Praia do Pinto foi uma das quatro favelas cariocas removidas este ano

SEGURANÇA

Em relação a atentados terroristas, a polícia do Governo Negrão de Lima não conseguiu solucionar a maioria dos 23 assaltos a bancos ocorridos em seu quinto ano de administração sem a ajuda de órgãos militares e federais, responsáveis também pela descoberta dos autores do sequestro do Embaixador norte-americano, Sr. Burke Elbrick.

A Secretaria de Segurança foi incapaz de anular a onda de assaltos e assassinatos de motoristas de táxi — que já se tornou cíclica, sempre na Primavera.

JOGO CONTINUA

O Governo não teve meio ou razões suficientes para erradicar em definitivo o jogo do bicho. As tentativas verificadas este ano, as ameaças, perseguições e confinamentos na ilha Grande conseguiram apenas torná-lo menos ostensivo: o jogo continua nos subúrbios gerando corrupção e suborno nos meios policiais.

Nos anos anteriores, o problema da existência de um grupo de policiais executor da morte de marginais não teve sequer a atenção das autoridades da Secretaria de Segurança e, ao contrário do que ocorreu no Espírito Santo, houve no quinto ano do Governo Negrão de Lima

um reconhecimento oficial do chamado Esquadrão da Morte, ao ser criado e proclamado um grupo especial de policiais denominado Os 11 de Ouro.

Como sempre, no atual Governo, o policiamento ostensivo, a vigilância permanente e as medidas preventivas praticamente inexistiram diante da série crescente de assaltos a pessoas, atentados à propriedade, furtos de carros e uma infinidade de crimes.

Restou à Secretaria de Segurança como saldo positivo no quinto ano do Governo Negrão de Lima um início de reaparelhamento, anunciado em planos grandiosos, mas que não passou da aquisição de algumas dezenas de viaturas para substituir as que estavam em circulação, praticamente inservíveis, alguns novos equipamentos e dois helicópteros. A reorganização administrativa não passou de mudança de nomes e siglas de alguns órgãos, tendo sido pouca coisa criada, como a Delegacia de Trânsito, de Tóxicos, a Polícia Feminina e a Polícia Especializada de Trânsito. Nenhum esforço no sentido de melhorar os padrões e os níveis de comportamento funcional, profissional e moral dos policiais foi observado durante este ano.

SERVIÇOS SOCIAIS

No setor de assistência social, a administração Negrão de Lima erradicou quatro favelas e parcialmente várias outras, por questões de segurança e visando a atender a uma série de obras, o que modificou o status social de pelo menos 8 mil pessoas.

Levando-se em consideração o programa de desfavorecimento traçado pelo atual Governo, até março de 1971 8 mil unidades residenciais estarão concluídas e em outubro ficarão prontas mais 18 mil. Devidamente cadastradas para serem removidas estão as Favelas da Catumbá, com 2.400 famílias; Macedo Sobrinho, 1.800; Santa Maria, 2 mil; e Babilônia, 160.

ERRADICAÇÕES

Este ano foram removidas as Favelas da Praia do Pinto, Pedra do Baiano, Pirajó, Ilha das Dragas e apenas parcialmente as de Draga, Babilônia, Trem da Alegria, dos Prazeres, Mata Machado, Alto Solar, Providência e Parque da Gávea (CHP-1).

De certa forma o Estado procurou humanizar um pouco a vida dos mendigos que tiveram a sorte de serem recolhidos ao Centro de Recuperação, em Bonsucesso. O CRM passou recentemente por total reformulação, tendo sido construídas uma nova cozinha e câmaras frigoríficas.

A questão do espaço, porém, que impede a dinamização do recolhimento de mendigos na cidade, não foi ainda resolvida. Existem tão-somente projetos para se construir um novo centro na zona rural e um centro especial para mulheres.

Quanto ao problema do menor abandonado, não chegou a ser resolvido, uma vez que muitos continuam perambulando pelas ruas da cidade. Talvez com a nova reestruturação do organismo de proteção ao menor, que passará a ser único no âmbito estadual e a cargo da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem), a classificação do menor — em carente e abandonado — deixe de existir para efeito de solução.

ENSINO

A extinção do exame de admissão aos ginásios estaduais é o carro-chefe das realizações da Secretaria de Educação este ano: pela primeira vez no Brasil um Estado consegue num ano aumentar em mais do dobro as vagas oferecidas aos alunos que concluem o curso primário.

Foi a falta de professores secundários em número suficiente nos quadros estaduais que fez com que o Secretário Gonzaga da Gama apresentasse a solução mais imediata para o problema da admissão. E ela veio com o artifício da criação, por decreto-lei, dos níveis 7 e 8 no primário — são a 1.ª e a 2.ª série ginásial ministradas por professores primários com cursos de especialização.

A QUEDA DO FUNIL

Já passaram este ano 20.593 alunos do nível 6 de escolas primárias a automatização para os ginásios estaduais, beneficiando-se do novo regime. E mais 26.288 que terminaram a quarta série primária em escolas particulares já foram incorporados às escolas da rede estadual que têm os níveis 7 e 8, para depois de completados ingressar na 3.ª série ginásial.

JUSTIÇA

A Secretaria de Justiça, em quatro anos de Governo, conseguiu realizar no campo legislativo um trabalho eficiente, atualizando as chamadas leis de postura e outras de interesse coletivo. Quanto ao sistema penitenciário, porém, a superlotação dos presídios é o problema mais grave que enfrenta.

No próximo ano o superintendente do Sistema Penitenciário, promotor Ari da Silveira Madruga, disse que, solução para a questão das verbas, a Superintendência promoverá a restauração e a ampliação dos períodos existentes — são 10 ao todo — e possivelmente a construção de novos. O término da penitenciaría para adolescentes, em Bangu, é tido como importante.

LEI DO SILENCIO

Dentre as várias leis oriundas das comissões criadas na Secretaria de Justiça, uma das mais importantes é a que diz respeito à Lei do Silêncio (Decreto-Lei 112, de 12 de agosto de 1969). As leis anteriores a esta nunca chegaram a ser aplicadas, porém a atual, pela sua flexibilidade, "está sendo cumprida", dizem os fiscais.

FINANÇAS

Uma campanha para o registro obrigatório das construções irregulares do Rio, a cobrança por métodos eletrônicos da taxa rodoviária federal no Estado e o aumento da arrecadação do Estado em 50% marcaram as atividades da Secretaria de Finanças em 1969.

Esperando inaugurar ainda este ano o primeiro sistema brasileiro de microfilmagem de documentos, em seu Departamento do Inquérito sobre Serviços, o Secretário Altmar Dutra de Castilho caracterizou seu trabalho pela liberalidade: sentou de muitas quase 50 mil contribuintes da taxa rodoviária, deu nova oportunidade aos proprietários de carros e conseguiu recolher 300 mil multas de trânsito não pagas.

AS REALIZAÇÕES

Por causa do aumento dos impostos em relação ao ano passado, a arrecadação do Estado em 1969 já atingiu R\$ 1.310.875.585,40, ao contrário de 1968, quando no final do período haviam sido recolhidos R\$ 945.931.652,50 — uma diferença de R\$ 355.933.932,90 atribuída ao aumento de contribuintes e à inflação que aumentou a base de cálculos dos tributos.

Uma campanha para regularização das construções irregulares conseguiu cadastrar mais de 10 mil novos contribuintes do imposto predial, graças aos termos em que foi lançada, dando um novo prazo para o registro sem as multas habituais.

TURISMO

Exceto o carnaval, que tem a promoção direta da Secretaria de Turismo, nenhum dos 174 acontecimentos incluídos no calendário oficial foi organizado pelo Governo: apenas sob seus auspícios ou com a sua colaboração, como foi o caso do Festival Internacional do Filme, em março, e da Exposição de Artesanato Indígena, em abril.

No quarto ano do Governo Negrão de Lima e segundo da administração Levi Neves da Secretaria de Turismo, ainda não foi cumprida a promessa de melhoramento e limpeza dos pontos turísticos, mas algumas reivindicações dos sambistas foram aceitas e o carnaval de 1970 haverá maior número de arquibancadas para as famílias e acompanhantes dos que vão desfilar.

É um descanso o plantão Chevrolet

DEZEMBRO

Dias 6 e 7

IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.
Rua São Luiz Gonzaga, 527 - fone: 254-2106
Rio de Janeiro - GB

CHINDLER ADLER S.A. COM. E IND.
Rua São João Batista, 64 - fone: 246-8010
Rio de Janeiro - GB

MESBLA S.A.
Rua Visconde do Rio Branco, 233 - fones: (107)
2-8341 e 2-8345 - Niterói - RJ

Dias 13 e 14

POLUX VEÍCULOS S.A.
Rua Mariz e Barros, 821/908 - fones: 234-5433
240-0638 e 248-2803 - Rio de Janeiro - GB

MESBLA S.A.
Rua General Polidoro, 74/80 - fone: 246-4090
Rio de Janeiro - GB

FLUMINAUTO
Rua Barão do Amazonas, 364 - fones: (107)
2-8646 e 2-8941 e 2-4655 - Niterói - RJ

Dias 20 e 21

LAGOA S.A. VEÍCULOS NACIONAIS
Av. Epitácio Pessoa, 2664 - fones: 257-0487 e
257-8849 - Rio de Janeiro - GB

RECOVEMA REPRES. E COM. DE VEIC.
Campo de S. Cristóvão, 58 - fone: 234-7465 e
238-6157 - Rio de Janeiro - GB

MESBLA S.A.
Rua Visconde do Rio Branco, 233 - fones: (107)
2-8341 e 2-8345 - Niterói - RJ

Dia 25

IMPORTADORA DE AUTOM. E MÁQ. S.A.
Rua São Clemente, 185 - fone: 246-6388
Rio de Janeiro - GB

BONS AMIGOS VEIC. E PEÇAS S.A.
Estr. Intendente Magalhães, 177 - fone: (106)
90-5837 - Rio de Janeiro - GB

FLUMINAUTO
Rua Barão do Amazonas, 364 - fone: (107)
2-8646 - Niterói - RJ

Dias 27 e 28

IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.
Rua São Luiz Gonzaga, 527 - fone: 254-2106
Rio de Janeiro - GB

MESBLA S.A.
Rua Visconde do Rio Branco, 233 - fones: (107)
2-8341 e 2-8345 - Niterói - RJ

CHINDLER ADLER S.A. COM. E IND.
Rua São João Batista, 64 - fone: 246-8010
Rio de Janeiro - GB

O Plantão funcionará aos sábados e feriados até as 18 horas e aos domingos até as 12 horas.



MARCA DE EXCELÊNCIA

Motorista de táxi depõe em inquérito que apura os seqüestros de aviões

O motorista de táxi Carlos Augusto de Carvalho foi removido para o DOPS, onde está preso, depois de ter sido ouvido na Aeronáutica num inquérito destinado a apurar o seqüestro de aviões brasileiros.

Na casa do Sr. Carlos Augusto de Carvalho (Av. Copacabana, 1.085), os policiais encontraram cartazes, jornais e panfletos subversivos. Quando foi preso, o motorista identificou um dos seqüestradores de avião, cujo nome está em sigilo.

APREENSÃO
A polícia encontrou na casa do Sr. Carlos Augusto de Carvalho as seguintes publicações: Filosofia Marxista, ABC do Partido Comunista do Brasil, Estatuto do PC da União Soviética, em espanhol, Crescimento e Bem-Estar dos Povos Soviéticos, I Conferência de Solidariedade dos Povos da Ásia, África e América Latina (realizada em Cuba), além de filmes e um projetor.

Com ele, foi detido seu primo Agostinho de Barros Filho, economista, morador na Rua Barata Ribeiro, 200.

MILITANTE
O Sr. Carlos Augusto de Carvalho editou, em 1963, o

Semanário do Povo, em Curitiba, Mato Grosso, tendo atacado algumas autoridades militares que serviam na região. Depois de 1964, foi indicado em um IPM por subversão na imprensa, tendo fugido para a Bolívia, onde escreveu sobre reforma agrária para um jornal de Santa Cruz de la Sierra.

Sobre o material achado em seu apartamento, negou que lhe pertencesse. Disse que ganhava os cartazes de um passageiro que usava seu táxi e os livros pertenciam a uma pessoa da qual não se recorda e que lhe pediu para guardar.

Dom Agnelo não comenta declaração de Viana Moog sobre abalo na Igreja

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Cardeal Agnelo Rossi, preferiu não comentar ontem a afirmação do Secretário da Segurança de São Paulo, General Viana Moog, de que "uma das vigas mestras — a Igreja — em que repousava a democracia, está abalada."

O secretário do Cardeal de São Paulo, monsenhor Expedito, entretanto, explicou o motivo da recusa: "Dom Agnelo leu a afirmação do General, e não posso dizer se gostou ou não. Trata-se apenas de uma opinião, e comentários não resolveriam nada, porque a Igreja trabalha de outra forma."

A OUTRA VIGA

As considerações, no I Congresso de Segurança Pública, em Porto Alegre, que a Igreja está abalada, o General Viana Moog acrescentou que "fortemente a outra viga — as Forças Armadas — apoiada pela massa patriótica que deseja preservar esta nação está coesa e atenta para bem cumprir sua missão, a sagrada missão da segurança nacional, à qual estão sujeitos todos os cidadãos, vistant eles públicos, tunicas, becans, togas ou hábitos religiosos."

O Cardeal Agnelo Rossi também sobre a divisão do clero brasileiro em duas posições feitas pelo General Moog: clero conservador, que encara com moderação os problemas sócio-econômicos do país; e clero progressista, em intensa atividade, sob a orientação de Dom Heloísa Camarã.

CENTRO DE INFORMAÇÕES

O Cardeal Agnelo Rossi vai inaugurar sexta-feira o Centro de Informações Eclesiásticas, um órgão da Arquidiocese de São Paulo destinado a filtrar, interpretar e divulgar as notícias de interesse da Igreja, em São Paulo, no Brasil e no mundo. O Cardeal fará uma conferência sobre a importância dos meios de comunicação social.

Do mesmo tempo está sendo constituída uma Comissão Arquidiocesana para a Pastoral dos Meios de Comunicação Social, formada por quatro

ecletores e quatro leigos que atuarão conjuntamente na imprensa, no rádio, na televisão e no cinema. O plano do Centro de Informações tem cinco anos e seu último objetivo, considerado o mais importante, será transformar-se numa agência de informações eclesiais, que distribua notícias para todo país e até alguns países da América Latina.

OS OBJETIVOS

A presença cada vez maior da Igreja nos grandes acontecimentos e seu envolvimento levaram seus dirigentes a pensar na criação do Centro de Informações, cujos objetivos principais são os seguintes: filtrar, interpretar e divulgar as notícias de interesse da Igreja, no mundo; a edição de um boletim duas vezes por semana, que será enviado a todos os jornais e emissoras de rádio e televisão; assumir a redação do jornal O São Paulo, órgão oficial da Arquidiocese, aumentando sua circulação para fazer-lhe ser distribuído também nas cidades do interior do Estado; coordenar a presença dos militantes católicos que são jornalistas profissionais; transformar o Centro, nos próximos cinco anos, numa grande agência de informações, que distribua notícias a todos os órgãos de imprensa e constitua uma Comissão Arquidiocesana para a Pastoral dos Meios de Comunicação.

OAB se reúne terça-feira no Rio para examinar as pretensões dos advogados

O Conselho da Ordem dos Advogados vai reunir-se depois de amanhã, às 9 horas, na Casa do Advogado, para debater as reivindicações da classe, discutidas em reunião recente em Belo Horizonte, onde pela primeira vez o Conselho foi representado por 21 das 23 seções estaduais.

O presidente e o tesoureiro do Conselho da OAB, Srs. Lauro de Almeida Camargo e Danilo Marcondes de Sousa, participam, em Santos, de uma reunião com a sessão paulista, com os advogados de São Paulo. O encontro prosseguirá hoje e os seus resultados serão levados à sessão de terça-feira, no Rio.

HABEAS-CORPUS

Os advogados pretendem, entre outras reivindicações, o restabelecimento da plenitude das torturas aos presos políticos e as restrições à atuação dos advogados; a revogação do dispositivo da emenda constitucional que acabou com a soberania do Juri; a modificação do Artigo 64 do Código de Processo Civil, permitindo que os juízes fixem nas sentenças os honorários dos advogados em um número de 20% do valor da causa.

A classe dos advogados pleiteia também a fixação de um salário mínimo profissional; a contagem como tempo de serviço público, quando o advogado for investido nas funções da magistratura; e a majoração do teto de contribuição para

o INPS, que é atualmente de cinco salários mínimos.

DIREITOS HUMANOS

Porto Alegre (Sucursal) — O Segundo Congresso de Advogados do Rio Grande do Sul, encerrado ontem nesta capital, aprovou uma moção que reconhece a criação, por sugestão do Governo brasileiro, do Comitê Interamericano dos Direitos Humanos.

Do Congresso participam 200 advogados filiados à seção gaúcha da OAB. Entre outras teses aprovadas, estão a que propõe a remuneração da mulher casada que não exerça função lucrativa e a que reconhece a extensão do mar territorial brasileiro para 200 milhas. Essa tese foi rejeitada pela Comissão de Direito Internacional, mas depois aprovada pelo plenário.

Escola São João Batista presta homenagem ao JB e à Condessa Pereira Carneiro

Denominar a nova sala de áudio de Sala Condessa Pereira Carneiro e dar ao JORNAL DO BRASIL o título de benemérito são as homenagens que a Escola São João Batista prestará ao JB, "pela grande ajuda que vem nos dando, através da divulgação e envio de exemplares semanais."

A decisão foi anunciada ontem pela diretora da escola — que fica em Cordovil — professora Lucília Amorim Lemos, durante a festa de formatura dos 62 alunos da última série do primário. "Precisamos muito da imprensa, pois só através da divulgação das atividades das escolas, o Secretário de Educação e o Governador olham mais por nós."

A FORMATURA

A festa do Adeus contou com a participação de alunos, pais e professores. No auditório, ornamentado com uma árvore de Natal enfeitada pelos próprios alunos, foi representada uma

pequena peça, O Adeus, por 10 das crianças que se formavam. A escola vai passar por uma reforma que começa ainda este mês e, no início do ano escolar de 1970, a sala de áudio deverá estar pronta para receber a placa com o seu novo nome.

Rademaker instalará universidade no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Com a presença do Vice-Presidente da República, Almirante Rademaker Grunewald, será instalada oficialmente na quarta-feira a Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo.

O novo estabelecimento, vinculado à Ordem dos Jesuítas, já tem em funcionamento as Faculdades de Economia, Filosofia, Direito e Teologia. A partir de 1970, funcionarão também a Faculdade de Engenharia

Operacional e a Escola Superior de Música.

OPERAÇÃO

A operação-universidade que tem atualmente 2.600 alunos, operará com uma escola central, na qual todos os alunos farão o curso básico comum a todas as faculdades, passando depois para as escolas profissionais, nas quais cursarão as matérias exigidas para o curso escolhido por cada um.

Coligação defende as normalistas do Estado

O acesso direto ao magistério concedido às normalistas formadas pelas escolas oficiais do Estado está previsto em lei e não apenas na Constituição da Guanabara, declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

Esta é a opinião da Coligação dos Círculos de Pais e Professores das Escolas Normais Oficiais da Guanabara. Consideram que é impropriedade o pedido de intervenção federal no Estado, feito por uma associação de escolas normais particulares, baseada na obrigatoriedade de curso estabelecido pela Constituição brasileira aos candidatos ao magistério público. O pedido não considerou que a Constituição federal admite uma ressalva para os casos indicados em lei.

QUESTÃO

O documento divulgado pela Associação resulta que a intervenção federal solicitada pela Associação de Pais e Mestres do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora seria para dar "cumprimento a uma decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou a inconstitucionalidade dos dispositivos da Constituição da Guanabara que reservava todas as vagas do magistério primário aos alunos formados pelos institutos oficiais do Estado."

Entretanto, desde a decisão do Supremo (de 23 de fevereiro deste ano) o dispositivo da antiga Constituição estadual, de 1967, e o texto correspondente da Lei nº 812, também do Estado — que asseguravam aos que concluíam o curso normal nos estabelecimentos oficiais a nomeação automática, independente de concurso, para o cargo de professor primário — foram declarados inconstitucionais pela Constituição federal de 1967.

INJUSTIÇA

O documento diz ainda que durante todo este tempo, "apesar de sofrer o que lhes parecia uma injustiça, nascida do voto do Ministro Relator Djalmar Falcão, pelo fato de considerarem a evidência de se terem submetido a um concurso público de notável e conhecido rigor, de caráter geral, sob o compromisso expresso de exercício do cargo que deveriam obter no final do curso, as 6 mil normalistas oficiais e suas respectivas famílias se conservaram tranquilas e assim se mantiveram sem movimentos de rebeldia ou insubordinação."

"A todos parecia que esta decisão fugia à realidade e ao bom senso e, ainda que fosse legal, não seria justa, nem adequada. Entretanto, contrastando com a atitude dos pais das normalistas oficiais, os pais e mestres do ensino normal particular, aparentemente vitoriosos em sua tese, não hesitaram em promover a ruptura."

Penitenciaría do Rio ganha escola amanhã

O Governador Negrão de Lima vai inaugurar amanhã, às 12 horas, em solenidade a qual estarão presentes, o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, e todos os presidentes de Tribunais de Justiça dos Estados, a Escola Professor Hélio Gomes, na Penitenciaría Lemos de Brito.

Nesse estabelecimento os presos aprenderão profissões a fim de que cumprida a pena possam ser integrados à sociedade. Dentre as profissões que serão ensinadas destacam-se eletrônica, mecânica e eletricidade de automovel encadernação e impressão de máquina off-set.

DIA DA JUSTIÇA

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, disse que a inauguração da Escola Professor Hélio Gomes faz parte das comemorações do Dia da Justiça.

Coordenador garante que o Projeto Rondon V terá todo o apoio do Governo

O coronel Mauro da Costa Rodrigues, presidente do grupo de trabalho do Projeto Rondon-5, comunicou ontem aos 17 coordenadores regionais que o Governo está muito interessado no seu êxito e dará todo o apoio que os universitários precisarem.

Anunciou também que o Projeto Rondon cada vez mais se ligará ao Ministério da Educação, ressaltando que ele não se desligará do Ministério do Interior, ao qual está subordinado. A reunião nacional terminará hoje com a discussão sobre o orçamento dos 10 programas estabelecidos.

SOLUÇÕES

Sem a presença do representante de Mato Grosso, a reunião dos 18 Estados ligados ao Projeto Rondon V, começou às 9 horas de ontem e destinou-se a dar retoques no programa para 1970. Várias soluções foram adotadas, entre as quais a que proíbe o porte de arma, ficando estabelecido que as corporações militares nas áreas fornecerão armamento para incursões na mata. Os universitários vão trabalhar também com o apoio do Ministério da Agricultura, num plano denominado Fazenda de Interiorização de Técnicos Agrícolas. A interiorização do técnico, isto é, através do Projeto Rondon

levar o especialista ao interior do país, é uma das metas importantes, explicada ontem em detalhes pelo coronel Mauro da Costa Rodrigues, que presidiu os trabalhos.

O conselheiro Eduardo Dória, coordenador da Operação Centro-Oeste, deu os detalhes do seu trabalho, esclarecendo sobre os problemas das áreas onde os estudantes irão atuar. Nesta operação, está assegurada a participação de cariocas, cearenses, gaúchos, catarinenses e mineiros. A área envolve o Centro-Sul de Goiás e Aragoari. O embarque dos universitários será no dia 29 de janeiro, com 700 pessoas na Operação-Planalto e 444 no restante.

Mais Projeto Rondon na página 44

Escolas normais oficiais começam amanhã a inscrever os candidatos ao admissão

As inscrições para o exame de admissão ao curso normal do Instituto de Educação e às escolas normais oficiais da Guanabara estarão abertas de amanhã até o dia 18, das 9 às 16 horas. Os candidatos devem inscrever-se no estabelecimento onde pretendem fazer o curso.

As provas serão todas classificatórias e realizadas durante o mês de janeiro em dias, horas e locais a serem anunciados nas portarias das escolas normais. O número de vagas nas seis escolas é de 1.554 e haverá cinco provas: Matemática, Português, Ciências Naturais, Geografia do Brasil e História do Brasil.

INSCRIÇÕES

O requerimento de inscrição será feito em formulário oficial obtido nas secretarias das escolas, devendo ser anexados os dados de nascimento ou casamento, duas fotografias 3,5, com o nome do candidato, no verso e certificado de conclusão do primeiro ciclo de grau médio.

As vagas estão assim distribuídas: Instituto de Educação (Mares e Barros, 274 — 280; Escola Normal Carmela Dutra (Avenida Ministro Edgar Romero, 31) — 224; Escola Normal Helder Lima — 233; Escola Normal Julia Kubitschek (Rua Firmino Silva, 86) — 234; Escola Normal Sara Kubitschek (Rua Amaral Costa, 37) — 230; e Escola Início Azevedo Amaral (Rua Pacheco Leão) — 196.

As provas serão todas escritas. A de Matemática constará de problemas práticos. História e Geografia do Brasil e Ciências Naturais terão questões sobre matéria fixada nos programas.

Uma interpretação de texto contemporânea, um questionário e problemas de linguagem serão as questões da prova de Português, podendo haver também uma redação. Cada prova terá a duração máxima de duas horas.

Desenho Artístico abre concurso de Arquitetura

O vestibular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula encerra-se terça-feira com a prova de Desenho Artístico (primeira parte). Os candidatos com inscrições de 1 a 173 farão a prova às 14 horas e com os números 174 a 346, às 16 horas.

Na quarta-feira haverá a segunda parte da mesma prova, às 14 horas, para todos os candidatos. No dia 12 haverá o exame de Física; dia 15, Desenho Geométrico e Projeto; e dia 17, Matemática. As provas serão classificatórias sendo atribuídos pesos.

Os candidatos devem levar o cartão de inscrição e os classificados poderão fazer sua matrícula no período de 29 de dezembro a 30 de janeiro de 1970.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 6/69

SERVIÇO DE EXPLORAÇÃO DE RESTAURANTE

A Comissão Nacional de Energia Nuclear chama a atenção dos interessados para a Tomada de Preços a ser realizada às 14:00 horas do dia 18 de dezembro de 1969, relativa à exploração de seu restaurante, situado à Rua General Severiano, 90 — 2.º andar — Botafogo.

As inscrições poderão ser feitas até às 14:00 horas do dia 15 de dezembro de 1969, na Divisão do Material, situada na sala 321 (3.º andar) do mesmo endereço, podendo as informações serem obtidas através do telefone 246-7368.

Os interessados poderão receber os Editais com o Presidente da Comissão de Tomada de Preços, na Divisão do Material. (P)

BANCO DO BRASIL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de número em primeira convocação, a Assembleia Geral Extraordinária marcada para esta data, são os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A., convidados a se reunirem, em segunda convocação, no Edifício da Sede social do Banco, nesta Capital, às 14 horas, do dia 12 do corrente, a fim de deliberar sobre:

- homologação do aumento de capital social, de 60 para 240 milhões de cruzeiros novos, decidido em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de fevereiro de 1969;
- inclusão de parágrafos no artigo 1.º dos Estatutos para explicitar disposições concernentes à condição de "sociedade de capital aberto";
- alteração dos artigos 9.º e 10.º dos Estatutos, que tratam da organização administrativa e da Diretoria, respectivamente;
- autorização para venda, a funcionários, de apartamentos residenciais de propriedade do Banco.

Em caso de não haver número para a realização da Assembleia, fica desde já marcada a data de 18 do corrente, em igual local e hora, para a terceira e última convocação.

Continuem suspensas as transferências de ações até a realização da referida Assembleia.

Brasília (DF), 6 de dezembro de 1969.

(s) NESTOR JOST
Presidente

COMERCIÁRIOS DA GUANABARA

Colônia de Férias "Getúlio Vargas"

BONCLIMA — PETRÓPOLIS

Estão abertas as inscrições para férias no mês de janeiro próximo. Em vigor, novo critério de seleção por contagem de pontos.

I — NÚMERO DE FILHOS

1 ponto para cada filho comprovadamente matriculado em estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido, até o máximo de 4 pontos.

II — NÍVEL DE RENDA FAMILIAR

Até 1,5 salários mínimos: 4 pontos.
Até 2 salários mínimos: 3 pontos.
Até 3 salários mínimos: 2 pontos.
Até 4 salários mínimos: 1 ponto.

III — FREQUÊNCIA ANTERIOR

NUNCA utilizou a Colônia: 4 pontos
NAO utilizou nos últimos 4 anos: 3 pontos.
NAO utilizou nos últimos 3 anos: 2 pontos.
NAO utilizou nos últimos 2 anos: 1 ponto.



INSCRIÇÕES: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — 6.º andar — Castelo
— Para o mês de janeiro de 1970, de 1.º a 10 de dezembro corrente.
— Para o mês de fevereiro de 1970, de 1.º a 10 de janeiro de 1970.
— Para o mês de março de 1970, de 1.º a 10 de fevereiro de 1970.

Estão em vigor novas tabelas de preços a partir de: Casas: NC\$ 78,00 por 14 dias. Cada filho: desde NC\$ 11,00 por 14 dias. As refeições já estão incluídas no preço total.

MOZART AMARAL
Presidente do Conselho Regional
Administração da Guanabara

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

(ELETROBRÁS)

CONSTRUÇÃO DA USINA DE MARIMBONDO

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. está procedendo à seleção prévia de firmas às quais serão solicitadas propostas para execução das obras civis da USINA HIDRO-ELÉTRICA DE MARIMBONDO.

As empresas construtoras, com tradição nesse ramo de atividades e que tiverem interesse em participar da tomada de preços, deverão dirigir-se, para conhecimento das condições de inscrição, à CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A., Departamento de Obras, Rua São José n.º 90 — 6.º andar, Estado da Guanabara, a partir de 10 de dezembro, no horário de 15 às 18 horas. O prazo para entrega, pelos interessados, da documentação a ser exigida, será encerrado em 27 de fevereiro de 1970.

Bôlsa no exterior é o sonho dos estudantes

Só após estudar 16 anos, no mínimo, consegue-se um diploma universitário. E depois? O que fazer com o canudo de papel, se falta preparo, fator principal para se obter uma boa colocação? Para os que querem realmente vencer, a solução é uma bolsa-de-estudos no exterior, para o aperfeiçoamento necessário.

Há várias possibilidades: quase todas as Embaixadas concedem bolsas através de seus serviços culturais, sendo em maior número as da França e Portugal, além dos Estados Unidos — através das missões mantidas aqui pelo seu Departamento de Estado, pela USAID e pela Comissão Fulbright. O Governo brasileiro também oferece bolsas, principalmente através da Capes e do Conselho Nacional de Pesquisas.

Querer é vencer

O domínio do idioma do país escolhido é, sem dúvida, um dos principais requisitos para a obtenção de uma bolsa-de-estudos. Depois, é só manir-se de paciência para preencher os formulários de inscrição bastante detalhados, tirar atestado de saúde, transcrição das notas obtidas na Universidade, fotocópias dos diplomas conseguidos e as cartas de apresentação. Isso e mais um plano de estudos especificando o que se pretende exatamente fazer no caso da obtenção da bolsa.

É, uma vez obtida, "a gente vence quando quer de verdade. Pela minha experiência pessoal, verifiquei que, na Europa, os professores nos dão realmente apoio se vemos que estamos interessados em aprender. E existindo o empenho, além dos conhecimentos suplementares, adquirimos também uma disciplina nos estudos e uma visão mais realista das coisas" — diz Ronaldo Rogério de Freitas Mourão.

Fulbright

A Comissão Fulbright funciona no 6.º andar do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos. As inscrições para a realização de pós-graduação nos Estados Unidos são aceitas durante o mês de abril, havendo uma média de 100 bolsas para estudantes de todo o Brasil, com duração de um ano, prazo que pode ser prorrogado.

Abrange todos os campos de especialização, com exceção da Medicina. No próximo dia 30, encerram-se as inscrições para professores e pesquisadores universitários para este tipo de bolsa. É necessário ter diploma universitário no título de doutor e um mínimo de sete anos de diplomado. Há cinco vagas apenas, para todo o país.

A Comissão Fulbright oferece também bolsas custeando apenas o preço da viagem, para quando o candidato já possui uma bolsa-de-estudos concedida a ele diretamente por uma instituição educacional norte-americana de nível universitário. As inscrições para este auxílio estão abertas até abril, tendo prioridade os candidatos que vão permanecer pelo menos um ano fora.

Professores primários e secundários também podem tentar uma bolsa-de-estudos, de 180 dias de duração, na Comissão Fulbright: as exigências são o título de Bacharel Normal ou Faculdade de Filosofia, um mínimo de três anos consecutivos de magistério e idade inferior a 45 anos.

OEA

A Organização das Nações Unidas — Rua Paissandu n.º 251 — tem como atividade educacional regular e continua a concessão de bolsas-de-estudos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico, social, científico e cultural dos países-membros e promover uma maior aproximação entre os povos americanos.

A OEA concede bolsas-de-estudo tanto a pessoas com diploma universitário quanto para as que não o possuem, mas têm uma experiência e formação equivalentes. São bolsas de especialização e aperfeiçoamento e há também bolsas para fins de pesquisa. Como em quase todas as organizações que dão bolsas, exige-se um plano de trabalho e a duração varia de três meses a dois anos.

A bolsa-de-estudos pode ser solicitada para qualquer dos países que fazem parte da OEA, com o candidato já munido do documento que comprove sua admissão na universidade em que pretende estudar. Uma das condições para a obtenção da bolsa é comprometer-se a voltar ao Brasil, uma vez terminados os estudos, e aqui fixar residência.

Para quem deseja começar os estudos de pós-graduação em 1970 — o início do ano letivo no exterior é geralmente em setembro ou outubro — a inscrição pode ser feita até janeiro. No caso de bolsas de pesquisa, os candidatos devem apresentar seus pedidos pelo menos seis meses antes da data em que pretendem iniciar suas pesquisas. O valor da bolsa varia de acordo com o país-membro da OEA escolhido.

Capes

A formação de professores para as universidades brasileiras é o principal objetivo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que funciona na Av. Marechal Câmara, 219, 9.º andar. Este ano, concedeu cerca de 70 bolsas para o exterior, além de vários auxílios de viagem.

Para o aperfeiçoamento pós-graduado de profissionais de nível superior, a Capes tem atualmente como áreas prioritárias — tendo em vista o estágio de desenvolvimento do país no momento — as ciências básicas, a tecnologia e administração e planejamento. Também é necessária a apresentação de documento comprovando a admissão do candidato numa universidade no exterior.

Os pedidos para bolsa podem ser feitos até o dia 1.º de maio, assim como os pedidos de auxílio de viagem. Os candidatos que já trabalham como assistentes ou auxiliares de ensino nas universidades têm uma vantagem inicial para o recebimento de uma bolsa-de-estudos. E os que não estão nesta categoria são sempre sorteados quanto à possibilidade de virarem a se tornar professores depois de uma estada no exterior.

As bolsas podem ser pedidas para qualquer país, havendo uma preferência por parte dos candidatos pelos Estados Unidos, França e Inglaterra. Sua duração é de um ano, podendo ser renovada. A bolsa de auxílio é concedida quando o bolsista tem custeados apenas os estudos no exterior, mas não a passagem.

A Capes dá prioridade a pedidos para pós-graduação em Biologia, Física, Matemática, Química, Agronomia, Engenharia, Geologia, Química Tecnológica e Industrial e Ciências Econômicas e Administrativas.

Pesquisas

O Conselho Nacional de Pesquisas — Av. Marechal Câmara, 300, 3.º andar — tem como limite para a entrega dos formulários para a obtenção de bolsas o dia 30 de março, e o pagamento é feito em maio. A inscrição inicial é de um ano, podendo ser renovada de acordo com o aproveitamento do bolsista, avaliado através das informações do orientador bem como pelas cartas por ele obtidas.

Na seleção dos candidatos, o Conselho dá preferência aos que já possuem o título de master e desejam tentar o doutorado. E as bolsas são concedidas a candidatos que tenham esgotado suas possibilidades de aperfeiçoamento no Brasil. Tanto o período de estudos no exterior, o bolsista é obrigado a permanecer no Brasil por um período pelo menos equivalente ao passado fora, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos.

Nos campos científicos fundamentais que já dispõem de Jornal de cursos de mestrado e de doutoramento, o Conselho Nacional de Pesquisas só concede bolsas para estágio de aperfeiçoamento ou execução de trabalho de pesquisa com a duração de dois anos.

França

A Embaixada francesa concede bolsas através de seu Serviço Cultural e de Cooperação Técnica. O Departamento de Cooperação Técnica permanece com as inscrições abertas durante o ano inteiro aceitando candidatos graduados em curso superior com pelo menos dois anos de prática e idade mínima de 25 anos.

As bolsas oferecidas pelo Departamento abrangem Física, Química, Matemática, Medicina, Geologia, Agronomia, Veterinária, Jornalismo, TV-Educativa, Administração Pública e Economia, um total de cerca de 200 para todo o Brasil. São bolsas ao mesmo tempo teóricas e práticas, de um a três anos de duração.

O Serviço Cultural mantém inscrições de junho ao período de agosto a setembro e os candidatos escolhidos vão para a França em setembro do ano seguinte. Suas bolsas compreendem o estudo de pós-graduação de Frances, Antropologia, Arqueologia, Geografia, História, Pedagogia, Filosofia, Psicologia, Ciências Econômicas, Sociologia, Ciências Sociais e também — sem exigência de diploma superior — Belas-Artes, Música e Cinema. O total de bolsas varia entre 60 e 90.

Portugal

Através do Serviço Cultural da Embaixada, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Educação Nacional concedem cerca de 60 bolsas-de-estudo para brasileiros, com as inscrições abertas até maio. Compreendem Língua e Literatura Clássica, Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa, Ciências antropológicas e etnográficas, Direito, Matemática, Física, Química, Mineralogia e Geologia e Medicina.

A Junta de Investigações do Ultramar oferece cerca de 30 bolsas para cursos a serem feitos no Instituto de Medicina Tropical, no Laboratório de Estudos Paleontológicos e Paleontológicos do Ultramar, Laboratório de História e Tecnologia do Ultramar, Laboratório de Estudos de Radiosotópios e Instituto de Estudos de Ciências Sociais e Políticas Ultramarinas.

Além disso, há também cerca de 30 bolsas oferecidas pela Fundação Calouste Gulbenkian para História da Arte, Museologia, Arqueologia, Música, História da Literatura e Linguística, Ciências Matemáticas, Engenharia, Estudos Econômicos, Estudos Agrícolas e Serviços Florestais.

Já fazia três anos que Ronaldo trabalhava como auxiliar de astrônomo no Observatório Nacional e, apesar de formado em Física, não tinha perspectivas de subir de cargo. Em 1963, resolveu tentar uma bolsa-de-estudos no exterior. Recebeu-a do Governo belga e passou um ano no Observatório Real da Bélgica. Voltou ao Brasil, mas já decidido a retornar para fazer o doutorado. E o fez, na Sorbonne, como bolsista desta vez do Governo francês. No fim de dois anos e meio e com um diploma de Ph. D. na bagagem, Ronaldo volta para cá. Como resultado de seus estudos, um convite do Conselho Nacional de Pesquisas para ser Pesquisador-Conferencista e dois meses mais tarde, a ascensão para o cargo de Chefe da Divisão de Equatoriais do Observatório Nacional. Hoje, aos 33 anos de idade, Ronaldo Rogério de Freitas Mourão é o Astrônomo-Chefe do Observatório Nacional. Como ele, são muitos os jovens brasileiros que procuram, logo que formados por uma faculdade, bolsas-de-estudo para o exterior, que existem em número bastante razoável e podem ser obtidas por quem tenha realmente capacidade e inclinação para o campo escolhido. — Pena é que muitos bolsistas brasileiros esquecem seus planos iniciais de trabalho assim que chegam no exterior: passam a bancar os turistas e deixam os estudos de lado. Ou, então, estudam muito e acabam ficando por lá mesmo, quando o certo seria voltar ao Brasil a procurar ajuda, por pouco que seja, o nosso desenvolvimento.

Paris recebe bolsistas de agosto a outubro

Paris (Correspondente) — E' entre agosto e outubro que geralmente chegam à França os bolsistas brasileiros previamente selecionados pela Embaixada francesa no Rio.

Logo ao chegar, entram em contato com os organismos de recepção e se dão conta de que será difícil resolver o maior problema: alojamento. Se foram providentes, os bolsistas fizeram, através da Capes e com três meses de antecedência (a partir de maio), um pedido de moradia na Cité Universitaire da Universidade de Paris, seja na Casa do Brasil ou em qualquer outra maison internacional.

Outra hipótese

Se não foram providentes, os bolsistas podem procurar os foyers universitaires, que dão direito a uma semana de alojamento em caráter provisório, até o encontro de uma moradia definitiva.

Em princípio bem instalados, os organismos de recepção não podem funcionar com perfeição à medida que o número de estudantes estrangeiros em Paris aumenta consideravelmente da semestral para semestre.

Uma ajuda para o pagamento do alojamento é concedida aos estudantes que cumprirem por um dos hotéis constantes da lista fixa — quase todos localizados no Quartier Latin e cuja diária difícil-

mente ultrapassa os 18 francos (sem banheiro). Se o bolsista for diretamente para a Cidade Universitária (Cité, como é conhecida no meio estudantil), pagará de 250 a 360 francos mensais (entre NCr\$ 198,00 e NCr\$ 273,00) por um quarto com banheiro, além de roupa lavada e passada e uma femme de ménage (empregada doméstica), que arrumará diariamente o quarto — menos domingo.

Dispondo de maiores recursos, o bolsista poderá alugar um quarto de apartamento ou um studio (pequeno apartamento completo) mais próximos dos pólos de atração de Paris (a Cité fica a 20 minutos do metrô de Saint-Germain, por exemplo). Os aluguéis variam segundo a localização, mas dificilmente são inferiores a 350 francos (NCr\$ 266,00), no caso de um quarto dependente, ou superiores a 550 francos (NCr\$ 494,00), para os studios.

Os privilégios

Inicialmente os bolsistas têm direito a um curso grátis de francês. Qualquer problema com saúde (maternidade incluída) é coberto por um seguro oferecido pelo Governo francês, válido durante todo o período da bolsa.

Há outros privilégios: ajuda de custo para a compra de livros; direito a al-

môço e jantar nos restaurantes universitários por 1,65 franco (NCr\$ 1,25) ou 3,20 francos (NCr\$ 2,50), dependendo do órgão que concedeu a bolsa; podem participar de qualquer uma das atividades culturais programadas pelo Copar (Centro de Obras Universitárias de Paris) ou pelo CIS (Centro Internacional de Estudos), entre as quais constam teatros, visitas a indústrias, museus, monumentos e a outras cidades, além de fins de semana no campo — tudo a preços bastante razoáveis; e o bolsista goza de tarifas reduzidas para os transportes em comum através da obtenção (fácil) de carteira de identidade específica.

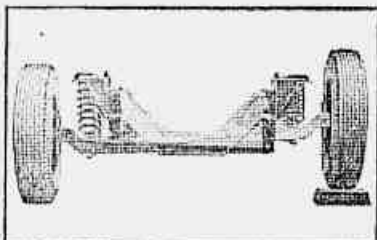
Além do curso para o qual se inscreveu, o bolsista pode ainda frequentar outros, preferindo os brasileiros alguns mais especializados da Ecole Pratique des Hautes Etudes, que possui extensa lista de cursos ministrados em forma de seminários.

Ao fim de nove meses — período geralmente admitido pela bolsa, embora possa ser renovada caso o diretor de estudos do estabelecimento frequentado considere indispensável mais um ano letivo — o Governo francês emite gratuitamente a favor do bolsista uma passagem aérea ou marítima (cabe ao candidato optar) válida apenas para o trajeto entre o local do estágio e a cidade de origem do bolsista.

Potente. Econômico.
Rude. Bonito.
Forte. Suave.
Automóvel. Pick-up.

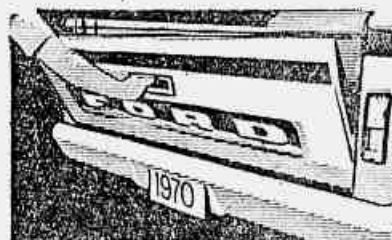
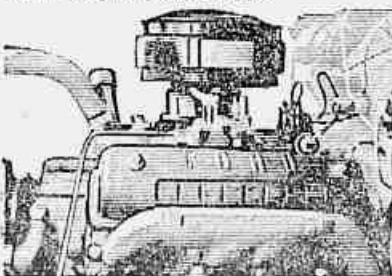


O Ford F-100 é cheio de boas surpresas.



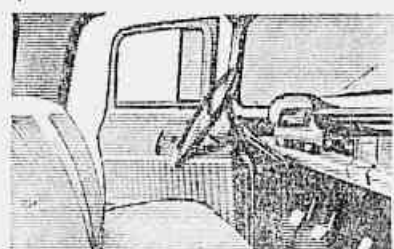
EXCLUSIVA SUSPENSÃO "TWIN-I-BEAM" Uma boa surpresa você vai ter quando andar em terreno acidentado. A responsável por isso será a suspensão dianteira "Twin-I-Beam", exclusiva da Ford. "Twin-I-Beam" quer dizer eixos duplos em viga I. Como você vê, a Ford colocou um eixo a mais para fazer a suspensão independente. Claro que isso significa resistência em dobro. Molas helicoidais flexionam esses eixos numa combinação perfeita entre resistência e conforto. Isso de uma forma jamais conseguida por qualquer outro pick-up!

DOIS POSSANTES E ECONÔMICOS MOTORES À SUA ESCOLHA. Você ficará surpreso ao sentir a potência do motor 272 com 166 HP ou do motor 292 com 190 HP. E essa surpresa aumentará ao verificar que o F-100 é o pick-up de luxo que gasta menos gasolina. Por exemplo, a combinação do motor 272 com diferencial 3,31:1 dá a melhor relação potência/consumo entre os pick-ups nacionais. E além desse diferencial, você pode optar por outros dois, de acordo com a sua necessidade.



MAÇANETA NA TAMPA TRASEIRA. E na hora de carregar outra surpresa. O F-100 não tem ganchos nem correntes na tampa traseira. Tem maçaneta como a porta de um automóvel. Aliás, é o único pick-up com esse conforto extra. Você abre ou fecha facilmente com uma só mão.

CABINA LUXUOSA E CONFORTÁVEL. A outra surpresa que você vai ter ao dirigir o Ford F-100 será ao entrar na cabina. Você verá um acabamento bem cuidado, um belo painel, conforto em todo lugar, luxo. E quando você fechar os vidros e sair por aí, você ficará impressionado com o silêncio.



Vá até o Revendedor Ford e peça para testar o F-100. Você descobrirá outras surpresas agradáveis dirigindo o pick-up automôvel. Mas as boas surpresas não param por aí. Pergunte pelos planos de financiamento para ver.

Nova garantia: 6 meses ou 12.000 km

FORD F-100 
Em 1970 a Ford dá a você o privilégio da escolha.

CONCURSO FEDERAL

Técnico da Tributação do Ministério da Fazenda. Inscrições abertas (De 8-12 a 23-12 de 1969). Venc. NC\$ 3.000,00. Estão habilitados p/ o concurso, brasileiros natos ou naturalizados, ambos os sexos, idade até 40 anos, c/ certificado de reservista e título de eleitor. Ingresso no cargo público melhor remunerado e respeitado do momento, preparando-se devidamente sobre o programa de matérias exigidas no concurso. Estudo pelas Apostilas Lex Curso. Preço da coleção por apenas NC\$ 90,00. Os pedidos serão enviados, em regime de urgência, mediante remessa de cheque visado ou vale postal em nome de Clementino Rocha. LEX CURSO, Rua Barão de Paranapiacaba, 25 — 10.º — C. Postal 1.497 — S. Paulo.

Agora não há mais problemas

PARA A COMPRA DE PEÇAS GENUÍNAS E PARA A REVISÃO DE MOTORES DE AVIÃO, marca

AVCO LYCOMING

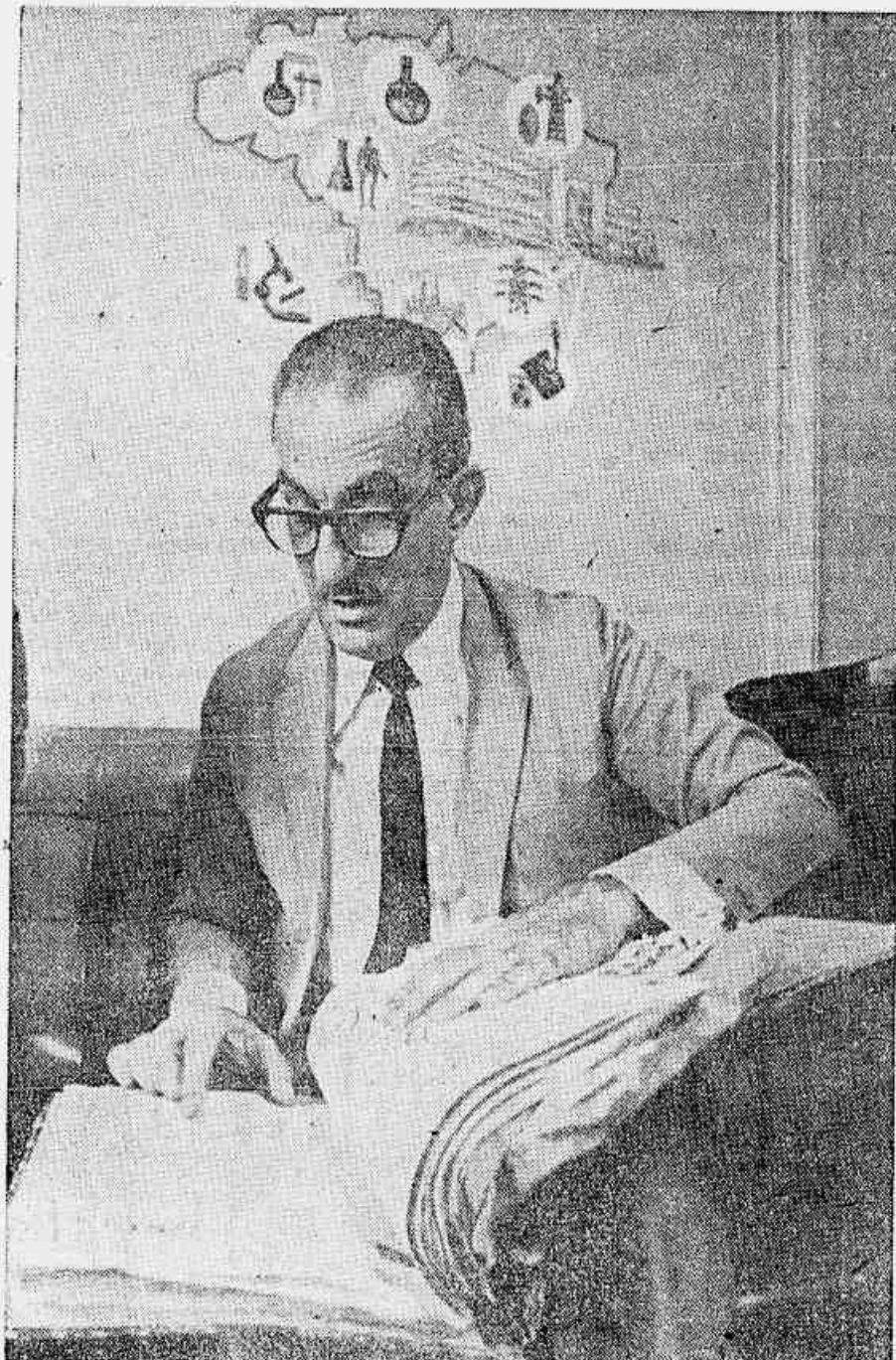


- OFICINAS HOMOLOGADAS DENTRO DOS MAIS ALTOS PADRÕES AERONÁUTICOS, EQUIPADAS COM MODERNOS BANCOS DE ENSAIOS.
- ENGENHEIROS, TÉCNICOS E OPERÁRIOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS.
- PERMANENTE ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESSALIENTES ORIGINAIS.
- 18 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA REVISÃO DE MOTORES DE AVIÕES DE FROTAS PARTICULARES, AERO-CLUBES, AUTARQUIAS, REPARTIÇÕES E DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

MOTORTEC
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
RIO DE JANEIRO — GS:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — TEL. 242-8026
FILIAL SÃO PAULO:
HANGAR FONTOURA — CAMPO DE MARTE — TEL. 298-3944

Projeto Rondon nasceu da crítica e tornou-se um desafio que foi vencido

UMA IDEIA QUE APROVOU



A ideia de criação do Projeto Rondon partiu do professor Wilson Choerl

Uma crítica à Revolução de 1964, feita por um professor a um general, motivou um dos mais importantes movimentos envolvendo a classe universitária brasileira — o Projeto Rondon. Tudo começou com 30 estudantes, atuando num raio de 480 quilômetros a partir de Porto Velho. Hoje, conta com 5 mil, funcionando em 15 Estados.

O professor Wilson Choerl, 40 anos de idade, hoje secretário-geral da Universidade do Estado da Guanabara, na época era diretor cultural da mesma casa. Ele não reivindica compensações: "Da crítica nasceu um desafio e ele está aí materializado para ser comprovado por todos", afirma.

Na história do Projeto Rondon, entre outros, dois aspectos têm destaque especial: a miséria em que vivia a estrada Brasília-Acre e a ação do 5.º Batalhão de Engenharia Rodoviária, motivados da primeira viagem dos universitários ao interior do Brasil.

Tempo de criticar

Em seu gabinete, no segundo andar do prédio onde funcionava a Reitoria da UEG, o professor Wilson Choerl contou como nasceu o Projeto Rondon, que surgiu inicialmente com o nome de Universidade Integrada.

— Com a vitória do movimento revolucionário de 64, sentia-se que o estudante, naquele tempo radical e firme em seus pontos-de-vista, estava marginalizado ou sendo marginalizado. Como diretor do Departamento Cultural da Universidade, organizei um curso de política mundial, o que causou espanto. Ora, a situação para muitos não permitia tal curso, pois os estudantes estavam inflamados. O fato é que a ele compareceram 300 acadêmicos, ficando 200 até o final, e isto foi uma prova de interesse. Promovi outro, de desenho de instalação hidráulica e também houve recelo, pois ele se destinava a trabalhadores. Havia uma certa apreensão com respeito aos sindicatos. Outra vez o resultado foi favorável.

Proseguir o professor Choerl, revelando que, em conversa com o General Bina Machado, que comandava a Escola de Estado-Maior do Exército, criticou a Revolução por deixar de lado o estudante no processo revolucionário. Ele entendia que era necessário integrá-lo à realidade brasileira, daí ter realizado aqueles cursos anteriores. O General desafiou-o a fazer algo a respeito.

— Aceitei. Inicialmente, promovi o I Seminário de Educação e Segurança Nacional, onde já se desenhavam os traços da integração do estudante com os problemas brasileiros.

As premissas deste seminário diziam: "Através da História, as grandes nações sempre tiveram consciência de uma missão a realizar; so as nações que chegaram a apreciável grau de integração foram e são capazes de alto poder de decisão." Mais adiante: "Na era das ideologias e dos interesses internacionais — supranacionais — é necessário que a nação não perca sua individualidade histórica e alcance a formulação de seus próprios designs." Num dos 15 itens que formam o capítulo Premissas do seminário, um contém aquilo que o professor Choerl preconizava: "Cabe à universidade, igualmente, o levantamento da realidade nacional e o estudo dos meios mais adequados para a solução dos problemas brasileiros."

O item 13 era conclusivo ao afirmar:

"A universidade deve urgentemente promover a reforma de suas estruturas para que se torne, de fato, elemento dinâmico e atuante no processo brasileiro de desenvolvimento, e venha a ser, em tempo curto, uma real comunidade de professores, técnicos e alunos voltados para o estudo e a pesquisa de nossas realidades, já que as distâncias que se acentuam, entre a realidade brasileira e as grandes possibilidades do país, concorrem para dar à mocidade universitária um profundo sentimento de frustração."

Tempo de trabalhar

Em 1966, um grave problema ocorreu e despertou preocupação nas autoridades governamentais. A estrada Brasília-Acre, que apenas tinha sido aberta, sem qualquer manutenção, estava ameaçada. A retomada, pela vegetação, era uma ameaça. Aberta a estrada na mata virgem, não houve o cuidado de mantê-la e o mato começava a cobri-la. Além disso, o comércio também se molestava: os caminhões tinham que percorrer a estrada levando mercadorias para serem colocadas em cidades a sua margem e chegando até Rio Branco. Para cruzar a estrada, era necessário passar sobre pinguelas (pontes improvisadas) e a disputa se tornou quase de morte: para chegar na frente e colocar as mercadorias no preço que julgasse melhor, a equipe de um caminhão fazia de tudo: passava por uma pinguela e a destruía, impedindo que os caminhões que vinham atrás pudessem cruzá-la também. E era este o retrato do interior do país, aliado a um sem número de comunidades repletas de problemas, que iam da fome à precariedade do estado de saúde.

— Aí surgiu a ideia. Por que não mandar os jovens também, para que eles, além da tomada de consciência da realidade nacional, pudessem ajudar aqueles necessitados?

O Departamento de Produção e Obras do Exército mandara para a região o 5.º Batalhão de Engenharia de Construção, comandado por um oficial de brio, de origem alemã, feito às rúdezas de um trabalho daquele tipo.

— Era a resposta maior ao desafio do General Bina. Pensamos em mandar para junto do 5.º BEC uma turma de universitários, a pretexto de estágio, o que serviria também para que todos tivessem consciência da realidade.

Imediatamente, o professor Wilson Choerl começou a se movimentar: levou a ideia a seus alunos e partiu para encontrar os meios necessários de levá-los até a grande região da Brasília.

Acre. O trabalho prático vinha complementar a teoria do professor.

Tempo de Rondon

Os primeiros contatos foram feitos. Naquele tempo, era Ministro do Exército (ainda Ministério da Guerra) o General Ademar de Queiroz. A permissão foi dada e a 20 de dezembro de 1966 o General Augusto Fragozo, chefe do Departamento de Produção e Obras, enviava ao professor Wilson Choerl o seguinte ofício, de número 156 D/5: "Trata o expediente em referência de solicitação de V. Sa. relativo a estágio de universitários em Batalhões de Engenharia de Construção durante o período de férias escolares. Cabe-me comunicar a V. Sa. que, levado o assunto à consideração de S. Exa., o Ministro da Guerra, foi devidamente autorizado o estágio pretendido, devendo as providências necessárias à sua concretização ser fixadas, oportunamente, entre a UEG e este Departamento. Neste sentido, acaba esta chefe de atribuir à Diretoria Geral de Engenharia e Comunicações, a que estão subordinadas as organizações a serem visitadas, o encargo dos entendimentos indispensáveis à efetivação da iniciativa."

Era responsável na época por um dos órgãos do Ministério, que decidira a ida dos estudantes, o General Albuquerque Lima, mais tarde Ministro do Interior e um dos principais responsáveis pelo êxito do Projeto Rondon. Na UEG, o professor Wilson Choerl começou o trabalho de recrutamento do pessoal. Era necessário abrir campo para os acadêmicos de outras escolas porque, acima de tudo, estava a intenção de dar ao estudante brasileiro a oportunidade de conhecer por dentro e de perto o seu país. Por isso, para compor o primeiro grupo, o professor Choerl procurou o complemento em outras universidades: na PUC foi buscar os formandos em Engenharia e na Universidade Fluminense os de Geologia. Reuniram-se 30 pessoas. Através do Ministério do Interior, obteve-se um avião do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e o grupo foi dividido em duas turmas.

Tempo de pioneirismo

No dia 11, o avião do DNOCs levantou voo com os universitários de engenharia, medicina, documentação, e um coordenador, o professor Odir Fontoura. Entre eles havia também estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, além dos das cidades e da UEG, numa integração que sugeriu o nome da missão: Universidade Integrada. Os pioneiros da viagem à região da Brasília-Acre, com sede em Porto Velho, foram os formandos em engenharia Paulo Roberto Martins Garcia, Flinto Elísio Garcia, Jaime Henrique Emery, Mauro Domingues Ruls, Benedito Valdir Pascoal, Miguel Castelo Branco Vogelsberger, Lineu Marques, Severino Rosende Filho, Sérgio Peselberg, os de medicina Michel Silvestre Zouain Assub, Fernando Rodrigues Pacheco, Manuel Maria Vale Caland, José Carlos Barros Leite, Frederico Ruzani, Abraham Benaim Bohadana, Roberto Pimentel, Vitorio Deo; os de documentação Luis Fernando Graça Melo e Ronald Doria Dreux, e um jornalista, o fotógrafo Nelson Santos.

A segunda turma partiu no dia 14. Era a seguinte: Paulo Fernandes de Oliveira, Natanael dos Santos Silva Filho, Mario Braga Filho, Francisco José da Veiga Alves, Nelmar Negreiro Brindó, Nelson Brasileiro da Conceição, Altivar Bitencourt Pires, Paulo Cesar da Silva, José Ribamar Ferreira e Luis Roneiro Saigado. Eles tinham missão importante, estabelecida pelo professor Wilson Choerl: teriam Porto Velho como sede a partir dali se irradiariam por um raio de 480 quilômetros, levando assistência médica e social, construindo e reconstruindo.

— Na desmatação, para passagem de estradas, os alunos de engenharia, revezavam-se com os oficiais do 5.º Batalhão e comandavam dezenas de homens. Eles participavam, assim, do processo de conhecimento dos problemas da sua terra, que desconheciam, e nos iam respondendo ao desafio. O resultado foi um imenso sucesso.

Tempo de crescer

Depois da viagem dos primeiros estudantes ao interior do Brasil e das manifestações pró integração do estudante, em cooperação com todas as autoridades municipais, estaduais e federais, que comandavam o país, a operação tornou-se uma realidade. Ela ocorreu em janeiro de 1967 e em 68 estava institucionalizada, pelo decreto número 62.927 daquele ano, sob a forma de Grupo de Trabalho, integrado por representantes de todos os Ministérios e sob a responsabilidade direta do Ministério do Interior.

Por que Rondon?

O professor Wilson Choerl diz que ele idealizou o nome em honra a um homem que lutou pela integração de uma parte do país, através da ligação telegráfica. E o slogan adotado — "Integrar para Não Entregar" — veio do desejo comum de todos em trabalhar para tornar o Brasil um país mais rico. Em princípio, o slogan era outro também: "A Selva Não é Nossa Inimiga."

— Eu fui levado a Secretária-Geral da UEG e não tinha mesmo como conjugar responsabilidades tão grandes como esta, mais outras e ainda o Projeto Rondon. Ele foi entregue, então, a um homem que soube dar continuidade a tudo, o coronel Mauro da Costa Rodrigues.

O professor Choerl não se afastou do Projeto. Com a criação do Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUEDES), o planejamento da operação do Vale do São Francisco passou a ser por ele executado. O planejamento, porém, é do professor Choerl, que já concluiu o de 1970. E foi também através dele que a UEG fez o primeiro campus avançado (hoje existem três) na região de Parintins, um pedaço da UEG em pleno Amazonas. Para lá vão 71 estudantes, dar continuidade a uma obra iniciada em agosto passado.

Importamos o whisky mais vendido na Escócia



mas deixamos a garrafa lá

Quem melhor no mundo para julgar um bom whisky? Os escoceses, naturalmente. E qual a opinião deles sobre o Bell's? Não sabemos, pois cada vez que se vai perguntar a um escocês, ele está ocupado tomando Bell's. Bell's é realmente o whisky mais vendido na Escócia. Quer saber por que? Have a drink!

BELL'S
é legítimo scotch whisky engarrafado no Brasil.

Fabrizio Fasano & Cia. Ltda.

R. Prof. Batista de Andrade, 44 - Tel.: 92-0695 - S.P.
Rua México, 41 - 15.º andar - Cj.1308 - Tel.: 232-5759 - GB.

Operação-Mauá abre o mercado de trabalho

A maioria dos jovens que deseja trabalhar-se profissionalmente encontra no Brasil duas grandes barreiras: o ingresso na universidade e a obtenção de trabalho após formados. Para os estudantes de Engenharia a segunda barreira já não é tão difícil graças à Operação-Mauá, que há pouco mais de um ano vem conseguindo estágios junto a empresas de todo o país.

Em janeiro e fevereiro do ano que vem, cerca de 1.500 estágios em quase 200 empresas serão colocados à disposição dos engenheiros do 4.º e 5.º anos, com possibilidade de colocação definitiva para muitos deles. Criada por imposição dos próprios estudantes, a Operação-Mauá ainda enfrenta a resistência de muitas empresas, estruturadas em bases paternalistas, resistem à oferta de estágios.

O plano necessário

Quatorze coordenações regionais receberam até o início da semana perto de 5 mil inscrições de estudantes de Engenharia (a grande maioria), Economia e Administração de Empresas, desejosos de participar da Operação-Mauá. Provavelmente, na primeira semana de dezembro, serão conhecidos os 2.100 selecionados (aproximadamente) para estágios (1.500) e para visitar canteiros de obras e organizações industriais de cidades vizinhas (600 alunos do 1.º e 2.º anos).

Só na coordenação-geral do Rio, inscreveram-se 1.764 alunos que deverão disputar os 350 estágios oferecidos por empresas aqui estabelecidas. Até o momento, apenas 200 estágios foram confirmados.

Uma das maiores dificuldades que a Operação-Mauá vem enfrentando é, segundo afirma o coordenador-geral, coronel José Carlos Nobre da Veiga, a obtenção de estágios junto a empresas. "Muitas vezes, elas demonstram boa vontade mas estão inteiramente despreparadas para receber um grupo de estudantes que não conhecem nada de uma empresa."

Estamos batalhando para que as empresas organizem um plano de estágio, que deverá ser dividido em duas partes. Na primeira, num período de uma a duas semanas, o estagiário deve tomar conhecimento de toda a organização administrativa da empresa, para em seguida iniciar a prestação de serviço.

Na maioria das empresas, a falta de um planejamento deste tipo faz com que o estudante se sinta perdido e acabe sem ter o que fazer, tudo por culpa da falta de orientação.

Interesse orientado

Com a divulgação de diversas obras do Governo federal no começo de 1967, os estudantes começaram a procurar o Ministério dos Transportes, interessados em conhecer as obras e se inteiraram da programação do Ministério.

Afluência cada vez maior levou o Ministro Mário Andreazza a convidar grupos de estudantes para que o acompanhassem na inspeção das obras. O interesse por parte dos universitários aumentou mais ainda, tornando necessária a criação de um organismo que coordenasse o volume de solicitações. Criou-se, então, a Operação-Mauá, pela portaria nº 1089 de 8 de agosto de 1968.

Foi possível disciplinar e ordenar a demanda de estudantes em busca de algo prático para ocupar o espaço das férias, possibilitando-lhes a participação em todas as obras de construção marítima, rodoviária e ferroviária desenvolvidas pelo Governo.

Antes mesmo de completar um ano a Operação-Mauá não mais atende ao elevado número de inscrições que ameaça a sua estrutura administrativa, obrigando-a à sua reformulação. A Operação-Mauá transformou-se de simples organismo ministerial em instituição permanente, de âmbito federal, conforme decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva

a 31 de julho de 1969 e complementado mais tarde no dia 21 de outubro.

Metas a alcançar

Como resultado da experiência acumulada, a Operação-Mauá busca no momento a realização de três metas principais, das ligadas às universidades, e uma em relação às empresas.

Segundo o coronel José Carlos da Veiga, é preciso fazer ver às universidades a necessidade de adaptarem seus currículos, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação. Seria obrigatório o estágio prático por um determinado período de horas, a exemplo do que ocorre com a Faculdade de Engenharia Industrial de São Paulo e com a Escola de Engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Ainda com relação às universidades — prossegue o coordenador-geral — também é imprescindível que seja determinada a continuidade das aulas, todos no período da manhã, ou à tarde ou à noite, evitando assim que os alunos sejam obrigados a perder o dia inteiro para assistir a aulas nos três períodos.

Dando continuidade às aulas, o estudante terá uma parte do dia livre para complementar o ensino teórico com experiências práticas. Este, atualmente, é um dos fatores que restringem a atuação da Operação-Mauá, apenas ao período das férias escolares, quando ela deveria funcionar o ano todo.

O último objetivo indiretamente perseguido pela Operação-Mauá diz respeito à estruturação das empresas. Há o desejo de transferir para as Universidades as pesquisas promovidas pelas empresas, propiciando o seu barateamento e dando condições de desenvolver um grupo de pesquisadores e cientistas.

Experiência semelhante já foi realizada pela Ford do Brasil, que entregou à Faculdade de Engenharia Industrial de

São Paulo os estudos para o desenho da caixa de mudança de um de seus modelos de automóvel.

Contribuição espontânea

Foiando sempre com entusiasmo, o coronel José Carlos da Veiga afirma que, apesar de tudo, diversas empresas já se aperceberam do extraordinário potencial que elas têm à mão, representado pela oferta dessa mão-de-obra especializada e barata que são os universitários.

O Lóide Brasileiro nos pediu 12 estagiários para, em grupos de dois por navio, percorrerem suas seis linhas, fazendo o levantamento das disponibilidades das agências no exterior e verificando as maiores dificuldades na captação das cargas. A partir do próximo dia 20, os estagiários selecionados passarão a um período de instrução de 10 dias, iniciando em seguida as viagens. A inspeção só não cobrirá a linha do Oriente (a chamada linha redonda, que vai até o Japão), normalmente percorrida em 95 dias. Isto seria impraticável para os estudantes.

Também o Grupo Executivo de Integração da Política de Transporte (Geipot) está utilizando uma turma de 16 estagiários, que faz um levantamento completo de dados para determinação da velocidade limite em diversas estradas como a Rio-Petrópolis, Rio-São Paulo, Rio-Bahia e Avenida das Bandeiras.

O coordenador-geral da Operação-Mauá ressalta que nunca foi feito no Brasil este tipo de controle de velocidade, e que "os índices adotados em nossas estradas foram adaptados de estudos feitos nos Estados Unidos."

O Geipot pagará a cada universitário, que iniciará o trabalho há mais de 20 dias, NCr\$ 3,90 por hora.

O Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR), o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e o DER do

Estado do Rio são outros órgãos que, por iniciativa própria, solicitaram à Operação-Mauá universitários de engenharia.

Apoio oficial

A frente da Operação-Mauá desde março, o coronel José Carlos da Veiga procura sensibilizar outros Ministérios e as Secretarias estaduais para que facilitem os estágios em seus diversos órgãos.

— Sem contar com o apoio constante que temos tido do Ministério da Educação, recebemos há poucos dias do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yasuda, a garantia de que todas as empresas ligadas ao Ministério (como a Companhia Siderúrgica Nacional, a Companhia Nacional de Alcahis, o Instituto Brasileiro do Café, o Instituto do Açúcar e do Alcool e o Instituto de Resseguros do Brasil) farão o possível para admitir um número cada vez maior de estagiários.

Outra iniciativa que a Operação-Mauá vem desenvolvendo diz respeito ao aproveitamento dos estudantes para os trabalhos de instalação da Exposição Mundial marcada para 1970.

Já conversamos a respeito com o Secretário de Ciência e Tecnologia da Guanabara, Sr. Arnaldo Niskler, e voltaremos a insistir no assunto oportunamente — acrescentou o coronel José Carlos.

Estágios e viagens

Em julho deste ano, a Operação-Mauá conseguiu 882 estagiários oferecidos por 145 empresas de todo o Brasil (18 Estados e o Território de Rondônia). Rio Grande do Sul, São Paulo e Guanabara com 29, 25 e 14 empresas, respectivamente, foram os Estados que maior número de estágios ofereceram.

Para janeiro e fevereiro, a coordenação central e as 14 coordenações regionais (apenas os Estados que não dispõem de

escolas de engenharia, ou onde elas estão começando, não têm ainda uma coordenação regional) pretendem dobrar estes números ou chegar perto disso.

Cerca de 1.500 estágios remunerados deverão ser oferecidos nos dois primeiros meses de 1970. As empresas que não puderem dar a remuneração aos universitários (no mínimo 1/10 do salário mínimo por dia) a Operação-Mauá — com verbas conseguidas através da Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES) e do Centro Intercâmbio Empresa-Escola (CIEE) — reembolsará os universitários.

Além dos estágios, a Operação-Mauá promove entre os estudantes do 1.º e 2.º anos viagens de estudo, em que o jovem, além de entrar em contato com as grandes obras do país, tem possibilidade de desenvolver sua possível especialidade.

No período de maio de 1968 a julho de 1969, foram realizadas 25 viagens, utilizando-se transportes rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo. Foram movimentados 16 Universidades e 518 universitários, que circularam por 17 Estados.

Para janeiro e fevereiro, a Operação-Mauá foi obrigada a modificar a estrutura destas viagens, por sugestão dos alunos participantes, que reclamaram em seus relatórios do tempo perdido na viagem propriamente dita, em prejuízo de um aprendizado maior junto às obras visitadas ou empresas.

Como solução, a Operação-Mauá organizou um sistema de viagens curtas e rápidas, em que o estudante viaja dois dias e estadia cinco, repetindo o sistema em cinco semanas sucessivas para grupos de 30 universitários de uma mesma escola em cada viagem. Perto de 600 estudantes deverão participar em janeiro e fevereiro destas viagens de estudo, que movimentarão universitários de Estados de uma mesma região, abandonando as viagens longas, de um extremo a outro do país.

UM RIO DE AÇO CORRE NA GUANABARA

Nasce na Companhia Metropolitana de Aços e segue caudaloso, beneficiando todas as conquistas do progresso. Ajudando a construir pontes, casas, edifícios. Tornando possível as mais arrojadas obras públicas. Seu aço é lucro. Lucro garantido por um patrimônio avaliado em NCr\$ 16.600.000,00 — quatro vezes mais do que o valor contabilizado em nossos balanços. Lucro do qual você pode participar adquirindo ações da única siderúrgica do Estado da Guanabara.

Facilita-se a subscrição. Deduz 30% de sua renda bruta em sua declaração de renda. Aumenta, com segurança, sua renda e seu patrimônio. Construa em aço a sua fortuna. Compre ações da Companhia Metropolitana de Aços

COMPANHIA METROPOLITANA DE AÇOS

DISTRIBUIDORAS: LETRA - rua da assembleia, 40-b - tel.: 231-1559

RIO - rua sete de setembro, 67 - 5.º andar - tel.: 222-8675 • CRUZADO - av. graça aranha, 182 - 6.º andar - tel.: 222-5111 - 49 • 51
SANTACLARA - av. franklin roosevelt, 115 - sala 702 - tel.: 242-2389 • FIBRA - av. churchill, 109 - gr. 801 - tel.: 232-8491 • ARCA - MATRIZ:
rua dr. frederico stielde, 137 - 6.º andar - tel.: 252-4439 • SÃO PAULO - FILIAL: rua do ouvidor, 130 - salas 801/2/3/5/6 - tel.: 232-5304 - rio de janeiro
AVAL - praça da sé, 5 - conjunto 519 - edifício themis - salvador - bahia - CERTA - av. rio branco, 156 - s/loja, 334 - tel.: 232-6394/252-7576
RADAR - av. rio branco, 156 - 14.º andar - sala 1427 - tel.: 252-8645 • 242-4304 • ELITE - rua gonçalves dias, 89 - gr. 706 - tel.: 252-5111 •
222-3193 • SIGNUM - rua não joão, 25 - gr. 301 - niterói • STAR - rua miguel couto, 23 - gr. 206 - r. janeiro - tel.: 242-0599 • LASTRO - travessa
ouvidor, 14/402 - tel.: 222-9602 • CLODOMIR MOREIRA (AGENTE AUTORIZADO) - rua velha, 228 - recife - pernambuco • AÇO - rua da guilher-
ma, 11/804 - tel.: 252-0327 • VALORTEC - rua conselheiro crispiano, 105 - 10.º andar - são paulo - tel.: 36-5562 e 36-7908 • CASVAL S/A
av. rio branco, 123 - gr. 613 - tel.: 231-0909 • PRISMA - rua da assembleia, 93 - tel.: 232-0153 • THECA - av. churchill, 97 - sala 305 - tel.: 242-7409
rio de janeiro - av. paulista, 2.072 - 13.º andar - tel.: 288-8728 • são paulo • PLADIM - rua quatorze, 231 - sala 216 - ed. clube dos funcionários
tel.: 2234 - volta redonda - rio de janeiro.

Diga
FELIZ NATAL
com Presentes
Sears
AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS!



De NCr\$ 249,

177,

ou NCr\$ 22, mensais iguais

Armação tubular cromada. Acabamento resistente e esmerado. Rodas em borracha macia, que proporcionam maior estabilidade. Estofamento em Courvin. Fôro em napa. Colchão em algodão. Cobertura em plástico com desenhos infantis. Desmontável. Cabe num porta-malas de um Volkswagen. Apresentado nas cores branca - azul-marinho.

Sears

Sears Vende Qualidade! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!
BOTAFOGO SHOPPING CENTER DO MEIER
Praia de Botafogo, 400
Telefones 46-4040

RAMOS NITERÓI
Rua Luiz Câmara, 688
Telefones 30-9870

Rua São João, 48
Telefones 2-8447

Método montessoriano elimina os processos comuns de ensino

INDEPENDÊNCIA DE AÇÃO



O método montessoriano dá liberdade à criança e entre móveis adaptados ao seu tamanho ela faz o que quer, só recebendo orientação da professora



PISCINAS

em FIBER-GLASS
(material mais resistente do que o concreto)

• entrega imediata • várias cores e tamanhos
• dispensa construção
DESD: N.º 2.700,00 (financiados)
Equipamentos opcionais: filtro de tratamento,
d'água, corrimão e refletor a prova de choque.
Solicite prospecto ou venha à



engeprol

engenharia e processos Ltda.
Av. Rio Branco, 156 - 2418 Tels.: 242-8571 e 222-4208

Mais vale um cruzeiro bem investido que dois no bolso.



No Fundo Halles
você investe bem.

FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS

Administrado por BANCO HALLES DE INVESTIMENTOS S.A.
São Paulo: R. 24 de Maio, 77 - loja 10, Galeria R. Monteiro - Tels.: 35-8083, 35-7319 e 35-7216
Guanabara: R. 7 de Setembro, 48 - 6.º andar - Tels.: 252-4568, 232-8358, 252-7340 e 222-8184

NOME: _____ CIDADE: _____
ENDEREÇO: _____ ASSINATURA: _____

Propagandistas e vendedores de laboratórios abrem consórcio de automóveis



O Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara assinou contrato com o GRAFIN - Grupos de Autofinanciamento de Automóveis Ltda. para realizar um Consórcio para seus associados, nos moldes do que já é feito com absoluto sucesso pelo GRAFIN para os funcionários do Banco do Brasil. O GRAFIN é uma entidade que administra Consórcios para Sindicatos e associações de classe. O lançamento oficial deste empreendimento será no dia 13 do corrente, na festa de Natal dos Propagandistas e Vendedores de Laboratório, que será realizada na Rua Ana Nery, 152. Na foto, o momento em que o Sr. Claudionor Peres, presidente do Sindicato, assinava o contrato, ladeado pelos Srs. Jorge Fraga e Amilton Alfazema, diretores do GRAFIN, na presença dos demais dirigentes do Sindicato. (P)

Nada de cadernos, cartilhas, carteiras enfletradas, uniformes ou professoras na cadeira. Ali a criança aprende a ler e escrever sem que se aperceba disso e sem que ninguém lhe ensine. O ambiente é calmo, claro, onde tudo é estudado — da cadeira ao escaninho — em função do tamanho das crianças; a professora circula pelo salão aberto e se limita a observar e atender aos alunos; não dá nota, não pune e quase não ensina.

As crianças não falam em estudar e sim em trabalhar. Em lugar dos livros ou cartilhas, há um material próprio que mais se assemelha a brinquedos, mais é através dele que, em poucos meses de "trabalho", elas descobrem, sem serem obrigadas a isso, que aprenderam a ler e escrever por si próprias.

Assim é o método montessoriano: o ensino do futuro, mas cuja criadora, Maria Montessori, italiana, estaria completando, se ainda visse, o seu 100.º aniversário. E em sua homenagem que uma das poucas instituições que começaram a aplicá-lo no Brasil — a Organização Brasileira de Atividades Pedagógicas (Obrap) — inaugurou quarta-feira uma exposição, no saguão do BEG, sobre o método que cada vez mais vai entusiasmando educadores e se difundindo em todo o mundo.

Construtor de si mesmo

As 12 horas, 80 crianças, meninos e meninas, entre dois e seis anos, brincam com as mãos, entre correntes, que as professoras do maternal, jardim de infância e pré-primário variam buscá-las para mais um dia de "trabalho". O colégio tem o nome Construtor Si — construtor de si mesmo — e está localizado num prédio anexo ao Sacré Coeur de Marie, na Rua Toneleros, em Copacabana, onde a professora Talita Bandeira de Melo, depois de tirar cursos especializados na Itália, fundou a instituição para aplicar e difundir no Brasil o método montessoriano.

O ensino é comum às três turmas, sem paredes a separar os ambientes. Nete as crianças trabalham livremente, conversam, brincam, trabalham com o material e até em serviços de limpeza: varrem o chão, lavam, passam roupa a ferro e preparam seus próprios lanches, mas só fazem aquilo que querem.

Liberdade certa

A liberdade é uma das chaves do método montessoriano, mas a de cada um só vai até o limite da liberdade do outro. Uma criança rebelde, agressiva, deixará de ser, a menos que se conforme a viver afastada de todos. As professoras apenas observam, quase sem interferir, explicando, orientando, sem falar ou punir, apenas levando a criança a raciocinar e atingir as melhores conclusões.

Joãozinho, de quatro anos, derramou um bife de água. A professora foi até ele e puniu conversando.

— Você acha certo ficar tudo molhado? Os outros podem passar e escorregar, cair e sujar a roupa. Você gostaria de cair e sujar a roupa? Agora, pense e depois venha me dizer o que você deve fazer.

— Vou limpar, responde prontamente o menino, já se encaminhando para apanhar a esponja que foi passando no chão e torcendo no balde até achar que tudo ficou limpo.

Esta liberdade não significa algazarra. As crianças fazem o que desejam, mas num silêncio surpreendente para uma comunidade de 80 membros. Todos se movem com graça e vivacidade, sem deixar cair nenhum objeto, sem perturbar seus companheiros. O silêncio é o primeiro elemento em que se baseia o método montessoriano, permitindo à criança a concentração necessária.

All todos têm que se bastar a si próprios. Mesmo os que estão acostumados a ter em casa todas as vontades satisfeitas e são atendidos nos mínimos desejos, no Construtor Si aprendem a abotoar suas roupas e a amarrar os sapatinhos. A professora deixa que errem, até 100 vezes se for preciso, mostra o erro, explica, mas não ajuda diretamente.

Montessori diverge do método aplicado, em Sumerhill quanto à liberdade. Apesar de a considerar como condição mais favorável para o desenvolvimento da criança, acha que seu campo de ação deve ser limitado com consciência e coerência.

— A liberdade é uma conquista, uma difícil e maravilhosa conquista, só que a criança não pode conquistá-la se estiver presa. E a cada idade surgem novas possibilidades que, conquistadas, ampliam o mundo da criança e consequentemente sua liberdade. Pelo método montessoriano, a criança será sempre livre para o bem, mas nunca para o mal. Sua liberdade termina não só quando danifica o próximo, mas também quando agride a si mesma.

No mundo dos pequenos

Cada criança, vestindo um avental de cor preferida ocupa-se do que quiser, sem que deva

seguir uma ordem pré-estabelecida, e é por isso que cada uma faz uma coisa diferente com o material que fica à disposição de todas nas prateleiras.

Os do pré-primário já compõem palavras sobre os tapetes, mesinhas ou muretas, colocando em fila as letras de plástico. Não há cadernos e nem deveres para fazer em casa. Os do jardim de infância se dedicam a jogos de encaixe, pontos de enfiar, fivelas e outros materiais. Ao redor deles, o mobiliário, construído cientificamente para o método: as mesinhas, cadeiras e tudo o mais que serve às crianças são adequados aos seus tamanhos; os quadros-negros são pequenos e baixos e há pias e lavatórios, que funcionam ao alcance de crianças de até dois anos.

Até os escaninhos são estudados. Cada aluno tem um lugar e nele uma fotografia sua. Ali começa o sentido de organização da criança: ao chegar, deixa no escaninho a merendeira e apanha os lenis e o avental para "trabalhar". As 16h30m, quando deixa a escola, está tudo arrumado, nada resta sobre o chão e o salão fica limpo.

A criança sempre se apaixona pelo material. É uma vitória conseguir colocar pesos de diferentes tamanhos nos buracos correspondentes. Muitas repetem dezenas de vezes a mesma coisa e só quando tiverem vontade é que passam para outra atividade, outro material, outro desafio às suas intuições.

E a medida que as forem vencendo, uma a uma, vão tendo exatas percepções sensoriais: comprimento, volume, qualidade mais ou menos áspera dos tecidos, gradações de cores, diferenças de sons.

A criança não precisa copiar numa folha de papel uma letra do alfabetário ou um número para aprendê-lo. Há um material próprio no qual ela segue com o dedo a parte aspera de um contorno correspondente à letra ou ao número. E, num dia qualquer, pegando um lápis, ela escreverá certo.

Bolas coloridas, cilindros, prismas de diferentes tamanhos, cartões e tabuinhas de encaixe, pirâmides de vários lances materializam na criança as suas sensações, até que ela tome plena consciência delas. É isto uma das chaves do sistema montessoriano: materializar aquilo que é abstrato em forma, cor e movimento e é por isso que ele se aplica com felicidade à Matemática e à Geometria.

Há também pintura, modelagem, colagem de recortes e outras atividades que acompanham o aluno desde o material ao último ano do primário. São também as crianças que constroem os bonecos para os shows de marionetes ou que enfeitam o salão de aulas para a Páscoa e o Natal. São ainda elas que preparam seus lanches coletivos ou organizam as festas quando alguma delas aniversária.

Da medicina à educação

A exposição no BEG mostra aos visitantes o material, fotografias e textos explicativos sobre o método montessoriano, já homenageando o centenário de nascimento da sua criadora, Maria Montessori, nascida na província de Ancona, em 31 de agosto de 1870.

Montessori foi a primeira mulher italiana a se diplomar em Medicina. Interessou-se pela infância logo no início de sua carreira, trabalhando com crianças anormais às quais aplicava o material didático especial, com objetivo terapêutico, criado pelo Dr. Seguin. A grande descoberta da Montessori foi a de verificar que material semelhante podia ser usado, com resultados ainda mais surpreendentes, pelas crianças normais.

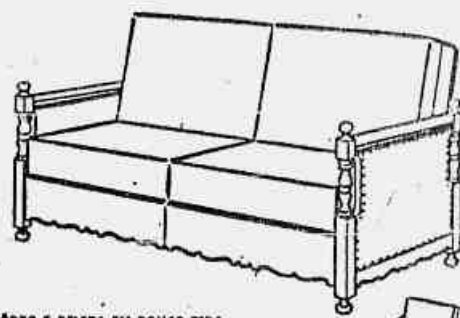
Até então, a criança era considerada cópia pequena e imperfeita do adulto e nada era criado para ela no mundo dos gigantes. Partindo do material, ela montou um novo sistema de ensino e, de uma experiência num colégio de bairro proletário, em Roma, surgiu, em 1907, as bases de uma metodologia que abriu ao mundo uma nova dimensão educacional e social para a criança.

Seus primeiros livros: A Antropologia Pedagógica e O Método de Pedagogia Científica, que lançaram o novo sistema, suscitaram grande interesse, não só na Europa como na América e Ásia, e foram traduzidos em diversos idiomas.

Hoje existem escolas montessorianas na Itália, França, Países Baixos — há na Holanda até universidades que aplicam o método — Inglaterra, Estados Unidos, México, Israel, Índia, Ceilão, Austrália, África e Brasil — todas ligadas à Associação Montessori Internacional. Há ainda associações nacionais que mantêm cursos permanentes anuais de formação de professores, enquanto a Internacional promove cursos com educadores de diversos países.

Maria Montessori faleceu na Holanda aos 81 anos, em 1952, depois de intensa atividade intelectual e criadora, tendo trabalhado não só na Itália como em diversos países, sempre se dedicando aos problemas educacionais.

NÓVO sofá-cama Furniture



CONFORTO E BELEZA EM POUCA ESPAÇA. Magnífico sofá de 2 lugares que se transforma em 2 camas de solteiro ou 1 de casal de 1,40m de largura em estilo colonial ou linha reta



Viva o prazer de ter este lindo sofá e destruí-lo de seu conforto sentindo-se cômodo com seu encosto reclinável. E na hora de dormir, durma... durma placidamente o levantar-se feliz, sem problemas de espinha, sem dores nas costas.

VENDAS POR ATACADO E VAREJO



TEMOS DIVERSOS MODELOS EM ESTILO COLONIAL E LINHA RETA

Furniture

RIO - RUA HILÁRIO DE GOUVEIA, 88-A
S. PAULO - AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2466

NÃO SE VISTA PELA METADE!

Fiszpan criou para você a imperceptível Hairpiece 180 prático que você pode usá-la ao nadar, dormir ou praticar esportes. Criado especialmente para você de acordo com sua idade, profissão e personalidade. O Hairpiece Fiszpan é o cabelo que vive com você as 24 horas do dia. Consultas grátis. - Tel.: 222-1602.

FISZPAN

Rua 7 de Setembro, 89
Loja 202 - Rio Gb



COMPRE MELHOR... COMPRE



Corcel linha 70

COM NOVOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

BRASITA Avenida Suburbana, 79 - Tel. 264-3232
Revendedor Autorizado Ford-Willys

"OIEC" Organisation Internationale D'Eschange Culturel

CURSOS DE FRANCÊS, ALEMÃO E INGLÊS
Na França, Alemanha e Inglaterra
Hospedagem em casas de famílias e residências universitárias.
SAÍDAS: 27 de DEZEMBRO e 3 de JANEIRO

TURISMO ECONÔMICO

14 DIAS NA AMAZÔNIA

CRUZEIRO — BELÉM — MANAUS — BELÉM

Pela maior arte do Inferno Verde

Hospedagem no navio — Serviços de 1.ª Classe

PREÇOS DESDE NC\$ 740,00

Saída de Belém: 10 de Janeiro



PASSATOURS VIAGENS E CÂMBIO LTDA.

Av. São Luiz, 153 - 2.º e/loja - S. Paulo

NO RIO: Rua México, 41 - c. 1.405 - Tel. 242-4784 ou c/ D. Clélia - Tel. 245-6916 - D. Nicole - Tel. 257-5763 - EMBRATUR SP 158/68 - CAT. A.

TUDO COM DESCONTOS DE ATÉ 20%

PRATA DE LEI
PRATA 90
CRISTAIS
PORCELANAS

* e também facilitamos o pagamento!

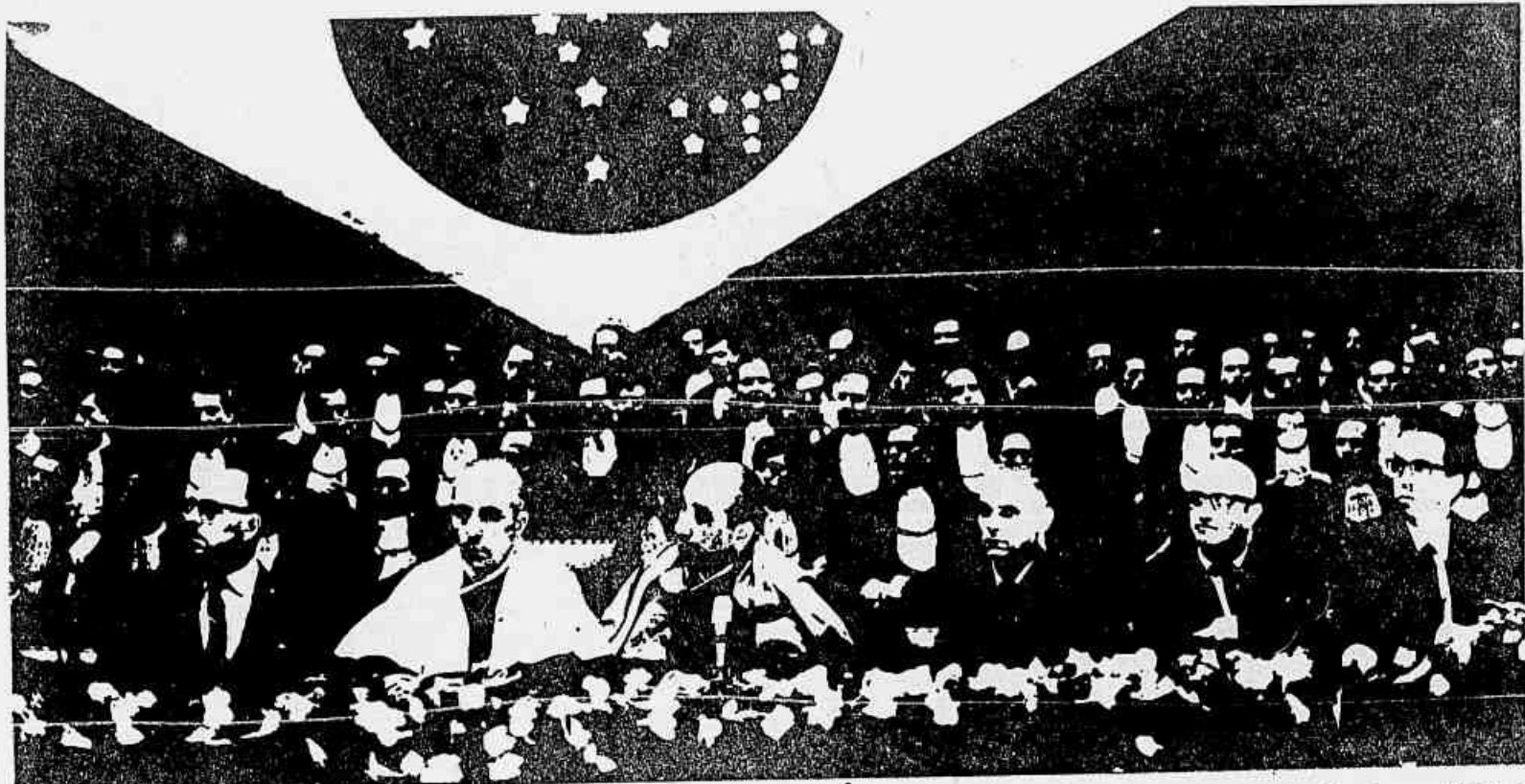
VENDA ESPECIAL DE NATAL

PRATA MODERNA

Rua Barata Ribeiro, 458 B
(esq. de Figueiredo Magalhães) Tel. 236-5688
- não temos filiais -
aberto diariamente até às 22 horas

ART. NOVA

CERIMÔNIA TRABALHOSA



A formatura tem de ser preparada com um ano de antecedência e um dos seus problemas é a disputa dos melhores auditórios

Festa de formatura exige muito dinheiro e esforço

Numa festa de formatura nem tudo são flores, sorrisos e abraços. Há muito dinheiro, esforço e sacrifício que o formando é obrigado, de alguma forma, a gastar neste ato final para marcar para sempre sua conquista de um título profissional.

Além do cansaço, suor, emoção e muita paciência, uma formatura de nível médio de apresentação, com cerca de 100 participantes, exige NCr\$ 20 mil que são divididos entre os diplomados, ou seja, NCr\$ 200,00 de contribuição para cada um.

A organização

Pelo fato de não existir ainda no Brasil uma empresa especializada em formatura, toda a organização, controle e supervisão são feitos por uma comissão, normalmente escolhida por votação entre os integrantes da turma. É um trabalho penoso e voluntário. Além disso, há uma concorrência, uma espécie de competição dentro da própria escola ou faculdade, que faz com que a turma do ano procure superar a precedente.

O trabalho tem que ser iniciado no mínimo com um ano de antecedência. O maior problema é a disputa dos bons clubes, dos melhores auditórios e das missas e funções religiosas, já que todas as escolas e faculdades, pelo menos no Rio, se formam na mesma época, isto é, entre dezembro e janeiro.

Quem conta isto é o tesoureiro da Comissão de Formatura da Turma de 1969 da Faculdade de Direito Cândido Mendes, bacharelando Omar Lima Laburu.

Revelou que a Comissão conseguiu alugar o Teatro Municipal para o próximo dia 21, onde se realizará a solenidade de colação de grau, contraindo-o quase um ano antes, isto é, em março.

Os convites foram encomendados — assinalou — em maio com a promessa da gráfica em entregá-los no dia 10 de novembro, mas só recebemos os impressos 17 dias depois.

Apesar de termos ido sete meses antes, quando chegamos para alugar o Teatro Municipal não havia mais vagas até 21 de dezembro. Isto nos obrigou a investir a programação tradicional, marcando o baile para antes da colação. Procuramos alugar um salão para o baile em janeiro deste ano. Nosso desejo era o Hotel Gloria, mas quando tentamos já naquela época tínhamos perdido para a Escola Normal Julia Kubitschek e a Faculdade Nacional de Medicina.

Contou o bacharelando Omar Lima Laburu que além da arrecadação de NCr\$ 200,00 de cada formando, a Faculdade contribuiu com NCr\$ 5 mil.

— Encomendamos 2 mil convites e 4 mil participações; 3 mil convites individuais para o baile e 300 posters de mesa. Estes convites custaram NCr\$ 9,5 mil.

Explicou que os convites foram feitos por uma gráfica de São Paulo, já que no Rio não existe nenhuma empresa especializada em convites de formatura. Revelou que esta companhia paulista detém praticamente o monopólio da impressão de convites para a maioria das turmas das escolas superiores do país. Somente do Rio ela preparou convites para 15 turmas de 15 escolas diferentes.

O jantar de confraternização — um churrasco de 250 talheres (cada formando leva direito de levar um acompanhante) — num restaurante tipo médio, custou NCr\$ 5 mil. A orquestra que tocará no baile — Ed Lincoln e seu conjunto — cobrou NCr\$ 3,2 mil, tendo a Comissão de Formatura se comprometido a pagar todas as despesas dos músicos — alimentação e consumo de água mineral e refrigerantes. Os direitos autorais das músicas a serem executadas pela orquestra são pagos à parte — NCr\$ 2,4 mil.

A orquestra, pelo contrato, tocará ininterruptamente por cinco horas.

Outro item importante é de elevado custo — assinalou — são as fotografias de praxe. Cada formando receberá uma foto própria, no tamanho 12 x 18, além de um quadro do conjunto em miniatura de 40cm x 50cm.

Este serviço custou à Comissão NCr\$ 5,9 mil. A decoração do baile nos salões do Clube Siro e Libano, NCr\$ 3 mil e o aluguel do clube, NCr\$ 4,8 mil, sem incluir as 10% cobradas sobre o aluguel, a título de perdas e danos (copos e pratos que eventualmente venham a ser quebrados durante o baile).

A missa na Igreja da Candelária custará NCr\$ 365,00, enquanto que a igreja presbiteriana e a sinagoga israelita nada cobraram.

Para o tesoureiro da turma deste ano da Faculdade de Direito Cândido Mendes, o maior problema de toda a festa é a arrecadação da contribuição dos colegas.

— É uma parada arrancar dinheiro de estudante. Mas, enquanto não mudar a tradição, as formaturas continuarão a ser o último sacrifício do estudante brasileiro na sua luta por uma profissão.

Departamento do JB participa de curso de aperfeiçoamento

O Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL está participando, desde ontem, do Curso de Aperfeiçoamento de Professores Autorizados, promovido pela Diretoria do Ensino Secundário do Estado do Rio.

O Inspetor seccional de Niterói, professor Nelson França, achou importante a participação do Departamento Educacional do JB na série de cursos, depois de ter visto os resultados alcançados pelo Jornal Mural do Brasil em diversos colégios do Estado do Rio.

O curso

O Curso de Aperfeiçoamento de professores autorizados tem por fim solucionar a curto e médio prazos o problema de professores leigos no Estado do Rio. Para isso, a Coordenação Regional do MEC começou a promover no interior do Estado vários cursos de atualização, baseados nas novas técnicas de ensino, dinâmica de grupo e ensino programado. Segundo o professor Nelson França, inspetor seccional de Niterói, o plano significa uma grande abertura para os professores do interior fluminense, e visa principalmente a "espantar o tradicionalismo da nossa cultura."

Este ano o Curso de Aperfeiçoamento já percorreu os Municípios de Caxias, Petrópolis, Barra Mansa e Barra do Piraí, registrando sempre uma audiência de mais de 300 professores, da região. No próximo dia 12, será a vez de

Valença. Em 1970, principalmente durante o período de férias escolares, o plano terá prosseguimento, levando especialistas em técnicas de ensino a diversos outros municípios do interior do Estado do Rio.

A participação

O Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL participará do Curso de Aperfeiçoamento dando aulas de Comunicação, Filosofia da Educação, Aproveitamento de Recursos Audiovisuais e Técnicas de Jornalismo, além de mostrar aos professores o que tem sido feito pelo JORNAL DO BRASIL no setor educacional. A exemplo do que foi feito no recente Congresso de Audiovisuais, realizado em São Paulo, o Departamento Educacional do JB montará exposições com base no material que edita semanalmente, como o Jornal Mural do Brasil, e o Boletim para Professores.

A participação do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL ficou acertada depois que o professor Nelson França tomou conhecimento das suas atividades, constatando pessoalmente a importância do trabalho realizado pelo Departamento no âmbito das escolas de nível médio. Por isso mesmo, o Inspetor Seccional de Niterói, considerou a participação do Departamento Educacional "de grande importância" para o esclarecimento dos professores.

CASAS

(com piscinas)

PRONTAS

SEM CORREÇÃO MONETÁRIA

NO

JARDIM BANGU

Prestações mensais a partir de NCr\$ 98,00

Preço total da casa NCr\$ 23.330,00 (renda familiar NCr\$ 850,00)

O restante financiado em 15 anos pelo novo Plano de Equivalência Salarial (financiamento a prazo fixo e o valor das prestações mensais só será reajustado após o aumento do Salário Mínimo)

2 quartos, sala e dependências completas ★ 2 piscinas ★ quadra de futebol de salão ★ play-ground ★ lojas no local

FINANCIAMENTO B.N.H./BANCO DA BAHIA S.A.

CONSTRUÇÃO E VENDAS



BERSAM

experiência construindo qualidade.

Rua Roque Barbosa, 555 — Bangu • Av. Cônego Vasconcelos, 200 — Bangu • Av. 13 de Maio, 45 - 20.º and. Ed. BERSAM
— Tels.: 222-9413 — 222-9655 e 242-4483.

Memorial de Incorporação: 4.º Ofício n.º 409 L.B-1 fls. 259 — CRECI-J-302

Comunicação fecha semana em Salvador

Salvador (Sucursal) — Encerrou-se ontem a Semana dos Meios de Comunicação com uma palestra do padre José Rohmer no auditório do vespertino A Tarde sobre o avanço das comunicações no mundo atual.

A semana constou de palestras e debates nas redações dos jornais e emissoras de rádio e televisão e foi promovida pela Arquidiocese de Salvador e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Bahia em comemoração ao sexto aniversário da edição da enciclica Inter Mirifica.

Estudantes filmam obra de Drummond

Belo Horizonte (Sucursal) — A obra de Carlos Drummond de Andrade é o tema de um documentário de 35 mm que alunos da Escola de Cinema da Universidade de Minas Gerais estão realizando, com tomadas de cenas em Itabira, Belo Horizonte e no Rio.

O Anjo Torlo, título de um poema de Drummond, dará nome ao curta-metragem, que terá duração de 10 minutos. A vida do poeta será analisada com base em sua obra poética. A equipe responsável pelo documentário é formada por José Américo Ribeiro (roteiro e direção), Antonio Maria de Oliveira (produção) e Eduardo Ribeiro de Lacerda (fotografia).

vende-se uma hélice...

...ou peça, peça por peça, até um avião inteiro

A CAVU, em sua nova fase, inaugurou, em frente ao Aeroporto Santos Dumont, a primeira loja especializada da Guanabara, na venda de peças e acessórios para aviões CESSNA e motores Continental.

CAVU S/A **Cessna**

DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE AVIÕES
Loja - Av. Franklin Roosevelt, 194-D

AIRCRAFT COMPANY / WICHITA, KANSAS / U.S.A.

Pedra Branca é pico difícil de se alcançar

de Ramayana Vargas
Fotos de Alberto França

Pedra Branca, ponto culminante do Rio. Difícil de chegar, mas sem os riscos de grandes precipícios e travessias perigosas. Em volta, apenas mata. Campos que guardam pacas, cutias, cobras, quantos, gambás e tatus. As trilhas que levam ao alto foram abertas há mais de 100

anos, pelos primeiros caçadores que vararam a serra de Bangü. Hoje, os caminhos estão marcados apenas nos trechos onde servem aos poucos que vivem por aqueles montes. A Guarda Florestal não permite a caça. Quem sair por ali na captura de boa carne tem sua espingarda

apreendida. De repente, a notícia de que o Governo vai fazer estrada, levando carro até lá em cima. Os lavradores não entendem bem, nem acreditam. Os guardas da floresta acham loucura — ficarão sem condições para proteger a mata, que

amam como reliquia. No pé da serra, em Campo Grande, os habitantes criticam: "Será uma estrada de lugar nenhum para lugar nenhum. Não vai haver turismo se não oferecerem melhores condições para se chegar da cidade até aqui".

Bem no centro geográfico do Rio está o seu ponto mais alto. O Pico da Pedra Branca, com 1.024 metros de altura, ergue-se no meio da Guanabara, com a vista alcançando, ao Norte, a zona que vai de Deodoro a Santa Cruz, e da Barra da Tijuca até a baía de Sepetiba, para o Sul.

Duas picadas — entre mata fechada — servem de caminhos até o cume: uma por Jacarepaguá e outra por Campo Grande. O Departamento de Estradas de Rodagem quer aproveitar o traçado desses dois percursos e abrir estradas turísticas na região. Os guardas-florestais, que cuidam da área, e os lavradores que vivem naquela serra são contra a ideia.

Eles não cuidam nem lá de baixo, como é que querem abrir estradas aqui em cima? — comenta Valdir de Sousa, de 31 anos, que vive isolado com a mulher e a filha de oito meses numa plantação de legumes e bananas, 200 metros abaixo da Pedra Branca. Seu rancho é o mais alto da serra.

O grupo de trabalho que desenvolve o Plano-Piloto da Baixada de Jacarepaguá foi que pensou em abrir estradas até o ponto culminante do Rio, pelo maciço que serve de fundo à região a ser urbanizada por Júlio Costa. Atualmente, não se pode subir à Pedra pelo lado de Jacarepaguá: a picada está muito fechada, pois os caçadores já não conseguem burlar a vigilância dos guardas-florestais e entrar nas matas. Toda a área verde em volta do pico é reserva biológica do Estado. Para chegar ao topo, só indo pelo lado de Campo Grande, onde ninguém entra sem passar pela guarda do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Rio da Prata

Por Campo Grande, o caminho é bom. Quando o Lavador era Governador, foi até lá em cima a cavalo — dizem os engenheiros do DER, desconhecendo as atuais dificuldades da trilha.

O caminho parte da Praça Mário Valadares, no Rio da Prata, bairro-satélite de Campo Grande, onde cerca de 5 mil pessoas vivem da lavoura e do comércio que abastece as fazendas livres do Rio.

Chegar à picada é fácil, basta ir até Senador Camará e seguir pela Estrada do Viegas. Não tem o que errar — foi a informação obtida no

grupo de trabalho da Barra da Tijuca.

A Estrada do Viegas não dá passagem. Quem seguir a indicação dos engenheiros do DER acaba atolado num caminho de barro, arriscando-se a capotar pelos barrancos que margeiam a estrada inexistente.

A falta de conservação fechou o caminho. A maioria dos fazendeiros que têm terras nos dois lados da estrada já cruzou por ela com as cercas. Só a pé, nem burro consegue passar — afirmou um velho lavrador, chamado Otacilio, que fica fazendo sinais para os raros carros que teimam em avançar, quando o caminho ainda parece bom.

Chegar ao Rio da Prata, só mesmo pela Estrada do Cabuçu ou pela Estrada do Lamelão Pequeno, que partem de Campo Grande.

O Governo quer fazer estrada para a Pedra Branca, mas de que vai adiantar se não melhorar as condições de acesso ao Rio da Prata? Se a Estrada do Viegas fosse recuperada, encurtaria em quase uma hora a distância até o centro da cidade — dizem os moradores da região.

A abertura da estrada passou a ser o assunto mais importante nas conversas que correm pelo Bar Luso-Brasileiro (onde existe o único telefone do local).

Não temos nem um posto policial, nenhuma farmácia, e o posto de saúde está fechado por falta de médicos. Para fazerem turismo aqui, têm antes que melhorar as nossas condições de vida — os moradores continuam reclamando, esquecendo por algum tempo que o Rio da Prata Futebol Clube foi o campeão da liga amadorística, e que nas prateleiras do bar está a mostra "o troféu mais importante do lugar".

Excursionismo

Apenas três guardas florestais do IBDF tomam conta das matas que envolvem o Pico da Pedra Branca. A área é muito grande, sumindo por entre os vales formados por inúmeros morros baixos. As distâncias são medidas em horas e dias.

Esta é a segunda reserva florestal do Estado, estando numa região privilegiada, que possui espécies quase extintas das diferentes regiões por onde penetra. E também das mais estratégicas, devido à sua localização, e achamos que não se poderá fazer nenhum comércio se ela for cortada por estradas

PONTO DE CHEGADA



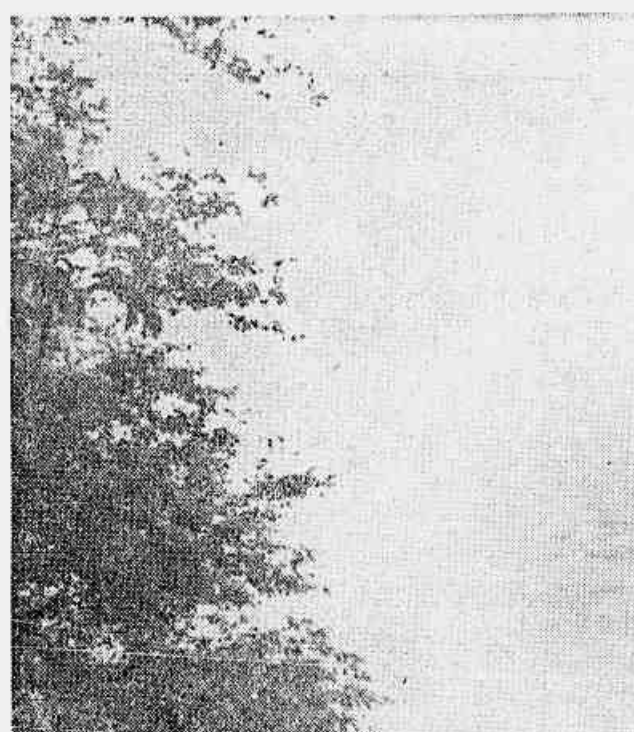
Sobre a pedra redonda com uns dois metros de altura está o marco do pico, colocado em 1957

PASSAGEM RUIM



Depois do sítio do Português, em alguns trechos é preciso subir a pé, puxando os animais

A PARTE MAIS FÁCIL



— afirma o inspetor geral do IBDF, Sr. Valdemiro Ramos Dias.

Na opinião dos guardas florestais, uma estrada de rodagem, conduzindo ao cume da Pedra, é uma forma errada de se incentivar o excursionismo.

Quem gosta de montanha prefere a um bom passeio a pé, ou a cavalo. Se quiserem, realmente, desenvolver o turismo nesta região, devem criar uma infra-estrutura para que o excursionista possa vir para cá e obter o conforto que for possível — dizem os guardas.

Isto poderia ser feito com a construção de abrigos na montanha, bons restaurantes rústicos, alguns lagos e piscinas junto aos banhos que serviriam de pousada. Quanto aos caminhos, bastaria melhorá-los, alargando-os um pouco mais e fornecendo materiais e mais funcionários para a sua conservação. O ideal seria a criação do Parque Nacional da Pedra Branca, nos moldes dos que existem em Teresópolis, Itatiaia, Serra do Caparaó e em muitos lugares do Brasil. Montanhismo é isto — afirmam os homens que cuidam da floresta.

Com os guardas concordam os habitantes do Rio da Prata, que vêm na ideia a possibilidade de desenvolvimento do lugar, "sem prejuízo para as características da região".

Com o parque, vamos poder continuar na nossa vida simples de sempre, mas com todos os serviços e garantias que o Governo será obrigado a instalar: coletoria, mais telefones, transportes, e até manter um médico no posto de saúde — vai prosseguindo a prosa no Luso-Brasileiro.

Podemos até fazer um mercado aqui mesmo — lembra um dos moradores do Rio da Prata, onde quem não é lavrador tem barraca nas feiras do Rio.

Subir não é fácil

Méico, é bom arranjar uma boa montaria, pois quem nunca foi lá, se for a pé, vai cansar tanto que vai ficar no meio do caminho — a conversa do velho lavrador, sentado em frente à igreja, desanima os mais bem intencionados.

Tudo o Rio da Prata se movimenta, para que em menos de meia hora uma parreira de burros e um cavalo velho estejam prontos para a subida. Ninguém entra na picada sem estar acompanhado de um guarda-florestal.

Vou até lá em cima com vocês. Não podemos deixar ninguém sozinho na floresta — o patrulheiro Antônio Pereira se prepara para servir de guia.

Desconfiado com a reportagem, o inspetor Valdemiro decide ir também.

O senhor desculpe, mas sabe como é, a gente precisa ter cuidado com jornalista. O mês passado um repórter apareceu por aqui, nem chegou a subir ou falar com a gente. Daqui debaixo mesmo, tirou umas fotografias de um outro morro e escreveu que era a Pedra Branca, além de falar mal dos guardas — Seu Valdemiro está sentido.

Do posto da guarda até o pico são cerca de 30 quilômetros, dos quais os dois primeiros podem ser feitos de jipe (subindo em resaca e com tração nas quatro rodas). No páteo da Fazenda, deixa-se o veículo, pois dali para a frente o caminho estreita para menos de meio metro. A subida é íngreme, com muita pedra solta e bastante lama. As mulas já conhecem o caminho, mas o trote é cauteloso, pois o peso dificulta o equilíbrio. Um escorregão, e pronto. O fim será o fundo dos abismos que se sucedem, nas muitas voltas que se faz.

Há pouco mais de três anos que o IBDF teve poderes para impedir novos loteamentos nas encostas da Pedra Branca. A mata virgem não mais passou a ser conquistada. Os ranchos e fazendas só podem ser revendidos para o Governo, e as propriedades não podem ser subdivididas.

Ficaram em toda a serra apenas 180 propriedades, que a longo prazo passarão para a reserva. Os lavradores não podem caçar, derrubar árvores, fazer queimadas, nem plantar espécies que sejam consideradas nocivas à região.

O verde tem todos os tons, sob o céu que vai ficando car- regado, na medida em que a altitude aumenta. As árvores têm todos os tamanhos, por entre as plantações que vão variando: bananas, tomates, chuchus, arruda, mamoeiros, jacas, laranjas, framboesas, nabos e todas as espécies de hortaliças. Um bando de malinas passa numa revoada baixa.

Aqui, nós temos todos os tipos de pássaros. Só no ano passado soltamos mais de três mil, que haviam sido apreendidos em cativeiros, lá na cidade — conta Seu Valdemiro, que vai identificando os diversos cantos: sabiá, juriti, e outros.

Na porteira do sítio do Português, as montarias pedem descanso. O animal, acostumado com o caminho, sabe que ali é preciso retomar o fôlego. Para frente a trilha é mais pesada e não dá para parar. Dona Francisca vai buscar um café quente, enquanto seu Manuel Macedo (o Português) oferece pousada. Os burros bebem água. A conversa tem que ser curta, que lá em cima ameaça chuva. O dono da casa, contente com a visita ("por aqui só passa a gente do lugar"), desaconselha a prosseguir. As duas filhas olham os forasteiros com espanto.

A passagem está muito ruim, tem chovido sempre. Fica para o amanhã que é melhor. Cem metros depois do sítio, os animais já não resistem à carga. Segue-se a pé, cada um puxando sua montaria. "La para frente deve melhorar" é a esperança do guia Antônio. Ainda se vê a família do Português, que lá de baixo acena para os visitantes que vão se distanciando.

Pequena pedra branca

O caminho não melhora, e no quintal de Valdir de Sousa, já a uns 800 metros de altitude, os burros ficam a marra dos. Duas horas e meia já se passaram, desde a saída do posto. Pelos cálculos, mais 40 minutos até chegar ao cume.

Por enquanto foi passeio, agora é que começa o difícil — o inspetor Valdemiro manda seguir com atenção.

A subida fica mais inclinada e escorregadia. A chuva começou justamente no trecho onde não se faz mais voltas e o caminho é por fora da serra. As nuvens vão tapando a paisagem. Quinze minutos depois do rancho de Valdir, entra-se no bosque de casuarinas. As árvores (parecendo pinheiros), muito próximas umas das outras, dificultam a passagem, por onde não há chão batido. As pernas vão querendo doer e o suor se mistura com a chuva.

Cruzando 100 metros do bosque, as pernas dobram: só se consegue passar agachado. Rastejar na lama fica mais cansativo. Não se pode erguer o corpo; por cima estão as espículas venenosas (taquarúns), que se entram na pele podem provocar uma perigosa infecção. Durante 15 minutos, esta é a única posição para se avançar. Recobrando-se a posição vertical, restam mais 10 minutos de caminhada. As árvores ficam mais altas, parecendo que a floresta cresce.

Pronto, chegamos.

Oculta por algumas montanhas, uma pedra redonda, com uns dois metros de altura (por três de comprimento, serve de base ao marco onde se lê: "Prefeitura do Distrito Federal, 1957. Não construir"). Mais abaixo, o tempo correu a plácida de ferro, onde estava escrito Pedra Branca.

Esta é que é a Pedra Branca. Tão pequena que nem dá para mais de quatro pessoas em cima dela — o patrulheiro Antônio é o primeiro a subir.

Seu Valdemiro vai explicando a paisagem, apertando os olhos para ver melhor entre a chuva e as nuvens.

Aquela mar é o Recreio dos Bandeirantes; mais à direita é a Restinga da Marambaia; aquela serra, bem lá atrás, é o Estado do Rio; e por ali é que fica o Campo dos Afonsos, se o dia estiver limpo, a gente lá vê quase todo o Rio.

Excursionista? Vem muito pouco aqui em cima, pois a ordem é manter o caminho sempre fechado, para que a floresta, cada vez menos, não seja tocada. Mas se ficarem um pouco, com muitos cuidados para tomar conta, lá ser uma beleza — Valdemiro fala do seu sonho, em cima da pedra mais alta, com os braços abertos para o céu.

se v. ainda não tem 55 anos garanta até o dia 31/12 o melhor futuro para os seus

O Montepio Cooperativista do Brasil - que congrega mais de 3.000 cooperativas com cerca de 2 milhões de associados em todo o território nacional - somente aceitará o ingresso de novos associados com o máximo de 55 anos incompletos, até o dia 31 de dezembro do corrente ano. Aproveite este último prazo para inscrever-se no melhor e mais perfeito plano de previdência do país.

Plano	Pecúlio * por morte natural	Pecúlio * por morte acidental	Pensão e aposentadoria	Mensalidade
B	2.000,00	4.000,00	100,00	7,00
C	5.000,00	10.000,00	250,00	17,50
D	10.000,00	20.000,00	500,00	35,00
ESP.	20.000,00 **	40.000,00 **	1.000,00	80,00

* Carência de 90 dias

** Carência de 180 dias



MONTEPIO COOPERATIVISTA DO BRASIL
Registrado na SUSEP

Informações e inscrições:

Rio de Janeiro - GB.:

Av. Presidente Vargas, 962 - 9.º andar - fones 2.43.65.55 - 2.23.60.60 e 2.43.03.36

o JB
tem uma
agência em

São Cristóvão

para anúncios classificados
e assinaturas

Rua São Luís Gonzaga, 119-C

Animais ajudam subida depois do rio da Prata

Leroy Ponce

A Southern Peru Copper Co. — da qual a American Smelting & Refining possui 51% das ações — corre o risco de ter de se submeter a sete condições, não reveladas, impostas pelo Governo peruano, ou então perder a sua concessão de exploração de cobre, avaliada em aproximadamente 355 milhões de dólares.

Paulo Sérgio de Souza

Os problemas

Grando para sanar esses problemas, o Fundo de Modernização tem como função principal — pelo menos a princípio — acelerar a implantação das Centrais, levando em conta os seguintes fatores — de acordo com o programa — determinantes de sua viabilidade: o volume de mercadorias; o número de agentes de comercialização; as necessidades de movimentação, armazenagem e conservação; o trânsito e acesso dos meios de transporte; e um amplo sistema de comunicações e formações de mercado.

As características

De acordo com o programa traçado pelo Governo federal, são as seguintes regiões que terão a implantação, ampliação ou modernização de suas Centrais de Abastecimento, bem como as suas características atuais:

1 — Grande São Paulo — A Sala Central foi inaugurada em 1966, atendendo em Jaguaré, junto ao anel rodoviário da cidade. O crescimento demográfico da região é de 5,5% ao ano, enquanto o aumento da comercialização de produtos alimentícios é de 10%. Em 1980 São Paulo deverá contar com 10 milhões de habitantes e, para atendê-los, o projeto de expansão da Central prevê, as seguintes instalações: 100 mil toneladas de pescado, abatedouro avícola, centro de classificação de ovos, entreposto no litoral, entreposto de pesca no interior, entreposições distritais na capital, entreposições regionais no interior, mercado de flores na capital, obras diversas. Para isso, serão necessários, nos próximos quatro anos, investimentos de R\$ 60 milhões. A Companhia Estadual de Administração Central e de NCRS 45 milhões externos, provavelmente do BID e do BNDE.

2 — Grande Rio de Janeiro (Guana-
barrá, Nilópolis, Caxias, São João de Meri-
ti e Nova Iguaçu) — Considerando os
pre-estudos realizados para a região e as
previsões técnicas, os investimentos ne-
cessários para a implantação da Central
na região são estimados em NCR\$ 81 mil-
hões provenientes do BID e BNDE, in-
cluindo-se as despesas com terreno, cons-
trução civil, obras de infra-estrutura,
equipamentos, construção da empresa e
imprevistos. Espera-se que até julho de

Cirne Lima observa escoamento

Porto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, percorrerá hoje os principais municípios produtores de trigo do Estado — São Angelo, Guriá, Passo Fundo e Carazinho — para verificar como está se processando o escoamento da safra. Será acompanhado pelo Secretário de Agricultura e pelo presidente do Banco do Brasil.

6 — Belo Horizonte — Será construída numa área de 900 mil m² no município de Contagem, possuindo instalações idênticas às das demais, contando ainda com uma fábrica de gelo. As estimativas de inversões para a sua primeira etapa atingem a NC\$ 29.413 mil, participando o Governo estadual com 40%, ficando o restante a cargo do BID e do BNDE.

7 — **Pórtó Alegre** (capital e mais 13 municípios) — Essa Central será implantada em área de 773,5 mil m², em Anchieta, naquela cidade. Além das instalações tradicionais, possuirá um conjunto de classificação e beneficiamento de produtos alimentícios, montagem de embalagens padronizadas, industrialização de resíduos e assistência técnica dos produtores e usuários. Utilizará investimentos de R\$ 40 milhões, participando os Governos estadual e municipal com 35% e a iniciativa privada com 65%.

8 — Belém — O projeto de viabilidade para esta Central deverá estar concluído em fevereiro próximo, e para a sua elaboração foram concedidos recursos de NCrs 360 mil.

9 — Fortaleza — Até o momento encontra-se em negociação a realização de seu estudo de viabilidade.

10 — Curitiba — O projeto de viabilidade para a implantação desta Central será elaborado pelo Banco de Desenvolvimento do Paraná.

11 — Brasília — Não incluída entre as regiões cotizadas inicialmente para o programa, a capital federal poderá ser também beneficiada com a instalação de uma Central de Abastecimento. Nesse sentido, os técnicos do Governo já estão realizando os primeiros estudos.

Antigas loias:

Universal - "La Royale" - A Nacional

Agora na Rua da Quitanda, 41-A

JÓIAS – RELÓGIOS – CRISTAIS – PRATARIA

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTE

Loggia

CATEGORIA EM 10 MESES
SEM AUMENTO



CONHEÇA NOSSA LINHA DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

Barata Ribeiro, 334-A

ABERTA DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS

**O Grupo Financeiro Ipiranga
oferece os investimentos que mais
interessam a Você:**

Letras de Câmbio ao portador com renda mensal

As Letras de Câmbio Ipiranga com
Lenda Menisa são títulos ao portador,
sem imposto de renda pago na fonte
relativo ao investimento, não sendo
necessário declarar.
Tem renda certa, paga em dia certo.
E, naturalmente, o valor da sua renda
é garantido.

Fundo Vera Cruz
de Valorização

O Fundo Vera Cruz proporciona resultados vantajosos para quem deseja multiplicar o seu capital a médio e longo prazos. Sua carteira é constituída principalmente de Ações. Além da valorização, o Fundo distribui semestralmente os resultados obtidos. Tem alta liquidez e V. pode abater da sua renda bruta 15% da quantia investida.

Ações

Se V. quer comprar ou vender Ações, o Grupo Ipiranga executa rápida e diretamente as suas ordens nas Bolsas de Valores do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Curitiba. E V. conta ainda com especialistas que poderão orientá-lo na escolha dos papéis que ofereçam maior segurança e rentabilidade.

Certificados de Depósitos à prazo fixo

Com renda trimestral e prazos de 1 e 2 anos.
Tem correção monetária pré-fixada.
São emitidos e garantidos pelo
Banco Brasileiro de Investimentos
Ipiranga para financiamento de
capital de giro de sólidas
empresas.

Fundo Ipiranga 157

Através do Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais, V. pode obter ótimos resultados para os seus descontos do imposto de renda, permitidos pelo decreto-lei 157. A carteira de Ações do Fundo Ipiranga é criteriosamente selecionada para se obter os melhores resultados. Sua administração é feita pelo Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga.

Obrigações Reajustáveis
Letras Imobiliárias
Letras Hipotecárias
Bônus Rotativos

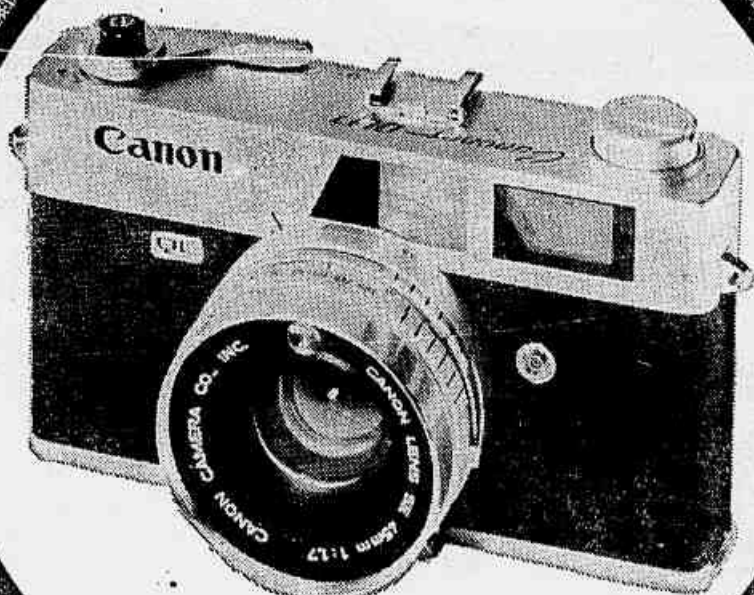
RECIFE/PONTO ALBREZ/JOAO PESSOA
S.PAULO/ST ANDRE/CAMPINAS/SOROCABA/JOURTIBA
S.JOSE DOS CARLOS/PRES PRUDENTE/B.HORIZONTE
J.FELIXIA/BUTIMAU/S JOAO DEL REIS/SALVADOR.
ASSURADO ABL BANCO REAL DO CANADA S.A.
THE ROYAL BANK OF CANADA INTERNATIONAL
BANK OF AMERICA

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
IPIRANGA S.A. - INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A. / BANCO FINANCIADOR S.A.
SEGUROADORA INDUSTRIAL E MERCANTIL S.A.
DIST. DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS IPIRANGA S.A.,
CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 322.218.199,76
Rio: R. da Alameda, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85
tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tels. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0722 / R. Dias da Cruz, 127 - J. B.
tel. 229-6332 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350.
Niterói: Av. Amarel Peloto, 36 - tel. 2-3366.

NO NATAL comece a fotografar com Canon canonet



**É uma festa!
e custa apenas**

**75,00 mensais na
ÓTICA FOTO RIO**

Canonet proporciona fotos artísticas e perfeitas. É de alta precisão e fácil manejo, graças ao olho eletrônico, ao fecho de segurança do obturador, que evita erros, ao mecanismo de carregamento rápido e ao disparador automático, que dá 10 segundos para fotografar até você mesmo.

Em 4 modelos: QL 17, QL 19, QL 25 e Canonet 28.

ÓTICA FOTO RIO

Rua São José, 117-F

Sindicato mostra que o lucro dos bancos aumentou

O lucro real dos maiores bancos comerciais do país vem se elevando ao longo dos últimos dois anos, segundo revelou estudo do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, com base nos balanços dos bancos em 30-12-67, 28-6-68, 30-12-69 e 30-6-69.

O Departamento Econômico daquele Sindicato aplicou como deflator o índice geral de

preços, para obter valores reais do lucro bancário. Dos dez estabelecimentos que apresentaram maior lucro, 5 são estatais.

DEZ MAIS

De acordo com o trabalho, são os seguintes os lucros reais (preços de 30-12-67) dos dez bancos de maior lucro em 30-6-69:

BANCO	30-12-67	28-6-68	30-12-69	30-6-69
Brasil S/A	198.654	271.054	287.727	290.883
Est. S. Paulo ..	13.788	31.448	36.001	43.695
Nordeste do Br.	21.721	11.532	23.223	26.226
Bradesco	11.177	16.198	15.725	19.315
Estado da GB ..	9.730	3.006	8.657	13.034
Nacional de MG	7.192	7.310	8.780	7.414
Bahia S/A	2.622	3.920	5.549	6.987
Comercial de SP	7.099	6.542	7.156	6.296
Itali América ..	6.724	5.330	7.749	5.892
Est. Paraná ...	1.732	1.937	3.386	5.853

Com exceção de apenas dois bancos citados, os demais tiveram o valor real de seu lucro elevado no período considerado.

Em valores absolutos, foram os seguintes os lucros apurados nos balanços de 30-6-69, de acordo com o trabalho do Sindicato dos Bancos de Minas (em NCr\$ milhares):

BANCO	Lucro em 30-6-69
Brasil S.A.	393.856
Estado SP	59.163
Nordeste do BR	35.510
Bradesco	26.153
Estado da GB	18.866
Nacional de MG	10.638
Bahia S.A.	9.461
Comercial Est. SP	8.525
Itali — América	7.978
Estado Paraná	7.924

O lucro total dos 50 maiores bancos, segundo o levantamento, totalizou no primeiro semestre deste ano NCr\$ 750.028 mil, sendo que o Banco do Brasil obteve 52,5% daquele total.

POR REGIÕES

O trabalho focaliza também a concentração dos depósitos e

empréstimos pelos bancos de acordo com a localização de suas sedes. De acordo com esta pesquisa, o maior volume de depósitos e de empréstimos cabe aos bancos paulistas, seguidos os mineiros e cariocas. Mas dando que há 67 estabelecimentos em São Paulo e apenas 17 com sedes em Minas, estes últimos apresentam maior média unitária de recursos movimentados.

Estado	N.º de Sedes	Depósitos	Empréstimos
São Paulo	67	6.576	5.151
Minas	17	2.919	2.471
Guanabara	38	2.286	2.156
Rio Grande do Sul	10	834	967
Bahia	9	745	751
Paraná	6	554	404
Rio de Janeiro	4	348	296
Pernambuco	7	285	256
Paráiba	3	169	137
Santa Catarina	4	117	123

Os bancos paulistas, segundo o trabalho, apresentaram a média por estabelecimento bancário de NCr\$ 98 milhões; os mineiros NCr\$ 171 milhões; os cariocas NCr\$ 69 milhões; os gaúchos NCr\$ 83 milhões; os baianos NCr\$ 82 milhões; os paranaenses NCr\$ 92 milhões, etc.

2.º SEMESTRE

No que se refere aos lucros, o segundo semestre deste ano apresenta particularidades que provavelmente se refletiram nos balanços:

1. Em junho foram tabeladas as taxas de juros, o que afetará a receita dos estabe-

lecimentos bancários;

2. Pouco depois foram instituídas tarifas mínimas pelos serviços que os bancos prestavam gratuitamente aos seus clientes;

3. As fusões e incorporações de bancos ocorridas neste período afetaram especialmente a posição dos 10 maiores bancos do país;

4. Os depósitos e aplicações terão, neste segundo semestre, provavelmente crescido mais do que no primeiro;

5. Alguns bancos têm "neutralizado" algumas de suas agências deficitárias (não efetuando serviços bancários por seu intermédio) tendo em vista eliminar este foco de prejuízo.

GRÁTIS — VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS EM 90 DIAS. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO — ELETRÔNICO — AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Pastos — (Centro) — Das 9 às 21 horas do dia 1.º até 19.º de dezembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE DEZEMBRO

PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO
"Faculdade das Américas".

ATENÇÃO

PESSOAS FÍSICAS TAMBÉM TÊM INCENTIVOS

(SÔMENTE ATÉ 31 DE DEZEMBRO)

Consulte-nos e esclarecemos como poderão ser abatidos da RENDA BRUTA 100% do valor das quantias aplicadas na subscrição em dinheiro de "Ações Normativas" das empresas instaladas nas áreas de incentivos.

GUANAPRO

Projetos, Empreendimentos e Organização Ltda.

Mayrink Veiga, 32 — s/301/3 — Tel.: 243-9239



Ha uma grande diferença entre conhecer o Brasil e entender de Brasil.

Seria formidável se existisse um livro que, em linguagem acessível — e não em "economês" — pudesse transmitir a você conhecimentos que lhe dessem uma visão total do caminho que estamos percorrendo em direção ao desenvolvimento.

Esse livro existe, e é como que uma bíblia para empresários, administradores públicos, professores, estudantes e estudiosos de economia brasileira.

APECÃO 1969

A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS

400 páginas de estudos e análises, 100 páginas de quadros estatísticos. Um suplemento em inglês. Mais de vinte estudos setoriais (com sumário em inglês) dentre os quais: Incentivos Fiscais, Indústrias Petroquímicas, Zona Livre de Manaus, Plano Estratégico de Desenvolvimento, Plano Habitacional, Síntese Econômica de 1968, Síntese Política 1968, Reforma Agrária e Criação de Emprego, Termos de Troca ou Troca de Termos, O Consumo Alimentar do Nordeste Urbano, A Agricultura em 1968, Relações Comerciais do Brasil com os Países do Bloco Socialista, Administração Eficiente para o Desenvolvimento, Demanda e Oferta de Bens de Capital, Mercado Brasileiro de Eletrodomésticos, BNB e Pequena e Média Indústria, O BNB e o Desenvolvimento do Nordeste, Ampliação do Ecúmeno Brasileiro, A Amazônia no Contexto Brasileiro.

Estudos especiais em inglês, dentre os quais: Sistema de Incentivos Fiscais no Brasil, Expansão da Oferta de Moeda, e vários outros. NCr\$ 120,00

PEÇA NAS BOAS LIVRARIAS. POR TELEFONE OU PELO REEMBOLSO POSTAL A

APEC EDITORA S.A.

Av. Churchill, 94 - 6. andar - ZC. 39 - Rio - GB. Tel.: 222-0090 e 252-6229
Av. Ipiranga, 890 - 5. andar - SÃO PAULO - S. P. Tel.: 33-7690

o 1º gol de placa foi maravilhoso!

GOOOOOOL!

o 2º gol de placa muito nos envaidece:

CHRYSLER escolheu **ZILOMAG**.
a marca da qualidade!

**Dodge
Dart**

abriu a contagem, eletrizando a torcida! E o placard só podia ser aumentado, confirmando o domínio CHRYSLER. Nos lances disputadíssimos, na área da concorrência, a qualidade internacional do AUTO-RÁDIO ZILOMAG e GOOOOOOL DE PLACA! O 2º! Amplia-se o escudo de qualidade. Alto padrão técnico, o melhor som, a classe de quem veio para vencer. Validosamente, podemos dizer: Fomos escalados pelos Técnicos CHRYSLER. OLÉ!



AUTO-RÁDIO ZILOMAG — a marca da qualidade!

F.I.C. Fundo de Investimentos Caravello COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos prezados cotistas, que a partir de 10 de dezembro próximo faremos a entrega dos certificados correspondentes à bonificação de NCr\$ 0,60 por cota, de acordo com o balanço de 31 de outubro próximo passado, referente ao segundo semestre de 1969, do Fundo de Investimentos Caravello.

Valor da cota em 1-11-1968 — NCr\$ 1,00

Distribuição até 30-6-69 — NCr\$ 0,38 por cota.

Valor da cota em 31-10-1969 — NCr\$ 2,60

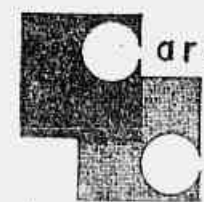
Distribuição em 31-10-69 — NCr\$ 0,60 por cota.

Até 31-10-69 — Total de Distribuições — NCr\$ 0,98 por cota.

Valor da cota em 31-10-69 — NCr\$ 2,00 EX-BONIFICAÇÃO

Valorização em 12 meses — 198%

OBS.: O valor da cota, de 3-11-69 em diante, está sendo divulgado EX-BONIFICAÇÃO.



Caravello s.a.

Av. Rio Branco, 99 — 17.º
Rio de Janeiro — Guanabara
Tel. 223-1991

arretadores de valores
e câmbio

Nos Bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

MÉDIA DIÁRIA DO VOLUME:

Esta semana ...	NCR\$ 5 186 000,00
Semana passada ...	4 710 000,00
5-N	
Sexta-feira	20 023
Há uma semana ...	20 196
Há um mês	22 342
Há um ano	6 539

Tivemos um mercado de ações nervoso durante a semana com uma variação para baixo de aproximadamente 5% e uma recuperação no final da semana. Além dos fatores mais diretamente ligados à Bolsa como o caso Docas, que sem dúvida nenhuma perturbou o ritmo do mercado, nota-se no ar uma série de fatores mais genéricos que também tem sua influência indiretamente sobre o mercado de ações. A falta de dinheiro continua imperando. Uma das principais indústrias automobilísticas do país comunicou nos seus fornecedores que só pagaria suas contas com um mês de atraso. Os empreiteiros estão recebendo com grandes atrasos. Apesar de ter havido poucas mudanças na cúpula do Governo, tem havido grande rotatividade no segundo escalão, o que sem dúvida nenhuma tem freado o país temporariamente, já que muitas decisões que deveriam estar sendo tomadas estão aguardando uma definição exata de quem vai tomar-las. Tudo isto contribui para um clima geral de falta de definições, que vem afetando a Bolsa também. Enquanto isto, os investidores mediam vendem porque a maioria continua com lucros excepcionais mesmo aos preços atuais, e os fundos de investimento, apesar de continuarem captando grande massa de recursos hesitam em aplicá-los na Bolsa, já que seus administradores parecem estar influenciados pela indecisão que atingiu muitas áreas do Governo.

Um outro fator que sem dúvida nenhuma tem prejudicado a Bolsa recentemente tem sido a alta das taxas de rendimento das letras de câmbio. Em teoria as taxas continuam as mesmas que o Banco Central fixou, mas na realidade voltamos à época dos negócios especiais que resultam em taxas mais altas. Entre os fatores que poderiam contribuir para uma recuperação dos preços e modificação da psicologia atual dos investidores, encontram-se os seguintes: uma bonificação excepcional de um papel líder no mercado; alguma nova definição favorável quanto à aplicação dos recursos do 157; balanços muito bons em dezembro; um acúmulo de recursos de tal ordem nos fundos que os mesmos entrassem no mercado sem hesitação; nova redução no rendimento dos papéis de renda fixa e um sentimento de entusiasmo entre os diversos órgãos do Governo, com nova redução nos índices inflacionários. Será que estes fatores ocorrerão? Em que dose? Quando?

Dominium volta a atrair a preferência do investidor

São Paulo (Sucursal) — A revalorização das ações da Dominium, que chegaram a ser cotadas a NCR\$ 0,30, e nas últimas semanas estão sendo negociadas a até NCR\$ 1,20, reflete os efeitos benéficos da intervenção da empresa — segundo observou ontem o interventor do Banco Central, Sr. Paulo de Tasso Vieira.

O dirigente elogiou os investidores "contra as especulações de intermediários, que difundem informações imprecisas e inverídicas com a finalidade de adquirir ações da Dominium a baixo preço." Acentuou que "as autoridades estão desenvolvendo todos os esforços no sentido de evitar prejuízos para os portadores de ações da empresa, que voltarão a ser negociadas na Bolsa, quando, então os acionistas terão oportunidade de conhecer o seu efetivo valor."

Plano

Informou que prossegue o plano elaborado pela interventoria, destinado a liberar a Dominium dos ônus representa-

dos pelas incorporações irregulares do Moinho Inglês e da Companhia Melhoramentos de Paranaíba, e a reorganização da empresa a curto prazo. A primeira parte do programa já foi cumprida, a 29 de outubro último, com a desincorporação dos ativos das duas companhias, e a uniformização das ações, passando todas a serem ordinárias, com direito a voto, suprimindo-se as preferências, que foram criadas para evitar que a maioria dos acionistas participasse das deliberações da assembleia.

— A desincorporação do Moinho Inglês e da Companhia Melhoramentos de Paranaíba fez cessar uma fonte de intermináveis prejuízos para a Dominium, que ganhou assim novas oportunidades de recuperação — disse.

Resaltou que "a interventoria prossegue buscando a plena recuperação da Dominium, através de medidas que atendam aos interesses da empresa, dos credores, e do público. Inúmeras providências estão em curso, e outras serão diligenciadas, todas objetivando soluções justas, equitativas e humanas, compatíveis com a realidade."

Destacou que "a empresa passou a cumprir religiosamente as suas obrigações, transformando-se num cliente disputado, inclusive para depósitos e créditos bancários. A Dominium tem, hoje, consolidada a sua posição de maior fábrica de café solúvel do Brasil — consome 500 000 sacas de café verde por ano — e está presente a todas as reuniões do setor, respondendo por 50% das exportações."

Assinalou que a interventoria não se limitou a recuperar as antigas instalações da empresa — que voltaram a operar 25 dias após a intervenção — construindo um armazém de quase 4 000 metros quadrados, a fim de estocar café verde e o produto industrializado. A nova dependência da fábrica da Avenida Interlagos poupa, mensalmente, dezenas de milhares de cruzeiros novos, mas "o mais importante é que a sua construção foi custeada com recursos obtidos através de descontos possíveis em razão da boa atuação financeira da empresa."

Fatores positivos atuam em mercado de Bolsa flutuante

Luis Tápia

É difícil ainda fazer qualquer previsão do comportamento do mercado de ações nos últimos dias do ano. Os fatores negativos que provocaram uma baixa quase que continua, desde setembro na Bolsa permanecem inalterados praticamente. Mas é possível que fatos recentes tenham a suficiente força para fazer as ações reagirem, tal como indicaram os dois últimos dias desta semana.

Enquanto a situação não está definida, as Bolsas do país se preparam para tomar, até o início do ano, duas medidas que têm todas as chances de representar a concretização definitiva de mercado de ações. A primeira, é o início, a partir de janeiro de 1970, do mercado nacional. A segunda, já mais adiantada, permitirá o surgimento no mercado de uma nova figura: a "especialista", já tradicional em outros países.

O momento

Permanecem inalterados os fatores já apontados anteriormente e que, sem dúvida tiveram influência decisiva para a baixa nos preços das ações nos três últimos meses. Entretanto, como o JORNAL DO BRASIL já verificou, 1969 deverá ficar na história das Bolsas como um dos que maior rentabilidade ofereceu ao investidor em ações.

Por enquanto, apenas está perdendo — perda que com as altas verificadas nos dois últimos dias da semana se reduziu para menos de 15% — o investidor que entrou no mercado em fins de agosto. Ele está certamente desconhecendo uma das regras básicas do jogo de Bolsa, que é o de comprar na baixa e vender na alta e não vice-versa. O investidor que entrou no mercado em janeiro, ou antes, está com uma rentabilidade média superior a 200%, desde que tenha uma carteira relativamente diversificada.

Entre os fatores que podem ser apontados como possíveis de terem provocado o início de uma recuperação nos preços

— ninguém sabe ainda se definitiva, figuram: a prorrogação, até maio agora já efetivada, do incentivo que permite a incorporação de reservas das empresas ao capital, sem o pagamento do Imposto de Renda incidente por ela sobre a operação; o início, pela Petrobrás, da transferência optativa das ações preferenciais para os portadores; a perspectiva de um acordo para um disciplinamento da venda de ações ordinárias da Petrobrás no mercado; os excelentes resultados que aos poucos vão sendo conhecidos sobre o exercício de 1969 das grandes empresas; as consideráveis reservas que os principais bancos oficiais apresentam em seus balanços; e, finalmente, o anúncio de bons lançamentos de novas ações que, sem dúvida, refletem uma previsão otimista das empresas que estão resolvendo democratizar seu capital.

Entre os novos lançamentos figuram o da Nova América, que realizará uma subscrição de NCR\$ 19,5 milhões, cuja colocação foi garantida pelo Banco de Investimento do Brasil e seu prof. Ainda no ramo têxtil serão lançadas 1 200 mil ações da Cia. Têxtil Ferreira Guimarães, com uma situação empresarial quase inalterável para o setor.

Outra a abrir o capital é a Lanasac, que acaba de incorporar, por NCR\$ 15 milhões, a Dunlop. Com um capital de NCR\$ 200 milhões, a empresa lançará 25 milhões em ações (12,5% do capital) ao preço de NCR\$ 1,70 a ação. Os pedidos de subscrição já superam o total das ações a serem colocadas.

Finalmente, a Uni-Par, empresa holding do setor petroquímico (Petroquímica União), está estudando também, conforme já foi anunciado, a sua entrada no mercado. Não definida ainda como o fará, mas sendo pioneira no setor, tem resultados garantidos pelas suas grandes perspectivas futuras.

A partir de janeiro próximo — no dia 1.º — entrará em vigor, após estudos dos profundos da Comissão Nacional de Bolsas, e de inúmeras consultas com as

principais autoridades, o Mercado Nacional de Bolsa. Isso quer dizer que a partir dessa data, deixará de existir o registro individual da empresa em cada Bolsa e que, estando registrada numa delas, seus títulos poderão ser, automaticamente, negociados em qualquer uma das entidades existentes ou das que vierem a ser criadas. Para isso, nessa data terá que existir — e tudo indica que existirá — uma comunicação perfeita entre todas as Bolsas, de forma a que cada uma possa saber, de imediato, a cotação de determinado papel nas outras. Pelo acordo inicial a ser implantado a título de experiência, haverá uma Bolsa "matriz" para cada papel, que será aquela onde ele vem sendo normalmente mais negociado. As demais Bolsas terão uma margem mínima e máxima de 10% para as suas próprias cotações. Dois méritos dessa medida: permitir a implantação gradativa de um mercado verdadeiramente nacional e acabar com a desinformação até hoje muito aproveitada por alguns — em prejuízo de outros — no interior, vendendo ações luxuriantes ou reais mas a preços irrisórios.

No surgimento do especialista, a Bolsa do Rio deverá ser a pioneira mais uma vez. Com seu Conselho de Administração já tendo baixado Resolução a respeito, a entidade regulamentou as operações entre Sociedades Corretoras, até agora não permitidas. Isso se tornava necessário porque há — como sempre houve em todas as partes — determinadas Corretoras especializadas em ações específicas. Com as operações intersociedades permitidas (divisão da corretagem), essas corretoras poderão, se assim o quiserem, especializar-se, mesmo no mercado, nesses papéis específicos, facilitando e "desempenhando" o preço, pois todos saberão a quem procurar para comprar ou vender determinado ativo, tornando o mercado mais normal e regular.

Em 10 ações que, de janeiro a outubro — com base no índice 100 de dezembro de 1968 — apresentaram uma maior valorização:

AS 10 MAIS VALORIZADAS EM 10 MESES (Base: Dezembro 1968 = 100)

Empresa	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.
1. Bco. do Estado da GB	139,3	197,2	273,2	323,5	279,5	429,8	629,9	929,9	821,6	1295,4
2. Banco do Brasil	139,0	279,0	271,6	395,4	307,6	511,4	738,1	903,4	519,0	1077,2
3. Samitri	133,3	181,5	123,3	297,4	238,9	273,1	421,0	602,3	677,6	833,1
4. Petróbrás (pref.)	112,3	107,4	121,3	150,8	213,4	279,1	290,9	520,3	553,2	650,0
5. Ferro Brasileiro	151,2	129,3	234,0	235,9	336,2	416,5	673,0	693,3	501,1	679,9
6. Nova América (opt.)	132,8	147,2	159,4	229,8	269,4	269,4	377,6	461,9	571,0	624,2
7. América Paulista	130,0	112,0	117,2	143,8	159,0	208,7	351,6	563,3	408,8	429,5
8. Arno	152,2	184,1	194,2	165,7	344,8	328,7	419,1	322,3	322,3	410,6
9. Cinento Itau (pref.)	139,3	139,3	169,9	214,5	253,4	277,2	306,6	370,0	351,2	354,2
10. Souza Cruz	134,9	174,4	229,7	241,1	267,4	312,6	373,5	431,7	374,1	382,2

Fonte: Departamento Técnico da Bolsa de Valores do Rio.

GRANDE PROMOÇÃO DE NATAL EM TONELUX

CADA CLIENTE GANHA UM PRESENTE NA HORA

liquidificador, batedeira, ferros etc.

TONELUX
RUA SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

NÔVO ENDERÊÇO

A Corretora Ipiranga mudou. Mas só de endereço. Tem agora nova sede à Rua do Ouvidor, 89. Com melhores e mais amplas instalações para atendê-lo. No mais, continua aquela mesma casa amiga. Onde Você dispõe de assessores sempre prontos a dar-lhe orientação certa e informação atualizada. E onde Você encontra todos os bons papéis para investir: Ações, Fundos de Investimento, Letras de Câmbio, Letras Imobiliárias, Obrigações Reajustáveis, Letras de Câmbio com Renda Mensal, Incentivos Fiscais, e ainda Câmbio e Administração de Carteiras. A Corretora Ipiranga ajuda Você a investir melhor.

Companhia Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Membro das Bolsas de Valores do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Salvador.
Rua do Ouvidor, 89 - Tels.: 231-3399, 231-3043 e 231-0589.

Uma empresa do GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA.

MINISTÉRIO DA MARINHA DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO BOLSA NA INGLATERRA

A Diretoria de Portos e Costas oferecerá BOLSA DE ESTUDO, na Inglaterra, a OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE, OFICIAIS DA RESERVA DA MARINHA DE GUERRA ou a ENGENHEIROS OPERACIONAIS.

Duração provável do curso — 4 meses
Início do curso — 6 de janeiro de 1970
O curso destina-se a preparar operador para navios automatizados.

REQUISITOS:

- Ser brasileiro;
- Ser reservista;
- Ter menos de trinta (30) anos de idade;
- Saber inglês;
- Conhecer Eletrônica.

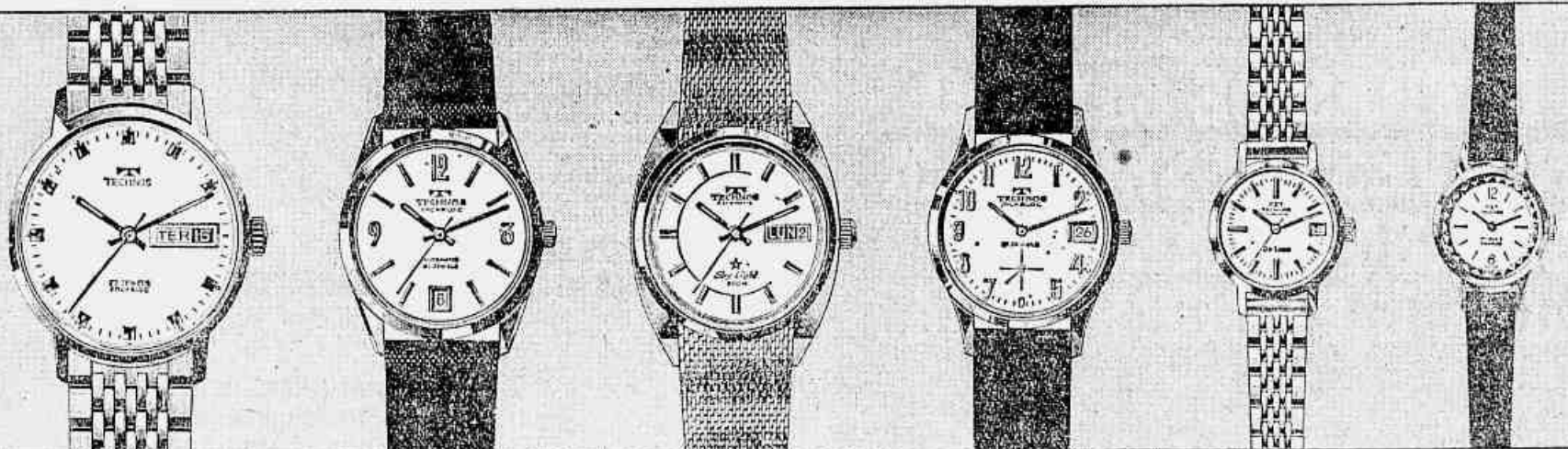
Os interessados devem se dirigir à Rua Acre, 21 — 4.º andar — DEPARTAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO, no horário de 09,00 às 11,00 e de 14,00 às 16,00 horas, onde serão prestadas maiores informações.

o JB tem uma agência na

Tijuca

para anúncios classificados e assinaturas
Rua General Rosa, 801 — Loja 8

CHEGOU A HORA DE VOCÊ ESCOLHER OS SEUS 5 MELHORES AMIGOS:



Homem - Calendário duplo - Pulseira original. 22,00 mensais.

Homem - Automático - Calendário - Folheado. 26,40 mensais.

Homem - Automático - Calendário duplo - Pulseira original aço - Super prova d'água - Coroa rosqueada. 47,00 mensais.

Homem - Aço - Calendário. 15,00 mensais.

Senhora - Automático - Calendário - Pulseira original em aço. 37,00 mensais.

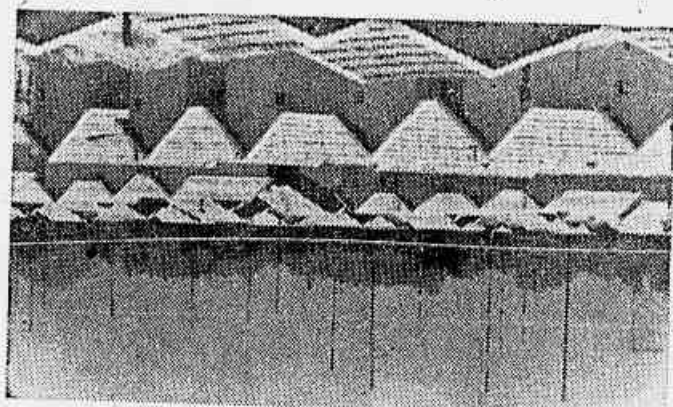
Senhora - Folheado - Modelo social. 12,50 mensais.

Nesta hora de justiça, só há uma coisa fácil — o pagamento em 10 meses sem aumento. Mas se você consegue ter cinco grandes amigos, que mereçam Technos, reserve o sexto relógio para você. Você merece.

RELÓGIOS
TECHNOS
O suço mais pontual do mundo

LUTZ FERRANDO
Largo de S. Francisco, 34

* MESA REDONDA



As Sociedades de Crédito Imobiliário vão defender um alargamento do prazo mínimo para financiamento de moradias à classe média. O novo plano de equivalência salarial foi bem recebido pela ABECIP e as perspectivas de mercado para a construção civil são boas, segundo afirmou o Sr. Newton Veloso em mesa-redonda realizada no JB.

Quem é quem na poupança para a casa

Existem atualmente no Brasil 46 empresas de crédito imobiliário, incluídas nesse total as 11 sociedades de crédito, financiamento e investimentos que mantêm carteira imobiliária.

Essas sociedades são responsáveis por aproximadamente dois terços das poupanças particulares canalizadas para o Sistema Financeiro da Habitação que, até junho último, havia captado NCr\$ 1,2 bilhão para financiar a construção de novas residências.

SUCESSO

As sociedades de crédito imobiliário foram criadas em 1966, com o duplo objetivo de canalizar poupança particular e, com esses recursos, e ainda seu capital próprio e recursos do BNH, financiar a construção e a aquisição de habitação.

O maior número dessas empresas está localizado na região Sul — 46% do total — e na região Leste — 35% do total — do país. Metade das sociedades de crédito imobiliário existentes no Brasil tem suas sedes em São Paulo (33%) e na Guanabara (17%).

Seus recursos provêm principalmente do recebimento de depósitos a prazo do público e da venda de letras imobiliárias e suas aplicações se concentram no financiamento da construção e da venda de unidades residenciais até 2.250 UFG — Unidade Padrão de Capital, com o mesmo valor de uma Obrigação Renunciável do Tesouro.

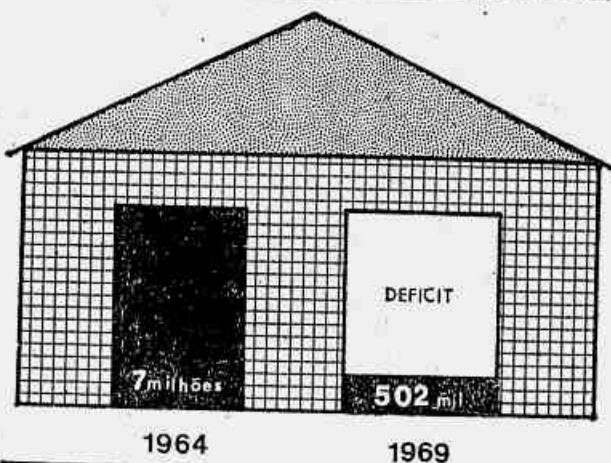
Os lançamentos de habitações financiadas pelas sociedades de crédito imobiliário têm sido de dois tipos: os de apartamentos prontos e os de apartamentos em construção. No primeiro caso, o comprador fica sujeito ao pagamento de uma entrada (da ordem de 20% do valor do imóvel), sendo o saldo financiado num prazo fixo que não poderá ultrapassar a 15 anos, pela nova legislação. No segundo caso, o comprador paga a cota do terreno durante o período de construção e começa a pagar o financiamento da construção após a conclusão da obra. O saldo dos financiamentos por elas concedidos se situa em torno de NCr\$ 1,8 bilhão em dezembro do ano passado.

AS LETRAS IMOBILIÁRIAS

As letras imobiliárias colocadas pelas sociedades são títulos autônomos de sua emissão, rendendo correção monetária e juros reais de até 8% ao ano. O Banco Nacional da Habitação permite a colocação de dois tipos de letras: as de renda, com prazo mínimo de três anos, e as de poupança, com prazo mínimo de um ano, e com a correção monetária capitalizada no valor do título até o seu vencimento.

A maior parte das letras até agora colocadas no mercado é do tipo renda. Essa preferência se explica pela flutuação monetária dos compradores de títulos que, apesar da inflação, se mostram mais preocupados com rendimentos nominais do que com os seus ganhos reais.

AS DIMENSÕES DO DEFICIT



Cinco anos atrás o Governo diagnosticou o problema habitacional, e uma conclusão francamente crítica foi levada à população: o déficit de moradias existente no país rondava os 7 milhões. De lá para cá, todo um sistema destinado a reverter a construção civil foi posto em marcha. Cerca de 502 mil novas residências (ver o gráfico acima) foram construídas entre 1964 e julho deste ano, com financiamentos obtidos no âmbito do sistema comandado pelo BNH. Os técnicos, contudo, costumam fazer ressalvas quanto às dimensões reais do déficit hoje existente. Além da pura e simples construção de moradias foi desagrado todo um outro processo de urbanização e saneamento, que transformou antigas e anti-higiênicas moradias consideradas como não existentes para efeito de verificação do déficit real em casas perfeitamente habitáveis.

POSIÇÃO DA EMPRESA



Newton Veloso acha bom o clima para investir

Prazo de pagar casa pode aumentar

Não faz sentido que os prazos para pagamentos das habitações destinadas à classe média seja de 10 anos, enquanto para a classe operária seja de 20 anos. Se o BNH permitisse ampliar os prazos para a classe média não sobriaria uma unidade já construída e a fila de compradores seria grande. O critério de prazos diferentes foi estabelecido na suposição errônea de que a classe média poderia suportar aquela carga maior de dispêndios mensais com a casa própria.

Essas afirmações foram feitas pelo presidente da Abecip, Sr. Newton Veloso, aos redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL. Apoiou o novo Plano de Equivalência Salarial, como forma de humanizar a correção monetária e afirmou que os custos das Sociedades de Crédito Imobiliário não são altos e poderiam baixar ainda mais, quando o BNH deixar de aplicar boa parcela dos recursos do sistema habitacional através de bancos comerciais.

Temas em foco

JB — O saldo que ficará sob a responsabilidade do BNH, após o término do prazo de pagamento do contrato, no novo sistema de equivalência salarial, será um risco inflacionário? Por outro lado, será isso uma forma disfarçada de doação?

NEWTON — Apesar de o Fundo de Compensação de Variações Salariais resolver correr o risco do novo Plano de Equivalência Salarial, ele o está fazendo à base de estudos e de uma coisa que nós brasileiros não estamos acostumados a fazer, com base nas estatísticas colhidas nos últimos dois anos. Ao meu ver o fundo de compensação de variações salariais não corre o menor risco de assegurar a liquidação do saldo devedor dos mutuários.

JB — Foi anunciado o fim da correção monetária. O Sr. acha que foi mesmo?

NEWTON — A verdade é que o sistema de equivalência salarial não deixa de ser uma correção monetária, porque ela incide no aumento da prestação de acordo com o nível de aumento salarial. Efectivamente é uma correção monetária, embora em outras bases, não é verdade? Afirma, sempre, categoricamente, que a correção monetária não acabou. Ela simplesmente foi, como disse muito bem o Presidente da República, humanizada. E entendendo que nenhum brasileiro que pense conscientemente nesse país, pode ser contra a correção monetária. Ela é a grande chance que tem este país para se desenvolver e obter justiça social no Plano Nacional de Habitação. Se acabássemos com a correção monetária, voltaríamos ao sistema antigo em que só alguns privilegiados conseguiriam emprestimo por favores políticos ou tráfico de influências. Haveria um reajuste das prestações. O mesmo reajuste que o cidadão terá em seu aluguel, à base do salário mínimo. O que há realmente é uma linguagem nova, uma linguagem que o povo entende melhor do que correção monetária. Ela tornou no público uma imagem ruim e tenho a impressão de que a equivalência salarial pode ser melhor compreendida pelo povo. E mais que isso, aquela imagem de que o cidadão só se paga-lo em 15 anos um fator de desânimo para quem faz o emprestimo. Hoje, quem faz um emprestimo de 120 meses, dois meses depois sabe que só tem a pagar 115 prestações.

Os riscos

JB — O Sr. acha possível o risco de uma tendência do Governo em utilizar o aumento do salário mínimo para compensar certas obrigações do BNH com o novo sistema?

NEWTON — O problema hoje é que foi instituído o coeficiente de equilíbrio para essas prestações. Ninguém

pode duvidar de que o desejo de todo o Governo e de todo o povo brasileiro é que nós possamos melhorar os níveis salariais do país. Diria que é quase que uma meta de todo brasileiro que o salário mínimo pudesse ser aumentado em níveis maiores do que as Obrigações Renunciáveis do Tesouro para que nós conseguíssemos alcançar um aumento da renda per capita do povo brasileiro. Este é um risco que o povo corre. Na Resolução 36, do BNH, foi prevista uma possibilidade de corrigir o índice que foi estabelecido de 3,9. É uma questão de o povo ter de confiar no seu Governo. Nenhum Governo vai querer cobrar do povo mais do que o devido.

JB — Tomamos conhecimento que técnicos, em visita ao Brasil, chegaram à conclusão que o custo operacional das empresas financeiras do sistema habitacional é muito alto. Sem querer a eliminação das Sociedades de Crédito Imobiliário, não haveria uma forma menos custosa, dentro das instituições financeiras existentes, de captação de poupanças, diminuindo um pouco essa especialização, talvez excessiva. O que o Sr. acha disso?

NEWTON — Em primeiro lugar gostaria de me referir aos três técnicos norte-americanos que emitiram parecer sobre os custos operacionais das empresas brasileiras. É preciso ir aos poucos reagindo contra as pretensões das pessoas que não entendendo o que é o Brasil, chegam aqui e querem dar palpite naquilo que nós não conseguimos dar em cinco anos de estudos. Esses três técnicos estiveram conosco na ABECIP e não conseguiram entender o nosso Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, que é, em última análise, uma poupança compulsória do povo, de 8 por cento ao mês, o nível mais elevado do mundo. Então eles não entendem que possa existir num país uma poupança compulsória como é o caso do FGTS, porque eles só compreendem poupança livre. Isso é poupança do povo e não onera nenhum Orçamento da República.

Quanto aos custos das empresas, é preciso saber em primeiro lugar se elas estão pagando aos seus empregados salários muito mais elevados do que os da praça. Não. As Sociedades de Crédito Imobiliário pagam salários iguais aos de qualquer banco. Em segundo lugar, é preciso saber se existe excesso de funcionários. Não há excesso de funcionários. Se há excesso de funcionários para os diretores. Não há esse excesso. Acontece que o custo é medido dentro de uma economia de escala. Essa economia de escala é que estamos procurando no Brasil, a fim de poder absorvermos parte dos nossos custos. Economia em que as imobiliárias pagam pelo menos debrar o seu movimento. E como estamos pleiteando isso? Deixamos que o BNH, através do FGTS aplique hoje uma boa parcela dos seus recursos para financiamento de habitação, não mais por intermédio dos bancos comerciais que não são especializados em crédito imobiliário, e sim através das SCI que são especializadas nesse tipo de crédito.

Com isso vamos baixar para menos da metade os custos das nossas empresas. Esses foram os estudos que fizemos para atingir o ponto técnico ótimo operacional em 1970. Estamos pleiteando do BNH a criação de uma comissão paritária de diretores do Banco e diretores da ABECIP para equacionarmos este problema.

Transferências

JB — Como está o problema dos mutuários que desejam transferência para o novo sistema? O BNH já tem preparado a regulamentação da Resolução 36 que institui o Plano de Equivalência Salarial?

NEWTON — O PES deve entrar em vigor em 1.º de janeiro de 1970 e o BNH, segundo estou informado,

já aprovou a regulamentação da Resolução 36. Nesta regulamentação vão ser fixadas as normas de atendimento do público. Entendo que a maioria esmagadora dos atuais mutuários vai se interessar pela mudança de plano. Entendo que vai ser uma tarefa realmente estafante para os agentes financeiros da habitação. São 72 agentes que terão que fazer todo esse trabalho em nome do BNH e em seu próprio nome, porque há alguns créditos hipotecários que já foram vendidos, alguns não, a maioria dos créditos hipotecários feitos no BNH. Mas, o BNH criou um sistema de gestores hipotecários por todo o país, e caberá a eles fazer os cálculos e promover a mudança de plano dos mutuários. Mais do que a mudança de plano, vão ter de ver esses agentes a situação de alguns dos mutuários, porque diz a lei que é preciso para mudar de plano que o devedor esteja em dia com as suas obrigações ou tenha assinado um compromisso para ficar em dia com as prestações atrasadas. Isso na prática significa que teremos de recombinar com cada um as suas reais possibilidades em face do plano. E mais do que isso: ninguém vai querer a mudança de plano sem antes saber exatamente o quanto estava pagando e quanto vai passar a pagar. Pode ocorrer o caso, inclusive, em que o cidadão pague mais no novo sistema.

JB — O Sr. acredita que haverá problemas, pelo fato de que as letras imobiliárias e cadernetas de poupança pagam correção trimestralmente e os compradores de casa só têm suas prestações reajustadas anualmente, pelo novo sistema?

NEWTON — Quando nós saímos do plano B e instituímos o plano A e o plano C, houve uma grã geral. Quantas vezes ouvimos na ABECIP que haveria um gap de caixa. Particularmente sempre acreditei que não haveria o tão temido gap de caixa. A maior prova disso é que muitos mutuários dos planos A e C deveriam pagar o seu empréstimo antes do prazo fixado. Agora é preciso dar uma interpretação diferente a gap de caixa. Quanto a gap de caixa daquilo que teremos de pagar aos nossos clientes de letras imobiliárias e cadernetas de poupança, não haverá qualquer problema.

Reivindicações

JB — Quais são as reivindicações da ABECIP junto ao Banco Nacional da Habitação?

NEWTON — Temos anotados alguns pontos que vou propor aos companheiros da ABECIP para reivindicação junto ao BNH e ao Ministério do Interior. Levamos em conta especialmente que os problemas que ocorrem no Rio de Janeiro diferem dos que se verificam em Belém do Pará. Por isso achamos que as autoridades devam encará-los dentro de suas características regionais.

JB — Em termos nacionais como está a demanda de financiamento para construção civil, como o Sr. vê o mercado, tanto do ponto de vista do comprador, como da oferta de residências e da oferta de financiamentos e procura de letras imobiliárias e outras formas de investimentos?

NEWTON — Acho que o problema é tipicamente brasileiro. Nós somos oito ou oitenta. Quando desejamos fazer, fazemos logo os dois maiores estados do mundo, ou então não temos nenhum. E o que está ocorrendo no Plano Nacional da Habitação. Em janeiro de 1964, fui dos 10 brasileiros que integraram a nossa delegação à II Conferência Interamericana de Poupança e Empréstimo para Habitação. Eramos o país mais atrasado de toda a América em matéria de técnica habitacional e poupança e empréstimo. No ano passado, já em São Domingos, seis anos depois, já éramos os mais avançados em toda a América no sistema de poupança e empréstimo.

Vimos então em 1968, o desenvolvimento extraordinário da indústria de construção civil, contribuindo para a formação de 465 mil novos empregos e em 1969, uma nítida retração desse comércio imobiliário. Se analisarmos o número de unidades que estão para ser vendidas, em relação às que foram construídas, não têm a menor significação. Mas o que se fez contra a correção monetária nos últimos meses assustou o comprador, e tão logo o povo se convenceu de que esse plano de equivalência salarial corrigiu as distorções da correção monetária, verificamos que a demanda de habitações vai crescer e acredito que em 1970 a indústria de construção civil vai ressurgir com mais força que em 1968.

JB — Os dados disponíveis indicam que o Plano Nacional de Habitação foi lançado sem que houvesse uma infraestrutura adequada na indústria de material de construção. Parece que os custos foram muito elevados em função dessa disparidade entre a demanda e a oferta de material. O Sr. acha que foram tomadas providências para sanar essas dificuldades ou foi só a queda de demanda que fez com que os custos do material de construção baixassem?

NEWTON — Apesar de toda a crise, a indústria de materiais de construção correspondeu às expectativas. O grande problema que tivemos foi cimento, mas os índices que possuíamos hoje mostram que inclusive nesse setor foi bastante reforçada a produção nacional.

Acho que dois outros fatores foram responsáveis pelo aumento de custos: os empresários financeiros foram surpreendidos pelos custos financeiros sobre o preço das obras. Mas o principal fator de encarecimento da habitação é o fator terra. Não dispondo de áreas urbanizadas em quantidade suficiente, vimos foi o inflacionamento dos terrenos.

A meu ver não há custo elevado de construção, apesar disso tudo. O que está havendo é um mau equacionamento dos prazos de financiamento para a classe média. E talvez a única divergência que tenho com o Plano Nacional de Habitação. É um ponto-de-vista pessoal. Não entendo porque é dado a uma habitação de interesse social o prazo de 20 anos para pagar e uma habitação de classe média, 10 anos. Levando em conta a renda per capita e os custos de habitação para a classe média, dentro de seus padrões, chegaríamos à conclusão que não há razão para prazos diferentes. Defendo que o prazo de 20 anos deveria ser dado tanto ao proletariado como à classe média. O prazo poderia ser diminuído de acordo com a possibilidade de cada um em pagar no menor prazo e nunca diminuído em função da renda presumível da classe média, renda essa que na maior parte das vezes não existe.

Se o BNH concordasse em ampliar os prazos para a classe média não ficava uma unidade habitacional sobrando, das que já estão construídas, e a fila seria grande.

JB — O Sr. considera viável que o BNH estude esse problema, ou isso é um assunto morto?

NEWTON — Está em pauta na Comissão paritária que a ABECIP pediu para a discussão dos problemas existentes no sistema de habitação. Só estamos esperando que a diretoria do BNH conclua a tarefa de implantação do novo plano para solicitarmos ao presidente Mário Trindade que marque o início dessas conversas.

JB — Há algum tempo atrás foi anunciado que as cadernetas de poupança já haviam captado NCr\$ 700 milhões. O Sr. pode informar a posição atual?

NEWTON — Já está atingindo NCr\$ 1 bilhão. As cadernetas de poupança são um problema de educação,

AS LETRAS DE CâMBIO FININVEST ASSEGURAM UMA RENDA MENSAL CERTA E PROGRESSIVA.

Lógico. As Letras de Câmbio Fininvest, existem para dar lucro ao seu dinheiro e aumentar as suas disponibilidades mensais. Elas têm ótima rentabilidade, paga em dia certo. Semestralmente, a sua renda ainda

é acrescida no valor. As Letras de Câmbio Fininvest são títulos ao portador com imposto de renda já descontado, não sendo necessário fazer declaração. Um investimento fácil, seguro e lucrativo. Consulte hoje mesmo, a



FININVEST S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização n.º 114 de 12.07.61
Capital e Reservas: NCr\$ 3.481.576,60
Rua da Assembleia, 58-B, 6.º andar tel. 231-2196
Rua da Assembleia, 40-A loja 5/loja tel. 222-5050

Depois que você tiver batido o primeiro filme de 72 chapas com a sua Olympus-Pen, você compreenderá o que nós queremos dizer no título deste anúncio. A Olympus-Pen é uma máquina bolada para quem não tem tempo de fazer curso de fotografia: ela resolve sozinha os cálculos de abertura, velocidade e luz. Tem fotômetro embutido que comanda isso tudo. Se tiver luz demais, ou luz pouca, simplesmente você não conseguirá que o obturador funcione. Isso significa que todas as chapas batidas com a Olympus-Pen serão aproveitadas. Bom aproveitadas. Agora, procure na CASA MASSON a Olympus-Pen. Cito.

5 VÊZES SEM ACRÉSCIMO E VOCÊ SÓ COMEÇA A PAGAR EM FEVEREIRO.

APROXIME-SE A CÁMERA DO ROSTO. OLHE ATRAVÉS DO VISOR. COM O INDICADOR DA MÃO DIREITA, PRESSIONE O DISPARADOR.

VOCÊ ACABA DE CONCLUIR CURSO COMPLETO DE FOTOGRAFIA DA OLYMPUS-PEN.

PARABÉNS.



MASSON

Centro de Foto e Vídeo

Gratuita: Av. Copacabana, 1069

Pré-vi Shopping Center do Mar

Marcador: Rua Carvalho de Souza, 258

Brasília: Av. W3, Quadra 504

A Semana Econômica

Afinal a Grã-Bretanha tem sinal verde no MCE

João Muniz de Souza

A questão vinha rolando há muito tempo. Várias tentativas foram feitas pela Grã-Bretanha para o seu ingresso na Comunidade Econômica Europeia para integrar-se assim no Mercado Comum. Tentativas vão, sempre esbarrando na discordância francesa, com De Gaulle à frente.

Agora, na semana que se finda, estiveram reunidos em Haia os Chefes de Estado das seis nações componentes do MCE. No início das conversações, parecia que Pompidou seguiria os passos do seu antecessor, negando a permissão da presença inglesa entre os Seis. Mas o velho chavão "é conversando que se entende" foi posto em prática e os Seis do MCE concordaram em iniciar conversações para a admissão não só da Grã-Bretanha como de outros interessados.

A oposição francesa ao ingresso da Grã-Bretanha, que dura desde De Gaulle, foi amenizada pelos outros cinco — Alemanha, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo. Pompidou conseguiu apenas que não fosse fixada nenhuma data para início das conversações, ficando decidido que o dia 1.º de julho do próximo ano será o limite para a elaboração de uma posição comum a ser sustentada nas negociações com os países aspirantes ao ingresso.

Ficou evidenciado nesta última reunião da CEE que as grandes controvérsias entre seus membros versam ainda os problemas da agricultura. Os efeitos da política agrícola do MCE se fazem sentir não só internacionalmente como também no âmbito doméstico. Surgem conflitos comerciais com os Estados Unidos porque os produtos agrícolas norte-americanos exportados para a Europa são atingidos. O custo de vida na Europa está crescendo. Surgem enormes excedentes de produção, sangrando os orçamentos dos Estados-membros.

A política agrícola do MCE é ponto-chave da Comunidade. Foi elaborada de forma a que os seis países-membros mantivessem os mesmos preços de estímulos à produção e comparabilizassem do ano do financiamento à agricultura.

Os preços comuns não mais estão em vigor, em virtude de acomodações, tanto da Alemanha quanto da França, após as recentes alterações em suas taxas de câmbio. E a responsabilidade comum no financiamento agrícola expira a 31 de dezembro, com o fim do chamado período de "transição" do Mercado Comum.

O MCE revelou ser um fator real de progresso social. As despesas de consumo particulares apresentaram uma expansão da ordem de 69% em valor e 59% por habitante. Com a correção necessária devido à elevação dos preços, o aumento vai a 37% do valor e 29% por habitante. Representa hoje o MCE 16,3% da produção industrial do mundo, sendo mesmo o maior importador, superando em 25 bilhões de dólares as importações dos Estados Unidos.

Até julho do próximo ano é provável que tudo já esteja devidamente acertado, não só quanto ao ingresso da Grã-Bretanha, que afinal chegou às portas de Tebas (e tudo faz crer que elas se lhe abram), como em relação aos outros postulantes.

Pompidou é, sabidamente, herdeiro do dogma "isto, mas menos intranquilidade, como se viu. E o Mercado Comum Europeu, que já é respeitável for-

ça econômica, crescerá mais ainda, criando assim a Grande Europa.

Problemas têxteis

O ramo industrial organizado mais antigo — o têxtil — está lutando com alguns problemas. Problemas cuja solução interessa a todo o parque industrial do país, e porque não dizer a toda a economia nacional, visto que se trata de um dos mais importantes setores no conjunto das atividades fabris. Respondendo por 12% do produto industrial brasileiro, a indústria têxtil em nosso país é formada basicamente por empresas de porte médio e pequeno.

Estudos recentes preconizam, em primeira instância, a fusão de empresas antieconômicas, retirada de produção e sucata de equipamentos obsoletos, reequipamento através de financiamentos públicos e privados, prioridades para a assistência técnica e financeira para a pequena e média indústria.

Um trabalho realizado pelo Ministério do Planejamento, ao tempo da elaboração das diretrizes do Programa Estratégico de Desenvolvimento já sinalava que a modernização da indústria têxtil dependeria fundamentalmente da progressiva reconversão do setor para o processamento de fibras e fios sintéticos, combinados com as fibras naturais, cujo aproveitamento perdurará sempre.

Desde 1962 constata-se uma queda na produção nacional per capita de têxteis derivados de fibras naturais. Ao mesmo tempo, triplicou a produção nacional per capita onde são exclusivas ou predominantes as fibras artificiais. Entre as causas que determinam aquele decréscimo, vale destacar a provável redução da renda real disponível pelo consumidor, a modificação na distribuição da renda e alteração nas preferências do mercado.

Apesar de alguns obstáculos que tem procurado vencer, a verdade é que a indústria têxtil, pelo menos na Guanabara, melhorou no último mês. Foi bom o volume de negócios, embora, segundo os empresários do ramo, os preços continuem incapazes de proporcionar lucros apreciáveis.

Os preços dos artigos têxteis não acompanharam os índices da inflação nos últimos cinco anos, afirma a indústria Vicente Galvão, que é secretário-geral do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e acrescenta que tal circunstância, aliada às restrições de crédito, esgotou recursos e capital de giro de muitas fábricas.

Técnicos (economistas e engenheiros, especialmente) do Fundo de Desenvolvimento da Produtividade (Fundep) do BNDE e da Universidade Federal Fluminense realizaram importante estudo sobre a administração e organização da indústria têxtil nos Estados do Rio e Guanabara e concluíram que entre as empresas pesquisadas as que estão em boa situação no que se refere à administração e organização ainda são minoria (28%). Dentre as empresas que estão bem organizadas, as de grande porte são em maior número (60%), sendo as restantes de tamanho médio. Concluem os técnicos aconselhando a união das empresas numa Associação Têxtil Nacional, objetivando como fim maior uma produtividade compatível com a dos países mais desenvolvidos.

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Edgar Arp considera, por sua vez, que o suprimento de algodão em rama e o reequipamento da maquinaria são problemas graves da indústria têxtil, exigindo este último uma soma vultosa de recursos. Assim mesmo, vencendo dificuldades, o processo de renovação do parque têxtil vem-se desenvolvendo, esperando apenas maior compreensão das autoridades governamentais, especialmente quanto ao princípio da similaridade.

O exemplo japonês

Sempre que se tiver de citar algum exemplo de recuperação econômica e desenvolvimento industrial acelerado, o Japão terá que ser mencionado. Uma recuperação realizada em menos de 25 anos, transformou aquele país em segunda potência industrial do mundo livre.

Apesar de todo esse esforço, o certo é que não é muito abundante a literatura sobre o que se pode chamar também de o milagre japonês. Daí, o mérito do trabalho editado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts, de autoria do professor M. Y. Yoshino, agora também em língua portuguesa, graças ao Fundo Itaies.

Na relação anual da revista Fortune das 200 maiores firmas não norte-americanas, aproximadamente uma em cada cinco é japonesa. O progresso econômico do Japão nos últimos 100 anos é particularmente impressionante, se considerarmos que é ele a única nação altamente industrializada na esfera não ocidental.

As recentes transformações ocorridas no ambiente empresarial desgastaram muitos dos fatores que haviam sustentado as ideologias e práticas empresariais tradicionais. Os empresários progressistas tomaram consciência dessa nova realidade e criaram então o que se pode chamar de a profissionalização da direção empresarial. O que se viu foi a renovação dos métodos de direção, com gente nova devidamente capacitada.

O grande esforço nipônico adveio, em grande parte, de sua enorme capacidade de poupança. Em 1966 havia no Japão quase 20 milhões de portadores de ações. Um quinto da população participa do sistema financeiro, contribuindo com a sua poupança para o financiamento das atividades econômicas. Os bancos e as financeiras desempenham papel vital em todo o processo de desenvolvimento da economia japonesa. Os grandes bancos estão ligados às maiores empresas industriais, ou melhor, integram estas. Este sistema funciona a contento porque a população aplica parte de suas economias em ações. O Brasil estaria em condições de alta realização econômica no dia em que um quinto de sua população tiver capacidade financeira para tomar parte ativa no financiamento do seu parque industrial.

Os números, mais que as palavras, sempre estiveram mais identificados com a realidade econômica. Vamos a eles: o Produto Nacional Bruto do Japão em 1962 cresceu 7,5%, em 1964 foi a 14,1%, em 1966 a 10,3% e em 1967 alcançou 13,4%. A renda nacional per capita, que em 1955 não passava de 200 dólares anuais, alcançou em 1968 a 1.110 dólares.

Capacidade ociosa leva área de autopeças às exportações

São Paulo (Sucursal) — A indústria de autopeças está operando com uma capacidade ociosa da ordem de até 60%, e por isso tem condições de atender, a curto prazo, a um aumento das encomendas da indústria automobilística, com vistas a uma elevação da escala de produção de automóveis, imprescindível para o sucesso de uma política exportadora — segundo disse ontem ao JORNAL DO BRASIL o presidente em exercício do Sindicato da Indústria de Autopeças, Sr. Luis Rodovill Rossi.

O dirigente assinalou que "os esforços da indústria de autopeças, no sentido da racionalização da sua produção, seguida da aplicação dos ganhos da produtividade na redução dos preços, tornaram possível, somados a outros fatores, as declarações otimistas do Ministro Delfim Neto, quanto à possibilidade da colocação de um Volkswagen FOB Santos a 1.150 dólares." Acentuou que "as exportações provocarão, se efetivadas, uma redu-

ção ainda maior dos produtos do setor."

Seriedade

Observou, todavia, que "as exportações devem ser regulares, através da adoção de uma política exportadora prioritária." Afirmou, inclusive, que "deveremos passar a admitir mesmo o sacrifício do mercado interno, encarando o mercado externo com seriedade, e não só como consumidor de excedentes das nossas produções." Disse recluir que uma possível descontinuidade ameace a indústria de autopeças, após uma elevação da escala de produção visando a colocação do automóvel brasileiro no exterior.

— Agora que o Governo fez a sua parte, incentivando as exportações, chegou a hora do empresário adotar uma mentalidade exportadora, que lhe permita seguir uma política ambiciosa a longo prazo, e principalmente contínua — lembrou.

Resaltou que o setor está desenvolvendo esforços visando o mercado

de exportações, e mostrou o exemplo de uma fábrica de juntas, que está colocando o seu produto no mercado norte-americano, onde é grande o consumo de peças de reposição para a frota de veículos antigos. Essa faixa do mercado não é satisfeita pela indústria local, que alega a impossibilidade do fornecimento em níveis econômicos de produção, dado o baixo consumo.

Lembrou também as exportações de uma fábrica de pistões destinados a aviões para os EUA, como "exemplo da maturidade do setor, que mostrou estar em condições de fornecer produtos de alta qualidade e precisão técnica mesmo quando as encomendas vêm de mercados altamente exigentes."

— A indústria de autopeças pode colocar os seus produtos no mercado externo a preços altamente competitivos, como consequência do grau de racionalização da produção do setor — garantiu.

Empresários pedem Banco do Comércio Exterior

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos está estudando proposta no sentido de se criar o Banco Brasileiro de Comércio Exterior, cujo objetivo seria, através de financiamento, melhorar a assistência e assessoria, estimular a produção de bens exportáveis e assim, incrementar o intercâmbio comercial do Brasil.

A proposição foi apresentada na última reunião do Conselho pelo observador do lado brasileiro, professor Paulo Camilo de Oliveira Pena, que, juntamente com os Srs. Adolfo Neves Martins da Costa e Maurício Chagas Bicalho são delegados mineiros por indicação da Associação Comercial de Minas.

A proposta

A proposta apresentada pelo Sr. Paulo Camilo, na reunião do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos realizada em São Paulo sob a presidência do Sr. Rui Gomes de Almeida será apreciada na próxima reunião marcada para o dia 6 de janeiro de 1970.

Segundo a proposta, ao Banco Brasileiro de Comércio Exterior, caberia: 1) Estimular, através de financiamento aos exportadores e à produção de bens

exportáveis o desenvolvimento econômico do país e especialmente, o incremento da receita cambial. 2) Fortalecer a capacidade competitiva de produtos brasileiros no mercado internacional, colaborando para ampliar o suprimento a compradores tradicionais e para conquistar novos mercados. 3) Estabelecer no país e no exterior, programas de informações destinadas a estimular e a favorecer as exportações. 4) Estabelecer a coordenação da execução da política de financiamento de bens exportáveis com as políticas de câmbio, da moeda e crédito, e de desenvolvimento econômico. 5) Celebrar convênios com órgãos do Governo, com instituições brasileiras de caráter privado e com entidades estrangeiras privadas, com agências de financiamento nacionais e internacionais direta ou indiretamente, visando ao incremento das exportações de produtos brasileiros. 6) Instituir sistema de seguro para créditos brasileiros sobre o exterior, relacionado com a exportação de mercadorias.

Mais divulgação

O professor Paulo Camilo de Oliveira Pena fez ainda, mais uma pro-

posta, a ser examinada na reunião do dia 6 de janeiro, contendo as seguintes recomendações: 1) Que a presidência do Conselho não só permita, mas ainda solicite aos membros do colegiado que encaminhem, por escrito, como subsídio, sugestões sobre as matérias na pauta de estudo nas diversas subcomissões, antes que sejam levadas à apreciação do plenário. 2) Que a presidência peça aos membros das classes produtoras que integram o Conselho a divulgação entre os associados de suas entidades e de outras instituições empresariais de relevância em seus respectivos Estados, dos objetivos do Conselho Empresarial e dos assuntos que estejam sendo objeto de sua atenção, com o propósito de estimular eventuais colaborações sobre o que se examina. 3) Que a presidência procure dar, através de órgãos de informação, divulgação maior aos seus trabalhos, de modo a despertar o interesse de áreas de opinião sobre a importância do que o Conselho Empresarial realiza ou pretende fazer.

MAIS UM EXCELENTE SERVIÇO VASP: VÔOS CARGUEIROS REGULARES PARA TODO O BRASIL

A VASP agora tem um novo serviço cargueiro, com DC-6C, especialmente preparados para esse serviço.

São aviões dotados de ar condicionado e cabine pressurizada. Por esse motivo não apenas sua carga pesada, mas também carga perecível, como pintos de um dia, flores, frutas, poderá ser transportada.

Eles podem transformar qualquer tipo de mercadoria, com capacidade de até 11.000 quilos.

A carga segue no mesmo dia e é entregue a domicílio pela manhã.

Transportar pelos novos cargueiros DC-6C é ganhar tempo, é ser prático, é fazer economia.

Poderemos transportar sua carga para qualquer lugar do Brasil.

Consulte-nos.

Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 231-3825 — Centro.

Aeroporto de Santos Dumont — Tel. 231-1900 — Ramal 9 e 222-2595.

VASP

Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua de Alfândega, 140 — 1.º andar — Rio de Janeiro
Telefones: 223-8634, 243-9182 e 243-9280

Carta Patente de Sociedade Corretora

Vendo, da Bolsa da Guanabara, preço de mercado. Estudo propostas com condições e garantias e aceito data marcada para entendimento direto em carta para o n.º 114.503 na portaria deste Jornal.

FINANCEIRA

Vende-se controle acionário. Tratar na Rua Ouvidor, 63, grupo 910, Rio, GB. Tel. 231-0338, com Dr. SANTOS. (P)

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade Anônima vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio
CONCORRÊNCIA DE DEZEMBRO PARA VENDAS DIVERSAS

- 1) Arçimacê à venda FOB — Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A
Resíduos: Cinza de zinco (10 t); Papel usado, tipo escritório (7 t); Papelão, enfiado (5 t); Liminha de bronze (15 t); Liminha de bronze, misturada (5 t); Bóia de bronze (7 t); Pó de bronze (5 t); Metal Patente, com as seguintes composições: Sn 15,85 — Sb 13,50 — Cu 1,44 — Pb 69,41 (1.750 kg); Sn 14,48 — Sb 10,91 — Cu 1,20 — Pb 73,41 (1.750 kg); Sn 14,60 — Sb 12,77 — Cu 1,35 — Pb 71,28 (1.900 kg); Sn 16,43 — Sb 11,65 — Cu 1,10 — Pb 70,82 (1.700 kg).
CLASSE B
Peças de carros: Internacional — Chevrolet — Mack — Sinica — Ford — GMC — Jeep Willys, Trator ADN e Locomotiva Hatzpla, que serão vendidos diariamente e sem formalidades.
2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 323, às 9 horas, quartas e quintas-feiras das 8 às 11 e das 13,30 às 15,00 horas, para vista da material da Classe A, apresentando as credenciais da firma compradora e os documentos de identidade. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — salas 1301 e 1307 e S. Paulo — Rua 15 de novembro, 228.
3) As vendas serão à vista e o pagamento efetuado até 8 dias após a comunicação do resultado da concorrência.
4) As propostas serão entregues até às 15 horas de dia 30 do corrente, em Volta Redonda ou Escritório — deverão mencionar os números de inscrição no CCE e no Estado.
5) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

VISITE O EGITO

Além de mil atrações, o Egito lhe oferece as férias mais baratas do mundo!

Informações completas:

Departamento de Turismo da RAU
Rua Muniz Barreto, 99
Rio de Janeiro



Resenha Tributária

IMPOSTOS FEDERAIS

INCENTIVOS FISCAIS

(Investimentos e poupanças ao invés de pagamento de impostos federais) — Pessoas físicas e jurídicas

VOLUME I: SUDENE — SUDAM — TURISMO
VOLUME II: COMPRA DE AÇÕES — EXPLORAÇÃO AGRO-PASTORIL — EXPORTAÇÃO — FLORESTAMENTO E REFORESTAMENTO — SUDEPE

A matéria de cada um dos incentivos fiscais é acompanhada de minucioso ÍNDICE ALFABÉTICO — REMISSIVO, no final do respectivo volume.

Trata-se de obra inédita no gênero.

A VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS e nos ESCRITÓRIOS DA EDITORA RESENHA TRIBUTÁRIA LTDA.

EM SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 210 — 7.º andar Conjunto 73.

Fones: 33-9075 e 36-1374

NA GUANABARA — Rua Antônio de Carvalho, 29 — 2.º andar Conjunto 211.

Fones: 252-1888

PREÇO DOS 2 (DOIS) VOLUMES: NC\$ 25,00

belemisa s/a
cópia, transcrição e reprodução
Rua 1.ª de Março, 9.4.º andar Tel.: 231-0027 - 231-2425 - 231-3495

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

A Semana Econômica

Afinal a Grã-Bretanha tem sinal verde no MCE

João Muniz de Souza

A questão vinha rolando há muito tempo. Várias tentativas foram feitas pela Grã-Bretanha para o seu ingresso na Comunidade Econômica Europeia para integrar-se assim no Mercado Comum. Tentativas vão, sempre esbarrando na discordância francesa, com De Gaulle à frente.

Agora, na semana que se finda, estiveram reunidos em Haia os Chefes de Estado das seis nações componentes do MCE. No início das conversações, parecia que Pompidou seguiria os passos do seu antecessor, negando a permissão da presença inglesa entre os Seis. Mas o velho chavão "é conversando que se entende" foi posto em prática e os Seis do MCE concordaram em iniciar conversações para admissão não só da Grã-Bretanha como de outros interessados.

A oposição francesa ao ingresso da Grã-Bretanha, que dura desde De Gaulle, foi amenizada pelos outros cinco — Alemanha, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo. Pompidou conseguiu apenas que não fosse fixada nenhuma data para início das conversações, ficando decidido que o dia 1.º de julho do próximo ano será o limite para a elaboração de uma posição comum a ser sustentada nas negociações com os países aspirantes ao ingresso.

Ficou evidenciado nesta última reunião da CEE que as grandes contradições entre seus membros versam ainda os problemas da agricultura. Os efeitos da política agrícola do MCE se fazem sentir não só internacionalmente como também no âmbito doméstico. Surgem conflitos comerciais com os Estados Unidos porque os produtos agrícolas norte-americanos exportados para a Europa não atingiram o custo de vida na Europa está crescendo. Surgiram enormes excedentes de produção, sangrando os orçamentos dos Estados-membros.

A política agrícola do MCE é ponto-chave da Comunidade. Foi elaborada de forma a que os seis países-membros mantivessem os mesmos preços de estímulos à produção e compartilhassem do ônus do financiamento à agricultura.

Os preços comuns não mais estão em vigor, em virtude de acúmulo, tanto da Alemanha quanto da França, após as recentes alterações em suas taxas de câmbio. E a responsabilidade comum no financiamento agrícola expira a 31 de dezembro, com o fim do chamado período de "transição" do Mercado Comum.

O MCE revelou ser um fator real de progresso social. As despesas de consumo particulares apresentaram uma expansão da ordem de 69% em valor e 59% por habitante. Com a correção necessária devido à elevação dos preços, o aumento vai a 37% do valor e 29% por habitante. Representa hoje o MCE 16,3% da produção industrial do mundo, sendo mesmo o maior importador, superando em 25 bilhões de dólares as importações dos Estados Unidos.

Até julho do próximo ano é provável que tudo já esteja devidamente acertado, não só quanto ao ingresso da Grã-Bretanha, que afinal chegou às portas de Tebas (e tudo faz crer que elas se lhe abram), como em relação aos outros postulantes.

Pompidou é, sabidamente, herdeiro do gaullismo, com menos intransigência, como se viu. E o Mercado Comum Europeu, que já é respeitável for-

ça econômica, crescerá mais ainda, criando assim a Grande Europa.

Problemas têxteis

O ramo industrial organizado mais antigo — o têxtil — está lutando com alguns problemas. Problemas cuja solução interessa a todo o parque industrial do país, e porque não dizer a toda a economia nacional, visto que se trata de um dos mais importantes setores no conjunto das atividades fabris. Respondendo por 12% do produto industrial brasileiro, a indústria têxtil em nosso país é formada basicamente por empresas de porte médio e pequeno.

Estudos recentes preconizam, em primeira instância, a fusão de empresas antieconômicas, retirada de produção e sucatagem de equipamentos obsoletos, reequipamento através de financiamentos públicos e privados, prioridades para a assistência técnica e financeira para a pequena e média indústria.

Um trabalho realizado pelo Ministério do Planejamento, ao tempo da elaboração dos diretrizes do Programa Estratégico de Desenvolvimento já assinalava que a modernização da indústria têxtil dependerá fundamentalmente da progressiva reconversão do setor para o processamento de fibras e fios sintéticos, combinados com as fibras naturais, cujo aproveitamento perdurará sempre.

Desde 1962 constata-se uma queda na produção nacional per capita de têxteis derivados de fibras naturais. Ao mesmo tempo, triplicou a produção nacional per capita onde são exclusivas ou predominantes as fibras artificiais. Entre as causas que determinam aquele decréscimo, vale destacar a provável redução da renda real disponível pelo consumidor, a modificação na distribuição da renda e alteração nas preferências do mercado.

Apesar de alguns obstáculos que tem procurado vencer, a verdade é que a indústria têxtil, pelo menos na Guanabara, melhorou no último mês. Foi bom o volume de negócios, embora, segundo os empresários do ramo, os preços continuem incapazes de proporcionar lucros apreciáveis.

Os preços dos artigos têxteis não acompanharam os índices da inflação nos últimos cinco anos, afirma o industrial Vicente Galliez, que é secretário-geral do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e acrescenta que tal circunstância, aliada às restrições de crédito, esgotou recursos e capital de giro de muitas fábricas.

Técnicos (economistas e engenheiros, especialmente) do Fundo de Desenvolvimento da Produtividade (Fundepro) do BNDE e da Universidade Federal Fluminense realizaram importante estudo sobre a administração e organização da indústria têxtil nos Estados do Rio e Guanabara e concluíram que entre as empresas pesquisadas as que estão em boa situação no que se refere à administração e organização ainda são minoria (28%). Dentre as empresas que estão bem organizadas, as de grande porte são em maior número (60%), sendo as restantes de tamanho médio. Concluem os técnicos aconselhando a união das empresas numa Associação Têxtil Nacional, objetivando como fim maior uma produtividade compatível com a dos países mais desenvolvidos.

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Edgar Arr, considera, por sua vez, que o suprimento de algodão em rama e o reequipamento da maquinaria são problemas graves da indústria têxtil, exigindo este último uma soma vultosa de recursos. Assim mesmo, vencendo dificuldades, o processo de renovação do parque têxtil vem-se desenvolvendo, esperando apenas maior compreensão das autoridades governamentais, especialmente quanto ao princípio da similaridade.

O exemplo japonês

Sempre que se tiver de citar algum exemplo de recuperação econômica e desenvolvimento industrial acelerado, o Japão terá que ser mencionado. Uma recuperação realizada em menos de 25 anos, transformou aquele país em segunda potência industrial do mundo livre.

Apesar de todo esse esforço, o certo é que não é muito abundante a literatura sobre o que se pode chamar também de o milagre japonês. Daí, o mérito do trabalho editado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts, de autoria do professor M. Y. Yoshino, agora também em língua portuguesa, graças ao Fundo Haller.

Na relação anual da revista Fortune das 200 maiores firmas não norte-americanas, aproximadamente uma em cada cinco é japonesa. O progresso econômico do Japão nos últimos 100 anos é particularmente impressionante, se considerarmos que é ele a única nação altamente industrializada na esfera não ocidental.

As recentes transformações ocorridas no ambiente empresarial desgastaram muitos dos fatores que haviam sustentado as ideologias e práticas empresariais tradicionais. Os empresários progressistas tomaram consciência dessa nova realidade e criaram então o que se pode chamar de a profissionalização da direção empresarial. O que se viu foi a renovação dos métodos de direção, com gente nova devidamente capacitada.

O grande esforço nipônico advém, em grande parte, de sua enorme capacidade de poupança. Em 1966 havia no Japão quase 20 milhões de portadores de ações. Um quinto da população participa do sistema financeiro, contribuindo com a sua poupança para o financiamento das atividades econômicas. Os bancos e as financeiras desempenham papel vital em todo o processo de desenvolvimento da economia japonesa. Os grandes bancos estão ligados às maiores empresas industriais, ou melhor, integram estas. Este sistema funciona a contento porque a população aplica parte de suas economias em ações. O Brasil estaria em condições de alta realização econômica no dia em que um quinto de sua população tiver capacidade financeira para tomar parte ativa no financiamento do seu parque industrial.

Os números, mais que as palavras, sempre estiveram mais identificados com a realidade econômica. Vamos a eles: o Produto Nacional Bruto do Japão em 1962 cresceu 7,5%, em 1964 foi a 14,1%, em 1966 a 10,3% e em 1967 alcançou 13,4%. A renda nacional per capita, que em 1955 não passava de 200 dólares anuais, alcançou em 1968 a 1 110 dólares.

Capacidade ociosa leva área de autopeças às exportações

São Paulo (Sucursal) — A indústria de autopeças está operando com uma capacidade ociosa da ordem de até 60%, e por isso tem condições de atender, a curto prazo, a um aumento das encomendas da indústria automobilística, com vistas a uma elevação da escala de produção de automóveis, imprescindível para o sucesso de uma política exportadora — segundo disse ontem ao JORNAL DO BRASIL o presidente em exercício do Sindicato da Indústria de Autopeças, Sr. Luis Rodovil Rossi.

O dirigente assinalou que "os esforços da indústria de autopeças, no sentido da racionalização da sua pro-

dução, seguida da aplicação dos ganhos da produtividade na redução dos preços, tornaram possível, somados a outros fatores, as declarações otimistas do Ministro Delfim Neto, quanto à possibilidade da colocação de um Volkswagen FOB Santos a 1 150 dólares." Acentuou que "as exportações provocarão, se efetivadas, uma redução ainda maior dos produtos do setor."

Seriedade

Observou, todavia, que "as exportações devem ser regulares, através da adoção de uma política exportadora prioritária." afirmou, inclusive, que

"deveremos passar a admitir mesmo o sacrifício do mercado interno, encerrando o mercado externo com seriedade, e não só como consumidor de excedentes das nossas produções." Disse reacar que uma possível descontinuidade ameace a indústria de autopeças, após uma elevação da escala de produção visando a colocação do automóvel brasileiro no exterior.

— Agora que o Governo fez a sua parte, incentivando as exportações, chegou a hora do empresário adotar uma mentalidade exportadora, que lhe permita seguir uma política ambiciosa a longo prazo, e principalmente contínua — lembrou.

Armadores aprovam "pool" na rota do Brasil—Mediterrâneo

Armadores de oito países aprovaram ontem um acordo para a formação de vários pools na área Brasil—Mediterrâneo e vice-versa. A conferência de fretes — envolvendo interesses da ordem de US\$ 27 milhões anuais, dos quais US\$ 14 milhões representam a parcela brasileira — deverá continuar ainda em negociações bilaterais entre as bandeiras comprometidas para resolver os problemas de tráfego e fretes da zona.

O principal pool — entre os armadores brasileiros e italianos — conseguiu chegar a bom termo após difíceis negociações sobre loading rights, ou seja, a definição de direitos de quem poderá ou não fazer o transporte marítimo em determinada seção da área, segundo informou o comandante Paulo Justino Strauss, presidente da Conferência.

NEGOCIAÇÕES

Explicou o comandante Strauss que os pools Brasil—Itália e Brasil—Marselha

dependem de pequenos ajustes, notadamente quanto à participação de terceiras bandeiras. Todavia, os estatutos e as ordenanças básicas para a fixação desses pools tiveram aprovação dos armadores participantes. Algumas divergências surgiram e os armadores espanhóis anunciaram que seu país pretende adotar uma legislação para a navegação marítima nos mesmos termos que a brasileira, considerada pela Ybarra Y Cia. "muito severa." Caso não seja encontrada uma fórmula que atenda os interesses dos armadores brasileiros — Lotte e Cia. Paulista de Comércio Marítimo — os espanhóis declararão que operarão "no tráfego livre", podendo inclusive oferecer rebates — comissões por fora para conseguir cargas.

Os armadores brasileiros, argentinos, italianos, suecos, gregos, franceses, holandeses e espanhóis passaram toda a semana tentando acertar certos pontos para a fixação de pools de carga. Esta conferência começou em Zurique, em seguida

continuou em Gênova e Roma, prosseguindo agora no Rio de Janeiro. Mesmo terminada esta fase muitas outras negociações deverão ser feitas, mesmo porque o pool com a Espanha ficou em aberto.

Foram aprovados apenas o pool entre a Itália (que é o principal da zona Brasil—Mediterrâneo e vice-versa) e o pool com o porto de Marselha. O Brasil fez concessões, abrindo mão de uma participação de aproximadamente 60% da carga geral da área, para uma média de 40%, segundo o comandante Paulo Justino Strauss. Acha que isto representará uma redução na receita de fretes para os armadores brasileiros de US\$ 1,4 milhão, mas tal fato será "compensado pela estabilização do tráfego e pelas perspectivas de intercâmbio comercial entre o Brasil e os países da Europa, localizados na área do Mediterrâneo." Será também firmado um pool para o transporte de carne refrigerada. Para isto, estará representada na Conferência, a empresa italiana Calmedea, subsidiária da Blue Star Line (italiana).

Banco de Comércio Exterior volta à cena

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos está estudando proposta no sentido de se criar o Banco Brasileiro de Comércio Exterior, cujo objetivo será, através de financiamento, melhorar a assistência e assistência, estimular a produção de bens exportáveis e assim incrementar o intercâmbio comercial do Brasil.

A proposta foi apresentada na última reunião do Conselho pelo observador do lado brasileiro, professor Paulo Camillo de Oliveira Pena, que, juntamente com os Srs. Adolfo Neves Martins da Costa e Maurício Chagas Belloso são delegados mineiros por indicação da Associação Comercial de Minas.

A proposta apresentada pelo Sr. Paulo Camillo, na reunião do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos realizada em São Paulo sob a presidência do Sr. Rui Gomes de Almeida, será apreciada na próxima reunião marcada para o dia seis de janeiro de 1970.

Segundo a proposta, o Banco Brasileiro de Comércio Exterior caberá: 1) estimular, através de financiamento aos exportadores e à produção de bens exportáveis; 2) o desenvolvimento econômico do país e especialmente o incremento da receita cambial; 3) fortalecer a capacidade competitiva de produtos brasileiros no mercado internacional, colaborando para ampliar o suprimento a compradores tradicionais e para conquistar novos mercados;

4) estabelecer no país e no exterior, programas de informações destinadas a estimular e a favorecer as exportações; 5) estabelecer a coordenação da execução da política de financiamento de bens exportáveis com as políticas de câmbio, de moeda e crédito, e de desenvolvimento econômico; 6) celebrar convênios com órgãos do Governo, com instituições brasileiras de caráter privado e com entidades estrangeiras privadas, com agências de financiamento nacionais e internacionais direta ou indiretamente, visando ao incremento das exportações de produtos brasileiros; 7) instituir sistema de seguro para créditos brasileiros sobre o exterior, relacionado com a exportação de mercadorias.

MAIS UM EXCELENTE SERVIÇO VASP:

VÔOS CARGUEIROS

REGULARES PARA

TODO O BRASIL

A VASP agora tem um novo serviço cargueiro, com DC-6C, especialmente preparados para esse serviço.

São aviões dotados de ar condicionado e cabine pressurizada. Por esse motivo não apenas sua carga pesada, mas também carga perecível, como pintos de um dia, flores, frutas, poderá ser transportada.

Eles podem transformar qualquer tipo de mercadoria, com capacidade de até 11.000 quilos.

A carga segue no mesmo dia e é entregue a domicílio pela manhã.

Transportar pelos novos cargueiros DC-6C é ganhar tempo, é ser prático, é fazer economia.

Poderemos transportar sua carga para qualquer lugar do Brasil.

Consulte-nos.

Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 231-3825 — Centro.

Aeroporto de Santos Dumont — Tel. 231-1900 — Ramal 9 e 222-2595.

VASP

MUNIZ S.A.
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Rua do Alameda, 21 - 4.º andar - Rio de Janeiro
Telefones: 223-9534, 243-9182 e 243-9290

Carta Patente de Sociedade Corretora

Vendo, da Bolsa da Guanabara, preço de mercado. Estudo propostas com condições e garantias e aceito data marcada para entendimento direto em carta para o n.º 114 503 na portaria deste Jornal.

FINANCEIRA

Vende-se controle acionário. Tratar na Rua Ouvidor, 63, grupo 910, Rio, GB. Tel. 231-0338, com Dr. SANTOS.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade Anônima vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio

CONCORRÊNCIA DE DEZEMBRO PARA VENDAS DIVERSAS

- 1) Achem-se à venda FOB — Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A:
Resíduos: Cinza de zinco (10 t); Papel usado, tipo escritório (7 t); Papelão, enfardado (5 t); Liminha de bronze (15 t); Liminha de bronze, misturada (5 t); Bóia de bronze (7 t); Pó de bronze (5 t); Metal Patente, com as seguintes composições: Sn 15,85 — Sb 13,50 — Cu 1,44 — Pb 69,41 (1.750 kg); Sn 14,48 — Sb 10,91 — Cu 1,20 — Pb 73,41 (1.750 kg); Sn 14,60 — Sb 12,77 — Cu 1,35 — Pb 71,28 (1.900 kg); Sn 16,43 — Sb 11,65 — Cu 1,10 — Pb 70,82 (1.700 kg).
- CLASSE B:
Peças de carros: International — Chevrolet — Mack — Simca — Ford — GMC — Jeep Willys. Trator ADN e Locomotiva Hatopla, que serão vendidas diretamente e sem formalidades.
- 2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 323, às 10h, 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, para entrega do material da Classe A, apresentando as credenciais da firma compradora e os documentos de identidade. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — salas 1301 e 1307 e S. Paulo — Rua 15 de novembro, 228.
- 3) As vendas serão à vista e o pagamento efetuado até 8 dias após a comunicação do resultado da concorrência.
- 4) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 30 do corrente, em Volta Redonda, em Envelopes e devem mencionar os números de licitação, no CGC e no Estado.
- 5) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material não mencionado.

VISITE O EGITO

Além de mil atrações, o Egito lhe oferece as férias mais baratas do mundo!

Informações completas:

Departamento de Turismo da RAU
Rua Muniz Barreto, 99
Rio de Janeiro



Resenha TRIBUTÁRIA

IMPOSTOS FEDERAIS

INCENTIVOS FISCAIS

(Investimentos e poupanças ao invés de pagamento de impostos federais) — Pessoas físicas e jurídicas

VOLUME I: SUDENE — SUDAM — TURISMO
VOLUME II: COMPRA DE AÇÕES — EXPLORAÇÃO AGRO-PASTORIL — EXPORTAÇÃO — FLORESTAMENTO E REFORESTAMENTO — SUDEPE

A matéria de cada um dos incentivos fiscais é acompanhada de minucioso Índice ALFABÉTICO — REMISSIVO, no final do respectivo volume.

Tratase de obra inédita no gênero.

À VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS e nos ESCRITÓRIOS DA EDITORA RESENHA TRIBUTÁRIA LTDA.

EM SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 210 — 7.º andar Conjunto 73.

Fones: 33-9075 e 36-1374

NA GUANABARA — Rua Anílofo de Carvalho, 29 — 2.º andar Conjunto 211.

Fone: 252-1888

PREÇO DOS 2 (DOIS) VOLUMES: NC\$ 25,00

belemisa s/a

Criada, administrada e gerenciada

Rua 1.ª de Março, 9-A andar Tel.: 231-0527-231-3405-231-3406

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 9h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

AVISOS RELIGIOSOS

AURORA LOBO BARBOZA CARNEIRO

(VIÚVA OTAVIO BARBOZA CARNEIRO)
(MISSA DE 7.º DIA)

+ Fernando Luiz Lobo Barboza Carneiro, Senhora, filhos e netos, Gabriel Costa Carvalho, Senhora, filhos e netos, Paulo Trajano Lobo Barboza Carneiro, Senhora e Filhos, Trajano Bruno de Berredo Carneiro e Senhora, José Tocqueville de Carvalho Filho e filhos, Gabriel Costa Neto, Senhora e Filhos, Otavio Augusto Lobo Barboza Carneiro, Senhora, filhos e netos, Francisco Bolívar Lobo Barboza Carneiro, Senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — AURORA LOBO BARBOZA CARNEIRO — e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 11 do corrente, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

ALBINO FERREIRA DA CAL

(Missa de 6.º ano)

+ Sua esposa e família convidam amigos e parentes para assistirem missa será celebrada dia 8, às 9 horas, segunda-feira, Matriz de Santana. Desde já agradecem.

ARMANDO RIBEIRO MACHADO

(FALECIMENTO)

+ Josephina Carvalho Machado, Débora dos Santos Coutinho, Nelson Duarte Coutinho, esposa, filha, genro, e netos comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam para seu sepultamento cujo féretro sairá da Casa de Portugal, para o Cemitério de São João Batista, hoje, às 10 horas. (0117)

FRANCISCO ANTÔNIO LAURIA

(NICO)

(30.º DIA)

+ Gilda Barbastefano Lauria, Francisco Pereira e senhora, Francisco Barbastefano, Igylio Barbastefano, Fideli Barbastefano, senhora, filhos, genro, noras e netos, Nonelli Barbastefano, filho, nora, e netos, Philomena Santos Celidonio, filhas, genro e neto, penhoradas agradecem as manifestações de pesar externadas pelo falecimento e missa de 7.º dia de seu extremado marido, cunhado e tio Francisco Antônio Lauria, convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, 2.ª-feira, dia 8, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

FRANCISCO ANTONIO GIFFONI FILHO

(FARMACEUTICO)

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Otília de Meirelles Giffoni, Francisco Antônio Giffoni neto, esposa e filhos, José Carlos de Meirelles Giffoni, Anna Lúcia Giffoni Rodrigues esposa e filhos, e Celia Maria de Meirelles Giffoni, agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO ANTONIO GIFFONI FILHO, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 9, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

FRANCISCA BEATRIZ C. DA SILVA

(CICI)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Cônego João C. da Silva e família, agradecem sensibilizados manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Catedral de Nova Iguaçu na próxima 4.ª-feira, dia 10, às 11 horas da manhã. Desde já agradecem.

GASTÃO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Alice Franco de Oliveira, Eduardo Franco de Oliveira, esposa e filho, Ulrich von Elücher, esposa e filhas, Edith Franco, Octavio Valentim e filha agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 8, às 10 hs., na Igreja de São José.

JOÃO RODRIGUES FONTOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ RUTH NOGUEIRA A FONTOURA, ROBERTO NOGUEIRA FONTOURA, senhora e filhos, JOSE FONTOURA, senhora e filho, PEDRO NOGUEIRA FONTOURA, senhora e filho, ZELMA NOGUEIRA FONTOURA, ANTOINE GALPE NASER e senhora, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu queridíssimo esposo, pai, avô e sogro, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na segunda-feira, dia 8, às 12 horas, na Igreja de São José, na Praça Quinze de Novembro.

JOSÉ GOMES DA CRUZ

(FARMACÊUTICO)

(FALECIMENTO)

+ Prof. Jayme Cruz e família, Comte. Paulo Cezar Pecegueiro da Cruz e família, comunicam o falecimento de seu inesquecível pai, sogro, avô e bisavô JOSE GOMES DA CRUZ, e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, domingo, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro da Capela H, do Cemitério de S. Francisco Xavier (Cajú). (P)

LAURA JORGE JARA NAHID

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Samir Nahid e Sra., Samira Nahid de Mesquita, Marcos P. de Mesquita e filhos, Munira, Monir Kalil e Carlos Alberto Nahid, Eduardo Jara Sra. e filhos, Julieta J. Goldemumde, Rodolfo Goldemumde e filho, Nair Jara, Anna Sophia Passos, convidam para a missa de 7.º dia de sua querida mãe, sogra, avó, tia, irmã e amiga, a ser realizada às 11,30 horas de terça-feira, dia 9 de dezembro, na Catedral Metropolitana, à Rua 7 de Setembro, n.º 14. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

LAURA DOS SANTOS ALMEIDA

(FALECIMENTO)

+ Bartolomeu de Almeida, proprietário da Mecânica Rio Novo Máquinas Ltd., comunica a seus parentes e amigos o falecimento de sua genitora LAURA DOS SANTOS ALMEIDA, ocorrido dia 30-11, em Maragogipe, no Estado da Bahia.

PEDRO LUNARDELLI

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Cecília Ribeiro Lunardelli (ausente), Clarisse e Edvino Caldas Santos, Clotilde e Jorge Camargo Filho (ausentes), Christina e Eduardo Almeida Reis agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado pai e sogro — PEDRO — e convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 9, terça-feira, às 10,30 horas, na igreja de São José da Lagoa, Av. Borges de Medeiros n.º 2.735.

PAULO SOUTO MALTA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Zoraida Gracia Malta, Haroldo Lins e Silva e família, Leonil de O. Paulo e família, José Graça Malta e família, Levy Leite Junior e família, Paulo Fernando Malta e família e Sérgio Graça Malta e família, convidam para a missa que farão celebrar dia 9, terça-feira, às 12,30 h na Igreja da Candelária. (0119)

WADIH CHAIHOUB

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Marie Chalhoub, Jamal, esposa e filhos, Nabih, esposa e filhos, Naziha e esposa, Nabiha, esposa e filhos, Thezinhia e filhos, agradecem sensibilizados as provas de conforto e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, WADIH CHAIHOUB, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão realizar, em intenção de sua boníssima alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), terça-feira, dia 9, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

COMENDADOR JÚLIO CALDAS

(Missa do 7.º Dia)

+ O MUNDO PORTUGUÊS agradece as manifestações de pesar pelo falecimento do seu querido e inesquecível fundador e diretor, Comendador JÚLIO CALDAS, e convida para a missa de sétimo dia que, na sua intenção, será celebrada na próxima terça-feira, dia 9, do corrente, às 10,00 horas, na Igreja da Candelária.

JOAQUIM COUTO FILHO

(COUTINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Ermelinda Paiva Boléo e familiares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 9, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MARIA SALOMÉ BRANDÃO ANDRADE

(VIÚVA REDELVIM ANDRADE)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Família Redelvim Andrade, representada pelos aqui residentes: João Napoleão de Andrade e Senhora, Newton Andrade e Senhora, Ronald Jardim Andrade e Senhora, Paulo Márcio Jardim Decat e Senhora, Roberto Jardim Andrade e Senhora, Ricardo Jardim Andrade, filhos, noras, e viúva Aureliano Brandão, Viúva Francisco Santiago Dantas, Edmê Brandão, cunhada e sobrinhas, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), terça-feira, dia 9, às 11 horas, em sufrágio da alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó, cunhada e tia, Maria Salomé, falecida em Belo Horizonte. (P)

Policia que matou mulher em Madureira já é fichado como ladrão de automóveis

O detetive Arlindo Rodrigues da Cruz, o Arlindo Críoulo, lotado na 34.ª Delegacia Distrital, acusado de ter matado Crisvaldina da Costa, a Maria Gorda e o motorista Rubens dos Santos, num bar da Estrada da Portela, é fichado como ladrão de carros na Delegacia de Roubos e Furtos.

O detetive acusado entrou na polícia em 1952 como guarda-civil e depois foi promovido a detetive. No seu registro geral n.º 816.428, do Instituto Félix Pacheco, consta que ele foi condenado a 10 meses de reclusão pelo Artigo 129 do Código Penal (ferimentos leves), pela 12.ª Vara Criminal, e foi beneficiado com sursis. Além deste processo, Arlindo Críoulo responde a três inquéritos de assaltos, dois de furtos de carros, um sobre estelionato (cheque sem fundos), dois sobre ferimentos leves e um IPM no I Exército.

CONTINUA TRABALHANDO

Embora possua péssimos antecedentes criminais, o policial continua trabalhando no serviço de vigilância da 34.ª DD, fazendo rondas à procura de bandidos. Na sexta-feira, ele não atendeu a intimação do delegado Nelson Madaleno, da 29.ª DD e não compareceu para depor sobre o duplo homicídio de Madureira, onde também estão acusados seus companheiros, os guardas civis Silvio e Cassiano.

Arlindo Críoulo, antes de ser detido pela Polícia do Exército na Vila Militar, onde ficou vários dias incommunicable, prestou depoimento na Delegacia de Roubos e Furtos, no dia 6 de agosto, e negou dois assaltos a hotéis na Barra da Tijuca.

Ele afirmou que conheceu há quatro anos o assaltante Antônio da Conceição, o Sombra, que é casado com Edite dos Santos, irmã de Ellete dos Santos, que é sua amante. Disse que saiu várias vezes com Sombra e conhece também o assaltante Neném Russo, que é traficante de cocaína e costuma trabalhar como aleguete para os policiais da Invernada de Olaria.

Sobre sua amizade com o assaltante e homicida Armandinho Arets Filho, o Armandinho, o policial explicou que o conheceu na casa do General Figueira Caldas, na Rua Albano, em Jacarepaguá. Neste dia, Armandinho foi-lhe apresentado como sendo o professor Lenz Cruz. Arlindo Críoulo contou que manteve vários contatos com Armandinho, que lhe deu documentos falsificados sobre venda de carros para guardar. Estes documentos foram apreendidos pelo detetive Jaime de Lima na casa da Rua Gomes Seta, 18, alugada por Arlindo. O detetive Jaime de Lima apreendeu na casa de Sombra duas máquinas usadas nos bancos, dois revólveres calibre 38 e um calibre 45.

Por causa da pistola 45, Arlindo Críoulo foi detido pela Polícia do Exército, da Vila Militar, e está respondendo a um IPM. Ele foi interrogado pelo tenente Airton e disse que a pistola era de propriedade do banqueiro de bicho Carlos Teixeira Martins e Corlino Maracanã, que lhe emprestara. O policial confessou na PE que deu a arma para o assaltante Sombra, que era bicheiro e trabalhava num ponto de bicho em Jacarepaguá de Carlino Maracanã. Quando se iniciou a campanha contra o bicho, Sombra passou a assaltar.

— Armandinho foi quem fez o planejamento de tudo. Certo dia esperamos o agiota sair de carro da Casa da Moeda e o seguimos num carro que era de propriedade de Beviláqua. Na Lagoa Rodrigues de Freitas, na saída do Túnel Rebouças, fechamos seu carro e Arlindo exibiu sua carteira de policial e ameaçou prender o agiota e levá-lo para a Polícia do Exército. O agiota então tentou resistir, mas Arlindo disse-lhe que tinha recebido ordens de oficiais da PE para prendê-lo. O agiota ficou com muito medo e entregou-lhe NCRS 5 mil em dinheiro e NCRS 3 mil em letras de câmbio.

— Armandinho foi quem fez o planejamento de tudo. Certo dia esperamos o agiota sair de carro da Casa da Moeda e o seguimos num carro que era de propriedade de Beviláqua. Na Lagoa Rodrigues de Freitas, na saída do Túnel Rebouças, fechamos seu carro e Arlindo exibiu sua carteira de policial e ameaçou prender o agiota e levá-lo para a Polícia do Exército. O agiota então tentou resistir, mas Arlindo disse-lhe que tinha recebido ordens de oficiais da PE para prendê-lo. O agiota ficou com muito medo e entregou-lhe NCRS 5 mil em dinheiro e NCRS 3 mil em letras de câmbio.

DENUNCIADO

Arlindo Críoulo é alto e forte e tem 40 anos. Ele foi denunciado na Delegacia de Roubos e Furtos pelo ex-oficial da Marinha argentina Antônio Carlos Martins, o Gringo, que

estava detido em São Paulo por furtos de carros e tráfico de cocaína, e que foi removido para o Rio a fim de prestar esclarecimentos sobre dois assaltos a hotéis na Barra da Tijuca e um achaque contra um agiota, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Antônio Carlos Martins também é conhecido por Luis Medina e usava uma carteira de motorista falsificada com este nome, feita pelo falsificador Antônio Ramos Ferreira, o Ferreirinha. O ex-oficial da Marinha argentina disse que conheceu Arlindo Críoulo e Armandinho Arets Filho, o Armandinho, em São Paulo, e o Sombra no Rio.

Conheceu Arlindo e Armandinho através do assaltante Ulisses Soares Azevedo, o Maluco, que está detido em São Paulo. Nos faziamos assaltos e furtos de carros em São Paulo. Durante nossos encontros sobre que Arlindo morava na Rua Almeida Nogueira, 35, na Piedade, e Sombra no Engenho Novo. Nosso grupo era formado de Ulisses, Armandinho, Arlindo Críoulo, eu, um francês chamado Claudio, um puxador de carros conhecido por Jorge Sombra, e o assaltante Nandinho, que morreu num desastre de automóvel.

O assaltante argentino disse que soube por intermédio de Ulisses que Arlindo Críoulo e Armandinho tinham matado um homem chamado Beviláqua, que foi sequestrado na Avenida Nazaré e executado no bairro de Morumbi, em São Paulo. Armandinho deu-lhe seis tiros com um revólver calibre 38 e Arlindo desferiu seis tiros com um revólver 32.

— Minha carteira falsificada em nome de Luis Medina foi arranjada por Ferreirinha, que contou-me que tinha comprado cinco carteiras de identidade e cinco de motorista, todas em banco, do Instituto Félix Pacheco, por NCRS 200,00 nas mãos de um homem no Presídico do Estado da Guanabara.

Ferreirinha não revelou o nome de quem lhe deu as carteiras e detento ou funcionário — explicou.

Antônio Carlos Martins disse ainda que ele, Armandinho, Arlindo Críoulo e Sombra tinham NCRS 8 mil de um agiota, funcionário da Casa da Moeda.

Comandante da Varig bate recorde

O comandante Antônio José Schittini, da Varig, fez o percurso Nova Iorque-Rio em oito horas e nove minutos, no Boeing PP-VJA, superando seu próprio recorde em seis minutos. O voo normal é feito em nove horas e 30 minutos.

Explicou o comandante que podem ser escolhidas três ou quatro rotas no percurso, dependendo da direção do vento, visibilidade e uma série de fatores climáticos, sendo "que o trabalho de equipe da tripulação é da maior importância na redução do tempo da viagem."

TRIPULAÇÃO

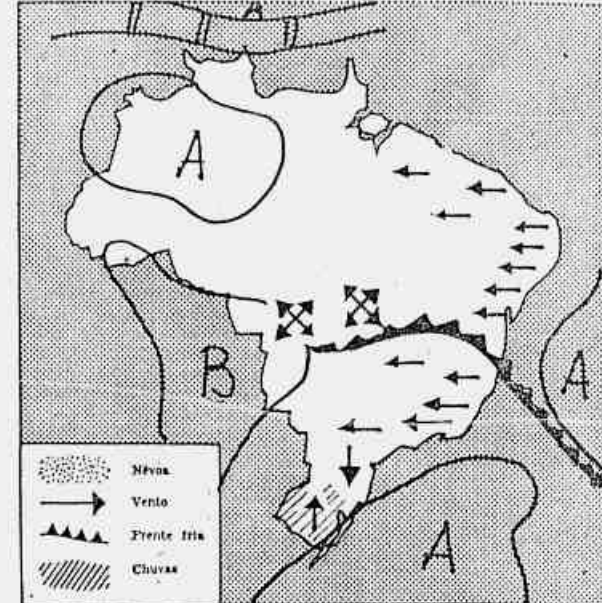
O Boeing PP-VJA transportava 89 passageiros e sua tripulação era formada pelo 1.º oficial Stipanich, 2.º oficial Miguel, os engenheiros de voo Sbrissa e Celso Vale e os radio-navegadores Neves e Souza. O comandante Schittini trabalha na companhia há 21 anos.

ALICE AMALIA BACELLAR KOSTENBADER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Hans Max Kostenbader Valle, Eurico Paulo Valle e Liselotte Kostenbader Valle, filhos, nora e neto, Francisco Affonso de Albuquerque e Doris Kostenbader de Albuquerque e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, no próximo dia 9, terça-feira, às 8,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, à Rua Hilário de Gouveia.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉTADA PELO JB — Anticiclone polar com centro de 1020 mb no Pacífico, deslocando-se para Este. Frente fria de moderada atividade, localizada no Sul da Argentina, estendendo-se para o Norte do mesmo país, deslocando-se na direção Este. Anticiclone polar um transição p/ tropical com centro de 1016 mb ao longo do litoral Sul do Brasil, devendo enraizar-se em 24 horas. Frente fria em dissipação sobre o Sul da Bahia, atingindo o litoral do mesmo Estado. Anticiclone tropical com centro de 1016 mb no Atlântico, localizado em 29°S e 25°W, devendo permanecer invariável por mais 24 horas.

NO RIO	O SOL
NUBLADO	NASC: 4h55m OCASO: 18h25m
TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS	A LUA
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Minas Gerais — São Paulo — Paraná — Mato Grosso — Goiás — Mato Grosso do Sul — Tocantins — Amapá — Roraima — Pará — Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alago	

AVISOS RELIGIOSOS

AURORA LOBO BARBOZA CARNEIRO

(VIÚVA OTAVIO BARBOZA CARNEIRO) (MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Luiz Lobo Barboza Carneiro, Senhora, filhos e netos, Gabriel Costa Carvalho, Senhora, filhos e netos, Paulo Trajano Lobo Barboza Carneiro, Senhora e Filhos, Trajano Bruno de Berredo Carneiro e Senhora, José Tocqueville de Carvalho Filho e filhos, Gabriel Costa Neto, Senhora e Filhos, Otavio Augusto Lobo Barboza Carneiro, Senhora, filhos e netos, Francisco Bolívar Lobo Barboza Carneiro, Senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — AURORA LOBO BARBOZA CARNEIRO — e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 11 do corrente, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

ALBINO FERREIRA DA CAL

(Missa de 6.º ano)

Sua esposa e família convidam amigos e parentes para assistirem missa será celebrada dia 8, às 9 horas, segunda-feira, Matriz de Santana. Desde já agradecemos.

ARMANDO RIBEIRO MACHADO

(FALECIMENTO)

Josephina Carvalho Machado, Débora dos Santos Coutinho, Nelson Duarte Coutinho, esposa, filha, genro, e netos comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avó e convidam para seu sepultamento cujo féretro sairá da Casa de Portugal, para o Cemitério de São João Batista, hoje, às 10 horas.

FRANCISCO ANTONIO LAURIA

(NICO)

(30.º DIA)

Gilda Barbastefano Lauria, Francisco Pereira e senhora, Francisco Barbastefano, Igylio Barbastefano, Fideli Barbastefano, senhora, filhos, genro, noras e netos, Nonelli Barbastefano, filho, nora, e netos, Philomena Santos Celidonio, filhas, genro e neto, penhoradas agradecem as manifestações de pesar externadas pelo falecimento e missa de 7.º dia de seu extremado marido, cunhado e tio Francisco Antônio Lauria, convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, 2.º-feira, dia 8, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

FRANCISCO ANTONIO GIFFONI FILHO

(FARMACEUTICO)

(MISSA DE 30.º DIA)

Otilia de Meirelles Giffoni, Francisco Antonio Giffoni neto, esposa e filhos, José Carlos de Meirelles Giffoni, Anna Lucia Giffoni Rodrigues esposo e filhos, e Celia Maria de Meirelles Giffoni, agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avó, FRANCISCO ANTONIO GIFFONI FILHO, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 9, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março). Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

FRANCISCA BEATRIZ C. DA SILVA

(CICI)

(MISSA DE 7.º DIA)

Cônego João C. da Silva e família, agradecem sensibilizados manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Catedral de Nova Iguaçu na próxima 4.ª-feira, dia 10, às 11 horas da manhã. Desde já agradecemos.

GASTÃO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Franco de Oliveira, Eduardo Franco de Oliveira, esposa e filho, Ulrich von Blücher, esposa e filhas, Edith Franco, Octavio Valentim e filha agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro, avó, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 8, às 10 hs., na Igreja de São José.

JOÃO RODRIGUES FONTOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

RUTH NOGUEIRA A FONTOURA, ROBERTO NOGUEIRA FONTOURA, senhora e filhos, JOSE FONTOURA, senhora e filho, PEDRO NOGUEIRA FONTOURA, senhora e filho, ZELMA NOGUEIRA FONTOURA, ANTOINE GALPE NASER e senhora, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu queridíssimo esposo, pai, avó e sogro, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na segunda-feira, dia 8, às 12 horas, na Igreja de São José, na Praça Quinze de Novembro.

JOSÉ GOMES DA CRUZ

(FARMACEUTICO)

(FALECIMENTO)

Prof. Jayme Cruz e família, Comte. Paulo Cezar Pecegueiro da Cruz e família, comunicam o falecimento de seu inesquecível pai, sogro, avó e bisavó JOSÉ GOMES DA CRUZ, e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, domingo, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro da Capela H, do Cemitério de S. Francisco Xavier (Cajú).

LAURA JORGE JARA NAHID

(MISSA DE 7.º DIA)

Samir Nahid e Sra., Samira Nahid de Mesquita, Marcos P. de Mesquita e filhos, Munira, Monir Katil e Carlos Alberto Nahid, Eduardo Jara Sra. e filhos, Julieta J. Goldemunde, Rodolfo Goldemunde e filho, Nair Jara, Anna Sophia Passos, convidam para a missa de 7.º dia de sua querida mãe, sogra, avó, tia, irmã e amiga, a ser realizada às 11,30 horas de terça-feira, dia 9 de dezembro, na Catedral Metropolitana, à Rua 7 de Setembro, n.º 14. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

LAURA DOS SANTOS ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Bartolomeu de Almeida, proprietário da Mecânica Rio Novo Máquinas Ltd., comunica a seus parentes e amigos o falecimento de sua genitora LAURA DOS SANTOS ALMEIDA, ocorrido dia 30-11, em Maragogipe, no Estado da Bahia.

PEDRO LUNARDELLI

(MISSA DE 30.º DIA)

Cecília Ribeiro Lunardelli (ausente), Clarisse e Edvino Caldas Santos, Clotilde e Jorge Camargo Filho (ausentes), Christina e Eduardo Almeida Reis agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu preteado pai e sogro — PEDRO — e convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 9, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de São José da Lagoa, Av. Borges de Medeiros n.º 2.735.

PAULO SOUTO MALTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Zoraida Graça Malta, Haroldo Lins e Silva e família, Leonil de O. Paulo e família, José Graça Malta e família, Levy Leite Junior e família, Paulo Fernando Malta e família e Sérgio Graça Malta e família, convidam para a missa que farão celebrar dia 9, terça-feira, às 12,30 h na Igreja da Candelária.

WADII CHALHOUN

(MISSA DE 7.º DIA)

Marie Chalhoun, Jamal, esposa e filhos, Nabih, esposa e filhos, Nahiha e esposa, Nabihah, esposo e filhos, Thezinhah e filhos, agradecem sensibilizados as provas de conforto e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avó, WADII CHALHOUN, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão realizar, em intenção de sua boníssima alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), terça-feira, dia 9, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

COMENDADOR JÚLIO CALDAS

(Missa do 7.º Dia)

O MUNDO PORTUGUÊS agradece as manifestações de pesar pelo falecimento do seu querido e inesquecível fundador e diretor, Comendador JÚLIO CALDAS, e convida para a missa de sétimo dia que, na sua intenção, será celebrada na próxima terça-feira, dia 9, do corrente, às 10,00 horas, na Igreja da Candelária.

JOAQUIM COUTO FILHO

(COUTINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Ermelinda Paiva Boléo e familiares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 9, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MARIA SALOMÉ BRANDÃO ANDRADE

(VIÚVA REDELVIM ANDRADE)

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família Redelvim Andrade, representada pelos aqui residentes: João Napoleão de Andrade e Senhora, Newton Andrade e Senhora, Ronald Jardim Andrade e Senhora, Paulo Márcio Jardim Decat e Senhora, Roberto Jardim Andrade e Senhora, Ricardo Jardim Andrade, filhos, noras, netos, e Viúva Aureliano Brandão, Viúva Francisco Santiago Dantas, Edmê Brandão, cunhada e sobrinhas, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), terça-feira, dia 9, às 11 horas, em sufrágio da alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó, cunhada e tia, Maria Salomé, falecida em Belo Horizonte.

Evitar infecção é a grande tarefa no reimplante da perna do menino Washington

— Agora vamos rezar para que tudo dê certo e trabalhar para evitar uma infecção. Tudo foi feito como devia, e ele está reagindo bem. Perigo de rejeição não existe, praticamente, em casos de reimplante. Por ora, tudo vai indo muito bem.

E' assim que o ortopedista Mayer Aidelsteins manifesta o seu otimismo com relação ao sucesso da operação de reimplante da perna direita do garoto Washington Luis Leal Franco, atropelado na última quinta-feira, em Mesquita. O menino teve a perna direita esfacelada e seus ossos foram ligados, posteriormente, com vitalium, antes do reimplante.

CLINICAMENTE

Do ponto-de-vista clínico o estado de Washington é ótimo. Ontem, ele foi submetido ao primeiro curativo pós-operatório pelo Dr. Mayer, que o operou, e que se mostra impressionado com a vitalidade do garoto, que não perdeu a consciência um minuto sequer, depois de atropelamento e durante a operação, realizada com anestesia local.

Já na mesa de operações, ele contou aos médicos como foi atropelado. Disse que se enganchou no pára-choques traseiro de um Volkswagen claro, que cortou a sua perna. Essa sua versão foi confirmada pelo contador José Carlos Munhoz, que dirigia o carro e a quem o menino não atribui nenhuma culpa. José Carlos mora na Praça da Bandeira, 141, apartamento 801, no Rio.

— Ainda não consegui dormir, desde aquela dia — diz José Carlos. O menino estava perdendo muito sangue e eu, com toda velocidade, me dirigindo para o hospital de Nilópolis. Lá fiquei aborrecido porque ninguém queria sair do hospital para carregar a criança. Esse menino é muito resistente. Durante toda a viagem, ele esteve lucido, falando. Eu, para testá-lo, mostrava os dedos e perguntava: "Quantos dedos tem aqui?" E ele sempre respondia certo: um, dois, três, dedos. Em nenhum momento gemeu ou deixou de falar. Hoje vou visitá-lo. A família pode ficar tranquila, que prestarei todo auxílio, embora continue achando que não tive culpa no acidente.

Ontem à noite já havia um plantão especial para acompanhar o menino e para o estado geral de saúde de Washington no Hospital Carlos Chagas, e verificar, particularmente, os riscos de uma infecção do caso é absoluta. O ortopedista faz questão de esclarecer que tudo vai indo muito bem até agora, mas em casos dessa natureza pode haver, de uma hora para outra, uma completa modificação do quadro.

A atenção sobre a evolução do caso é absoluta. O ortopedista faz questão de esclarecer que tudo vai indo muito bem até agora, mas em casos dessa natureza pode haver, de uma hora para outra, uma completa modificação do quadro.

O Dr. Mayer, no entanto, afirma a possibilidade de não haver um pronto atendimento a Washington, na hipótese da alteração de seu quadro de saúde: — Se houver qualquer problema, de madrugada ou a qualquer momento, estaremos prontos para entrar em ação, pois num caso como esse é difícil prever o que vai acontecer daqui a uma hora.

Loteria sai quase toda para S. Paulo

Quatro dos cinco prêmios maiores da extração de ontem da Loteria Federal saíram para bilhetes vendidos em São Paulo. A exceção coube ao n.º 26 283, distribuído para Santa Catarina, e premiado com Cr\$ 20 mil. O primeiro prêmio, de Cr\$ 300 mil é do bilhete n.º 02 528; o 2.º, de Cr\$ 45 mil, é do n.º 07 675; o 4.º, de Cr\$ 10 mil, é do n.º 31 928; e o 5.º, de Cr\$ 6 mil, é do n.º 19 396.

Os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio são premiados com Cr\$ 2 mil. Com essa mesma importância são premiados os bilhetes que têm o milhar final igual ao do 1.º prêmio. Os bilhetes correspondentes à centena do 1.º prêmio ganham Cr\$ 300. Os bilhetes terminados com o algarismo 8 têm Cr\$ 42.

Tempo será nublado e o calor maior

Embora o calor deva aumentar nas próximas horas, segundo previsão do Serviço de Meteorologia, o tempo hoje estará nublado durante a maior parte do dia. Há possibilidades de chuvas esparsas ocasionais, a visibilidade vai ser moderada e os ventos serão fracos.

A previsão é válida para o Rio e Niterói. Ontem, Jacarepaguá registrou a maior temperatura do Rio (30,6), enquanto a mínima foi observada no Alto da Boa Vista (18,5). Um anticiclone polar, anulado ao longo do litoral sul, caminha para o Rio, mas deverá se dissipar nas próximas horas.

Comandante da Varig bate recorde

O comandante Antônio José Schittini, da Varig, fez o percurso Nova Iorque-Rio em oito horas e nove minutos, no Boeing PP-VJA, superando seu próprio recorde em seis minutos. O voo normal é feito em nove horas e 30 minutos.

Explicou o comandante que podem ser escolhidas três ou quatro rotas no percurso, dependendo da direção do vento, visibilidade e uma série de fatores climáticos, sendo "que o trabalho de equipe da tripulação é da maior importância na redução do tempo da viagem."

TRIPULAÇÃO

O Boeing PP-VJA transportava 89 passageiros e sua tripulação era formada pelo 1.º oficial Stipanich, 2.º oficial Miguel, os engenheiros de voo Shrisa e Celso Vale e os radi-navegadores Neves e Sousa. O comandante Schittini trabalha na companhia há 21 anos.

ALICE AMALIA BACELLAR KOSTENBADER

(MISSA DE 7.º DIA)

Hans Max Kostenbader Valle, Eurico Paulo Valle e Liselotte Kostenbader Valle, filhos, nora e neto, Francisco Afonso de Albuquerque e Doris Kostenbader de Albuquerque e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, no próximo dia 9, terça-feira, às 8,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, à Rua Hilário de Gouveia.

Polícia e Forças Armadas prendem 1500 pessoas na maior batida feita em 69

Na maior batida policial realizada este ano, 1500 pessoas foram presas na madrugada de ontem em toda a cidade por policiais cariocas auxiliados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Secretaria de Segurança do Estado do Rio.

A blitz fez parte da campanha destinada a limpar a cidade de bandidos durante o Natal e também caçar o marginal conhecido por Jorge Neguinho, herdeiro de seu ex-chefe Renatinho — morto pela polícia — na área da criminalidade.

CERCO TOTAL

Depois de fechar todas as saídas da cidade, foram acionadas 180 viaturas da polícia, que começaram imediatamente a prender todas as pessoas suspeitas e sem documento. Após a primeira triagem, 70 dos delinquentes foram encaminhados à Ilha Grande; eram foragidos da prisão. A triagem final só será feita amanhã, quando o superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Abdul de Sá Peixoto, revelará os resultados finais da blitz.

Conforme as prisões iam sendo feitas, os detidos eram encaminhados às delegacias onde se submetiam a um interrogatório; a maioria foi liberada. No 2.º Setor de Vigilância, foi preso o bandido conhecido por Miquimba, que confessou fazer parte da quadrilha do bandido Renatinho. A 9a. DD prendeu nove pessoas, mas a 4a. e a 14a. prenderam 70 pessoas cada uma, entre homens e mulheres.

BOM RESULTADO

Segundo os comissários das 35 delegacias cariocas, a blitz foi bastante proveitosa, pois foram recapturadas diversas pessoas procuradas por crimes esse ano. Mais de 200 detidos — dos 1500 — tinham irregularidades na folha-corrida da polícia.

Prêso ex-integrante da quadrilha de "Renatinho"

Jorge Cândido da Silva, conhecido por Miquimba, um dos integrantes da quadrilha de Renatinho, foi preso na madrugada de ontem, quando dormia num barraco do morro do Para-Pedro, revelando à polícia que Jorge Neguinho, Adauto e Russo, últimos componentes da gang, devem estar no mesmo morro ou no de São Mateus.

Segundo o marginal Russo é quem está orientando o resto da quadrilha na procura de novos recrutas, pois costuma escolher, com bastante antecedência, lugares onde possa encontrar facilidades para fuga rápida. Miquimba afirmou que todos os seus ex-companheiros não hesitariam em matar, se forem cercados pela polícia.

CONFISSÃO

Jorge Cândido confessou várias assaltos, entre os quais o do caminhão de entrega da Gasbras, em Vicente de Carvalho, de onde levou Cr\$ 600,00; dois ataques a caminhões da Ultragraf, de onde levou Cr\$ 1.200,00; e o assalto à garagem da empresa de ônibus Novacap, onde Renatinho foi surpreendido pela reação da caixa da firma.

Em poder de Miquimba, as polícias encontraram um revolver Taurus, calibre 38, do qual não fez uso porque os po-

Depois de um tiroteio no morro da Conceição, foi preso o bandido conhecido por Busuca, condenado a 10 anos de prisão por crimes cometidos na Guanabara, Busuca, cujo nome é Vanderlei Conceição Gomes, de 23 anos, sustentou o ataque com os policiais até que seu Taurus 38 carga dupla esgotou a munição.

Os policiais prenderam em Marechal Hermes dois ladrões de galinha, em flagrante. José Carlos Ferreira de Moura, de 21 anos, e Franklin Valoz, de 23, assaltavam um galinheiro quando foram surpreendidos pelos policiais; eles são autores também de diversos delitos nas redondezas.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Suesral) — Durante oito horas — das 22 horas de sexta-feira até as 6 horas de ontem — foram feitas 200 prisões no Estado do Rio, a cargo de soldados e oficiais da Vila Militar, do 6.º Batalhão da PM Humense, patrulha rodoviária e policiais cariocas e fluminenses.

A coordenação geral foi feita pelo delegado de Duque de Caxias, Sr. Pêlica Gonçalves, que mandou bloquear todas as estradas e saídas do município. Esta foi a maior blitz já realizada em Caxias e os resultados foram considerados muito positivos.

Relatos o encontraram dormindo. A metralhadora que Renatinho possuía, segundo ele, ainda está em poder de Jorge Neguinho. Jorge Cândido foi levado ao 3.º Setor de Vigilância da Zona Norte, sendo apresentado a quatro funcionários da empresa Novacap, que o reconheceram como o parceiro de Renatinho, no assalto à garagem.

Durante o interrogatório, o bandido demonstrava grande nervosismo, pedindo ao detetive Heli Gualba (que o prendeu) que o poupasse por algum tempo.

— Por favor, deixe eu descansar um pouco. Prometo que vou contar tudo, sem esconder nada.

Miquimba contou que logo depois do assalto à Novacap, Renatinho foi procurar Maria Gorda, para cuidar do ferimento que tinha no peito, provocado por um tiro disparado pelo caixa da empresa. Maria Gorda, vendo que ele sofria muito e perdia muito sangue, aconselhou que procurassem um médico de verdade. Um médico, de São João de Meriti, no entanto, não chegou a retirar a bala do peito do assaltante, alegando que o ferimento estava muito aprofundado e ficou com um curativo superficial e ficou de voltar. Por este motivo, segundo Miquimba, o médico recebeu Cr\$ 800,00.

Comissário admite que o Esquadrão da Morte sequestrou ex-marginal

O comissário Mansine, da 6a. Delegacia Distrital admitiu ontem a hipótese de terem sido os membros do Esquadrão da Morte os sequestradores do motorista profissional Roberto Alves de Azevedo, que foi autuado diversas vezes por vadiagem, mas que alegava, ultimamente, que estava recuperado e trabalhando com um táxi.

Betinho foi sequestrado no final da tarde de ontem, por quatro homens armados, que usavam um Aero Willys preto, com chapá de Minas Gerais e em cujo interior foram vistas duas metralhadoras. Ao ser arrastado para dentro do carro, Betinho deixou cair sua carteira de identidade, depois levada à polícia.

ARBITRIL

O Sr. Domingos Francisco Filho, sargento reformado da Marinha, foi a única testemunha do sequestro. Ele viu quando Betinho foi levado para o interior do Aero Willys e, imediatamente, deixou cair o documento. O sargento conservava o seu automóvel nas proximidades da esquina das Ruas Pereira Franco, com Rodrigo Santos, quando ocorreu o sequestro.

De posse da carteira de identidade, o sargento se apossou

em levá-la à polícia, procurando pelo fato de ter visto as duas metralhadoras no interior do carro preto. Foi atendido diretamente pelo comissário Mansine, que tem a ação do Esquadrão da Morte, a cujos membros é atribuída a responsabilidade pela morte de diversos marginais, cujos corpos são depois encontrados abandonados nas estradas e crivados de balas.

O motorista raptado é casado e reside em Bonsucesso, à Rua Olga, 55, casa 3.

o JB tem uma Agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas

Praça da Bandeira, 109

El Trovador deve vencer clássico como favorito

Francisco Estêves ganhou três corridas na reunião revelando excelente forma

Francisco Estêves venceu três páreos na corrida de ontem à tarde na Gávea, com Lisboeta, Just Now e Ofiat, firmando-se, definitivamente na tábua de colocações da estatística com 60 pontos, ao lado de Paulo Alves.

José Machado, ganhando com Jatobá, livrou-se de Oraci Cardoso, que venceu por intermédio de D. Stur, acusando o marcador 71 a 70. O treinador Emami de Freitas completou a corrida com 73 vitórias contra 67 de Antônio Pinto da Silva.

Resultados:

1.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 4.000,00.

1.º Lisboeta, F. Estêves	56	0,14	12	0,20
2.º Happy Lúe, G. Meneses	56	0,26	13	0,70
3.º Compa, O. Cardoso	56	0,35	14	1,04
4.º Juvênia, A. Santos	51	1,43	23	0,20
5.º Ever Nice, J. Sousa	56	1,50	24	0,02
6.º Vamity, A. Ramos	56	1,50	33	2,09

N/C. Bela Época.
Dif.: penoso e vários corpos. Tempo: 1'24"15. Venc.: (2) 0,14. Dup.: (12) 0,20. Placês: (3) 0,10 e (1) 0,11. Mov. do páreo: NCr\$ 75.020,00. LISOETA: M.C. 3 anos, SP. Turoso e Gândia. Prop.: Haras São José. Expediente: Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José.

2.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 3.500,00.

1.º Adepto, P. Per. F.	57	0,38	11	0,71
2.º Castor, J. Silva	57	0,89	12	0,36
3.º Kinnaraya, A. Ramos	57	0,41	13	0,02
4.º Incuro, G. Franco	53	0,26	14	0,24
5.º Opeita, O. Cardoso	57	0,28	22	5,48
6.º Juma, D. F. Graça	55	0,61	23	2,11
7.º Nafalali, H. Pereira	54	1,35	24	0,33

N/C. NINDIBRE.
Dif.: 1 corpo e cabeça. Tempo: 1'18". Venc.: (2) 0,36. Dup.: (12) 0,36. Placês: (1) 0,11 e (7) 0,16. Mov. do páreo: NCr\$ 95.677,00. NINDIBRE: M.C. 3 anos, SP. Honoro e Quilombola. Prop.: Soud Damasco. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Santa Anna, S.A.

3.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 4.000,00.

1.º Dasher, O. Cardoso	58	0,10	11	1,49
2.º Lyeon, J. Machado	56	0,82	12	0,23
3.º Kiko, J. Reis	56	0,63	13	0,31
4.º Happy Heavenly, G. Meneses	56	0,69	14	0,21
5.º Sam, J. B. Paulino	56	2,13	22	24,31
6.º Alcio, E. Marinho	54	0,22	23	2,06
7.º Malotoux, A. Machado	56	1,36	24	1,55
8.º Dumas, R. Carmo	56	5,68	33	9,61
9.º Bang, G. Fagundes	56	13,01	34	1,12

Dif.: palato e vários corpos. Tempo: 1'22"35. Venc.: (1) 0,10. Dup.: (12) 0,31. Placês: (1) 0,11 e (7) 0,16. Mov. do páreo: NCr\$ 95.677,00. DUMAS: M.C. 3 anos, SP. Honoro e Quilombola. Prop.: Soud Damasco. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Santa Anna, S.A.

4.º PAREO — 1.300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 3.500,00.

1.º Tai-Pan, A. Machado	58	0,31	12	1,81
2.º Ivy, E. Marinho	53	0,76	13	0,36
3.º Caden, A. M. Caminha	58	0,38	14	0,27
4.º Estelita, J. B. Paulino	56	0,43	23	1,82
5.º Renato, J. Portinho	58	0,42	24	1,19
6.º Cadu, U. Meireles	55	3,17	33	1,07
7.º Bábulo, R. Ribeiro	51	0,83	34	0,29
8.º Nagele, F. Estêves	54	0,59	44	0,42

N/C. Adminal e Ladriero.
Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 1'17"25. Venc.: (1) 0,31. Dup.: (12) 0,36. Placês: (1) 0,21 e (5) 0,20. Movimento do páreo: NCr\$ 78.000,00. TAI-PAN: M.C. 5 anos, SP. Lova Affair e Horada. Proprietário: Paulo França Leite. Treinador: A. Amado. Criador: Haras Prejido.

5.º PAREO — 1.300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 3.500,00.

1.º Jacob, J. Machado	54	0,23	11	0,84
2.º Predador, J. B. Paulino	58	0,20	12	0,69
3.º Badiol, J. Reis	58	0,41	13	0,23
4.º Uxmal, A. Ramos	54	2,14	14	0,42
5.º Bauman, P. Per. F.	54	0,97	23	0,73
6.º Plume, J. Portinho	58	0,20	24	1,13
7.º Al Pin, P. Alves	58	0,50	33	1,41
8.º Jingle Bell	44	4,91		

N/C. Jingle Bell.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'17"25. Venc.: (4) 0,23. Dup.: (12) 0,36. Placês: (1) 0,13 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 60.000,00. JINGLE BELL: M.C. 4 anos, SP. Horas Forest e Altheia. Proprietário: Haras S. José e Expediente. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José.

6.º PAREO — 1.400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 3.500,00.

1.º Just Now, F. Estêves	54	0,34	16	2,04
2.º Badyne, J. Reis	57	0,82	12	0,28
3.º Inana, D. F. Graça	57	0,37	13	0,27
4.º Ho, D. Moreira	57	0,19	14	0,50
5.º Jorral, J. Machado	57	0,34	22	1,72
6.º Medel, H. Vasconcelos	57	1,25	23	0,49
7.º Inpi, A. Santos	57	0,19	24	0,58
8.º Acordilla, S. M. Cruz	57	1,45	33	1,01
9.º Indio, J. Sousa	57	2,14	34	1,91
10.º Chanrois, R. Ribeiro	54	5,77	44	4,97
11.º Filélio, P. Per. F.	57	4,38		

N/C. Alaim.
Diferenças: 12 corpo e vários corpos. Tempo: 1'23"45. Venc.: (4) 0,14. Dup.: (12) 0,42. Placês: (4) 0,33 e (1) 0,21. Mov. do páreo: NCr\$ 99.545,00. HALIMO: M.C. 5 anos, SP. Quilombola e Quilombola. Prop.: Zelia G. Paixão de Castro. Treinador: Levy Pereira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º PAREO — 1.400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 2.500,00.

1.º Hálmo, A. Santos	56	0,14	11	2,80
2.º Haju, J. Machado	56	0,14	12	0,43
3.º Dierlan, P. Alves	58	0,43	13	1,33
4.º Sam Quentim, G. Fagundes	53	0,99	14	1,13
5.º Cadipó, J. B. Paulino	57	0,37	22	0,42
6.º El Caribe, O. Cardoso	58	0,37	23	0,31
7.º Cigdon, J. Portinho	54	3,92	24	0,31
8.º Xenoso, O.F. Silva	51	2,10	33	3,26
9.º Fogo Pato, P. Per. F.	55	0,93	34	0,96
10.º Chamoy, J. Reis	55	1,12	44	1,60
11.º Campeiro, M. Alves	50	3,53		

N/C. ESTEREL e IRON HORSE. RST. APOITO.
Dif.: 1 corpo e 34 de corpo. Tempo: 1'23"45. Venc.: (4) 0,14. Dup.: (12) 0,42. Placês: (4) 0,17. Mov. do páreo: NCr\$ 99.545,00. HALIMO: M.C. 5 anos, SP. Quilombola e Quilombola. Prop.: Zelia G. Paixão de Castro. Treinador: Levy Pereira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 4.000,00.

1.º Ofiat, F. Estêves	56	0,58	11	1,59
2.º Desvário, J. Corrêa	59	0,25	12	0,37
3.º Lameiro, J. Machado	56	0,67	13	0,38
4.º Happy Outelass, G. Meneses	56	0,39	14	0,65
5.º Libertin, R. Carmo	56	0,44	22	0,31
6.º Aguardante, P. Per. F.	56	0,34	23	0,49
7.º Otia, A. Hodecker	56	0,89	24	0,48
8.º Bonifé, H. Vasconcelos	56	4,85	33	1,10

N/C. HAPPY LEADER.
Dif.: 12 corpo e 34 de corpo. Tempo: 1'23"45. Venc.: (4) 0,58. Dup.: (12) 0,42. Placês: (4) 0,33 e (1) 0,21. Mov. do páreo: NCr\$ 99.545,00. OFIAT: M.C. 5 anos, SP. Turo e Turo. Prop.: M.D. Gadella. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras São João.

MOVIMENTO DE APOSTAS: NCr\$ 771.158,00

Resultados dos Concursos

BOLE DE SETE PONTOS —

22 vencedores. Rateios: NCr\$ 684,21

BETTING DUPLA —

96 vencedores. Rateios: NCr\$ 123,78

Rivet tem chance no páreo à noite

Rivet, que vem de conquistar bonito triunfo e está sendo apontado como sério candidato à vitória no 4.º páreo da reunião noturna de amanhã, enfiará o olho no prêmio, realizando o tempo de 1m 25/5 para os 1.000 metros, facilmente, com O. F. Silva às costas.

O pensionista de Felipe Lavor encontrará em Igaruá, Nardoso, Fair Kimo e no próprio companheiro, Ayacucho, os seus maiores obstáculos. O primeiro deles, excelente impressão nas manobras de ontem, apostando os 800 metros em 50s 3/5, arrematando com ação vistosa, sob a direção de J. Brizola.

GASTONA
Gastona (J. Portinho), desafiando a reia em 38s 2/5, demonstrando alguns progressos, e Pretty Queen (J. Quintanilha), vindo de mais longe, completou os 360 em 23s, correndo muito nos derradeiros metros.

OUVIDOR
Bombolice (J. Molit), a reia em 37s, correndo muito e

com seu piloto muito sereno. Lightlife (G. Franco), os últimos 360 em 23 s, agradando o Jeune Fille (J. Sousa), sem ser apurada em parte alguma, marcou 22h 3/5 para os últimos 360, e Iolô (U. Meireles), desceu a reia em 23s, com sobras visíveis. Ouvidor (J. Garcia), os 360 em 22s1/5, com rara facilidade.

JOUVENCE

Jouvence (P. Estêves), junto à cerca externa e com alguma facilidade, completou os 700 em 45s. Dabohemia (U. Meireles), completou a reia em 38s, sem ser ajustada em parte alguma. Bulceira (J. Machado), aumentou para 39s, a vontade. Queen Gemini (J. Sousa), melhorou para 37s 1/5, agradando muito, e Miss Marcilla (R. Ribeiro), na reia oposta, completou os 300 em 19s1/5, com algumas reservas.

RIVET

Rivet (O. F. Silva), o quilômetro em 1m 05s 2/5, com rara facilidade. Igaruá (J. Brizola), os 800 em 50s 3/5,

deixando ótima impressão. Nardoso (S. Silva), o quilômetro em 1m 06s, somente sendo obrigado nos últimos duzentos, registrando 12s 1/5. Bufo (J. Queirós), os 800 em 56s, suavemente. Fair Kimo (O. Cardoso), o quilômetro em 1m 06s 2/5, com sobras, e Baraca (A. Pinheiro), vindo de mais longe completou os 600 em 37s 2/5, inteiramente à vontade.

ALICONDOM

Lord Samba (J. Machado), subindo até pouco mais dos 700, virou, e registrou 45s, com seu Jôqui muito sereno. Laramie (U. Meireles), aumentou para 50s, suavemente. Alicondom (L. Corrêa), melhorou para 45s 2/5, com rara facilidade e sempre pelo centro da pista. Guinéu (D. F. Graça), pelo mesmo local, melhorou para 45s, com reservas. Timeu (F. Estêves) chegou correndo muito em 37s para a reia. Mister Mug (J. Molit), os últimos 360 em 22s 1/5, agradando alguma coisa.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14h15m — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 2.500,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1. Estroiceiro, J. B. Paulino	7 51	A. P. Silva	2.º Baka	1.300	AP	83"2	
2. Manova, J. Queirós	3 58	M. P. Neves	3.º Cadipó	1.500	AP	97"3	
3. Happy Sprig, G. Men.	1 58	R. A. Barbosa	4.º Mixurica	1.300	AL	85"1	
4. Cadillan, J. Machado	7 52	J. L. Pedrosa	5.º Ingrida	1.300	GL	77"1	
5. Bema, J. Moita	4 50	L. Pereira	6.º Hieto	1.620	GMe	99"2	
6. Bala, R. Ribeiro	5 58	R. P. Carvalho	7.º Jato	1.500	AP	97"3	
7. Urrucha, D. F. Graça	2 54	Idem	8.º El Caribe	1.500	AP	97"3	

2.º PAREO — As 14h15m — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 4.000,00 — Rec.: 91"3 — Garça, Quetile e Uzuki

1.º Executor, F. Estêves	4 56	R. Costa	5.º Jatobá	1.500	GU	90"3
2.º Beto, D. Ribeiro	2 56	W. Aliano	6.º Aguardante	1.650	CL	97"3
3.º Outlaw, J. Machado	7 52	E. Coutinho	7.º B. Dagua	1.650	CL	97"3
4.º Jugo, J. Machado	6 56	Idem	8.º Clássica	1.400	GL	83"3
5.º Xodó Araby, U. Meireles	3 56	Idem	9.º Jatobá	1.500	GU	90"3
6.º Happy Mac, G. Meneses	5 52	R. A. Barbosa	10.º El Trovador	1.620	GP	98"2
7.º H. Leader, J. B. Paul.	7 52	Idem	11.º Ojito	2.020	GP	127"3

3.º PAREO — As 15h15m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 2.500,00 — Recorde: 76"3 — JUBILO

1.º El Trovador, J. B. Paul.	7 58	A. P. Silva	4.º El Perseguido	1.400	AL	99"3
2.º Mito, J. Moita	2 58	O. M. Fernandes	5.º Carvãozinho	1.200	AP	77"3
3.º Petegard, M. Carvalho	2 58	A. Paim Filho	6.º Hieto	1.620	GMc	99"2
4.º Plan, P. Alves	6 56	G. Feijó	7.º Hieto	1.620	GMc	99"2
5.º Liberto, J. Santana	4 57	A. Correia	8.º Hieto	1.620	GMc	99"2
6.º Farnica, A. Aleixo	8 56	Idem	9.º Inky	1.200	AL	76"3
7.º Zauzo, R. Machado	1 57	J. L. Pedrosa	10.º Answer	1.200	AP	76"3
8.º Macao, J. Queirós	9 58	M. Mendes	11.º Answer	1.200	AP	76"3
9.º Macao, J. Queirós	9 58	E. Cardoso	12.º Enard	1.200	AL	76"3

4.º PAREO — As 15h45m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 2.500,00 — Recorde: 76"3 — JUBILO

1.º Volmeia, D. P. Silva	1 58	A. P. Silva	5.º Jarcuê	1.600	AL	101"3
2.º Hama, J. Machado	10 54	Idem	6.º Jarcuê	1.600	AL	101"3
3.º Bute, J. Queirós	3 54	F. P. Lavor	7.º Jarcuê	1.600	AL	101"3
4.º Bute, J. Queirós	3 54	M. Mendes	8.º Jarcuê	1.600	AL	101"3
5.º Orlita, J. Machado	7 54	J. P. Tavares	9.º Jarcuê	1.600	AL	101"3
6.º Nini Bombon, F. Estêves	9 54	E. Coutinho	10.º Jarcuê	1.600	AL	101"3
7.º Vagarina, A. Ramos	6 54	R. Silva	11.º Jarcuê	1.600	AL	101"3
8.º Placeta, A. Machado	2 54	R. P. Coutinho	12.º Jarcuê	1.600	AL	101"3
9.º Lora, J. Reis	4 54	L. Pereira	13.º Jarcuê	1.600	AL	101"3
10.º Bonnie Blue, J. Moita	11 50	R. Ribeiro	14.º Jarcuê	1.600	AL	101"3
11.º Bonnie Blue, J. Moita	11 50	G. L. Ferreira	15.º Jarcuê	1.600	AL	101"3

5.º PAREO — As 16h15m — 2.000 metros — Prêmio: NCr\$ 12.000,00 — Rec.: 129"4 — Nando, Atramo, El Trov.

GRANDE PRÊMIO ALMITE, MARQUES DE TAMANDARÉ

1.º El Trovador, J. Corrêa	4 60	Z. D. Guedes	1.º Jarcuê	1.620	GP	98"2
2.º Maciel, F. Estêves	2 60	W. Aliano	2.º El Trovador	1.600	GP	98"2
3.º Jugo, J. Machado	3 59	L. Pereira	3.º El Trovador	2.000	GL	120"4
4.º Happy Race, G. Meneses	1 54	R. A. Barbosa	4.º Ojito	2.000	GP	127"3

6.º PAREO — As 16h50m — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Rec.: 91"3 — Garça, Quetile e Uzuki

1.º Hanover, J. Portinho	13 53	R. Carrapito	1.º X-9	1.620	NP	105"2
2.º Havaio, R. Ribeiro	1 57	Idem	2.º X-9	1.620	NP	105"2
3.º Felt, da Via, D. F. Graça	7 52	Idem	3.º X-9	1.620	NP	105"2
4.º Europe, A. Ramos	6 54	A. Araújo	4.º X-9	1.620	NP	105"2
5.º White Hunter, D. M.	9 53	A. Vieira	5.º X-9	1.620	NP	105"2
6.º Estelita, P. Rocha	8 53	P. P. Lavor	6.º X-9	1.620	NP	105"2
7.º Gurdani, J. Queirós	11 51	M. Mendes	7.º X-9	1.620	NP	105"2
8.º Vasique, O. F. Silva	2 56	Idem	8.º X-9	1.620	NP	105"2
9.º Maceno, R. Carmo	3 53	W. Pedersen	9.º X-9	1.620	NP	105"2
10.º Nagele, não corre	3 54	J. W. Viana	10.º X-9	1.620	NP	105"2
11.º Badyne, A. Reis	12 51	J. Coutinho	11.º X-9	1.620	NP	105"2
12.º Fair Clita, F. Machado	4 51	W. G. Oliveira	12.º X-9	1.620	NP	105"2
13.º Batezambila, L. Santos	10 50	G. L. Ferreira	13.º X-9	1.620	NP	105"2

Vasco e Coritiba jogam amistoso em São Januário

Fla muito modificado joga amistosamente contra o América à tarde em Niterói

Flamengo e América, o primeiro com muitas modificações em sua equipe, jogam um amistoso esta tarde no Estádio de Caio Martins, em Niterói, com início previsto para as 15h30m.

As duas equipes estão escaladas assim: Flamengo — Ubirajara, João Carlos, Onça, Washington e Tinteirol; Zanata e Rodrigues Neto; Doval, Nel, Luis Henrique e Ademir. América — Jonas, Sérgio, Aldeir, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Antunes, Tadeu, Edu e Sarão.

ZANATA

Apresentando um time bastante modificado, o Flamengo enfrentará o juvenil Zanata, de 19 anos, logo mais em seu campo, tendo por objetivo ambientar o jogador, já que ele é considerado na Gávea uma boa esperança para a posição.

Segundo Joubert, Liminha e Arilson não estão no momento em condições psicológicas de defender a equipe, justificando assim suas substituições por Zanata e Ademir, que será deslocado para a ponta esquerda. Ubirajara vai entrar em lugar de Sidnei e Luis Henrique ao lado de Nel, Brito, Murilo, Tinho, Manicera e Dionísio foram considerados fora de forma física.

EXPLICAÇÃO

Os jogadores fizeram exercícios leves ontem à tarde seguidos por um bate-bola rápido, indo logo em seguida para a concentração. Além dos escalados, seguiram para a concentração Sidnei, Ubaldo, Luis Claudio, Zélio e Bianchini. É fora de dúvida que o Flamengo está tentando renovar sua equipe para as próximas temporadas e é com esse objetivo que Joubert vem escalando regularmente diversos jogadores juvenis. As substituições, entretanto, foram explicadas pelo técnico. A escalção de Ubirajara em lugar de Sidnei, por exemplo, trata-se de dar ao goleiro reserva maior experiência. Paulo Henrique continua sentindo uma contusão sofrida na primeira partida em Vitória, e por isso Tinteirol continuará em seu lugar, conforme no jogo com o Rio Branco.

FLA VENDE

O Flamengo, segundo o vice-presidente em exercício, Ivã Drummond, está disposto a "diminuir de 35 para 25 jogadores a sua equipe titular. Mesmo assim ele garantiu não haver intenção de anunciar uma lista de dispensa, embora considere

Experiência de juvenil dá confiança a Zanata

Zanata está tranquilo quanto à sua promoção à equipe titular logo mais, prometendo jogar confiante e de cabeça erguida, como desde 1967 faz no time juvenil do Flamengo.

Visto na Gávea como um dos prováveis valores para solucionar o problema do meio-campo, a única experiência de Zanata no time titular foi no ano passado, quando ele substituiu Dionísio faltando 10 minutos para acabar uma partida em que o Flamengo venceu o Vasco por 2 a 1.

Com seus 19 anos, cerca de 1,80m de altura, de garoto, a preocupação de Zanata é ser mantido na equipe, mesmo que custe a se adaptar, pois está certo de que não vai decepcionar os que gostam de seu futebol e vêm nele o futuro titular do meio-de-campo.

Sua versatilidade, o domínio que costuma exercer em campo, os passes precisos e facilidade igual de chutar com os dois pés são as qualidades mais apontadas pelos seus admiradores na equipe juvenil.

Já livre do serviço militar, tendo dado batiza na última sexta-feira, Zanata diz que um contrato profissional em nada mudará sua vida, já que o primeiro objetivo é a Faculdade de Medicina, para onde já se matricula no próximo ano. Zanata é natural da cidade paulista de São José do Rio Preto, de onde veio diretamente para o Flamengo, a fim de integrar a equipe juvenil.

Vasco é campeão juvenil depois de 15 anos ao vencer Olaria de 3 a 0

O Vasco, depois de 15 anos consecutivos, sagrou-se campeão carioca de juvenis, por antecipação, ao vencer por 3 a 0 o Olaria ontem à tarde na Rua Bariri, e beneficiado pela derrota do Fluminense, por 1 a 0, para o Botafogo, nas Laranjeiras.

A diferença de pontos do Vasco para o Fluminense, agora, é de quatro pontos e o time campeão ainda falta enfrentar o Botafogo, no próximo sábado, na última rodada do campeonato. Os outros resultados da rodada de ontem foram os seguintes: América 4 x 2 Flamengo; Bonsucesso 2 x 0 Portuguesa; São Cristóvão 0 x 0 Campo Grande; e Bangu 1 x 0 Madureira.

SEMPRE MELHOR

O Vasco dominou inteiramente a partida de ontem, não se preocupando com o péssimo estado do campo do Olaria. Célio de Sousa instruiu sua equipe para jogar pelas extremas. Principalmente, por Zé Dias, que é um ponteiro rápido e exímio driblador.

Como Jailson e Everaldo estavam muito marcados, o técnico do Vasco mandou-os jogar sempre pela esquerda e deixou espaço para Villi, o melhor jogador em campo, penetrar na defesa adversária.

Edson jogava mais recuado, mas a defesa do Vasco fazia corretamente o trabalho de marcação e cobertura, sem se preocupar em enfiar jogadas.

No Olaria, os zagueiros de área pecavam por procurar constantemente parar Everaldo e Jailson com faltas desleais. Os armadores Maurício e Paulo jogaram bem, mas o ataque, com jogadas muito leves, não ganhavam as disputas de bola com os zagueiros adversários.

OS GOLS

O primeiro gol do Vasco surgiu aos 15 minutos do primeiro tempo. O zagueiro Gilberto atravessou mal a bola para Alair e Jailson apanhou a sobra, driblou o goleiro e marcou.

No segundo tempo, sempre jogando com calma, o Vasco voltou melhor e o Olaria só conseguiu chegar a seu gol uma vez, aos 12 minutos, quando Veludo fez excelente defesa num chute de Pastinha.

Tim viu o jogo e Villi foi o melhor para ele

O técnico Tim assistiu à vitória do Vasco no jogo de juvenis de ontem e ficou muito entusiasmado com a atuação de Villi, elogiando também muito ao seu colega Célio de Sousa, "que amou realmente um time espetacular."

Sobre Villi, Tim disse que ele é o jogador mais importante para o quadro, é forte, rápido e conhece muito bem a posição de meio de campo, "pois está sempre bem colocado." Zé Dias também mereceu citação especial do técnico, que disse: — Foi praticamente por ele que o Vasco ganhou o jogo.

Hoje em dia, quem tem um ponteiro rápido e driblador, tem tudo para formar uma equipe.

CESAR OPERECIDO

Dos demais jogadores do time juvenil do Vasco, Tim gostou muito de Edson, a quem chamou a atenção para o estilo de jogar com o de Ademir da Guia, a simplicidade de Batista, o sentido de cobertura de Ivã, e, sobretudo, a "extraor-

dinária calma e a personalidade de César.

Infelizmente, Jailson não esteve bem — disse — mas já o conheço e sei que é um excelente jogador também.

Tim assistiu à partida de hoje contra o Coritiba e não irá mais na segunda-feira para Rio das Ostras porque terá uma reunião com os dirigentes João Silva e Helene Nunes, para discutir os planos do Departamento de Futebol.

O Sr. Adriano Lamosa recebeu ontem um telefonema de um amigo seu do Palmeiras, afirmando que o clube paulista estava interessado em negociar César. O dirigente contou a conversa a Tim e o técnico declarou que é favorável a contratação, se interessar ao Vasco.

Além de José Bonetti, o ex-goleiro Amauri Fossaca também está cogitado para ocupar o cargo de supervisor do Vasco. Quanto ao preparador físico, Paulo Balthar será convidado para voltar ao Vasco na próxima semana.

Vasco e Coritiba jogam amistosamente às 16h30m de hoje no estádio de São Januário, numa partida que tem como principal atração, a presença do goleiro Joel, do time paranaense, e que foi apontado como um dos melhores do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Esta será a primeira vez que o Coritiba joga na Guanabara, e além do goleiro, tem também outros jogadores destacados, como Paquito, Krueger e Kosilek, todos eles já pretendidos por diversos clubes do Brasil. O Vasco não apresenta nenhuma novidade, mas será observado novamente pelo técnico Tim.

TIMES ESCALADOS

O Vasco está escalado com Andrada, Fidéls, Renê, Fernando e Everaldo; Alair, Bougloux e Beneti; Adilson, Valfrido e Luis Carlos. O Coritiba jogará com Joel, Augusto, Nico, Berto e Nilo; Lucas e Rinaldo; Passarinho, Paquito, Krueger e Edson (Kosilek).

Esta será a estreia de Filipo Nunes como técnico do Coritiba, que não terá Modesto e Paulo Vécchio, suspensos por um ano por terem agredido ao juiz Ailton Vieira de Moraes.

Do time do Coritiba, Nico é o jogador mais velho e Passarinho e Rinaldo, que já jogaram pelo Flamengo e Fluminense, respectivamente, os mais conhecidos dos cariocas.

O juiz desta partida será Carlos Costa e os associados do Vasco só necessitam mostrar a carteira para entrar no clube, não havendo necessidade de estarem com suas mensalidades atualizadas.

S. Paulo dá em Gana de 4 a 2

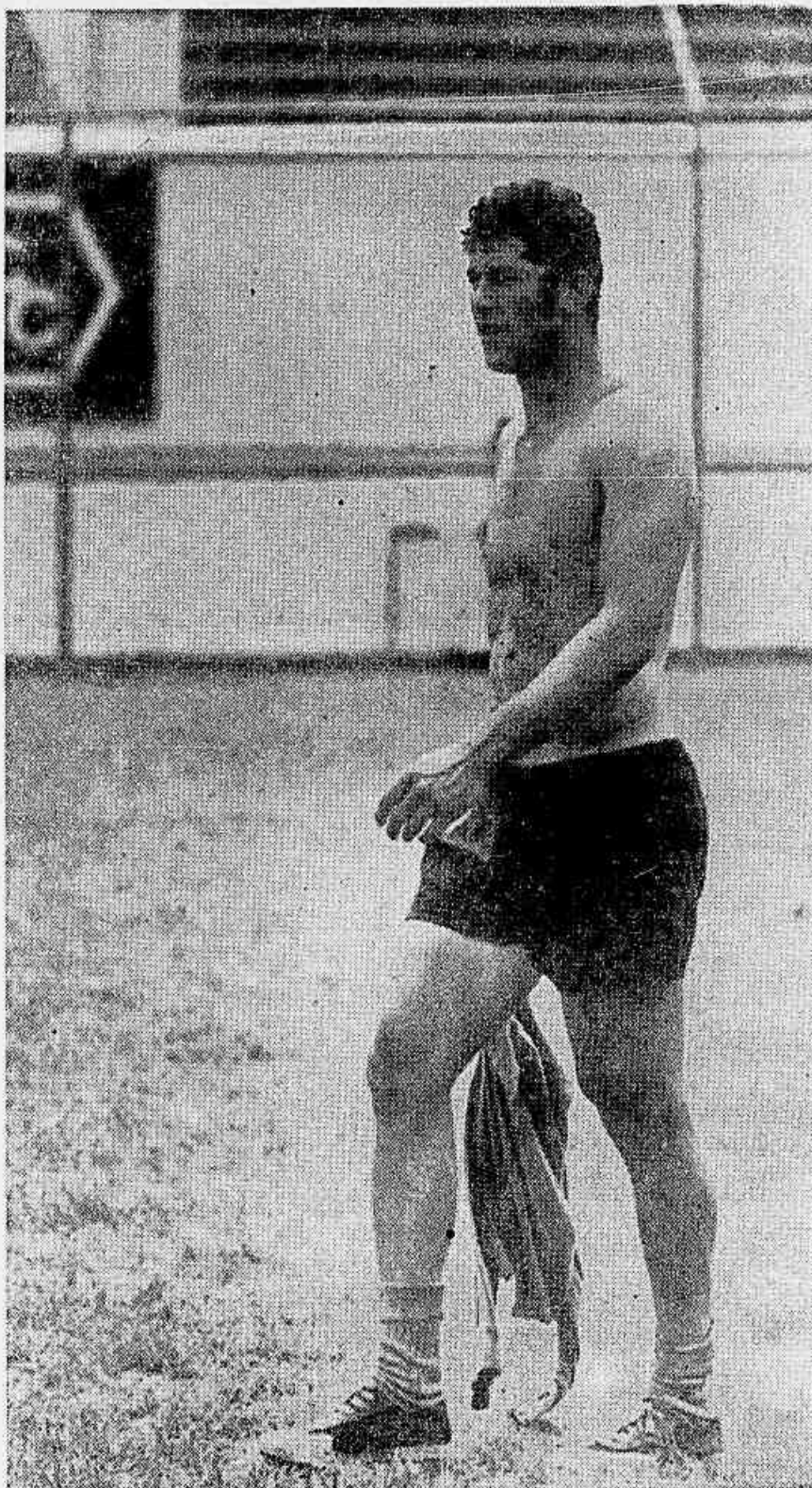
São Paulo (Sneursal) — Numa partida medíocre no aspecto técnico, o São Paulo derrotou a seleção de Gana, por 4 a 2, ontem à tarde, no Morumbi, gols marcados por César, Toninho, Nenê e Zé Roberto (penalti) para o São Paulo, assinalando Wusuu e Agudiz, os gols de Gana.

O São Paulo terminou com apenas 10 jogadores, pois Toninho contundiu-se seriamente no tornozelo esquerdo, havendo inclusive suspeita de fratura, depois do time paulista ceder as substituições. A renda foi de NCr\$ 10.480,00 com 2.300 pagantes. O juiz foi Albino Zanferri.

Os dois times formaram com: São Paulo — Picasso, Arlindo, Nenê, Dias (Vilela) e Tenente; Edson e Gerson; Nicenor (Valter), Zé Roberto, Toninho e Parana. Seleção de Gana — Mensah, Baye, Akwetchu Mungile e Eshun; Charley e Foley; Jones, Wusuu, Amkra e Agudiz (Agudiz).

Além de José Bonetti, o ex-goleiro Amauri Fossaca também está cogitado para ocupar o cargo de supervisor do Vasco. Quanto ao preparador físico, Paulo Balthar será convidado para voltar ao Vasco na próxima semana.

Joel vê na bola a sua própria sobrevivência



Joel, físico e habilidade

— Bola na área e sempre minha, e quando não posso segurá-la, dou-lhe um soco e a coloco perto do meio de campo.

Esta é a regra principal do goleiro Joel, do Coritiba, que se diz em excelente fase técnica e na esperança de ainda ser lembrado para a seleção brasileira. Com 23 anos de idade, 1,75m de altura, 75 quilos e ótimo físico, ele acredita que no futebol moderno é preciso disputar a bola como se ela fosse uma coisa decisiva para sobreviver, não importando a posição que o jogador ocupe.

Emoção foi na Europa

Apesar de ter uma carreira profissional curta, pois começou em 1967, no próprio Coritiba, Joel diz que já teve muitas alegrias e decepções, mas prefere guardar apenas as coisas boas.

Foi este ano — disse ele — quando excursionamos pela Europa, que vivi um dos momentos mais emocionantes de minha carreira. Na partida contra o Colônia, na Alemanha, empatamos de 1 a 1 e fui considerado por eles como o melhor goleiro brasileiro que já passou por lá, tendo, inclusive, defendido um penalti.

Nesta excursão do Coritiba, Joel foi o jogador mais destacado de seu time e teve a oportunidade de ver de perto alguns dos melhores atacantes europeus.

— Gostei muito de uma equipe da Holanda, do Anderlecht, da Bélgica e do Colônia, da Alemanha — continua — e fiquei impressionado com o poder ofensivo dos times que enfrentamos. Eles não dão uma folga para os goleiros e chutam de qualquer distância, com uma visão de gol impressionante.

Mas apesar do que viu, Joel ainda considera a seleção brasileira como a favorita para o Campeonato Mundial, pois acredita que na hora da decisão a categoria de Pelé, Tostão, Jairzinho e Edu funcionará.

— Prefiro mil vezes defender chutes de atacantes europeus, que são fortes, mas retos, do que os dos nossos, pois quando a bola chega às nossas mãos, modifica a trajetória.

Acrecenta Joel que o atacante brasileiro bate na bola com muita malícia e ela sempre toma um efeito diferente.

Bons amigos

Uma das passagens mais interessantes de Joel, no Coritiba, foi que ele era o titular absoluto do time, em 1967, quando sagrou-se vice-campeão do Paraná. No ano seguinte, seu clube contratou o goleiro Célio para ficar em sua reserva, e acabou titular.

— É que o critério era o do revezamento — prossegue — pois seria o certo. Acontece que o Célio passou a ter ótimas atuações e quando chegou minha vez, eu pedi para que ele continuasse, e acabou ficando na reserva até o final do ano.

Quando Célio foi emprestado ao Atlético, para disputar o Gomes Pedrosa, Joel voltou a ser titular, e nunca mais largou a posição.

— Agora é minha vez e chegou a oportunidade do Célio esperar, mas nós somos bons amigos e disputamos a posição dentro da maior lealdade — continua.

Joel terá o seu contrato terminado em março e acredita que deverá ser vendido, pois muitos clubes já demonstraram interesse por seu passe. O Santos foi o que mais insistiu junto ao Coritiba para comprá-lo, mas o preço pedido por seu passe — cerca de NCr\$ 500 mil — foi considerado muito alto.

Esperava ser convocado

Falar sobre a seleção brasileira, é um assunto que Joel não gosta, pois se mostra um pouco decepcionado por não ter tido uma chance. Ele tinha quase certeza que seria chamado por Saldanha, mas mesmo assim, acredita que tanto Ado, como Leão, também mereceram a oportunidade.

— O Ado surpreendeu muita gente — prossegue — porque poucos o conheciam, mas ele já era um dos melhores goleiros do Brasil, mesmo atuando no Londrina. Sempre o admirei e nas vezes em que conversamos ele me dizia que tinha esperança de atuar em um grande clube. Como o Londrina estava atravessando uma má fase financeira, foi negociado e teve sorte de ser chamado para a seleção.

Joel diz que além do Ado, e dele, existe um outro goleiro que em pouco tempo será um dos melhores do Brasil.

— É o Divaldo, do Paranaíba, que tem tudo para se destacar e brilhar muito. Creio que em pouco tempo ele aparecerá e aí todos verão um novo e grande goleiro — continua — e será mais um que o Paraná lançará.

Enquanto mantém a esperança de ainda ser lembrado para a seleção, Joel diz que vai continuar treinando muito "só na bola e lançamentos com as duas mãos, pois só assim poderei aspirar um lugar de destaque no Brasil."

— Espero poder mostrar aos cariocas, hoje à tarde, que possuo algumas qualidades e que meu time mostre que não é de jogar apenas em Curitiba como muitos dizem. Sei que o Vasco é um grande time, mas nós vamos mostrar alguma coisa — finaliza Joel.

VITÓRIA DA UNIÃO



Terminada a partida, os jogadores foram festejar com o técnico Célio de Sousa a conquista do título de campeões cariocas de juvenis

Federação de Vela encerra hoje temporada de iatismo com Regata Marcílio Dias

Com número de inscrições de mais de 80 veleiros, será disputada hoje, a Regata Marcílio Dias, competição promovida pela Federação Carioca de Vela e que encerra a programação oficial do iatismo em 1969.

Com exceção da Classe Pinguim, que terá seu percurso em raia mais abrigada, as demais farão suas regatas em raia mista, parte dentro da barra e parte em mar aberto, começando às 10 horas, ao largo da Praia do Flamengo.

PERCURSOS E CLASSES

Caso não seja prejudicada por uma mudança imprevista do tempo, a competição veleira de amanhã poderá encerrar com sucesso as atividades do iatismo carioca na presente temporada.

A regata é anualmente patrocinada pela Federação Carioca de Vela com a colaboração do Iate Clube do Rio de Janeiro, e deverá contar este ano com número de participantes não inferior a 80 veleiros de todas as classes.

É a seguinte a distribuição dos percursos entre as classes inscritas: Classe Oceano: Saída — Praia do Flamengo, ilha Rasa, Boia Sul da Milha e chegada na Praia do Flamengo. Classes Star, Veleiros Juniores, Guanabara, Carioca, Lightning, Sniper, Hagen-Sharpie e Sharpie: Saída — Praia do Flamengo, Boia do Madalena, Boia Sul da Milha e chegada no Flamengo. Classe Pinguim: Saída — Praia do

Flamengo, Boia Morro da Viúva, Boia do Calabouço e chegada na Praia do Flamengo.

PRÊMIOS JB

Hoje à noite, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, a Classe Carioca reunirá seus associados para a grande festa anual de entrega de prêmios da sua temporada de 1969.

Entre os principais prêmios a serem distribuídos, figuram os do JORNAL DO BRASIL, referentes à série de três regatas que anualmente vem sendo disputada com grande sucesso.

O certame deste ano foi vencido por João Macedo, timoneiro do iate Tereza, que receberá o troféu principal do grupo de 18 taças e miniaturas que serão entregues aos timoneiros e tripulantes melhores classificados na série.

O jantar comemorativo começará às 22 horas e contará também com a presença de diretores dos clubes de iatismo da Guanabara e convidados especiais.

Cariocas têm boa equipe para lutar pelo II Judogan

A seleção carioca de Judô, que vai disputar o II Judogan — Torneio Interestadual Universidade Gama Filho — no próximo fim de semana, foi escolhida, ontem pela manhã, na Academia Haroldo Brito, após uma competição eliminatória de bom nível técnico e bastante equilibrada.

O destaque ficou com os judoístas recém-saídos da

categoria juvenil — alguns ainda pertencem a ela — entre eles o médio Antônio César Amarantes, que terminou em primeiro na sua categoria. A seleção — foram escolhidos 10 titulares e três reservas — se reunirá terça-feira, à noite, na Academia Haroldo Brito, quando ouvirá uma preleção do técnico Leopoldo de Lucas.

Mudança incômoda

Até a véspera da competição, os seus organizadores estavam anunciando que ela seria disputada no Clube Siro e Libanês, comunicando depois que houvera uma transferência de última hora e o Clube Monte Líbano é que cederia o seu ginásio. Ontem pela manhã, várias pessoas se encaminharam para estes clubes, sendo avisadas então, que não seria em nenhum dos dois lugares, mas, sim, na Academia Haroldo Brito.

Sem acomodações apropriadas para o público, o novo local da competição acabou por prejudicar um pouco o nível técnico das eliminatórias, que mesmo assim foi dos melhores. Muita gente foi obrigada a

se sentar junto ao dojô — local das lutas — tirando o espaço dos judoístas, que já era pouco, pois os tatames terminavam junto a paredes, obrigando o juiz a dar jogais seguidos para evitar que os oponentes se contundissem.

Mesmo assim, os acidentes foram inevitáveis. Na sua luta contra Hirofume Fujikawa, Antônio César Amarantes por pouco não saiu por contusão, quando, num contragolpe, o adversário o lançou contra a parede. Mas, ficou só o susto. Os membros da mesa diretora, que também ficava junto do dojô, eram obrigados a se levantar a todo instante para proteger a si próprios e aos lutadores.

Os pesos

Na categoria dos pesos pesados, houve um grande equilíbrio. O juvenil Paulo Padilha, no entanto, se destacou um pouco dos seus principais adversários. Embora sua técnica ainda deixe um pouco a desejar, Padilha impressionou, sobretudo, pelo seu espírito de luta, merecendo a classificação final.

Esta categoria acabou com Padilha na primeira coloca-

ção, seguido bem de perto por Carlos Fernando Batista e Valdemiro Lins. Os dois primeiros ainda faixas marrons e o terceiro já pertencente à faixa preta, mas todos ainda juvenis.

Faltaram dois fortes lutadores, Edson Novais e Hiroshi Susuki, que preferiram disputar o Judogan defendendo a equipe da Universidade Gama Filho.

Os leves

Santo Marzullo, que alla técnica, experiência e um espírito de luta dos mais elogiáveis, foi um dos que mais se destacaram entre os leves. Sua classificação, contudo, quase que não foi conquistada, depois de perder, surpreendentemente, para Wilson Lins, que o venceu com um wazari de hanemakikomi.

Com isto, o jovem Edson Leandro, também saído há pouco tempo dos juvenis, pôde chegar ao fim da competição em primeiro lugar, invicto, pois no seu combate com Marzullo o juiz optou por empate.

Os médios

O ex-juvenil Antônio César Amarantes foi o melhor desta categoria, valorizando muito a sua vitória por encontrar pela frente adversários de grande técnica e experiência, como Hirofume Fujikawa e Antônio Carlos Melo.

A sua luta com Fujikawa foi uma das mais empolgantes da competição. Os lutadores procuraram o combate a todo preço, dando entradas e contragolpes seguidos, demonstrando técnica e categoria. Fujikawa conseguiu encaixar um contagolpe muito bom nos primeiros minutos da luta, mas na área de jogai, lançando o seu adversário de queixo

contra um parede. Amarantes voltou com muito mais ânimo do que antes e tirou esta vantagem aparente de Fujikawa.

Ao final, muitos não aceitaram a decisão do juiz em favor de Amarantes e o próprio vencedor foi até à mesa diretora, dizendo: "ganhar assim eu não quero".

Com esta derrota, Fujikawa terminou em terceiro lugar, logo atrás de Antônio Carlos Melo (Chuca), com direito a figurar como reserva. Entretanto, muitos acreditam que o técnico Leopoldo de Lucas resolveu escalá-lo como titular, em virtude da sua grande experiência em torneios importantes.

Os pesados

Na categoria dos meios-pesados, o também ex-juvenil Vitor Alencar, cuja forma melhora dia a dia, conquistou a primeira colocação com superioridade. A segunda vaga ficou com Nivaldo Resende, que também se apresentou bem.

Nos pesados, por falta de adversários, as duas vagas ficaram com Arnaldo Artibeiro e Eurico Versari, uma dupla que há muito vem representando o Rio em diversas competições. Artibeiro, inclusive, foi um dos integrantes da seleção brasileira no último Mundial, no México.

Os Srs. Pedro e Alfredo Gama Filho, organizadores do II Judogan, assistiram à competição e anunciaram que já foram distribuídos mais de 120 mil ingressos para o torneio do próximo fim de semana. Estas entradas foram entregues em

colégios, universidades e clubes, e com isso, visam os organizadores levar um grande público ao Maracanãzinho.

Informaram também que a Universidade, este ano, concorrerá ao Judogan com sua própria equipe, formada por alguns dos mais conhecidos lutadores cariocas, entre eles os pesos Edson Novais e Hiroshi Susuki e os meios-pesados Artur Duarte e Gonalves Meireles. Os outros são Olímpio Ushoa, Jair Nepomuceno, Mozart Lombos, Nélio Rocha, Valdemar Garcia e Eduardo.

Nas eliminatórias de ontem, fizeram parte da mesa os Srs. Orlando Duarte Machado, Luis Batista e Rafael Gomes de Oliveira. Os juizes foram Hugo Melo, Leopoldo de Lucas, George Mehdi, Augusto Acioli e Gilberto Pereira Meneses.

OS MELHORES

Categoria pena — Paulo Padilha e Carlos Fernando Batista; reserva — Valdemiro Lins.

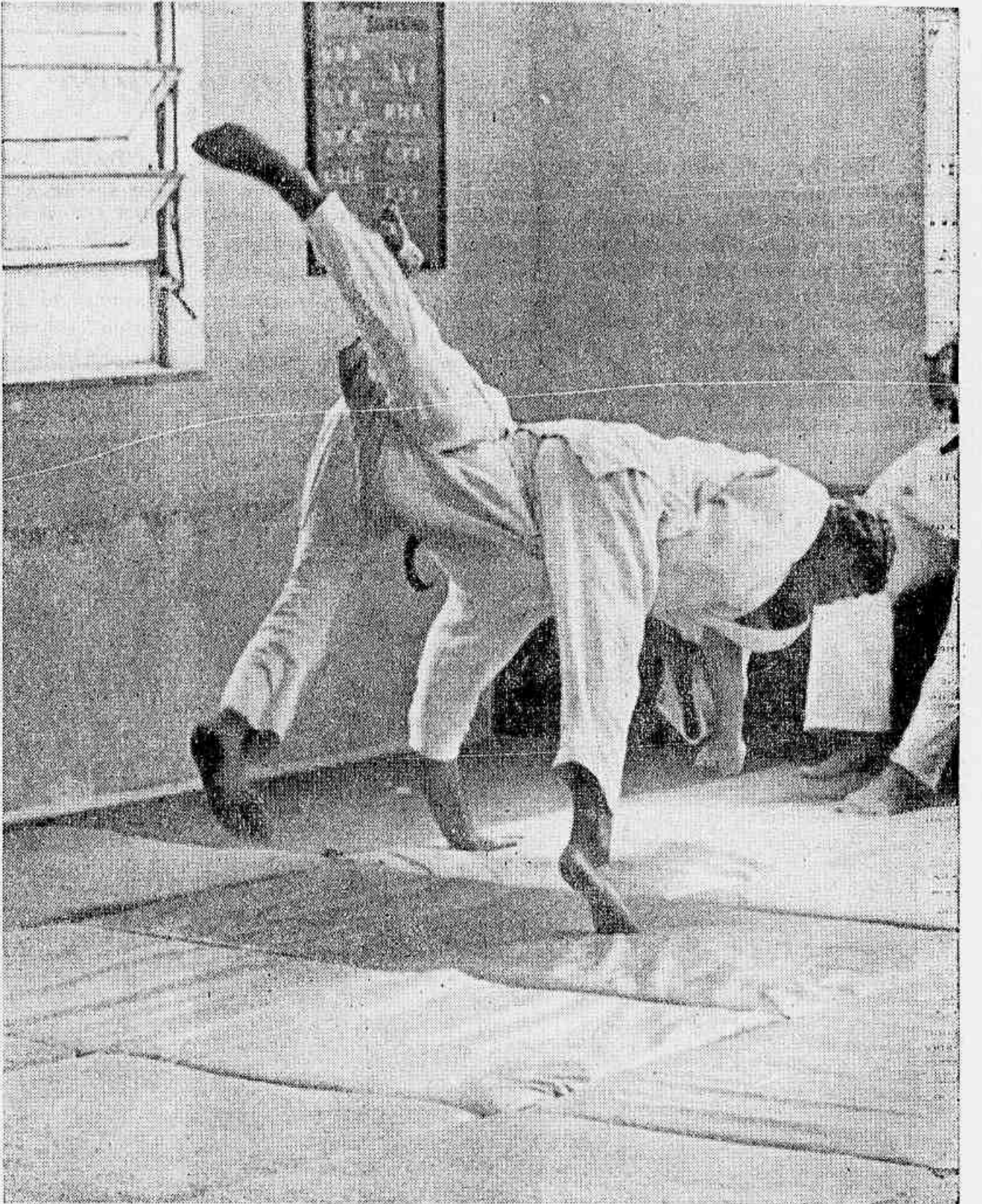
Categoria leve — Edson Leandro e Santo Marzullo; reserva — Wilson Lins.

Categoria médio — Antônio César Amarantes e Antônio Carlos Melo; reserva — Hirofume Fujikawa.

Categoria meio-pesado — Vitor Alencar e Nivaldo Resende.

Categoria pesado — Arnaldo Artibeiro e Eurico Versari.

A TÉCNICA JOVEM



Antônio César Amarantes, apesar de novo, teve uma presença destacada no torneio e garantiu sua vaga

Caça submarina

Yllen Kerr

- O BARATO DO VERÃO
- CUIDADO COM O PRESENTE
- MULHER É DIA 17
- DE CARRO NOVO NA ÁGUA
- A GLÓRIA DE LEÃO

Qual será o barato deste verão? A pergunta foi ouvida outro dia, entre a Montenegro e a ponta Sul da Comprida. No meio adulto eu não sei, mas no mundo das crianças é evidentemente esse brinquedo que imita um aparelho autônomo de mergulho. Quem trouxe a patente para o Brasil foi Américo Santarelli, seu fabricante lá pelos lados da Niemeyer. Sem fazer publicidade, já que o brinquedo vende feito feijão, é preciso que se diga que é realmente muito bem feito, com a vantagem de dar à criança a sensação correta do mundo submarino. O ruído da válvula facilita a impressão, mas o bom mesmo é que prende o escafandrista mirim na superfície sem deixar que este afunde. De modo que em matéria de barato há forçosamente o preparo de uma geração de homens-rãs.

E já que o assunto é criança, pode-se também informar que a caça submarina não é aconselhada a gente de menos de 18 anos. Não dê a ninguém menor de idade, arma, arpão, pé de pato e máscara. E' um presente de grego que pode matar de paixão, mas pode matar de verdade. A caça submarina é feita para pessoas que já tenham alguma maturidade. Um arpão é tão perigoso na mão de um menino quanto uma Honda 350cc.

Só para lembrar, dia 17 é dia de mulher no fundo do mar. A Federação Carioca de Caça Submarina é quem vai controlar a prova para ver como andam as molas. Já se pode adiantar que vem gente de todo lado, desde Niterói até São Paulo.

No campo dos relinhos impossíveis, há Enzo Majorca, recordista mundial de mergulho livre, um estudioso das grandes profundidades. O homem no momento acha-se oficialmente nas casa dos 76. Majorca, como Pelé nos 1000, parece que vai deixar metro por metro até o final.

De carro novo, Bruno Hermann voltou a mergulhar. Bastante tempo parado, com uma ligeira, porém insinuante, dor na coluna, o campeão é um ótimo reaparecimento. De coluna ele não se queixa, mas acha que o mar não tem ajudado.

Mas a melhor notícia de mar é Manuel Leão, que brilha com seu marlin num início de temporada, que já está garantida, pela classe de Manuel e a presença generosa dos bicudos. O segredo de Leão é entender dos peixes como entende da vida. Como reforço, só para a forma física, uma longa caminhada diária na praia de Ipanema, em passo de marcha.

CASA ESPERANÇA

MATRIZ: av. Rio Branco, 159
FILIAL: rua do Rosário, 146

Vendeu da
LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

1.º PRÊMIO: 10.640 — 60.000,00
3.º PRÊMIO: 6.255 — 800,00
4.º PRÊMIO: 10.289 — 400,00
5.º PRÊMIO: 1.193 — 300,00

também as duas aproximações
PRÓXIMA EXTRAÇÃO
DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1969
NCS 17.000,00

da
LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente
será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTERIAS
Parabéns aos contemplados



O Posto Mesbla de Acessórios fica bem no centro da cidade. Funciona diariamente até às 19 horas. Você equipa o seu carro, paga pelo Credi-Mesbla e ainda tem a colocação inteiramente gratuita. O endereço é Rua das Marrecas, 32

A B.F. Goodrich acha isso ótimo.
E dá parabéns à Mesbla.

B.F. Goodrich

PÔSTO

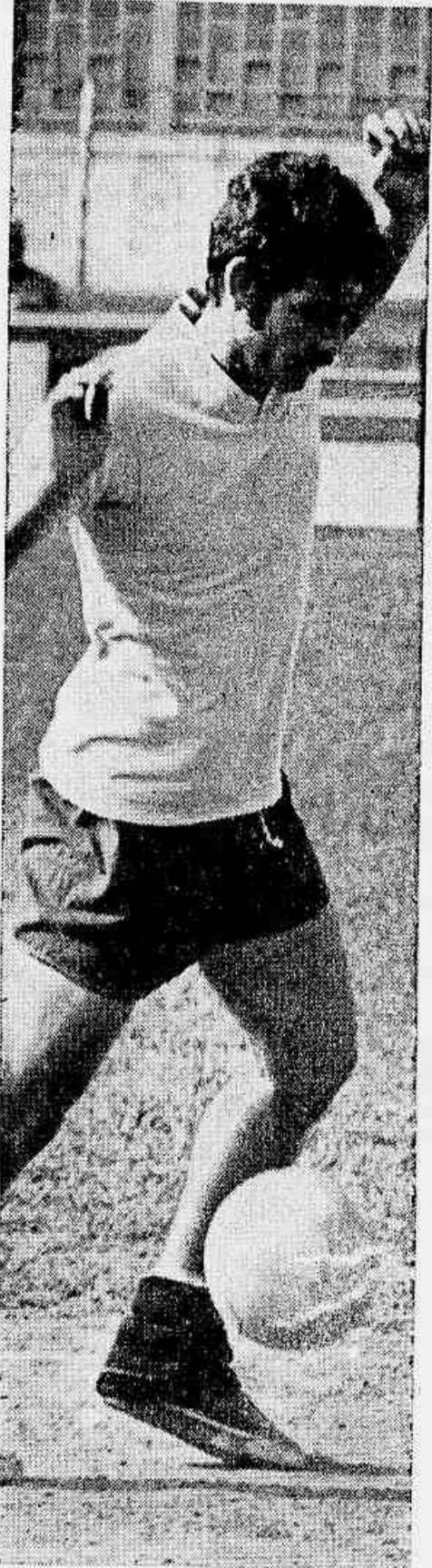
Mesbla

Nos pés de três jogadores a arte que pode valer o título

Um chute, de fora da área, de Rivelino, uma penetração em velocidade de Dirceu Lopes ou um passe sob medida de Ademir da Guia pode ser a arma do Corinthians, Cruzeiro ou Palmeiras para ganhar o título do Torneio Gomes Pedrosa, esta tarde em Belo Horizonte e São Paulo. Três equipes que se equivalem técnica e taticamente, três jogado-

res que se diferem na maneira de jogar mas se igualam na genialidade do trato com a bola. Rivelino, o líder do seu time, o homem de drible desconcertante e chute indefensável, entra em campo tranquilo e certo de que sairá com o primeiro grande título de sua rápida carreira. Dirceu Lopes, que já foi a sombra

de Tostão e hoje o substitui como estrêla maior no Cruzeiro, quer vencer de qualquer maneira, pois "nunca se é campeão o bastante." Ademir da Guia, o responsável pelo ritmo de sua equipe, espera vencer com sua maior virtude, a paciência, para alcançar o título que já foi seu por duas vezes.



Rivelino, a força do chute



Dirceu Lopes, a velocidade



Ademir, o passe certo

Rivelino tem muito futebol e poucos títulos

Belo Horizonte (Sucursal) — Rivelino nunca teve um título importante em sua rápida ascensão no futebol brasileiro. Mas, sair ou não hoje do Minas Gerais como campeão do Gomes Pedrosa, não vai modificar em nada a sua carreira ou a visão que tem do futebol, pois "o importante é jogar."

Acostumado a perder títulos no Corinthians, ganhou maturidade justamente nas derrotas, quando a torcida inflamava o time, pedindo a vitória a qualquer custo e acabava conduzindo-o à derrota.

— Como disse o João Saldanha pra gente na seleção, o gol surge naturalmente, não adianta forçar. O importante é não levar o primeiro gol para não cair no desespero.

Destino certo

Rivelino nasceu em São Paulo, no bairro Acimatação, em janeiro de 1946. Com 15 anos já era um dos cobras dos times de futebol de salão e do campo do Banespa, depois do Indiano, em Santo Amaro. Foi campeão pela primeira vez num campeonato noturno de futebol de salão, defendendo o Indiano.

Mas o seu futebol não permitiu o anonimato e, em 1964, com 18 anos, ele já disputava simultaneamente os campeonatos juvenil e de aspirante em São Paulo, pelo Corinthians, seu primeiro e único clube profissional. Em 1965 era titular, respeitado, mas até hoje não conheceu um único título importante em sua rápida ascensão no futebol.

Lembra que em 1966 o Corinthians sagrou-se campeão do Gomes Pedrosa, porém, na companhia do Vasco, do Santos e do Botafogo, o que tirou a graça do feito. E em 67, em Torino, Itália, Rivelino conseguiu o seu primeiro título internacional, num torneio do qual participavam, além do Corinthians, o Espanhol de Barcelona, o Internacional de Milão e o Juventus.

Dirceu Lopes é campeão desde garoto

Dirceu Lopes faz questão de ganhar este jogo: apesar dos seus 23 anos de idade, já conquistou um rosário de títulos pelo Cruzeiro, desde o tempo de juvenil, e o mais importante deles é o de pentacampeão mineiro, pelo time profissional, mas não está satisfeito.

— Ganhar o Gomes Pedrosa tem um significado muito especial para mim e para o Cruzeiro, porque nele estão os principais clubes brasileiros. E acredito muito na vitória. O Corinthians é um time de garra, amadureceu muito, mas ainda é um time como o Atlético Mineiro que às vezes se perde na ansia de ganhar, empurra pela sua torcida.

Sombra de Tostão

Desde garoto, Dirceu Lopes era o melhor jogador das peladas de Pedro Leopoldo, cidade a 43 quilômetros de Belo Horizonte. Sempre teve a admiração dos colegas, outros meninos, pela facilidade em conduzir a bola do meio de campo à área contrária para chutar com precisão ao gol.

O Atlético o descobriu num jogo de juvenis no antigo Estádio Independência, mas foi o Cruzeiro quem ganhou a corrida para contratar a nova revelação que surgia. Chegou à capital confessando-se cruzeirense desde garotinho e, no primeiro treino, ganhou a camisa de titular do time juvenil, jogando no meio de campo ao lado de Pedro Paulo, hoje na lateral direita.

O problema foi passar para o time profissional. Tostão já era ídolo e Dirceu ficou em sua reserva. Num amistoso na cidade de Pará de Minas, Tostão não pôde jogar e o técnico Martin Francisco resolveu dar uma oportunidade ao "Dirceuinho."

Noventa minutos depois, Martin Francisco viu que o lugar de Dirceu era ao lado

de Tostão. Depois, com Ailton Moreira dirigindo o time, apareceu Piazza e surgiu o mais famoso tripe do futebol brasileiro, que virou quadrado por causa da vinda de Juiz de Fora, de outro jogador que rala a perfeição: Zé Carlos. O resultado todo mundo conhece: em 1966, o Cruzeiro assustou o Brasil, goleando o Santos e trazendo para o futebol mineiro a sua primeira Taça Brasil.

Um ano antes, havia iniciado a conquista do pentacampeonato mineiro sobre o Atlético, o seu maior adversário em qualquer circunstância, pela rivalidade incontrolável, às vezes tóica, que envolve os dois clubes.

Melhor caminho

Segundo Rivelino, o Corinthians tem que conservar a tranquilidade para ganhar do Cruzeiro.

Já foi o tempo em que o Corinthians partia doído para cima do adversário, querendo liquidar o jogo. Hoje, é um time amadurecido, que não caiu de produção como dizem alguns.

E explica: "O Palmeiras joga com quatro homens no meio de campo. Vamos jogar só com dois? Empatamos e houve comentários sobre uma possível queda de produção. Não é nada disso. O fato é que o Palmeiras joga num sistema fixo, rígido. É difícil marcar gol assim."

Por isso, acredita numa vitória sobre o Cruzeiro: "Temos que cuidar do meio de campo, pois lá o Cruzeiro tem três homens, às vezes quatro, quando o Evaldo volta para ajudar. Mas o nosso jogo vai ser ofensivo, porque o time de Tostão — o melhor jogador do Brasil depois do Pelé — joga e deixa a gente jogar."

E tem outra razão para estar otimista: nas seis partidas que fez contra o Cruzeiro ganhou cinco e perdeu apenas uma, no Gomes Pedrosa do ano passado, por três a um. Em todas as oportunidades aplicou a fórmula de Saldanha: "O gol surge naturalmente. O importante é não levar o primeiro."

Imagem falsa

Dirceu está com 23 anos, a mesma idade de Rivelino. Mas é mais baixo e magro: 1,65 m de altura, 65 quilos. As chuteiras têm de ser nº 39. Hoje ele vai dar tudo de si para conseguir o título do Gomes Pedrosa, pois não esquece a consagração de 66.

Encarna o próprio Cruzeiro, que precisa de maior mercado nacional e internacional. E tranquiliza a torcida mineira:

"Estão falando por aí que não estamos chutando a gol. É pura impressão de quem vê o jogo de fora. O problema é que o Botafogo e o Palmeiras armaram um bloqueio defensivo que dificulta a conquista de gols. Contra o Corinthians, que joga mais ofensivo, sei que vamos ter chances maiores."

Entusiasmado, chegar a lembrar-se das partidas contra o Atlético, que "tem um jogo muito parecido com o do Corinthians por causa da garra." Por isto, não admite derrota. E dá a receita para a vitória: "Jogar rápido e explorando os dois pontas, que devem ficar abertos para receberem os lançamentos."

Ademir herdou do pai a classe e a técnica

São Paulo (Sucursal) — Carioca de Bangu, Ademir da Guia tem um pai que foi célebre no futebol brasileiro — Domingos da Guia — considerado um dos mais perfeitos zagueiros de todos os tempos.

A exemplo de seu pai, Ademir da Guia iniciou nos times menores do Bangu, ingressando depois no Palmeiras, em 1961, trazido pelo próprio pai. Se Domingos da Guia participou da seleção de 1938, Ademir esteve no selecionado brasileiro de 1965, mas não serviu ao esquema tático pelo seu estilo considerado demasiado lento.

Um craque

Ademir da Guia chegou para jogar no Palmeiras no dia 28 de agosto de 1961, e embora alto (1,78m) foi considerado franzino. Seu pai, Domingos da Guia, que jogou por muitos anos no Corinthians, preferiu levá-lo para o Palmeiras que era uma equipe em fase de ascensão e que resolvera fazer diversas contratações para armar um grande time. O jogador logo nos primeiros treinos mostrou que era um craque, só precisando amadurecer. Ademir da Guia, que nasceu em 3 de abril de 1942, no Rio, onde começou a jogar no ataque, foi colocado depois de uns treinos no meio de campo, onde aprovou e permaneceu até hoje, fazendo boa dupla com Dudu. Com a contratação de Jaime, o Palmeiras tem nesse tripe sua grande força e padrão de jogo.

Suas vitórias

Depois de chegar em 1961, jogando pelos aspirantes, Ademir conseguiu seu primeiro título em 1963 como campeão paulista. Nessa ocasião, Ademir da Guia acabou sendo campeão pelos aspirantes e pelo time titular. No ano seguinte, o Palmeiras torna-se vice-campeão paulista, o mesmo acontecendo no ano seguinte. Em 1965, o melhor ano de Ademir, foi campeão do Roberto Gomes Pedrosa e convocado para a seleção brasileira.

Em 1966, Ademir da Guia sagrou-se campeão do Roberto Gomes Pedrosa e convocado para a seleção brasileira.

Em 1966, Ademir da Guia sagrou-se campeão paulista e em 1967 conseguiu dois títulos: campeão do Roberto Gomes Pedrosa e da Taça Brasil.

Casado com D. Ximena da Guia, Ademir tem uma filha — Miriam Natália, que para o jogador "é tudo além do futebol." Ademir da Guia só conhece dois clubes — Bangu e Palmeiras — exemplo talvez do próprio pai, que nunca foi muito de trocar de time e terminou sua carreira no mesmo time onde havia começado — o Bangu.

Um estilo

Ademir da Guia é considerado um dos mais perfeitos jogadores de meio de campo de São Paulo. Muitos técnicos acusam o jogador de ser muito lento e de dar ao Palmeiras um padrão moroso. Mas o estilo do jogador é apenas aparentemente lento, pois seus lançamentos são longos, propiciando aos pontas bastante terreno para a progressão. Como é um estilista, que gosta de colocar a bola sempre em boa posição com passes certos, Ademir demora-se muito para ajeitar o lance, e por isso dá a falsa idéia de lentidão.

Como quem não quer nada, Ademir da Guia quase sempre vai encurralando a defesa adversária num jogo de paciência, irritando mesmo o time contrário, principalmente se este usar da velocidade como sua principal arma. Foi exatamente o que aconteceu no jogo contra o Cruzeiro, quando havia excessos de passes por parte do time paulista até chegar ao chute a gol, mas ao mesmo tempo o adversário acabava caindo naquele tipo de jogo, facilitando para o Palmeiras.

Muito calado, Ademir da Guia não fala nem dentro nem fora do campo. Seu jogo é vistoso, mais parecendo um ballet, e ele não gosta de dar explicações de como joga.

1ª LIQUIDAÇÃO DA SAFARI

De 8/12 a 20/12 a SAFARI liquida, Queima total de Natal. Ninguém escapa. Aproveite.



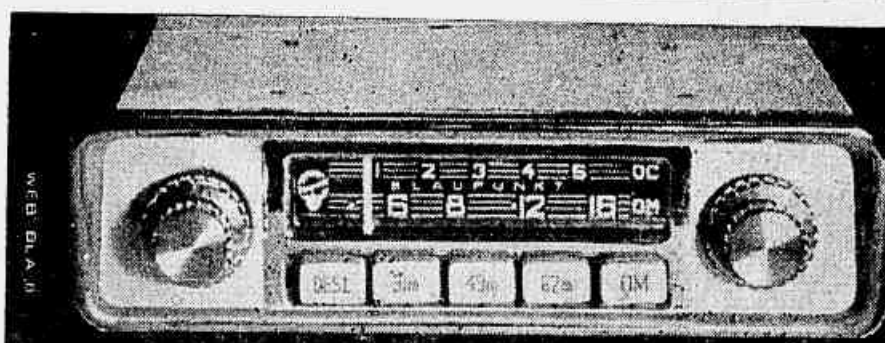
artigo	de	par
Espingarda BERRETTA	210,00	115,00
Espingarda ROSSI	120,00	60,00
Carabina CBC	150,00	80,00
Barracas escoteiro	350,00	210,00
Cadeiras praia alumínio	50,00	32,00
Colchões de ar importados	280,00	169,00
Tendas	200,00	120,00
Jaquetas para pescador	78,00	49,00
Linha Triple Fisch	0,45	0,25
Iscares artificiais	0,80	0,50
Fita Nylon	5,00	2,50
Cunhas	3,00	0,90
Ressuscitube	5,00	2,50
Manômetros	210,00	100,00

E muitos outros artigos.

Safari

CAMPING CAÇA E PESCA LTDA.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 323-A — TELEFONE 257-4877 — RIO — GB



AMPLA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

auto-rádio

BLAUPUNKT

alta sensibilidade • longo alcance

SOLID STATE

um produto do Grupo
BOSCH

Bulgária está na Copa se vencer Luxemburgo hoje

Luxemburgo (Especial para o JB) — A Bulgária deverá se tornar hoje o 15.º país classificado entre os 16 que disputarão a Copa do Mundo de 1970, no México, pois não deverá ter muitas dificuldades para derrotar a modesta representação luxemburguesa, que até agora não marcou um ponto sequer nas eliminatórias do Grupo VIII.

O jogo começará às 14h45m (10h45m do Rio) e terá um terceiro grande interessado: a Polónia, que já encerrou seus compromissos e tem apenas um ponto perdido a mais que os búlgaros. Assim, uma derrota destes classificará a Polónia e um empate obrigará à realização de uma partida extra, entre os dois.

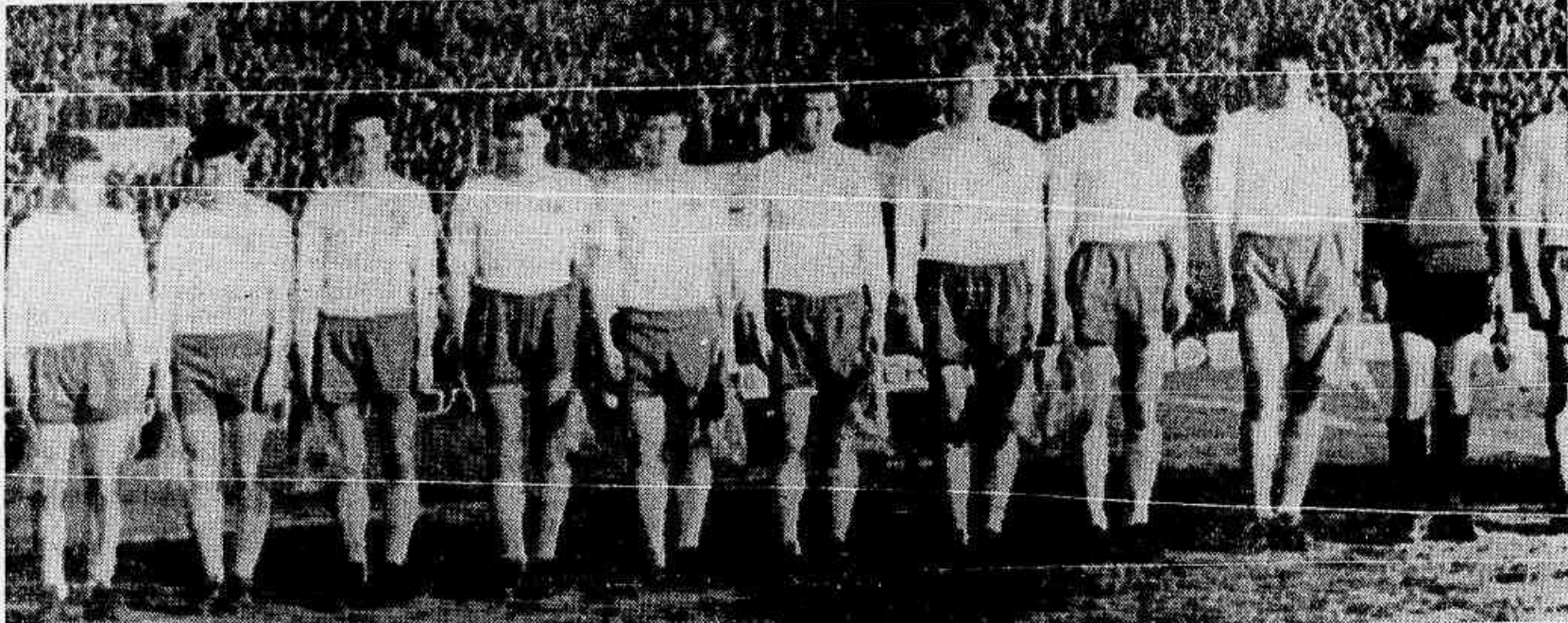
QUEM VAI

Até o momento já estão classificados para a Copa o México, a Inglaterra, a Bélgica, o Uruguai, o Brasil, o Peru, El Salvador, a Suécia, a Alemanha Ocidental, o Marrocos, a Romênia, a União Soviética, a Itália e a Tcheco-Eslôvaquia. Faltam apenas os representantes do Grupo VIII e do Grupo XVI. Este último está sendo decidido entre Israel e Austrália. Os israelenses venceram por 1 a 0 em Tel Aviv e terão agora que jogar em Sidney, na próxima semana. Uma vitória dos australianos obrigará a uma partida de desempate, em Hong-Kong.

A seleção de Luxemburgo não conseguiu um ponto até agora nas eliminatórias, tendo sido derrotada pela Holanda por 2 a 0 e 4 a 0, pela Polónia por 1 a 0 e 5 a 1, e pela Bulgária por 2 a 1. Surpreendentemente, contudo, este jogo, disputado em Sofia, foi muito mais difícil do que se esperava. Assim, jogando agora em casa, não é uma hipótese de jogo inviável que os luxemburgueses consigam uma surpresa ainda maior.

O futebol neste pequeno ducado sobrevive em bases quase amadoristas. Os principais jogadores emigram, de preferência para a Bélgica e a França. Isto tem a vantagem de que, quando chamados para a seleção, eles trazem para o país um futebol mais sofisticado.

ASCENSÃO



Os búlgaros jogam no momento um futebol objetivo que já lhes deu duas medalhas olímpicas e os levou a Copa em 1962 e 1966

Até vovós da Bulgária vão ver time se classificar

Sofia — Uma charge de um jornal local mostra hoje duas vovozinhas encontrando-se na rua. Não há trocas de saudações de Natal.

— Você também vai ver o jogo? — pergunta uma à outra. Este é o clima nacional para a partida de hoje em Luxemburgo, contra a seleção do país, quando apenas um empate dará à Bulgária pela terceira vez consecutiva a classificação para as finais de uma Copa do Mundo.

SEM DOVIDAS

Luxemburgo não é parte diretamente interessada, pois já está eliminado. Quem torce por uma derrota búlgara é a Polónia, com um ponto perdido a mais e tendo já encerrado seus jogos.

Luxemburgo — A seleção nacional deste pequeno país e seus torcedores sabem bem que têm uma chance mínima contra a seleção da Bulgária na partida desta tarde — a última do calendário normal do Grupo VIII das eliminatórias para a Copa do Mundo.

Na verdade, os luxemburgueses não se preocupam muito com o fato. Este do time porém, segundo o treinador Melchior, dará tranquilidade a seus jogadores "enquanto os búlgaros, preocupados em se apresentar bem, poderão ter dificuldades."

O maior problema de Lu-

Em Sofia, contudo, ninguém tem dúvidas de uma vitória. Por toda a semana telegramas e mensagens de saudações praticamente soterraram os heróis por antecipação. Uma multidão de 200 torcedores foi autêntica ao aeroporto local despedir a seleção, apesar do frio abafado de zero.

As rádios e televisões deram uma cobertura total aos treinamentos da semana. Todos os jornais, inclusive o monótono órgão oficial Rabotnichesko Delo, tinham ontem entusiasmadas reportagens sobre a seleção.

BREVE HISTÓRIA

O futebol na Bulgária começou a ser disputado em 1924, com um empate contra a Irlanda de 1 a 1, nos Jogos Olímpicos de Paris. Só na década de 50, contudo — quando equipes como o Santos, Real Madrid e o Juventus da Itália começaram a visitar o país — o futebol búlgaro começou a adquirir estatuto internacional.

Em 1956 o país foi o terceiro colocado nas Olimpíadas de Melbourne e ficou com medalha de prata no México, no ano passado. Conseguiu também alcançar as finais da Copa do Mundo no Chile em 1962 e Inglaterra em 1966.

No ano passado a Bulgária empatou com a Inglaterra em Wembley, por 1 a 1, e com a Itália por 0 a 0, em Turim. Este ano, pelas eliminatórias da Copa, o país derrotou a Holanda por 2 a 0, Luxemburgo por 2 a 1 e a Polónia por 4 a 1. Empatou com a Holanda por

1 a 1, em Amsterdã, foi derrotado pela Polónia em Varsóvia por 3 a 0.

O TIME

Precisando do empate para classificar-se hoje o treinador Stefan Bozhkov colocou sua equipe em treinamento intensivo durante toda esta semana final.

Fisicamente não existe dúvida que o time está bem preparado. Não há um único jogador contundido.

O moral do time é bom. O "capitão" Boris Gagarinov antes de viajar, prognosticou uma vitória por 3 a 1. Os outros integrantes também apostaram vitórias, por 2 a 0 ou 3 a 0. Com 28 anos de idade, 1,83m e 74 quilos, Gagarinov tem 30 partidas internacionais. São es-

tes os demais integrantes da equipe:

Simeon Simeonov, goleiro, 23 anos, 1,83m e 75 quilos; Alexandre Shalamanov, lateral, 28 anos, 1,78m e 71 quilos; Ivan Dimitrov, zagueiro central, 33 anos, 69 partidas internacionais, 1,83m e 84 quilos; Dobromir Zhechev, quarto-zagueiro, 27 anos, 1,82m e 73 quilos; Dimitar Penov, lateral, 24 anos, 1,76 e 70 quilos; Christo Bonev, extremo, 22 anos, 1,81m e 77 quilos; Boris Gagarinov, apoiador; Dimitar Yakimov, 25 anos, 1,77, 71 quilos, armador; George Asparukhov, ponta-de-lança, com 1,85m e 80 quilos; Peter Zhekov, centro avante, 25 anos, principal artilheiro do time, com 1,85m e 76 quilos; Kinko Demendjiev, 29 anos, 1,74m e 69 quilos, ponta-esquerda.

Na grande área

Armando Nogueira

A Taça de Prata chega ao seu último dia, hoje, sob o signo da lógica: Corinthians, Cruzeiro e Palmeiras, na cabeça, disputando o título. Ninguém, através da Taça, foi melhor que eles, notadamente o Corinthians e o Cruzeiro, líderes, o tempo inteiro, no Grupo A. E vejamos a correção do desfecho: na última rodada, o Grupo A tem dois candidatos e o B, um só, refletindo-se aí a melhor performance de um grupo sobre o outro. Em tudo, a turma do A foi superior à do B: colocação geral, pontos ganhos/perdidos, saldo de gols, etc.

E como um dos cacetes mais apreciados do futebol é falar mal dos árbitros, espero que os amadores e profissionais desse ofício reconheçam que a Taça de Prata, mesmo transbordante de paixões, teve na média uma arbitragem competente.

Aposto contra a Alemanha

Observadores sul-americanos voltaram da Europa impressionados com a forma física das seleções da Itália e da Tcheco-Eslôvaquia, recentemente classificadas para o México em jogos contra a Alemanha Oriental (Itália 3 a 0) e Hungria (Tcheco-Eslôvaquia, 4 a 1). Não vi o jogo tcheco-húngaro, mas faço uma ideia da intensidade do jogo. Não é de hoje que os europeus vêm dando show de esplendor físico e de evolução técnica — para não falar da inteligência de seus planos de jogo. A Taça do Mundo de 66 foi, em matéria de concepção e organização de jogo, uma verdadeira revolução; revolução que, embora com atraso, já chegou ao Brasil (quando o selecionador João Saldanha troca Rildo por Marco Antônio, na seleção nacional, adota uma medida realista que, no fundo, exalta a escola europeia).

Penso, contudo, que tchecos e italianos, ingleses, soviéticos e alemães não ameaçam os concorrentes sul-americanos (Brasil e Uruguai), aparecendo no México com o ritmo hoje tão festejado em todo o mundo. Estou seriamente desconfiado de que as equipes de velocidade, de movimento contínuo, vão sofrer o diabo no ar rarefeito do México.

A Taça do Mundo de 66 foi conquistada por uma equipe exemplar em matéria de resistência física e de continuidade de ritmo; pois, a de 70, no México, deverá ser ganha pela equipe que melhor dosar seu esforço, com alternância de ritmos.

É evidente que nessa conta o caro leitor tratará de incluir uma parcela importante que é a adaptação à altitude. Mas, como a plena adaptação em prazo curto não será possível, o natural é que os visitantes tenham no México, durante a Taça do Mundo, condições físicas abaixo do nível exigido para competição a 2.300 metros. E, nesse caso, vai levar vantagem, não o time capaz de correr mais, sim o time capaz de correr melhor.

Cada vez que leio um escrito sobre altitude, mas estranho que a FIFA tenha aprovado o México como sede da Taça do Mundo. Enfim, a estupidez já está consumada, não há o que fazer. Veja, leitor, um trecho do depoimento de um expert em natação, Júlio Delamare, sobre as Olimpíadas de 68, no México. O depoimento está incluído na última e sempre qualificada publicação da Divisão de Educação Física do MEC, dessa vez dedicada aos jogos olímpicos: XIX Olimpíada: Aspectos Técnicos e Evolutivos.

— Em todas as provas em que o esforço do nadador não chegava a um minuto — escreve Júlio Delamare — seus melhores tempos puderam ser repetidos ou melhorados; por outro lado, quando os nadadores tinham de se empregar POR MAIS DE UM MINUTO (o destaque é nosso) seus tempos caíam sensivelmente."

Vejam, agora, alguns exemplos impressionantes da influência negativa da altitude no rendimento do atleta:

— No setor da natação masculina, nas provas mais rápidas, os recordes mundiais ou foram batidos ou foram arranhados. Nas demais provas, contudo, quanto maior a distância, pior o tempo. E para que não haja a menor dúvida sobre a influência decisiva da altitude na performance dos nadadores, houve vários exemplos de extremo desgaste. Gailina Prozumenschkova quase não pôde comparecer à entrega de medalha nos 200 metros nado de peito; o nadador Mark Spitz chegou ao México preparado para ganhar quatro medalhas de ouro individuais e, além de não ganhar uma só, ainda acabou oitavo colocado; Cathie Ball, recordista de duas provas de peito e franca favorita de ambos, saiu do México em quinto lugar nos 100 metros e nem chegou a nadar os 200 metros tamanha a queda de seu estado atlético à medida que passavam os dias.

Não sei, não, leitor, mas quando tomo conhecimento de que a seleção alemã de futebol só chegará ao México 10 dias antes da abertura da Taça do Mundo, permito-me uma afirmação imprudente: até aqui candidata fortíssima, a Alemanha já está perdendo a Copa do Mundo no calendário de sua preparação. Se não preceder a competição de um período de adaptação, no México, como farão Inglaterra e Brasil, a Alemanha não vai conseguir emplacar quarta-de-final.

Sou capaz de apostar 10 bilhões de glóbulos vermelhos.

EXCURSÕES GRANTUR
REALIZE UM SONHO.
NÓS O FINANCIAMOS
EM ATÉ 20 MESES.

COPA DO MUNDO

Viva as emoções de um acontecimento sensacional. Torça, vibre na copa, juntamente com milhares de brasileiros. 24 dias no México, com ingressos para todos os jogos do Brasil. Apenas NCr\$ 315,00 mensais, com tudo incluído, desde hotel de 1.ª classe até os passeios que você fizer. Opcionais: viagens a Bahamas, Estados Unidos e Japão (EXPO 70) igualmente financiadas.

DISNEYLÂNDIA E CABO KENNEDY

17 dias de alegrias em que você conhecerá a fabulosa Disneylândia e Cabo Kennedy. E mais: Los Angeles, Hollywood e Beverly Hills. O Centro Espacial John F. Kennedy com uma visita explicativa de 3 horas. E ainda seis dias espetaculares na ensolarada Miami. Partidas: 8, 15, e 29 de Janeiro. Apenas NCr\$ 315,00 mensais sem entrada.

FESTIVAL AMERICANO

Os 28 dias de sua vida! México, Acapulco. A encantadora e fantástica Disneylândia. E mais ainda Los Angeles, Chicago, Las Vegas e San Francisco. Você verá também o deslumbrante espetáculo de Niagara Falls, New York, Washington e, finalmente, Miami com suas praias de fama internacional. Hotéis de 1.ª categoria. Diversas saídas a partir de 4 de dezembro. Escolha o seu mês disponível e viaje conosco. Financiamentos a partir de NCr\$ 385,00 mensais.

Viagens pelos jatos coloridos da BRANIFF INTERNATIONAL

RIONILO TURISMO S.A.

Rio de Janeiro: Rua Alcindo Guanabara, 24 - s/loja 206. Tel.: 222-5258 - 222-6049 - 222-2597 - 252-7186. EMBRATUR 52/GB - classe A

ALTO-FALANTES?



só WHARFEDALE
Qualidade inigualável.
Venha ouvi-los.

Traga "aquele" seu disco e verá o que é um WHARFEDALE

J. E. WEIGA

Rua da Quitanda, 30, s/502 - Tel. 232-7509

Só **Ducal** é capaz disto!



FESTÃO Ducal
du Natal
comprou
ganhou grátis
LEROY
2001
o relógio da era espacial

Swiss Made - 21 rubis
Mostrador e ponteiros
luminosos-Aço inox
pulseira de ebonite
Memorizador de tempo
Calendário (dias do
mês e da semana)

Monark
Bicicletas MONARK, com 5
anos de garantia, exclusiva da DUCAL.

Monarets 2001, portátil,
modelos TIGRE e PEPITA
e ARO 28, mod. 2001.

Planos a partir de:
Entrada e
Prestações iguais de **31,80**

GRÁTIS!
buzina japonesa e
espelho retrovisor.



Crédito
Fácil é na

Ducal

sua presença e nada mais.

Gomes Pedrosa terá seu nôvo campeão esta tarde

POSICÃO IMPORTANTE



O esquema do Cruzeiro, baseado todo no seu meio de campo, tem em Piazza, que atravessa ótima forma, um elemento fundamental

OUTRA POSICÃO



Jairzinho, que não vem jogando bem pelo meio, tentará se reabilitar pela ponta direita, sua posição na seleção brasileira

Expulsão tem nôvo regulamento

Recife (Sucursal) — O Conselho Nacional de Desportos decidiu ontem, em reunião realizada nesta cidade, modificar a lei que suspendia automaticamente um jogador expulso de campo, por considerá-la injusta, pois não se pode punir ninguém sem julgamento.

A reunião foi no Centro da Juventude Afrânio Godói e contou com a presença do Governador do Estado, Nilo Coelho, do prefeito da cidade, Geraldo Magalhães, acompanhados do General Elói Meneses, presidente do CND.

UMA LEI ERRADA

A lei que suspende automaticamente um jogador expulso de campo foi feita pelo próprio Conselho Nacional de Desportos, que pretendia desta forma evitar a indisciplina em campo. Acontece que, às vezes, um jogador era expulso injustamente e acabava por cumprir uma pena que não merecia.

Além desta consideração, os dirigentes do CND estudaram a situação dos clubes, que poderiam ficar sem um jogador que cumpria uma suspensão por ter sido expulso de campo defendendo uma seleção estadual ou mesmo nacional.

Santos e Vélez empatam

Buenos Aires (AFP-JB) — O Santos empatou com o Vélez Sarsfield por 1 x 1, ontem à noite, em partida amistosa, para comemorar a inauguração dos refletores do estádio do clube argentino. Os dois gols foram marcados de pênalti: Pelé para o Santos, no primeiro tempo, que é o seu 1.002º gol, e Wellington para o Vélez no segundo tempo. O goleiro do Santos, Jair defendeu um pênalti.

O juiz da partida foi o argentino Alberto Ducatelli e as equipes jogaram assim: Santos: Jair, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Manoel Maria, Luis Carlos, Pelé e Edu. Vélez Sarsfield: Marin, Gallo, Nieves, Zottola, e Atcia; Rios, Solerzono e Wellington; Luna, Bianchi e Carone.

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e Corinthians enfrentam-se, hoje, às 16 horas, no Minas Gerais, numa partida decisiva para o título do Gomes Pedrosa. O Corinthians vencendo será o campeão, mas qualquer outro resultado fará com que a definição do torneio fique na dependência do resultado de Palmeiras x Botafogo, em São Paulo.

Um empate desclassificará o Cruzeiro e deixará o Corinthians junto com o Palmeiras, se este derrotar o Botafogo. Aí o título seria definido no saldo de gols. Se o time mineiro vencer a partida, será campeão caso o Palmeiras empatar seu jogo. Mas se o Palmeiras ganhar também, os dois ficarão igua-

lados e o título ficará com aquele que conseguir o melhor placar, já que estão com o mesmo saldo de gols.

Segundo o regulamento, se dois ou mais times terminarem juntos e com o mesmo saldo de gols, o desempate ficará por conta do gol-average, levando-se em conta apenas a fase final do torneio. Persistindo o empate, computar-se-ia o saldo de gols de toda a competição. Se isto não resolvesse ainda, voltar-se-ia ao gol-average. O sorteio seria a última solução.

Portanto, de qualquer forma sairá na rodada de hoje o novo campeão do Torneio Gomes Pedrosa — em 1968, o título ficou com o Santos.

Cruzeiro começa com Palhinha na ponta

Palhinha no lugar de Natal é a única modificação do Cruzeiro para enfrentar o Corinthians, pois o ponta-direita titular ainda sente um temor natural na disputa das bolas divididas, por causa de uma operação recente nos meniscos.

Ontem, na concentração, os jogadores fizeram um ligeiro bate-bola, a título de desintoxicação muscular, e o técnico Gerson dos Santos pediu aos atacantes para chutarem a gol de qualquer distância, para compensar o excesso de gols que a equipe vem perdendo no Torneio.

TRANQUILIDADE

O ambiente na concentração do Cruzeiro é de tranquilidade absoluta. Apesar da partida com o Corinthians valer o título do Gomes Pedrosa, os jogadores, em momento algum, duvidam de uma vitória, alegando que enfrentaram duas equipes bastante fechadas, Botafogo e Palmeiras, enquanto o Corinthians, mesmo atento à defesa, apresenta um futebol mais ofensivo, deixando o adversário jogar.

Gerson dos Santos pediu aos jogadores uma coisa que considera fundamental para a vitória do Cruzeiro: vigília constante sobre Rivelino, visando evitar os seus arremessos à entrada da área. Também o lateral Neco foi advertido para as investidas de Lima pelo setor esquerdo. Como Neco atravessa excelente fase, o técnico lhe

disse que "é só você colar no homem que tudo termina bem."

Palhinha vai substituir Natal porque o titular não conseguiu fazer boas jogadas na partida contra o Palmeiras, mostrando ainda um temor natural na disputa de bolas divididas. O médico Neilor Lasmar explicou que a reação do jogador é normal, porque ele foi operado recentemente dos meniscos e teme uma recaída.

Durante os treinamentos da semana, Palhinha deu nova vida ao ataque, e, na partida contra o Palmeiras, durante 45 minutos em que esteve em campo, criou várias condições de gol, marcando inclusive o tento de empate após a cobrança de um pênalti perdido por Darci Meneses. O seu estado psicológico é considerado ótimo e é uma das principais armas de Gerson para vencer o Corinthians, dada as suas qualidades de jogador de explosão.

TIME ESCALADO

Na manhã de ontem os jogadores fizeram apenas um ligeiro bate-bola, a título de desintoxicação muscular. A prática foi dirigida pelo técnico e pelo preparador físico, que consideraram ótimas as condições físicas do time.

Zé Carlos melhorou da contusão que sofreu no pé direito, durante o coletivo de sexta-feira, e assim o Cruzeiro joga completo.

Dino Sani não tem esquema especial

O técnico Dino Sani, do Corinthians, garantiu ontem após o desembarque da delegação paulista no Aeroporto da Pampulha, que não armou um esquema especial para enfrentar o Cruzeiro, pois "não temos sistema e o negócio é jogar futebol."

Considera a fase final do Gomes Pedrosa difícil e "desde já dou os meus parabéns ao campeão, porque os quatro finalistas fizeram o suficiente até agora para merecê-lo." Revelou que explicou a Buião os motivos de seu preterimento por Suingue, na ponta direita, mas "depois ele entrou numa fria com alguns jornalistas e acabou falando bobagem."

O MELHOR TRABALHO

Por isto, Buião ficou queimado com a direção técnica, mas Dino Sani disse que "conheço o Buião, ele é um bom menino, reclamou porque foi provocado para fazê-lo."

Como os mineiros, o técnico Dino Sani gosta de trabalhar em silêncio: fala pouco sobre a decisão do Gomes Pedrosa com o

Cruzeiro, diz até que tem um esquema diferente ou mais cauteloso para ganhar o jogo. "Mas conheço o Cruzeiro e sei que não vamos ter nenhuma facilidade."

A MELHOR RECEPÇÃO

Quando os jogadores desceram do Viscount ontem no Aeroporto da Pampulha foram recepcionados pelos diretores e pela relações-públicas do Cruzeiro, Inês Helena. Rivelino foi um dos primeiros a descer e chegou a Minas muito alegre, explicando que nunca sentiu-se tão bem. Logo após o desembarque, a delegação foi conduzida ao ônibus do clube mineiro, que a levou ao Hotel Del Rei onde o time observava regime rigoroso de concentração.

A única preocupação do técnico Dino Sani era conseguir um campo em Belo Horizonte para dirigir bate-bola a título de desintoxicação muscular, o que foi resolvido pelo América mineiro, que colocou à sua disposição o seu campo e instalações da Alameda Ezequiel Dias.

Palmeiras com chance enfrenta Botafogo

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e Botafogo jogam hoje, no Morumbi, às 13h 30m, uma partida que só tem importância para a equipe paulista, ainda com esperanças de tornar-se campeã do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dependendo do resultado do jogo em Minas, entre Corinthians e Cruzeiro.

O Botafogo joga sem nenhuma chance e o time apresenta-se desanimado, cansado e com vários jogadores contundidos, criando problemas para o técnico Zagalo formar a equipe. No Palmeiras, o técnico Minelli não poderá contar com a presença de César, devendo entrar Edu ou Copeu em seu lugar.

TIME NO ATAQUE

O Palmeiras jogará atacando em massa, já que necessita de uma vitória por larga margem de gols, pois em caso de empate com o Corinthians na primeira colocação a decisão será por diferença de gol. O técnico Zagalo já espera essa reação do Palmeiras e tenta armar um esquema para parar o meio de campo do time paulista, principalmente Ademir da Guia, considerado a principal figura de sua equipe.

César é a grande baixa do time do Palmeiras, e justamente o ataque ficou sendo a grande dúvida do técnico Minelli. Cardoso entra no time para formar dupla de área com Edu ou Pio. Há ainda a possibilidade de entrar Copeu na ponta; por ser um jogador mais tarimbado e agressivo, exatamente do que precisava o técnico Minelli para o jogo de hoje.

Os dois times deverão jogar no 4-3-3, mas o esquema de Zagalo será mais defensivo, partindo em contra-ataques rápidos. O Palmeiras, que precisa de gols, sairá atacando, sendo o ataque empurrado pelo seu bom meio de campo, Jaime, Dudu

e Ademir da Guia. O técnico Minelli, embora nada queira declarar, deverá lançar Ademir da Guia mais à frente, pois é o jogador mais completo do time e muito perigoso quando atacando. Jaime estará sempre perto da área esperando as sobras da defesa carioca, função importante no esquema de Minelli, enquanto Dudu ficará como um líbero móvel à frente dos zagueiros, para ser sempre o primeiro a dar combate aos atacantes adversários.

O ataque do Botafogo sente as ausências de Roberto e Paulo César, duas importantes peças do esquema de Zagalo, além de Rogério, um ponteiro excelente para abrir defesas. Luis Carlos, emprestado pelo Bonsucesso, estreia no lugar de Moreira.

Zagalo gosta muito do tipo de jogo do Palmeiras e acredita mesmo que é o melhor padrão de jogo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Mas iremos fazer força para vencer o Palmeiras e estragar sua festa — conclui risonho o técnico.

O MAL-HUMORADO

As televisões foram proibidas de gravar os tapes ou fazer transmissões diretas, e o diretor de futebol do Palmeiras, José Gimenez Lopes, afirmou que se algum canal de televisão aparecer no Morumbi ele irá cortar os fios.

— Não posso aceitar que essas televisões que só atacaram o Palmeiras até agora, queimas se promover através do nosso clube. Eles mudaram de opinião. Eram contra nós e agora querem ficar a favor e faturar às nossas custas. Só aceitaria televisão em campo se pagassem cachets aos meus jogadores, pois devem ser considerados como artistas, uma vez que dão espetáculo — finalizou o diretor do Palmeiras.

CRUZEIRO	CORINTIANS	BOTAFOGO	PALMEIRAS
Raul	1 Ado	Cao	1 Leão
Fontana	2 Dário	Chiquinho	2 Baldocchi
Darci Meneses	3 Luis Carlos	Moisés	3 Nelson
Lauro	4 Miranda	Luis Carlos	4 Eurico
Piazza	5 Tiao	Leonidas	5 Dudu
Neco	6 Pedro Rodrigues	Valecino	6 Zeca
Palhinha	7 Suingue	Jairzinho	7 Edu (Copeu)
Evaldo	8 Bené	Alfonso	8 Jaime
Zé Carlos	9 Ivair	Humberto	9 Cardoso
Direceu Lopes	10 Rivelino	Ferretti	10 Ademir da Guia
Rodrigues	11 Lima	Tatino	11 Pio

Só **Ducal** é capaz disto!

FESTÃO do Natal **Ducal** comprou ganhou grátis **LEROY 2001**

Swiss Made - 21 rubis - Mostrador e ponteiros luminosos - Aço inox - pulseira de ebonite - Memorizador de tempo - Calendário (dias do mês e da semana)

olivetti



Máquina de calcular OLIVETTI Summa 20. Em 10 prestações iguais sem juros de **77,** ou em até 20 meses.

Máquina de escrever OLIVETTI Studio 44. Em 10 prestações iguais sem juros de **78,** ou em até 20 meses.

Máquina de escrever OLIVETTI Lettera 22. Em 10 prestações iguais sem juros de **55,50** sem juros, ou em até 20 meses.

GRÁTIS: um livro de sucesso na compra de sua máquina.

Crédito Fácil é na

Ducal

sua presença e nada mais.

ROMUALD, MÚSICA, A ÚNICA ATIVIDADE

Autor-compositor-intérprete francês, representante de Andorra classificado em dois FIC, Romuald está de volta ao Rio apresentando-se no Novo Teatro de Bólso. Partilha o espetáculo, escrito, dirigido e apresentado por Aurimar Rocha, com Luis Reis e Trio Jorge Autuori. E, guardando as proporções, provoca o mesmo entusiasmo observado no Mara mazi-nho.

Com 30 anos, dos quais 15 dedicados à música, Romuald diz que "a receptividade desse povo (o brasileiro), o mais musical que conheço, é muito agradável. Dá uma imensa segurança em si mesmo provocar tal reação."

Romuald, que nasceu na Bretanha, de família circense, cantou pela primeira vez aos três anos. Estudou música clássica no Conservatório de Paris, dos 15 aos 25 anos. Os únicos estudos que levou realmente a sério. "Depois, deve ter sido um conjunto de circunstâncias que me levaram à música popular." Faz isto há cinco anos, durante os quais já compôs e escreveu cerca de 50 canções. Tem músicas suas gravadas em quase todas as línguas.

Na França, o autor-compositor-intérprete já gravou 10 discos e fez música para dois filmes: L'Etrangère e Un Fille Nommée Amour, ambos de Serge Gobbli. As vezes canta também outros autores, como Paul Mauriat, Francis Lai e Michel Legrand, seus preferidos. Acha espetacular o ritmo da bossa nova, que diz ser, na França, compreendido somente pela elite, ou seja, pela gente que entende de música. "E aí está o maravilhoso: o que é compreendido pela elite na França, é compreendido pelo povo do Brasil."

Sem ser milionário, Romuald vive de música, sua única atividade. Gosta de cantar em teatro, mas se recusa a fazê-lo em boate. Conhece a música popular brasileira e aponta Baden Powell e Tom Jobim como preferidos entre os compositores, e Simonal e Elis Regina como intérpretes. Dos franceses, prefere Jacques Brel, Yves Montand e Gilbert Bécaud. E Georges Brassens, "mas este é um poeta, e não um cantor. Suas canções são de palavras e não de música. Ele é o François Villon de nossa época."

DEDETIZAÇÃO
POR **DD3**
52-5555

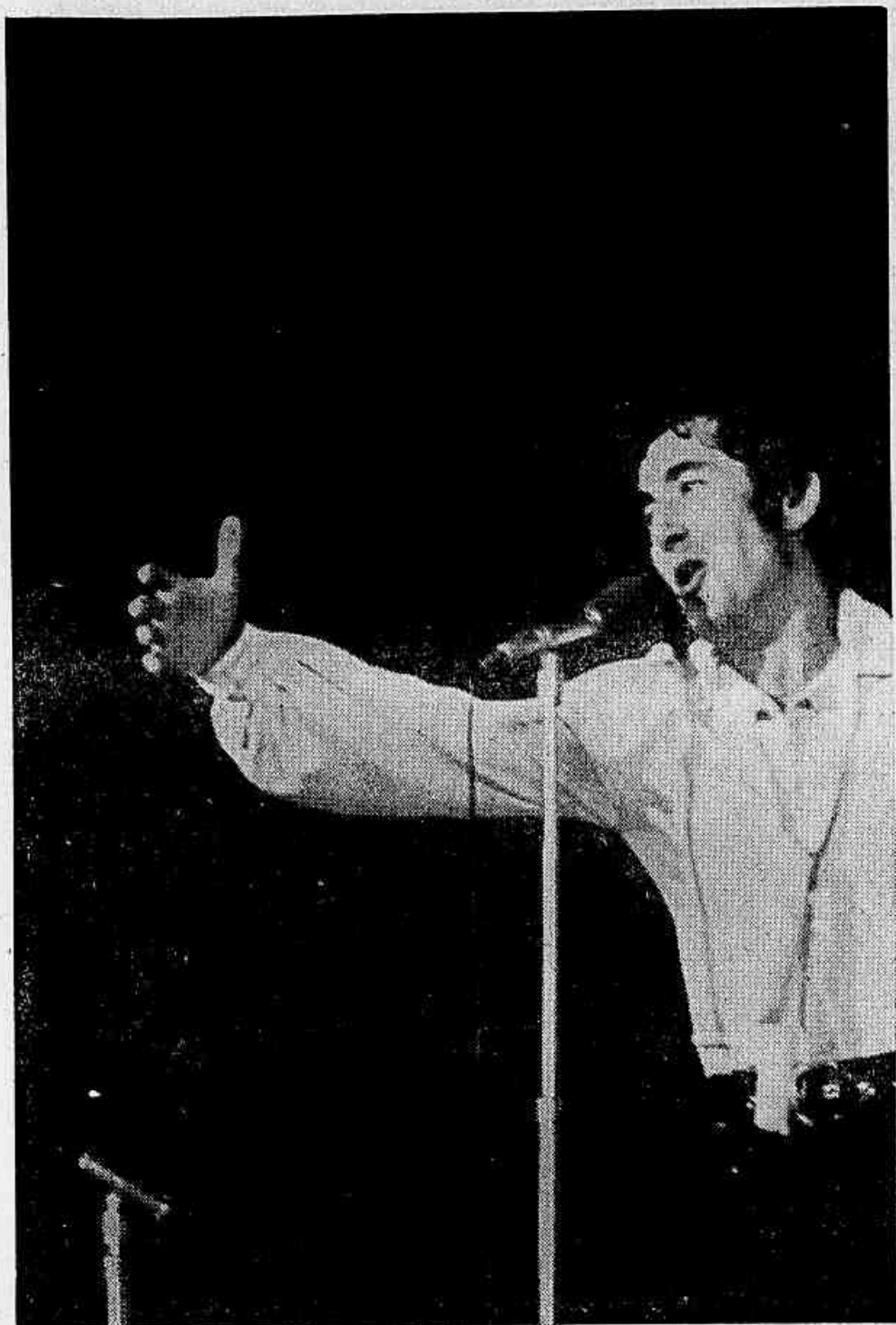
COLÉGIO
ANGLO
AMERICANO

AVISO

Prova de seleção para alunos novos do curso Primário dia 9 de dezembro, às 12h30m.

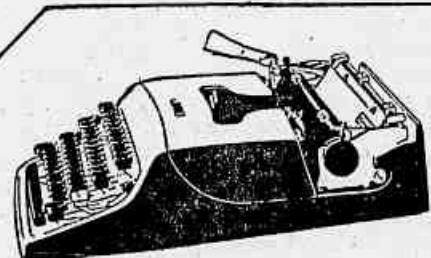
Curso de férias todos os níveis.

Inscrições — diariamente de 8 às 16h.

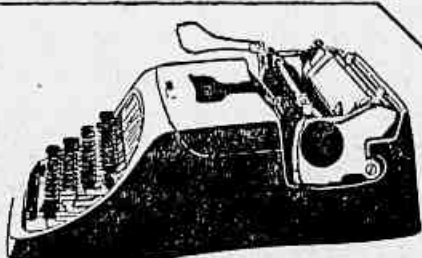


No Teatro de Bólso, como no FIC, o sucesso

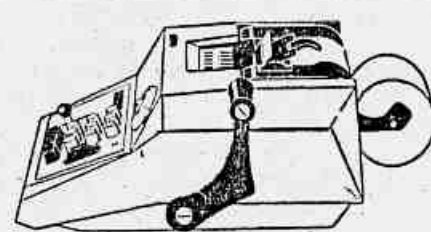
Natal Mesbla Sempre os melhores presentes quem dá uma **olivetti** dá o melhor



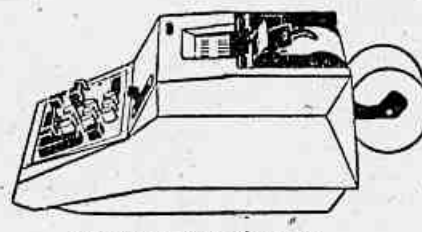
OLIVETTI "LETTERA 22"
Portátil
29,24 mensais



OLIVETTI "STUDIO 44"
A máquina dos profissionais liberais e dos pequenos escritórios
45,58 mensais



MÁQUINA DE SOMAR
"SUMMA PRIMA 20" • Manual • A mais simples e ligeira das somadoras
46,44 mensais



SOMADORA ELÉTRICA
"SUMMA QUANTA" • A somadora elétrica para a agência o comerciante o artesão, o administrador etc.
66,22 mensais

A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO OS MAGAZINES ESTARÃO ABERTOS ATÉ AS 22 HORAS.

DE UM PULO ATÉ A

Mesbla

Passoio - R. do Passoio, 42/54 • Tijuca - R. Alente, Cochrane, 225 • Méier - R. Dias da Cruz, 155 • V. Redonda - Av. Amaral Peixoto, 228/32 • Niterói - R. Visc. Rio Branco 521/3

Estacionamento grátis para o seu carro.

Para sua maior comodidade use o estacionamento do Magazine da Rua do Passoio. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

CADERNO
B

JORNAL DO BRASIL RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 7, E 2.ª-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1969

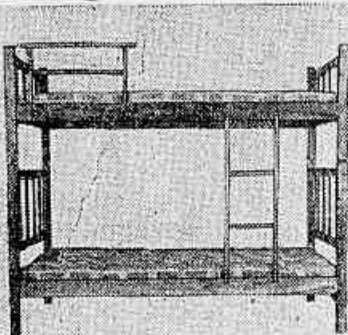
só 3 dias na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias | **FLORIANO** Av. Mal. Floriano, 174 | **MADUREIRA** Rua Almerinda Freitas, 18 | **NOVA IGUAÇU** Trav. Rosinda Martins, 54

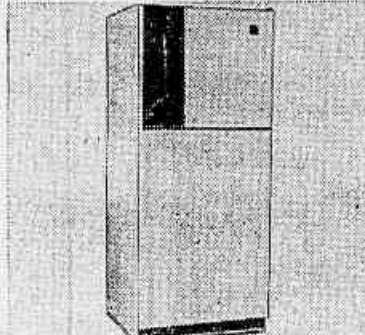


NA **BIG VENDA DE NATAL**
Exposição DÁ DE GRAÇA
O 2.º VOLKSWAGEN

Dona Luzia de Freitas Ferrari Moreira
Rua Aristides Espindola, 16 - Ap. 302 - Leblon - GB
Foi sorteada no domingo dia 30 às 21 h. na TV Tupi e já recebeu o seu Volks zero, emplacado, seguro, tudo pago em seu nome.
Próximos sorteios dia 7, 12 e 14/12. O sorteado pode ser Ver!



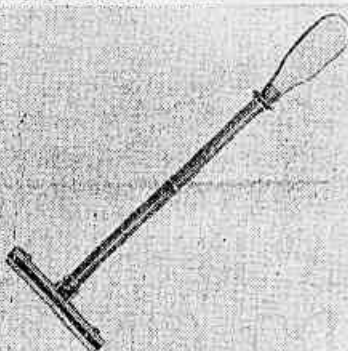
Cama Beliche em imbuia - com colchões de crina mineira.
Preço Normal NCr\$ 530,00
Só 3 Dias: NCr\$ 210,00 ou NCr\$ 26,00 mensais



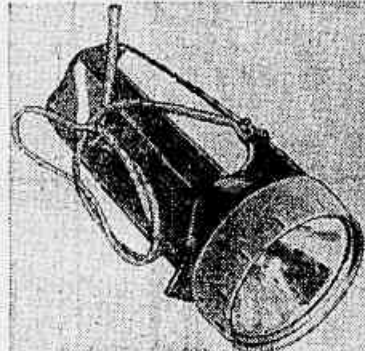
Geladeira Kelvinator Luxo - 11 pés, amplo congelador porta totalmente aproveitável, 10 anos de garantia.
Preço Normal NCr\$ 1.180,00
Só 3 Dias: NCr\$ 885,00 ou NCr\$ 66,00 mensais



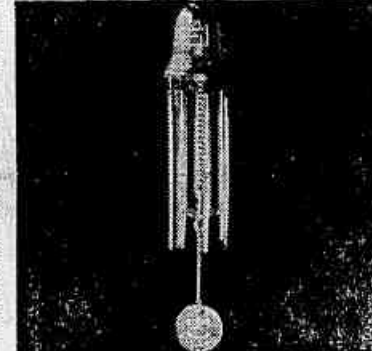
Máquina de escrever Remington Monarch portátil, profissional, teclado com 86 caracteres, regulador de toque pessoal.
Preço Normal NCr\$ 680,00
Só 3 Dias: NCr\$ 599,00 ou NCr\$ 34,00 mensais



Limpador de vidraças automático - permite a limpeza de vidros sem subir nas janelas, com bomba injetora de sabão em uma das extremidades.
Preço Normal NCr\$ 20,00
Só 3 Dias: NCr\$ 12,50



Lanterna com alcance de 1.000 metros com 6 pilhas grandes, usada para caça submarina, à prova d'água e pressão, inquebrável, tipo tiracolo.
Preço Normal NCr\$ 78,00
Só 3 Dias: NCr\$ 39,90



Os 7 sinos da Felicidade - tenha no seu lar e na sua vida, a força e a vibração deste poderoso talismã, apresentado por Omar Cardoso e J. Silvestre.
Preço Normal NCr\$ 46,00
Só 3 Dias: NCr\$ 37,90



Jogo de chaves com teste-Importado japonês, com teste para p/saídas de eletricidade, c/ mais 4 peças, 2 chaves de fenda, 1 chave Phillips e 1 Furador.
Preço Normal NCr\$ 14,00
Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Sacola em lona escocesa - com alças e reforço em couvin.
Preço Normal NCr\$ 15,90
Só 3 Dias: NCr\$ 9,90
À VENDA SÓ NA CARIOCA



Conjunto Aristocrata Rochado - com 7 peças, cabo de Baquelite, nas cores: ébano, azul, rosa, bronze.
Preço Normal NCr\$ 180,00
Só 3 Dias: NCr\$ 125,00 ou NCr\$ 14,40 mensais



Camisa esporte para homem em Polyester não amarrata, colarinho indeformável, 5 cores nos tamanhos, 1, 2, 3, 4, 5.
Preço Normal NCr\$ 28,00
Só 3 Dias: NCr\$ 8,90



Calça Lee Importada-Made in USA - em veludo cotelê de cotton, grande variedade de cores, em todos os tamanhos.
Preço Normal NCr\$ 85,00
Só 3 Dias: NCr\$ 69,00 ou 3 x NCr\$ 23,00 sem juros



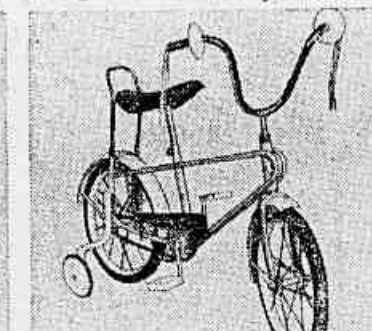
Quimono estampado - vários padrões, tamanho 42 à 50.
Preço Normal NCr\$ 9,90
Só 3 Dias: NCr\$ 3,90



Fogão da alma - com painéis e bujão, de gás, em lindas cores, para meninas.
Preço Normal NCr\$ 4,90
Só 3 Dias: NCr\$ 3,50



Robot acrobata Importado do Japão - anda em várias posições.
Preço Normal NCr\$ 88,00
Só 3 Dias: NCr\$ 39,00



Bicicleta esportiva da Bandeirante quadro duplo estilo Europeu, para meninas e meninos, regulável entre os tamanhos aro 14 e aro 18.
Preço Normal NCr\$ 112,00
Só 3 Dias: NCr\$ 92,00

THE SUPERMÃE



A IMPRUDÊNCIA DE UM GERENTE

O escândalo envolve duas lojas que estão entre as mais conceituadas do Rio de Janeiro. Uma vende aparelhos eletrodomésticos. A outra é especializada em artigos femininos: diâfanos peças de nylon, biquínis, anáguas, etc. A primeira loja mantém um arquivo no qual estão relacionados os clientes de primeira categoria. Aproximando-se o Natal e desejando incrementar suas vendas, o gerente da segunda loja pediu emprestado o arquivo da outra.

São fregueses de ficha limpa e limpa — pensou ele — num estabelecimento em que só se encontram artigos caros e sofisticados. Compram geladeiras, eletrolas, televisões, e pagam à vista. São homens que estão sempre às voltas com mulheres maravilhosas e que não regateiam quando se trata de cativar o belo sexo.

De modo que a ilustre clientela da casa de eletrodomésticos foi bombardeada com um comunicado redigido no jargão publicitário:

"Conhecedores do seu bom gosto, e tendo em vista o excelente crédito de que goza no comércio local, temos o prazer de informar que já estão à disposição de V. Sa. os nossos novos sortimentos de finos artigos para o verão elegante da mulher carioca, tais como calcinhas de nylon, soutiens, anáguas, etc. A mais provocante lingerie

para todas as ocasiões, capaz de quebrar qualquer resistência e de proporcionar momentos inesquecíveis na intimidade estimulante do homem moderno... Outrossim, confiando na mentalidade arejada e audaciosa de V. Sa., apostamos que vai apreciar o nosso modelo exclusivo de minivestido transparente, para ser usado sobre o corpo, e que é a mais excitante novidade no vestuário feminino em Londres, Paris e Nova Iorque. Como sempre, nossos vendedores terão o máximo prazer em receber sua visita."

O resultado não se fez esperar. Dezenas de senhoras surgiram na loja, brandindo na mão esquerda a circular "só para cavalheiros", e, com a direita, segurando fortemente pelo braço os respectivos maridos. Todas foram logo dizendo mais ou menos a mesma coisa:

— Meu marido recebeu essa propaganda de vocês, e nós estamos aqui para que o senhor nos diga quem é a vagabunda para a qual ele anda comprando calcinhas e vestidos transparentes.

— Minha senhora, minha senhora... — balbuciava, de cada vez, o gerente.

— Minha senhora uma ova! Este cretino está casado comigo há 11 anos e nunca me deixou usar nem mesmo um maiô

de duas peças. Enquanto isso, encomenda lingerie excitante para uma piranha qualquer. Quero que o senhor me mostre o crédito dele, e me diga quando foi que ele abriu. Não estou falando da boca para fora, entendeu? Quero o nome da piranha!

Uma jovem senhora grávida, diante do gerente, abriu a bolsa e exibiu um revólver: — O senhor vai me dizer para quem foi que ele abriu crédito aqui? Eu mato este canalha aqui mesmo, se o senhor não me disser para quem é que ele anda comprando roupas íntimas!

— Minha senhora, minha senhora... — balbuciava o gerente.

Por mais que o marido alegasse inocência, por mais que o gerente afirmasse que tudo não passava de um monstruoso equívoco, todas elas saíram da loja com a cara amarrada.

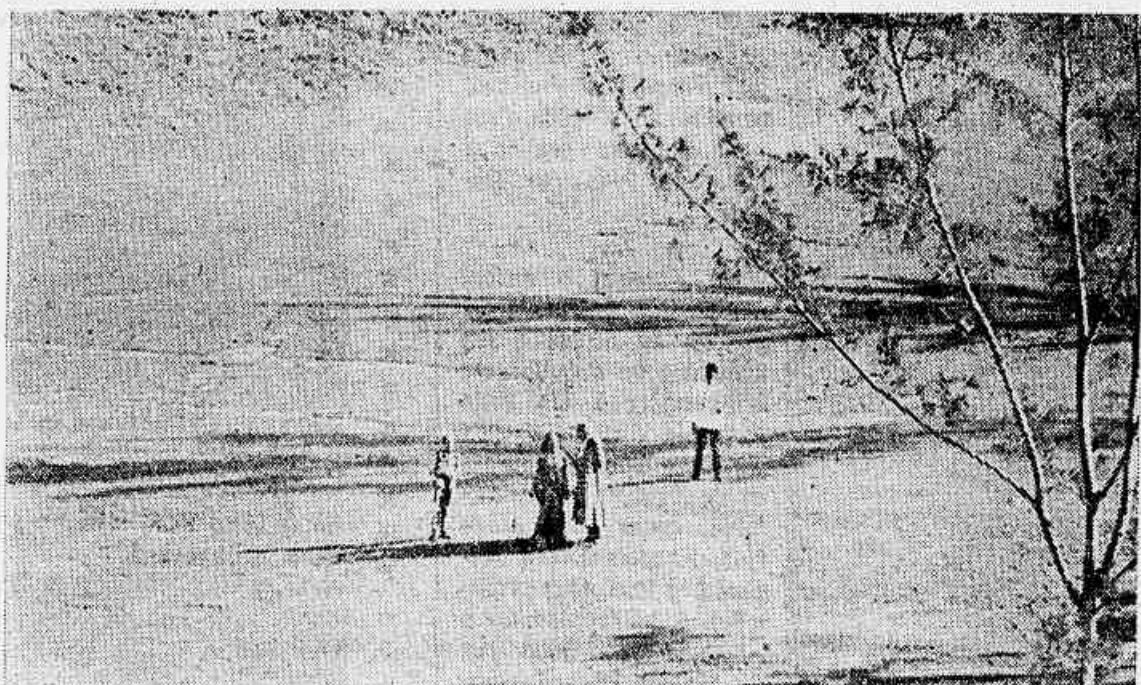
Agora, a situação está no seguinte pé. Ou o marido cede à chantagem conjugal, ou a separação será inevitável.

— Se lembra que você está há cinco anos me prometendo uma viagem à Europa? Pois agora vai ter que cumprir!

— Cadê aquele automóvel que você me prometeu no ano passado? Agora vai ter que dar!

(E assim por diante.)

JOSE CARLOS OLIVEIRA



A Construção da Morte, primeiro filme de Orlando Sena

A RESSURREIÇÃO DO CINEMA BAIANO

Salvador (Sucursal) — O cinema baiano, que estava parado há cerca de cinco anos devido à falta de organização dos produtores, conseguiu ressuscitar este ano graças a uma atuação vigorosa de Orlando Sena, um crítico cinematográfico e jornalista profissional que recolheu em discussão o problema de uma indústria filmica em Salvador, a partir das possibilidades humanas, geográficas e econômicas da região.

O primeiro resultado foi Meteorango Kid, Herói Intergalático, produção e direção de André Luis de Oliveira, que ganhou três prêmios no Festival de Brasília. Em janeiro, serão lançados A Construção da Morte, produção e direção de Orlando Sena (a Iglu Filmes do Brasil é a co-produtora) e Assaltantes, direção de Alvaro Guimarães e produção de Orlando e Alvaro.

UMA EMPRESA E TODO APOIO

Para a realização de seus filmes, Orlando Sena e Alvaro Guimarães montaram a Cinemba Cinematográfica Empreendimentos do Brasil, que já programou para 1970 os longas-metragens Requizado (em cores e a ser rodado na região interiorana das Lavras Diamantinas) e A Pepsicologia e a Mundana (com locações em Salvador, Rio e São Paulo).

O Governo baiano, apontado como um dos responsáveis pelo desaparecimento do surto cinematográfico visto no Estado há 10 anos, está agora atento às solicitações dos jovens cineastas. Foi aprovada a criação do Fundo Rotativo de Auxílio ao Cinema (FRAC), destinado a financiar em até 80% os filmes de longa-metragem a serem realizados na Bahia por cineastas baianos. FRAC funcionará a partir do próximo ano, graças a um convênio entre a Secretaria de Educação e o Banco do Desenvolvimento do Estado da Bahia, que funcionará como agente dos financiamentos.

Orlando Sena, o principal responsável por tudo isso, fez parte de várias equipes de filmes realizados na Bahia e depois rodou vários documentários, como Festa, Imagem da Terra e do Povo, Dois de Julho, Lenda Africana na Bahia, Bahia Bial 67 e Betty King. Seu primeiro longa-metragem foi justamente A Construção da Morte. Depois, ao lado de Alvaro Guimarães, fez Assalto, rodado em 13 dias. Antes de se dedicar inteiramente ao cinema, dirigiu espetáculos teatrais, produziu e dirigiu espetáculos musicais para o Grupo Baiano.

A MORTE BEM CONSTRUÍDA

Meteorango Kid, que tanto sucesso alcançou no Festival de Brasília, foi lançado em primeiro lugar, mas A Construção da Morte é o primeiro filme da nova fase baiana. Inspira-se numa novela de Arivaldo Matos, autor do romance Coração de Braço, dos contos de Últimos Sinos da Infância e A Dura Lei dos Heineins e das peças teatrais A Escolha, A Engrenagem e O Ringuê.

Em seu elenco, A Construção da Morte tem Yan Sobansk, Maria da Conceição Sena, Harildo Deda, Sônia dos Humildes, Gessi Gessi, Vinicius Salvatori e, em participação especial, Marisa Urban. Segundo o diretor Alvaro Guimarães, Maria Conceição Sena, intérprete teatral que agora entra para o cinema, "é uma mistura de Maria Félix e Ana Karina, uma fenomenal mistura de charme e inteligência."

Maria da Conceição afirmou que "uma atriz moderna terá de ser, ao mesmo tempo, uma intérprete, uma vedeta e um espelho de sua própria condição de mulher, nas suas circunstâncias próprias. Uma atriz moderna terá de aprender, ao mesmo tempo, que o conhecimento de seu ofício, a técnica e a lógica de sua própria maneira de existir."

O filme narra a história de Dom Gregório, um jornalista que, por sorte, salva um homem da morte (Guga), quando tentava o suicídio lançando-se do Elevador Lacerda. Apesar de toda insistência, Guga não desistiu da ideia de morrer e por isso Dom Gregório ofereceu-se para vender com antecipação reportagens e filmes sobre o suicídio às grandes empresas jornalísticas internacionais. Guga aceitou, porque poderia viver mais dois meses de maneira nova, uma pequena vida trepidante e maravilhosa, além de deixar bens que proporcionassem uma vida decente à sua mulher e a seus filhos miseráveis. Por sua vez, Dom Gregório teria oportunidade de falar, ao mundo, através das cartas do suicida, evidentemente escritas por ele, tudo aquilo que ele, como jornalista provinciano, jamais teve ou terá oportunidade de falar. Com a ajuda de Betty, uma mulher rica, Dom Gregório pôe em prática o plano e tudo anda muito bem, embora terríveis surpresas o aguardem.

UM RETRATO COMPLETO

Orlando Sena disse que seu filme não se insere em gêneros cinematográficos: é, ao mesmo tempo, um thriller, um filme de suspense, uma história de amor, uma tragicomédia ou uma comédia dramática.

Estou pronto a aceitar qualquer definição, principalmente porque ele não é nada disto mas pode ser qualquer coisa. Ao rodar o primeiro take eu tinha uma trama consideravelmente bem urdida e alguns atores na minha frente, principalmente uma mulher linda, uma atriz escandalosamente lúida com quem eu faço questão de dormir todas as noites: Maria Conceição, minha mulher. Ai rodei o que me dava na telha, ocupei-me de mim mesmo e dos meus atores e se o filme conta uma história não deixa de apresentar milhares de fotografias que forçosamente teriam de estar em um primeiro filme meu, isto é, tudo que me cerca, de longe ou de perto, o futebol, a terrível prostituição que se espalha pelas ruas de Salvador, a miséria dos Alagados, a guerra, os cosmonautas a caminho das luas imaginadas cores cósmicas. Coisas que me cercam e cercam também os personagens e os intérpretes do meu filme. Que, aliás, poderá também ganhar um prêmio como o melhor documentário do ano ou coisa que o valha. Ou fazer um ruído sucesso de bilheteria, porque eu não tento esconder as glórias do corpo humano, uma categoria de beleza de que as platéias gostam muito.

Na verdade, é isto: não estou ligado a nada e acho que ninguém me deu nada porque acabo de jogar na lata do lixo uma tradição cultural que só me deu como resultado, ou consequência, justamente as coisas terríveis que mostro neste filme. Nenhum esquema visual ou ritmo ordena A Construção da Morte. Mesmo porque, fora algumas realizações brasileiras, eu esqueci todos os filmes que vi nestes 28 anos de vida. Aliás, todos não: eu me lembro das aventuras do Capitão Blood e de Laifite, o corsário. E isso é tudo.

A DOCE ESPERANÇA E A SEMANA INGRATA

CINEMA | ELY AZEREDO

Se não existissem reprises, a semana poderia passar quase em branco para o cinéfilo. O quase corre por conta de um filmezinho curioso, embora de curto fôlego, A Doce Promessa (Secret World), que não arma nenhum teorema mas pode ser visto. O teorema melo-freudiano de Buñuel, A Bela da Tarde, é a reprise mais solene, o Buñuel que demonstrou maior sintonia com o gosto do público médio. Menos pretensioso, o western Colorado Territory (ou Golpe de Misericórdia) representa a mestria de um dos melhores cineastas americanos das décadas de 20, 30, 40, 50, Raoul Walsh. Outra opção tranquila é um thriller humorístico da linha hitchcockiana, mas não criado por Alfred; Charada, de Stanley Donen. Menos transitável o terreno das estréias, minado de pretensões inconsistentes como as do canadense Uma Mulher Insaciável (Waiting for Caroline) e as do americano Com os Minutos Contados (The Lost Man).

"A Doce Promessa"

Nenhum quem-é-quem disponível registra o nome Robert Freeman como cineasta. Um estrangeiro ou uma transferência das áreas da televisão ou da curta metragem, certamente. Inclino-nos mais para a hipótese da transferência, porque o desconhecido sabe criar o clima de um verão de frustrações em algum ponto do interior da França onde uma família francesa recebe jovem e bela hóspede inglesa (Jacqueline Bisset), cuja presença revela a vulnerabilidade de todos.

Conforme observamos Secret World / A Doce Promessa não tem muito fôlego cinematográfico, mas conduz seu relato com bastante correção até o final, sem apelar para recursos vulgares de imantação do espectador. Wendy é uma jovem segura de sua personalidade, de sua independência interior, que reside sozinha em Londres e, provavelmente (há indicações disso), trabalha e ganha o suficiente para tomar suas decisões sem prestar contas aos pais ou ao amante. Este, Philippe (Pierre Zimmer), encontra-a de três em três meses, a pretexto de viagem de negócios. O convite para férias em sua casa, de campo deveria propiciar aproximação maior e mais duradoura entre os dois. Wendy é apresentada como filha de um ex-piloto da RAF, companheiro de guerra de Philippe. Em poucas seqüências esta mentira se dilui até para o espectador mais distraído.

A serenidade da hóspede pôe em relevo a insegurança e a fraqueza de Philippe, de sua mulher, Florence (Gisèle Pascal) e do filho, Olivier (Marc Porel). Fisicamente decadente, animicamente vazia, Florence confia demais em seu autoritarismo e no seguro dos laços matrimoniais. Só o hábito, com uma ponta de compaixão, mantém o marido a seu lado. A vulgaridade de Philippe fica óbvia em sua ideia de gozar da intimidade da amante sob o teto da família. Olivier, que a princípio ignora o arranjo, exibe sob lente de aumento as fraquezas dos pais, subestima a integridade de Wendy e, numa situação difícil, vê nitida, como num espelho, sua covardia diante da vida. O afeto de Wendy se concentra em François, filho adotivo dos anfitriões, menino traumatizado desde que sobreviveu ao desastre em que morreram os pais. Sobre o fascínio da hóspede nos olhos de François se desenvolve o essencial do filme.

Secret World trata com delicadeza e certa sensibilidade — esta mais visual do que de armação dramática — o universo particular da infância. A incompreensão que cerca o menino solitário, sua imensa capacidade de fantasia, sua ternura silenciosa, a magia que só ele vê na forasteira são os catalisadores do desanuviar de consciência que a distanciara do vácuo de Philippe. Todas as promessas de seu afeto, no entanto, contribuíram para ampliar a solidão de François, afastando-o do pequeno círculo de companheiros — as crianças vizinhas, que ele sensibilizava com as invenções de sua fantasia.

Realizado com habilidade de ambientação, fotogenia e bastante coerência dramática, Secret World foge ao sentimentalismo terra a terra muito comum nos filmes sobre a oposição adultos-mundo infantil.

Zóximo

A mudança

● Não vou citar os nomes por motivos óbvios, mas esta semana, durante uma elegante recepção, dois Embaixadores estrangeiros, chefes de missões diplomáticas de países europeus, declararam que não viam no momento a menor condição para suas Embaixadas se transferirem para Brasília.

● O Chanceler Mário Gibson, empenhado como se encontra, em promover a mudança do MRE para a Capital, haverá certamente de achar uma maneira que convença os diplomatas estrangeiros a transferirem suas missões para lá com urgência.

● Eu só acho é que, como no momento os problemas mais permanentes tratados entre o Brasil e os demais países estão circunscritos às áreas comercial e financeira, o Itamaraty corre o risco, se não for processada em curto prazo a mudança das missões estrangeiras, de ficar falando sozinho. Inclusive porque, continuando a funcionar aqui o Ministério da Fazenda, podem as Embaixadas começar a orientar suas negociações na direção do Ministro Delfim Neto, esvaziando o MRE.

Imobiliárias

● Falei outro dia, referindo-me à área ocupada antigamente pela Embaixada da França, e que está à venda, na valorização dos terrenos da orla do Flamengo. Pois estou sabendo que a família Herbert Moses recusou o oferecimento de NCr\$ 7 milhões e meio pelo terreno que possui na esquina da Rua Almirante Tamandaré com a praia.

Venderam tudo

● De volta ao Rio o pintor Scliar, que vendeu toda a exposição que montou numa galeria do Recife. Com ele, esteve em Pernambuco Farnese, que volta sem um só dos trabalhos que levava. E como recebeu 20 encomendas de retratos de senhoras da sociedade recifense, Farnese vai passar os meses de janeiro e fevereiro naquela cidade.

● Em compensação, vem para o Rio, aqui se fixando por dois anos, o pintor pernambucano Reinaldo Fonseca, cuja exposição há tempos na Galeria Bonino fez muito sucesso.

Vivem

● Mirja e Gunther Sachs deram continuidade ao seu tour pelos lugares em voga da cidade, viajando, a convite de Teresa e Didi de Sousa Campos, no On the Rocks. Faziam parte do grupo, também, Regina e Gerard Lecléry, Tuti e Juca Mello Machado e Guy de Castejá (que comemorava sua 50a. viagem ao Brasil). A estada, na casa dos Lecléry, foi rápida porque no dia seguinte os anfitriões batizavam sua filha.

● O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado recebendo hoje no hipódromo para um almoço em homenagem ao Ministro da Marinha.

● Marcos André vai oferecer um jantar em homenagem à Sra. Niomar Muniz Sodré Bittencourt no Jirau, dia 10.

"Midnight Cowboy"

● A United Artists projetou em sessão especial para um grupo de críticos e convidados o filme Midnight Cowboy, em torno do qual aumentou a curiosidade do público à medida que vão sendo divulgadas as entusiasmáticas referências com que a crítica dos Estados Unidos e Europa saudou seu lançamento.

● A estreia do filme no Rio, que será mostrado com apenas um pequeno corte, está sendo anunciada para o Cine Venezia, dia 31 de dezembro.

Leilão quente

● Apesar do número reduzido de licitantes, o Leilão Bandeira promovido pelo MAM tem provocado disputas acirradas entre os colecionadores. Estes, embora poucos, são dos mais decididos, elevando a níveis milionários os lances.

● Até agora, aparece como uma das maiores compradoras a Sra. Miriam Gallotti, que fez uma devastação no lote leiloado na quinta-feira

DEZEMBRO SOCIAL

● Jantar de despedidas: Heloisa e Carlos Lustosa de Andrade receberam para um jantar, traje esporte, em sua simpaticíssima cobertura de Copacabana para despedir a Embaixatriz Joana Fragoso, que viajou ontem para Lisboa em férias.

● Um menu primoroso, principalmente um extraordinário prato de mexilhões e uma mousse de aipo inigualável.

● Heloisa recebeu de pantu preto e entre os presentes estavam, além dos Embaixadores de Portugal e dos pais da hostess, Sr. e Sra. Pedro Aleixo, o Secretário de Saúde e a Sra. Monteiro Marinho, o Secretário de Administração; Sr. Alvaro Americano, o Conselheiro da Embaixada dos EUA e a Sra. John Mowinckel, o Almirante e a Sra. Valim Vasconcelos (para Vera houve bolo de aniversário à meia-noite), o cirurgião e a Sra. Ivo Pitanguy, as Sras. Maritza Osório, de pantu branco, e Raquel Jardim e, after dinner, chegou o casal Santos

Bahdur, que vinha de um jantar na casa dos Gualberto.

● Jantar jovem: um grupo predominantemente jovem foi reunido na quinta-feira pelo diplomata Antônio Bandeira, da Embaixada de Portugal, que oferecia um jantar em honra da Princesa Chantal, filha dos Condes de Paris.

● Depois do jantar houve show, como acontece sempre que Ronaldo Brito Pereira está presente. Desta vez o artista dedicou-se a imitar Vanderleia, que com ele compareceu recentemente a um programa de televisão. A Princesa homenageada ficou encantada.

● Jantar de homenagem: a Sra. Arminda Gallotti recebeu para um jantar muito simpático, na sexta-feira, em seu apartamento do morro da Viúva, que está muito bonito.

● O jantar foi para homenagear o Secretário de Saúde e Sra. Monteiro Marinho pela eleição do ilustre dermatologista para a Academia Nacional de Medicina.

Telefônica

● O atual Governo agiu precipitadamente quando, logo após tomar posse, anunciou que nomearia uma nova administração para a Companhia Telefônica Brasileira. Como até hoje não o fez, a CTB dá a impressão de estar acéfala pois, muito justamente, os membros da atual gestão perderam o estímulo e hoje praticamente marcam passo à espera de seus substitutos.

● Sofrem com a situação os usuários, pois é lógico que os serviços pioram, e sofrem as empresas que têm assuntos a tratar com a Telefônica, inclusive porque vários de seus diretores já pediram demissão. Como é o caso dos Srs. Sá Freire Alvim, que se afastou da diretoria administrativa, e Guerreiro de Oliveira, ex-diretor financeiro.

Ponto final

● A Condessa de Bellegarde Saint-Lary reunirá no dia 13 um grupo de amigas que com ela estudaram no Colégio Sion, comemorando 25 anos de formatura. Em seguida, partirá para Genebra ao encontro de sua filha que espera a visita da cegonha para janeiro.

● E a turma de 1949 (mais mochinha) do Colégio Santo Inácio, da qual fazem parte, entre outros, nomes como Cláudio Lacombe, Rafael de Almeida Magalhães, Sérgio Bahouth, Ricardo Menescal (o arquiteto), Antônio Abel Botelho (médico), Pantaleão Rinaldi (juiz de Direito), Rolando Canolini (padre) e José Carlos Lopes Costa, vai se reunir, no dia 16, no Bar Recreio, para um grande jantar comemorativo do 20.º aniversário de formatura. Os convites podem ser encontrados com o Sr. Daniel Carneiro da Silva pelo tel.: 247-7172.

● Ana Maria Tornaghi organizando uma Noite Apache no Colt 45, dia 18.

● Jean-Daniel Pollet já terminou as filmagens de O Homem das Estrelas e daqui a 15 dias estará regressando a Paris.

● Ipanema ganhará, a partir de amanhã uma nova boutique para homens e mulheres. Trata-se de Sir Anthony, que será inaugurada com um grande coquetel, na Visconde de Pirajá.

● Sacha Rubin comemorou com um coq movimentadíssimo mais um aniversário do Balaio.

● Dia 19, Sérgio Cavalcanti inaugura seu novo bar, a Bresserie, no local onde funcionava o Le Tzar.

● O Sr. e a Sra. Leonel Miranda estão convidando para jantar no dia 19 de dezembro, em blacktie.

● Foi muito bonita e elegante a recepção oferecida na sexta-feira pelos Embaixadores da Finlândia, Sr. e Sra. Heikki Leppo, comemorativa da festa nacional do seu país.

Pelo mundo

● Depois que apareceu na TV francesa interpretando Trenet e imitando Fred Astaire, toda envolta em plumas, Liza Minelli, a filha de Judy Garland, pode se orgulhar de ter conquistado Paris. Tanto que Bruno Coquatrix, que não dorme em serviço, tratou de contratá-la para uma temporada no Olympia, com estréia marcada para o dia 14.

● Inerível, mas verdadeiro: Manitas de Plata, o famoso violonista, apesar do grande sucesso junto às platéias de toda a Europa, continua analfabeto. E como nunca se preocupou em aprender a ler, agora, que reside em Paris, é o habitante mais perdido da cidade. As placas de sinalização, nomes de ruas, indicações, etc., simplesmente não existem para ele.

ABL

● Ultrapassado o capítulo José Honório Rodrigues, movimentada-se agora a Academia Brasileira de Letras para a eleição do ocupante da vaga aberta com a morte de Múcio Leão. O pleito será dos mais renhidos, porquanto reúne nada menos de cinco candidatos — Lodo Ivo, Ferreira Reis, José Condé, Faustino do Nascimento e José Tomás — quase todos com chances de serem eleitos.

● Os meios acadêmicos preferem não fazer prognósticos embora, ao que parece, muitos se inclinam em apontar o poeta Lodo Ivo como eleito num terceiro escrutínio.

Alencar

● Falei em ABL e aproveite para noticiar a ajuda de NCr\$ 25 mil concedida pelo Conselho Federal de Cultura à Casa de José de Alencar, em Fortaleza, para que esta possa dar início a um programa de reedição dos romances do seu patrono.

Quatro anos

● O Centro dos Oficiais Administrativos do Estado da Guanabara homenageou na quinta-feira o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, com uma recepção em sua sede, por motivo do quarto aniversário nas funções que exerce.

● Pela mesma razão, a Federação dos Servidores do Estado da Guanabara e as entidades a ela filiadas (mais de 110) fazem celebrar missa em ação de graças, dia 10 às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

A cidade

● A Sra. Neli Jaffet recebeu suas amigas para as despedidas. Seguiu ontem para Nova Iorque.

● O Governador Negrão de Lima resolveu dar o nome da falecida professora Lucília Wolff Teixeira, que teve destacada atuação como mestra e diretora do Clube Municipal, a uma escola primária da Guanabara.

● Tendo em vista seu enredo para o próximo carnaval — Lendas e Histórias da Amazônia — a Portela convidou para desfilar em uma de suas alas Tarzã, chefe da torcida do Botafogo...

E Osaka?

● Desde que foi criado o suspense envolvendo a realização ou não da Expo-72 que se deixou de falar na Feira de Osaka, para a qual, aliás, é comissário justamente o Ministro Yasuda. Acontece que marcada sua inauguração para o dia 15 de março até hoje não existe um projeto de decoração para o Pavilhão Brasileiro.

● Quando se sabe que um navio leva 40 dias entre o Brasil e Tóquio e que até hoje, a apenas 100 dias da inauguração de Osaka, não existe um projeto de decoração, a conclusão a que se chega é que corremos o risco de abrimos a exposição com o pavilhão vazio.

Expo favorável

● Off the record: não será surpresa para esta coluna se a comissão interministerial, criada pelo Presidente Médici para estudar a viabilidade da realização da Expo-72, se pronunciar favoravelmente à concretização do projeto.

Diálogo

● Durante a visita de cumprimentos que recebeu dos parlamentares, ao fim da tarde de quinta-feira, por motivo do seu aniversário, o Presidente Médici comentou com o Deputado Atílio Cúri, presidente do Santos, o problema de goleiro que aflige o time. Estabeleceu-se, então, entre os dois presidentes o seguinte diálogo, que teve como ponto de partida um comentário sobre a derrota do Santos frente ao Racing, de Buenos Aires:

MÉDICI — O Santos não ganha mais uma!

ATÍE — Nós estávamos jogando bem, houve dois chutes e levamos dois gols.

MÉDICI — Então vocês não têm goleiro.

ATÍE — O Santos está sem goleiro.

MÉDICI — (chamando o Ministro Leão de Abreu) — Leão, o Santos está sem goleiro e o Grêmio tem um muito bom. Por que é que não contratam o goleiro do Grêmio?

ATÍE — Ele não vem, tem 30 anos de Grêmio.

MÉDICI — E eu tenho 64 e estou aqui apanhando tudo quanto é bola. Converse com ele direitinho que ele vai.

ATÍE — Talvez, se usar o nome do senhor, ele concorde.

MÉDICI — Pode usar (risadas).

ATÍE — Presidente, já falei com o Havelange para fazer um jogo de seleção em Brasília, em homenagem ao senhor.

MÉDICI — Há condições para isto, aqui?

ATÍE e outros parlamentares — Há, sim senhor.

MÉDICI — Então está bem.

Zóximo Barrozo do Amaral

LEILÃO DE ARTE

Em benefício das crianças do Instituto N. S. de Lourdes para deficientes da audição sob o patrocínio da Petite Galerie e Hernani Leleio. As obras dos mais representativos artistas nacionais serão expostas nos dias 5 — 6 — 7 — 8 e o leilão se realizará às 21 horas do dia 9 de Dezembro, no Pouso do Boticário, 28 — Largo do Boticário — Cosme Velho. A aquisição das obras poderá ser financiada até 24 meses.

Mônaco
Boutique

DEZEMBRO Diariamente até 22 horas
Sábado até 18h 30m
Av. N. S. Copacabana, 420-A — Tel.: 236-3438

socila
beautéservices

tratamentos: flacidez, celulite, gorduras localizadas, jatos quente e frio, aparelhagem ultra-moderna, hidromassagem — algas marinhas.

TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 170 - S/LOJA - TEL.: 248-7110

IPANEMA: RUA PRUDENTE DE MORAIS, 416 - TEL.: 227-9708

LAMBRIS
FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA

BERNINI S. A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB
Fones: 252-6510 - 252-6884

PECHINCHAS da SEMANA

DOS
SUPERMERCADOS **Carrefour**
CHARQUE

Semana de 8/12 a 14/12/69

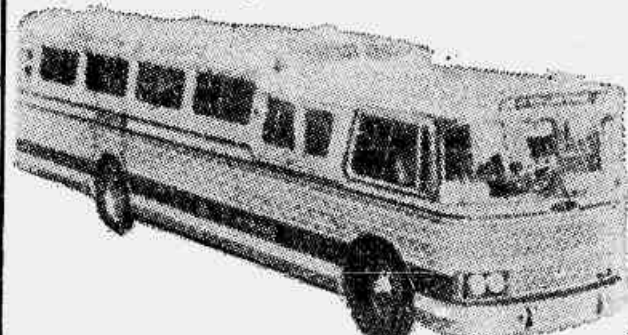
Arroz Vitória	1,58	1,38
Carne Sêca Extra kg	4,80	3,90
St. Raphael	6,71	4,65
Whisky Drury's	12,90	10,80

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.

SE O SEU DESTINO É
SÃO PAULO ou RIO DE JANEIRO
VIAJE PELO NOVO
EXPRESSO BRASILEIRO

- Novos Diplomatas c/ chassis Scânia Vabis
- Toda a frota com Toilette a bordo
- Café em todos os horários
- Ônibus Leito com comissária
- Horários diurnos e noturnos com partidas simultâneas de meia em meia hora
- Passagens de "VOLTA" reservadas no ato em nossos guichês
- Conforto, Segurança, Pontualidade.

RESERVA DE PASSAGENS
Estação Rodoviária "NOVO RIO"
Guichês 39 a 42
Telefone: 223-3912
ou NAS AGÊNCIAS DE TURISMO
(Sem Acréscimo)





Leonardo Vilar e Paulo Gracindo, premiados pelo IBEU

TEATRO NA SEMANA COMEÇA O CICLO DE LEITURAS

YAN MICHALSKI



Maria Pompeu e Carlos Aquino, organizadores do ciclo

Esta semana assinala a inauguração de uma iniciativa que merece ser acompanhada com interesse: o Centro Cultural Sigla Viva, até agora dedicado principalmente às artes plásticas, promove uma série de leituras dramáticas, proporcionando a vários autores nacionais uma oportunidade para testarem suas obras inéditas e as submeterem ao julgamento de uma pequena platéia. O ciclo está sendo coordenado e orientado pelos atores Maria Pompeu e Carlos Aquino, e a Cinemateca do Museu de Arte Moderna colabora, colocando à disposição dos organizadores o seu auditório, onde as leituras serão realizadas, sempre às terças-feiras, no horário das 20h 30m.

A série terá início depois de amanhã, com a peça *Aleluia, Aleluia*, ou *As Bêstas*, do ator Emiliano Queiroz, que fará assim a sua estréia como dramaturgo. A leitura da peça, cuja ação transcorre nos meios ligados à televisão, foi dirigida por Nelson Xavier — sem dúvida um dos nossos melhores atores, agora infelizmente afastado do teatro — e contará com a participação de Teresa Raquel, Maria Pompeu, Carlos Aquino e outros conhecidos intérpretes no elenco.

Outros autores já comprometidos com a iniciativa são: Edgar da Rocha Miranda (com *O Estranho*); Nélida Piñon (com *Beatas do Nojo*); Francisco Pereira da Silva (com *Aquário*); Vanda Fabian (com *Inquebrável*); Dias Gomes (com *Odorico*); Vicente de Péricia (com *O Sexo dos Anjos*); Ziraldo (com *O Sexo dos Anjos*); Maria Inês Barros de Almeida (com *Inconstitucionalmente ou Farsa Disfarçada*); e ainda José Wilker, Daniel Mäs, Rubem Rocha Filho, Leila As-

sunção e Plínio Marcos, que ainda não comunicaram os títulos das suas obras. Entre os encenadores que deverão dirigir as próximas leituras figuram Rubens Correia, Amir Haddad, B. de Paiva, Roberto de Cleto, Luís Carlos Maciel, João das Neves e Ivã de Albuquerque. O elenco do grupo A Comunidade, que tem sua sede no Museu de Arte Moderna, participará igualmente de algumas leituras.

Os ingressos para a sessão inaugural e para as leituras subsequentes podem ser obtidos no Centro Cultural Sigla Viva, na Rua do Russell, 300, ou na própria Cinemateca do MAM, antes do início da sessão.

○ Prova pública no Conservatório

O Conservatório Nacional de Teatro, agora denominado Escola Superior de Teatro, apresenta a partir de amanhã mais uma prova pública dos seus alunos, que promete repetir o impressionante sucesso de público alcançado recentemente pelas provas dos formandos de direção, Clóvis Levi e Luís Paulo Vasconcelos, com *Calígula* e *Mãe Coragem*, respectivamente. Desta vez trata-se de prova final dos alunos do 3.º ano de interpretação, que terminam seu curso. A direção cede a um experiente e talentoso profissional, Amir Haddad, responsável por um dos mais interessantes espetáculos da temporada, *A Construção*, e também por *Chá e Simpatia*.

O espetáculo intitula-se *Troque o Certo pelo Duvidoso* e se baseia em pesquisas e sugestões dos próprios alunos, coordenadas pelo encenador. Trata-se de uma tentativa de atualização de uma visão crítica do teatro brasileiro entre os fins do século passado e 1940, que consta de uma série de im-

provisações (inclusive musicais) e de trechos de cinco peças da época: *O Pilóntra*, revista de Artur Azevedo; *Maria Madalena*, de Balista Cepelos; *Oh! Que Lampreias*, de Pires Rebelo; *O Coração Não Envelhece*, de Paulo Magalhães; e *O Café*, de Mário de Andrade.

Troque o Certo pelo Duvidoso será apresentado no auditório da Escola somente amanhã, terça e quarta-feira, às 21h, com entrada franca. Quem quiser ter a certeza de entrar deverá chegar com uma boa meia hora de antecedência.

E já que falamos no Conservatório, quero manifestar minhas objeções à mudança do seu nome para Escola Superior de Teatro. A denominação Conservatório Nacional de Teatro não é nem mais nem menos expressiva ou adequada do que Escola Superior de Teatro, mas tem a vantagem de possuir uma tradição de vários anos e de ser amplamente conhecida nos meios culturais do país. Por outro lado, o adjetivo superior é parcialmente inexistente, pois somente os cursos de Direção e Cenografia equivalem ao nível universitário. Reconheço que a palavra *Conservatório* tem um aspecto algo antipático, pelo seu parentesco etimológico e consequente associação de idéias com o conceito de *conservador*; mas só este fato não justifica uma mudança de nome que me parece inteiramente infeliz; como também não a justifica a reestruturação administrativa do estabelecimento, com sua vinculação à Fundação das Escolas Federais Isoladas na Guanabara.

○ Os prêmios IBEU de "O Preço"

Amanhã, às 21 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, Av. Copacabana, 690, serão entregues pela primeira vez

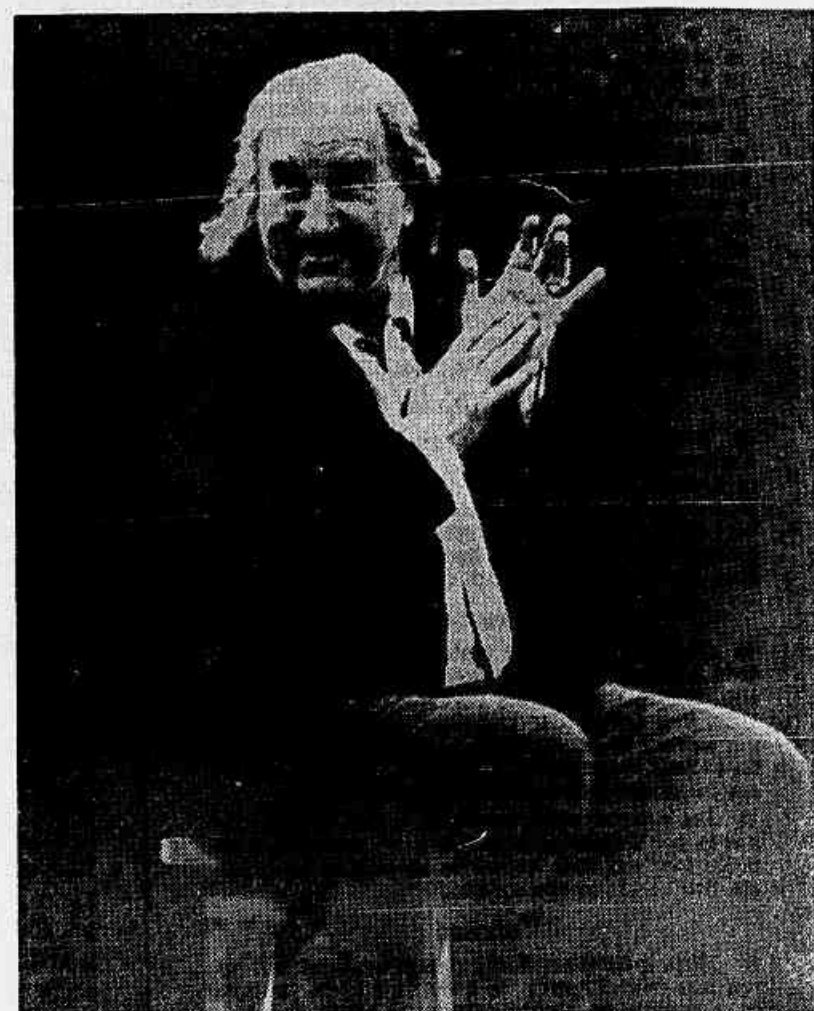
os Prêmios IBEU com os quais aquele Instituto pretende homenagear anualmente a melhor montagem carioca baseada em texto norte-americano. A solenidade de amanhã, para a qual estão convidados todos os integrantes da classe teatral, refere-se ainda à temporada de 1968, e o espetáculo premiado é *O Preço*, de Arthur Miller, que foi montado no Teatro Princesa Isabel. O prêmio principal — um cheque de NCr\$ 5 mil — será entregue a um representante do produtor de *O Preço*, Antônio de Carvalho e Silva, que não poderá comparecer pessoalmente, por se encontrar ausente do país. Medalhas comemorativas serão recebidas por todos os integrantes da equipe artística: o tradutor e diretor Luís de Lima, o cenógrafo Mário Monteiro e o excelente quarteto de intérpretes composto por Jardel Filho, Paulo Gracindo, Leo Vilar e Maria Fernanda.

○ Golfinhos e Estácios

Outro cheque de NCr\$ 5 mil e outros prêmios estarão em jogo amanhã, às 17h, quando o Conselho de Teatro do Museu da Imagem e do Som estará reunido para escolher, entre candidatos previamente selecionados, os ganhadores do Golfinho de Ouro (prêmio de criação) e do Troféu Estácio de Sá (prêmio de animação e bons serviços), relativos à temporada teatral de 1969. Concorrem ao Golfinho de Ouro os autores José Vicente e João Bethencourt e o diretor José Celso Martinez Correia, enquanto o Estácio de Sá está entre o diretor do Museu de Arte Moderna, Mauricio Roberto, os donos do Teatro Ipanema, Ivã de Albuquerque e Rubens Correia, a atriz Henriette Morineau e o animador da vida teatral Pascoal Carlos Magno.



Ziembskiy vive em S. Paulo o mesmo papel que Eva Tudor apresentou recentemente no Gláucio Gil: Celestina. Este espetáculo deverá estar no Rio, com Ziembskiy, no começo de 1970



ZIEMBSKIY É A CELESTINA

ACYR CASTRO

São Paulo (Sucursal) — Numa rampa erguida em pleno centro do Teatro 13 de Maio, onde nada mais lembra o Cemitério de Automóveis — os vários textos de Fernando Arrabal que Vítor Garcia transformou numa só cerimônia litúrgica — Ziembskiy representa *A Celestina*. O diretor-ator, alto e forte, está com seus longos cabelos grisalhos soltos na nuca como uma velha.

Fazendo gestos mais delicados que seu habitual masculino, os olhos abertos num sorriso largo, representa uma alcoviteira do século XV e até sua voz parece mudada. Ziembskiy somente recupera sua personalidade quando desce a passarela, após agradecer aos dois jovens atores com quem contracenava.

EXPERIÊNCIA

— Não é travesti o que estou fazendo — ele explica. — O papel é que é feminino.

Ziembskiy distribuiu gestos amplos para mostrar o verdadeiro sentido de sua presença no papel-título de *A Celestina*.

— Sou apenas um homem que se veste de mulher e interpreta uma mulher, sem deixar de ser homem.

Por que e para que essa idéia de um homem representar um papel feminino?

— Quero mostrar a personalidade de uma mulher através de perspectiva viril. É uma espécie de transposição: a mulher vista pela mentalidade masculina, que se adapta.

Ziembskiy fala entusiasmado do seu papel. *Celestina* é mais do que um ser humano, é uma instituição, um perigo, um acontecimento social em cujo destino se entrelaça a sorte de diversas pessoas. Para o ator e diretor, que sobe ao palco pela primeira vez como uma personagem feminina, essa experiência é fascinante. A alcoviteira simboliza a corrupção, sabendo utilizar de inúmeros artifícios e recursos para satisfazer sua cupidéz. Envolve virgens casadoras, nobres em crise, conspícuos sacerdotes, prostitutas de todos os matizes, ariados e até gente do baixo mundo. Nem mesmo a Inquisição serve de barreira aos propósitos dessa criatura aliciadora, que invoca demônios e se mete em bruxarias.

— *Celestina* é um poder que se manifesta fora das câmaras palacianas. É ela quem faz os arranjos de alcova, unindo ou desunindo os casais. Todos passam pelas suas mãos a peso de ouro.

Segundo Ziembskiy, a peça de Fernando Rojas foi escrita exatamente para retratar o mundo das

eminências pardas, tão parecido em 1490 com o dos nossos dias.

— É um depoimento sobre a Idade Média, por coincidência semelhante à nossa sob certos aspectos.

ATUALIDADE

Diz Ziembskiy que é ocioso ficar indagando se Rojas escreveu ou não os 21 atos de que se compõe a fatura final da peça. Conforme alguns historiadores, um outro dramaturgo teria escrito um ato e Fernando Rojas 15, cabendo talvez a Alonso de Proaza (que revisou a edição sevillana de 1502) os derradeiros cinco.

— O importante é que sintetizamos tudo isso num espetáculo (traduzido e adaptado pelo falecido Alberto d'Aversa) de duração normal, de menos de duas horas.

A Celestina foi composta num período anterior a William Shakespeare e a Miguel de Cervantes, sob a forma de novela, crônica dramática ou história dramatizada. A Tragicomédia de Calisto e Melibea, como salienta o subtítulo, reflete a decadência e o caos da sociedade pré-renascentista, pondo em destaque as mutações por que passam as relações sociais. A figura da alcoviteira é fundamental, na descrição do romance entre o jovem da próspera família mercantilista e a donzela filha da nobreza, numa Espanha em processo de transformação.

— O judeu converso de Cueva de Montalban, morto em Talarana onde passou a vida, escreveu um texto sempre atual.

Ziembskiy diz, em tom de pláida, que precisa encarnar a *Celestina* sem desmerecer do que Eva Tudor fez na encenação carioca. A seu lado, sob sua direção, alinham-se Thais Moniz Portinho (Melibea), Adilson Vladimir (Calisto), Lourival Pariz, Everton de Castro, Léda Vilela, Mira Rogani, Maria do Carmo Bauer, Fernando Bezerra, José Caldas, Vic Mitello, Mito Manzano e Ida Gomes. Os figurinos foram desenhados por Ninete Van Vuchelen. A cenografia, a cargo de Túlio Costa. A montagem ficará em cartaz somente até o fim do ano, sendo interesse do Centro Cultural Garcia Lorca apresentá-la no Rio já no começo de 1970.

Ziembskiy chegou ao Rio a 16 de julho de 1941 e em dezembro encenava, no Teatro Ginástico A Beira da Estrada, de Jean Jacques Bernard. Foi o início do seu trabalho de diretor, com Os Comediantes. Em novembro de 1944, fazia sua primeira aparição como ator, ainda no Ginástico, sempre com Os Comediantes, em *Fim de Jornada*, de Shariff. Sua montagem de *A Celestina*, a estreitar em janeiro na Guanabara, irá encontrá-lo completando 23 anos de atividades teatrais no nosso país, 26 dos quais como ator. O Centro Cultural Garcia Lorca, que lançou o espetáculo em São Paulo, no Teatro 13 de Maio, ainda não tem data certa para a estréia carioca do texto clássico de Fernando Rojas.

NA BIG VENDA DE NATAL

Exposição DA DE GRACA!

1 VOLKSWAGEN da REAL

Revendedor Autorizado VW

POR SEMANA



EMPLACADO E SEGURO EM SEU NOME

JÁ SAIU O 2.º VOLKS

DA. LUZIA DE FREITAS FERRARI MOREIRA
Rua Aristides Espindola, 16 apt.º 302 Leblon
O PRÓXIMO PODE SER VOCÊ

É fácil concorrer! Em cada NCr\$ 50,00 de compra à vista ou a crédito, V. recebe um cupom que dá direito a concorrer todos os domingos pela TV. Tupi canal 6 às 21 hs. Quanto mais cedo V. comprar mais chances tem de ganhar pois seu cupom permanece na urna até o último sorteio! Próximo sorteio dia 14/12

Carta Patente n.º 346 Rádio Carioca Processo MF 3.002.224/69

E VOCÊ COMPRA A MAIS COMPLETA LINHA DE PRESENTES EM MÓVEIS NO SALÃO DE MÓVEIS O MAIS COMPLETO DA GUANABARA



Dormitório Cimo para casal, alta qualidade, em pau-óleo, com brilho permanente.

Preço tabela 1.550,00

Preço Exposição **950,00**

ou **76,00** mensais



Sala Cimo, alta qualidade, com 8 peças, em pau-óleo, brilho permanente.

Preço tabela 990,00

Preço Exposição **595,00** ou **48,00** mensais



Cadeira do Papai Itá legítima com banqueta revestida em courovin, estrutura de caviúna.

Preço tabela 350,00 Preço Exposição **230,00** ou **19,00** mensais



Conjunto Splêndido Verona estofado em espuma, forrado em courvin.

Preço tabela 790,00 Preço Exposição **550,00** ou **44,00** mensais



Cadeira da mamãe Itá Legítima com banqueta, forrada em courvin, estofamento super macio.

Preço tabela 350,00

Preço Exposição **230,00** ou **19,00** mensais



Conjunto de mesa em jacarandá com tampo de mármore, 2 modelos, Império e Porta Revista.

Preço tabela 425,00

Preço Exposição **299,00** ou **24,00** mensais



Sofanete Máximo em madeira Gonçalves Alves, forrado em Fiorentina.

Preço tabela 295,00

Preço Exposição **159,00** ou **13,00** mensais



Grande Coleção de Tapetes das marcas Bandoirantes e São Carlos, em bouclé de lã e algodão.

Preços a partir de **149,00**

toda a linha de presentes para V... sua família e seu lar na

Exposição

CARIOCA - Lgo. Carioca, esq. Gonçalves Dias
FLORIANO - Marechal Floriano, 174
MADUREIRA - Travessa Almeninda Freitas, 18
N. IGUAÇU - Travessa Rosinda Martins, 54

ABERTA ATÉ ÀS 20 h



NÓVO RIO

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

g

PETITE GALERIE

apresentam

A grande venda de arte a prazo
para o Natal de 1969

FINANCIAMENTO ATÉ 24

MESES OBRAS DE

PORTINARI - SEGALL - GUIGNARD -
PANCETTI - CICERO DIAS - VOLPI -
ISMAEL NERI - DACOSTA - DI CAVAL-
CANTI - TARSILA - Malfatti - MAR-
CIER - GOELDI - GRASSMANN - DAREL -
SUED - NEWTON CAVALCANTI - BIANCO
- LEONTINA - JOSÉ PAULO - SCLAR -
CÁROLUS - MARQUETTI - VISCONTI -
BATISTA DA COSTA - KPAJCBERG -
BANDEIRA - AGNALDO - RAIMUNDO
DE OLIVEIRA - LUCIANO MAURICIO -
MIRA - MORICONI - SAMY VERGARA
- GLAUCO RODRIGUES - FRANCISCO
DA SILVA - VIRGOLINO - FLORIANO
SHAEFFER - ALDEMIR - GRAUBEN -
EDELWEISS - REYNALDO - DE DOME
- TERUZ

DE 8 A 31 DE DEZEMBRO

DAS 10 ÀS 22 HORAS

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53-C - Ipanema

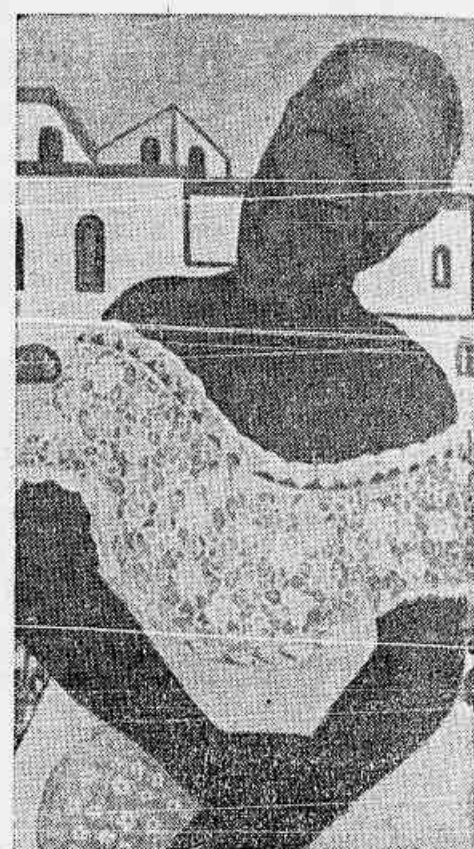
Tel.: 227-5206



José Maria na Praça



Ivonaldo na Voltaico



Lúcia Basílio no Iate Clube

ARTES NA SEMANA | WALMIR AYALA

NOVA GALERIA E VÁRIAS COLETIVAS

NATAL NA PETITE

A Petite Galerie inaugura amanhã sua tradicional Venda de Natal, este ano contando com a cobertura da Nôvo Rio para financiamento até 24 meses. Estarão à venda obras de Portinari, Segal, Di Cavalcanti, Dacosta, Marcier, Tarsila, Volpi, Nilton Cavalcanti, Pancetti, Marchetti, Malfatti, Goeldi, Leontina, Grassmann, José Paulo, Scliar, Garolus, Raimundo de Oliveira, Luciano Maurício, Mira Schendel, Moriconi, Paulo Guilherme Samy, Carlos Vergara, Glauco Rodrigues e Francisco da Silva.

CORREDOR

A Galeria Corredor (Rua das Laranjeiras, 114) inaugura amanhã, às 21h, exposição de pintura de Regina Alvarez.

PINTURA MINI

A Galeria da Praça, especializada em miniquadros, inaugura amanhã uma coletiva de pintura de Jenner, José Maria, Lênio Braga e Teruz. Enderêço: Joana Angélica, 116 — loja 201.

PRIMITIVO

A Galeria Voltaico (Barata Ribeiro, 810 — sobreloja) encerra sua temporada de exposições de 1969 com mais um jovem primitivo. Ivonaldo nasceu em Caruaru, Pernambuco, e vive em São Paulo. A apresentação é de Mário Schemberg, que situa Ivonaldo como "uma das personalidades da nova pintura da Praça da República da megalópolis brasileira." A megalópolis brasileira é São Paulo. Ivonaldo, que é autodidata, vem expondo desde 1968. Esta é a sua primeira individual no Rio de Janeiro. Vernissage dia 9, terça-feira, às 21h.

NOVA GALERIA

A nota importante desta semana é a inauguração de uma nova galeria de arte, sob a direção artística de Teresinha Lima. Prisma, o nome da nova sala, que se inaugura com uma exposição de desenhos de Guignard, feitos para poemas de Jorge de Lima, um dos poetas mais importantes da língua portuguesa. Teresinha Lima quer imprimir à Galeria Prisma uma linha que seja avançada, sem a sofisticação de uma vanguarda pirócnica. Dentro do que é novo, aquilo que é maduro e perene. Assim programou para o primeiro semestre de 1969 mostras de Eduardo Sued, Maria Leontina, Sérvulo Esmeraldo, Iberê Camargo. Pretende fazer poucas exposições por ano e manter um acervo sólido e dinâmico, que lhe permita abrir a sala de exposições sempre num nível artístico de não concessão ao mercado de consumo.

PINTURA E GRAVURA

Dia 9, terça-feira, no Iate Clube do Rio de Janeiro, inauguração da exposição de pintura e gravura de Lúcia Basílio. Nascida em Cuiabá, Mato Grosso, apresentou-se pela primeira vez no Salão de Belas-Artes em 1954, no Rio. Tem frequentado diversos cursos, relacionando em seu boletim de professores nomes como Lazzarini, Manuel Santiago, Isabel Pons, Orlando Teruz, Frederico Moraes e Aluisio

Carvão. Expõe desde 1965. Atualmente é assistente da cadeira de Desenho e Pintura, regida pela professora Isabel Sá Pereira, no Instituto de Belas-Artes.

SÉRGIO LIMA

Dia 9, na Sala Osvaldo Goeldi, exposição de pintura de Sérgio Lima, nascido em Fortaleza em 1946. Apresenta-o José Roberto Teixeira Leite: "Caracteriza-se essa pintura pelo seu sentido não figurativo geométrico e pela utilização de palavras que se juntam para formar vocábulos já de per si peçados de significados." Enderêço da Galeria: Prudente do Moraes, 129.

CAQUINHO

Com o estranho nome de Caquinho, uma galeria situada na Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja 74, anuncia sua segunda individual: pinturas de Melo da Costa. Inauguração amanhã, às 21h. O convite traz o aviso de que esta é a "única sala de exposições aberta aos domingos."

IVRO NA PETITE

A Petite Galerie convida para o lançamento do romance de Nélida Piñon, Fundador, dia 9, terça-feira, às 21h. Uma edição de José Alvaro.

GRASSMANN

Outro acontecimento da maior importância é a exposição da obra gravada completa de Marcel Grassmann, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, dia 9, às 21h — Parque do Ibirapuera. O Governo de São Paulo teve a feliz idéia de adquirir, há poucos meses, uma cópia de cada uma das gravuras de Grassmann, que constituem a mostra em questão.

TENDÊNCIAS

A Galeria Irlandini (Teixeira de Melo, 30-A) inaugura, dia 9, uma coletiva de "artistas de diversas tendências": Adilson do Prado, Adilson Santos, Angelo, Antônio Barbosa, Angelo Schepis, Caribé, Carlos Bastos, Calazans Neto, Dillon, Elsa e Gerson de Sousa, Chico da Silva, Farnese, Franck Schaeffer, Giuma, Genaro, Hansen Bahia, Holmes Neves, Januário, João Alves, José de Dome, José de Freitas, José Paulo, Inácio Rodrigues, José Maria, José Barbosa, Joan Macy, Josete, Kennedy, Lazzarini, Mário Cravo, Moriconi, Mecatti, Ninita, Paiva Brasil, Reginaldo Bonfim, Ramos Melo, Sachiko, Silva, Tobias, Maria Teresa Vieira da Silva, Ieda César Bonomo e Zelayetta.

Esta semana é das coletivas. Com Natal próximo a sugestão de apresentar com quadros e gravuras se multiplica.

AMELIA TOLEDO

Apresentada por Mário Pedrosa, a escultora paulista Amélia Toledo inaugura, dia 10, quarta-feira, na Galeria Bônino, uma individual de seus trabalhos. É a última exposição dessa Galeria que, em 1969, soube manter galhardamente o nível de exposições à altura do prestígio de seu nome. As obras de Amélia Toledo se especificam em séries: água e óleo em tubos, fluido espumante em vidros fluido espumante em PVC, resina poliéster, aço inoxidável, resina acrílica e poliéster, jóias. Essa exposição vem precedida de grande interesse e promete marcar um momento importan-

te no panorama das exposições do ano.

IBEU

Dia 11 de dezembro, a Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos (Copacabana, 690) estará apresentando uma mostra de Arte Infantil nos Museus dos Estados Unidos: "Esta exposição foi organizada pelo Instituto Smithsonian de Washington, para apresentar uma atividade dos museus norte-americanos que ainda não é bastante conhecida no exterior. Aulas para crianças nos museus de arte estão se tornando um empreendimento de suma importância. Vários são os caminhos, mas todos visam ao mesmo objetivo: como ajudar a criança a desenvolver seu potencial de auto expressão." Na mesma data e na mesma Galeria, às 22h, um desfile de jóias de Caio Mourão, Cléber Machado, Márcio Matar e Pedro Correia de Araújo. Difícil é entender o que as obras da meninada americana têm a ver com as jóias brasileiras.

TABELA

O crítico argentino Jorge Romero Brest chegará dentro de alguns dias ao Brasil, a fim de organizar uma grande exposição de arte contemporânea brasileira, a ser patrocinada, em caráter itinerante, pelo Ministério das Relações Exteriores, no próximo ano. Trata-se de uma das iniciativas do Departamento de Difusão Cultural do Itamarati, agora sob a direção do Ministro Vasco Mariz. A nova orientação decidiu pela organização de grandes coletivas itinerantes, em lugar das pequenas individuais. O Ministro Vasco Mariz pedirá à Associação Brasileira de Críticos de Arte, através de seu presidente, o crítico Antônio Bento, uma relação de artistas contemporâneos mais significativos, para orientação inicial da visita de contatos a ser empreendida por Romero Brest. *** O cartão de festas de Murilo Miranda, diretor do Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, para este ano, reproduz uma gravura de Paulo Roberto França, premiada no I Salão Nacional dos Transportes. *** A Loteria Federal do Brasil vai expor os quadros de seu acervo, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, em março, e no Museu de Arte Moderna do Rio, em maio. Telas de Djanira, Di Cavalcanti e Aldemir Martins. *** A Galeria Dezon (Av. Copacabana, 1.133, loja 12) está promovendo uma exposição de cerca de 500 desenhos, assinados pelos nossos melhores artistas. O acervo é do marchand Alberto Dezon, colecionado em álbuns com que registrou, durante muitos anos, a presença de amizade de centenas de artistas, na galeria boêmia da Felipe Gebara. Figuram nesta mostra desenhos de Jesuino, Sigaud, Manuel Santiago, Lúcio Cardoso, Luciano Maurício, Lazzarini, Euridice, Loio Pêrsio, Moriconi, Roberto Magalhães, etc. *** Ana Letícia, Eduardo Sued, Artur Luis Piza e José Lima são os artistas convidados a participar da III Bienal Internacional de Gravura (Cracóvia) em maio de 1970. *** Já foi escolhido o júri de seleção e premiação do Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL-Banco Andrade Arnaud: Carmem Portinho, Antônio Bento, Roberto Pontual, Alcides Mafra de Sousa e Walmir Ayala. *** A Escola Superior de Desenho Industrial inaugurou, na sala de exposições da Rua do Passeio, a exposição de símbolos do concurso realizado na Companhia Siderúrgica Nacional. A próxima exposição será dos símbolos do Instituto Nacional de Previdência Social. A ESDI ofereceu almôço na cantina à nova diretoria da Associação Brasileira de Críticos de Arte, sob a presidência de Antônio Bento. Foi a homenagem da ESDI ao trabalho dos críticos em favor do estabelecimento.



George Lazenby é o novo James Bond em ação



Casaram e ficaram felizes... até quando?

A NOVA PELE DE JAMES BOND

MIRIAM ALENCAR

James Bond, o agente 007 de Sua Majestade Britânica, surgiu como uma bomba, para o público ávido de emoções e de violência, valorizada que foi pela época que passa. Herói perfeito nos mínimos detalhes, juntava a astúcia, a força física, e um charme que arrastava mulheres dos mais diferentes países.

O infatigável inimigo de 007 sempre foi o Spectro, com uma vasta organização ramificada por todo o mundo, e esconderijos nos locais menos acessíveis, como em ilhas distantes ou em mundos subterrâneos.

Quando surgiu James Bond surgiu também um novo astro: Sean Connery. másculo, sem ser bonito, com charme e decisões firmes, Sean Connery foi durante algum tempo um dos mitos do cinema. Quando apareceu, não era identificado como o ator, mas como o agente que, talvez, realmente se escondesse em sua pele. Pelo menos, a publicidade em torno de seu nome o elevou ao cume dos astros. Veio o sucesso, o dinheiro e o cansaço.

Cansado de lutar contra Spectro, saturado de viajar de helicópteros portáteis e explosivos, portar armas violentamente mortíferas, do assédio das mulheres que quase não o deixavam exorcizar os músculos em grupos de bandidos, Sean Connery despediu-se de James Bond e mudou os rumos de sua carreira. Não quer ser apontado como o 007, mas como o ator Sean Connery. E por isso, deixando as aventuras internacionais, tem procurado os mais diferentes papéis.

Mas, foi-se Connery e Bond ficou. Rel morto, rei posto. E James Bond, o heróico agente 007, tem nova pele e já está em ação combatendo os inimigos de Sua Majestade. E' ele George Lazenby.

A CAPITULAÇÃO DO HERÓI

Como James Bond, George Lazenby terá uma vida diferente do seu antecessor. Enquanto Connery resistiu enquanto pôde ao casamento, Lazenby caiu na primeira investida, e logo na primeira aventura em que aparece, 007 a Serviço Secreto de Sua Majestade, casa-se com a companheira de aventura, a bela Traci. E tudo corre como manda o figurino. Ele apaixonadíssimo, segundo informações publicitárias.

Para que o leitor tenha uma idéia, basta dizer que o casamento de James Bond, anteriormente anunciado pela imprensa internacional, reuniu uma equipe de 120 pessoas, entre atores e técnicos. A cerimônia ocorreu na pitoresca vila de Estromez, Norte de Portugal. Estiveram presentes os amigos permanentes do herói o chefe "M" (Bernard Lee), a simpática Srta. Money Penny (Lois Maxwell), "Q" (Desmond Llewelyn), também ligado ao mundo da espionagem; o pai da noiva (Gabriele Ferzetti), e até Marc Ange Draco, um chefe do submundo europeu.

Até chegar a solução definitiva, James Bond teve diante de seus olhos uma dúzia de mulheres bonitas, que não perdiam a oportunidade de aproveitar os últimos momentos de liberdade do herói, ao mesmo tempo que executavam suas ações que punham em perigo a vida do 007.

Não é só em Portugal que o novo James Bond, George Lazenby, trabalha, em sua mais recente aventura. O quartel general do atual chefe da gang do

Spectro, Ernst Stavros Blofeld, fica situado nas montanhas da Suíça, que os produtores e o diretor, Peter Hunt, aproveitaram procurando conservar a atmosfera de emoção e grandiosidade, na tentativa de superar tudo o que já foi feito anteriormente na série de filmes.

O pleo de Schilthorn, de 10 mil metros, nos Alpes suíços, serviu de cenário para uma violenta perseguição com os atores utilizando esquís, passando por várias lutas dramáticas, acabando num carro sobre o gelo e provocando uma avalanche de neve, da qual James Bond escapa, é lógico.

O custo da produção de 007 a Serviço de Sua Majestade se eleva a milhares de dólares. O gigantesco laboratório construído para servir ao bandido Ernst Blofeld custou quase 300 mil dólares. O equipamento foi adquirido na Inglaterra, além de mobiliários especiais e elementos de decoração, sem falar na guarda-roupa da mocinha e noiva Tracy, considerado o mais luxuoso até hoje utilizado nas histórias de James Bond, pois afinal, trata-se de um enxoval.

O NOVO 007

Quando procuravam um novo elemento que substituisse Sean Connery para o papel de James Bond, os produtores destacaram entre candidatos de vários países, George Lazenby, que impressionou sobretudo por "seus modos e sua masculinidade." Na verdade, ele foi descoberto pelo produtor Broccoli, há três anos, numa barbearia.

George Lazenby, o agente 007, nasceu em 5 de setembro de 1939, na Austrália. Começou a vida como aprendiz de mecânico, passando a vendedor de carros, até seguir para a Inglaterra. Em Londres, continuou vendendo carros usados e depois passou a vender carros novos numa feira do Park Lane. Foi nessa condição que um fotógrafo profissional o descobriu e sugeriu que, com seu aspecto e seu físico de atleta, tentasse a profissão de modelo. Um ano depois, Lazenby era um dos mais bem pagos modelos da Europa, trabalhando em comerciais para a TV e agências de publicidade. Agora, sua vida tomará novo rumo, com sua estréia no cinema, no papel que fez o nome de Sean Connery, e sua fortuna.

Tracy, a garota que arrasta 007 ao casamento, é a atriz de teatro e TV da Inglaterra, Diana Rigg. Com a Companhia Real Shakespeareana, fez excursões por toda a Europa e Estados Unidos. A outra novidade do filme é o ator americano que se caracterizou em papéis de homem mau, Telly Savalas, no papel de Ernst Blofeld.

Para o diretor Peter Hunt, este filme é sua grande chance no cinema. Sua experiência no cinema vem do seu trabalho como editor e diretor da segunda unidade dos cinco filmes anteriores da mesma série, e de vários outros filmes. Mais recentemente, foi produtor associado em Chitty Chitty Bang Bang (O Calhambeque Mágico), filme musical.

007 a Serviço Secreto de Sua Majestade, com George Lazenby, é lançamento para os primeiros dias de 1970. Com muitas cores, violência e emoções, James Bond vai mostrar que continua o mesmo, implacável contra a maldade, a serviço do bem. E' a renovação no gênero, com 007 bem casado e feliz.

CHOPIN, NO MUSEU DO TEATRO

RENZO MASSARANI

O Museu do Teatro, localizado no Salão Assírio e criado pela Lei 425, de 28 de novembro de 1949, completa seus 20 anos e os comemora com uma expressiva exposição focalizando Frederico Chopin: a mostra, inaugurada nestes dias, apresenta um retrospecto da vida do músico polonês e das execuções de suas obras no teatro, para o que obteve o Museu a colaboração da Embaixada francesa. A música de Chopin já foi ouvida, no Municipal, inúmeras vezes desde quando fez parte do primeiro concerto aí realizado, quando o talento precoce de um menino de 15 anos, Mieczyslaw Horszowsky, apresentou o Estudo op. 25, n.º 1, e a técnica segura de um velho de 70 anos, Arthur Schnabel, o Nocturno em Dó Menor op. 48. A exposição é promovida pelo Departamento de Cultura da Guanabara e realizada, com sua arte e competência de sempre, por Estela Pacheco Werneck, a incansável conservadora daquele Museu, que não esqueceu a curiosa experiência carioca de 1949, quando o maestro Tietz, Ferruccio Tagliavini, Pia Tassinari, Maria Sá Earp, Paulo Fortes e Américo Basso apresentaram a ópera fabricada em Milão por Giacomo Orefice, usando trechos de Chopin. Nem esquecer as 117 edições do bailado Sylphides, de Fokin, que também Maria Olenewa — fundadora do nosso Corpo de Baile — remontou para a estréia das suas alunas no Municipal. Nem esquecer os violinistas que interpretaram Chopin no Rio: Jan Kubelik (1910), Franz von Vecsey (1911), Peri Machado (1926), Chiffitelli (1927), Nathan Milstein (1937), Mischa Elmann (1939), Jehudi Menuhin (1941). Não esquecer ainda as transcrições para harpa (Lea Bach), para flauta (Ari Ferreira) e para violão (Agustín Barrios).

Mas, naturalmente, deu grande relevo às execuções pianísticas; entre as mais de mil presenças de Chopin no Rio, quantas dezenas terão sido dedicadas aos dois Concertos, um dos quais voltou também nesta semana? Dona Estela não o diz; mas fornece o elenco dos que apresentaram recitais totalmente chopinianos: Sílvia de Figueiredo (1917), Arthur Rubinstein (1918), Burl Marx (1919), Guiomar Novais (1920), Ignaz Friedman (1921), Alexandre Brailowsky (1922), Emil Frey (1929), Nicolai Orloff (1932), Benno Moisewitch (1935), Alfred Cortot (1936), Jan Smeterlin (1944), Rudolf Firkušny (1945), Magda Tagliaferro (1949), Carmen Vittis Adnet (1949), Orlano de Almeida (1949), Witold Malcuzyński (1949), Sousa Lima (1949), Alexander Uninsky (1950), Iouri Briousschkov (1959), Varcha Cid (1965), Jacques Klein (1966), Sergei Dorensky (1966).

Atualmente, quantos serão os nossos chopinianos entusiastas? Com certeza, a expressiva exposição de dona Estela terá um grande êxito.

Maestro Mario Ferraro

Conforme já foi noticiado nestes dias, desapareceu em Piacenza, Itália, o maestro veneziano Mario Ferraro, que por muitos anos atuou tão útil e intensamente, em São Paulo. Discípulo de Gianfrancesco Malipiero, antes de vir ao Brasil, Ferraro participou de importantes atividades europeias. Fundou e regeu a Filarmônica de Trieste e a Orquestra de Câmara da Rádio de Belgrado; foi professor do Conservatório de Veneza e da Escola Mokranjac, na Jugoslávia. Crítico e autor de estudos e artigos publicados na Itália, Estados Unidos e Brasil (escreveu também no JORNAL DO BRASIL), colaborou com o Centro de Estudos Vivaldianos de Siena, cuidando da revisão e da execução de numerosas obras antigas reexumadas. Por sua atividade em prol da música contemporânea no Brasil, mereceu o aplauso de personalidades e cri-

tiços; em São Paulo, criou o colégio musical da Fundação Alvares Penteado, deu vida a numerosos conjuntos: várias vezes, lhe foram conferidos prêmios da crítica paulista e carioca; foi diretor artístico da revista São Paulo Musical, publicada pela Ricordi Brasileira. Apresentou concertos do maior relevo, na nossa Sala Cecília Meireles.

Conforme Heitor Vila-Lobos, "Mário Ferraro era um regente unicamente a serviço da música, o que hoje é tão raro; agradeço nosso veneziano de São Paulo, por tudo o que ele realizou, e por ter-se dedicado com constante amor à música atual."

A música, nas próximas semanas

Hoje, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, a OSN, o maestro Bocchino e Cristina Ortiz, em Chopin (Concerto N.º 2), Haydn (Sinfonia Militar) e Weinberger (Variações e Fuga). Cristina acaba de vencer o primeiro lugar no Concurso van Cliburn do Texas; sua vitória garantiu-lhe uma série de concertos em Washington e Filadélfia, que culminarão no Carnegie Hall, em 1971, com a Sinfônica de Nova Iorque.

Segunda-feira, 8, às 21h, no Municipal, Dia da Justiça.

Terça-feira, 9, às 21h, no Municipal, aluno da Escola de Canto Lírico Carmem Gomes em Bastien und Bastienne, de Mozart, e cenas de Carmem, Barbeiro, Olelo, Amigo Fritz, Bohème, Trovador e Baile de Máscaras. — As 21h, na Cecília Meireles, Václav Brabec (violão).

Quarta-feira, 10, às 10h, na Cecília Meireles, Concerto da Juventude, com a OSB. Reg. Goulart, solistas H. Fonseca, S. Milano e N. Nirenberg. As 21h, na Cecília Meireles, Orquestra de Câmara.

Quinta-feira, 11, às 21h, na Cecília Meireles, OSB com o regente Goulart. Solista, E. Elias.

Sexta-feira, 12, às 21h, na Cecília Meireles, Cristina Ortiz, em Beethoven, Schumann, Albeniz, Vila-Lobos, Ravel, Chopin e Liszt. — As 20h30m, no Alto da Boa Vista, Quinteto Vila-Lobos, em Lassus, Bach, Haydn, Mozart, Guarnieri, R. Baptista.

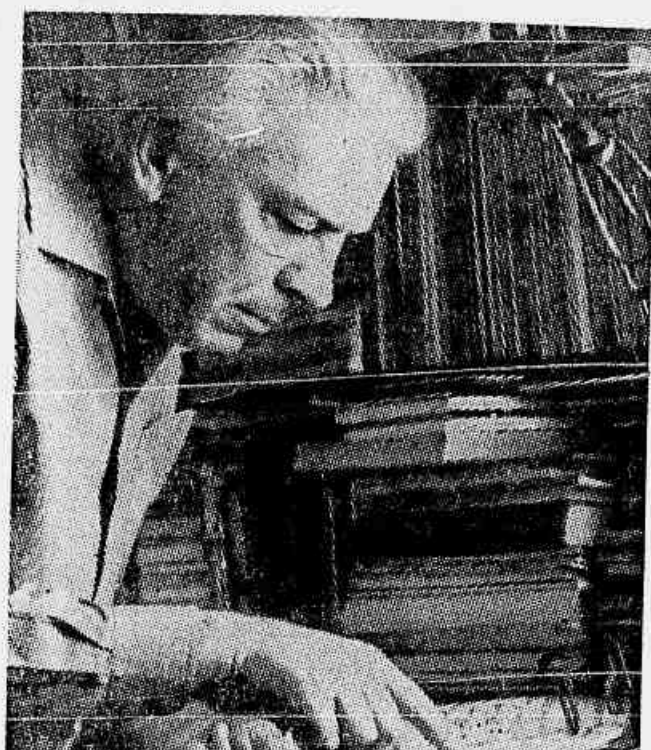
Sábado, 13, às 20h30m, no Alto da Boa Vista, Conjunto Ravel (dir. A. Brasil) em Rameau, Bach, Braga e Ravel, e Coral Palestrina (dir. Armando Prazeres) em música folclórica.

Domingo, 14, às 10h, Concerto para a Juventude, na TV Globo-Rádio MEC. — As 16h, na Cecília Meireles, Percussões com a prof. N. Namour. — As 21h, na Cecília Meireles Concerto Sinfônico com o maestro Morelenbaum.

Quarta-feira, 17, na Cecília Meireles, Orquestra de Câmara.

Quinta-feira, 18, às 21h, na Cecília Meireles, Cânticos de Natal com o Coro da Matriz da Glória e o maestro Trogo.

Dias 22 (na Cinelândia), 27 (Praça Serzedelo Correia) e 28 (Jardim do Méier), às 18h concertos corais da Universidade Gama Filho; maestro Abelardo Magalhães.



Maestro Mario Ferraro

acompanhe a moda com elegância e todo seu charme...

dispensando soutien, anágua e calcinha porque

CORPINHO
(BODY-STOCKING)

IBRAM é tudo isto e...
muita liberdade!

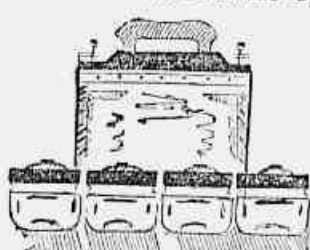


forma anatómica tamanho único

Indústria Brasileira de Meias S.
R. José Antônio de Oliveira, 328
C. Postal 8600 - Fone: 03-2194
São Paulo

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

"QLT" RESOLVE ECONOMICAMENTE PROBLEMAS DE REFEIÇÕES



Ciência no Campo Térmico. Altura: 25 cm. — Comp. 24 cm. — Larg. 15 cm. Pequena demonstração através dos telefones (021) 220-5037 ou (021) 220-5044, chamando V. Prates, Rua Santa Bárbara, 65, Paciência, Guanabara.

Levem para o trabalho, piquetes, praia, dietas, etc., suas refeições em ESTUFAS TÉRMICAS (não a vapor) em forma de elegantes muletas equipadas com 4 ou 6 potes de vidro cilíndricos com tampas de material plástico. Quatro ou seis diferentes pratos liqüidos ou secos. Conserva alimentos QUENTES entre 8 e 12 horas conforme a Estação Climática. Conforme o desenho acionado, a pressão de vapor em cores admiráveis. Fabricadas com LA DE ROCHA, última palavra em tecnologia.

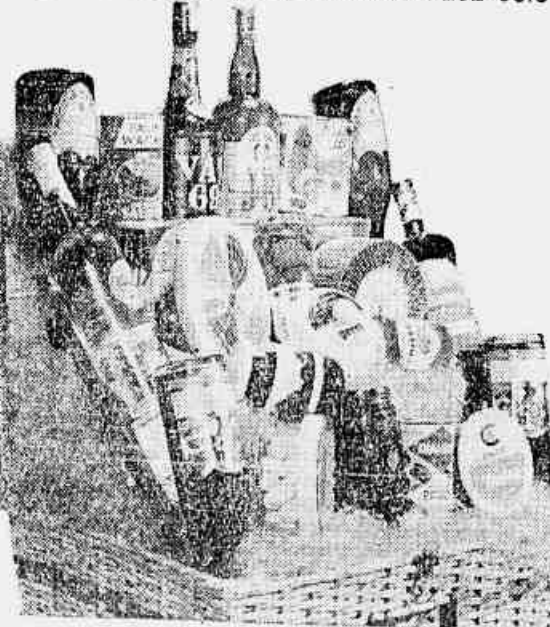
CESTAS E ARCAS DE NATAL

Desde R\$ 42,10

Serviço especial de atendimento a empresas

LIDADOR

Rua da Assembléia, 63/65
Tels.: 222-4158, 252-4950 e 252-6613



Dê tecidos de presente neste Natal!

KHALIL M. GEBARA



Laise e organdi bordados, Fustão, Tergal verão liso e estampado... Rendas, Brocados, Zeberlini e outras fabulosas novidades exclusivas.

Nos três únicos endereços da economia.

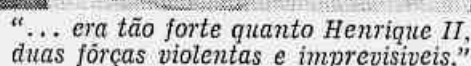
KHALIL M. GEBARA

CENTRO
Ovidor, 135
252-9481

SAENZ PEÑA
Conde de Bonfim, 316
234-6566 - Única na Tijuca

COPACABANA
N. S. Copacabana, 960-B
237-8916

Para a criançada, O Sapateiro do Rei, no Teatro Copacabana • Derci Gonçalves está no Teatro Casa Grande • Deu a Louca no Mundo está no Roxo



— Resumindo, não sêde de viver, mas não exagerando as coisas. E não resolvo coisa alguma apressadamente. De quando em quando gosto de agir com impulso, para variar, mas logo me dou um puxãozinho de orelhas. Acho que é por isso que eu gostaria de interpretar Elisabete da Inglaterra, sabe? Até hoje me intriga o fato de ter ela sobrevivido à situação em que nasceu. Elisabete tinha o controle que eu respeito e até invejo. Ela conseguia esperar e considerar bem, muito bem, antes de decidir-se. Eu sempre lamentei decisões arbitrárias.

VAMOS AO TEATRO

AS 2as. E 3as. FEIRAS, ÀS 21,30
no TEATRO IPANEMA — Res. 247-9794. Ar refrigerado

VERA GERTEL
RUBENS CORRÊA

"COMO SE LIVRAR DA COISA"

Comédia de Ionesco

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL

DULCINA em

últimos 7 dias
"MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA?"

com ALBERTO PEREZ, Ary Fontoura, Angela Vasconcellos e EMILIANO QUEIROZ
Hoje, às 18 e 21,30 — Reservas 236-3724

Comemorando 5 anos de atividades, o Grupo Opinião apresenta

ANTÍGONA

TEMPORADA POPULAR: NCR\$ 5,00

de Sófocles. Trad. Ferreira Gullar. Dir.: João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patino, Élio Gonçalves, Ivan Setta, José Wilker, Renata Sorrah e grande elenco.

"Não nasci para partilhar de ódio, mas de amor"

Hoje, às 18 e 21,30

R. Siqueira Campos, 143, Tel.: 236-3497

TEATRO Santa Rosa

RES: 247-8641

JORGE DORIA, VANDA LACERDA, COM OS OLHOS DOS OUTROS

Hoje, às 18 e 21,30

TEATRO SERRADOR — Tel. 232-8531 — Ar refrigerado

ESTREIA 4a. FEIRA, DIA 10 — Reservas no Teatro

ZE BONITINHO — LADY HILDA — LANA BITTENCOURT e RIO 67 em

"ME TARZAN... YOU JANE"

direção João Lorêdo

Textos: Wilson Rocha — Roberto Silveira — Murilo Vinhais.

Um show moderno e avançado espetáculo

2.º mês de sucesso do espetáculo gostoso da temporada.

Sucesso Absoluto! O Público aplaude de pé!

CHÁ e SIMPATIA

TEREZA RACHEL — PAULO PADILHA e grande elenco

no MAISON DE FRANCE — Res.: 252-3456

Hoje, às 17 e 21,15 — Estudos, 50% desc.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-7271

AMÉRICO LEAL apresenta SÓMENTE ATÉ AMANHÃ

"BOTA A COISA NA COISA"

com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA

Sessão contínua das 16 hs. às 24 hs.

Pelotras: NCR\$ 6,00 — Estudos, NCR\$ 4,00

Amãnhã, despedida da Cia.

200 REPRESENTAÇÕES RIO — S. PAULO

PAULO GOULART

Na comédia de Sérgio Jockyman

Dir. Antonio Abujamra

TEATRO IPANEMA

Hoje, sessão única às 19 hs. R. Prudente de Moraes, 824

Ar refrigerado perfeito — Permitido traje esporte

RICARDO AMARAL apresenta

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO



JÔ SOARES

TEXTO DE JÔ SOARES E MILLOR FERNANDES

De Sa. a 6a. feira às 21,30 hs.

Sáb.: às 20 e 22,30 hs. — Dom.: às 19 e 21,30 hs.

TEATRO da LAGÔA

RES. 227-6686 e 227-3589

OSB

Gov. Est. Guanab. Secret. Educ. Cult. ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SALA CECÍLIA MEIRELES

11 de dezembro, 5a. feira, às 21 hs.

Repente: CHLO GOULART

Solista: EDSON LOPES ELIAS, pianista

Programa: Bach — Neomoceno — Ravel — Klachaturian

Ingressos à venda

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE CULTURA

DIVISÃO DE TEATRO

PROMOÇÃO: — TEATRO JOÃO CAETANO: — "Dona Baratinha Procura Mágico" — (Infantil) de Roberto de Castro. Dia 9

— Ballet — Estúdio Nina Verchinina. Dia 14 — 1.º Festival de

Músicas de Natal. Em janeiro — "Hamlet" de Shakespeare

TEATRO GLÁUCIO GILL: "A Moral do Adultério" de Luiz Iglesias.

"O Pequeno Polegar" (Infantil) de Ildeamar Nunes. Em janeiro —

"A Colônia Penal" de Kálla. TEATRO ARMANDO GONZAGA: Dias

15 e 16 — "Show 2001" de Salomão Castor. TEATRO ARTHUR

AZEVEDO: Dia 14 — "Show do Ca-pitão Furacão" (Infantil). TEATRO LUIZ

PEIXOTO: "Auto da Compadecida" de Ariano Suassuna

PROCULTURA

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)

OSCAR ORNSTEIN apresenta

5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES

FRANK SINATRA

4815

de João Belhencourt

com: Marineau, Gracindo, Dellino, Mário Lago e grande elenco.

Hoje, às 17 e 21,30. Permitido a partir de 10 anos.

Permitido traje esporte. Perfeito ar condicionado.

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

e seus artistas

na maior cantada de seu repertório 5 anos de sucesso.

EVA

A MORAL DO ADULTÉRIO

TEATRO GLÁUCIO GILL — tel.: 237-7003

Hoje, às 18 e 21,30. Censura até 16 anos. Ar condicionado

"O SAPO PILANTRA"

Musical de D. Mello e R. Argollo
com: Dilumello — Lidiairio — Alinneveiga — Nirimhamartins —
Joanadarc. Estréia hoje às 16 horas. Prêmios de Ebal. A seguir:
"O Bigrorlho" e "Princesinha de Ouro" de Paulo Magalhães. Adapt.
musical de Dilly Mello. Época Colômbia.

TEATRO CARLOS GOMES — Pça. Tiradentes — Res.: 222-7581

ESTREIA DIA 11, 5a. FEIRA, ÀS 21 HS.

CARNAVAL, COMICIDADE, E MUITO STRIP-TEASE!

SAMBANANA

o musical carnavalesco, com a volta da estrellissima NILZA MAGA-
LHÃES, além de Nick Nicola, Carvalhinho e um time de garotas
bonitas pra ninguém — com o Lacerda — bom defelho. Atenção:
Após a estréia (que será em sessão única), a peça será encenada
diariamente em 3 sessões contínuas: às 18, às 20 e às 22 hs.

NOVO TEATRO DE BÓLSE — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 267

Res.: 227-3122

HOJE, ÀS 19 E 21,30

ROMUALD

O CANTOR "PÃO" DE ANDORRA

Texto, direção e apresentação de AURIMAR ROCHA.

com Luiz Reis e Jorge Autuori Trio

Nos intervalos, distribuição de sals para o público feminino.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 10, às 10 hs. — Concerto para a Juventude. Orquestra Sinfô-
nica Brasileira. Dia 10, às 21 hs. — Orquestra de Câmara do Brasil.

Dia 11, às 21 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira. Reg.: Chloé

Goulart. Solista: Vera Astrachan. Dia 12, às 21 hs. — Recital da

pianista Cristina Ortiz. — Informações pelo telefone: 222-6534.

GLAUCO ROCHA

RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO

no TEATRO DULCINA

Hoje, às 18 e 21,15 — Res.: 222-5817 e 252-9290

PREÇO: NCR\$ 5,00 — Estudantes: NCR\$ 3,00

CURTA TEMPORADA — Ar condicionado perfeito

AGILDO em deixa

que eu faço sozinho

TEATRO DA PRAIA

RESERVAS: TEL. 227-1083

SHOW DE MIELE BOSCOLI

DIREÇÃO DE GIANNI RATTO

ESTREIA ESTE MÊS

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasmilha

Programação infantil do TEATRO IPANEMA

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.

Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

GRAN CIRCO SDRUWS

Apresenta a sub produção do professor

JUCA CHAVES

"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"

Na Lagoa, em frente à Favela. Estacionamento

seguro. Ao lado, JUCA BAR E

Diariamente às 21,30 — Sáb.: às 20,30 e 22,30

doms. sessão única às 21,30

Reservas no local e tel.: 257-2603. Filial no Diner

Secret. Educ. Cult. Dep. Cult. Div. Teatro

Peça premiada no Festival Infantil de Teatro

3.º MÊS DE SUCESSO

O PEQUENO POLEGAR

Adapt. Ildeamar Nunes — Dir.: Luiz Mendonça

TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça. Car-

deal Arcoverde, Sáb. e doms.

às 16 hs. Res.: 237-7003.

Você ganha grátis uma revista da Editora Brasil América

TEATRO DA CRIANÇA — Praia de Botafogo 266

Colegio da Imaculada Conceição — Tel. 226-1774

Venham ver e troque suas carlinhas para

PAPAI NOEL

A Rio Gráfica distribuirá revistas de Tódo Gêio, Bolota, Brotocia,

Fininha e Riquinho e o Café Paulista distribuirá Balas — Sorteio de

Prêmios — E ainda será apresentada a peça CINDERELA, A GATA

BORRALHEIRA — HOJE, às 15,30 e 16,30 horas

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã às 21,30

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show de Theresa Araújo

Com passistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Selgueiro,

Portela, Império Serrano e Vila Isabel.

Homenagem especial:

ODILA (1.º destaque da Portela)

— No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143

Res. e inf. 236-3497 e 257-2239

TEATRO MESBLA — R. do Passio — Res.: 242-48800

1.º LUGAR

NO FESTIVAL INFANTIL DO ESTADO

DA GUANABARA

ÚLTIMOS DIAS

ROBIN HOOD

Adap. e direção de Fernando Pinto

SOMENTE HOJE ÀS 16 HS.

TEATRO TONELEROS

OS GUANABARINOS apresenta a peça musicada

"A RAPOSINHA ENVERGONHADA"

de Hélio Neri

HOJE LOTADA ESGOTADA

Atenção: Hoje duas sessões às 15,30 e 16,30 hs. Rua Töne-

ros, 56 (Auditório do Colégio Sacre-Coeur de Marie) —

Reservas: 256-5317

O Grupo Jovem no Super Musical Infantil. História e

direção de Lauro Gomes.

Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos

1.º Prêmio no Juri Popular do II Festival Infanti

O SAPATEIRO DO REI

Oscar Ornstein apresenta

Sáb.: às 16 hs. e doms., às 15 hs.

TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

A RAPOSA

"ALI BABÁ E OS

FEITICEIRA

40 LADROES

Sábados e domingos às

16 horas

Sáb.: e doms.

às 17 horas

Autor e direção de Carlos Nobre

RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — Reservas: 236-6343 —

Ar refrigerado

ILO e PEDRO apresentam

CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS

Hoje, às 16 e 17,30. Res.: 227-2153

TEATRO ARRELQUIUM

R. Nascimento Silva, 436. Escolinha Girassol

TEATRO SANTA TEREZINHA

(Igreja Santa Terezinha — Botafogo). Res. 226-4889

"MIMI O GATO PREGUIÇOSO"

de HAMILTON TOSTES

Com: Lizele Garrido, Bira de Aquino, Lúci Costa e Heloisa Helena

Direção de Matosinho.

Sábados e domingos às 16 horas

ÚLTIMA SEMANA "AS BETERRABAS DO SR. DUQUE"

SEIS MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO! PREMIADA NO 2.º

FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL NA GUANABARA!

Peça infantil de OSCAR VON PEUHL

Direção: EUGÊNIO GUI — Produção: "OS ATORES"

Sábados: às 15 e às 16,30 hs. Domingos: às 15 hs.

CINE TEATRO POEIRA — Pça. General Osório — Ipanema —

Ar refrigerado — Inf.: 242-1630

TEATRO RIVAL

Estreia 6a. feira, dia 12, às 21 hs.

ALÔ, ALÔ, "BONECAS!"

Uma produção de Gomes Leal

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo de Carioca

Inf. tel.: 232-9879

27.º MÊS DE SUCESSO

O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz

Sómente aos domingos, 15,30 hs.

Haverá sorteio de brindes e distribuição grátis de revistas da Ebal

VA RIR

DERCY

SILVA KOSCINA e GERARD BARRAY
VIVEM UM ARDENTE "ROMANCE"...
QUANDO O INIMIGO OS DEIXA!

MC APRESENTA

UM FILME DE MAURICE CLOCHE
COM SYLVA KOSCINA
GERARD BARRAY
AGNES SPAAK
JOSE SUAREZ

TECHNICOLOR
TECHNISCOPE

1,30-3,40-5,50-8-10,10
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ACOMP. COMP. NACIONAL

AMANHÃ **SCALA** **BRUNI**
PRIMA DE BOA NOITE 320 LIVIO BRUNI
COPACABANA RUA BARATA RIBEIRO 502

BRUNI **BRUNI** **ALFA**
IPANEMA PRADIN 6 DA PAZ
TIJUCA SAENS PENA 370
MADUREIRA LIVIO BRUNI

ELE GALOPAVA COMO
UM RELAMPAGO...
ATIRAVA COMO
UM RAIO...
NA LUTA PELA
JUSTIÇA!

Este é
VERDADEIRAMENTE
UM
SUPER
WESTERN!

JOHNNY RINGO,
O CAÇADOR
dos FORA da LEI

10 ANOS
de idade
em 1969

BRETT HALSEY (MONTGOMERY FORD)
GRETA POLYN RAY SCOTT
DIREÇÃO DE ROBERT CALDERON
EastmanCOLOR WIDESCREEN

DISTRIBUIÇÃO
RIVER FILMES

AMANHÃ **PLAZA** **OLINDA** **MASCOTE**
A PARTIR DE 10 HS.
SANTA ROSA NILOPOLIS
SANTA ROSA IGUAÇU
SANTA ROSA CAXIAS
REGENCIA CASCADEIRA LIVIO BRUNI
SAO PEDRO PENHA - IL. BOA VISTA LIVIO BRUNI
SAO JOAO SAO JOAO MERITI

HORARIO
2-4-6-8 E
10 HORAS

2ª SEMANA
CÔR DE LUXE

Mulher Insaciável
Waiting for (outline)
ESTRELANDO POR ALEXANDRA STEWART
CO-ESTRELANDO POR FRANCIS TASSE
ROBERT HOWAY
MODISTAS EXCLUSIVO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

SCALA **FESTIVAL**
LIVIO BRUNI
100 ANOS CENTRAL 1-52-2026
DO DIA 10 DE MANHÃ

AMANHÃ **PARIS PALACE**
LIVIO BRUNI
RUA PEDRO 1 18A
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

BRITANIA **LIVIO BRUNI**
60 United Artists 60
ANOS DE SUCESSO, E MAIS

2ª SEMANA DO FILME MAIS COMENTADO E APLAUDIDO PELO PÚBLICO!

OS AMANTES DE Lady Hamilton

O MELHOR!
O MAIS SEXY!
O MAIS LUXUOSO!

CADA HOMEM
UMA NOVA
EXPERIÊNCIA

MICHELE MERCIER
RICHARD JOHNSON - JOHN MILLS
TECHNICOLOR - PANAVISION

CHRISTIAN JACQUES

99 MULHERES

AMANHÃ **RIVIERA** **AZTECA** **IMPERIAL** **SÃO JORGE** **4ª FEIRA** **COLISEU** **DOMINGO** **FLUMINENSE** **PAQUENOPOLIS**

AS MAIS SEDUTORAS
RAINHAS DO
INEBRIANTES ATRAÇÕES DAS
NOITES PROIBIDAS!

CINEAC
A PARTIR DAS 10 HS. DA MANHÃ

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

O MAIS FASCINANTE E COMPLETO
SEX-SHOW!

EXCITANTE!
BURLESQUE!
ERÓTICO!
O BELO!

REUNIDOS NO
GRANDE
ESPETÁCULO
DO MUNDO!

SEARS
TEM MESMO

As melhores ofertas, os menores preços.
É uma agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL.
Todas as vezes que você entrar lá,
prepare-se para fazer boas compras.
E bons negócios.

A agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL na Sears de Botafogo fica aberta às segundas, quintas e sextas-feiras das 9,30 às 22 horas. As terças e quartas das 9,30 às 17. E nos sábados das 9,30 às 11 horas.

Aquela comédia musical sempre lembrada e fabulosamente simpática!

METRO-GOLDWYN-MAYER
JANE POWELL • HOWARD KEEL
JEFF RICHARDS • RUSS TAMBLIN • TOMMY RALL

ISTO SIM É ALEGRIA!

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

CENSURA LIVRE

AMANHÃ **HOJE** **BRUNI** **FLAMENGO** **70MM**
2-4-6-8-10 HS.
PRIMA DE BOA NOITE 320 LIVIO BRUNI
COPACABANA RUA BARATA RIBEIRO 502
RIO 70MM
SUAZANA DE BOA NOITE 320 LIVIO BRUNI
COPACABANA RUA BARATA RIBEIRO 502
BRUNI 70MM
-5-7-9 HS.

METRO **METRO** **CORAL** **BRUNI** **ALFA** **LAGOA DRIVE IN**

Tom & Jerry

HOJE AS 10 HS. HOJE AS 10 HORAS HOJE AS 630 Sessão Coca-Cola

O astrágalo
É O OSSO QUE PODE MUDAR O SEU DESTINO

A MAIS ANTIGA PROFISSÃO DO MUNDO
NUM FILME
PICANTE E
AUDACIOSO!

AS MAIS BELAS
MULHERES DO
CINEMA
MOSTRANDO
AS TÉCNICAS
DO AMOR E A
ARTE DA
CONQUISTA

O AMOR ATRAVÉS DOS SÉCULOS

JENNIFER MODELL
RAQUEL WELCH
ELSA MARTINELLI
ANNA KARINA
MICHELE MERCIER
NADIA GRAY
JACQUES CHARRIER
ENRICO MARIA SALERNO
JEAN-CLAUDE BRALLY
GASTONE MOSCHINI
MARTIN HELDT

AMANHÃ **ART-PALACIO** **FESTIVAL**
COPACABANA
EDIF. AV. CENTRAL 1-52-2026
DO DIA 10 DE MANHÃ

DIRETORES
JEAN-LUC GODARD • CLAUDE AUTANT LARA
PHILIPPE DE BROCA • MAURO BOLOGNINI

Colorido
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

O FILME
Sennação
DE PIER PAOLO PASOLINI
COM TERENCE STAMP

GRANDE PREMIO
HORS CONCOURS
II FIF

E A OPINIÃO DA
Crítica!

O FILME MAIS
DISCUTIDO
DOS ÚLTIMOS
Tempos!

TEOREMA

COITAÇÕES DO JORNAL DO BRASIL
★★★★ Alex Viany
★★★★ Charles Carfield
★★★★ José Carlos Avelar
★★★★ Miriam Alencar
★★★★ Ronald Monteiro

ELY AZEREDO: Jornal do Brasil
"Sem dúvida, há grande beleza plástica, frequentemente, em TEOREMA."
RENATO BITTENCOURT - O Globo
"TEOREMA convida o leitor a uma discussão séria."
TATI MORAIS: Última Hora
"Ótimo! Pier Paolo Pasolini, um dos poucos que fazem da cinema uma arte da primeira grandeza, é o autor desta obra-prima."
LUIZ ALIPIO DE BARROS: Última Hora
"TEOREMA, foi o mais importante momento de II FIF. Mesmo fora de competição acabou o FIF."
RUY CASTRO - O Pasquim
"TEOREMA é a melhor filme do ano".

SILVANA MANGANO • MASSIMO GIROTTI

HOJE **CONDOR** **CONDOR**
19º do MACHADO COPACABANA
TEL. 45-7174 TEL. 57-7061

HOJE 2-4-6-8-10 hs.

TECHNICOLOR - PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

JUCA CHAVES: "SOU UM ETERNO TRAÍDO"

Diz que não é egoísta, mas egocêntrico. Que gosta de ganhar dinheiro, mas não quer ficar rico. Que adora mulher bonita, mas não pra se exibir. Que só compra roupas caras, mas é um simples. Que não faz questão de se promover, mas acaba de montar um circo de elite aos pés de uma favela



Eu sozinho



A nova bossa de Juca: um circo

O homem é elétrico. Cuida de tudo sozinho. Abomina os agentes e secretários. Acha que é jogar dinheiro fora, "eles me roubam e ainda tenho que dividir o lucro." A alma do negócio é a competência. Mas às vezes o trabalho é tanto que ele quase não dorme nem come. O sacrifício compensa: uma casa genial na Avenida Niemeyer, um apartamento triplex em São Paulo e o Jaguar, fora a coleção de objetos de arte.

Por sinal, Juca adora viver bem. Só se veste nas boutiques européias. Aparecer muito, e nos lugares mais sofisticados é seu grande prazer. E sempre com mulheres bonitas.

— Isso eu não abro mão. Não consigo gostar de mulher feia. Todas as minhas foram lindas. Talvez por isso eu tenha sido tão traído.

— Você ainda confessa?

— Já me acostumei. E depois, eu tenho mania de manequins. E você sabe que elas são fogo. São as noivas eternas, não casam nunca. Elas e meu carro só me dão trabalho e despesa.

— Isso porque você só pensa em se exibir. Gosta de desfilar tanto quanto elas.

— Negativo. Enquanto elas adoram botar a roupa, eu prefiro tirá-la, entendeu? O caso é que eu amo a beleza, e sinto prazer em me utilizar dela. Vocês acham que eu quero me promover, mas eu faço as coisas que gosto. Há 10 anos, deixei o cabelo crescer porque achava bonito, e as pessoas ou me estranhavam ou achavam que era golpe de promoção. Ninguém me entende.

Mas entender um circo armado em frente à favela da Catacumba, com estréia de *black tie* e regada a uísque, é difícil. Você está gozando o rico ou o pobre?

— Não gosto nem de um, nem de outro. Sou da classe média e não tenho nada a ver com eles. Garota, me dá outro lugar para o meu circo que eu tiro ele de lá. Aquilo só me deu trabalho, tive que sanear a área, botar luz, gastar uma nota. Estou até ajudando o Governo.

— Juca, todo o mundo sabe que aquilo foi *charmê*. Será que não vai dar confusão? Tem gente com medo de chegar perto.

— Não se preocupe, já tomei as providências. Realmente os favelados estavam

meio apavorados, mas eu expliquei que o pessoal tem dinheiro mas não é ruim, não.

BOA MARÉ

Juca atravessa uma ótima fase de sua carreira. Houve tempo em que não havia trabalho. "ninguém gostava de mim." Em 63, teve que deixar o Brasil e abrigar-se em Portugal, onde resolveu alugar um teatro e se lançar, fazendo o *show* sozinho, pela primeira vez.

— Aqui eu só cantava, até que um dia descobri que era engraçado. A cara ajuda um pouco. Aliás, eu não sou um bom autor, escritor ou cantor. Simplesmente tenho talento. No início eu me fixei muito no Zé de Vasconcelos, que inaugurou esse gênero aqui no Brasil. Ele e Raul Solnado me inspiraram muito.

— Mas o meu estilo é diferente. Não consigo decorar nada. Escrevo a ordem das piadas num papel e cada hora sai de um jeito. Se eu decorar sou capaz inclusive de esquecer a piada no meio. Entro em pânico.

E aqui há uma incoerência, pois apesar de não impor a essa disciplina, Juca é um verdadeiro arquivo ambulante. Só anda com pastas, carteiras e caderninhos. Tem fobia de arrumação, "a minha casa é um brinco." Isso é um ótimo sinal. Porque não se organiza de uma vez e se casa?

— Eu só fico desanimado por causa das traições. É chato ser traído depois de casado, né? E eu tenho uma concepção diferente de casamento. Em primeiro lugar detesto ver mulher de cabelo enrolado e cheirando a alfazema. E depois, sou organizado demais. O casal tem que ter no mínimo um banheiro para cada um. Já pensou, encontrar cabelo na pia, grampos pelo chão e outras coisas mais?

Mas é um inveterado sentimental. Um lirismo que o levou a compor *Menina, Por Leticia, Ana Maria*, e que o fez telefonar da Europa para sua namorada Bruna e cantar a música feita para ela.

SÓ INJUSTIÇAS

Juca também teve que sair de casa porque a família não queria que ele fosse artista. Trabalhou em jornal e ajudou Eleazar de Carvalho a fundar a Juventude Musical Brasileira. Estudou música eru-

GILSE CAMPOS

dita com Guerra Peixe e ao 21 anos começou a fazer sucesso.

— Uns profetas aí diziam que eu não passaria dos três meses. Depois que a gente faz sucesso, todo o mundo quer ser padrinho, é gozado. Mas madrinha mesmo, eu só tenho Araci de Almeida, a única pessoa que me ajudou. Onde ela ia, me levava.

— Aliás, no Brasil, é assim mesmo. Ninguém ajuda ninguém. O negócio é atrapalhar os outros. As injustiças estão aí pra mostrar.

Ele não critica pessoas, mas critérios. "A moda agora aqui no Brasil é julgar. Todo o mundo fazendo programas de júri. Como os homens se sentem bem dando nota. É impressionante. E o pior é que não têm a menor noção de nada."

Um mundo cheio de injustiças, é o que ele sente em torno de si. "Mas não falo só de mim, não. Quer um exemplo? O Simomai. Todo o mundo sabe que a popularidade dele é imensa, que o povo o elegeu definitivamente. Mas não adianta que a imprensa não o transforma em ídolo. Não faz com ele o que fez com Roberto Carlos. É um absurdo."

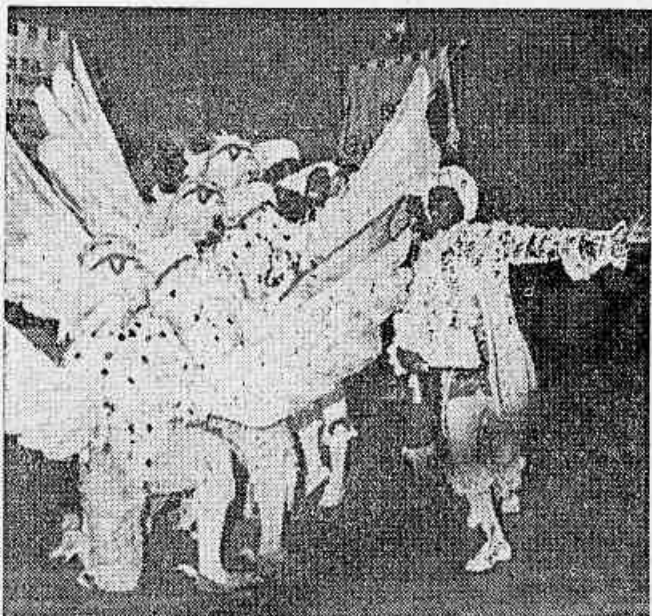
— Olha, eu sou contra todos os conceitos de julgamento. Por que sou obrigado a achar Rui Barbosa um gênio? Se ele fez um discurso em francês em Hala, é porque era a obrigação dele. Também sou contra o Prêmio Nobel. Acho que todo o mundo deveria ter o direito de votar os nomes. Não entendo por que Walt Disney jamais foi eleito. É uma embromação geral.

E foi com esse espírito que ele resolveu montar o *Sdrubs — Snob, Divino, Ralé, Underful, Water-Close e Souvenir*. "Em São Paulo o circo foi um sucesso. Só na noite da estréia ganhei NCr\$ 7 mil. Mas o carloca é realmente diferente. Sabe que eu não consegui vender um convite da estréia? Tive que dar pra todo o mundo."

Mas mesmo assim, ele está satisfeito. Não chega a perder o sono por causa disso. "Resolvi ser filósofo. Quando alguma coisa me chateia, tenho duas saídas. Leio uma revista em quadrinhos ou tomo uma banana-split. Sou vidrado por sorvete."

UM TEATRO COM MUITA OPINIÃO

Foi em 1964, dezembro, que surgiu um novo grupo de teatro, o Opinião. Um show, com Nara Leão, João do Vale e Zé Keti, lançava o grupo, que nestes cinco anos procurou inovar a dramaturgia brasileira. Durante o mês de aniversário, o Opinião quer aproximar-se mais do público (uma das razões do seu aparecimento). Por isso iniciou temporada popular, onde o ingresso custa apenas NCr\$ 5,00. Para estudantes, NCr\$ 3,00



Dr. Getúlio, Sua Vida e Sua Obra



Antígona, de Sófocles

Qualquer pessoa que costuma ir ao teatro saberá dizer o que caracteriza o Teatro Opinião. É justamente aquilo de que fala seu nome, a opinião. Há cinco anos ele existe com proposições bem nitidas sobre o que entende por uma dramaturgia e um espetáculo brasileiros. Seus sócios, na maioria vindos de experiências no teatro popular (via Teatro de Arena de São Paulo), elaboraram a política cultural do grupo, a pesquisa.

Já no primeiro espetáculo, o *show Opinião*, o grupo lançava uma ideia nova, o *show-verdade*. Três pessoas de classes sociais diferentes (Nara Leão, João do Vale e Zé Keti) se reuniram para contar — em texto e música — suas vidas. O sucesso, espantoso, lançou o Grupo Opinião, fixou sua sede e projetou Nara Leão, e depois Maria Betânia.

— O sucesso do *show* é até certo ponto compreensível. Apesar de não ser uma experiência nova, no exterior, aqui no Brasil era totalmente inédita. Foi a primeira vez que se tentou dar realidade teatral a um *show*. Além disso, o Opinião nos trouxe enormes revelações: a Nara, que começava, a Betânia e seu impacto e o João do Vale, um grande ator.

Quem conta tudo isto é João das Neves, diretor do espetáculo atual do Opinião, *Antígona*, de Sófocles. Em seu escritório no teatro, entre um bem organizado arquivo, João vai lembrando das primeiras tentativas.

— O Grupo Opinião só começou a existir, efetivamente, a partir do *show*. A direção era do Augusto Boal, que co-produzia conosco. O nome Arena-Opinião esteve junto até o nosso segundo espetáculo.

AS PEQUENAS OPINIÕES

O segundo espetáculo ainda foi um *show*. Mas agora mais trabalhado, com menos música e mais texto. *Liberdade, Liberdade*, seleção de vários autores, feita por Milor Fernandes e Flávio Rangel. Foi sucesso no Rio. Terminada a temporada aqui, excursionou por quase todo o Brasil. O sucesso não foi menor.

— Esses dois *shows* determinaram pequenas opiniões, e como todas as pequenas opiniões, eram bem inferiores. Mas houve também influências positivas. O Teatro de Arena de São Paulo pensou na série *Arena Conta* (Bahia e Zumbi) a partir de nossos espetáculos. Paulo Autran, na excursão com *Liberdade*, lançou as bases de

sua companhia, hoje de âmbito nacional.

Apesar de importantes, o Opinião não estava satisfeito com as primeiras experiências. O que queriam era montar texto próprio. Um grupo de autores, liderados por Ferreira Gullar e Oduvaldo Vianna Filho, idealizou um musical, baseado em tradições brasileiras (a literatura de cordel). O texto não surgiu de repente. Foi o resultado do que se tinha feito antes e de dois *shows* musicais: *Teleco-Teco Opus N.º 1* e *Samba Pede Passagem*.

O *Teleco-Teco* existe até hoje com outro nome, *A Fina Flor do Samba*. Cantores e passistas de escolas de samba mostram suas composições ou antecipam os enredos. *Samba Pede Passagem* substituiu às pressas *Brasil: Pede Passagem*, proibido pela Censura. A experiência nos musicais, mais o conhecimento de teatro popular fizeram de *Se Correr o Bicho Pega*, *Se Ficar o Bicho Come* o mais premiado do ano. O crítico Yan Michalski comenta o texto.

— Recorrendo a fontes de inspiração eminentemente popular e dando a seu trabalho um tratamento irresistivelmente dinâmico, sem prejuízo de uma autêntica força poética e de um discreto contexto de crítica social, os dois autores construíram uma peça extremamente simpática, na qual, pela primeira vez, a positiva comunicabilidade da chanchada (que, no fundo, não é outra coisa do que um certo estilo brasileiro de farsa) é explorado em termos artisticamente válidos.

A tentativa do *Bicho* foi ainda mais importante porque marcou a separação definitiva do Opinião em relação a Arena. João das Neves explica:

— Achamos que o trabalho do Arena tinha se esgotado um pouco. A fase de textos naturalistas, para nós, já estava superada.

A PROCURA DA LINGUAGEM

A proibição e ainda o preço alto da montagem de *Se Correr o Bicho Pega*, *Se Ficar o Bicho Come* deixaram o Opinião em má situação financeira. *A Saida? Onde Fica a Saida?* foi a solução. Mais um texto escrito em conjunto — Armando Costa, Antônio Carlos Fontoura e Ferreira Gullar — este buscava fixar a linha de um "teatro documental."

— O teatro-documental é um teatro essencialmente didático. Escolhe-

se um tema do momento. Monta-se o espetáculo sobre documentos que se transformam em uma peça teatral. É a realização dos documentos em cena. Usamos todos os recursos disponíveis: projeção de filmes, documentos, slides. Na *Saida* tentávamos mostrar o perigo de uma Terceira Guerra Mundial.

Sem abandonar a pretensão inicial — montagem de textos nacionais — por uma série de circunstâncias, o Opinião decidiu-se, em seguida, por um texto estrangeiro: *O Inspetor-Geral*, de Gogol. O diretor Benedito Corsi, vindo de uma *Megere Domada* feita especialmente para estudantes, procurou dar o mesmo tom didático e leve ao texto russo.

Mas a pesquisa precisava continuar. Plínio Marcos em sua primeira comédia, *A Jornada de um Imbecil até o Entendimento*, procurava uma linguagem diferente para seu teatro. O texto aberto a sugestões foi sendo acabado com a ajuda da direção (João das Neves) e dos atores.

— O texto nos repôs. Encaminhou nossa política cultural de procura de um espetáculo tipicamente brasileiro. Plínio Marcos deu a possibilidade de fazer o texto como pretexto do espetáculo. Trabalhei com os atores em laboratório de improvisação.

— Os riscos que assumimos ao querer fazer um teatro como este que fazemos é de perdermos muito dinheiro. Muitas de nossas montagens deram prejuízos. Mas mesmo assim resolvemos continuar. Depois do *Imbecil*, tomamos um certo alívio financeiro, mas somos um pouco desafiados. Resolvemos montar *Dr. Getúlio, Sua Vida e Sua Obra*.

Um enredo de escola de samba contando a vida (particular e política) do ex-Presidente Getúlio Vargas. Era a experiência da linguagem de um espetáculo brasileiro levado a consequências extremas. Da estréia em Porto Alegre até o final da temporada no Rio foram quatro meses de boas críticas e bom público.

Depois de quase um ano sem espetáculo, o Opinião apresenta um que considera muito atual e popular, a tragédia grega, *Antígona*, de Sófocles, na montagem do Opinião, é uma pesquisa sobre as raízes populares do texto. E para que se comunique ainda mais com a plateia, o espetáculo está sendo apresentado a preços populares. Assim fica justificada uma das razões da criação do grupo: o acesso mais fácil de qualquer público ao teatro.

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO! PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL!

400.000 LIVROS LANÇADOS À VENDA POR NCr\$ 1,00 CADA

Quatrocentos mil volumes? Abrangendo milhares de títulos são-lhe oferecidos na

LIVRO-UM

A sua escolha? Por NCr\$ 1,00. Sim, nós dissemos UM CRUZEIRO NOVO CADA EXEMPLAR.

VENHA VER PARA CRER

LIVRO-UM — R. 7 DE SETEMBRO, 99.

Aberta até às 20 horas.

ALÔ CAMPO GRANDE

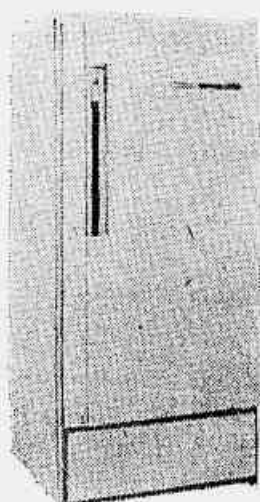


Tele-Rio

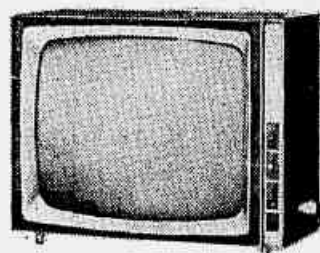
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

inaugura a maior loja de
eletro-domésticos da zona norte
R. CORONEL AGOSTINHO, 24

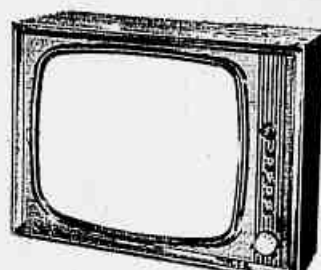
AQUELE ABRAÇO



GELADEIRA
FRIGIDAIRE
615,00



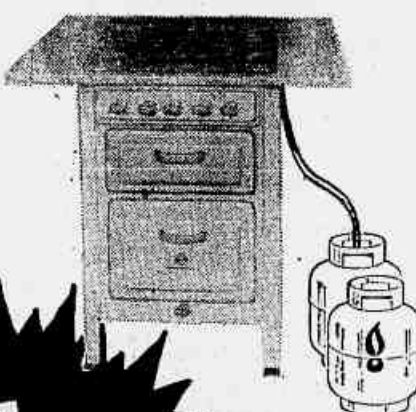
TV. PHILIPS 23"
795,00



TV. PHILCO 23"
SOLID STATE
829,00



BICICLETAS MONARK
MONARETA MIRIM 156,00
MONARETA ADULTO 223,00
MONARETA SACI 160,00
BICICLETA ARO-28 (HOMEM) 204,00

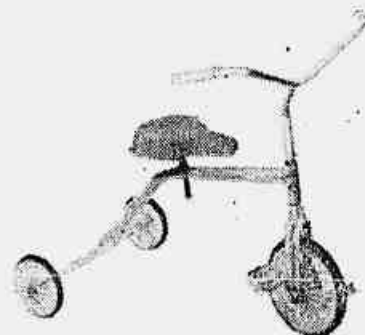


FOGAO ALFA
c/ instalação
139,00

FOGÃO
COSMOPOLITA
c/ instalação
149,00

FOGÃO WALLIG
CLÁSSICO
c/ instalação
385,00

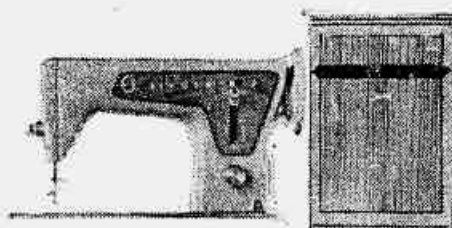
FOGÃO WALLIG
FLAMATIC
c/ instalação
425,00



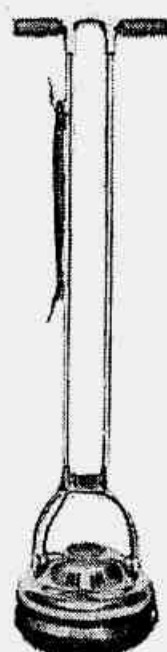
VELOCÍPEDE
22,00

PREÇOS DE INAUGURAÇÃO

RÁDIO PHILCO
79,00



MÁQ. DE COSTURA
SINGER C/ GABINETE
320,00



ENCERADEIRA
ARNO
162,00



LIQUIDIFICADOR
NÓVO ARNO
63,00

VIOLÃO GIANINI
45,00



FERRO AUTOMÁTICO
G/E
43,00

GRANDE VARIEDADE DE BRINQUEDOS



GRANDE VARIEDADE
DE BRINQUEDOS
A PREÇOS POPULARES



Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio carioca

RUA CORONEL AGOSTINHO, 24



As supercompras

Este é um guia, um catálogo, um roteiro de sugestões para que a mulher compre bem — o melhor possível — os presentes de Natal. Daqui podem surgir outras idéias, mais pessoais. O ponto de partida está dado: parta para a operação-compras. Daqui em diante ponha para funcionar sua imaginação, sua organização, sua inteligência, sensibilidade. Faça, antes, um plano. Providencie um lugar para deixar as crianças. Examine o seu orçamento geral. Sobretudo não se sinta diminuída se o dinheiro não chegar para comprar tanto presente. Ou presente tão caro. Presente é carinho, em qualquer tempo. Mas é que em fim de ano carinho é presente de Natal.

socila inscrições abertas

CURSOS • Maquiagem • Etiqueta • Andamento • Fotoplasia • Vestuário • Maquiagem profissional

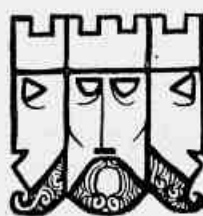
Av. Copacabana, 1120/3º - Conde de Bonfim, 170/sí

PERUCAS Enrico

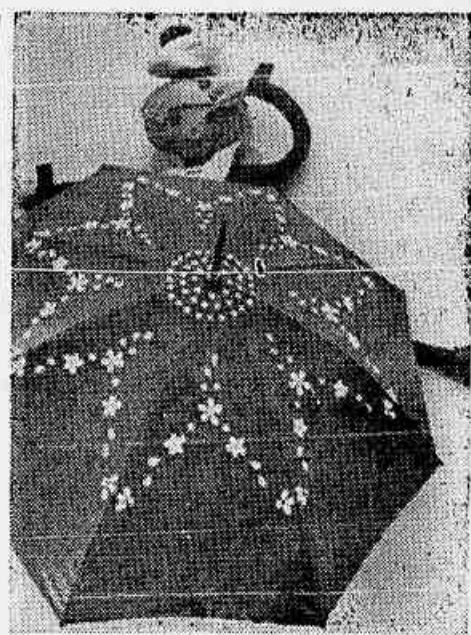
- Não pague luxo! Demonstramos GRATUITAMENTE em sua residência, desde Copacabana até Santa Cruz.
- SEM ENTRADA — Até 24 Meses.
- Aumente seu encanto pessoal!
- PERUCAS ENRICO — cabelos sedosos, legítimos.

Av. Gomes Freire, 176 — terceiro andar — s/ 303 (entre R. Senado e Visc. Rio Branco). Tel. 252-2360.

Presente de criança é o Natal mais autêntico



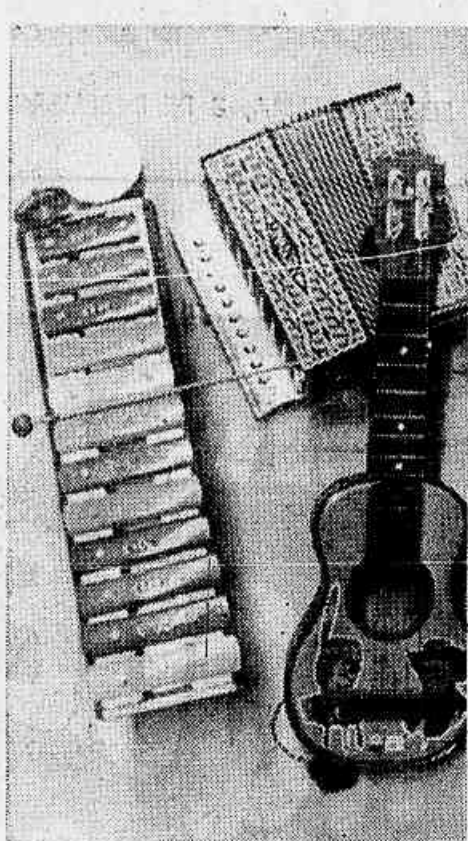
Presente para as crianças: a escolha é farta, os preços, bastante variáveis. Para os meninos maiores, todo um equipamento de esportes de verão. Para os garotos, também, brinquedos científicos — há muitos aparecendo no mercado. Para as meninas, femininas desde cedo, as bonitas roupas, acessórios, enfeites. Para todos — meninos e meninas, mais moços, mais velhos — o presente que em nossa opinião é o mais completo: livros. O presente de Natal para as crianças deve estimular as tendências infantis, pois é uma peça da maior importância no processo de sua educação e formação.



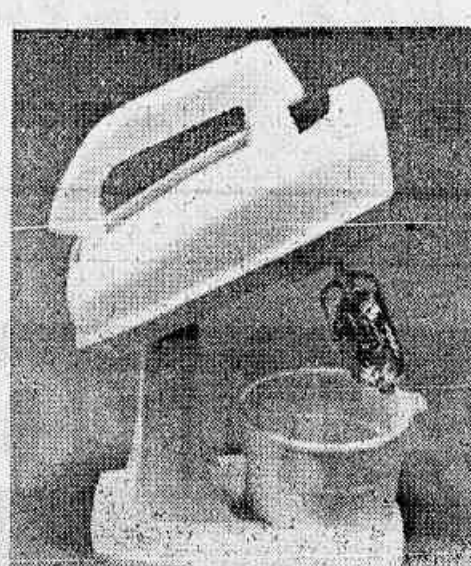
* Mi-iguarda-chuva em gabardine impermeabilizada * Cores: azul, laranja, vermelho e amarelo, com flores pintadas * Preço: NCr\$ 35,00 * Endereço: Gipsy Infantil



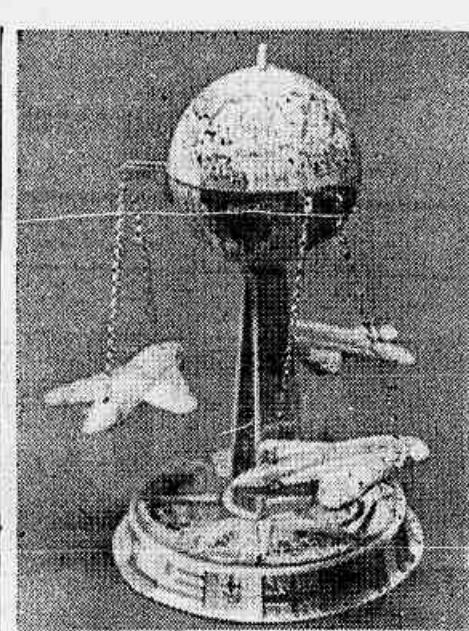
* Livros de histórias * Distribuidora Record * Impressos em três dimensões * Preço: NCr\$ 15,00 * Endereço: todas as livrarias e papelerias



* Instrumentos musicais: xilofone, acordeão e violão * Xilofone: fabricação japonesa, em várias cores e tamanhos, de NCr\$ 20,00 a NCr\$ 60,00 * Acordeão: fabricado pela Hering, custa NCr\$ 65,00 * Violão: em vários modelos, fabricado pela Trol e pela Elka, de NCr\$ 15,00 a NCr\$ 25,00 * Endereço: Feira de Brinquedos, Rua Sete de Setembro



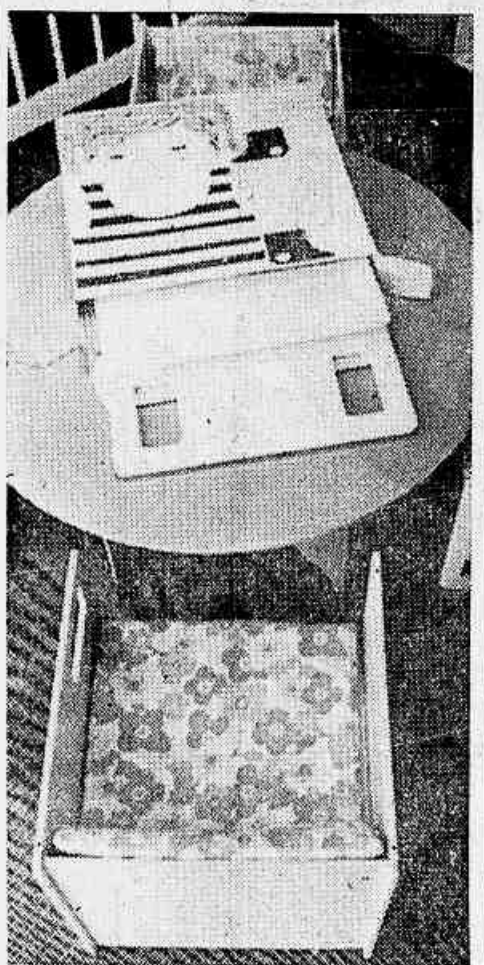
* Batedeira que funciona com pilhas * Fabricação: japonesa * Preço: de NCr\$ 65,00 a NCr\$ 115,00 * Endereço: nas melhores lojas de brinquedos



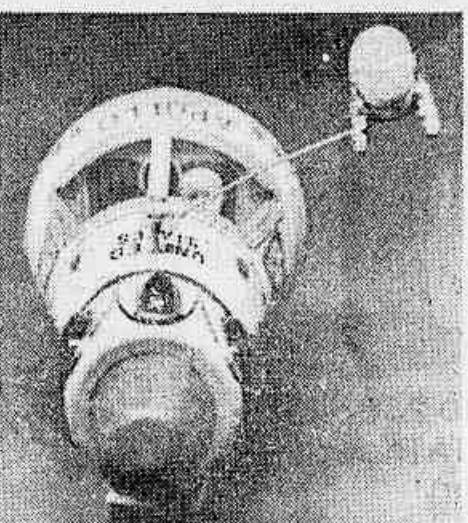
* Carrossel com aviões * Fabricação: Estrela * Preço: NCr\$ 25,50



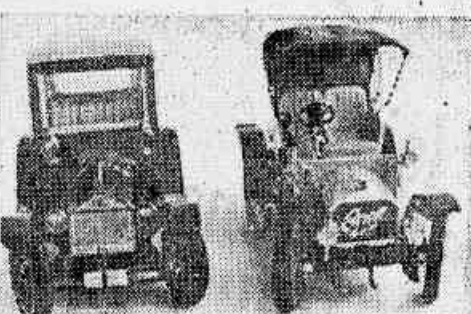
* Brinquedos de montar * Fabricação: nacional, Estrela e American Toys * Preço: de NCr\$ 8,00 a NCr\$ 130,00 * Endereços: todas as lojas de brinquedos



* Cadeira de montar em madeira laqueada * Embalagem: que serve para colorir, vem com parafusos e ferramentas * Preço: NCr\$ 57,00 * Mesa redonda, laqueada, em várias cores * Preço: NCr\$ 69,00 * Endereço: Mobilinea



* Cápsula espacial, Gemini e Apolo * Fabricação: japonesa * Preço: de NCr\$ 48,00 a NCr\$ 160,00 * Endereço: Bazar d'América



* Culinária de roda * Fabricação: alemã * Preço: de NCr\$ 48,00 a NCr\$ 75,00 * Endereço: A Exposição



* Móbile com espantalhos e outros motivos * Preço: NCr\$ 23,00 * Endereço: Marizinha Infantil



* Vestido de malha, tipo Lacoste * Cores: azul-marinho e vermelho * Tamanhos: de 2 a 14 anos * Preço: de NCr\$ 65,00 a NCr\$ 100,00

Quase sempre exclusivo, raro, caro: o importado



Uma importadora, no Natal, pode significar uma tenda mágica: há de tudo para todos, de todos os preços. Geralmente, artigos da maior imaginação: para quem come, para quem bebe, quem se perfuma, ou cuida de jardins, pilota aviões ou conserta automóveis. De toda parte há novidade e a segurança do artigo proceder realmente de onde declara a etiqueta. De certa forma, pode ser presente de rico: uma bebida rara, patê especial, uma etiqueta famosa ou perfume inédito. Mas, geralmente, quem paga a importação não vê preço. Quer saber mesmo é de onde vem. E se ninguém tem.



* Licor Triplice * Marca: Garnier * Procedência: França * Preço: NCr\$ 280,00 * Detalhes: a base, móvel, possui roleta e caixa de música * Endereço: Casa Carvalho



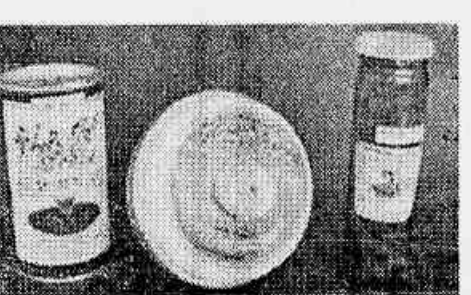
* Loção após a barba e colônia * Marca: Mac Gregor * Procedência: EUA * Preço: NCr\$ 75,00 * Detalhes: inédita no Brasil, venda exclusiva



* Uísque, conhaque, vinho * Marca: Old Rarities, Napoleon, Pommard * Procedência: Escócia, França * Preço: NCr\$ 100,00 o uísque; NCr\$ 45,00 o conhaque; NCr\$ 85,00 o vinho * Detalhes: o uísque é dos melhores do mundo, a safra do vinho é de 1966



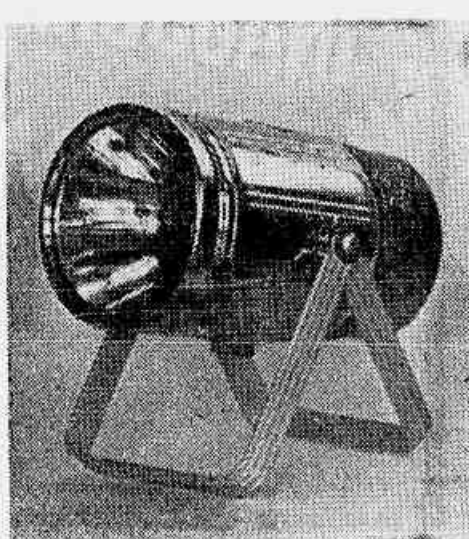
* Jarras japonesas * Detalhes: em porcelana turquesa * Preço: NCr\$ 78,00 * Endereço: Cendrillon



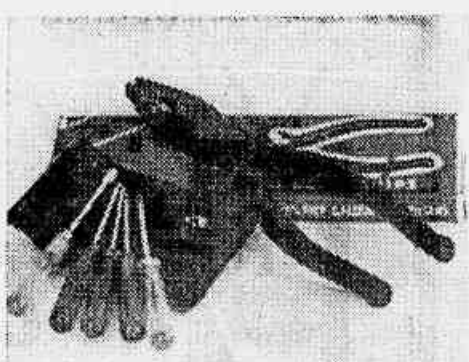
* Vinho em lata, patê, cebolinhas * Marca: Beaujolais, Rougié-Vivier, Prodello * Preço: NCr\$ 11,50 o vinho; NCr\$ 165,00 o patê; NCr\$ 5,90 as cebolinhas * Procedência: França e Espanha * Detalhes: as cebolinhas vêm em vidros coloridos



* Marrons glacés, geléia * Marcas: Clément-Faugier * Procedência: França * Preço: NCr\$ 69,50 os marrons; NCr\$ 17,50 a geléia * Detalhes: os marrons glacés vêm em pasta ou calda, pelo mesmo preço



* Lanterna para automobilista * Procedência: EUA * Preço: NCr\$ 40,00 * Detalhes: com pé de plástico e de borracha adesiva. A pilha, com pisca-pisca * Endereço: New House



* Chaves de fenda e alicate * Procedência: Alemanha * Preço: NCr\$ 19,00 o chaveiro e NCr\$ 8,00 o alicate * Endereço: New House

Presente para mulher é o Natal mais feminino



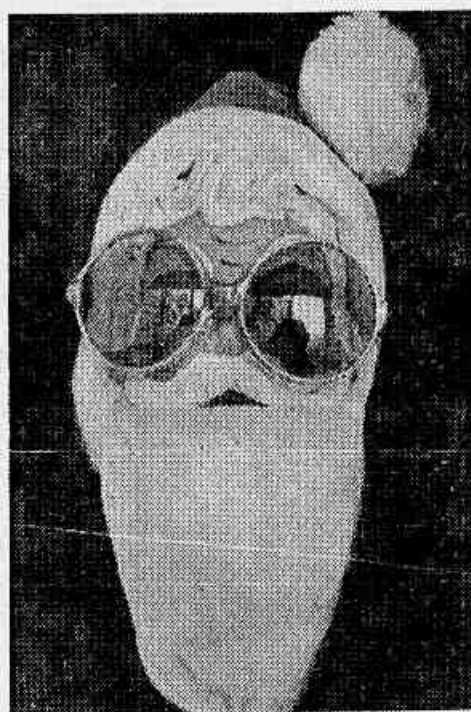
A mulher, a mais exigente em matéria de presente. Quando recebe, ela quer aquilo que esteja por dentro da moda. Quando dá, ela exige um preço razoável, pois os presentes são muitos. Aqui damos a pista para ir em busca do bom presente.



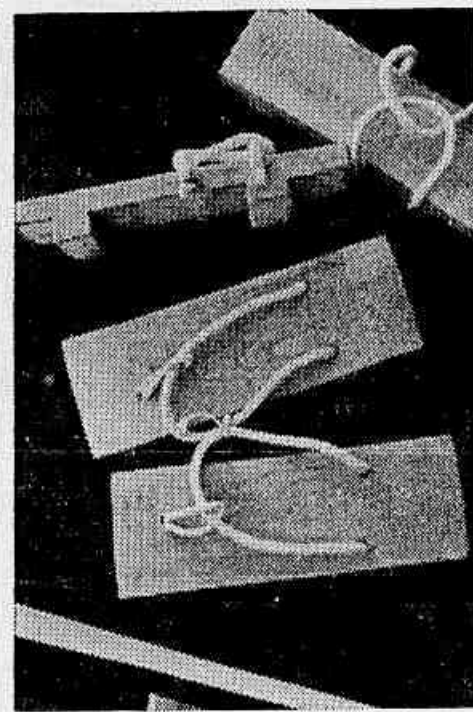
* Écharpe de algodão em estampado indiano * Cores: azul, vermelho, amarelo, verde com branco * Preço: NCr\$ 30,00 * Enderço: Truc



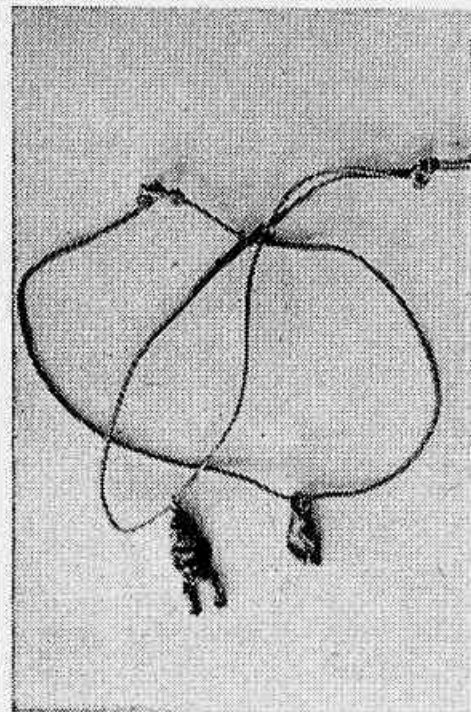
* Biquini de cirê cor de carne * Detalhe: enchimento removível * Preço: NCr\$ 51,00 * Enderço: Mariazinha



* Óculos com armação transparente e lentes cinza * Preço: NCr\$ 39,80 * Caixa de música em forma de Papai Noel, importada * Preço: NCr\$ 49,00 * Enderço: Mônaco



* Toalha para a praia com tiras de corda * Detalhe: a sola quadrada * Preço: NCr\$ 13,00 * Enderço: Bibba

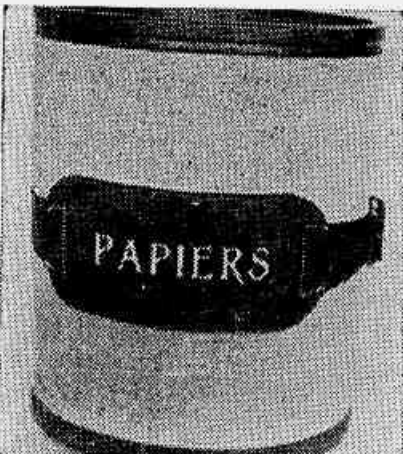


* Coleira com amuleto * Cores: várias * Preço: NCr\$ 12,00 * Enderço: Bibba

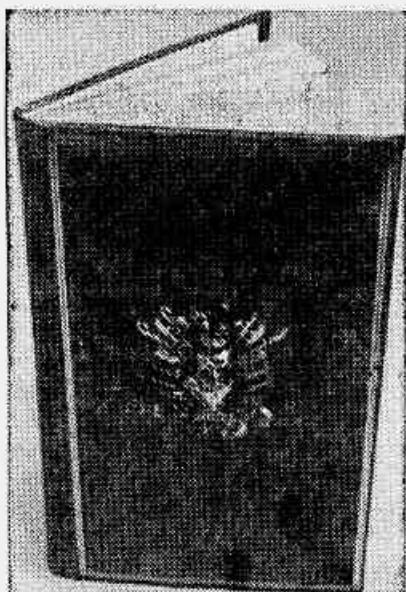
Para os mais velhos, os presentes mais ternos. São peças especiais, que se escolhe com o máximo de carinho, de cuidado e principalmente de propriedade. As xícaras de chá, o estôjo para óculos, os livros (muitos livros), as meias de lã que aquecem no inverno, écharpes, capas de couro para guardar livro e assim por diante



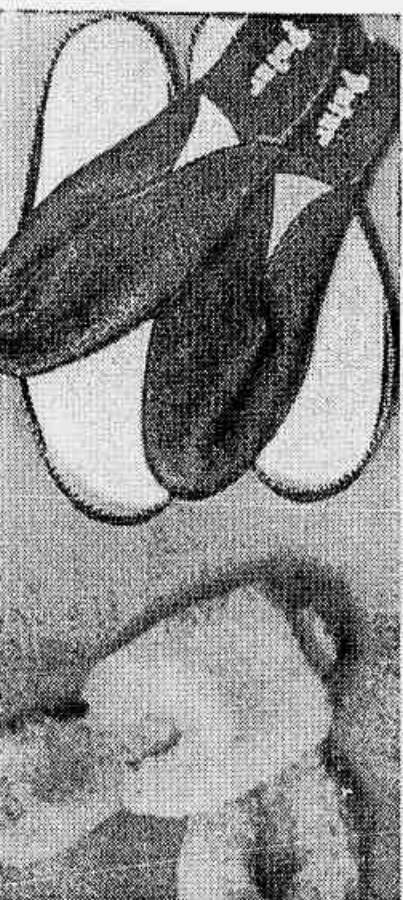
Presente para os mais velhos é Natal sentimental



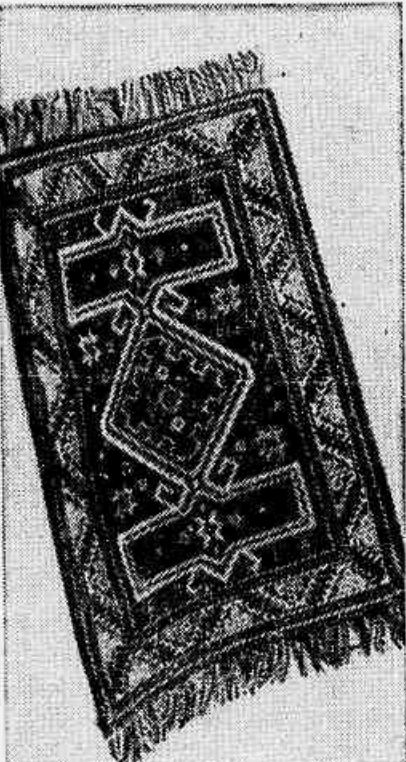
* Cesta para papéis * Detalhe: em canhamo, com uma tira em couro, arrematada por uma fivela * Preço: NCr\$ 43,00



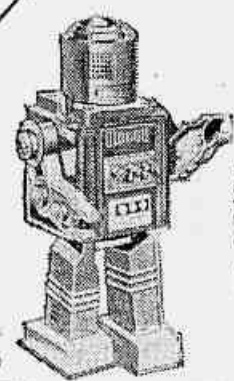
* Caderno de endereços * Detalhe: em couro vermelho com esboço dourado. * Preço: 75,00 * Enderço: Cendrillon



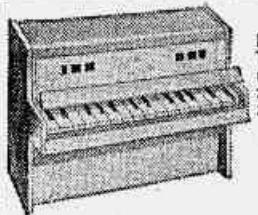
* Chinélos * Detalhe: em pelúcia de nylon (para ela) e em couro granulado com estôjo para viagem (para ele) * Preços: NCr\$ 22,50 e NCr\$ 26,00 * Enderço: Polar



* Tapete para ornamentar móvel colonial * Detalhe: tecido na Alemanha, numa imitação dos tapetes persas * Preço: NCr\$ 70,00



Robô ESTRÊLA * Movido a pilha, em metal litografado * Anda imitando ruído da máquina de escrever * Preço: NCr\$ 55,00 * Oferta Mesbla



Piano ESTRÊLA * Tipo armário, em madeira pintada ou envernizada * 16 teclas reproduzindo a escala musical. * Preço: NCr\$ 59,90 * Oferta Mesbla



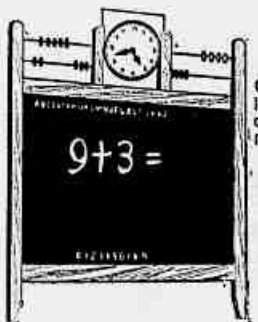
Boneca VIVINHA * A bonequinha que faz pose * Vários modelos, com pernas e braços dobráveis. * Preço: NCr\$ 6,15 * Oferta Mesbla



Bebê Galinhando * Movido a corda * Cabeça em vinil * corpo em plástico inquebrável * Um lindo brinquedo. * Preço: NCr\$ 17,50 * Oferta Mesbla



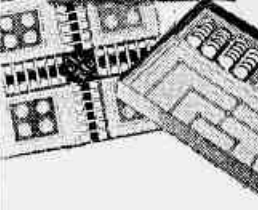
Futuro Arquiteto * Caixa c/ grande número de peças em madeira que permite a construção de prédios e casas. * Preço: NCr\$ 8,50 * Oferta Mesbla



Quadro Negro * Muito instrutivo, feito em madeira * Abacador, número, relógio e contador. * Preço: NCr\$ 9,99 * Oferta Mesbla



4 Jogos Preferidos * Um alegre passatempo, com 4 jogos diferentes * Ótima sugestão para presente. * Preço: NCr\$ 11,90 * Oferta Mesbla



Estacionamento grátis para o seu carro. Para sua maior comodidade use o estacionamento do Magazine da Rua do Passeio, Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

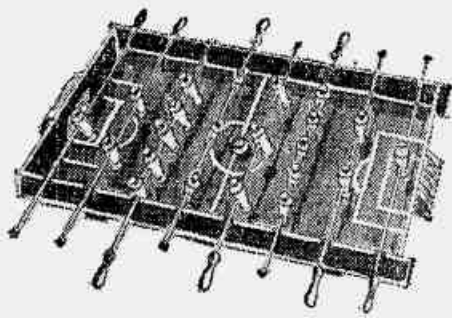
Natal Mesbla

Sempre os melhores presentes

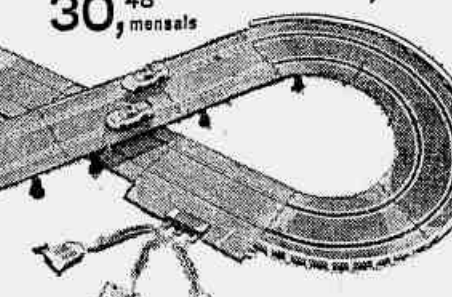
Brinquedos Estrêla - sempre o melhor Natal para as crianças



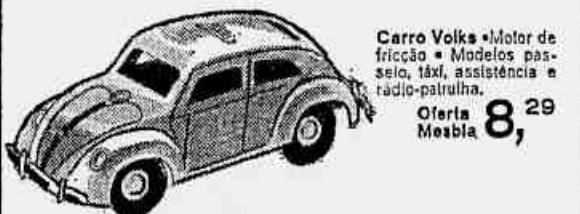
Boneca ANDINHA * Anda movida por motor a pilha * Corpo plástico inquebrável * Cabeça e braços com movimento. * Preço: NCr\$ 11,43 * Oferta Mensal



Autorama Super-Pista * Modelo Mônaco, com pista em forma de 8 * Transformador, dois aceleradores e dois carros * Trilhos em aço inoxidável. * Preço: NCr\$ 30,48 * Oferta Mensal



Futebol TOTÔ * Todo em madeira pintada, facilmente desmontável * Diversos clubes * Uma diversão esportiva. * Preço: NCr\$ 11,43 * Oferta Mensal



Carro Volks * Motor de fricção * Modelos passeio, taxi, assistência e rádio-patrolha. * Preço: NCr\$ 8,29 * Oferta Mesbla

MESBLA RESPONDE PELO QUE VENDE PORQUE SO TRABALHA COM MERCADORIAS NOVAS



Passeio - Rua do Passeio, 42/54 • Tijuca - Rua Almirante, 225 • Méier - Rua Dias da Cruz, 155 • Volta Redonda - Av. Amador Peixoto, 228/32 • Niterói - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3.

HORÁRIO ESPECIAL DE NATAL: A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO OS MAGAZINES ESTARÃO ABERTOS ATÉ ÀS 22 HORAS.



Arco e Flecha * Linda cartela litografada, com arco em madeira pintada e duas flechas com ventosas. * Preço: NCr\$ 7,90 * Oferta Mesbla



Foguete APOLO * O brinquedo do momento * Sob a mais de 70 metros de altura * Em cartela com 2 foguetes. * Preço: NCr\$ 17,90 * Oferta Mesbla

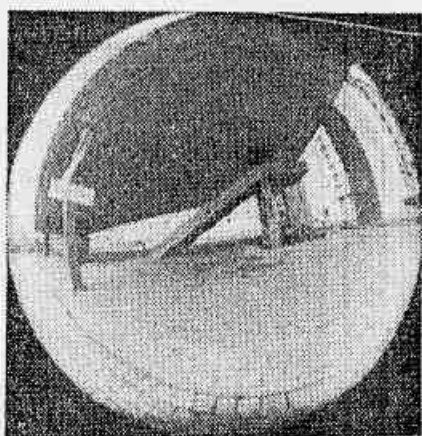
Noza Dimensão para a Mulher Elegante

Bagatelle

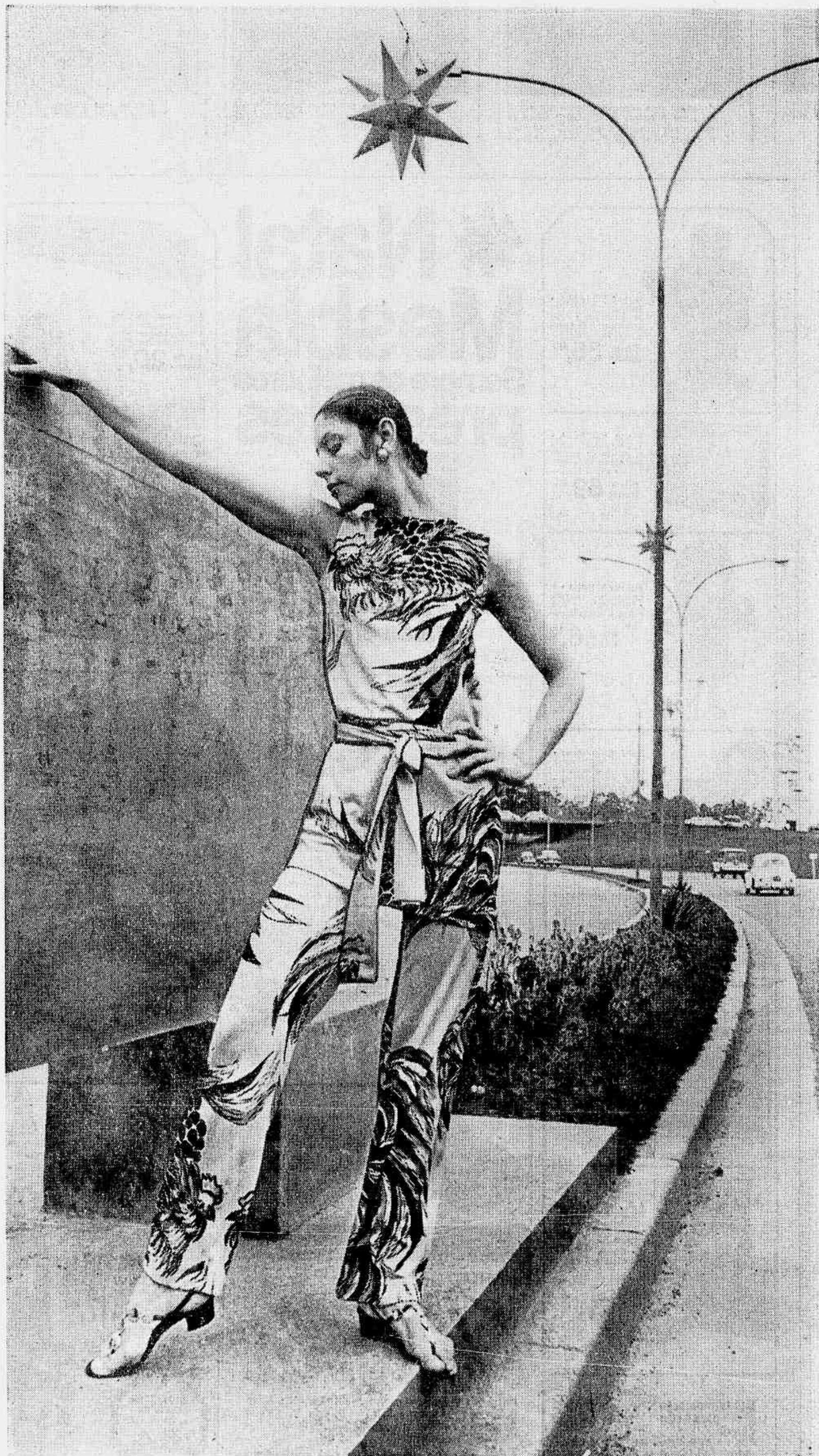
PRIMEIRA CLASSE EM TECIDOS

Ovidor, esq. Largo de São Francisco

A Nova São Paulo é o presente de Natal para o paulistano



Neste Natal, a cidade de São Paulo oferece um cenário novo e fascinante aos que estão nas ruas, circulando, fazendo suas compras. Dentre os maiores e melhores presentes de fim de ano, o presente maior e melhor, oferecido ao paulistano: uma cidade mais humana, uma cidade mais aberta, mais verde e mais alegre.



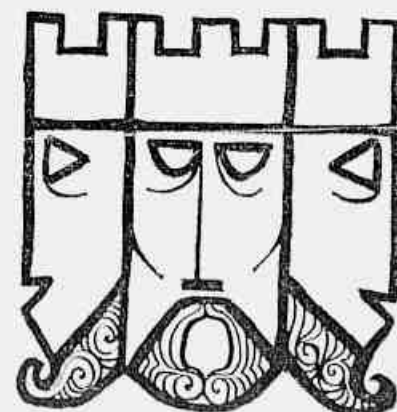
Avenida 23 de Maio — e o arrôjo da colocação dos postes de luz. Ao fundo, o Obelisco. À frente, Mila, com uma pantalone e túnica com faixa na cintura, estampada em bege com galos coloridos aplicados. Conjunto Rhodianyl Helanca da Vigotex, da coleção fim de ano da Windsor



Nosso cenário é a Praça Roosevelt e os edifícios da Nova São Paulo. Nossas roupas (são nossas porque nós todas vamos usá-las neste fim de ano) são pantalonas Rhodalba da Lan-Over. A de Mila é branca. (Sua túnica mini é marinho e branco, da Tomaso, estilo patchwork). A de Beatriz é amarela e combina com uma chemise amarela e branca



Museu de Arte de São Paulo: muita gente vai visitar, não só o seu acervo, mas também vai conhecer a sua arquitetura sensacional. À frente de sua fachada principal, Beatriz e Mila, duas moças típicas do que é a mulher moderna paulistana, racée, dona de uma elegância internacional. Elegantes, ambas, com a bermuda inteira, abotoada nas costas — bermuda Rhodalba cloqué da Lan-Over — e com a túnica Rhodianyl da Arp, em patchwork, tons de turquesa e de branco



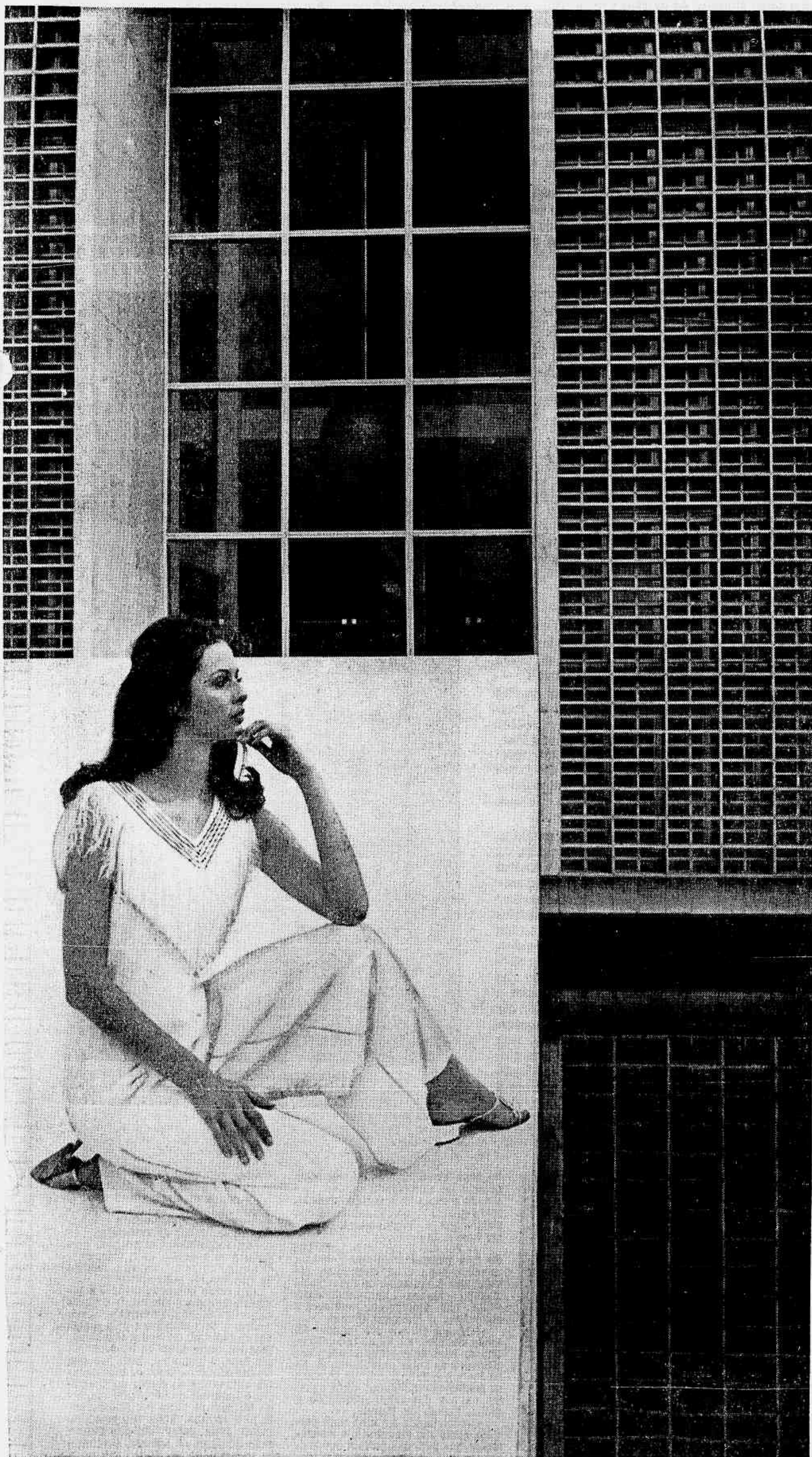
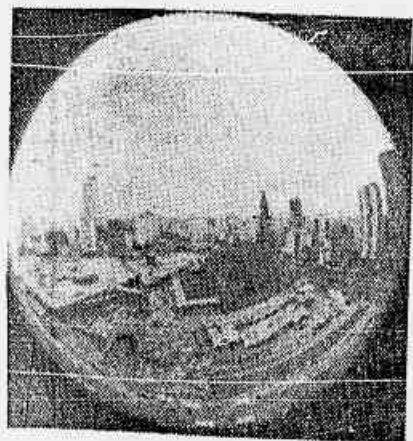
Em 1554, nos altos de Piratininga, os padres jesuítas construíram uma pequena escola para catequese dos silvícolas — assim começou São Paulo. Assim começou a cidade que mais cresce no mundo. Assim começou o maior centro industrial do país.

Uma cidade difícil de ser definida ou retratada. São Paulo não se enquadra em classificações prévias; é um complexo europeu, saxônico, oriental, brasileiro. Com seus bairros árabes e judeus, italianos e japoneses, espanhóis e alemães, compõe uma paisagem múltipla de nuances e traços. Ao mesmo tempo singular em seu aspecto universal.

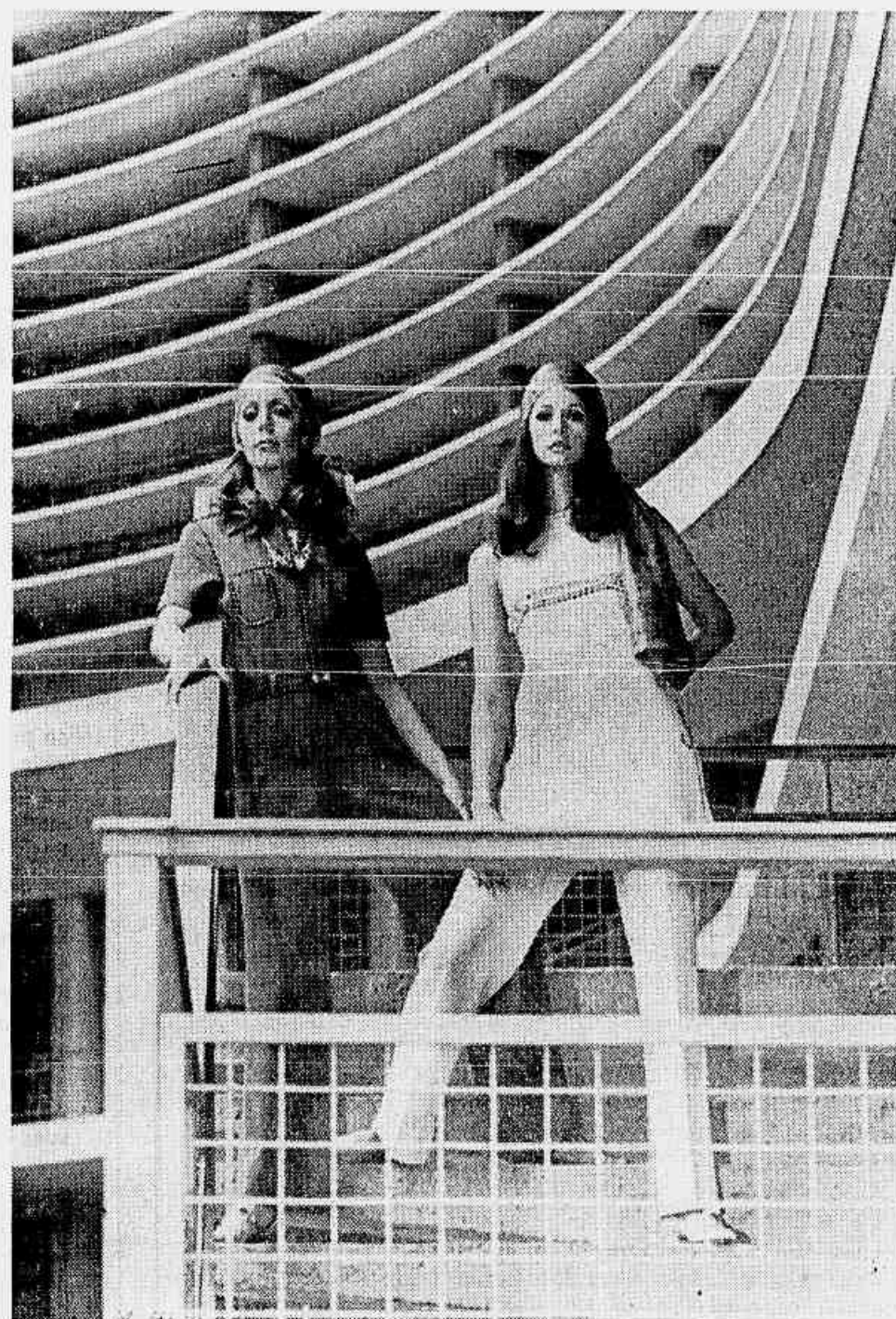
Até agora associamos a idéia de São Paulo ao poder econômico, ao ar poluído pelas fábricas, ao trânsito engarrafado, às pessoas encapotadas e apressadas que só pensam em trabalhar. Mas nos últimos meses a cidade tomou novas feições. Com seus viadutos, suas avenidas e galerias, jardins e parques, São Paulo começa a humanizar-se. Tema, aliás, do Governo que iniciou esta transformação.

A aparência de uma cidade inacabada acentua-se no momento, com o número volumoso de obras. Em todo o canto de São Paulo, tropeçamos em andaimes, operários, poeira. E o barulho eleva-se acima do tráfego contínuo. Mas o resultado altamente compensador será maiores condições de conforto que faltavam a esta cidade grande. Maiores, pois o paulistano tem tudo na sua cidade. Principalmente a mulher, que dispõe de boas confecções, cabeleireiros, institutos de fisioterapia, clubes, museus, casas noturnas e cursos de toda espécie, além de possibilidades profissionais em todas as áreas.

A mulher paulistana não é aquela que a gente às vezes imagina: tailleur comprido até metade da canela, sapatos de sola de borracha, capa e guarda-chuva. É uma mulher sofisticada e exigente, sóbria no vestir mas essencialmente rachee. Importadora da alta costura, ela também usa roupas leves e coloridas no verão — pois em São Paulo também faz muito calor — sabiam?



São Paulo, a Nova São Paulo, a Assembléia. Um cenário perfeito para o macacão Rhodianyl da Vigotex, branco, com franjas (franjas muito 1970) que Beatriz veste. O decote é em V e a roupa, perfeita para as festas de Natal e de réveillon de 1.º de ano



Avenida Ipiranga, fachada do edifício Copan — a arquitetura é arrojada como são as linhas do macacão e do conjunto de Mila e Beatriz — ambos Rhodalba da Lan-Over. O macacão, Rhodalba cloqué, vermelho. O conjunto de pantalone e túnica, amarelo, com detalhe dos botões colocados de lado



Outro símbolo da Nova São Paulo: o Paço Municipal. As roupas, exuberantes, muito gênero fim de ano, são da coleção da Windsor e estarão à venda nessa loja (Av. Copacabana, 861) a partir de amanhã. São dois conjuntos Rhodianyl Helanca da Vigotex. Um, formado de saia longa (saia longa é bonito para se usar em noite de Natal) e bolero. A pantalone é verde e preta e combina divino com a blusa Rhodianyl, leve e preta também

Boutique JB

hoje é a

Windsor

São Paulo S. A.

MÔNICA SOUTELLO



Compre esta roupa na Schizophrenia; é o que há de mais moderno (e mais vanguarda) para a mulher passar um verão não neurótico

*É bom fazer
compras assim:
sem sol,
sem chuva,
sem barulho*

É uma velha superstição. Shopping Center que se preze precisa ter dois cinemas. Caso contrário não vai para adiante. Para alguns a explicação é fácil: uma sala de espetáculos é uma ótima fonte de rendimentos e funciona também como atração. As pessoas vão assistir a um filme e depois acabam jantando por perto ou fazendo alguma compra.

Por isto estes dois Shopping Centers têm dois cinemas lançadores. O Shopping Center Iguatemi já é sucesso absoluto. Três anos depois de inaugurado, ele mantém um movimento mensal de 1 milhão de pessoas. O Center 3, inaugurado na última segunda-feira, tem tudo para se tornar sucesso. Além dos dois cinemas, ele está localizado num dos melhores pontos da cidade, na esquina da Avenida Paulista com a Rua Augusta. E todas as suas lojas são de primeira categoria.

Esta é a mais avançada forma de comercialização varejista. Num único lugar, encontra-se de tudo, do engraxate ao joalheiro, e as compras são feitas com todo o conforto, ao abrigo do sol, chuva, poeira e barulhos do trânsito.



Verão à Isadora: sandálias que foram o best seller do verão europeu; vestido (de jersey) que irá bem com o verão do Rio



Cetim escarlate, nervuras, meias pretas, fitas de veludo negro debruando a roupa. Novamente o gênero mais em voga: 1900



Na platéia, assistindo ao desfile da Schizophrenia, quase todos os manequins de São Paulo. Quase todos uniformizados, de lenço indiano na cabeça, à moda cigana. Na foto, Inês e Ceni

O centro da sofisticação

O Center 3 não significa que é o terceiro de uma série de centros comerciais. Três são as ruas que dão acesso ao prédio: Paulista, entrada principal, Augusta e Luís Coelho. Todas as suas 55 lojas são de primeira categoria e por isto seus proprietários não lhe quiseram dar o nome de Shopping Center. Achem um nome já muito popular para "um lugar de classe."

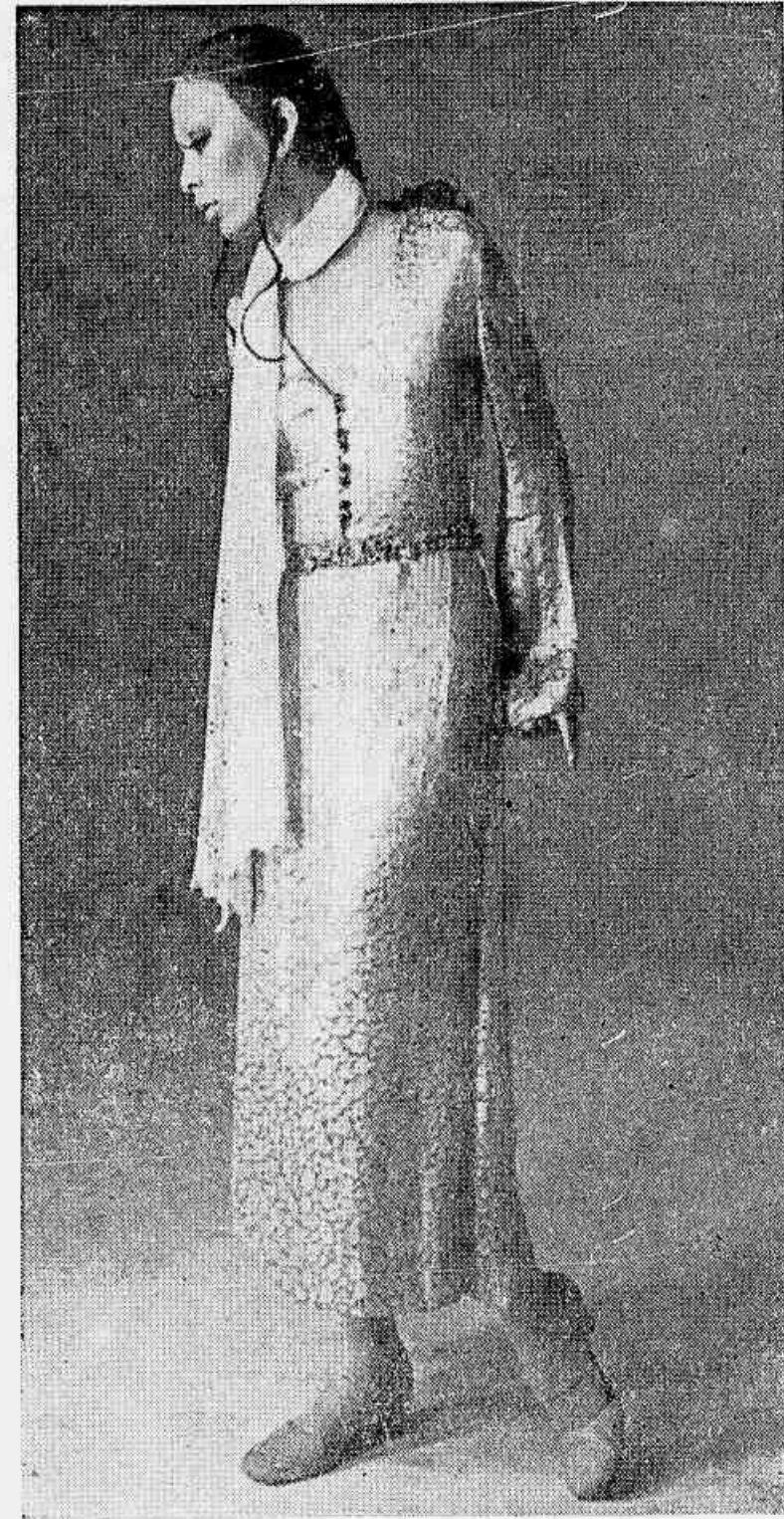
Um dos seus três restaurantes, o Notre-Dame, é o mais esnobe da cidade. E entre toda a sofisticação das boutiques, há uma que se destaca como a mais ousada de todas e que promete ser a melhor de São Paulo.

Trata-se da Schizophrenia, onde o preço mínimo de uma roupa é de NCr\$ 150,00. No dia de sua inauguração, houve um desfile-show, no terceiro andar do prédio, onde dentro em breve será o Spheerix, boate completamente di-

ferente das existentes e que promoverá desfiles de moda nacional e internacional.

Nos intervalos dos desfiles (organizados por Lívio Rangan) havia sempre um iê-iê-iê muito berrado, ensurdecedor. Por isso, todo mundo se surpreendeu quando, num dos intervalos, apareceram três violinistas tocando músicas clássicas. Era um happening total.

Uma das sócias da Schizophrenia é Uly, manequim da Rhodia. Na boutique, ela vai desfilar quando uma cliente especial quiser escolher melhor uma roupa. Na segunda-feira passada, ela também desfilou junto com outros manequins, a primeira coleção da Schizophrenia. É uma coleção que vai desde a moda simples e equilibrada para o dia-a-dia até os modelos mais esquizofrênicos. Mas todos, sem exceção, são de muito bom gosto, com muita bossa, inspirada principalmente no oriente e na moda londrina.



Influência oriental e londrina (da swinging London) ao mesmo tempo: brocado fino, dourado; echarpe de renda antiga; linha 1900

Aqui, comprar é conforto

De direito e de fato, o Shopping Center Iguatemi é atração turística da cidade. Antes de a Secretaria de Turismo incluí-lo no roteiro turístico oficial de São Paulo, ele já fazia parte das programações dos paulistas, que gostam de levar os amigos de fora para visitar o lugar.

Ele tem 130 lojas e é o maior do Brasil. Ao contrário da maioria dos outros Shopping Centers conhecidos, o Iguatemi não fica em baixo de nenhum edifício. A área de 50 mil metros quadrados é ocupada só por sua construção de três andares e pelo espaço livre para estacionamento de mil carros. Sua arquitetura moderna, a organização perfeita e a limpeza de suas alas fazem lembrar os centros comerciais da Suécia.

Hoje, o Shopping Center Iguatemi vive cheio de gente. Ele não é só um centro comercial, mas também um centro de diversões, com seus dois cinemas, três lanchonetes, três restaurantes as diversões eletrônicas (nome moderno para as máquinas ti-



Grande parte dos paulistas lá faz suas compras de Natal

po caça-níqueis). Mas, há três anos, quando foi inaugurado, não era assim. As pessoas tinham medo de ir lá. Medo de seus preços. Imaginavam que num lugar tão bonito assim, deveria ser tudo muito caro.

Foi difícil provar ao povo que ele não pagaria mais pelo conforto, comenta dona Zélia Guimarães, divulgadora e assistente da diretoria da Alfredo Matias Empreendimento, firma que incorporou, construiu e administra o Shopping Center.

Mas aos poucos esta imagem foi sendo desfeita. Lá há de tudo. Existem as lojas de departamentos, como a Sears e as Lojas Americanas, de tipo mais popular. E existem também as boutiques sofisticadas, como aquelas da ala das miniboutiques ou a Sinhá, Erika's ou Correla.

Recentemente foi feita uma pesquisa sobre sua frequência, e constatou-se que 80% das pessoas que costumam ir lá levam crianças. Nos corredores há sempre muitas crianças brincando. E para as mães é um

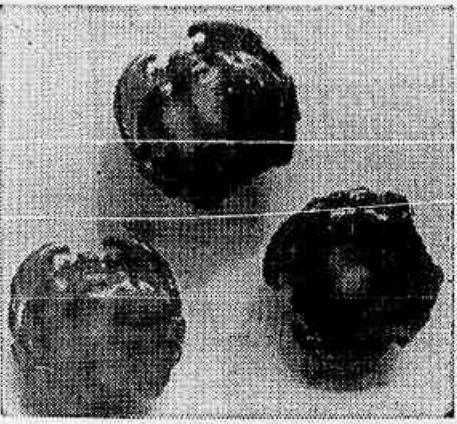
sofrego, pois além de não precisarem se preocupar com os automóveis, não há o perigo de elas se perderem. O Shopping Center mantém um serviço próprio de policiamento, e os guardas, encarregados da manutenção da ordem, encaminham as crianças perdidas para o centro de informações. O serviço de som informa e localiza os responsáveis pelas crianças.

Há ainda outras facilidades e comodidades para o cliente. O Lojieredi, serviço de crédito centralizado, por exemplo. Sem dinheiro e com o cartão do Lojieredi, podem-se fazer compras em quase todas as lojas. Exceção feita só às grandes lojas que têm serviço de crédito próprio. Uma agência automática do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo funciona também 24 horas por dia, durante toda semana. Quem tem conta no banco pode sacar dinheiro mesmo num domingo. A agência, a primeira instalada no Brasil, tem um sistema eletrônico de reconhecimento e pagamento de cheques.

Presente para casa é um Natal que dura mais



Do aparelho de café em forma de champignon à porcelana inglesa do século passado, os presentes para casa — engraçados ou do maior requinte, não muito caros; são, sobretudo, práticos — fazem o dia de Natal durar por longo tempo e são úteis a toda a família



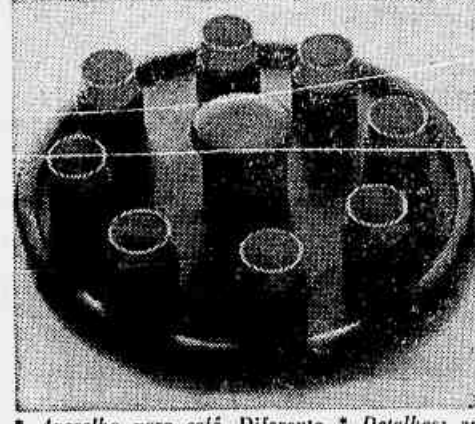
* Para servir siri, as casquinhas de porcelana
* Material: cerâmica refratária, vai ao forno *
Preço: NCr\$ 5,00 cada * Endergo: Margarida
Presentes



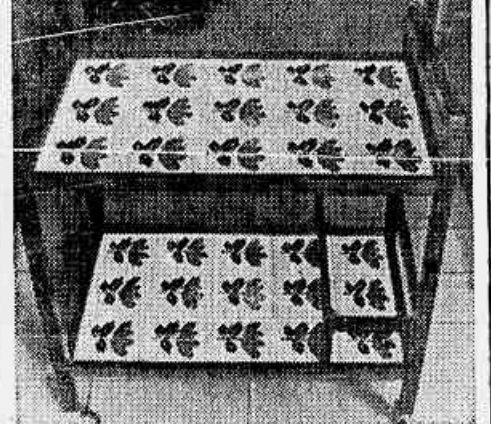
* Porcelana inglesa "pombinhos" * Antigo: muito
usada para o diário, no Brasil, no século XIX,
fazem hoje um gênero de antiguidade acessível
* Detalhes: Azul e branco, com motivos chineses
* Preço: Pratos rasos a NCr\$ 50,00. Travessas a
uma média de NCr\$ 150,00 e soureiras por NCr\$
280,00 * Endergo: Chica da Silva



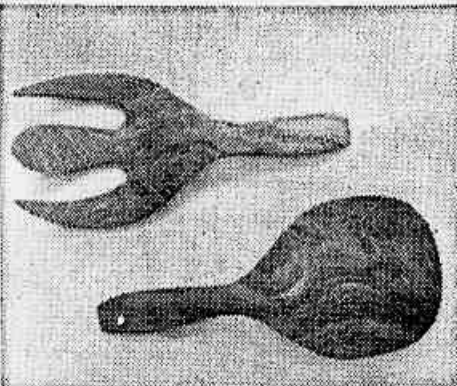
* Caneca da jacarandá para cerveja * Preço:
NCr\$ 25,00 * Endergo: Chica da Silva



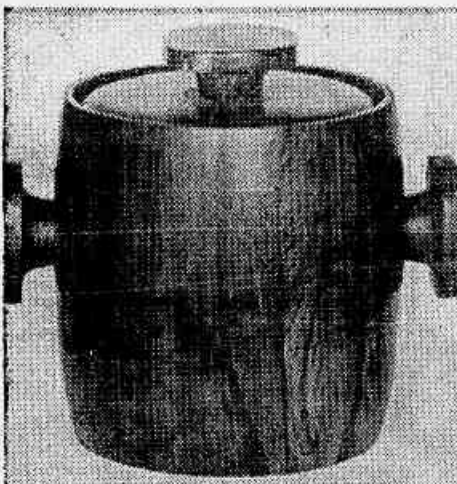
* Aparelho para café. Diferente * Detalhes: as
xícaras não têm asa, mas um suporte de jacarandá.
A tampa do açúcar e a bandeja tam-
bém em jacarandá. * Preço: NCr\$ 68,00 * En-
dergo: Loja do Bom Desenho



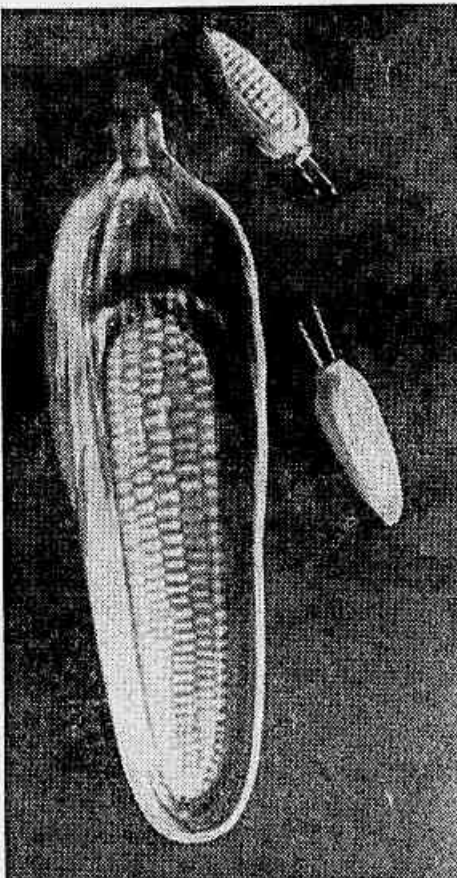
* Carrinho de azulejos e jacarandá * Detalhes:
despojado como convém a uma decoração mo-
derna. Os motivos dos azulejos em vermelho e
azul ou em verde * Preço: NCr\$ 190,00 * En-
dergo: Palas Athena



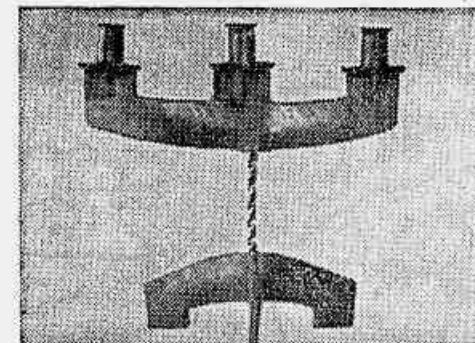
* Para servir macarronada, os talheres de jacarandá * Preço: NCr\$ 18,50 * Endergo: Loja
do Bom Desenho



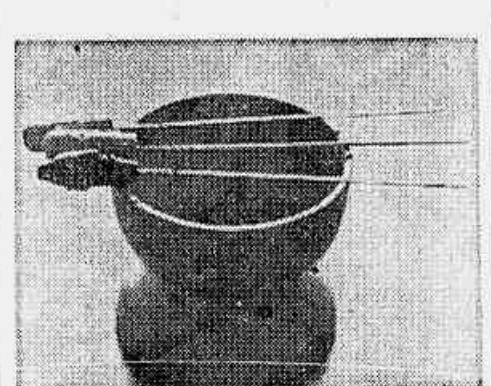
* Balde de gelo * Sóbrio e decorativo: em jacarandá * Preço: NCr\$ 129,00 *



* Para servir milho verde * Material: porcelana,
imitando uma espiga * Preço: NCr\$ 10,00 cada
* Endergo: Margarida Presentes



* De couro rústico, o castiçal de três velas *
Preço: NCr\$ 60,00 * Endergo: Meia-Pataca



* Churrasqueira de cerâmica * Detalhe: os esp-
etinhos são cabeças de ídolos africanos * Preço:
NCr\$ 19,20 * Endergo: Loja do Bom Desenho



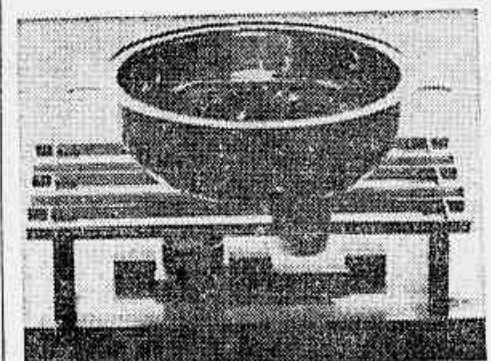
* Potes decorativos com etiquetas quentes *
Preço: NCr\$ 12,50 cada *



* Chaleira de cerâmica de Elizabeth Loebe *
Córte amarelo-canário e alça recoberta com vime
* Preço: NCr\$ 60,00 *



* Para lancha ou lute, os copos de plexiglass
* Detalhes: inquebráveis e empilháveis, em três
tamanhos (água, vinho e uísque), os copos ita-
lianos vermelhos, são ideais para viagem. * Pre-
ços: NCr\$ 43,00 * NCr\$ 48,00 (a dúzia) * En-
dergo: Margarida Presentes



280,00 * Local: Chica da Silva
vir fondue de maneira requintada * Preço: NCr\$
61,80 * Endergo: Loja do Bom Desenho



**AO PRESENTEAR COM CERTIFICADO-PRESENTE
VOCÊ DÁ TAMBÉM
O PRAZER DA ESCOLHA.**

Barbosa Freitas tem um mundo de coisas para
agradar a qualquer pessoa, de qualquer idade.

Tecidos, modas, vestidos, lingerie, artigos para praia (maiôs, saídas,
shorts), sapatos, bolsas e cintos, meias, bijuterias, saias, blusas e
terminhos (pantus), lenços e echarpes, ternos, calças e paletós esporte,
camisas de malha e sociais, brinquedos, pratos, cristais e louças, cama,
mesa e banho, Boutique Etcetera, perfumaria, malas e "bagagerie."

* para homem e mulher

CERTIFICADO-PRESENTE EM 10 PAGAMENTOS IGUAIS

Barbosa Freitas

Copacabana,
esq. de Santa Clara
aberta diariamente até 22 hs.
nos sábados até 18 hs.

CELEBRE-ME DAQUI!
quero passar
o natal com
você

**feliz
BOAS FESTAS
ano novo**

ARROZ BREJEIRO S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
pêso líquido 5kg

BOAS FESTAS
arroz
BREJEIRO
extra fino

Agora a embalagem de natal
de 5 kg lhe dá - além dos cinco
quilos só de arroz puríssimo -
o artista da TV que
as crianças mais adoram:
o bonequinho Brejeiro.



Presentes de miudezas é o Natal de todos

No roteiro de supercompras, uma série de pequenos objetos, com todas as utilidades, para todos os gostos e tamanhos e idades. Uma constante: o preço, relativamente baixo. A luminária de vidro azul, marrom ou verde com base em couro recortado, da Da Marta, custa NCr\$ 35,00 (1); de miolo de pão, o sol (2) da Quitus, e mais milhares de outros objetos como cava-linhos, bonecas, tartarugas, peixes, patos, tudo com preço variando entre NCr\$ 5,00 e NCr\$ 15,00; em couro, forma de peixe, o chaveiro (3) de NCr\$ 6,00 e ainda o espelho de mão com moldura (4) por NCr\$ 35,00, os dois na Da Marta; da Rastro, em tartaruga, o pregador de cabelo e o pente (5), por NCr\$ 20,00 e NCr\$ 12,00, respecti-

vamente. Na Visage, o peixe cinzeiro em pedra sabão (6) custa NCr\$ 30,00; na Rastro, o tijolo decorativo e que serve também como cinzeiro, em vidro verde, azul ou marrom (7), sai por dois preços: NCr\$ 35,00 o maior e NCr\$ 27,00 o menor. Da Quitus as almofadas de tela com bordados em tapeçaria (8), de NCr\$ 30,00 da Da Marta o porta-vinho de couro (9), de NCr\$ 16,50. O pote de fondue em cerâmica, branco e azul (10) custa NCr\$ 22,00. Na Rastro você também encontra a caixa de algodão colorido (11) por NCr\$ 9,00 e na Visage a garrafa de pedra sabão (12) por NCr\$ 24,00. Para um almoço informal, genial é o serviço americano redondo (13) da Chico Rei, que sai por NCr\$ 11,50 se é plastificado

e por NCr\$ 6,50 se não; para acompanhá-lo, os porta-copos (14), que saem por NCr\$ 19,00 em caixa de seis. E a jarra d'água em barro (15) por NCr\$ 70,00 na Quitus. A taca em pedra sabão (16) funciona lindamente como enfeite e pode ser encontrada na Visage por NCr\$ 15,00; no calor, muito gelo dentro da geladeira de isopor recoberta de couro (17), bem grande e com tachas douradas e escudo, por NCr\$ 95,00 na Chico Rei. E se você preferir tomar um vinho, a Rastro tem a garrafa, (18) que serve também como enfeite, em vidro incolor, por NCr\$ 25,00. Da Chico Rei é a argolinha de água para o guardanapo, (19) a NCr\$ 7,50 o par. E' da Quitus a galinha de vime mar-

rom, (20) por NCr\$ 9,00. Na Rastro, o copo tulipa em vidro fosco branco (21) custa NCr\$ 4,00. Outra geleira, (22) dessa vez da Da Marta, em isopor forrado de couro em feito dinamarquês, por NCr\$ 75,00. Em fio de algodão e da Canton Bale, a tapeçaria feita. Genial para tomar nota do rol de roupas, a placa de madeira laqueada (24) da Chico Rei, por NCr\$ 17,50 para guardar algodão ou talco, o pote de cerâmica recoberto de couro na lateral e na tampa (25) em dois tamanhos, na Da Marta, por NCr\$ 17,50 e NCr\$ 33,50. Para a meninada brincar, o porquinho de feltro vermelho, rosa ou turquesa (26) por NCr\$ 36,00. Ainda para as crianças, o pequeno painau de tela rústica (27) com gato

ou cachorro aplicados, por NCr\$ 32,50 na Chico Rei. Desta vez para a parede, o cabide em madeira entalhada (28) da Quitus, por NCr\$ 60,00 e agora para o carro, da Rastro e por NCr\$ 14,00 a flanela com mão aplicada em tom mais escuro (29). Para colocar os cartões de Natal, o Papai Noel de feltro, (30) da Amor Perfeito, por NCr\$ 20,00. Variando de preço entre NCr\$ 99,00 e NCr\$ 320,00, dependendo do tamanho, as caixas de madeira laqueada e entalhada (31), da Chico Rei; de vinil preto, vermelho, rosa ou turquesa a carteira (32) da Rastro e de pedra sabão, por NCr\$ 40,00 o abajur (33) da Visage.

Operação-supercompras superfacilitada

O objetivo desta guia de supercompras é o de facilitar o circuito de Natal. As compras, depois das idéias que lhe ofereçamos — ou a partir das quais surgem outras, mais pessoais — se tornam mais fáceis, mais rápidas, mais objetivas.

Não há tempo a perder, no dia da mulher moderna. Sobretudo não há tempo a perder, quando chega o fim de ano e os muitos compromissos — com a casa, a família, os amigos, o trabalho. Com um guia como este, e mais com estas orientações, as compras podem ser mesmo chamadas de SUPER.

1.º: prefira fazer as compras em horários calmos para o comércio: às 9 horas da manhã, logo que as lojas abrem; ou às 13 horas. À noite, ao contrário do que se pode pensar, observando o movimento de anos anteriores, as lojas não estão tão vazias.

2.º: entre na loja e seja objetivo. Diga logo o que deseja. Tamanho, cor — se possível já tenha a cor ou o feitiço na cabeça. Para isto, aqui está esta Revista. E um planejamento, com papel e lápis, deve ser feito antes da sua saída.

3.º: se quiser embrulho para presente, diga logo à vendedora, para que não haja atrasos e mau humor

(com razão) por parte dos que servem na seção de embalagens.

4.º: esta época não é exatamente o tempo para se escolher demais, para se hesitar diante de um artigo e sobretudo para sair sem comprar, dizendo que vai-se pensar e depois, voltar, já com a compra decidida. Desta maneira corre-se o risco de, na volta, da segunda vez, não se encontrar mais o que se queria.

5.º: use sapatos de saltos baixos, sapatos confortáveis. Roupas cômodas não muito finas nem muito grossas.

6.º: uma providência útil talvez será a de você sair, um dia antes de

começar a fazer as compras, para dar uma vistória nas vitrinas, comparar preços, reçar o mercado, para depois então lançar-se à operação-compras.

7.º: evite levar as crianças em sua companhia. Criança perturba a andamento para lá e para cá. Não tendo bebê deixe as suas com alguma amiga e depois reveze-se com ela, quando for a vez de a outra sair para as compras.

8.º: uma idéia boa é a de padronizar todos os presentes que vai dar. A mesma peça para todos os amigos. O mesmo brinquedo para todas as crianças.

9.º: ou então, se quiser os presentes variados, examine antes a personalidade, temperamento, gostos, atitudes e interesses de cada um de modo a não oferecer presente variado mas gratuitos. Examine também as necessidades imediatas e o tipo de vida de cada pessoa. Um presente que "vem a calhar" é o presente mais desejado. A inutilidade, só porque é engraadinha, às vezes até irrita.

10.º: e finalmente, o mais importante: muitos são os que não possuem um orçamento do tipo que comporte oferecer presente a todo o mundo. Estabeleça critérios. Só dê presentes

às crianças conhecidas. Ou então aos amigos muito íntimos. Ou só aos membros da família. Ou então, simplesmente não dê: avise a todos que "este ano não entrará no circuito natalino." A publicidade estimula a compra e a venda, mais que em outra qualquer época do ano. Não se deixe levar por ela, irracionalmente. E se puder, ofereça o que muitos chamam de "a lembrança." Um presente delicado, barato. Lembrança, presente, cartão, até telefonema, podem demonstrar de modo idêntico a afeição, o agradecimento, a ternura que cada pessoa sente pela outra.

O Serviço

CONCERTOS DE NATAL: — O Departamento de Cultura vai realizar na sua concha acústica três concertos em praça pública com o coral misto da Universidade Gama Filho, regido pelo maestro Abelardo Magalhães. No dia 22, o coral se apresentará na Cinelândia, no dia 27, na Praça Serzedelo Correia; e no dia 28, no Jardim do Méier, sempre às 18 horas. O programa inclui Hallelujah, do oratório O Messias, de Haendel; Regozijai-vos Cristãos, de Bach; e Minuit, Chrétiens, de Adolph Carl Adam.

PARA DECUSTAR: Queijos e vinhos, foi inaugurado, no Leblon, o bistrô La

Cave aux Fromages. Fica na Rua Almirante Guilhem, 262-B.

DENTRO DA MODA: Danusa Leão inaugura, amanhã cedo, às 9 horas, a sua Boutique Voom-Voom, que vai funcionar no sobrado do Zepelim, em Ipanema. Os vestidos pólo e as bolsas marroquinas são as vedetas do estoque inicial.

BAZAR DE NATAL: Da Fundação Leão XIII vai ser inaugurado no próximo dia 10, às 15 horas, na sobreloja do Cine Bruni Tijuca, na Praça Saens Pena. Estará à venda grande parte dos produtos confeccionados nos cursos artesanais dos Centros Sociais, e a renda reverterá para os alunos dos cursos.

VENDA DE NATAL: A Galati, casa de artigos para decoração e presentes,

está fazendo uma liquidação pré-Natal. Nela se pode encontrar objetos a partir de NCr\$ 18,00.

INAUGURAÇÃO: Amanhã, da Boutique Sir Anthony, da mesma linha da Chose e Elle et Lui, em Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá, 393-A. Só artigos estrangeiros.

BOLAS: Para árvore de Natal, mas recobertas com fio de nylon, estão sendo vendidas na Casa Matos, em várias cores. Custam NCr\$ 1,00; NCr\$ 1,30; e NCr\$ 1,80, dependendo do tamanho.

EM BENEFÍCIO: Da Casa das Palmeiras (Associação Beneficente e de Terapêutica Ocupacional e Psicologia), Mirtes Maia vai expor as suas pinturas, durante a Feirinha de Natal, que se realiza no Shopping Center, na Rua Siqueira Campos.

FESTIVAL DE VERÃO DA TIJUCA: Na Curva do Violão, no Alto da Boa Vista, está sendo realizado o Festival de Verão de Música Erudita, promovido pela Administração Regional da Tijuca. Os próximos concertos estão marcados para os dias 12, 13, 19 e 20, às 20h30m. No programa, músicas da Idade Média e da Renascença, e do nosso folclore com acompanhamento de percussão.

PARA A CEIA: A Casa Jato, (Rua Primeiro de Março) já está vendendo nozes americanas, a NCr\$ 6,00 1/2 kg, e amêndoas, a NCr\$ 4,50 o pacote.

ARTESANATO DO NORDESTE: Dos bonequinhos de barro trabalhados pelas mãos dos filhos de Mestre Vitalino às colchas e toalhas tecidas pelas mulheres rendadeiras, tudo isto está à venda

nos sete stands da Artene, instalados em vários pontos da cidade. Nêles se pode comprar desde chapéus de palha, a partir de NCr\$ 5,00; colares, a NCr\$ 8,00; até redes, a NCr\$ 54,00; e objetos em barro, de NCr\$ 1,50 a NCr\$ 30,00. Os stands estão montados nos seguintes bairros: em Copacabana, na Rua Figueiredo Magalhães esquina com Avenida Copacabana; no Catete, na Rua do Catete, em frente ao número 310; no Centro, na Galeria dos Empregados no Comércio e na Cooperativa do Banco do Brasil, na Praça da Bandeira; na Tijuca, na Praça Saenz Peña, em frente ao BEG; no Méier, no Shopping Center; e em Madureira, em frente ao n.º 31 da Avenida Edgar Romero. Os stands vão funcionar até 31 de dezembro, de segunda a sábado, das 9 às 21 horas.

• *Uma nova reforma agrária na URSS?*

(PÁGINA 5)

• *O desafio de Nasser*

(PÁGINA 4)

• *Um branco contra os negros*

(PÁGINA 6)

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 7, E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1969

caderno **E**special

Peru: A ameaça da divisão



Quando, há pouco mais de um ano, o General Juan Velasco Alvarado depunha o Presidente Fernando Belaunde Terry, iniciava-se no Peru, com sintomas epidêmicos, na área latino-americana, um movimento nacionalista que alguns observadores consideram o mais sério desafio aos Estados Unidos desde a crise dos mísseis em Cuba.

Ainda este ano, o General Ovando Candia derrubava o Governo constitucional boliviano e anunciava sua adesão aos princípios

do "nacionalismo latino-americano", com ênfase na guerra contra "a exploração das riquezas nacionais pelas grandes empresas com predomínio de capital estrangeiro." Falando uma linguagem que muito frequentemente se afina com a pregação metódica dos fidelistas e nasseristas, esses Governos negam contudo qualquer ligação com a extrema esquerda. Também não gostam de ser identificados com algo parecido com o nacional-socialismo. Segundo o próprio Alvarado, trata-se de um "movimento na-

cionalista que pretende servir do exemplo aos outros países latino-americanos."

O JORNAL DO BRASIL, através do seu Editor de Pesquisa, Roberto Quintaes, foi a Lima. Entrevistou o General Alvarado, manteve contatos com sua assessoria civil e militar, ouviu representantes da Igreja, estudantes e políticos, num trabalho de investigação destinado a mostrar as idéias daqueles que oferecem à América Latina um novo paradigma. (Páginas 2 e 3).

No Castelo do Rio é assim...
...Nós fazemos a vida mais fácil

Natal Sensacional

com produtos

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

TELEPORTÁTIL 12 - O 1.º portátil brasileiro totalmente transistorizado. Funciona com 12, 110 e 220 volts, no lar, no campo, na praia, no automóvel. Em 10 pagamentos iguais com 5% de desconto

5% e mais DE DESCONTO em 10 meses

Televisor "MÓBILE 16", O 1.º portátil de tela gigante. Em 10 pagamentos iguais com 5% de desconto

Televisor "LUXO", Mod. B-125. Mesa, 59 cm. Em 10 pagamentos iguais com 5% de desconto

Super Transglobe PHILCO. 8 faixas de onda. Alcance mundial. Em 10 pagamentos iguais com 5% de desconto

AR CONDICIONADO PLANO ESPECIAL DE PRIMAVERA. Um modelo para cada ambiente. Venha e verifique que o nosso preço é melhor

E você ainda pode aproveitar o sistema PEG & TROQ do Castelo do Rio. Não importa o ano, nem o estado, nem o funcionamento de seu aparelho usado. Pelo novo e revolucionário sistema TROCAS-RIO (PEG & TROQ) ele vale muito na troca por um moderno PHILCO.

À VISTA NINGUÉM VENDE MAIS BARATO
A loja n.º 1 da rua Uruguaiana e rua Conde de Bonfim, 170 TIJUCA (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento).

castelo do rio

em cada oferta você ganha na certa

Os 24 dias decisivos de Alvarado

Roberto Quintaes
Editor de Pesquisa

Lima — Nos discursos em solenidades públicas, ele já não ergue os punhos e os agita vigorosamente como um boxeador. E, por isso — o campesinato peruano representa 56 por cento da população — o delírio do povo, entre entusiasmado e divertido, é cada vez menor. Mas todos continuam a ouvi-lo, apesar da voz brava e das palavras às vezes virulentas e quase nunca elegantes.

No velho e luxuoso Palácio Pizarro, sempre em reunião com seus ministros e conselheiros, ele insiste em que o movimento militar de 3 de outubro de 1968 se esforce ainda mais na campanha de conquista das massas.

A revolução é o único pensamento, do General Juan Velasco Alvarado, tanto com os camponeses quanto com os militares. A tal ponto que os correspondentes das agências noticiosas e jornais norte-americanos começam a admitir que não houve blefe na famosa entrevista de março deste ano, a seis jornalistas, sobre a possível aplicação da Emenda Hicklenlooper (sangões econômicos) pelos Estados Unidos em represália à expropriação da International Petroleum Company: "Vai correr sangue, muito sangue, se a vida de 6 milhões de miseráveis tornar-se ainda pior."

(De US\$ 21 milhões nos últimos anos, a ajuda norte-americana prevista para o

Peru em 1969 chegava a US\$ 25 milhões. A aplicação da Emenda Hicklenlooper implicaria também na suspensão da cota de açúcar: em 1968, os produtores peruanos colocaram cerca de 480 mil toneladas nos Estados Unidos, obtendo um lucro de US\$ 40 milhões, em relação ao preço do mercado mundial).

Catorze meses depois da deposição do arquiteto Fernando Belaunde Terry, da família da alta burguesia de Arequipa, o Presidente Juan Velasco Alvarado, filho de modestos agricultores de Piura, sabe que não pode perder tempo. A Revolução está dividida em dois blocos (moderados e radicais), abalada profundamente pela crise

resultante da discussão sobre a exploração do cobre: financistas de Wall Street, ouvidos no mês passado pelo New York Times, chegaram a prever que ela só tem mais um ano de vida.

Tenso, mas confiante, Alvarado aguarda 31 de dezembro, "o momento decisivo da nossa Revolução", segundo o comandante Romero, um dos seus principais assessores militares. Neste dia, expira o prazo da lei de 4 de setembro para que as companhias mineiras apresentem seus planos de operação, que terão de cumprir com rigor, sob pena de perderem as concessões para exploração das minas.

A 1.ª de janeiro de 1970, depois de muitas varreduras em suas locas, Alvarado terá submetido às condições da Revolução de 3 de outubro, ao mesmo tempo, a oligarquia de 40 famílias e as companhias mineiras. É possível, então, que, cumprindo os propósitos anunciados a 21 de novembro, ele e os coronéis do grupo modernizador passem à frente a direção do movimento militar.

Ministro da Guerra e Primeiro-Ministro, o aristocrata General Ernesto Montagne está à espera disso desde o frustrado golpe palaciano de fevereiro.

Colaboração no lugar de ajuda

O Presidente Juan Velasco Alvarado — um general baixo e gordinho, de poucos cabelos, que às vésperas dos 60 anos fuma ainda intensamente — quase não recebe jornalistas, e por isso se comenta que não gosta de falar com eles. Alvarado contesta, observando que "já falei com muitos".

Na verdade, ele só admite receber pequenos grupos de jornalistas, convocados às pressas entre os que chegam diariamente a Lima de todas as partes do mundo. Nesses encontros — rápidos e nervosos —, Alvarado responde às perguntas com frases curtas, pensando um pouco antes de dizer qualquer coisa.

Ao final dessas entrevistas, Alvarado pede que se deixe sobre sua mesa os questionários e dá instruções aos jovens oficiais da Oficina Nacional de Informações para que continuem a conversar com os jornalistas. Muda-se de sala e, então, a revolução peruana é revelada sem mistérios.

JB x ALVARADO

Das 25 perguntas apresentadas pelo JB — "um jornal conservador, a serviço de interesses conservadores", segundo o Comandante Romero —, o General Alvarado respondeu sete. Para isso foram mobilizados dois diplomatas e três oficiais, que tiveram de reescrever duas vezes as respostas, "a fim de que elas representem exatamente o pensamento da Revolução."

JB: De que necessita o Peru, hoje, para que haja tranquilidade, desenvolvimento e um clima democrático de ordem, justiça e liberdade autêntica? Quais são os meios necessários?

Alvarado: Necessita transformar suas velhas estruturas, e introduzir reformas essenciais em sua organização econômica e social. Os conceitos de tranquilidade, desenvolvimento, democracia, ordem, justiça e liberdade são e devem ser parte substantiva de um processo que busca fundamentalmente uma ordem social e econômica que garanta ao ser humano a satisfação de seus níveis de vida materiais e espirituais. Não haverá tranquilidade enquanto as reformas não sejam executadas. Tampouco haverá desenvolvimento sem elas, mas simplesmente crescimento econômico. O crescimento que, com as atuais estruturas, beneficia a poucos só poderá converter-se em desenvolvimento quando, com as novas estruturas, beneficie a muitos. A democracia necessita bases reais. Não basta — no

meu entender — o puro formalismo da democracia política. Ao homem deve ser garantido não só o direito de pensar, opinar e crer de acordo com seus ideais, mas também outros direitos que têm caráter preeminente. Me refiro ao direito de não morrer de fome, de receber igual proteção da lei, de repartir com todos os membros da comunidade idênticos deveres e responsabilidades.

Para que exista tudo isso é necessário haver reformas orientadas a uma ordem social livre e justa. Digo melhor: justa e livre.

JB: Como vê o nacionalismo peruano de defesa intransigente de seus interesses nacionais em relação com outras nações do Continente? Com os Estados Unidos e Cuba? Com o Brasil?

Alvarado: O nacionalismo peruano é um fenômeno próprio da nossa realidade, mas, naturalmente, creio que idêntica atitude nacionalista está surgindo, em maior ou menor grau, segundo as circunstâncias, em todos os povos latino-americanos que necessitam defender sua personalidade tanto como suas riquezas naturais e romper sua condição de mundo subdesenvolvido. Os Estados Unidos têm a liderança do mundo industrial que, muitas vezes, se alimenta do esforço e do trabalho dos povos subdesenvolvidos. Espero que, ao pôr em marcha uma nova política com o bloco latino-americano, o Governo dos Estados Unidos entenda que a ajuda, termo próprio de uma estrutura de dependência, deve ser substituída pela colaboração, termo que se ajusta melhor ao respeito que se deve à dignidade do ser humano e à solidariedade de todos os países que lutam por superar deficiências e problemas comuns. Não quisera individualizar os distintos processos nacionais para entrar em uma análise detalhada que escapa às limitações de espaço e de tempo de uma pergunta jornalística. Direi unicamente que cada nação enfrenta dificuldades e características que são próprias de sua realidade. Cada povo é soberano dentro das suas fronteiras, mas nos devemos, uns aos outros, os povos em desenvolvimento, respeito e solidariedade para fazer frente aquilo que nos une e nos vincula mais além de qualquer diferença de acidente ou de forma.

JB: Em relação à origem dos recursos empregados para o desenvolvimento, sabendo-se que ela caracteriza os Governos, que papel o movimento de 3 de outubro

atribui ao Estado, à iniciativa privada nacional e aos capitais externos públicos e privados?

Alvarado: Ao Estado, dirigir, promover, controlar e orientar o processo de desenvolvimento. A iniciativa privada, atuar naqueles campos que são de sua competência e nos quais não põe em perigo o bem-estar da comunidade. Aos capitais externos públicos e privados, adaptar-se às leis de cada país, submeter-se a elas e servir de instrumento de promoção e desenvolvimento. A todos, colaborar entre si, para que em uma delimitação de direitos e responsabilidades atuem combinadamente em função da política diretriz que traça o Estado.

Devo dizer ainda que devemos ter em conta não só o Estado, a iniciativa privada nacional e os capitais externos, mas também os trabalhadores e os intelectuais. O capital é uma das forças que move a produção. O trabalho é a outra força. Os manuais da economia política ortodoxa atribuíam a preeminência ao capital. A economia social moderna tem outro conceito da empresa, instituição que também está formada pelos trabalhadores que trazem seu sacrifício, seu esforço e seu suor à criação de bens e serviços. Os intelectuais revolucionários devem motivar a opinião pública até obter a transformação de estruturas mentais que nossos povos exigem com tanta urgência, da mesma forma como a modificação de estruturas sociais e econômicas.

JB: Qual é a posição do Peru em relação às eleições?

Alvarado: O Governo revolucionário do Peru convocará eleições, isto é, apelará à consulta direta uma vez que os objetivos a que se propôs sintam a base de uma genuína transformação nacional. Seria pueril entregar o Poder a quem se tem beneficiado de sistemas corruptos e ineficientes, mas essencialmente injustos. Chamaremos o povo às eleições uma vez que tenhamos ditado uma nova Constituição Política e uma vez que esteja assegurada a permanência e a continuidade da revolução e, ainda, que grupos civis, devidamente organizados ao amparo de uma nova lei de partidos políticos, possam continuar a tarefa de transformações que nós iniciamos.

JB: Setores representativos da opinião pública observam que os Governos militares latino-americanos vêm-se declarando nacionalistas para evitar problemas com os

estudantes e os operários. Sua opinião a respeito.

Alvarado: Penso que o nacionalismo não é uma postura ou um disfarce. Se é nacionalista ou não se é. Não há meio termo. O "nacionalismo" que não é autêntico tem uma crosta muito débil. Muito rapidamente desaparece e deixa a descoberto a realidade. Só o nacionalismo autêntico conta com o apoio de todos os setores e não unicamente com o de estudantes e operários. Nossos povos amadureceram e já não é possível enganá-los.

JB: Quais são os principais problemas do Peru de hoje?

Alvarado: Resumirei os problemas do Peru em uma palavra: subdesenvolvimento. Para romper este molde estamos, em primeiro lugar, efetuando correções estruturais, a fim de que a riqueza que se vai produzir no futuro seja justa e equitativamente distribuída entre quantos participam de sua criação. Com essas correções estruturais, o Peru de hoje poderá caminhar livremente, sabendo que sua organização é própria dos países que vivem a pressa do século XX.

Em relação à reforma agrária, ela está em execução desde o momento mesmo em que o Governo Revolucionário ditou a lei respectiva. É um processo complexo que requer, ao mesmo tempo, decisão, firmeza e energia, mas também grandes recursos, a fim de encerrar questões como a assistência econômica, financeira e creditícia de que necessitam os camponeses que hoje são proprietários da terra.

JB: A que atribui a existência de um pensamento quase unânime na oficialidade jovem dos exércitos latino-americanos?

Alvarado: A resposta está na própria pergunta. Os jovens de todas as épocas da humanidade movimentaram-se e se movimentam aguilhoados pelo ideal de um mundo melhor. Do contrário o progresso não teria sido possível e a sociedade humana teria ficado estática. Há outro fator. Os oficiais jovens dos exércitos latino-americanos pesam e sentem os problemas sociais, não estão à margem deles. Os exércitos são o povo em armas e sua missão não é só defender as fronteiras, mas também preservar a paz social, ameaçada pela fome, pela miséria, pela desocupação e pela ignorância.

A presença do CAEM

Com a vitória de Manuel Prado nas eleições presidenciais de 1956, a instituição militar do Peru deu início a profundo reexame do seu papel na sociedade e na política do país. Um dos elementos mais importantes desse processo foi a criação, em 1958, em Lima, do Centro de Altos Estudos Militares (CAEM), logo transformado em escola militar de negócios públicos.

"Ali" — depois um assessor militar do Presidente Juan Velasco Alvarado —, "ao lado de problemas relativos à segurança nacional, debates longos e intensamente as mais expressivas questões sociais, políticas e econômicas do Peru."

O comparecimento de coronéis e generais ao CAEM e a matrícula de jovens oficiais nas universidades deu origem a um inédito estudo da realidade peruana e a uma avaliação das perspectivas até o fim do século. Desta experiência, que faria nascer o desenvolvimento militar, os comandos armados chegaram à conclusão de que a estrutura econômico-social do país não tinha condições para suportar o potencial bélico que assegurava soberania, garantia, e proteção contra possíveis ameaças externas. Surgiu, em consequência, o interesse pelo desenvolvimento econômico-social e pela planificação do crescimento.

A cada novo ano, as pesquisas dos alunos do CAEM eram mais desagra-

dáveis e penosas. Não demoraria muito a perceber-se mudança ideológica nas Forças Armadas, aferida pela leitura de artigos na *Revista Militar del Perú*, onde se dizia: "A nova ideologia militar propõe a melhoria das condições sociais e econômicas, a fim de que sejam eliminados os ressentimentos de base dos quais os grupos revolucionários podem obter apoio. Se a nova perspectiva do desenvolvimento é um nacionalismo que inclui objetivos meramente militares, inclui também uma estrutura econômica e social moderna, com o respaldo necessário de uma organização militar moderna."

A REAÇÃO

O interesse dos instrutores e dos estudantes do CAEM pelos problemas sócio-econômicos não foi bem recebido pela classe superior tradicional. Na administração de Manuel Prado, o Primeiro-Ministro Pedro Beltrán chegou a modificar o currículo do Centro: nos 10 anos do curso, os sete dedicados a matérias sócio-econômicas e políticas foram limitados a apenas um. Segundo Richard Patch (*As Eleições Peruanas de 1962 e sua Anulação*), essa sensibilidade da classe superior tradicional às atividades do CAEM pode ter sido suscitada pelo sentimento antiaristocrático que aparentemente se desenvolvia no corpo de oficiais.

A que se deve atribuir esse sentimento antiaristocrático?

Em primeiro lugar, à origem social da maior parte dos oficiais (durante algum tempo, a carreira militar tornou acessíveis os meios para a mobilidade social daqueles que não encontraram oportunidades favoráveis em outros setores). Outro elemento de divergência potencial é a imagem que os oficiais fazem das Forças Armadas do país como força de luta.

Como explica o professor Carlos Alberto Astiz:

"Situados entre os extremos da Argentina e do Brasil de um lado, cujas Forças Armadas se consideram a si mesmas (com ou sem razão) capazes de desempenhar a tradicional missão de proteger a segurança de seus países contra quase qualquer tipo de agressão, e El Salvador e Honduras de outro, cujos exércitos absolutamente não podem acreditar-se capazes de resistir a qualquer ataque aéreo, os militares peruanos parecem dilacerar-se entre suas necessidades de suprimentos manufaturados domésticos e a relutância da classe superior tradicional em encorajar a industrialização. Dêsse modo, se os oficiais peruanos se consideram mais próximos de seus colegas argentinos ou brasileiros (e observações pessoais tendem a indicar que eles se sentem assim), acabam

forçados a agir como promotores da evolução industrial, indiferentes às consequências sociais, econômicas e políticas que normalmente a rápida industrialização acarreta."

Uma vez que os oficiais peruanos se veem como membros regulares da profissão militar, não podem deixar de sentir-se infelizes com respeito à sua dependência de armamentos externos. Ao mesmo tempo, reconhecem que as fontes nacionais só podem aparecer como um subproduto de amplo programa de industrialização, "que apenas nós estamos em condições de liderar."

"Mas" — assinala o professor Carlos Alberto Astiz — "o desenvolvimento industrial está intimamente ligado a básicas mudanças de estrutura que os anteriores governos peruanos foram incapazes de realizar, ou não estavam dispostos a realizar. Por isso, se a instituição militar peruana está para adquirir um grau maior de independência em relação às fontes externas, seus oficiais terão de conduzir o país através do caminho da industrialização."

O PAPEL PIONEIRO

O comportamento político dos militares peruanos parece ter sido tácita-

mente legitimado, pelo menos nos círculos políticos e provavelmente por omissão. Obviamente, esse papel é fortemente influenciado pelos interesses da própria instituição militar, como o define e identifica sua liderança.

Em que medida a identificação desses interesses é o produto da energia fornecida pelos níveis inferiores ou consequência do consenso obrigatório imposto pela rígida disciplina militar, é algo muito difícil de verificar com exatidão; seja como for, essa identificação provavelmente muda com o tempo.

Para o professor Carlos Alberto Astiz, independente do tipo de processo de tomada de decisões existente nas forças armadas, elas continuam a ser o partido político de maior influência, o mais efetivo sindicato e provavelmente a elite que tem a chave do poder na política peruana.

"Todas as evidências disponíveis tendem a demonstrar que nada do que existe no sistema político oferece uma possibilidade realista de alterar esse fato. Apesar das dúvidas e contradições, os militares podem estar a caminho de se tornar a elite desenvolvimentista do país. Se isso é verdade, eles podem muito bem modificar radicalmente seu papel e, por seu exemplo, o de outras instituições militares latino-americanas."

O populismo: do APRA aos militares

As contínuas intervenções militares na vida política da América Latina têm sido interpretadas como respostas dos grupos tradicionalmente dominantes contra os setores médios e populares que perseguem a reestruturação da ordem social. Neste sentido, setores reformistas de variadas tendências consideram as Forças Armadas verdadeiros "blocos de ocupação, guardiães da oligarquia."

O sociólogo Júlio Cotler, do Instituto de Estudos Peruanos, acha, porém, que o caso peruano deve ser diferenciado das outras intervenções militares na América Latina, "devido às realizações cumpridas pelos militares de 3 de outubro de 1968 durante o primeiro ano do seu Governo, e também em razão das que prometem alcançar a curto prazo."

Autor do estudo *O Populismo Militar como Modelo de Desenvolvimento Nacional: o Caso Peruano*, Júlio Cotler — um jovem de 36 anos que jamais usa ternos — explica que os militares peruanos depuseram Belaúnde Terry para conter o populismo representado por uma facção da Aliança Popular Revolucionária Americana (APRA), "com o propósito de atender às reivindicações do povo, sem a interferência dos Partidos políticos."

A ORIGEM

Os traços fundamentais da formação contemporânea do Peru surgem em fins do século passado, quando capitais estrangeiros interessados na exploração mineira e agrícola chegaram, de modo maciço, ao Norte e ao Centro do país, criando verdadeiros enclaves econômicos. Nascia, assim, com a incorporação econômica do Peru ao mercado internacional, o primeiro processo de modernização do país.

A formação desses enclaves gera a eliminação do que o historiador Torcuato di Tella chamou de "classe média tradicional", fenômeno que se caracteriza sobretudo pelo deslocamento de antigas aristocracias regionais e pela proletarianização de camponeses independentes. Simultaneamente, surge a primeira efetiva centralização política do país, ao redor de uma coalizão que compreendia setores acoplados à exploração agrícola e mineira promovida por estrangeiros. Estes setores — origem da oligarquia — cuidavam de marginalizar a população camponesa dos recursos políticos.

Os primeiros Partidos políticos populares de massas vão surgir na segunda década do século XX: o comunista, de papel sempre secundário, e o aprista, responsável por iniciativas em favor do estabelecimento de uma convivência entre diferentes setores da sociedade, ampliando a base de consumo da parte popular do povo através de um esforço pela modernização do país.

A partir da crise de 1929, o APRA acelerou a mobilização política das massas, especialmente nos centros açucareiros e mineiros. Isso assustou a burguesia: sem uma constituição política em classe dirigente e

hegemônica, ela acaba recorrendo ao Exército para manter o regime social existente. Ocorre então o massacre de Trujillo, origem do veto político do Exército ao APRA, mantido até hoje.

(Em 1932, Haya de La Torre, chefe do APRA liderou um levante popular contra o Exército na cidade de Trujillo e muitos oficiais foram assassinados. Os militares logo se recuperaram e mais de 3 mil civis foram executados. Hoje, com 74 anos, Haya de La Torre não vacila ao julgar Alvarado: "O seu Governo não está fazendo nada de novo.")

Passada a II Guerra Mundial e devido à mobilização política urbana e ao novo espírito de liberdades cívicas, o APRA volta à vida política do Peru, cauteloso em não atentar contra os interesses da oligarquia ou do capital estrangeiro. Problemas de balança de pagamentos e de inflação continuavam, porém, a atormentar a vida peruana. Ocorre, então, o golpe que colocou no Poder o General Manuel Odría, estimulado pela oligarquia exportadora (1948 marcou a definição da guerra fria e em diferentes países latino-americanos se estimularam processos semelhantes, que detiveram os desejos de ascensão popular).

A ditadura de Odría significou o desmantelamento das organizações sindicais, estudantis e do Partido aprista. Mas, paralelamente e a fim de neutralizar o papel do aprismo, o Governo foi concedendo uma série de vantagens especiais à população urbana: voto feminino em áreas alfabetizadas, salário dominical, ampliação do seguro social e construção de obras públicas.

Nos anos seguintes, o processo de urbanização foi acelerado pela expansão norte-americana e pela reconstrução europeia. Ao começarem os anos 50, a ampliação e diversificação urbana e o declínio das bases de dominação no mundo rural permitem uma segunda mobilização política, constituída por novos setores médios, técnicos e profissionais e também por uma nova base popular (população operária em crescimento, camponeses das áreas tradicionais e grupos "marginais" das cidades). Esta combinação de fatores obriga a ditadura a submeter-se a eleições.

A mudança de governo em 1956 (vitória de Manuel Prado, um conservador que fora Presidente durante a II Guerra Mundial) é um momento importante na história peruana, na medida em que se anota uma conciliação entre os setores sociais agrupados em torno do APRA e uma burguesia urbana que nada tem a ver com os investimentos estrangeiros. Deseja essa burguesia, através da participação política, unir-se à oligarquia, a fim de beneficiar-se do capital estrangeiro e, desta maneira, não se ver eliminada do panorama nacional.

Aos poucos, o APRA foi voltando às costas para a mobilização camponesa e urbana, devido à sua associação com a burguesia, e isso permitiu o aparecimento de novas organizações políticas de caráter reformista. Nas eleições de 1962, os apristas enfrentariam duramente uma delas, a Ação

Popular, vencendo-a por poucos votos. Os militares, porém, não concordaram em que o APRA assumisse o poder.

Problemas de caráter ideológico e as crescentes pressões populares determinaram a convocação de novas eleições, nas quais Belaúnde Terry, da Ação Popular, recebeu o apoio militar. Eleito, a ele se antepõe no Congresso a coalizão do APRA e de Odría.

E' a partir daí que começa a crise do populismo.

O FIM

Convertido em primeiro poder, o Congresso (sob controle de Haya de La Torre e Odría) dedicou-se ao bloqueio das medidas de redistribuição universal propostas por Belaúnde Terry, especialmente as reformas agrária e tributária. Diante disso, o Governo, ao invés de recorrer a pressões políticas de massas, a fim de alcançar seus propósitos, procurou fontes de financiamento externo, baseado no crescimento das exportações e no ingresso maciço de capitais estrangeiros.

O aparecimento das guerrilhas, como efeito principalmente de um confuso ato de reforma agrária, e a ocorrência de escândalos que comprometiam até mesmo ministros e chefes militares conduziram, entretanto, a Ação Popular a tentar um acordo com os apristas. Não houve recusa e rapidamente se constituiu o primeiro Gabinete realmente populista, com a reunião de distintos setores sociais.

Com plenos poderes, o novo Gabinete propôs-se a pôr fim à ordem, assustado com os rumores de iminente intervenção militar. Era necessário, no entanto, obter financiamento de organismos internacionais, mas Washington exigia, para patrocinar a causa peruana, uma solução para o caso da IPC, cujos poços eram reclamados pelos setores reformistas.

No momento em que o Gabinete plenamente populista enfrentou essa situação, definiu-se com rapidez um acordo entre o Governo e a IPC. As irregularidades apuradas pelos militares em relação a esse acordo deram fim à precária legitimidade do regime: as Forças Armadas tinham, enfim, um motivo para constituir um governo que as representasse, a fim de resolver os problemas que a mobilização política imprimia cada vez com maior força.

Chegara o momento de instalar no Peru o projeto populista, mas propugnando a desmobilização das massas populares e dos setores médios, por meio de medidas redistributivas que pudessem assegurar a modernização do país.

A VERSÃO MILITAR

O sociólogo Júlio Cotler explica que o populismo militar se caracteriza pelo esforço das Forças Armadas em relegitimar o sistema social, através de uma política de modernização, mas ressalva: "Se no pro-

jeto populista se postula a convivência pacífica entre todos os setores da sociedade, no populismo militar se parte da premissa de que a modernização só pode ser alcançada com a destruição do espectro oligárquico e com o estabelecimento das relações internacionais a um nível mais equitativo."

A modernização que propõe o populismo militar supõe, em primeiro lugar, afiançar o papel do Estado como canalizador e fiscalizador da vida social do país. Isso se manifesta pelo ataque frontal aos setores arcaicos da burguesia, isto é, da oligarquia. Um dos primeiros efeitos desse ataque foi a reforma agrária iniciada com a intervenção nas plantações açucareiras que constituiram o núcleo daquele setor.

Na área econômica, o Banco Central de Reserva foi estatizado, ao mesmo tempo em que se instalavam as bases de energia política industrialista, vinculada à integração andina, com o fechamento do mercado de importação de bens de consumo. Quanto à industrialização, ela se rege por interesses que não se referem exclusivamente ao consumo dos setores médios, o que importa em instalação de indústrias petroquímicas e siderúrgicas.

Assim, paralelamente a uma ampliação do mercado de bens de consumo no campo, o Governo instala três linhas de caráter industrial: as indústrias básicas (propulsoras do desenvolvimento), as de consumo (em que a burguesia nacional poderá associar-se ao capital estrangeiro) e as das minas (baseada nas inversões de capital do exterior).

Assinala Júlio Cotler que a execução das reformas assegura a neutralização e a possível desmobilização política. Uma sucessão de medidas, que os setores reformistas perseguiram desde os anos 30, faz surgir até mesmo em alguns setores do APRA uma tendência simpatizante ao Governo.

"Os camponeses obtêm a propriedade da terra reclamada. Os operários encontram-se na expectativa de trabalhos públicos que ofereçam melhores condições de vida. Os setores industriais encontram, pela primeira vez, suas aspirações interpretadas no Governo, enquanto a burguesia recebe apoio firme e a segurança de sua expansão" — diz o sociólogo.

Confiantes em que vêm conquistando os grupos reformistas dos setores médios e populares e certos de que o movimento de 3 de outubro oferece novas perspectivas à burguesia urbana industrial, os militares peruanos preparam-se para "democratizar" o controle de recursos que a burguesia e os capitais estrangeiros manipulam, a fim de assegurar o crescimento distributivo e eliminar a possibilidade de que a concentração desses recursos gere uma depuração dos conflitos sociais.

Em resumo: o Governo exige a assimilação da burguesia e do capital estrangeiro às regras que ele procura impor, depois de haver modificado as que eles haviam instaurado, mas sem especificar as novas normas que propõe.

Nacionalismo, um exemplo

Neutro em relação à guerra fria e profundamente confiante na capacidade das Forças Armadas em reformar a nação, o movimento revolucionário peruano — apontado por Malcolm Browne, do *New York Times*, como "o desafio latino-americano mais sério aos Estados Unidos desde a crise dos mísseis em Cuba" (outubro de 1962) — tem bases no nacionalismo.

"Estamos fazendo uma revolução e operando um regime nacionalista aberto" — depõe o Ministro da Economia e Finanças, General Francisco Morales Bermudez, enfatizando os propósitos de 3 de outubro de 1968, "mais de uma vez expostos pelo Presidente Juan Velasco Alvarado."

"Queremos transformar a estrutura do Estado, tornando a mais dinâmica e eficiente, para melhor ação do Governo. Pretendemos dar níveis de vida compatíveis com a dignidade humana aos setores menos favorecidos da população, transformando as estruturas econômicas, sociais e culturais do Peru."

São esses os objetivos principais da revolução peruana, "um movimento nacionalista que pretende servir de exemplo aos outros países latino-americanos", segundo o próprio Alvarado, embora o General-Presidente reconheça que seu Governo "não tem que ver com outras juntas militares."

O General Juan Velasco Alvarado está convencido de que cumpre "alto dever de patriota" ao sustentar e defender uma política nacionalista, "decididamente revolucionária", preocupada em eliminar "sérios desequilíbrios estruturais que se deviam aos grandes latifúndios, à exploração das riquezas pelas grandes empresas com predomínio de capital estrangeiro, à injusta tributação dos impostos diretos e à caótica organização administrativa."

(Antes da revolução peruana, o General Juan Alvarado, como chefe do Estado-Maior Conjunto do seu país, manifestara-se atento ao futuro da evolução das frentes políticas na América Latina, "se, depois de mais de um século de governos orientados pela direita tradicional, fracassam os poucos ensaios que as esquerdas moderadas levam adiante em algumas democracias latino-americanas.")

Os próprios setores opositores respeitam a fidelidade de Alvarado a um dos itens do Artigo 29 do Estatuto do Governo Revolucionário: "Imprimir aos atos do Governo um sentido nacionalista e independente na defesa firme da soberania e dignidades nacionais."

"A batalha que hoje se trava neste espaço de terra de San Martín e Bolívar é um confronto desigual em que se joga muito do destino de nosso Continente, que neste momento, mais do que nunca, eleva o nível de sua cons-

ciência. Essa luta era essencial. Há um ano, apenas 1,9 por cento da população peruana recebia 44 por cento da renda nacional."

Como líder de um "Governo antidemagogia" (classificação dada pelo *Le Monde*), Alvarado dá a maior importância à campanha do CAEM, dirigida pelo General José Graham, para a conquista das massas.

"O Peru, como país livre e soberano, precisa deixar de lado quaisquer divergências e manter-se unido, para, enfrentando sacrifícios, garantir a defesa da sua revolução" — o apelo do Presidente resulta da constatação de que só um gigantesco esforço revolucionário pode trazer a uma situação de "vida decente" os "seis milhões de peruanos na miséria", todos eles saturados das promessas — jamais cumpridas — que os jesuítas criaram e os Partidos políticos desenvolveram.

MONTAGNE, O "PREMIER"

Comandante-em-chefe do Exército peruano no Governo Belaúnde Terry, o General Ernesto Montagne Sanchez, agora Ministro da Guerra e Primeiro-Ministro, 57 anos, faz questão de explicar que o movimento revolucionário de 3 de outubro não resultou da pressão de grupo econômico determinado, "nasceu no próprio seio das Forças Armadas."

Montagne discorda dos setores (sobretudo os franceses, à frente

L'Express) que vêem os militares peruanos inspirados na ideologia de Nasser.

"Os militares revolucionários do Peru são simplesmente contrários ao sistema de governo que sempre existiu em nosso país. Porque os políticos, estivessem no poder ou na oposição, só cuidavam de seus interesses pessoais. Nós tomamos o poder com um programa nacionalista, para pôr fim ao que, a nosso ver, conduzia o Peru à catástrofe."

Apontado como o elemento motor do Governo militar que editou a reforma agrária mais revolucionária da América Latina, Montagne diz que o plano de desenvolvimento anunciado a 5 de dezembro de 1968 estende-se por um período de 20 anos, "prazo necessário para ser sério" mas não confirma que o atual Governo pretenda ocupar o poder por 20 anos.

"Os objetivos que nós nos fixamos poderão ser realizados por Governos sucessivos."

BERMUDEZ, A ECONOMIA

O General Francisco Bermudez, que também integrou o Governo Belaúnde Terry (foi Ministro da Fazenda e Comércio), explica que os militares peruanos entendem o nacionalismo como afirmação da personalidade do Estado e também como um conceito filosófico profundo, "que se baseia em nossa realidade inteira, em seus as-

pectos de população, idiossincrasia, geografia e recursos naturais e dificuldades da própria natureza."

"Nosso nacionalismo" — depõe Bermudez — "é compreensivo da realidade internacional, não é um nacionalismo extremo ou chauvinista, mas prático, perseguindo o ideal de resolver nossos próprios problemas. Procurar um novo ordenamento da sociedade peruana, a fim de modificar desequilíbrios estruturais que fazem do Peru uma nação subdesenvolvida, não é uma posição de extremismo."

ELDRIDGE, O TEÓRICO

O socialista Alberto Ruiz Eldredge, presidente do Colégio de Advogados de Lima, é o principal assessor jurídico civil do Governo Alvarado.

Para ele, o nacionalismo peruano pode tornar-se vitorioso: "A democracia representativa foi uma farsa no Peru, pois os chamados poderes populares não passavam de forças a serviço da oligarquia."

Essa confiança no sucesso é manifestada também pelo General José Graham: "O CAEM defende a tese de que a defesa nacional e o desenvolvimento social representam a mesma coisa. Seria óbvio que ocorresse uma revolução no Peru e a que estamos promovendo evolui de cima para baixo, e não ao contrário, porque isso representaria o caos."

Beirute (NYT-JB) — A Al Fatah lançou uma campanha para explicar aos libaneses as metas e a estratégia da luta palestina contra Israel.

Dois dos líderes dessa organização realizaram conferências nas principais universidades desta cidade falando sobre a relação do Líbano com a ideologia da Al Fatah, o maior grupo de guerrilheiros palestinos.

REVELAÇÃO

Nessas conferências, os libaneses foram informados de que os palestinos não estavam procurando se apoderar do Líbano ou violar a sua soberania. Os líderes, que se identificaram apenas por nomes fictícios — Abu Iyad e Abu Hassan — afirmaram que tudo que as guerrilhas desejavam do Líbano era permissão para passar pelo Sul do país na direção de Israel. "Só queremos", disse Abu Hassan durante uma palestra na Universidade árabe, subvencionada pelo Cairo, "chegar à Galiléia", área ao Norte de Israel próxima à fronteira libanesa.

Um dos trechos mais significativos da conferência de Abu Hassan foi a revelação de que os comandos da Al Fatah desde o início do ano passado vinham recebendo treinamento não somente na Argélia, República Árabe Unida, Iraque e Síria, mas também na China comunista e no Vietnã do Norte.

Abu Hassan enfatizou que aos palestinos não seria permitido circular nas cidades e aldeias libanesas carregando seus uniformes ou portando suas armas. Ele disse que esta determinação seria severamente observada assim que um grupo de liderança, representando os principais grupos de comando, tivesse se estabelecido nos 15 campos de refugiados palestinos no Líbano.

Esses campos têm uma população de quase 82 mil almas, que representam apenas um terço de toda a comunidade palestina deste país. Os refugiados desses campos recebem assistência da Agência das Nações Unidas de Socorro e Obras em prol dos refugiados da Palestina.

ADMINISTRAÇÃO

Informou-se que o acordo firmado entre as autoridades libanesas e os comandos, a 3 de novembro último, teria entregue a administração dos campos a comitês mistos palestino-libaneses. Esse acordo pôs fim a 13 dias de escaramuças entre a Al Fatah e o Exército libanês.

O acordo só entrará em vigor assim que o novo Gabinete libanês — composto de 16 homens sob a chefia do Premier Rashid Karame — formado a 25 de novembro, for aprovado pelo Parlamento, sem o que não pode funcionar oficialmente.

A formação de um novo Gabinete, após sete meses de crise política, foi possível depois de se ter chegado a um acordo sobre o direito de permanência dos comandos no Líbano.

Abu Hassan disse que o ponto decisivo do movimento fora atingido após o ataque israelense à aldeia de Al Karameh, na margem Leste do rio Jordão, em março de 1968. Os guerrilheiros palestinos lutaram ferozmente contra as forças israelenses — que fizeram a travessia numa tentativa de destruição das bases dos comandos — e muitos árabes consideram o resultado dessa batalha como sendo a maior derrota até agora sofrida pelos israelenses.

Segundo Hassan, antes da batalha de Al Karameh, a Al Fatah — que foi formada em 1965 — só possuía uns 700 membros. Pouco depois do combate esse número subiu para 3 mil. Ele não revelou o número atual de membros, mas estimativas dignas de crédito revelam que ele deve estar por volta de 10 mil.

O novo vértice da crise no Oriente Médio

John Kearnes
Correspondente do JB

JERUSALÉM — Nessas coisas nunca se pode ter absoluta certeza. Mas, pelas aparências e os fatos que se vão acumulando, só se pode concluir que a nova ofensiva político-militar de Nasser foi previamente coordenada com Moscou. O líder egípcio, porém, parece inclinar-se a ir ainda mais longe do que teria sido combinado. Hoje, os russos vão ficando mais seus prisioneiros do que ao contrário.

Em comentários anteriores acentuamos a grande coincidência entre a ocorrência das novas revoluções no Oriente Médio (Sudão, Líbia e, parcialmente, Líbano), os movimentos pró-paz nos Estados Unidos, a aparente transformação da Rússia na grande e única protetora do mundo árabe e a nova ofensiva do Cairo. E' evidente que nem todos os acontecimentos foram previstos ou intencionais ou que o sejam no futuro. Mas as grandes linhas do plano foram traçadas para aproveitá-los, e vão sendo modificadas segundo as novas circunstâncias e os objetivos paralelos, nem sempre inteiramente coincidentes, de Nasser e dos russos.

APROXIMAÇÃO

As revoluções na Líbia e Líbano tiveram por consequência reduzir ainda mais a influência ocidental na região, e aumentar o número de países a se inclinarem por relações mais estreitas com a União Soviética. Ampliar a área de prestígio de Nasser e de Arafat, o líder da Al Fatah. Para o Cairo demonstraram que ressurgem fatores favorecendo a ideia da unidade árabe cuja liderança, porém, nas circunstâncias, só pode caber ao mais radical, aos mais agressivos e audaciosos. Arafat ainda não tem condições de disputá-la, apenas a de fazer crescer sua influência e prestígio. No movimento, precipitado, na verdade, pelas consequências da guerra de 1967 — que mesmo em condições diversas teria de ocorrer, talvez num sentido diferente, pois as novas classes médias árabes já não mais aceitam continuar alienadas do poder pelos líderes tradicionais — os soviéticos perceberam o que chamam de confirmação de que o impulso na região leva a Moscou.

Para a Rússia, o caso do Líbano foi uma oportunidade dourada. No momento da precipitação da crise puderam sugerir, por declaração pública, e a pequeno risco, que os libaneses deveriam poder resolver a sua questão com os palestinos sem intervenção estrangeira. Os americanos, que dias antes haviam reafirmado o seu interesse na independência do país, e os franceses, que se haviam manifestado no mesmo sentido, calaram-se.

O Embaixador soviético em Beirute pôde se transformar num dos principais determinantes da ideia de uma solução negociada. A transferência dos entendimentos para o Cairo tiveram a vantagem de confirmar Nasser como o grande juiz do mundo árabe, aumentando o seu prestígio. Levaram a sérias concessões libanesas aos guerrilheiros palestinos, devolveram a Karame — pró-nasserista tradicional, pró-fedayne e antiocidental — a missão de formar o novo Governo de Beirute. Ficaram aparentemente afastadas as poucas possibilidades restantes de uma ajuda americana direta aos libaneses cristãos. Moscou também assumiu a suposta proteção do Líbano.

AVANÇO DIPLOMÁTICO

A força da intervenção russa na questão libanesa decorreu, entre outros fatores, da crise interna norte-americana. Com o país dividido em face da guerra do Vietnã e outros problemas, a administração Nixon se vê, diante da opinião pública interna do próprio país, na contingência de realizar um recuo tático-estratégico pelo mundo. A fraqueza relativa americana leva a um aumento do poder soviético. Evidentemente, no caso libanês, não fossem as condições vigentes na região, o comportamento russo talvez não tivesse sido o mesmo. O que importa, porém, é que Moscou outra vez mostrou o alto senso de oportunidade de sua diplomacia.

Aliás, na região mediterrânea, e por todo o Oriente Médio, a diplomacia russa mostra até que ponto já se aproximou da maturidade. Assim, nos países chamados da periferia (Irã, Turquia, Afeganistão, Grécia) ela se movimenta no sentido de uma aproximação do status quo, do aparente fortalecimento das forças predominantes com vistas a levá-las a uma posição neutralista.

Enquanto os americanos hesitam em continuar o fornecimento de armas ao presente regime grego, por exemplo, e as forças esquerdistas do mundo ocidental não perdem oportunidade de se manifestar contra ele, os russos assinam com Atenas novos acordos comerciais, e não registram nenhum protesto contra o seu sistema militarista. Estendem assistência técnica e ampliam o intercâmbio com a Turquia e o Irã.

Diante do caso de Chipre, por exemplo, adotam as teses defendidas pelos turcos e ajudam a maioria greco-cipriota, tudo ao mesmo tempo. Colocam-se firme e incondicionalmente ao lado das nações árabes. Jogam para dominar o Mediterrâneo e abrir a passagem para o Índico e o Pacífico. E tudo como se Moscou tivesse, agora, um Disraeli criando um grande império, "onde o sol jamais morre", para a sua rainha.

ENTRE CAIRO E MOSCOW

Os interesses russos coincidem com os do Cairo até um certo ponto. Há uma grande coerência em toda a vida política de Nasser. Ele se lançou para revolucionar o mundo árabe, devolvê-lo à liderança dos próprios árabes.

O socialismo nasserista não é o russo, não é a ditadura do proletariado ou a extinção das diferenças de classe, é bem mais próximo da ideologia de Mussolini. Não há dúvidas de que muitos de seus objetivos foram atingidos. O árabe de hoje é outro, mais cioso de sua própria História, mais integrado nela e no seu destino nacional, menos escravo.

As velhas estruturas vão desmoronando. Também nos sonhos do líder cairota, talvez uma das personalidades políticas mais excepcionais da segunda metade do século, estão a unidade do mundo árabe sob a liderança do maior dos países que o compõem, o Egito. Em momento algum tais objetivos foram por ele esquecidos.

Os esforços de Nasser na área dirigem-se, assim, principalmente no sentido da consecução de tais metas. A destruição de Israel, situada entre o mundo árabe africano e aquele asiático, dividindo-o, não é apenas decorrente da necessidade de vingança, como pensam muitos, e sim de tais planos. Extinto o Estado judeu haverá a continuidade geográfica do mundo árabe, tornar-se-á mais simples a sua transformação numa entidade única. Em termos das necessidades de curto prazo, a vingança contra Israel, "lavar a honra com sangue", é essencial à sobrevivência de Nasser no poder.

LIGAÇÕES

O comprometimento do Ocidente com Israel, que não é total, jamais resultou de uma decisão consciente. Foi produto, de um lado, do fato de que o Estado judeu seja a presença do Ocidente na região, de outro, do próprio empenho nasserista de extinguir a influência ocidental no mundo árabe.

Foi daí que surgiu a oportunidade da Rússia assumir o vácuo de poder que ia sendo criado com o afastamento do Ocidente. Moscou se lançou a isto como a um esforço vital. Transformou-se, primeiro, no grande e, depois, no único fornecedor de armas, o que fez acompanhar com a ajuda técnica e econômica e com o apoio político incondicional na arena internacional.

Para os russos o predomínio na região significaria ter as mãos sobre ricas reservas petrolíferas, um mar quente, o caminho para o Pacífico, a estrada para a África a neutralização de um dos principais flancos da defesa ocidental, podendo, de tudo isto, partir para a neutralização da própria Europa Ocidental e o eventual isolamento dos Estados Unidos. Em outros termos, é o que os russos compreenderam, desde o início, pela competição pacífica que propunham para substituir a guerra fria, uma corrida que vão ganhando até agora.

O desvio russo para as táticas da competição pacífica (penetração pacífica, guerra através de terceiros e outras) deu-se, realmente, a partir da

grande crise do Caribe em que Moscou e Washington estiveram próximos de um confronto. Verificada a disposição americana de luta, os soviéticos finalmente compreenderam que teriam bem mais a ganhar botando gravata e smoking do que usando os punhos.

No Oriente Médio os objetivos de Moscou são os de se implantar firmemente na região, estabilizar a dependência dos países que a compõem em relação ao Kremlin e, assim, romper, de uma vez por todas, o tradicional isolamento russo em relação ao mundo ocidental. O que pretendem, ao fim, é a paz russa no mundo.

E' um engano pensar, nas bases do que fazem no momento, tenham os dirigentes soviéticos definitivamente desistido da socialização de todos os países. A diferença básica entre esses e os ocidentais é que agem em relação ao curto prazo em função de seus objetivos de longo prazo. A história está do seu lado, pensam. O comunista, nunca se deve esquecer, é o que só pensa em termos do futuro.

Nasser pretende a vingança, a sua própria sobrevivência, e a realização da unidade árabe sob o socialismo árabe. De forma nenhuma pretende uma Arábia soviética. Quanto à questão com Israel, pode ser resolvida em etapas. Nos primeiros estágios haveria o restabelecimento do status quo anterior a 1967, isto é, o restabelecimento do prestígio do Estado Judeu. Mas, havendo a possibilidade, tudo se faria de uma só tacada.

Os soviéticos necessitam que continue o processo revolucionário na região a fim de continuarem a sua penetração. Só concordariam com um acordo de estabilização na hipótese de que a instabilidade pudesse derivar para um confronto militar direto com os americanos, se verificassem que o impulso inicial e quaisquer novos esforços impliquem no risco de resultados opostos aos desejados.

A HORA DA PRESSÃO MÁXIMA

E' quase certo que, analisando a situação, russos e egípcios tenham concluído ser este o momento de uma pressão máxima junto aos americanos para que modifiquem as suas posições favoráveis a uma paz entre árabes e israelenses, concordem com uma acomodação que a substitua, e forcem Israel a aceitar os seus novos pontos-de-vista. Não restam dúvidas de que as aparências são no sentido de que os Estados Unidos não disponham das condições internas ideais para resistirem a tais pressões.

Além do mais — o que não é desconhecido — setores por demais da opinião pública americana, e interesses ainda mais poderosos, parecem convencidos de que sem uma solução rápida da crise, e mais favorável aos árabes, a penetração soviética se tornará cada vez maior, o recuo de Washington terá de se acentuar ou ser substituído por posição de força aceitando o desafio e os riscos de um confronto.

Quanto a esta última tese, tem todos os elementos que a tornam lógica e válida. A paz, trazendo a estabilidade, permitiria aos americanos realizarem uma contra-ofensiva para neutralizar, ou reduzir, a penetração russa. Onde a tese falha é que uma acomodação não é uma paz e, sim, um expediente circunstancial que tanto pode criar as condições de um novo conflito como de um entendimento definitivo. Em face dos objetivos nacionais de Nasser, e aqueles russos, o mais provável é que a acomodação viesse a ser um hiato para um novo conflito.

O que importa na análise da presente situação, porém, é o fato da pressão máxima que vai sendo desenvolvida pelos egípcios e que, ao que parece, deverá culminar em declarações belicosas da conferência de cúpula árabe no corrente mês. Mais essencial, ainda, são os desvios na implementação de tal esforço realizados por Nasser.

No objetivo inicial havia plena concordância entre Moscou e o Cairo: assustar os americanos e, ao mesmo tempo, mostrar ao mundo árabe que

o seu verdadeiro e único amigo é a União Soviética. Mas, o que Nasser procura fazer, agora, é acompanhar este esforço de pressão política contra os americanos e israelenses com outro de transformação da crise num choque direto entre russos e americanos.

A denúncia da presença de cidadãos americanos nas forças israelenses e, posteriormente, da participação das forças de Israel nas manobras do Pacto do Atlântico Norte, ambas não verdadeiras, coloca o Ocidente na posição do verdadeiro inimigo, compromete a Rússia com a ideia de que deve defender o mundo árabe dos ataques desse mesmo inimigo.

Agora se compreendem melhor as razões que possivelmente levaram Nasser a mandar um substituto em seu lugar a Moscou. Anwar Sadat, o número dois na hierarquia, ouve as preocupações russas sobre um confronto, porém não pode dar a sua concordância a novas táticas, mais discretas. Nasser quer ficar livre para nelas prosseguir, para tentar completar o seu esforço de envolvimento mais total soviético. E' um preço que vai impondo a Moscou em troca do seu beneplácito à presença soviética na região.

AS PERSPECTIVAS

E' evidente que o mundo árabe não está ainda apto a uma guerra total com Israel. Tudo indica que prosseguirá escalando a chama da guerra de desgaste com operações crescentemente audaciosas. A escalada é parte do plano mais amplo, aquele visando a pressionar os americanos com a ameaça de uma guerra, e a comprometer os russos a um apoio mais direto aos árabes na hipótese de que esta seja deslanchada. E' uma jogada brilhante.

Os russos, evidentemente, não pretendem nova guerra na região. Não querem optar entre permanecer na espreita, correndo o risco de uma nova derrota de seus protegidos e, em consequência, de uma alienação sua em relação aos árabes, e uma intervenção direta que poderia resultar num confronto com os americanos.

Na hipótese de uma nova guerra os russos é que teriam mais a perder. Nasser, não, poderia perder apenas uma batalha para o que, ao que parece, os árabes vão sendo psicologicamente preparados com o argumento de que a guerra continuará até a vitória final, mesmo às custas de algumas derrotas. E de que o tempo lhes é favorável. Parece incrível que pensem assim. Mas é assim mesmo.

Em contrapartida, os israelenses estão convencidos de que devem ganhar todas as batalhas, pois perder uma significaria para eles perder tudo. E' exatamente esta a situação. Para os árabes, entre perder uma nova batalha e contarem com o apoio direto soviético, aos riscos de uma guerra mundial, optam normalmente pela segunda hipótese. Talvez imaginem não se chegue a um tal conflito mesmo com a ajuda soviética contribuindo para o lado árabe. Mais do que isto, considerariam que havendo a hipótese de uma ajuda militar soviética direta serviria ela de detergente do conflito, contribuiria para reduzir as resistências americanas e, por conseguinte, para pressões políticas irresistíveis contra Israel.

Difícilmente evitarão os russos tenha Nasser sucesso no seu empenho de uma internacionalização definitiva do conflito. A oportunidade de limitá-lo à região foi perdida no momento em que Washington e Moscou aceitaram como factível, e necessária, a sua intervenção direta na busca de uma fórmula pacificadora. Se os americanos ainda poderiam, talvez, escapar às consequências de tal ato, os russos de tal forma se comprometeram com os seus clientes que fugir seria o mesmo que abandoná-los à própria sorte, implicando, portanto, aos olhos deles numa traição maior.

Com a passagem dos tempos, e a permanência da crise, mais e mais o conflito árabe-judeu é do interesse geral, pois o que ocorre aqui tenderá cada vez mais a se refletir sobre a paz e a segurança de todos os continentes.

A nova reforma agrária dos soviéticos

NUNO VELOSO

Durante toda a semana passada esteve reunido, depois de 43 anos de recesso, o Congresso Nacional de Agricultores Coletivistas da União Soviética, e desta reunião, resultou um documento, já aprovado pela cúpula do Partido Comunista da URSS, que deverá transformar radicalmente o sistema de organização da agricultura soviética.

Silenciosa mas gradualmente a agricultura soviética vinha procedendo a certas transformações que equivaliam a uma verdadeira revolução agrária. Há muito tempo que a agricultura vinha se destacando como o setor mais fraco de sua economia e era necessário que o Governo e o Comitê Central anunciassem oficialmente que ela estava adotando um novo tratamento que estimulava o cultivo e a criação de gado por particulares.

A atual transformação não pretende liquidar a produção comunal mas transformar o sistema de kolkhozes numa forma de cooperativas, na qual o Estado pode prestar ajuda, ou, em casos especiais, como nos países ocidentais, auxílio monetário, começando a assumir o papel de um cliente normal que compra produtos agrícolas sem nenhuma vantagem especial. Em outras palavras, além do nome, não resta nada do antigo sistema, pois seu caráter social e a posição legal e material dos kolkhozes se alterou radicalmente.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Com o fracasso da tentativa de uma passagem direta ao comunismo, Lênine, inimigo dos dogmas (ainda que defendidos por seu pseudônimo Karl Marx), escreveu:

"Não devemos contar com uma transição direta ao comunismo. Devemos criar o interesse pessoal para os camponeses." (C. I. L., Sochinenia, 4.ª edição, Vol. XXXIII, 1952, págs. 46-47).

Do ponto-de-vista de Stalin, essa situação continha uma desvantagem

vital: não eram mais os camponeses que dependiam do Partido e sim o Partido que estava na dependência dos camponeses. Desta forma resolveu alterar a situação e assim nasceu a ideia da coletivização. A emenda saiu pior do que o soneto e até a destituição de Krushev, a agricultura soviética esteve sempre em crise permanente de subprodução em todos os seus setores.

Com o reconhecimento oficial, feito na semana passada, está legalizado o que vinha ocorrendo desde que o Premier Nikita Krushev perdeu o seu cargo em 1964.

Durante toda a existência do sistema de kolkhozes, Stalin e seus seguidores declararam em todos os Congressos do Partido que o problema da agricultura na URSS se havia solucionado de uma vez por todas. Basta dizer que só os discursos de Krushev sobre agricultura estão agrupados em oito volumes (Stroitelstvo kommunizma v SSSR i rasviti solskogo josiastva — A Construção do Comunismo na URSS e o Desenvolvimento da Agricultura).

Só uma semana depois da destituição de Krushev, Brejnev, em 7 de novembro, e Kossiguin, em 10 de dezembro de 1964, declararam formalmente que "as possibilidades dos terrenos pertencentes a particulares não deviam ser desprezadas" e descreveram as limitações impostas aos seus proprietários como "injustificadas e irrazoáveis."

De acordo com o Estatuto que regulava esses assuntos na ocasião, cada família kolkhoziã tinha direito a uma propriedade particular de 0,25 a 0,50 hectares — conforme sua localização — com uma vaca, uma porca com seus filhotes, duas ovelhas e animais de capoeira (galinhas e etc.). Segundo dados oficiais, estes terrenos de propriedade privada representavam 3,1% da superfície agrícola total da URSS, e em 1964 produziram 60% da produção total de batatas e 39% de todos os vege-

tais. Representam também 28,8% de todo o gado e produziram 42,2% da carne, 42,7% do leite, 74% dos ovos e 21% da lã da produção global de todos os kolkhozes e sovkhoses em conjunto (Ekonomika solskogo josiastva, 1966, n.º 8, p. 88). Recordemos que os kolkhoziãos trabalham cinco dias por semana nas fazendas coletivas e apenas dois dias em suas propriedades privadas.

A QUESTÃO DO "IOSRACHET"

Na teoria, os sovkhoses deveriam ter operado sempre sobre a base de responsabilidade econômica (iosrachet), mas, na prática, os sovkhoses tiveram prejuízo econômico em 44 dos 47 anos que conta o sistema. Deve ficar claro que o termo iosrachet implica não só em determinar que as entradas de uma empresa devem cobrir seus gastos operacionais, mas também em que suas reservas devem financiar sua expansão.

Já em 1967, por decreto do Soviete Supremo, 390 sovkhoses — 183 na Estônia, 72 no Círculo Municipal de Veronesh, 8 no Círculo de Altai, 18 pertencentes ao monopólio de Kirovograd na Ucrânia e 27 pertencentes ao monopólio do Círculo de Krasnodar (no território da Rádio Moscou, 15 de abril de 1967) — ficaram com a responsabilidade particular total para seu desenvolvimento.

Resumindo, as decisões anteriores referendadas pelo decreto tornado público na semana passada, dão completa iosrachet aos sovkhoses.

"SOVKHOZES" OU "KOLKHOZES"?

Entre os anos de 1954 e 1964 foram criados cerca de 5 mil sovkhoses, seja como organizações inteiramente novas ou seja como resultado de combinações de kolkhozes de economia mais débil. Mais ou menos 19 mil kolkhozes — de propriedade privada — foram reorganizados em 3 131 sovkhoses — cooperativas sociais. Imediatamente

começaram as discussões sobre as vantagens de cada um dos sistemas. Ainda que não fosse publicada nenhuma informação definida sobre qual teria obtido melhores resultados, Nikita Krushev, no XXII Congresso do Partido, em 1961, se viu obrigado a dar várias explicações sobre o desenvolvimento da política de transformação de kolkhozes em sovkhoses:

"Alguns camaradas perguntam qual será a melhor forma de organização para a nossa agricultura. Sovkhoses ou kolkhozes?... Nenhuma das duas formas deverá estar contra a outra."

Comparada com as afirmações anteriores podemos constatar que começou aí a degradação do sistema de sovkhoses no caminho de um sistema econômico de agricultura notadamente ligada às bases da organização encontrada nos países do bloco ocidental.

Qual será o futuro dos sovkhoses? A redação do novo documento parece ter acabado com a ideia da construção do comunismo mediante a transformação total dos sovkhoses em kolkhozes e é muito provável que os novos princípios conduzam à reconversão de alguns, ou de todos eles, em kolkhozes.

Tal declaração é, naturalmente, especulativa. O destino dos sovkhoses depende muito mais de considerações políticas do que de constatações econômicas. Ainda que a política interna, em muitos casos, dependa da estabilidade agrícola e dos êxitos econômicos dos kolkhozes.

De qualquer forma, a nova legislação, apesar de continuar garantindo dotações em dinheiro para as fazendas coletivas, dispõe que cada família poderá ter quase o dobro de terra para seu uso particular.

Reza também, ao contrário da legislação anterior, que as autoridades agrícolas deverão ajudar os trabalhadores particulares, fornecendo-lhes implementos agrícolas e, além disso, ajudando-os a vender seus produtos.

utilização dos seus fatores de produção, talvez sejam também adotados em larga escala no campo. Isto conduzirá a uma descentralização real das decisões, à especialização dos kolkhozes e à instauração de um mercado de produtos agrícolas. Em certos casos, a integração das atividades industriais e agrícolas determinará a criação de combinados agroindustriais, hoje inexistentes.

O VELHO PROBLEMA DA TERRA

A luta pela posse da terra é tão antiga quanto a humanidade. Ao serem expulsos do Paraíso, Adão e Eva viram-se privados de uma subsistência sem esforço e coagidos a ganhar o pão com o suor do rosto, no penoso trabalho agrícola. Desde então, o problema agrário não deixou de figurar na agenda das preocupações humanas. Na Grécia clássica, por exemplo, assumiu feições graves, obrigando Sólon a impor, 594 anos a.C. uma legislação favorável à redistribuição das propriedades, para benefício dos camponeses pobres. Teria sido esta a primeira reforma agrária registrada pela História.

Hoje costuma-se batizar com esse nome toda medida tendente a modificar as relações entre o homem e a terra, visando à sua melhor distribuição e usufruto. Muitas das antigas reivindicações camponesas foram vitoriosas na Europa Ocidental com a Revolução Francesa. Após a I Guerra Mundial, foi a vez dos países eslavos. Quando a II Guerra Mundial terminou, o objetivo das reformas agrárias tinha-se ampliado consideravelmente, passando a ter relação mais estreita e direta com o desenvolvimento econômico. Hoje, já não se exige apenas a divisão das grandes propriedades e a sua distribuição, mas também os meios que permitam explorá-las e valorizá-las.

Considerando assim o problema, pode-se afirmar que as modificações agora introduzidas no campo soviético são o início de uma nova reforma agrária, a terceira que se realiza desde a vitória da Revolução de 1917.

A agricultura kolkhoziã

Foi através do manejo do slogan "Paz e Terra" que Moscou conseguiu mobilizar as massas de operários, soldados e camponeses russos no fim da I Guerra Mundial e, nove meses após a derrocada do tzarismo, arrebatou o poder ao social-democrata Kerensky, que assumira o Governo em fevereiro de 1917. Um dos primeiros decretos do Governo Revolucionário, chefiado por V. I. Lênine, poucos dias após a vitória de 7 de novembro, foi a adoção de uma reforma agrária radical, através da qual foram expropriadas todas as terras pertencentes aos grandes latifundiários, à Igreja Ortodoxa e à família imperial. As pequenas propriedades foram conservadas e os camponeses receberam, imediatamente, mais de 150 milhões de hectares de terra.

Em 52 anos de regime socialista, a agricultura soviética não percorreu um caminho tranquilo e tem passado por várias reformas, algumas marcadas pela aspereza e a violência, outras de caráter mais suave, como a que acaba de ser consagrada pelo III Congresso dos Kolkhozes, realizado em Moscou de 25 a 28 de novembro último. Reunido 33 anos após o segundo, esse terceiro Congresso foi inicialmente marcado para 1965, tendo a sua data de abertura várias vezes adiada, o que reflete as grandes divergências existentes dentro da liderança soviética em relação ao problema camponês, reconhecido em muitas oportunidades como o calcanhar de Aquiles da economia nacional.

Durante quase quatro anos, após 1917, a União Soviética se viu a braços com uma prolongada guerra civil, que acabou por desorganizar totalmente a economia do país, já combatida pelo conflito com os impérios alemão e austro-húngaro. Nessa fase, apesar de proprietários da terra, os camponeses praticamente não puderam desfrutá-la, pois o "comunismo de guerra" permitia ao Estado levar quase tudo o que era produzido, a fim de alimentar o Exército e assegurar aos operários das cidades o mínimo indispensável de pão. Cessada a guerra civil, o Governo afrouxou a pressão sobre os camponeses e, visando elevar a produção agrícola, permitiu mesmo que alguns kulaks (camponeses ricos)

voltassem a explorar suas propriedades sem restrições intoleráveis.

Terminado o período de reconstrução e iniciada a era dos planos quinquenais, o Governo soviético decidiu, em 1927, coletivizar ao máximo a agricultura. Dois anos mais tarde, o número de fazendas coletivas (kolkhozes) era de 57 mil, contra 33 mil em 1928. Mas, baseada na associação voluntária, a coletivização se processava em ritmo muito lento, o que levou Stalin à decisão de realizá-la pela força. A partir de 1930 os kulaks foram liquidados como classe (e em muitos casos fisicamente) e milhões de camponeses foram a aderir aos kolkhozes, onde o Estado considerasse mais conveniente. Em fins de 1932, já havia mais de 200 mil fazendas coletivas, com uma área total de 9,5 milhões de hectares, cultivados por cerca de 14,7 milhões de pessoas.

Em 1935, realizou-se o II Congresso das Fazendas Coletivas, no qual foram aprovadas profundas mudanças na estrutura agrária da União Soviética. A extensão média dos kolkhozes foi ampliada de 41,1 para 433,7 hectares, em consequência do que se reduziu drasticamente o número de fazendas, hoje apenas 36 200. Ao mesmo tempo, decidiu-se maximizar o tamanho das fazendas estatais — sovkhoses — cuja área média subiu para 2 303 hectares. O II Congresso estabeleceu o estatuto dos kolkhozes, que vigorou, com pequenas retificações, até os nossos dias.

Organizado em bases cooperativas, o kolkhoz distribui entre os seus associados o resultado da colheita anual, menos a parte que por direito cabe ao Estado. Além disso, cada família tem direito a explorar, em caráter privado uma pequena área de cerca de 2 000 m², que, em conjunto, representa apenas 3% da superfície total das fazendas coletivas da URSS. Não obstante, é dessas pequenas propriedades (cuja extensão acaba de ser ampliada) que sai mais da metade das verduras, ovos e grande parte da carne consumida pelas grandes cidades.

Apesar do grande progresso alcançado pela agricultura soviética em consequência da coletivização, da mecanização e da eletrificação, os seus in-

dices de produtividade sempre estiveram muito aquém das previsões oficiais. Isto ocorreu, em boa escala, em consequência do surdo descontentamento dos camponeses em face do rígido critério de apropriação das colheitas pelo Estado. Até bem recentemente, a parte do Estado era fixada de antemão pelos planejadores da economia e os kolkhozes tinham que entregar o volume previsto, quer a colheita fosse boa ou má.

Desestimulados, os kolkhoziãos não se esforçavam na medida do necessário e o ritmo da produção começou a ser cada vez mais lento. Krushev, que sob muitos aspectos foi um reformador liberal, tentou incrementar a agricultura através de um enriquecimento da estatização. O resultado foi desastroso, contribuindo seriamente para a sua queda do Poder. Os novos líderes revogaram as medidas adotadas durante o seu Governo, determinando que a parte do Estado não mais fosse fixada a priori, mas proporcionalmente à colheita obtida. Finalmente, o Governo concedeu maior liberdade à exploração individual da terra e mais flexibilidade na comercialização dos produtos obtidos.

UMA NOVA ORIENTAÇÃO

Analisando no Le Monde as modificações agora introduzidas na estrutura agrária soviética, o especialista francês Basile Kerblay chega à conclusão de que elas representam apenas o primeiro passo para uma mudança de orientação bem mais profunda. Significam, antes de mais nada, o abandono da política de transformação rápida das fazendas coletivas em fazendas estatais. Ao invés, será procurada uma forma de unificação dos dois sistemas: os kolkhoziãos receberão um salário, com o que deixarão de ser simples camponeses, enquanto os sovkhoses, não mais receberão subvenções estatais para cobrir suas deficiências. Dentro dos próximos anos — acredita Kerblay — assistiremos a uma reforma definitiva da agricultura kolkhoziã. Os critérios de rentabilidade, que após a introdução da política de Libermann vêm dando às empresas industriais soviéticas uma autonomia bem maior na

Em resumo, foram estes os editoriais dos principais jornais do mundo, na semana que passou:

Alemanha

Die Welt (Hamburgo) — O massacre norte-americano à aldeia Song My, no Vietnã do Sul: "Se os americanos tivessem jogado napalm em Song My ninguém haveria dito uma palavra sequer sobre o assunto — mesmo que os habitantes tivessem morrido de maneira ainda mais horrível..."

Filipinas

The Manila Chronicle — A expulsão de Alexandre Solzhenitsyn da União dos Escritores Soviéticos: "Ser escritor profissional na União Soviética não implica apenas em responsabilidade, mas também em risco... Até onde um novelista soviético pode cair em desgraça não se sabe, mas a expulsão da União dos Escritores tem sido nos casos anteriores, o começo de uma longa jornada de perseguições, que normalmente termina com o exílio na Sibéria. Ou ainda nos campos de concentração que Solzhenitsyn descreve em seus livros."

Suécia

Dagens Nyheter (Estocolmo) — Sobre a China isolada: "Pode ser fatal para o mundo o fato de a nação mais populosa da Terra manter-se fora da comunidade internacional em tantos aspectos. A popularidade de Mao Tsé-tung entre os jovens de todo mundo, com exceção do bloco oriental, não altera a impressão de isolamento — perigosa tanto para a China como para seus vizinhos."

Itália

Il Tempo (Roma) — O Mercado Comum Europeu: "Com o desaparecimento do Presidente Charles De Gaulle do cenário político francês surgiu espontaneamente a iniciativa política para estabelecer contatos entre os seis países do Mercado Comum, a fim de se procurar um caminho para um novo começo, agora decisivo, no sentido de estender a unidade política e econômica da 'pequena Europa' às outras nações. A cúpula europeia tem esta difícil tarefa para cumprir à sua frente."

Il Messaggero (Roma) — A economia italiana: "Violentos choques têm abalado a economia italiana, correndo o risco de prejudicar o desenvolvimento imediato do país. Já começamos a sentir as primeiras consequências — os preços estão se elevando, a produção industrial está caindo e a exportação clandestina de capital não mostra sinais de que vai diminuir. Não há razões para se estar feliz em nenhuma das camadas sociais — os consumidores vêem seu dinheiro desvalorizar-se dia a dia e os investidores deparam-se cada vez mais com maiores riscos."

União Soviética

Pravda — Sobre a cúpula europeia: "As condições para uma convocação imediata de uma conferência de todos os países europeus para tratar de problemas de segurança e cooperação na Europa já estão maduras, e o estreitamento nas questões de segurança e cooperação econômica de todas as bases europeias mostrará se todos os países interessados manifestam boa vontade."

Estados Unidos

The New York Times — A votação da ONU na questão do uso pacífico do fundo do mar: "Seria conveniente aos Estados Unidos chamar a atenção do Secretário-Geral para que realize discussões com a finalidade de se fazer uma nova conferência visando atualizar a Convenção de Genebra, de 1958, no que concerne à plataforma continental. Acrescentando, achamos que os Estados Unidos deveriam impetrar uma ação, através da Assembleia-Geral, no sentido de apressar o desenvolvimento de pelo menos um regime internacional para supervisionar a exploração dos recursos do fundo do mar localizados além dos limites nacionais, quaisquer que sejam estes determinados."

Uma nova força de oposição ao sistema está surgindo nos Estados Unidos: o Poder Vermelho, movimento pela emancipação dos índios. São uma minoria marcada por uma constante que é a pobreza, as condições precárias de vida e um crescimento duas vezes superior à média nos EUA.

Sua última investida aconteceu há poucos dias, quando 100 índios procedentes de 30 tribos ocuparam a ilha de Alcatraz, em São Francisco, sob a liderança de um jovem de 26 anos, Richard Oakes. Eles exigem que o Governo lhes devolva a ilha e forneça dinheiro para a criação de um centro cultural, um museu e uma escola. Baseiam sua reivindicação no "direito de descobrimento" e no tratado firmado pelo Governo norte-americano com a tribo Sioux em 1868, que lhes dá o direito de ocupar qualquer área federal que não esteja sendo usada.

Alcatraz — um penhasco a 3 quilômetros de São Francisco — tornou-se prisão militar dos EUA em 1868, e, mais tarde, penitenciária federal. Em 1963, deixou de ser a prisão de Alcatraz, onde, em 1934, Al Capone ocupou uma de suas celas.

A NOVA FORÇA

Poder Vermelho, ou Jovens Índios, ou Novo Nacionalismo, ou Novo Tribalismo, é como se denominam os movimentos indígenas. Desde o fim da II Guerra, toda uma geração de índios vem sendo preparada através de estudos universitários, fora dos limites de suas reservas. E são exatamente esses jovens, que unindo uma tradição cultural de seus antepassados a uma revolução moderna, enfrentam o establishment em nome da ética e do respeito humanos e de um novo pensamento tribal.

Os índios norte-americanos não querem sua diluição entre os brancos, não querem ser confundidos com estes, porém exigem um tratamento igual por parte das autoridades governamentais.

Em outubro deste ano, mais de mil índios se reuniram no Albuquerque Hilton para o Congresso Nacional de Índios, onde foram ouvir o que o Governo Nixon tinha para lhes oferecer. Então, o Secretário do Interior, Walter Hickel, afirmou que sua função era elaborar uma política para os índios a fim de melhorar suas condições de vida, e prometeu que eles participariam da elaboração de um programa que seria dirigido por eles próprios. As promessas e acordos, que datam até do século passado, é que os índios estão cobrando. Pouco antes desse congresso, o Senador Edward Kennedy havia proposto que o problema indígena passasse para a responsabilidade do Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar, deixando de ficar a cargo do Escritório para Assuntos Indígenas do Departamento do Interior.

A população indígena, ao contrário do que se pensa, está crescendo vertiginosamente. Da procriação dos 44 mil que restaram das mortes por fome e nos massacres nas batalhas contra brancos — sendo a de Little Big Horn, em 1876, uma das mais famosas — os índios somam atualmente mais de 650 mil, com um índice de crescimento duas vezes maior que a média normal nos EUA. Para ilustrar sua pobreza, sua renda média por família é abaixo de 2 mil dólares (NCR\$ 8.400,00) por ano, num país onde a renda per capita é de US\$ 4.037.

Estes 650 mil índios estão distribuídos em cerca de 250 reservas — reservas — onde vivem segregados. O espírito comunitário dos índios contribuiu em grande parte para que sobrevivessem das lutas contra os brancos, que tentavam desalojá-los de suas terras.

Aquelas que resolveram abandonar as reservas para tentar a vida nas cidades nunca passaram de simples operários, com raríssimas exceções. No campo, que é seu principal reduto, são lavadeiras que a técnica nunca atinge.

Chicago foi uma das quatro cidades escolhidas para experiências em deslocamentos de índios para os meios urbanos. Cerca de 11 mil índios de mais de 80 tribos foram removidas para Chicago, mas o projeto demonstrou total fracasso, sendo evidenciado pelo forte alcoolismo, baixa produtividade, desmembramento de famílias, constantes pedidos para retornar às reservas e uma incapacidade geral de se adaptar à vida da cidade aliada à falta de desejo de integração na sociedade moderna.



Tony Imperiale tem amigos na polícia, treina as crianças para a luta e pratica tiro ao alvo



Newark, a cidade do branco Imperiale

Cal McCrystal
do Sunday Times

Vinte e cinco mortos, 1.100 feridos, 15 milhões de dólares (NCR\$ 63 milhões) de prejuízos; o motim racial elevou ao primeiro plano da imprensa mundial o nome de Newark, cidade de 400 mil habitantes, metade branca, metade negra, situada nos arredores de Nova Iorque, no Estado de Nova Jérsi. Viviu-se o mês de julho de 1967. Depois, a ordem volta a reinar em Newark. A frente de 5 mil voluntários armados, um italo-americano de 40 anos de idade, Tony Imperiale, assume o lugar das autoridades que julga em declínio. Espera ser eleito prefeito na próxima primavera. Em suas declarações ao correspondente do Sunday Times de Londres, Cal McCrystal, manifesta-se com grande angustia ante a inquietude dos brancos americanos da classe média, prontos a afogar em sangue o próximo ataque do Poder Negro.

Quatro breves toques de buzina. Em frente, uma construção que um cartaz já denomina de "pequena Prefeitura", ao mesmo tempo caserna, posto de socorro e de política local; o motorista de um velho Cadillac preto observa: "via livre." Uma ambulância vermelha surge e freia. Tony Imperiale entra em cena. Talvez seja o próximo prefeito de Newark: 1,67m 100 quilos, mulher, cinco filhos, uma arma em cada cômodo. E um apetite de poder que cresce, à medida que se empobrecem os guetos negros. Imperiale já conta com sua voz firme, sua força. Hoje segue cursos de formação política e até parece surpreso com sua nova força. Sua legião está na vanguarda da reação branca que se lança entre dois oceanos. Para o Poder Negro, ele só vê uma barreira: as balas. Diz isso tão naturalmente quanto estende a mão.

ATIRAR PARA MATAR

"As armas? Temos o direito de servir-nos delas se não há ordem. A Constituição o permite. Podem me chamar de fascista ou do que desejarem. Não se poderá jamais me acusar de desejar a morte de um homem porque ele seja negro. Mas afirmo: se qualquer um, branco ou negro, prega a revolução, ameaça queimar ou destruir nossa comunidade, que se atire nele! E para matar!"

A comunidade de que fala Imperiale é a Zona Norte de Newark, recém-construída, mas decadente, habitada sobretudo por italo-americanos. Há poucos negros: esses habitam a outra parte da cidade. Pouco a pouco, os brancos partem, sobretudo depois dos choques de 1967. Em busca de créditos federais, a municipalidade apresentou Newark como uma das imagens mais sórdidas da América: crise de habitação, crime, tuberculose e doenças venéreas. Segundo lugar, nos Estados Unidos, em natalidade, mortalidade infantil e densidade urbana. A sétima cidade em drogas. E as armas funcionam, ameaçando deixar a ordem

pública em mãos de truculentos analfabetos.

"Eu sou o próximo prefeito de Newark," diz Imperiale. E por que não? Ele é forte. Forte o suficiente para que a polícia, pouco numerosa, nele deposite confiança. E para que as pessoas, pelo menos as que habitam em sua zona, possam passar noites tranquilas há dois anos.

"Acreditamos que os figurões nos apoiem," diz ele. "Eles se reúnem, quando isso lhes serve; mas será que se importam com os pobres? Eu não vendi minha alma. Durmo com ela."

E' verdade. Imperiale é ingênuo. De uma ingenuidade brutal. Em seu braço direito há uma tatuagem: "A morte antes da desonra." Ama seu país, sua cidade e seu vizinho, desde que não se intrometa em seus domínios.

Tem o fanatismo patriótico dos imigrantes recém-chegados, devotados à defesa da América, mesmo contra os próprios americanos. Imperiale deseja proteger os americanos contra os negros e dos brancos que os ajudam a sair de seus guetos. E como um número crescente de pessoas parece pensar como ele, Imperiale, de súbito, torna-se importante. E perigoso.

POBRES TIPOS

"No começo, após os choques de 1967, éramos 15 desejando fazer alguma coisa. Formamos um comitê de cidadãos e fomos de bar em bar; realizamos reuniões. Tratava-se de nossas vidas, de nossas famílias, de nossos bens, já que os outros não desejavam lutar e preferiam partir. Nós somos pobres. Não podíamos nos mudar aqui. Então nos organizamos. Nas reuniões éramos duas ou três centenas. Jamais portávamos armas. Muitos, porém, de meus amigos conheciam karatê. Você sabe, um golpe aqui, um golpe lá e desmonta-se uns três homens sem problema."

E atiraram? "Não, porque temos ordem. Graças a Deus. Atiraremos somente se eles vierem atear fogo em nossas casas. Em seus bairros eles podem fazer o que bem entenderem. E depois, os negros moderados bem sabem que não sou racista. Há muitos que me pedem ajuda ou que me auxiliam, como ajudantes de ambulância, por exemplo."

Não os vi sob as bandeiras italiana e americana que se entrecruzam sobre a mesa de Imperiale. "E' claro, os negros não me ajudam porque temem que outros negros lhes caiam em cima. Mas de qualquer forma serão pressionados. Então, os tipos mais pobres vêm a mim e dizem: "Ajude-nos!" E eu os ajudo. Mas não vou lhes dizer: "Você é meu irmão" porque depois de tudo que me atribuem, eles tomariam a frase como piada."

Há um ano que Imperiale é membro do Conselho Municipal, bom pretexto para mandar suas 10 radiopatrulhas percorrerem as ruas.

E das 20h30m até a alvorada, seus homens, e ele próprio, caçam os suspeitos, prendem desconhecidos, prestam ajuda à Polícia da Zona Norte até o centro da cidade. Sabe tudo o que se passa na cidade e em tudo se intromete: desde o problema de escolaridade, até as drogas e querelas sobre propriedades. "Algumas pessoas vêm se queixar de que seus filhos são viciados em drogas. Outras, que estão cortando as árvores em frente as suas casas. E outras ainda que a escola não quer aceitar seus filhos que têm boas notas, enquanto aceitam outras crianças por causa de suas raças. Há professores que não podem ensinar onde desejam porque dá-se preferência a negros. E consigo resolver 9 em 10 casos interferindo na Prefeitura ou em outros lugares."

"O Prefeito jamais disse que não gosta de mim. Mas sei que há portas que estão fechadas para mim. Não tenho medo de forçá-las. E se alguém me recusa um serviço, vou a sua casa, sobretudo se é para o interesse público, apoio-me sobre sua mesa e o encaro nos olhos e ameaço destruí-lo, se ele não cooperar. Não procuro ser delicado. O que conta é falar franco e dizer as pessoas que não se hesitará em lhes dar um pontapé nos traseiros."

Desde o café da manhã, às 7h, que sete ou oito visitantes contam-lhe suas desditas na cozinha da casa. A sala de refeições serve de arsenal para a coleção de armas. Depois de levar seus filhos para a escola ou a missa, recebe na "pequena Prefeitura", durante todo o dia, entre duas voltas de inspeção pela cidade. E se um dia for eleito prefeito? "Os que atacarem a comunidade serão postos na prisão, tão rapidamente que não terão tempo de se aperceberem. Aos que me vierem dar ordens, prefiro jogá-los por cima dos muros a fazê-los sair."

E' claro que também reforçará a polícia. "Aqui em Newark temos muitas boas pessoas que desejam ser policiais. Mas sabem que, hoje em dia, ser policial é o que existe de mais baixo. Arrasamos os policiais, arremessamos-lhes garrafas, e os levamos diante dos juizes por brutalidade. Conheço um policial, tipo verdadeiramente bom, que ficou detido três semanas. Depois pediu demissão."

Imperiale está cercado por armas de fogo. Tem de reserva um tanque de guerra e dois helicópteros. Mas escondida sua artilharia pesada. Há bazucas? Metralhadoras? A lei federal as proíbe, se as tivesse não diria, ah, ah, ah! Tinhamos uma metralhadora automática. O promotor obrigou-nos a desmontá-la."

Imperiale nega qualquer ligação com a Ku-Klux-Klan ou com a John Birch Society. Admira o antigo Governador segregacionista de Alabama, George Wallace, que concorreu às eleições presidenciais. Mas votou em Richard Nixon porque não gostava de Hubert Horatio Humphrey. Nada tem contra a Igreja, desde que ela não se imiscua em questões raciais... "Deus? Já conversei com Ele diversas vezes, como se estivesse sentado nessa poltrona. Falo com Ele, quando estou dirigindo meu carro. E se vejo alguém ferido nas ruas, faço uma prece. Como você vê, não sou tão mau tipo. A humanidade quer dizer muito para mim. Mas fico uma fera se mexem comigo ou fazem mal a quem amo. Chego a ficar perigoso, mesmo. Mexeram muito comigo, quando era criança, porque fui um italiano em um bairro irlandês. E atormentaram muito minha mulher porque ela era uma irlandesa em um bairro alemão. E o padrinho de meus filhos foi muito atormentado porque era judeu vivendo em um bairro em que havia de tudo. E assim que se aprende o significado da palavra piedade."

Meus pais não eram ricos. Meu pai ganhava 11 dólares (NCR\$ 46,20) por semana, depois da crise de 1929. Ele mesmo consertava meus sapatos. Minha irmã fazia minhas roupas. E eu ganhava 50 centavos de dólar para fazer entrega de frangos.

Não comíamos carne todos os dias. Mas éramos limpos, embora para isso fosse necessário fabricar nosso sabão. Isso foi o que aprendemos, a honra."

Um homem honrado, este seria o retrato de Imperiale, se ele estivesse em outro contexto. Mas aqui, entre jovens voluntários de capacete que se propõem a reprimir o choque racial, antes mesmo de seu início, ele mesmo está com medo. Medo real, sincero, do gueto que se agita e expande. E a honra repousa na boca de um fuzil.

Atentados são cometidos contra Imperiale. A "pequena Prefeitura" já foi alvo de explosivos, e sua residência está cercada de armadilhas contra todos os possíveis agressores.

"Meu único temor é que eles venham a fazer mal a minha mulher e a meus filhos. Mas eu lhe digo: se isso algum dia ocorrer e eu os pegar, não terão tempo de pensar em Tribunal, porque os matarei com minhas próprias mãos. Há três anos que minha mulher recebe ameaças pelo telefone. Quando estava grávida de nosso quinto filho, um patife durante nove meses a ameaçou:

Você não verá essa criança nascer."

Imperiale disse tudo. A porta se fecha. Uma inquietude se apossa de mim: Nova Iorque está a 10 quilômetros.

COPACABANA — Rua COPACABANA — Treco 800 m2

30 ml. of water, 100 g. of 20% aqueous solution.

[illegible]

IPANEMA E LEBLON

ARPOADOR - Vendo na frente quatro salas, decoradas, vitrais e portafletas 760 A, STELLER 36-0149. CRECI 1080.

ACERTE - 4 qts., no melhor local da praia, com ar-condicionado, 2 banheiros, sala de 70 m² 2 qts. emprem. garage. Predio 310 A, Rua N. 400. Tel. 224-0012. R. Viçosa de Pirajá 392. Fone 227-2010. CRIE 1387.

PARTICIPAMINIO PROPIETA - entrega 4 apartamentos em condomínio fechado, acabamento de primeira mão. R. Prudente de Moraes I, ASA do Leblon.

ASA do Leblon - Finíssima ma residência no alto do Leblon completa para pastos da fina trafe 3 qts. sendo um suite para casal, arm. emb. banhs., c/piso de mármore e duchala. Salão de 200 m² sala de jantar copo, Salão de festas e todos os demais requisi. indispo. a uma taxa de luxoo fone 227-2010. CRECI 1387.

AVENIDA NIEMEYER - Vendo cal 3 apartamentos em prédio residencial junto gruta impronta - Dr. Milton 226-2099.

APARTAMENTO 401 Rua Vicomde da Pirajá 460, fronte p praça 2 quartos, sala ampla, dorm. NCS 60 m² da entr. ao hall 60 m². Fone 227-4628. Leo CRECI 243.

ARPOADOR - Vista primor, 1 p andar. Vendendo-se 501, super-luxo 450 m², sala de 100 m², 4 qnts., 4 banhs., copa, cozin. 2 qnts. emprem. 2 qts. Ver R. D. Montepio, FRANK e LUZ OLLIVEIRA IMOVEIS - Fone 74 Settim. 58, apto 407 - 224-4072. 225-6749. CRECI 198.

ARPOADOR - Vendendo-se 501 e 502 luxo e 2 salões, 4 qnts. 3 banhs., cozinha, garagem, piscina, tel. predio 310 m² e qntes. Fatores, posto 2 Sr. Joaquim Nabuco, 224-3111. Fone 224-3111. Fone LUZ OLIVEIRA IMOVEIS - Fone 74 Settim. 58, apto 407 - 224-4072.

AGORA - empreço em 2 e 3 qnts., na Zona Sul, para servir cliente. Favor telefonar p. DR. PAULO BUSTAMANTE. 237-0821.

ATAQUELO DE PAIVA - Apt. sala 2 qts. decorados, completos quarto e ban. am. mob. NCS 50 m². Fone Inf. 234-4528.

CALVIA - 6 qnts. apr. M. M. P. TV Excelsior. Centro, de R. 8000 e Gado Aguiar, 100. Ofic. - Av. Rio Branco, 100. Grn. 303-304. Tel. 224-0217 - 232-5850 - 232-7288.

IPANEMA - CURAL vende sucoas, apostas e cabaretes. Vende tudo que é necessário quadra de piris e runs traneiras. Máximas informações Co. Alameda Blue 410. Tel. 234-6303 e 236-8450. At. Corr. resp. CRECI 806.

IPANEMA - Rua Nanamento Silva, 32 - apartamento fixo - Irregularidade sem correção - Pagamento em 40 parcelas. Obra com estrutura e alvenaria por Espectacular planificação, salão, 3 quartos, podendo transformarse em 5 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e grande garagem empilhadeira. 234 m² de cobertura. Fachada de mármore, esquadras de alumínio, louças, cort., azulejos até o 2º elevadores Otis. Predio de 4 pavimentos com apenas 2 apartamentos por andar. Preço 220.000,00. Anual de 22.000,00. Sinal e prestações mensais de 2.200,00. Veja hoje e diariamente no local ate as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Rua Rio Branco, 156, grn. 801, tcls. 232-3428 / 222-8346, 232-8777 / 222-2793. JULIO CORREA - CRIE 95.

[illegible]

TIJUCA - Rua ... 224. Ent. terreno de 7 x 14 m, com frente também para Av. Marciana, vendendo casa com 2 pavimentos, garagem, cozinha, banheiro, sala, cozinha, instalação elétrica e hidráulica nova, com um telhado de 200 m². Entrega imediata no local da 2ª. Av. da 1ª. entre com Roberto - Tel. 258-2958. FACILIT.

TIJUCA - Residência vazia, de 2 pav., em terreno de 10x20, na R. Campos Sales, 44, Serviço de água, incinerador, 200.000, c/ 50% em. em 2 anos, J. WALDEMAR DONATO - Tel. 243-8000 e 243-6700 (CRECI 25).

TIJUCA - Venda urgente mais-valioso apto. tipo casa alto luxo, c/ 3 qtos, salão, dep. de emp., coz. coz. ap. especular e garagem. Graças - Rua 101. Tratar proprietário. Telefone 252-9938 - CRECI 1235.

TIJUCA - R. José Hingna, trav. Assis, Castilho, 22. Venda lindos apto. tipo casa c/ 2 qtos, sala coz. dep. emparg. de frente para 50 m de terreno. Vendo a vista rest. a combinar. Santos 232-6144 e 232-9338. CRECI 11.1235.

TIJUCA - Vazio, frente. Ver R. Mequita 616 m. 2.º andar, c/ 2 qtos, al. alumínio, sala, 2.º e dep. emp. 40 meses a juros ou barato a vista. 231-0547. CRECI 893.

VENDE - Apartamento no melhor trecho da Rua Uruguai 260 apt. 502, alto luxo, dep. sala, 4 dormitórios, 2 vagas de garagem, preço R\$ 200.000,00 a vista ou 270 com 50% de entrada.

VENDESE apartamentos (grandes e pequenos) - Rua 302, Tijuca - Basileiro nº 302. Tijuca - Fica no final do ônibus 409. Faria da Saboia Lima.

VENDESE - Aparto. 403, Alameda Basileiro 11 recém-construído apartamento, ed. centro terreno amp. gar. liberado COPEL, liv. sala refeição, 3 dorms., cozinha, coz. dep. emparg. e serviço aquecimento a gás. NCR\$ 90.000,00 a vista ou NCR\$ 120.000,00 em 1 ano e 1.º Prce. Incl. zelador.

VENDESE apartamento 2 quartos sala e dependências c/ vaga na garagem. Rua Conde Barão, 21 apt. 202. A vista ou financiamento.

VENDO apartamento 1 quarto, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, demais dependências, parte financiada em 10 anos, ver Av. Paulo de Frontin, 349. Tratar Tel. 243-9407 com o proprietário R. Lucio - 2ª-feira. (B)

VENDO prédio e terreno R. Prof. Gabriel 233, acat. pelo em. imóvel 100.000 - Tratar - 232-0202.

VENDO - R. Maddock 160, 419/901 - Frente, luxo, s. 2 qts, banh. coz. arex, azulejo, sala, coz. dep. emparg. e garagem.

VENDO - Tijuca, apt. 3 quartos, 2 banheiros sociais, piscina, NCR\$ 85.000. Entrega imediata. Telefone 232-9938.

VENDO Rua Carlos de Vasconcelos, 21 apt. 907 com sala, 2 qts, banh., cozinha e dep. emparg. Entrega fev. 70, sinal e 20.000,00 facilitado. Vendo. JAYME FARIAS e JOAO BEVES - CRECI 235 e 1297. Tel. 231-0881 e 231-1314.

VENDESE - Grande casa com terreno terreno sala, cozinha, sala, família grande ou nova construção. Rua dos Araújo 73, Tel. 248-4424.

VENDO - Vazio, amplo, estubo de lava, vinco, quarto, sala, reparados, varanda, banheiro em construção. 200.000,00 restante 36 meses - Chaves paradas. Rua Uruguai, 243 apt. 704. Tratar - Tel. 232-5993 ou 261-2419.

VENDO - Apartamento luxo. Rua Antônio Bastião 276 - Tijuca - Hall sala - sala - 3 qts - 3 banheiros, demais dependências. Preço 90.000,00. Sinal 9. a 11 e 14 a 17 horas.

VENDO CASA - Trate por outro apto, estubo acat. Bosa 90.000. Rua Cervilho Al. 86.

VENDO Uruguai 170, Tratar 35. Amplas qtos, sala, living, toilet, banheiro, etc. 3 ar refrigerados, garagem. Sinal 300 milhon. - 232-9883 - 232-9883 - 232-9883. 50 em 36 meses. 232-1492.

VENDO apartamento construído da Rua Hindock 180, 11.308 m², 2 qts, sala, cozinha, dep. emparg. e garagem. 238-1152.

ANDARAÍ. GRAJAU E VILA ISABEL

APARTAMENTO 203 Rua Grajau - 2.º frente, vazio, novo, 2 qts, sala, 2 áreas, dep., garagem. Corretor no local. Tel. 230-6626.

ATENÇÃO - Vazio, amplo e amplo apto. tipo frente, sala, 2 qts, sala, dep. emparg., banh. áreas para a garagem. Preço 230.000,00. Sinal 30.000,00. 20.000,00 restante 36 meses. 232-1492.

ACABADO CONSTRUIR - Apto. com sala 3 qtos, todo em sintético, banh. comp. em cer. até o teto pelo preço de 200.000,00. 50 em 36 meses. 232-1492.

ATENÇÃO - Vazio, amplo, estubo de lava, vinco, quarto, sala, reparados, varanda, banheiro em construção. 200.000,00 restante 36 meses - Chaves paradas. Rua Uruguai, 243 apt. 704. Tratar - Tel. 232-5993 ou 261-2419.

VENDO - Apartamento luxo. Rua Antônio Bastião 276 - Tijuca - Hall sala - sala - 3 qts - 3 banheiros, demais dependências. Preço 90.000,00. Sinal 9. a 11 e 14 a 17 horas.

VENDO CASA - Trate por outro apto, estubo acat. Bosa 90.000. Rua Cervilho Al. 86.

VENDO Uruguai 170, Tratar 35. Amplas qtos, sala, living, toilet, banheiro, etc. 3 ar refrigerados, garagem. Sinal 300 milhon. - 232-9883 - 232-9883 - 232-9883. 50 em 36 meses. 232-1492.

VENDO apartamento construído da Rua Hindock 180, 11.308 m², 2 qts, sala, cozinha, dep. emparg. e garagem. 238-1152.

ANDARAÍ. GRAJAU E VILA ISABEL

APARTAMENTO 203 Rua Grajau - 2.º frente, vazio, novo, 2 qts, sala, 2 áreas, dep., garagem. Corretor no local. Tel. 230-6626.

ATENÇÃO - Vazio, amplo e amplo apto. tipo frente, sala, 2 qts, sala, dep. emparg., banh. áreas para a garagem. Preço 230.000,00. Sinal 30.000,00. 20.000,00 restante 36 meses. 232-1492.

ACABADO CONSTRUIR - Apto. com sala 3 qtos, todo em sintético, banh. comp. em cer. até o teto pelo preço de 200.000,00. 50 em 36 meses. 232-1492.

ATENÇÃO - Vazio, amplo, estubo de lava, vinco, quarto, sala, reparados, varanda, banheiro em construção. 200.000,00 restante 36 meses - Chaves paradas. Rua Uruguai, 243 apt. 704. Tratar - Tel. 232-5993 ou 261-2419.

VENDO - Apartamento luxo. Rua Antônio Bastião 276 - Tijuca - Hall sala - sala - 3 qts - 3 banheiros, demais dependências. Preço 90.000,00. Sinal 9. a 11 e 14 a 17 horas.

VENDO CASA - Trate por outro apto, estubo acat. Bosa 90.000. Rua Cervilho Al. 86.

VENDO Uruguai 170, Tratar 35. Amplas qtos, sala, living, toilet, banheiro, etc. 3 ar refrigerados, garagem. Sinal 300 milhon. - 232-9883 - 232-9883 - 232-9883. 50 em 36 meses. 232-1492.

VENDO apartamento construído da Rua Hindock 180, 11.308 m², 2 qts, sala, cozinha, dep. emparg. e garagem. 238-1152.

ANDARAÍ. GRAJAU E VILA ISABEL

APARTAMENTO 203 Rua Grajau - 2.º frente, vazio, novo, 2 qts, sala, 2 áreas, dep., garagem. Corretor no local. Tel. 230-6626.

ATENÇÃO - Vazio, amplo e amplo apto. tipo frente, sala, 2 qts, sala, dep. emparg., banh. áreas para a garagem. Preço 230.000,00. Sinal 30.000,00. 20.000,00 restante 36 meses. 232-1492.

ACABADO CONSTRUIR - Apto. com sala 3 qtos, todo em sintético, banh. comp. em cer. até o teto pelo preço de 200.000,00. 50 em 36 meses. 232-1492.

ATENÇÃO - Vazio, amplo, estubo de lava, vinco, quarto, sala, reparados, varanda, banheiro em construção. 200.000,00 restante 36 meses - Chaves paradas. Rua Uruguai, 243 apt. 704. Tratar - Tel. 232-5993 ou 261-2419.

VENDO - Apartamento luxo. Rua Antônio Bastião 276 - Tijuca - Hall sala - sala - 3 qts - 3 banheiros, demais dependências. Preço 90.000,00. Sinal 9. a 11 e 14 a 17 horas.

VENDO CASA - Trate por outro apto, estubo acat. Bosa 90.000. Rua Cervilho Al. 86.

VENDO Uruguai 170, Tratar 35. Amplas qtos, sala, living, toilet, banheiro, etc. 3 ar refrigerados, garagem. Sinal 300 milhon. - 232-9883 - 232-9883 - 232-9883. 50 em 36 meses. 232-1492.

VENDO apartamento construído da Rua Hindock 180, 11.308 m², 2 qts, sala, cozinha, dep. emparg. e garagem. 238-1152.

ANDARAÍ. GRAJAU E VILA ISABEL

APARTAMENTO 203 Rua Grajau - 2.º frente, vazio, novo, 2 qts, sala, 2 áreas, dep., garagem. Corretor no local. Tel. 230-6626.

ATENÇÃO - Vazio, amplo e amplo apto. tipo frente, sala, 2 qts, sala, dep. emparg., banh. áreas para a garagem. Preço 230.000,00. Sinal 30.000,00. 20.000,00 restante 36 meses. 232-1492.

ACABADO CONSTRUIR - Apto. com sala 3 qtos, todo em sintético, banh. comp. em cer. até o teto pelo preço de 200.000,00. 50 em 36 meses. 232-1492.

ATENÇÃO - Vazio, amplo, estubo de lava, vinco, quarto, sala, reparados, varanda, banheiro em construção. 200.000,00 restante 36 meses - Chaves paradas. Rua Uruguai, 243 apt. 704. Tratar - Tel. 232-5993 ou 261-2419.

VENDO - Apartamento luxo. Rua Antônio Bastião 276 - Tijuca - Hall sala - sala - 3 qts - 3 banheiros, demais dependências. Preço 90.000,00. Sinal 9. a 11 e 14 a 17 horas.

VENDO CASA - Trate por outro apto, estubo acat. Bosa 90.000. Rua Cervilho Al. 86.

VENDO Uruguai 170, Tratar 35. Amplas qtos, sala, living, toilet, banheiro, etc. 3 ar refrigerados, garagem. Sinal 30

AGENTES DE INVESTIMENTOS

Profissionais em vendas de ações, para promover o melhor negócio já oferecido no País — petroquímica na área da SUDENE.

VANTAGENS PARA SEUS CLIENTES

- Redução de 100% na renda bruta (Imposto de Renda), pessoas físicas.
- Vendas em 6 e 10 pagamentos.

VANTAGENS PARA VOCÊ

- Ótima comissão paga à vista.
- Ótimo ambiente de trabalho.

Aceitamos também inspeções externas com equipes próprias.

Entrevistas com o Sr. Walter Bello, no horário comercial à Av. Rio Branco, 156, Gr. 3132/33.

Artes Gráficas Gomes de Souza S/A ANALISTA DE SISTEMAS

Com formação em nível superior, 3 anos de experiência em levantamento e simplificação de métodos, implantação e acompanhamento de novos processos industriais, conhecimento de programação e sistemas de processamento eletrônico de dados.

Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone 230-9900 ramal 272 ou apresentar-se pessoalmente no Departamento de Seleção à Rua Dorotéia, 58 — Olaria de 8,30 às 11,30 hs. fazendo-se acompanhar de "currículo vitae".

ADVOGADO

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

Divisão Boletins ADCOAS

Procura redator-advogado para Ementário de Jurisprudência de âmbito nacional:

- Comprovada prática forense
- Clareza de estilo
- Horário disponível correspondente a 30 horas semanais (de segunda a sexta-feira).

Os interessados deverão apresentar-se à Av. Rio Branco, 138, 14.º, munidos de "currículo vitae", segunda-feira dia 8/12, a partir de 8:30.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Grande Companhia necessita de auxiliar de Contabilidade, com prática, boa caligrafia e conhecimentos de serviços de escritório em geral.

Carta com pretensões, currículo vitae, e referências para a portaria deste jornal sob o n.º P-36464

Auxiliares fiscalização

Precisa-se p/ trabalhar B. Horizonte. Não é necessário prática. Idade até 40 a. Maiores possibilidades p/ elementos motorizados. Instrução ginasial. Com iniciativa e desembaraço. Tratar dias 8 e 9 das 09 às 14 horas - Rua S. Luiz Gonzaga, 2024, Benfica.

Auxiliar administrativo

Empresa de âmbito nacional procura de preferência com conhecimentos de contabilidade. Lugar de futuro. — Semana de cinco dias — Assistência médica. Cartas do próprio punho com currículo vitae, indicando fontes de referências de empregos anteriores e pretensões salariais, para a portaria deste jornal sob o número P-36443.

Auxiliar de escritório

BORGHOFF S.A. procura Auxiliar de escritório com prática, e que escreva bem à máquina. Semana de cinco dias. — Refeitório no local de trabalho — assistência médica. Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Departamento Pessoal.

Atenção

MOÇAS E SENHORAS

Se você tem boa aparência, instrução secundária, seu trabalho nos interessa para serviço de relações públicas. Idade: 21 a 40 anos. Procurar D. Miriam das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, na Rua do Ouvidor, 130 — Sala 505.

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S/A.

ADMITE:

CAIXA

- Moço ou rapaz com experiência anterior mínima de 2 anos na função.
- Excelente apresentação, idoneidade e iniciativa.
- Curso secundário e idade de 25 a 30 anos.

DATILÓGRAFA

(Para máquina de escrever elétrica)

- Moço com excelente apresentação e idade até 30 anos.
- Comprovada experiência anterior.

Oferecemos ótimas possibilidades de progresso, salário de acordo com as qualificações e excelentes condições de trabalho. Apresentar-se para entrevista e seleção à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 9.º ANDAR, de 9,00 às 12,00 horas.

SUPERVISORES

Empresa de grande expressão nacional, em fase de ampliação de seus Quadros, admite:

SUPERVISOR DE CONTABILIDADE

- Curso superior
- Liderança desenvolvida
- Boa personalidade
- Ambicioso

SUPERVISOR DE CRÉDITO E COBRANÇA

- Nível secundário (mínimo)
- Liderança comprovada
- Boa personalidade
- Experiência anterior em empresas de porte médio ou grande.

SUPERVISOR DE TREINAMENTO

- Psicólogo (preferência)
- Com experiência em seleção e treinamento
- Boa personalidade.

Idade limite para as funções, até 35 anos. Os candidatos realmente habilitados, devem se dirigir, por carta, à portaria deste Jornal sob o número P-36599 anexando "Currículo Vitae" e foto 3x4.

Assessores: total confidencialidade. Oferecemos grandes possibilidades de desenvolvimento de mérito e esforço pessoal — Assistência médica-dentária e hospitalar gratuita, inclusive para dependentes — Remuneração à altura.

Agência Link de Emprêgos

Rua da Quitanda, 30 — Grupo 901 — Tel.: 232-5325
SECRETARIA BILINGUE PORTUGUÊS-ALEMÃO — Boa apres. c/ pin. até 40 a. boa dat. ótima estenografia, domínio fluente do idioma. Sal. NCr\$ 1.800.
OPERADOR NACIONAL mod. 3000 — Rapaz boa apres. com pin. até 35 anos, boa dat. bast. exp. e contenc. contábeis. Sal. NCr\$ 500.
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapaz boa apres. com pin. até 25 anos, boa datil. firme em cálculos. Sal. NCr\$ 250.

Assistente Cine-Foto

Precisamos contratar pessoa com as seguintes qualificações básicas para ocupar o cargo acima: conhecimento do ramo, curso secundário completo ou estudante de curso superior (administração-economia), conhecimentos de inglês, idade 20-40 anos.

Cartas com currículo vitae indicando pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n. 000841.

Administrador (gerente) de auto serviço

- Com experiência no ramo
- A ser designado para a Guanabara, Nova Iguaçu, Barra do Pirai e Petrópolis.
- Idade de 21 a 40 anos
- Os candidatos selecionados farão um curso prático de um mês por conta da Empresa.
- Enviar cartas de próprio punho, com 2 fotos 3x4 e respectivo currículo vitae para a portaria deste Jornal sob o número 001695.

Almoxarife

Importante indústria admite Almoxarife com comprovada experiência no ramo Metalúrgico.

Carta de próprio punho, indicando experiência e pretensões para a Portaria deste jornal sob o n.º 000602.

Arquiteto

Empresa construtora precisa de elemento novo dinâmico, e com muita disposição para trabalhar.

Tratar Av. Rio Branco, 257, sala 1708. (P)

Agenciadores de serviços

Firma de construção civil no ramo de instalações elétricas e hidráulicas precisa de corretores que tenham contatos com firmas construtoras. Apresentar-se à partir de segunda-feira à Av. Rio Branco, 277 gr. 703.

Agentes de investimentos

Procuramos elementos de bom nível que queiram ingressar na carreira de capitais. Se VS tem personalidade marcante, boa apresentação e vontade de vencer na vida, venha conversar conosco.

Ministramos ensinamentos.

Praça XV — 38-A 1 S/15 — Sr. IVO.

Admissão imediata

Firma precisa com prática 5 elementos maiores de 18 anos para seu departamento vendas. Fixo 420,00. Procure-nos para comprovar. Av. Rio Branco, 131 — Grupo 2001 com D. Gil-da e Sr. Jorge.

Auxiliar de contabilidade

Rapaz até 25 anos, com curso técnico ou cursando. Salário NCr\$ 350/400. Semana de 5 dias, restaurante no local e condução própria da Av. Brasil. Rua Carlos Seidl, 345 — Caju. Com. Sr. D'Alere, ônibus n. 209 — Caju — Praça XV.

Colonial Veículos S/A.

REVENDEDOR VW

Precisa urgente

Consultor técnico, com prática anterior em recepção oficina de concessionária VW semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se com documentos à Rua Dezenove de Fevereiro, 43/47 — Botafogo.

Chefe de faturamento

Para Empresa de âmbito internacional. Experiência mínima de 3 anos. Conhecimentos de contabilidade. Iniciativa e capacidade de liderança. Entrevistas com o Sr. Novello, à Rua Frolick, 31, 3.º (São Cristóvão), a partir das 9 horas de segunda-feira. (P)

Contabilidade — Escritório

PRECISAM-SE:

Uma classificadora de Contas. Uma auxiliar de livros fiscais: I.C.M. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Contador

Grupo financeiro do Estado do Rio de Janeiro, necessita de contadores qualificados para o seu quadro funcional, oferecendo ótimas condições de trabalho e salários compatíveis c/a experiência.

- (1) Contador com experiência. Idade: 35/45 anos
- (3) Contadores. Idade — 25/35 anos. Cartas com pretensões e "currículo vitae" para a portaria deste Jornal sob o n. 199566.

Caseiro

Precisa-se para casa na Barra da Tijuca, com prática de jardim. Também serve casal sem filhos. Exigem-se referências. Paga-se bem. Marcar entrevistas com o Sr. Enio pelos telefones 228-1619 e 234-3999. (P)

ANALISTA DE SISTEMAS

Visando o desenvolvimento do seu mercado de computadores eletrônicos e equipamentos correlatos, a Burroughs, ampliando o seu quadro de ANALISTAS DE SISTEMAS, está procurando elementos qualificados.

A função implica em habilidade para analisar sistemas e métodos desenvolvendo aplicações para utilização de computadores eletrônicos e equipamentos periféricos.

Os interessados devem ter até 28 anos de idade — bom tirocínio — habilidade para aprender e concentrar-se. É necessário possuir curso superior com base matemática e prática em processamento de dados.

Há amplas oportunidades para acesso a cargos executivos de administração ou de gerência. O salário é condizente com o nível do interessado.

Enviar carta com "currículo vitae" ou apresentar-se em nossa Filial Rio Norte, à Av. Ernani Cardoso, 68 — Cascadura. Garante-se absoluto sigilo.

CIA. IMPORT. E IND. "DOX"

Seleciona para admissão imediata, RAPAZ para extração de N. Fiscais e Mov. de Materiais, com boa caligrafia e firme em cálculos.

Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 48 — 1.º andar — Centro — das 9,00 às 11,00 horas.

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.

ADMITE:

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

(Ambos os sexos)

Com curso secundário completo, ótimas caligrafia e datilografia, boa aparência, referências e experiência comprovada.

Semana de 5 dias.

Salário à altura.

Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15146 — Parada de Lucas, munidos dos documentos necessários, no horário de 8,00 às 10,00.

Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos PRECISA DE MOTORISTA

OFERECE:

Excelente ambiente de trabalho. Grandes possibilidades de progresso. Ordenado fixo e comissões. Assistência Médica.

EXIGE:

Experiência de 2 anos em Kombi. Boa apresentação. Curso ginasial. Idade de 25 a 35 anos.

Os candidatos deverão se apresentar para entrevistas e testes, das 9 às 12 horas, ao Sr. Lopes.

CARBRASA Carroçarias Brasileiras S/A

ADMITE

CHEFE DE MANUTENÇÃO

Elétrica • Mecânica

Com sólidos conhecimentos de máquinas pneumáticas, máquinas de solda, equipamentos de estamparia e enrolamento de motores.

Salário em aberto

Restaurante no local.

Semana de 5 (cinco) dias

Apresentar-se à Avenida Brasil, 15.146 — Parada de Lucas, com os necessários documentos, de 10 às 12,00 horas.

"CHEFE DE PRODUÇÃO" "CONTRÔLE GERAL"

Fábrica de móveis precisa com prática comprovada. Sigilo absoluto. Cartas com currículo vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 279 644. Idade máxima 45 anos.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

PRECISA DE CANDIDATOS PARA VAGAS NO

Núcleo de processamento eletrônico

SUPERVISOR DE ANÁLISE (GERENTE DE ANÁLISE)
SUPERVISOR DE PROGRAMAÇÃO (GERENTE DE PROGRAMAÇÃO)
ANALISTA (ANALISTA SENIOR)
PROGRAMADOR (PROGRAMADOR SENIOR)

Exige-se experiência mínima de 1 ano na função, em computador IBM, de 3a. geração.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de currículo vitae, documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL — RIO

Av. Presidente Vargas, 1.146 — sobreloja
Horário: 10,00 às 15,00 h

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Indústria internacional na Zona Norte, em fase de grande expansão, necessita auxiliar de contabilidade com prática de classificação, reconciliação e análise de contas.

Oferecemos ótima remuneração - semana de 5 dias - restaurante - Departamento Médico - assistência social.

Cartas com "curriculum" e pretensões para o número 000 875 na portaria deste Jornal.

AMERICAN COMPANY

with Headquarter Offices in Rio, with Factory in São Paulo and with branches in all important cities offers promising career position for a well qualified, english speaking.

CHIEF ACCOUNTANT

who would direct and would otherwise be responsible for all its accounting operations in Brazil.

It is indispensable to be Certified Accountant, to have full command (with experience of several years) on accounting and administrative matters in Brazil, to be fluent in English, to be hard worker and to have the driving force needed in order to ensure successful and smooth operations.

Our possible candidate is, most probably, holding similar position with the local subsidiary of a larger american corporation, have had worked in the States or in other foreign country for a reasonable period of time and is looking for a change to improve his further career possibilities.

Remuneration commensurate with qualifications and previous experiences.

All applications will be handled confidentially.

Please write to this paper attaching "curriculum vitae" and photo and indicating salary requirements. Box n.º 000 553.

ENGENHEIRO MECÂNICO

A BRUMASA - Bruynzeel Madeiras S.A. - grande fábrica de madeira compensada, provida de modernas instalações, inclusive geração própria de eletricidade e calor, através de caldeira e turbo-gerador a vapor, procura profissional diplomado, para exercer as funções de CHEFE de seu DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO.

A Empresa, situada no Território do Amapá, proporciona amplas facilidades aos seus empregados e familiares, inclusive modelar assistência médica, clube, escola e supermercado.

O Chefe do Departamento de Manutenção terá sob sua direção diversas seções com chefias próprias, abrangendo a manutenção preventiva e corretiva da fábrica, casa de força, veículos e embarcações.

Os candidatos deverão encaminhar curriculum minucioso e suas pretensões para a Av. Graça Aranha, 26 - 16.º andar - Setor de Recrutamento e Seleção.

HOMENS - 1969

(AMBOS OS SEXOS) - (MAIORES DE 25 ANOS)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no Leme Palace Hotel, Av. Atlântica, 656 - Segunda-feira, dia 8 das 9,30 às 18,00 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais.

Médio NCr\$ 3 292,00.

LEME PALACE HOTEL
Av. Atlântica, 656

INDUSTRIAL RELATIONS

Important organization requires an experienced industrial relations supervisor with experience in labor relations work, labor contract negotiations, employed relations policy development and administration and special projects analysis. The candidate we desire must be a university graduate, in his late 20's or early 30's with a knowledge of English and potential for advancement to higher level positions. Salary commensurate with qualifications and experience.

Applications will be held on a Confidential basis. Complete curriculum vitae to be sent to this newspaper - Box n.º 001 965.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRASIL LTDA.

Necessita de elementos para seu Departamento de IBM em São Paulo

Programadores experimentados

REQUISITOS:

Curso secundário completo.
Cursos - RPG, COBOL, ASSEMBLER - DOS.
Mínimo 1 ano de experiência no cargo.

OFERECEREMOS: Excelentes condições salariais; Assistência Médica para funcionários e dependentes; Seguros de vida em grupo e Acidentes Pessoais; Curso de aperfeiçoamento profissional.

Os candidatos deverão enviar "Curriculum Vitae" detalhando os empregos anteriores, cargos ocupados, salário pretendido, vida escolar e foto 3x4 recente para Caixa Postal 8151 - São Paulo ou para Av. Rio Branco, 80 - 4.º andar - Rio de Janeiro.

Encarregado de operações

REQUISITOS:

Curso secundário completo.
Cursos - BCS e DII - Curso de programação se possível conhecimento de 1360-Mat 30 no 40 - Discos e Fitas.
Mínimo 1 ano de experiência no cargo.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE 1969

FIXO + COMISSÕES

Esta é a última oportunidade para pessoas ambiciosas que desejam desenvolver atividade do mais alto nível em 1969. Só nos interessam pessoas (homens, senhoras e moças) com cultura média (científico ou equivalente) e que disponham de horário em tempo integral. Aos interessados oferecemos fixo mais comissões e prêmios.

Comparecer com todos os documentos à Av. Franklin Roosevelt, 146, grupo 604, 2.º e 3.º-fei- ra, entre 9 e 17 horas. Exceto entre 12 e 14 horas.

Indústria Metalúrgica de Porte

Admite Auxiliares de Contabilidade diplomados exigindo prática comprovada em carteira.

Escrever cartas para a portaria deste Jornal sob o número 000603, anexando Curriculum Vitae.

Semana de 5 (cinco) dias
Restaurante no local
Salário a combinar.

Motorista - NCr\$ 400,00

Admite-se motorista com mais de 6 anos de experiência em carro particular, que seja solteiro, viúvo e more próximo a Ipanema.

Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 123 - sala 1512, de 8 às 10 horas, trazendo cartas de apresentação.

Mestre de obras

Admite-se com experiência de 5 anos em carteira assinada. Apresentar-se com todos os documentos à Rua da Assembléia, n.º 51, Cobertura - Segunda-feira, depois das 14 horas.

Motoristas - NCr\$ 500,00

Admite-se motoristas com prática em caminhões F.N.M.

Apresentar-se munido de documentação completa, inclusive duas fotos 3x4, à Av. Itacora, 2351 - Bonsucesso - Sr. Armindo.

Mundial Artefatos de Couro

NECESSITA:

Para o DEPARTAMENTO DE COBRANÇA elemento de gabarito.

REQUISITOS:

a) - Interpretação de avisos bancários.
b) - Datilógrafo exímio.
c) - Boa caligrafia.

OFERECE:

a) - Salário de acordo com a aptidão do candidato.
b) - Assistência médica.
c) - Semana de 5 dias.

Apresentar-se segunda-feira a partir das 8 horas munidos de documentos à RUA LEOPOLDINA REGO, 647 - Penha.

Mecânicos de manutenção

Firma de âmbito internacional necessita de vários com prática em máquinas operatrizes.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, n.º 542, S.º 1607, após as 16,00 horas.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES EMBRATEL

MECANÓGRAFO

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, está admitindo empregados para o cargo acima.

REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

- Sexo masculino;
- Idade máxima: 35 anos;
- Curso Ginasial completo ou equivalente;
- Curso Especializado em máquinas de Contabilidade;
- Um ano de experiência na função, com prática em máquinas Burroughs 4-1400;
- Índice de Datilografia: 180 batidas por minuto.

OFERECE:

- Salário: NCr\$ 516,00;
- Semana de cinco dias;
- Seguro de vida em grupo;
- Férias de trinta dias;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTAS: - Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, à Av. Pres. Vargas, 1012 - 2.º andar, dias 9 e 10 do corrente (seca e quater-feira), das 13,30 às 16,30 horas, portando Curriculum Vitae detalhado, comprovante de experiência profissional, Certificados de conclusão dos Cursos acima indicados e uma fotografia 3x4.

IBM DO BRASIL LTDA. PRECISA

REPRESENTANTES DE VENDAS

A Divisão de Equipamentos para Escritório precisa de pessoas jovens para a desafiadora carreira de representante de vendas de sua linha de produtos para escritório.

REQUISITOS:

① Facilidade de comunicação;
② Boa apresentação;
③ Conhecimento de inglês;
④ Instrução de nível universitário ou estudantes universitários.

OFERECE:

① Possibilidades de progresso;
② Vasto plano de benefícios, extensivo aos familiares;
③ Possibilidades de excelente remuneração.

Os candidatos deverão procurar o Sr. E. Dantas, com duas fotografias 3 x 4, à Rua do Ouvidor, 70 - 2.º andar, no horário comercial.

JOVENS MUITO INTELIGENTES

Instrução universitária ou acima da média - 22 - 35 anos, personalidade, dinamismo, disposição para pequenas viagens.

Apos seleção severa, uma semana de curso e 90 dias de experiência bem retribuída, serão promovidos Gerentes Regionais com fixo, comissões e prêmios: Média NCr\$ 3.000,00.

Associação comercial, Candelária, n.º 9, 12.º and., só segunda-feira por ter início terça um curso intensivo de Administração e Racionalização de Empresas.

Snelling Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça
Aranha, 57/410-

252-9104, 232-6845,
252-4690, 252-5606, 252-0626

ASSISTANT COMPTROLLER

Companhia de âmbito internacional, sediada no NOROESTE, admite, para seu quadro de executivos, Assistente de Comptroller - posição de alta responsabilidade. Caso o candidato seja bem sucedido, deverá ser promovido a cargo de Comptroller, em seis meses.

Para sucesso nessa atividade, deve proporcionar ao candidato alto nível mental, iniciativa, imaginação e um excelente conhecimento e experiência em Finanças, Contabilidade e Administração.

Domínio perfeito da língua Inglês, comunicação oral e escrita, com a qualificação e experiência em inglês de NCr\$ 5.000,00 a NCr\$ 6.000,00.

Para maiores informações, favor entrar em contato com os Srs. Stan Wilson ou John Thomson.

Motorista

Firma estabelecida na Praça da Bandeira, precisa com experiência mínima de 2 anos para entregas de mercadorias na cidade e subúrbio.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 001848 dando pretensões, empregos anteriores, referências, etc.

Môças para dar assistência a gerência

Precisa-se de uma môça com curso ginásio completo e ótima prática em datilografia, para trabalhar em indústria localizada em Bonsucesso, dá-se preferência a quem more no bairro ou adjacências, semana de 5 dias. Comparecer com documentos para entrevistas e teste à Rua Olga, n. 139 — Bonsucesso. (P)

MONTREAL S.A. PRECISA:

CARPINTEIROS
MESTRE D/ CONSTRUÇÃO CIVIL
MESTRE DE TUBULAÇÃO
RJ. 68/2217

RUA SÃO JOSÉ, 90 — sala 511

Mobil

A MOBIL OIL DO BRASIL tem vaga em seus quadros para pessoa com idade compreendida entre 25 a 30 anos, conhecedora de mecânica industrial e automotiva, para prestar serviço de assistência técnico-comercial aos seus clientes.

- O candidato deverá estar disposto a viajar e residir em Juiz de Fora (MG)
 - Para o melhor desempenho das funções lhe será fornecido um automóvel
 - Trabalho semanal de cinco (5) dias
 - Bom salário e outros benefícios sociais
- As propostas deverão ser endereçadas à Mobil Oil do Brasil — Rua Candelária n. 9 — 8.º andar, Rio de Janeiro (GB) — Caixa Postal 1417 — ZONA DO CORREIO DO.

Nosso negócio é fabuloso!...

ENSINA-SE A GANHAR NCR\$ 1.900,00!...
Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? Procure-nos. Somente (cinco) vagas. (AMBOS OS SEXOS).
OFERECEMOS:
Fixo — NCR\$ 639,00.
Curso especializado, subvencionado pela empresa.
Promoção à chefia.
Adiantamento semanal.
Exclusivamente dia 8-12-69, apresentar-se para seleção na Av. Mar. Floriano, 38, grupo 1103, após as 10 horas.

Oportunidade excepcional!

(ENSINAMOS A GANHAR NCR\$ 1.500,00)
Convidamos pessoas de ambos os sexos, interessadas na independência econômica e financeira. Somente 10 (dez) vagas.
OFERECEMOS:
* Fixo — NCR\$ 240,00 + comissões.
* Treinamento especializado.
* Indicação de clientes.
* Adiantamentos semanais.
* Garantias sociais.
Apresentar-se para seleção na Av. Almirante Bessa, n. 2, sl. 204/5, exclusivamente na segunda-feira, de 9 às 12 e 14 às 17 horas.

Operador (a) Ruf

Importante sociedade precisa de comprovada capacidade e conhecimentos de classificação e preparação de balancetes. Exigem-se amplas referências. Inicial NCR\$ 550,00. Cartas para o n. 000924 na portaria deste Jornal, com indicações de experiência, idade e empregos ocupados. Guarda-se sigilo.

Orçamentista

Para Indústria Metalúrgica, de médio porte, de máquinas e Engenharia mecânica. Apresentar-se de 8,00 às 12,00 horas na Rua Carlos Seidl, 752.

Receptionistas serviços

A Cia. Santo Amaro de Automóveis — o maior revendedor Ford da América Latina — ampliando seu quadro de Receptionistas de Serviços, admite vários que no mínimo preencham os seguintes requisitos:
Boa apresentação
Idade até 35 anos
Experiência em veículos da linha Ford

Os interessados queiram apresentar-se à Av. Oswaldo Cruz, 73/87 — Flamengo — Sr. Luiz César.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Precisa-se com experiência para empresa no Centro.

Tratar com o Sr. Henrique Oswaldo, de 13:00 às 14:00 horas, à Av. Rio Branco, 50 — 17.º andar. (P)

DATILÓGRAFA E FATURISTA

Importante LABORATÓRIO localizado à Rua Adolfo Bergamini, 258, Engenho Dentro, está admitindo môças para o cargo acima.

Semana de 5 dias, refeitório na Empresa.

Necessário muita prática e desembaraço no serviço datilográfico, sendo inútil se apresentar sem estes requisitos. Salário base: NCR\$ 350,00. Apresentar-se no endereço acima de 9 às 12 horas.

ENGENHEIRO

Firma produtora de material de construção e construtora, precisa de engenheiro industrial ou calculista, com completo domínio do idioma russo.

Cartas para Silicalcite do Brasil S/A. na Rua Sacadura Cabral, 43 — 4.º — Tel. 243-7032. (P)

ENCARREGADO DEPTO. PESSOAL

Firma de porte médio necessita de 1 (um) com prática comprovada e conhecimentos de Legislação Trabalhista.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste jornal sob o n.º P-36597 (P)

ENGENHEIRO ESTRUTURAL PRECISA-SE

Com prática de projetos de pontes em concreto armado e protendido. Salário em aberto, base NCR\$ 4.000,00. Cartas com pretensões e curriculum para a portaria deste jornal sob o n.º 000609.



A GENERAL ELECTRIC S. A. necessita para admissão imediato:

Mecânicos de refrigeração

EXIGE-SE

Idade máxima: 35 anos
Experiência mínima: 3 anos
Instrução mínima: primário completo
Documentação atualizada
Os candidatos deverão comparecer à Rua Bela, 939, com D. Ivone no Horário Comercial. (P)

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

ADMITE

DESENHISTAS

ARTEFICIAL

Os interessados devem dirigir-se à Coordenação de Recrutamento e Seleção da Superintendência Editorial, à Av. Brasil, 8351 — em frente à Praia de Ramos — munidos de foto 3x4. (P)

MONTREAL ENGENHARIA S. A.

Necessita para sua divisão de projetos Engenheiro recém-formado com experiência em programação de computador IBM-1130, inclusive Fortran.

Apresentar "curriculum" à Rua do Carmo, 27 — 10.º andar com Da. ZILA. (P)

"MÔÇAS"

Organização em SUPERMERCADOS, oferece oportunidade com ou sem prática para:

- * CAIXAS
- * EMPACOTADORAS

Idade de 18 a 28 anos. Boa aparência e que dê referências. Apresentar-se de segunda a quinta-feira das 8 às 16 horas, munidas de: CARTEIRA PROFISSIONAL, CART. DE SAÚDE DA GB, DIPLOMA DO PRIMÁRIO e duas fotos 3x4, à Rua General Padilha, 91 — S. Cristóvão — (N.B. Esta rua fica próxima ao campo do Vasco).

Mercado de Capitais Trainee

Para carreira no mercado de capitais, procuramos jovens até 23 anos, que estejam cursando universidade. Exigimos demonstrada capacidade de liderança e comunicação verbal, bom círculo de relações, facilidade de leitura de textos em inglês.

Fixo garantido e comissões pela produção, com futuros reajustes e possibilidade de acesso ao nível de Gerência.

Os candidatos devem apresentar-se com seu Curriculum Vitae na Rua do Mercado, 7 — 2.º andar, Sr. Francisco Bittencourt. (P)

S-N INVESTIMENTOS S.A.
SOCIEDADE CORRETORA
Rua do Mercado, 7

Subsidiária do Banco Crefisul de Investimento S.A.

MOTORISTAS

Mercedes-Benz do Brasil S/A., procura motorista com bastante prática e experiência comprovada, de preferência falando alemão.

Favor se apresentar, munido de 1 fotografia 3x4, à Rua México, 3 — 14.º andar. — Da. Ilda.

SUPERVISOR MANUTENÇÃO MECÂNICA

Importante Laboratório de Produtos Farmacêuticos na Guanabara necessita para o cargo acima, elemento dinâmico, possuidor de bons conhecimentos técnicos de Mecânica, Hidráulica, Refrigeração, Liderança de pessoal e Organização de Manutenção.

Oferecemos excelente ambiente de trabalho restaurante, transporte, benefícios sociais, etc.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-36 518. (P)

VIAJANTE - VENDEDOR

Indústria conceituada, com produtos de fácil aceitação, necessita de viajante com experiência profissional, boa apresentação, bastante desembaraço, facilidade expressão e captação de simpatia pessoal para promover vendas em todos os Estados. Ótimas condições de remuneração. Estudamos propostas. Cartas com "curriculum vitae" completo, pormenorizado, fontes de referências, acompanhado de retrato recente para a Portaria deste Jornal sob o n. 039187.

VENDEDORES**GRANDE CONCESSIONÁRIA CHEVROLET**

PEDIMOS:
Experiência no ramo automobilístico
Tempo integral
Referências profissionais

OFERECEMOS:
Posição estável
Ajuda de custo
Comissão fixa
Indicações de clientes

Entrevistas pela manhã na Av. Epitácio Pessoa, 2664 — Corte do Cantagalo — com o Sr. Pimentel.

LAGOA S.A. VEÍCULOS NACIONAIS

VENDEDORES

TRADICIONAL INDÚSTRIA DE PERSIANAS, oferece excelente oportunidade a pessoas dinâmicas e de boa aparência.

- Orientação profissional
- Serviço fácil e agradável
- Ótimas comissões
- Ampla cobertura publicitária "TV"

Entrevistas com Sr. GURGEL, segunda e terça-feira, à Av. Pres. Vargas, 446 — Sala 1401, munido de documentos e 2 fotos 3x4. (P)

Rapazes

Precisa-se para trabalhar em SUPERMERCADOS com ou sem prática de:

- BALCONISTAS
- AUXILIARES

Idade de 18 a 30 anos. Apresentar-se munido de Carteira Profissional, Cart. Saúde da GB, Diploma do primário, Cert. Reservista e duas fotos 3x4 à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão (Esta rua fica próxima ao campo do Vasco).

Rapazes

Precisamos com boa aparência, cursando o Secundário, boa caligrafia.

Apresentar-se na Rua do Rezende, 87 — Loja, depois de 14,00 horas, com o Sr. João.

Rapazes e môças

Aproveitem suas férias ganhando dinheiro. Venha conversar conosco. As melhores comissões, trabalho fácil e agradável. Procurar Dona Amélia na Av. Rio Branco, 185, sala 529. Horário comercial.

Spectra

ADMITE
MESTRE DE CONSTRUÇÃO CIVIL, com experiência comprovada em obras de concreto armado e formas especiais.

MONTADOR MECÂNICO
SOLDADOR
RIGGER

Para trabalhos em usina hidroelétrica fora do Estado da Guanabara.

Apresentar-se munido de carteira de trabalho à Av. Beira Mar, 216 — Grupo 402 — Sr. José Aires.

Senhoras e senhoritas

Que possuem telefone em casa, dispõem de algum tempo, altos rendimentos. Procurar professora ESTER — Av. Rui Barbosa, 636 ap. 505, FLAMENGO — Segunda-feira, das 14:00 horas em diante.

Se você tem telefone

E quer ganhar NCR\$ 1.000,00
n/mês venha.

AV. RIO BRANCO, 47 — 2.º
Só atendemos pessoalmente.

Secretária

Estenodatilógrafa, excelente apresentação, organizada e desembaraçada, para diretor-presidente de Cia. Internacional em formação indispensável sólidos conhecimentos de inglês. Obsequio escrever para o n. 415263 na portaria deste Jornal.

The Sydney Ross Co.

Estamos recrutando para completar os nossos efetivos:

COZINHEIRO

Preferimos profissional com prática de forno e fogão, experiência comprovada, idade de 30 a 40 anos.

BOMBEIRO HIDRÁULICO

Exigimos prática comprovada e bons conhecimentos de Hidráulica em geral, idade 25 a 40 anos.

SERRALHEIRO DE MANUTENÇÃO

Exigimos experiência mínima de 2 anos e idade de 25 a 40 anos.

A Companhia oferece bom ambiente de trabalho, benefícios sociais, restaurante no local, etc.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos no setor de Seleção de pessoal — Avenida Brasil 22.155 — Honório Gurgel. (P)

Vendedores

Firma especializada no ramo de eletrodomésticos e móveis, precisa, com ou sem experiência.

Tratar Av. Rodrigues Alves, 173. GB.

Vendedores

Hamilton Mello Industrial Ltda. oferece oportunidade a elementos ambiciosos para trabalharem junto às Padarias, Confeitarias, Lanchonetes, Hospitais, etc.

Apresentar-se dia 8 das 15 às 18 horas à Rua General Caldwell, 217.

Vendedores — Refrigerantes Flal

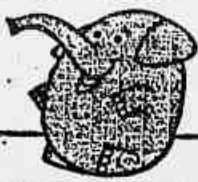
Procuramos vendedores para colocação dos nossos produtos junto a clubes e comércio em geral. Procurar Sr. Albino ou Claudio das 9 às 11 e 14 às 17, Rua 24 de Maio, 250.

2.000,00 mensais

PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU

- Fixo + comissões pagas na hora
- Clientes indicados
- Curso de psicologia e vendas
- Promoção de cargos
- Exigimos ótima aparência.

Av. Presidente Vargas, 509/1605 — Srt. Bety — (Só 2.ª-feira).



Imóveis -- Compra e Venda -- Imóveis -- Compra e Venda -- Imóveis -- Compra e Venda -- Imóveis -- Compra e venda

Guarde este segredo
só pra você:
isto tudo aí
embaixo está
quase pronto.
Mas não
espalhe

OLHE A PLANTA:

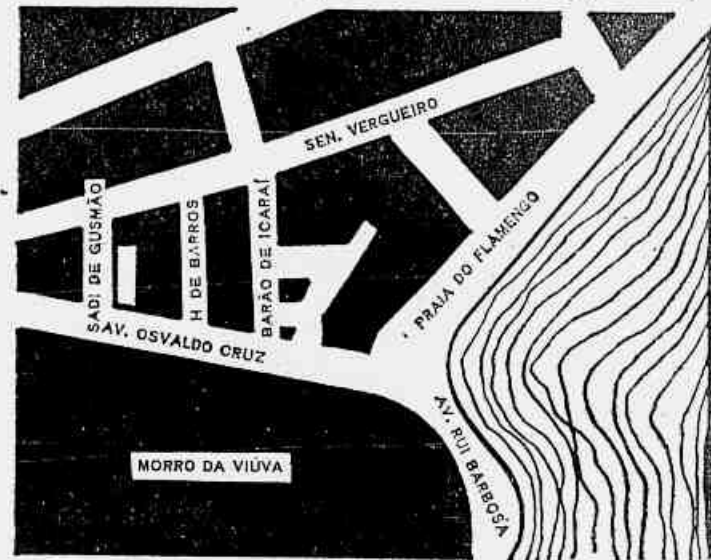
3 amplos quartos com armários embutidos, salão, 2 banheiros sociais azulejados em côr até o teto, copa-cozinha azulejada também até o teto, dependências completas, área, play-ground e garagem, além de um hall social de mármore e jacarandá.



OLHE A LOCALIZAÇÃO:

Av. Osvaldo Cruz, 106, Esquina com a Rua Desembargador Sadi de Gusmão - Flamengo.

Vá até lá e se informe. É sempre bom ver as coisas de perto. Indo, você vai sentir o que é morar ao lado da praia, num local aristocrático e a 25 minutos do centro da Cidade.



Agora que você já sabe de que se trata, vamos aos detalhes.

Todos os apartamentos são de frente.

**O PREÇO É FIXO, SEM JUROS, SEM CORREÇÕES,
PAGAMENTO EM 30 MESES.**

Daqui a 9 meses o apartamento é seu. A obra está em fase de acabamento. Vá até lá ver como é, de perto.

preço total
entrada
por mês

118.000,00
17.700,00
2.360,00

Construção e acabamento:
**GOMES DE ALMEIDA,
FERNANDES**
Engenheiros e Arquitetos Ltda.
- Melhor qualidade, menor preço



Planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

informações no local diariamente das 9 às 22 horas.

Memorial descritivo no 7.º ofício do registro de imóveis, na fl. 40 - 8-1, sob n.º 333, em 16/2/67.

financiados em 10
os. Ver diariamente
local das 9 às 18
ras. — Tratar na VI-
AP, Av. Rio Branco,
6, gr. 1.302 — Tels.:
2-8820 e 252-1460.
CRECI 1213.

ALUGUE-SE LOJA - Rua Marina 110, 49 - A tratar na mesa nº 49 - BASTOS DO OLLI - 47-7500. CRECI 1-3079.

ALUGUE-SE LOJA - Alugue-se a Rua de Bonfim nº 142 - Loja 33 - Galeria Thor. Ver no local e tratar a Av. Presidente Vargas nº 49 - BASTOS DO OLLI - 47-7500. CRECI 1-3079.

ALUGUE-SE LOJA - Praça do Carmo - Alugue loja nova 7 m. 2, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000, 1005, 1010, 1015, 1020, 1025, 1030, 1035, 1040, 1045, 1050, 1055, 1060, 1065, 1070, 1075, 1080, 1085, 1090, 1095, 1100, 1105, 1110, 1115, 1120, 1125, 1130, 1135, 1140, 1145, 1150, 1155, 1160, 1165, 1170, 1175, 1180, 1185, 1190, 1195, 1200, 1205, 1210, 1215, 1220, 1225, 1230, 1235, 1240, 1245, 1250, 1255, 1260, 1265, 1270, 1275, 1280, 1285, 1290, 1295, 1300, 1305, 1310, 1315, 1320, 1325, 1330, 1335, 1340, 1345, 1350, 1355, 1360, 1365, 1370, 1375, 1380, 1385, 1390, 1395, 1400, 1405, 1410, 1415, 1420, 1425, 1430, 1435, 1440, 1445, 1450, 1455, 1460, 1465, 1470, 1475, 1480, 1485, 1490, 1495, 1500, 1505, 1510, 1515, 1520, 1525, 1530, 1535, 1540, 1545, 1550, 1555, 1560, 1565, 1570, 1575, 1580, 1585, 1590, 1595, 1600, 1605, 1610, 1615, 1620, 1625, 1630, 1635, 1640, 1645, 1650, 1655, 1660, 1665, 1670, 1675, 1680, 1685, 1690, 1695, 1700, 1705, 1710, 1715, 1720, 1725, 1730, 1735, 1740, 1745, 1750, 1755, 1760, 1765, 1770, 1775, 1780, 1785, 1790, 1795, 1800, 1805, 1810, 1815, 1820, 1825, 1830, 1835, 1840, 1845, 1850, 1855, 1860, 1865, 1870, 1875, 1880, 1885, 1890, 1895, 1900, 1905, 1910, 1915, 1920, 1925, 1930, 1935, 1940, 1945, 1950, 1955, 1960, 1965, 1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020, 2025, 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060, 2065, 2070, 2075, 2080, 2085, 2090, 2095, 2100, 2105, 2110, 2115, 2120, 2125, 2130, 2135, 2140, 2145, 2150, 2155, 2160, 2165, 2170, 2175, 2180, 2185, 2190, 2195, 2200, 2205, 2210, 2215, 2220, 2225, 2230, 2235, 2240, 2245, 2250, 2255, 2260, 2265, 2270, 2275, 2280, 2285, 2290, 2295, 2300, 2305, 2310, 2315, 2320, 2325, 2330, 2335, 2340, 2345, 2350, 2355, 2360, 2365, 2370, 2375, 2380, 2385, 2390, 2395, 2400, 2405, 2410, 2415, 2420, 2425, 2430, 2435, 2440, 2445, 2450, 2455, 2460, 2465, 2470, 2475, 2480, 2485, 2490, 2495, 2500, 2505, 2510, 2515, 2520, 2525, 2530, 2535, 2540, 2545, 2550, 2555, 2560, 2565, 2570, 2575, 2580, 2585, 2590, 2595, 2600, 2605, 2610, 2615, 2620, 2625, 2630, 2635, 2640, 2645, 2650, 2655, 2660, 2665, 2670, 2675, 2680, 2685, 2690, 2695, 2700, 2705, 2710, 2715, 2720, 2725, 2730, 2735, 2740, 2745, 2750, 2755, 2760, 2765, 2770, 2775, 2780, 2785, 2790, 2795, 2800, 2805, 2810, 2815, 2820, 2825, 2830, 2835, 2840, 2845, 2850, 2855, 2860, 2865, 2870, 2875, 2880, 2885, 2890, 2895, 2900, 2905, 2910, 2915, 2920, 2925, 2930, 2935, 2940, 2945, 2950, 2955, 2960, 2965, 2970, 2975, 2980, 2985, 2990, 2995, 3000, 3005, 3010, 3015, 3020, 3025, 3030, 3035, 3040, 3045, 3050, 3055, 3060, 3065, 3070, 3075, 3080, 3085, 3090, 3095, 3100, 3105, 3110, 3115, 3120, 3125, 3130, 3135, 3140, 3145, 3150, 3155, 3160, 3165, 3170, 3175, 3180, 3185, 3190, 3195, 3200, 3205, 3210, 3215, 3220, 3225, 3230, 3235, 3240, 3245, 3250, 3255, 3260, 3265, 3270, 3275, 3280, 3285, 3290, 3295, 3300, 3305, 3310, 3315, 3320, 3325, 3330, 3335, 3340, 3345, 3350, 3355, 3360, 3365, 3370, 3375, 3380, 3385, 3390, 3395, 3400, 3405, 3410, 3415, 3420, 3425, 3430, 3435, 3440, 3445, 3450,

Atenção

Perucas Cristina está necessitando de uma cabeleireira com experiência, boa aparência e idade até 27 anos. Horário comercial. Rua Constança Barbosa, 96-C — Meier.

Aux. de escritório

Precisa-se com prática em datilografia e firme em cálculos. Apresentar-se amanhã, das 7h30m às 11h30m, munidos de todos os documentos, Av. Roma, 430 — Bonsucesso. (P)

Aposentados e reformados

Uma NOVA fase em sua vida. Venha conversar conosco.
Rua Alcindo Guanabara, 17/21, sl. 1606. (P)

Auxiliares de escritório

Môças (solteiras) e rapazes (quites com o serviço militar), datilógrafos/as, boa letra, boa aparência e conhecimentos gerais de serviços de escritório, para admissão imediata.

Semana de 5 dias.
Assistência médica gratuita.
Tratar na Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso. (P)

Bombeiro encanador

SEARCO admite com prática comprovada e reais conhecimentos.

Apresentar-se munidos de documentos e certificado de curso primário completo na Rua Santana n.º 20. (P)

Casa Sloper

Admite para preenchimento de vagas nas seções:

Contabilidade — Môças com alguma experiência e datilógrafa.

Jurídico fiscal — Rapaz acima de 25 anos, para serviços externos junto as repartições públicas e outros.

Apresentar-se na Rua Uruguiana 55, 4.º andar — Depto. Pessoal. (P)

Corretores

CONCESSIONÁRIO GENERAL MOTORS Oferece

Registro em carteira.

Curso intensivo.

Indicação de cliente.

Fixo mais comissões.

Exige:

Tempo integral.

Boa apresentação.

Procurar Sr. Reis no horário, das 9h30m às 12h e das 14h às 16h. RECO-VEMA — Campo de São Cristóvão, 58. (P)

Contatos

Conceituada empresa desta praça necessita de mais alguns elementos (relações públicas) para contato com seus clientes.

Rua Sete de Setembro, 65 — Grupo 502. (P)

**Programador de computador**

Necessitamos de programador para Computador IBM 360/20, com experiência comprovada em R.P.G. Salário base NCr\$ 1.000,00. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 37 — 14.º andar — Divisão de Pessoal da CETEL.

Cia. Hoteleira

ADMITE:

● CAPATAZ PORTEIRO

com boas noções de inglês

● AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

● GARÇONS

● COPEIROS

● AJUDANTE DE COZINHA

● ARRUMADORES

● PASSADEIRA

● ARRUMADEIRA

com experiência de hotel e idade entre 20 e 35 anos

● ESTOFADOR

EXIGE-SE:

Experiência comprovada, curso primário e referências.

OFERECEMOS:

Assistência Médico-Hospitalar gratuita.

Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1013. (P)

E. B. C. — EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES S/A.

admite para a sua Matriz em Laranjeiras

Secretária

Exigem-se: experiência anterior, datilografia perfeita, redação própria em Português, ótima educação e aparência.
Salário a combinar — Tratar na Rua Eugênio Hussak n.º 13. Horário comercial.

**VENDEDORES
(CORDEX LLEGA HASTA USTED)**

Después de 25 años, nuestra empresa, líder en el área Latino-Americana llega al Brasil para adaptar nuevos sistemas de ventas, apoyada en las mas modernas técnicas de computation eletrônica.

LA SERIEDAD DE NUESTRA EMPRESA GARANTIZA UNA IMPORTANTE RETIRADA MINIMA MENSUAL 4 OTRAS VENTAJAS.

Dirigirse hoy en el Hotel AMBASSADOR con Sr. HORACIO. (P)

Eletricista de manutenção

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em carteira profissional, com conhecimentos de enrolamento de motores e noções de eletrônica, para trabalho NOTURNO E DIURNO.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5.000, das 8h às 11 horas e das 12h às 14 horas. (Departamento Pessoal). (P)

EDITORA VECCHI
ADMITE

Impressor tipográfico
(Máquina Minerva Manual) (P)

RUA DO RESENDE, 144

Mestre de obra

Firma construtora admite mestres de obras para edificações.

Exige-se:

- Capacidade técnica e administrativa.
- Dinamismo.
- Experiência no ramo.

Marcar entrevista com Sr. Augusto. Tel.: 242-8021.

Motorista de caminhão

Precisa-se com prática para entrega de bebidas. Exige-se experiência mínima de 2 anos. Tratar na Rua Visconde do Rio Branco, 55, Sr. Paulo. (P)

Secretária

Firma de importação admite com bastante prática em máquina elétrica. Preferência com conhecimentos de importação. Idade 22/30 anos. Apresentar-se na Rua Santa Luzia, 799, grupo 403. (P)

Secretária

Empresa procura môça até 35 anos, instrução secundária, boa datilógrafa, cl. redação própria e conhecimentos de inglês. Apresentar-se na Estrada Vicente de Carvalho, 1159. (P)

Snelling-Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO
Av. Graça Aranha, 57/110 — 232-6845,
252-9104-252-1690-252-5606-252-0626

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS (Consultoras: Sueli, Magali, Anna)	NCr\$
SEC. EXEC. ext. dat. c/esteno. ing. port.	1.500
SEC. EXEC. ext. dat. c/esteno. ing. port. c/domínio de língua inglesa	1.500
SEC. EXEC. ext. dat. c/esteno. ing. port. c/pt. perfeito p/Cia ZN	1.500
SEC. BILÍNGUE, ext. dat. ing. port. (2 hrs. de almoço)	1.200
SEC. DATILOGRAFA ext. dat. c/esteno. ing.	800
SEC. DATILOGRAFA ext. dat. máquina manual	600
OPERADORA BURROUGHS c/prática e noções contabilidade	350
DATILOGRAFA c/boa aparência, redação própria	450
CAIXA môça p/salão de cabeleiros Z. S.	400

Para maiores informações chamar Stan Wilson ou John Thomson.



Admite:

Mecanógrafo (a) Burroughs

Com bons conhecimentos contábeis e dois anos de experiência em carteira.

OFERECE:

- Salário de acordo com capacidade demonstrada.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Semana de 5 dias.
- Restaurante no local.
- Seguro de vida em grupo.
- Assistência-médico hospitalar e Dentária.
- 14.º salário.

Entrevistas com Sr. Ricardo, de 08:00 horas às 10 horas.

RUA MORAIS E SILVA, 43 — Maracana. (P)

Admite com experiência comprovada

MECÂNICO

Para reformas e manutenção de campo de máquinas de terraplenagem.

ELETRICISTA

Para máquinas de terraplenagem e grupos geradores.

Apresentar-se à Avenida Brasil, 7.200 — DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNAS, dentro do horário comercial, a partir de amanhã. (P)

**CHEFE DA CASA DE FÔRÇA**

DE MILLUS, seleciona para sua fábrica de fio de nylon elemento com os seguintes requisitos:

- * Idade máxima de 45 anos
- * Instrução superior
- * Experiência mínima em chefia de 3 anos
- * Cursos especiais em caldeiras, turbinas, ar condicionado, etc.

Entrevistas entre 10, e 12 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

**COCA-COLA REFRESCOS S.A.
admite:**

LANTERNEIRO — para veículos, com prática.
PINTOR-LETRISTA — com experiência em cartazes, "Silk-Screen", faixas, etc.
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL — com prática.
OPERADOR DE CALDEIRA — Com carteira de foguista e prática na função.
MOTORISTA DE CARRETA — (semi-reboque) com carteira de motorista profissional há mais de 2 anos.

Apresentação ao Sr. Romão, na Estrada do Itararé, 1071, munidos de documentos, no horário comercial. (P)

NÓS SOMOS:

Organização internacional
Existimos há 201 anos
Operamos em 40 países
Oferecemos carreira profissional
O nosso produto é de âmbito nacional
com experiência internacional.

E VOCÊ?

Tem ótima aparência?
Possui secundário completo
(no mínimo?)
Tem mais de 24 anos?
Pode viajar?

Homens e Senhores deverão comparecer segunda e terça-feira, dias 8 e 9 à AV. RIO BRANCO, 147 — 9.º andar, das 9,00/12,00 e das 14,00/18,00 horas, procurar a Sra. Sônia.

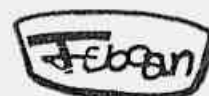
P.S.: — O salário mínimo dos nossos profissionais autônomos é de NCr\$ 3.000,00. (P)

SUPERVISORES DE VENDAS

Empresa Internacional expandindo o seu campo de trabalho na FILIAL BRASIL (Guanabara), está admitindo 2 SUPERVISORES DE VENDAS.

Experiência de dois anos
Referências
Pretensões
Disponibilidade integral.

Enviar "Curriculum Vitae" para Roberto Horácio Juárez, Rua Marquês de Abrantes n.º 152, s/1 101. SIGILO ABSOLUTO. (P)



INDÚSTRIA DE PEÇAS E
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS LTDA.
EM EXPANSÃO ADMITE

polidores

OFERECEMOS:

- Salário fixo + Comissão + Prêmios
- Com possibilidades de até NCr\$ 150,00/semana

NECESSITAMOS:

- Prática em polimento para cromados

técnico — prático em acrílico

OFERECEMOS:

- Salário compensador
- Possibilidade de chefia

NECESSITAMOS:

- Experiência em fabricação
- Qualidades de chefia

Apresentar-se munidos de documentos à Rua da Regeneração, 55, Bonsucesso — GB — 9 às 12 horas.

Técnico de tributação

(3.000,00)

CURSO NA
FACULDADE CÂNDIDO MENDES

Para profissionais de nível superior.
Professores da Coordenação do Aperfeiçoamento e Especialização de Economistas — (CAESPE). Início das aulas: Dia 8. Diariamente aulas de 19 às 22 hs.
Pça. 15 de Novembro, 101, sala 19 — térreo.

Topógrafo

Firma construtora admite topógrafo.

Exige-se:

- Capacidade técnica e de trabalho.
- Dedicção exclusiva.
- Experiência no ramo.

Marcar entrevista com Sr. Augusto. Tel.: 242-8021.

Vendedor de impressos

Gráfica modernamente equipada (tipografia e off-set) precisa de vendedor profissional de impressos.

Rua Barão de São Félix, 182, Centro. (P)

Vendedores (as)

Planos excepcionais — Indicações de clientes — Curso de Técnica de Vendas — Oferecemos fixo e comissão, exigimos boa apresentação, nível mínimo ginasial, espírito de iniciativa.

Av. Passos, 115, grupo 501.

**Vendedores
automóveis**

SEDAN S/A — Revendedor Ford Willys, ampliando seu quadro de vendedores, esta admitindo elementos altamente capacitados e com larga experiência no ramo. Excelente ambiente de trabalho, ótimo ordeno e comissões. Apresentar-se na Rua Mariz e Barros 824, Sr. Marinho. (P)

Vendedores domiciliares

(Para Jacarepaguá)

Empresa internacional necessita com prática.

— Idade até 35 anos.

— Paga-se bem.

Tratar Rua Uruguiana, 9 — 2.º D.A.P. de 8 hs. às 11 hs., com documentos e foto.

**Vendedores
— Livros**

* A "Umuarama Editorial Ltda." — Oferece obras, aos preços do alto mercado atacadista de São Paulo.

● Rua República do Líbano, 61 — sala 810. (O prédio possui estacionamento).

* FORNECEMOS CATALOGOS GRATIS. (P)

Vendedores de veículos

GUANAUTO, Revendedor Volkswagen, admite:

OFERECE:

- Remuneração mínima garantida, compatível com a função
- Treinamento adequado
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência Médica Familiar
- Seguro de vida em grupo

EXIGE:

- Instrução de nível secundário (2.º ciclo)
- Habilitação para dirigir veículos
- Boa aparência
- Experiência em vendas

Apresentar-se com documentos e 1 foto 3x4, à Rua Bela, 1.248 — São Cristóvão

Administração de Pessoal

Empresa de âmbito nacional procura elemento com experiência em administração de pessoal (legislação trabalhista, social e fiscal; folha de pagamento; recolhimento; registros e controles), para integrar a equipe de sua Seção de Pessoal.

OFERECE:

- salário inicial em torno de NCr\$ 700,00;
- adicionais salariais;
- diárias, quando em viagem;
- semana de 5 dias;
- jornada de 7 horas diárias;
- excelente ambiente de trabalho;
- assistência médico-odontológica.

EXIGE:

- idade de 21 a 35 anos;
- nível educacional secundário — 2.º ciclo completo;
- redação própria;
- poder viajar;

Os candidatos, quando convocados, deverão apresentar-se, no local, dia e horário determinados, munidos de carteira profissional, identidade, título de eleitor, certificado de reservista e comprovante da escolaridade exigida.

O processo seletivo dos candidatos recrutados far-se-á através exames de habilitação, psicológico e médico.

Cartas, com "currículo-vitae" e uma foto 3x4, para a portaria deste Jornal, sob o número P-36 323. (P)

CONTADOR

Indústria em fase de expansão necessita elemento dinâmico, com experiência comprovada, idade até 36 anos, bom redator, c/ profundos conhecimentos de ICM, IPI, IR, movimento bancário, sistema Front-Feed. Indispensável que seja diplomado e possa assinar os balanços. Lugar de futuro, salário a combinar. Telefonar para 249-7566 c/ D. Gilda, para marcar entrevista.

CHEFE DE LIMPEZA

De Millus seleciona elemento com experiência, para dirigir grupo de serventes.

EXIGE-SE:

- * Instrução secundária completa
- * Experiência mínima de 2 anos
- * Idade na faixa de 25 a 35 anos
- * Bons conhecimentos em material empregado em limpeza de escritório.

Seleção mediante carteira profissional e comprovante de escolaridade, na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

CAIXA

A CIA. METROPOLITANA DE AÇOS, A ÚNICA SIDERÚRGICA NA GUANABARA necessita para admissão imediata, de pessoa com bastante experiência no cargo acima. Deverá ser Técnico em Contabilidade com idade até 35 anos. A empresa oferece alimentação e transporte. Os candidatos deverão se apresentar ao SETOR DE SELEÇÃO, à Rua Coronel Phideas Távora, 190, Jardim América, KM 2 da Rio São Paulo, a partir de 2a.-feira, dia 8/12 no horário de 8,00 às 11,00 horas. (P)

DE MILLUS, seleciona:

Auxiliar de Seleção

- Idade na faixa de 20 a 30 anos
- Instrução secundária completa
- Experiência mínima de 1 ano

Auxiliar de Escritório

- Idade na faixa de 20 a 25 anos
- Instrução secundária completa
- Dactilografia com prática
- Ótima caligrafia

Seleção após às 8,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

EMPRESA INTERNACIONAL

Necessita preencher vaga de perfuradoras (es) IBM 024, 029 e 056.

REQUISITOS:

Experiência mínima de 2 anos
Idade entre 20 e 30 anos
Boa aparência.

OFERECEMOS:

Horário corrido
Bom salário.

Enviar "Currículo Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-36 424. (P)

GERENTE GERAL

Indústria estabelecida em Passo Fundo — Rio G. do Sul, e fabricando produtos químico-orgânicos para exportação, procura, para este cargo, elemento capaz e ambicioso. O candidato selecionado será responsável por todos os setores operacionais, reportando diretamente aos acionistas no exterior e, ainda, deverá ser formado em engenharia ou química, ter boa experiência em administração e conhecimentos de inglês. A remuneração será condizente à responsabilidade do cargo. Favor escrever à caixa postal n.º 949, anexando currículo vitae. (P)

AGENTES DE INVESTIMENTOS

(AMBOS OS SEXOS)

UNIÃO FINANCEIRA S.A., ampliando seu quadro de agentes de investimentos, para distribuição de cotas do Fundo União de Investimentos, e letras de câmbio.

OFERECE:

- * Ótimas comissões;
- * Fichário de clientes;
- * Treinamento rápido;
- * Excelente ambiente de trabalho;
- * Possibilidade de acesso à chefia de equipe.

Os interessados estão convidados a se apresentarem a partir de 2a.-feira, das 9:00 às 18:00 horas, à Rua do Ouvidor, 108 — 3.º andar. (P)

CIA. ULTRAGAZ S.A.

ANALISTA DE CUSTO

Necessitamos para admissão imediata de candidato para trabalhar em nosso DEPÓSITO localizado em VICENTE DE CARVALHO, com experiência anterior na função, curso colegial 2.º ciclo e idade até 35 anos.

OFERECEMOS: Salário compatível, possibilidades de progresso, refeitório no local, completa assistência médico-odontológica e outras vantagens.

Os interessados deverão comparecer à Rua Sete de Setembro n.º 43 — 3.º andar — SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. (P)

OPORTUNIDADE

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA — Filial Hanseática, precisa de:

ELETRICISTAS P/INDÚSTRIA

SOLDADOR P/SOLDAGEM ELÉTRICA E OXIGÊNIO

EXIGE:

- Boa referência
- Curso primário completo
- Quitação do serviço militar
- Experiência comprovada na Carteira Profissional mínima de 2 anos
- Idade máxima 35 anos

OFERECE:

- Boa remuneração
- Refeitório no local de trabalho
- Assistência médico-hospitalar
- Plano de aposentadoria

Apresentar-se munidos de documentos na Rua José Higino, 115, no horário de 8 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

PROMON ENGENHARIA S. A.

PROCURA:

ENGENHEIRO

COM EXPERIÊNCIA EM PROJETOS E/OU CONSTRUÇÕES PARA INDÚSTRIA PESADA

— É NECESSÁRIO FALAR INGLÊS —

A Empresa oferece salário à altura das qualificações, semana de cinco dias, assistência médica, seguro de vida em grupo, etc.

Os candidatos deverão enviar cartas acompanhadas de "Currículo Vitae" detalhado e pretensões salariais para a Caixa Postal 1798 — Zona Postal 00 — Rio de Janeiro — GB. (P)

SERRALHEIROS

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO ESPECIALIZADA

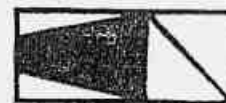
PINTOR À PISTOLA

PEDREIRO

Estamos procurando profissionais competentes, para admissão imediata e que já tenha experiência comprovada.

Pedimos aos senhores candidatos comparecerem à Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho, SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL, munidos de todos os documentos, inclusive certificado de conclusão do curso primário devidamente autenticado.

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRIC S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES



CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio-Niterói)

DESENHISTAS

CONCRETO ARMADO

ESTRUTURA METÁLICA

ATENÇÃO

Condução para transporte dos candidatos, na Av. Guilherme Maxwell, em frente ao n.º 218 esquina com a Av. Brasil.

Apresentar-se com: certificado militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional. (P)

ENCARREGADO DE ESCRITÓRIO

Firma de construção necessita de um encarregado para os seus escritórios, com os conhecimentos referentes A:

PESSOAL
FINANCEIROS
BUROCRÁTICOS
COMPRAS

Apresentar-se para seleção: 2a.-feira de 14,30 às 18,30 horas e 4a.-feira, de 9,00 às 12,00 horas.

Enderço: Travessa do Paço n.º 23, sala 812.

PLANEJAMENTO

Empresa de âmbito nacional no ramo de DISCOS FOTOGRAFICOS, procura pessoa com experiência para ocupar a chefia do seu Departamento acima.

Necessário ser formado ou estar cursando Administração de Empresas ou Ciências Econômicas. Idade máxima 27 anos.

Interessante possuir experiência em setores de compras de Supermercados ou Grandes Lojas.

Os interessados que preencham os requisitos mencionados deverão escrever para a portaria deste Jornal, indicando currículo vitae, sob o n.º 36 634.

Supervisores de Vendas

Firma de grande porte necessita para formar sua estrutura de vendas de três (3) supervisores de elevado nível técnico em vendas, para dirigir equipes de alto gabarito.

- Retirada mensal com correções trimestrais
- Ganho médio mensal superior a NCr\$ 3.000,00
- 13.º salário
- Férias remuneradas
- Assistência permanente
- Suporte publicitário.

Os interessados devem apresentar-se à R. Gen. Polidoro, 81 — Horário comercial — munidos de seu "Currículo Vitae" — procurar D. Vera.

TÉCNICO TEXTIL

Indústria em fase de expansão procura para seu Departamento Textil, elementos dinâmicos e que queiram especializar-se no campo de fibra sintética, tendo inclusive possibilidade de alcançar cargo de chefia.

Oferecemos salário a altura do mercado excelentes condições de trabalho, etc.

Entrevistas após às 10,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

ULTRALAR

VENDEDORAS

Necessitamos admitir várias candidatas com ótima apresentação, boa fluência verbal, desembaraço e facilidade de relacionamento para trabalharem em nossas lojas de: CENTRO — MADUREIRA — PENHA — MEIER — NOVA IGUAÇU — CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI e outras.

Oferecemos treinamento intensivo, comissões, prêmios, participação no atingimento de quotas, completa assistência médico-odontológica e outras vantagens.

As interessadas deverão comparecer à Rua Sete de Setembro, n.º 43 — 3.º andar — SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. (P)

**PRONTOS
PARA
MORAR**

**PRESTAÇÕES
MENORES QUE
ALUGUEL NO LOCAL!!**

100%

FINANCIADOS

[illegible][illegible]

Hoje,
per o for

COQUEIRAL — Araruama — Vendo frasco, plástico, m. e s. m. e s. m. de Sul. Casa para 100 m. praia, c/3 q. sala etc. T. 235-2562 — De 2a. a 6a.

CAXAMBU — Vendo no Ed. Anice, sala grande, quarto, arm. embutido, banheiro com cozinha, área de serv. todo equipado. NCR\$ 25 mil, metade à vista. Ver post. Armando.

CAMBUIQUARA — Vende-se um pomar. Tel. 234-5804. Hercílio.

CAXAMBU — Vende-se apt. 503 ed. Anice, sala grande, quarto, arm. embutido, banheiro com cozinha, área de serv. todo equipado. NCR\$ 25 mil, metade à vista. Ver post. Armando.

CABO FRIO — Vendo belíssima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CAXAMBU — Vende-se apt. ed. Anice, frente c/ 2 q. sala, etc. Tratar portaria ou no Rio Av. Nova. Fone: 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

CABO FRIO — Vendo ótima casa, sala 3 quartos, 2 banhs, coz. dep. com. e garagem em terreno de duas frentes, uma delas p/ canal. Plantas e melhores detalhes c/ proprietário. Tel. 235-8068.

VENDE-SE ou trocasse por automóvel um terreno Cabo Frio na colônia do canal. Tratar Sr. Geraldo Bastos. Av. Rio Branco, 39. — 2.º andar. Tel. 243-7859. Depois das 17:30h.

VENDE-SE casa de campo, em Araruama, a 50 passos da Lagoa, no melhor local de cidade (pontinha). Ou trocasse por apartamento no Rio — D. Nair — 245-0637.

VENDE-SE 4 aptos. com 2 qts. sala, cozinha, banheiro p/ NCR\$ 80.000,00 ou NCR\$ 200.000,00 cada um, na Praia da Pedra de Guaratiba, Rua Prof. Antonio Reis n.º 201 fundos, tratar com o Sr. Florencio.

DIVERSOS

BRASILIA — Trocasse apto. de luxo no D. F. mobiliado c/ tel. por um terreno c/ tel. p/ prop. Tel. 257-4259 — CRECI 48

BRASILIA — W. 3. Vendo prédio, 1.050m2, para banco ou grande firma comercial. Tratar local. Tel. 252-0124. Geraldo (CRECI 52).

BRASILIA — Vende-se ou troca-se apto. Tel. 257-7700.

PROPRIEDADE à venda com aprovação do DNER para construção de posto de serviços, restaurante e motel. Rodovia Rio-Bahia — Km 306 Bicuiba composta de residência c/ garagem, casa de empregados, aviário, tanque para peixes, viveiros de passaros, pomar com 1430 fruteiras de 46 variedades em produção, benfeitorias, luz e força cachoeira e banhada por 2 rios. Tratar com Cardoso, Rua Pedro de Oliveira, 442 Carangola: MG — Informações — Rio — 229-3786. — Sebastião, depois das 12 hs.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

VENDE-SE em GOIÁS — 484 hectares, documentação legal, zona de produção animal e mineral, campo de aviação. Vende-se ou troca por carro americano usado em bom estado. Rua Fluminense, 134, Largo das Neves, Zacherias.

Centro Loja

Qualquer negócio, prédio novo. Ver a tratar Rua Pereira Franco n.º 90. Estácio de Sá, das 9 às 11 e 16 às 18 horas. Sr. Ribeiro.

Colubandê

Vende-se magnífica área para diversos fins à margem da Rodovia Amaral Peixoto, quilômetro 9 com 18.000 m2 em frente a Patrulha Rodoviária. CRECI 1559. (P)

Firma

Vendo com 10 anos, com obras concluídas, sem passivo e qualquer onus, tem telefone, máquinas de obra e de escritório, 30 mil. Tr. Tel. 222-3560, Jamil.

Indústria

Vende-se uma de móveis tubulares ou trocasse por imóvel, por motivo de saúde do dono. Faturamento mensal de NCR\$ 130.000,00. Resposta para a portaria deste Jornal sob o n.º 036009.

Oficina mecânica

VOLKS — VENDE-SE No melhor ponto de Vila Isabel. Bem montada. Com venda de peças. Tratar com Geraldo. Tel. 258-8080.

Prédio Sto. Cristo

Vendo com ótimo terreno de 8x65, com ótimo armazém comercial e grande moradia e escritório. Rua Santa Cruz. Preço a combinar. Tratar Rua 612. Tel. 232-2736 — Donaldu Nunes — CRECI 1618.

Prédios industriais

R. FREI CANECA VENDE-SE TELS. 232-9656 — 232-6305

Terreno — Marazul

Vende-se, Praia Itapetininga — Sr. Nelson, 243-5567.

MEIER — Dias da Cruz, 297 — Obra ritmo acelerado. Vende-se loja de 137 m2 e 2 apartamentos de sala e 2 quartos. Saneamento 2 lojas em prédio fechada, pastilhas 6 pavimentos c/ 4 unidades p/ andar. Entrega 10 meses. Preço fixo com sinal de 20% facilitado. Stand no local das 08:30 às 22:00. CECINCO ENGENHARIA LTDA. Av. Rio Branco, 257 — 16.º andar. Tel. 222-6282, 242-2108 — CRECI 1170.

Loja na Tijuca

Vende-se. Área 40 m2. Frente. Haddock Lóbo, 283-B. Chaves com o porteiro. Tratar Tel. 242-9483.

Lambari

Vende-se apartamento de frente mar, 1.º andar mobiliado, com quarto, banheiro e copa. Tratar com o proprietário, telef. 232-4598.

CONDOMINIO IMPER

LOJAS

Quase prontas — em fase final de construção. Situadas em bairro novo em franco desenvolvimento, com diversos blocos de apartamentos já prontos. Aproveite as condições de finalização de construção. Venha ver. Corretores diariamente no local de 9 às 18 horas. Est. 7, Riachos, 293 — Santíssimo (ônibus 398 saindo do Largo de São Francisco).

ECISA

RUA SENADOR DANTAS, 74 — 11.º ANDAR — Tels.: 232-2363 e 245-0445
CRECI — 963

VENDE-SE

Firma Distribuidora de Veículos sem passivo, com excelentes instalações na Av. Brasil com oficina completa, luxuosas instalações de escritórios tôdas com ar refrigerado, 7 (sete) troncos de PBX, além de móveis máquinas de escritório e contabilidade. Dois galpões em Bonsucesso.

Transversais e próximos à Av. Brasil, loja de peças em São Cristóvão ôtimamente localizada, além de grande quantidade de peças e acessórios para veículos das linhas Ford, Willys, International, Deutz, FNM e De Soto, Ferramentas etc.

VISITAS DAS 9 ÀS 16 HORAS NO LOCAL

À AV. BRASIL N.º 2021

TEL.: 228-7185 C/SR. MOURA

Sim, agora você
vai comprar
aquêlê apartamento

Sala, 2 quartos, dependências completas no melhor ponto da PENHA — RUA QUITO, 410. E o mais importante o acabamento da CONSTRUTORA JOIA LTDA.

Sobreloja — Castelo

120 m2. No coração do Castelo. 12m de testada para a Av. Almir. Barroso. Ideal p/ cursos, copiadoras, alfaiates, etc. Informações pelos tels.: 252-4903 e 252-1784. CRECI 3.

Salas escritório

Vende-se conjunto de quatro salas situadas no Edifício Paraná à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 10.º andar — 1022/25. Tratar com Sr. Alberto ou Reynaldo na Av. Rio Branco, 103 — 9.º.

Terreno — Rio Comprido

Vendemos Rua Santa Alexandrina 565 a 250m da Praça Com. Paulo de Frontin, com área total de 7.200 m2, sendo 5.000 edificáveis. 34m de frente. Tratar KAIC, tels.: 252-2995, 231-1544, 257-8066 e 257-8067. CRECI J-72.

Vaga para lancha
no late Clube

Vende-se baralho ótima vaga, coberta, para lancha de 24 pés hangar n.º 6. Ver no local no marinheteiro Arnó. Tratar Rua Teófilo Otoni, 15 — 10.º andar sala 1005 — Tel. 223-8548.

Vende-se prédio/oficina

Com sobreloja, toda equipada, seção da peças, parte contábil toda atualizada, sem dívidas ôtimas fidei de cadastro, inclusive bancária. Com o de sete mais sete anos, próprio para uma empresa c/ Ver e tratar, Rua Cândido Benício, 3809, Jacarepagueu.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes com ou sem móveis. Rua Carlos de Carvalho, 45 — Centro. Vermelho. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 rapazes, trabalham fora. Rua Miguel Couto, 124 ap. 3. Centro. Vermelho. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto em casa de família com um casal ou duas mães. Rua Aníbal Benevolente, 114 — Estácio. 223-0000.

ALUGA-SE sala e cozinha para 2 mães. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

NÔVO BAIRRO
DO CAJÚ

Apartamentos com piscina, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e local para estacionamento.

Últimas unidades à venda. Beneficiados com valorização garantida pelo Plano de Urbanização da SURSAN relativamente à proximidade da Ponte Rio-Niterói.

10 minutos da Praça Mauá e 15 anos para pagar.

SEM CORREÇÃO MONETÁRIA

Maiores facilidades, dentro da nova orientação do BNH. Entrega em Julho de 1970.

Informações no local, Rua Gal. Sampaio, 71, diariamente até às 20 horas ou ainda em nosso Stand Permanente da Loja da Rua Barata Ribeiro, 295 das 9 às 22 horas, diariamente, inclusive aos sábados e domingos. Tel. 237-3696.

Em nossos escritórios H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar — Tel. 231-1895. CRECI J-160.

PRÉDIO P/ ESCRITÓRIO (VENDA)

Construído com essa finalidade, 2 pavimentos, Rua Melo e Souza, 110, afastada e arborizada, estacionamento à sombra, ótimo para escritório de vendas de grande Empresa ou para Cia. de Seguros por ficar na mesma rua e a 100 mts. do Empalme, com 400 metros da Av. Brasil — Rodoviária e Cais do Pôrto — a 300 mts. da Leopoldina e entre as zonas Sul-Norte, Tijuca e suburbanas, estado de novo, desocupado e entrega imediata. Preço à vista NCr\$ 108.000,00 — sendo 58.800 referente ao terreno com 168 m2 e 45.000 à construção e mais 3.000 do telefone c/ 3 extensões e 1.200 das divisões, móveis, bebedouro, etc. cuja compra é facultativa. A área do escritório é de 114,5 m2 — mais 55 m2 no armazém nos fundos, tendo ainda 3 sanitários e almonoxarado. Outras informações com o Sr. Lamas, tel. 248.8211.

PRÉDIO INDUSTRIAL

VENDE-SE

Localizado na zona industrial — Engenho de Dentro 5.000 m2 de terreno, 2.500 m2 construção. Instalações de força, vapor, água, esgoto. Para fábrica ou depósito de produtos alimentícios, químicos, plásticos, etc. com grande área de depósitos.

ENTREGA IMEDIATA

Informações — fone 252-4543 ou cartas ex. postal 4974 — Rio.

Rio Urgente

ALUGA-SE casa boa para cônjuge ou clínica precisando fazer obra. R. Joaquim Musolino, 522. Tratar 226-0453.

ALUGA-SE quarto Rua 2 n.º 2, apto. 202, São. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ALUGA-SE casa boa para cônjuge ou clínica precisando fazer obra. R. Joaquim Musolino, 522. Tratar 226-0453.

ALUGA-SE quarto Rua 2 n.º 2, apto. 202, São. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes com ou sem móveis. Rua Carlos de Carvalho, 45 — Centro. Vermelho. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 rapazes, trabalham fora. Rua Miguel Couto, 124 ap. 3. Centro. Vermelho. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto em casa de família com um casal ou duas mães. Rua Aníbal Benevolente, 114 — Estácio. 223-0000.

ALUGA-SE sala e cozinha para 2 mães. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

ALUGA-SE um quarto com sala, 1 ou 2 mães, em casa de família. Rua Carlos Sampaio 364, 119 apto. 1110. 223-0000.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALUGA-SE em Laranjeiras 201 apto. Sala de frente p/ moradia ou comércio. Tel. 223-3665.

ALUGA-SE quarto Rua Pirapema 41 Laranjeiras

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Rua Pirapema 41 Laranjeiras. 223-3665.

ALUGA-SE um quarto

Agenda

[illegible]

ESCALANDRIA — A Escola de Submarinos avul-
estão abertas as inscrições para o Curso
de especialização de Escalândia para Praças.
Exames pontuáticos serão realizados ainda es-

carrocos, com a exceção da com suas águas poluídas e cheiro de mar.

A Var. Criminal hoje, das 12 às 16 horas, n.º 15, para conhecer peças-corpus.

Às 8 da madrugada do dia 20 o trem da Central de Aracambi. Haverá trabalho permanente.

A Caixa Econômica Federal do Brasil, em suas agências: Aracambi, QG da 3ª, Zona Aérea; São João del-Rei, Aluguel nº 15, de latência; e Curitiba, pagará amanhã, em dinheiro, os vencimentos dos servidores do Estado, Tribunal de Contas, Sursan, Triunfo Leão XII, DER, ADEG e outros.

A salinheira hoje e amanhã, com instabilidade passageira, fim do período, hoje. Condições, passando a sofrer influência da Região Salina nordestino-estabilizada ocasional, enérgica. Condições de evaporação normal.

Os Andarões do Pão-de-Açúcar começam às 8 horas, e depois às 20h30m. A passagem pelo morro do Pão-de-Açúcar e a volta ao topo:

da Praça Quíntez para cima, minutos desde 5 horas até às 5 horas de 30 em 30 minutos — NCR\$ 0.25 — Paço — 10 horas — 13 horas — 19 horas — 23 horas — 27 horas — 29 horas — 31 horas — 33 horas — 35 horas — 37 horas — 39 horas — 41 horas — 43 horas — 45 horas — 47 horas — 49 horas — 51 horas — 53 horas — 55 horas — 57 horas — 59 horas — 61 horas — 63 horas — 65 horas — 67 horas — 69 horas — 71 horas — 73 horas — 75 horas — 77 horas — 79 horas — 81 horas — 83 horas — 85 horas — 87 horas — 89 horas — 91 horas — 93 horas — 95 horas — 97 horas — 99 horas — 101 horas — 103 horas — 105 horas — 107 horas — 109 horas — 111 horas — 113 horas — 115 horas — 117 horas — 119 horas — 121 horas — 123 horas — 125 horas — 127 horas — 129 horas — 131 horas — 133 horas — 135 horas — 137 horas — 139 horas — 141 horas — 143 horas — 145 horas — 147 horas — 149 horas — 151 horas — 153 horas — 155 horas — 157 horas — 159 horas — 161 horas — 163 horas — 165 horas — 167 horas — 169 horas — 171 horas — 173 horas — 175 horas — 177 horas — 179 horas — 181 horas — 183 horas — 185 horas — 187 horas — 189 horas — 191 horas — 193 horas — 195 horas — 197 horas — 199 horas — 201 horas — 203 horas — 205 horas — 207 horas — 209 horas — 211 horas — 213 horas — 215 horas — 217 horas — 219 horas — 221 horas — 223 horas — 225 horas — 227 horas — 229 horas — 231 horas — 233 horas — 235 horas — 237 horas — 239 horas — 241 horas — 243 horas — 245 horas — 247 horas — 249 horas — 251 horas — 253 horas — 255 horas — 257 horas — 259 horas — 261 horas — 263 horas — 265 horas — 267 horas — 269 horas — 271 horas — 273 horas — 275 horas — 277 horas — 279 horas — 281 horas — 283 horas — 285 horas — 287 horas — 289 horas — 291 horas — 293 horas — 295 horas — 297 horas — 299 horas — 301 horas — 303 horas — 305 horas — 307 horas — 309 horas — 311 horas — 313 horas — 315 horas — 317 horas — 319 horas — 321 horas — 323 horas — 325 horas — 327 horas — 329 horas — 331 horas — 333 horas — 335 horas — 337 horas — 339 horas — 341 horas — 343 horas — 345 horas — 347 horas — 349 horas — 351 horas — 353 horas — 355 horas — 357 horas — 359 horas — 361 horas — 363 horas — 365 horas — 367 horas — 369 horas — 371 horas — 373 horas — 375 horas — 377 horas — 379 horas — 381 horas — 383 horas — 385 horas — 387 horas — 389 horas — 391 horas — 393 horas — 395 horas — 397 horas — 399 horas — 401 horas — 403 horas — 405 horas — 407 horas — 409 horas — 411 horas — 413 horas — 415 horas — 417 horas — 419 horas — 421 horas — 423 horas — 425 horas — 427 horas — 429 horas — 431 horas — 433 horas — 435 horas — 437 horas — 439 horas — 441 horas — 443 horas — 445 horas — 447 horas — 449 horas — 451 horas — 453 horas — 455 horas — 457 horas — 459 horas — 461 horas — 463 horas — 465 horas — 467 horas — 469 horas — 471 horas — 473 horas — 475 horas — 477 horas — 479 horas — 481 horas — 483 horas — 485 horas — 487 horas — 489 horas — 491 horas — 493 horas — 495 horas — 497 horas — 499 horas — 501 horas — 503 horas — 505 horas — 507 horas — 509 horas — 511 horas — 513 horas — 515 horas — 517 horas — 519 horas — 521 horas — 523 horas — 525 horas — 527 horas — 529 horas — 531 horas — 533 horas — 535 horas — 537 horas — 539 horas — 541 horas — 543 horas — 545 horas — 547 horas — 549 horas — 551 horas — 553 horas — 555 horas — 557 horas — 559 horas — 561 horas — 563 horas — 565 horas — 567 horas — 569 horas — 571 horas — 573 horas — 575 horas — 577 horas — 579 horas — 581 horas — 583 horas — 585 horas — 587 horas — 589 horas — 591 horas — 593 horas — 595 horas — 597 horas — 599 horas — 601 horas — 603 horas — 605 horas — 607 horas — 609 horas — 611 horas — 613 horas — 615 horas — 617 horas — 619 horas — 621 horas — 623 horas — 625 horas — 627 horas — 629 horas — 631 horas — 633 horas — 635 horas — 637 horas — 639 horas — 641 horas — 643 horas — 645 horas — 647 horas — 649 horas — 651 horas — 653 horas — 655 horas — 657 horas — 659 horas — 661 horas — 663 horas — 665 horas — 667 horas — 669 horas — 671 horas — 673 horas — 675 horas — 677 horas — 679 horas — 681 horas — 683 horas — 685 horas — 687 horas — 689 horas — 691 horas — 693 horas — 695 horas — 697 horas — 699 horas — 701 horas — 703 horas — 705 horas — 707 horas — 709 horas — 711 horas — 713 horas — 715 horas — 717 horas — 719 horas — 721 horas — 723 horas — 725 horas — 727 horas — 729 horas — 731 horas — 733 horas — 735 horas — 737 horas — 739 horas — 741 horas — 743 horas — 745 horas — 747 horas — 749 horas — 751 horas — 753 horas — 755 horas — 757 horas — 759 horas — 761 horas — 763 horas — 765 horas — 767 horas — 769 horas — 771 horas — 773 horas — 775 horas — 777 horas — 779 horas — 781 horas — 783 horas — 785 horas — 787 horas — 789 horas — 791 horas — 793 horas — 795 horas — 797 horas — 799 horas — 801 horas — 803 horas — 805 horas — 807 horas — 809 horas — 811 horas — 813 horas — 815 horas — 817 horas — 819 horas — 821 horas — 823 horas — 825 horas — 827 horas — 829 horas — 831 horas — 833 horas — 835 horas — 837 horas — 839 horas — 841 horas — 843 horas — 845 horas — 847 horas — 849 horas — 851 horas — 853 horas — 855 horas — 857 horas — 859 horas — 861 horas — 863 horas — 865 horas — 867 horas — 869 horas — 871 horas — 873 horas — 875 horas — 877 horas — 879 horas — 881 horas — 883 horas — 885 horas — 887 horas — 889 horas — 891 horas — 893 horas — 895 horas — 897 horas — 899 horas — 901 horas — 903 horas — 905 horas — 907 horas — 909 horas — 911 horas — 913 horas — 915 horas — 917 horas — 919 horas — 921 horas — 923 horas — 925 horas — 927 horas — 929 horas — 931 horas — 933 horas — 935 horas — 937 horas — 939 horas — 941 horas — 943 horas — 945 horas — 947 horas — 949 horas — 951 horas — 953 horas — 955 horas — 957 horas — 959 horas — 961 horas — 963 horas — 965 horas — 967 horas — 969 horas — 971 horas — 973 horas — 975 horas — 977 horas — 979 horas — 981 horas — 983 horas — 985 horas — 987 horas — 989 horas — 991 horas — 993 horas — 995 horas — 997 horas — 999 horas — 1001 horas — 1003 horas — 1005 horas — 1007 horas — 1009 horas — 1011 horas — 1013 horas — 1015 horas — 1017 horas — 1019 horas — 1021 horas — 1023 horas — 1025 horas — 1027 horas — 1029 horas — 1031 horas — 1033 horas — 1035 horas — 1037 horas — 1039 horas — 1041 horas — 1043 horas — 1045 horas — 1047 horas — 1049 horas — 1051 horas — 1053 horas — 1055 horas — 1057 horas — 1059 horas — 1061 horas — 1063 horas — 1065 horas — 1067 horas — 1069 horas — 1071 horas — 1073 horas — 1075 horas — 1077 horas — 1079 horas — 1081 horas — 1083 horas — 1085 horas — 1087 horas — 1089 horas — 1091 horas — 1093 horas — 1095 horas — 1097 horas — 1099 horas — 1101 horas — 1103 horas — 1105 horas — 1107 horas — 1109 horas — 1111 horas — 1113 horas — 1115 horas — 1117 horas — 1119 horas — 1121 horas — 1123 horas — 1125 horas — 1127 horas — 1129 horas — 1131 horas — 1133 horas — 1135 horas — 1137 horas — 1139 horas — 1141 horas — 1143 horas — 1145 horas — 1147 horas — 1149 horas — 1151 horas — 1153 horas — 1155 horas — 1157 horas — 1159 horas — 1161 horas — 1163 horas — 1165 horas — 1167 horas — 1169 horas — 1171 horas — 1173 horas — 1175 horas — 1177 horas — 1179 horas — 1181 horas — 1183 horas — 1185 horas — 1187 horas — 1189 horas — 1191 horas — 1193 horas — 1195 horas — 1197 horas — 1199 horas — 1201 horas — 1203 horas — 1205 horas — 1207 horas — 1209 horas — 1211 horas — 1213 horas — 1215 horas — 1217 horas — 1219 horas — 1221 horas — 1223 horas — 1225 horas — 1227 horas — 1229 horas — 1231 horas — 1233 horas — 1235 horas — 1237 horas — 1239 horas — 1241 horas — 1243 horas — 1245 horas

[illegible]

TELEFONE - Vendo linha 22 com aparelho, Cator, 222-4831.
VENDE-SE - Um telefone portátil, 225-4545, com aparelho, Cator, 222-4831.
VENDE-SE - Um telefone portátil, 225-4545, com aparelho, Cator, 222-4831.
VENDE-SE - Um telefone portátil, 225-4545, com aparelho, Cator, 222-4831.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tel.: 242-1090.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00.

26-25-27-57
 32-43-34-58
 29-61-30-46

Compro - Vendo e Troco as linhas acima, de acordo com a lei, Sr. Gentil - Tel.: 256-9395.

FIANÇAS

ATE-NC's 1.500,00, Tenho fidejussor irrecusável do garantido por pessoa idônea. Garanto qualquer contrato a partir de NC's 100,00. Inf. gratis R. Buenos Aires, 204, 6.º and. 243-3413.
 223-2223, 223-8713 - Todos os dias, inclusive domingos.
 ATENCAO! Não dá dinheiro adiantado. Dão sólidas referências, resolve qualquer caso reatando depois. Não dá dinheiro irrecusável. Indico e avalio. - Trato de tudo, 243-3413, 243-2747 hoje e todos os dias.
 ABC - Fianças fidejussoras, proprietárias e comerciais, garantia absoluta não cobre nada. Avalio e avalio. R. Buenos Aires 140 sala 603, 6.º andar, Nilton.
 ALUGUEIR? Fianças C/otimas referências, solução rápida, não adiantado, Joaquim Meier, 54, 4.º andar, 243-3413.
 ALUGUEIR? Fianças C/otimas referências, solução rápida, não adiantado, R. Assembleia, 32, 1.º andar.
 ALUGUEIR? Fianças C/otimas referências, solução rápida, não adiantado, R. Assembleia, 32, 1.º andar.
 ALUGUEIR? Fianças C/otimas referências, solução rápida, não adiantado, R. Assembleia, 32, 1.º andar.

ATENCAO! Não peca a ninguém. Resolvo seu caso de fidejussor. Tenho referências, boas referências e estritas. Fianças e comérciais. E prop. de vários imóveis já pagos. Atendo domingo e feriados. 243-3413 - 223-1249, R. Buenos Aires, 204 - 6.º and.
 FIANÇAS - Preciso Procurar fidejussor. Sou proprietário de vários imóveis. Sou comerciante. Resolvo seu caso de fidejussor. Atendo domingo e feriados. 243-3413 - 223-1249, R. Buenos Aires, 204 - 6.º and.

FIADOR - Garanto? solução rápida. Documentação completa. Proprietários e comérciais. Industrial? Ofereço - recebo de tudo, trato de tudo, rápido e eficaz. 223-2223 - 223-8713 - de domingo a domingo.

FIANÇAS - Não peca favor nem prejuízo adiantado, assino imediatamente com fidejussor, boas referências e estritas. Fianças e comérciais. E prop. de vários imóveis já pagos. Atendo domingo e feriados. 243-3413 - 223-1249, R. Buenos Aires, 204 - 6.º and.

FIADOR particular fornece fiança e garantia para qualquer fim, fidejussor, por preço módico. Rua de Santana 73, apto. 2006, de 6 a 12 hs. e Rua Faria Lima, 12, de 12 a 18 horas. R. do Rio, 47 - 13.º andar.

FIADOR idôneo, comerciante a longos anos e prop. inf. hoje 223-2223 ou 223-8713. Dão referências diversas.

PARA ALUGAR - Fiança. Não peca favor nem prejuízo adiantado, assino imediatamente com fidejussor, boas referências e estritas. Fianças e comérciais. E prop. de vários imóveis já pagos. Atendo domingo e feriados. 243-3413 - 223-1249, R. Buenos Aires, 204 - 6.º and.

FIADOR particular fornece fiança e garantia para qualquer fim, fidejussor, por preço módico. Rua de Santana 73, apto. 2006, de 6 a 12 hs. e Rua Faria Lima, 12, de 12 a 18 horas. R. do Rio, 47 - 13.º andar.

FIADOR idôneo, comerciante a longos anos e prop. inf. hoje 223-2223 ou 223-8713. Dão referências diversas.

PARA ALUGAR - Fiança. Não peca favor nem prejuízo adiantado, assino imediatamente com fidejussor, boas referências e estritas. Fianças e comérciais. E prop. de vários imóveis já pagos. Atendo domingo e feriados. 243-3413 - 223-1249, R. Buenos Aires, 204 - 6.º and.

FIADOR particular fornece fiança e garantia para qualquer fim, fidejussor, por preço módico. Rua de Santana 73, apto. 2006, de 6 a 12 hs. e Rua Faria Lima, 12, de 12 a 18 horas. R. do Rio, 47 - 13.º andar.

FIADOR idôneo, comerciante a longos anos e prop. inf. hoje 223-2223 ou 223-8713. Dão referências diversas.

PARA ALUGAR - Fiança. Não peca favor nem prejuízo adiantado, assino imediatamente com fidejussor, boas referências e estritas. Fianças e comérciais. E prop. de vários imóveis já pagos. Atendo domingo e feriados. 243-3413 - 223-1249, R. Buenos Aires, 204 - 6.º and.

FIADOR particular fornece fiança e garantia para qualquer fim, fidejussor, por preço módico. Rua de Santana 73, apto. 2006, de 6 a 12 hs. e Rua Faria Lima, 12, de 12 a 18 horas. R. do Rio, 47 - 13.º andar.

FIADOR idôneo, comerciante a longos anos e prop. inf. hoje 223-2223 ou 223-8713. Dão referências diversas.

PARA ALUGAR - Fiança. Não peca favor nem prejuízo adiantado, assino imediatamente com fidejussor, boas referências e estritas. Fianças e comérciais. E prop. de vários imóveis já pagos. Atendo domingo e feriados. 243-3413 - 223-1249, R. Buenos Aires, 204 - 6.º and.

FIADOR particular fornece fiança e garantia para qualquer fim, fidejussor, por preço módico. Rua de Santana 73, apto. 2006, de 6 a 12 hs. e Rua Faria Lima, 12, de 12 a 18 horas. R. do Rio, 47 - 13.º andar.

FIADOR idôneo, comerciante a longos anos e prop. inf. hoje 223-2223 ou 223-8713. Dão referências diversas.

PARA ALUGAR - Fiança. Não peca favor nem prejuízo adiantado, assino imediatamente com fidejussor, boas referências e estritas. Fianças e comérciais. E prop. de vários imóveis já pagos. Atendo domingo e feriados. 243-3413 - 223-1249, R. Buenos Aires, 204 - 6.º and.

FIADOR particular fornece fiança e garantia para qualquer fim, fidejussor, por preço módico. Rua de Santana 73, apto. 2006, de 6 a 12 hs. e Rua Faria Lima, 12, de 12 a 18 horas. R. do Rio, 47 - 13.º andar.

FIADOR idôneo, comerciante a longos anos e prop. inf. hoje 223-2223 ou 223-8713. Dão referências diversas.

PARA ALUGAR - Fiança. Não peca favor nem prejuízo adiantado, assino imediatamente com fidejussor, boas referências e estritas. Fianças e comérciais. E prop. de vários imóveis já pagos. Atendo domingo e feriados. 243-3413 - 223-1249, R. Buenos Aires, 204 - 6.º and.

FIADOR particular fornece fiança e garantia para qualquer fim, fidejussor, por preço módico. Rua de Santana 73, apto. 2006, de 6 a 12 hs. e Rua Faria Lima, 12, de 12 a 18 horas. R. do Rio, 47 - 13.º andar.

FIADOR idôneo, comerciante a longos anos e prop. inf. hoje 223-2223 ou 223-8713. Dão referências diversas.

PARA ALUGAR - Fiança. Não peca favor nem prejuízo adiantado, assino imediatamente com fidejussor, boas referências e estritas. Fianças e comérciais. E prop. de vários imóveis já pagos. Atendo domingo e feriados. 243-3413 - 223-1249, R. Buenos Aires, 204 - 6.º and.

FIADOR particular fornece fiança e garantia para qualquer fim, fidejussor, por preço módico. Rua de Santana 73, apto. 2006, de 6 a 12 hs. e Rua Faria Lima, 12, de 12 a 18 horas. R. do Rio, 47 - 13.º andar.

FIADOR idôneo, comerciante a longos anos e prop. inf. hoje 223-2223 ou 223-8713. Dão referências diversas.

GUARAPARI - Turista Hotel 6, passos 1 e 16/170, 2 quartos. Informações: telefone 256-0230 - Rio.

DOMINUM - Particular contra as melhores peças da GB. Informações: telefone 256-0230 - Rio.

EM MADUREIRA, Boças e Fam. Ltda., agência de prestação de serviços, profissionais, administração, etc. 21-20, 1.º andar, 247-7610. Ver Rua Carvalha de Souza 262, 1.º andar, em cima da Brastel, o melhor ponto.

EDITORIA - Admite sócios e capital para dirigir novos lançamentos. Tratar Rua Alvaro Alvim 33-37, grupo 1238.

FLAMENGO - Título quitação de preço - 100 contos (custo 450) vai para 600. Sem taxa de transferência. Tel.: 226-5885.

FLORESTA COUNTRY CLUB - Vendo urgente título e apto. 19, bloco A, mobilizado, localizado privilegiado, junto piscina, Tratar 222-3784 e 222-4015.

FÉRIAS EM JANEIRO - Hotel São Taquara. Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar Tel.: 244-5892 - Moreira.

FOTOGRAFIA - Profissional indica com todo material para montar um foto procura sócio com capital, negócio lucrativo - sem prática para dar expansão em sua indústria. Av. Getúlio Vargas 788, Mesquita.

FIRMA especializada em balcões frigoríficos e geladeiras precisa de um sócio e capital, mesmo sem prática para dar expansão em sua indústria. Av. Getúlio Vargas 788, Mesquita.

HOSPITAL DE CLINICAS IV - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

HOSPITAL SILVESTRE - Vende-se título integralizado - Tel.: 225-6137.

IATE RJ - Cad. Maracanã, Cariacica, 2.º andar, 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

GUARAPARI - Turista Hotel 6, passos 1 e 16/170, 2 quartos. Informações: telefone 256-0230 - Rio.

DOMINUM - Particular contra as melhores peças da GB. Informações: telefone 256-0230 - Rio.

EM MADUREIRA, Boças e Fam. Ltda., agência de prestação de serviços, profissionais, administração, etc. 21-20, 1.º andar, 247-7610. Ver Rua Carvalha de Souza 262, 1.º andar, em cima da Brastel, o melhor ponto.

EDITORIA - Admite sócios e capital para dirigir novos lançamentos. Tratar Rua Alvaro Alvim 33-37, grupo 1238.

FLAMENGO - Título quitação de preço - 100 contos (custo 450) vai para 600. Sem taxa de transferência. Tel.: 226-5885.

FLORESTA COUNTRY CLUB - Vendo urgente título e apto. 19, bloco A, mobilizado, localizado privilegiado, junto piscina, Tratar 222-3784 e 222-4015.

FÉRIAS EM JANEIRO - Hotel São Taquara. Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar Tel.: 244-5892 - Moreira.

FOTOGRAFIA - Profissional indica com todo material para montar um foto procura sócio com capital, negócio lucrativo - sem prática para dar expansão em sua indústria. Av. Getúlio Vargas 788, Mesquita.

FIRMA especializada em balcões frigoríficos e geladeiras precisa de um sócio e capital, mesmo sem prática para dar expansão em sua indústria. Av. Getúlio Vargas 788, Mesquita.

HOSPITAL DE CLINICAS IV - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

HOSPITAL SILVESTRE - Vende-se título integralizado - Tel.: 225-6137.

IATE RJ - Cad. Maracanã, Cariacica, 2.º andar, 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

LABORATORIO - Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar 222-3784 e 222-4015.

GUARAPARI - Turista Hotel 6, passos 1 e 16/170, 2 quartos. Informações: telefone 256-0230 - Rio.

DOMINUM - Particular contra as melhores peças da GB. Informações: telefone 256-0230 - Rio.

EM MADUREIRA, Boças e Fam. Ltda., agência de prestação de serviços, profissionais, administração, etc. 21-20, 1.º andar, 247-7610. Ver Rua Carvalha de Souza 262, 1.º andar, em cima da Brastel, o melhor ponto.

EDITORIA - Admite sócios e capital para dirigir novos lançamentos. Tratar Rua Alvaro Alvim 33-37, grupo 1238.

FLAMENGO - Título quitação de preço - 100 contos (custo 450) vai para 600. Sem taxa de transferência. Tel.: 226-5885.

FLORESTA COUNTRY CLUB - Vendo urgente título e apto. 19, bloco A, mobilizado, localizado privilegiado, junto piscina, Tratar 222-3784 e 222-4015.

FÉRIAS EM JANEIRO - Hotel São Taquara. Vendo título de preço de 100 a 1.000. Tratar Tel.: 244-5892 - Moreira.

FOTOGRAFIA - Profissional indica com todo material para montar um foto procura sócio com capital, negócio lucrativo - sem prática para dar expansão em sua indústria. Av. Getúlio Vargas 788, Mesquita.

FIRMA especializada em balcões frigoríficos e geladeiras precisa de um sócio e capital, mesmo sem prática para dar expansão em sua indústria. Av. Getúlio Vargas 788, Mesquita.

HOSPITAL DE CLINICAS IV</

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE metalúrgico, Estampagem e torneiro para metalurgia em Caxias. Tratar das 8 horas em diante, na Rua Coronel Cícero, 323, perto do Hospital Divino de Caxias. Informações na Rua Dr. Manoel Teles, 25, Caxias.

PRECISA-SE de polidores e m. prática. Rua Cascais n.º 42, Penha Circular.

SERRALHEIRO — Meio oficial com experiência em solda oxigênio e manutenção. Precisa-se — Av. Meno da 58 n.º 99.

CARPINTEIROS E MARCINEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se para trabalho com o fôrmo e Av. Itacaré, 2086.

CARPINTEIRO — Precisa-se com prática de engradamento e encaixamento de móveis. Garagem na Penha. Pedem-se referências. Tratar Rua Gen. Polidoro, 30 — Botafogo. GUARDA-MÓVEIS CARIOCA.

MARCINEIRO — Necessita-se de um com trabalho c/ôfôrmo. Apresentar-se Estrela, 2086, Rua, Lauro.

MARCINEIROS — Precisa-se p/ fábrica de móveis. Rua do Senado, 215.

MARCINEIROS para móveis de estilo colonial. Bons salários. Av. Suburbana 1285 galpão E.F. MARCINEIRO — Meio oficial p/ armário e fôrmo c/ Arôlo marceneiro. Travessa Pepe 79, Rua da Passagem.

PRECISA-SE um lustador profissional, para a casa de móveis. Praça Onze, 445.

CONSTRU. CIVIL

PRECISA-SE de serventes, para carpintaria e obra. Tratar Rua da Passagem, 99.

FEDEIROS — Precisa de bons pedreiros, para Rua Urano, n.º 1461 — Olaria.

PRECISA-SE 2 oficiais de pintor. Obra Av. Paulo de Frontin, 349 — Segunda-Feira.

SERVENTE de pintor. Preciso um com prática. Tratar a Rua Mariz e Barros 184 — Nilópolis.

ELECTRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

ELECTRICISTA — Com prática em interiores luminosos em escritório. Estácio da 54, 150 — fds. ARTEX.

ELECTRICISTA precisa de um meio-oficial c/ prática. Linha a instalar a partir de hoje das 8 às 12. Rua c/ documentos à R. General Roca 598 Pr. Santa Pons.

RADIO-TÉCNICO — Admite-se em casa de autorádio e acessórios de profissionais com prática. Salário a combinar. R. Hipólito da Costa, 37 Vila Isabel.

TÉCNICO TV — Admitam-se para manutenção de aparelhos. Salário NCS 1.000,00. Pedimos ref. por comprovando último emprego. Tratar f. fernandes, Rua Aureliano Leal, 97, Niterói.

TÉCNICO TV — Precisa-se com muita experiência em Philips, Americanas, Pápag, bem. R. Caxias, 130 — 19.º and.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se com prática. Rua General Caldwell 236.

COMPOSITOR — Precisa-se para oficina gráfica, bom ambiente de trabalho. Rua Palm Paimonela, 201 — Sampaio.

COMPOSITOR — Precisa-se de um. Rua Daniel Carneiro, 76. Eng. Denitro.

ENCADENADOR — Precisa-se com prática para livros impressos e pastas para costura. Tratar 2a. feira no Centro. Rua Regente Feijó 95, 301 — Bonedito.

ENCADENADOR — Auxiliar, precisa-se de um. Rua Dona Isabel, 126 — Bonitussuco.

GRÁFICO — Precisa-se impressor p/ máquina Minerva. Rua Raimundo Magalhães 31 — Eng. Denitro.

GRÁFICO — Precisa-se ajudante de encadernação com prática de costura e fôrmo à Rua Teixeira Soares 55, Praça de Buarque.

GRÁFICOS — Precisa-se de compositores. Distribuidores. Av. Automóvel Lido 1747. T. Coelho até às 10 horas.

IMPRESSOR — Impressor, precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

DIVERSOS

PRECISA-SE de serventes, para carpintaria e obra. Tratar Rua da Passagem, 99.

FEDEIROS — Precisa de bons pedreiros, para Rua Urano, n.º 1461 — Olaria.

PRECISA-SE 2 oficiais de pintor. Obra Av. Paulo de Frontin, 349 — Segunda-Feira.

SERVENTE de pintor. Preciso um com prática. Tratar a Rua Mariz e Barros 184 — Nilópolis.

ELECTRICISTA — Com prática em interiores luminosos em escritório. Estácio da 54, 150 — fds. ARTEX.

ELECTRICISTA precisa de um meio-oficial c/ prática. Linha a instalar a partir de hoje das 8 às 12. Rua c/ documentos à R. General Roca 598 Pr. Santa Pons.

RADIO-TÉCNICO — Admite-se em casa de autorádio e acessórios de profissionais com prática. Salário a combinar. R. Hipólito da Costa, 37 Vila Isabel.

TÉCNICO TV — Admitam-se para manutenção de aparelhos. Salário NCS 1.000,00. Pedimos ref. por comprovando último emprego. Tratar f. fernandes, Rua Aureliano Leal, 97, Niterói.

TÉCNICO TV — Precisa-se com muita experiência em Philips, Americanas, Pápag, bem. R. Caxias, 130 — 19.º and.

COMPOSITOR — Precisa-se com prática. Rua General Caldwell 236.

COMPOSITOR — Precisa-se para oficina gráfica, bom ambiente de trabalho. Rua Palm Paimonela, 201 — Sampaio.

COMPOSITOR — Precisa-se de um. Rua Daniel Carneiro, 76. Eng. Denitro.

ENCADENADOR — Precisa-se com prática para livros impressos e pastas para costura. Tratar 2a. feira no Centro. Rua Regente Feijó 95, 301 — Bonedito.

ENCADENADOR — Auxiliar, precisa-se de um. Rua Dona Isabel, 126 — Bonitussuco.

GRÁFICO — Precisa-se impressor p/ máquina Minerva. Rua Raimundo Magalhães 31 — Eng. Denitro.

GRÁFICO — Precisa-se ajudante de encadernação com prática de costura e fôrmo à Rua Teixeira Soares 55, Praça de Buarque.

GRÁFICOS — Precisa-se de compositores. Distribuidores. Av. Automóvel Lido 1747. T. Coelho até às 10 horas.

IMPRESSOR — Impressor, precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de serventes, para carpintaria e obra. Tratar Rua da Passagem, 99.

FEDEIROS — Precisa de bons pedreiros, para Rua Urano, n.º 1461 — Olaria.

PRECISA-SE 2 oficiais de pintor. Obra Av. Paulo de Frontin, 349 — Segunda-Feira.

SERVENTE de pintor. Preciso um com prática. Tratar a Rua Mariz e Barros 184 — Nilópolis.

ELECTRICISTA — Com prática em interiores luminosos em escritório. Estácio da 54, 150 — fds. ARTEX.

ELECTRICISTA precisa de um meio-oficial c/ prática. Linha a instalar a partir de hoje das 8 às 12. Rua c/ documentos à R. General Roca 598 Pr. Santa Pons.

RADIO-TÉCNICO — Admite-se em casa de autorádio e acessórios de profissionais com prática. Salário a combinar. R. Hipólito da Costa, 37 Vila Isabel.

TÉCNICO TV — Admitam-se para manutenção de aparelhos. Salário NCS 1.000,00. Pedimos ref. por comprovando último emprego. Tratar f. fernandes, Rua Aureliano Leal, 97, Niterói.

TÉCNICO TV — Precisa-se com muita experiência em Philips, Americanas, Pápag, bem. R. Caxias, 130 — 19.º and.

COMPOSITOR — Precisa-se com prática. Rua General Caldwell 236.

COMPOSITOR — Precisa-se para oficina gráfica, bom ambiente de trabalho. Rua Palm Paimonela, 201 — Sampaio.

COMPOSITOR — Precisa-se de um. Rua Daniel Carneiro, 76. Eng. Denitro.

ENCADENADOR — Precisa-se com prática para livros impressos e pastas para costura. Tratar 2a. feira no Centro. Rua Regente Feijó 95, 301 — Bonedito.

ENCADENADOR — Auxiliar, precisa-se de um. Rua Dona Isabel, 126 — Bonitussuco.

GRÁFICO — Precisa-se impressor p/ máquina Minerva. Rua Raimundo Magalhães 31 — Eng. Denitro.

GRÁFICO — Precisa-se ajudante de encadernação com prática de costura e fôrmo à Rua Teixeira Soares 55, Praça de Buarque.

GRÁFICOS — Precisa-se de compositores. Distribuidores. Av. Automóvel Lido 1747. T. Coelho até às 10 horas.

IMPRESSOR — Impressor, precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de serventes, para carpintaria e obra. Tratar Rua da Passagem, 99.

FEDEIROS — Precisa de bons pedreiros, para Rua Urano, n.º 1461 — Olaria.

PRECISA-SE 2 oficiais de pintor. Obra Av. Paulo de Frontin, 349 — Segunda-Feira.

SERVENTE de pintor. Preciso um com prática. Tratar a Rua Mariz e Barros 184 — Nilópolis.

ELECTRICISTA — Com prática em interiores luminosos em escritório. Estácio da 54, 150 — fds. ARTEX.

ELECTRICISTA precisa de um meio-oficial c/ prática. Linha a instalar a partir de hoje das 8 às 12. Rua c/ documentos à R. General Roca 598 Pr. Santa Pons.

RADIO-TÉCNICO — Admite-se em casa de autorádio e acessórios de profissionais com prática. Salário a combinar. R. Hipólito da Costa, 37 Vila Isabel.

TÉCNICO TV — Admitam-se para manutenção de aparelhos. Salário NCS 1.000,00. Pedimos ref. por comprovando último emprego. Tratar f. fernandes, Rua Aureliano Leal, 97, Niterói.

TÉCNICO TV — Precisa-se com muita experiência em Philips, Americanas, Pápag, bem. R. Caxias, 130 — 19.º and.

COMPOSITOR — Precisa-se com prática. Rua General Caldwell 236.

COMPOSITOR — Precisa-se para oficina gráfica, bom ambiente de trabalho. Rua Palm Paimonela, 201 — Sampaio.

COMPOSITOR — Precisa-se de um. Rua Daniel Carneiro, 76. Eng. Denitro.

ENCADENADOR — Precisa-se com prática para livros impressos e pastas para costura. Tratar 2a. feira no Centro. Rua Regente Feijó 95, 301 — Bonedito.

ENCADENADOR — Auxiliar, precisa-se de um. Rua Dona Isabel, 126 — Bonitussuco.

GRÁFICO — Precisa-se impressor p/ máquina Minerva. Rua Raimundo Magalhães 31 — Eng. Denitro.

GRÁFICO — Precisa-se ajudante de encadernação com prática de costura e fôrmo à Rua Teixeira Soares 55, Praça de Buarque.

GRÁFICOS — Precisa-se de compositores. Distribuidores. Av. Automóvel Lido 1747. T. Coelho até às 10 horas.

IMPRESSOR — Impressor, precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

IMPRESSOR — Precisa-se de um. Rua Santa Maria, 126 — Bonitussuco.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de serventes, para carpintaria e obra. Tratar Rua da Passagem, 99.

FEDEIROS — Precisa de bons pedreiros, para Rua Urano, n.º 1461 — Olaria.

PRECISA-SE 2 oficiais de pintor. Obra Av. Paulo de Frontin, 349 — Segunda-Feira.

SERVENTE de pintor. Preciso um com prática. Tratar a Rua Mariz e Barros 184 — Nilópolis.

ELECTRICISTA — Com prática em interiores luminosos em escritório. Estácio da 54, 150 — fds. ARTEX.

ELECTRICISTA precisa de um meio-oficial c/ prática. Linha a instalar a partir de hoje das 8 às 12. Rua c/ documentos à R. General Roca 598 Pr. Santa Pons.

RADIO-TÉCNICO — Admite-se em casa de autorádio e acessórios de profissionais com prática. Salário a combinar. R. Hipólito da Costa, 37 Vila Isabel.

TÉCNICO TV — Admitam-se para manutenção de aparelhos. Salário NCS 1.000,00. Pedimos ref. por comprovando último emprego. Tratar f. fernandes, Rua Aureliano Leal, 97, Niterói.

SOLIDOR S. A. precisa de

Datilógrafa

Com bons conhecimentos de Português e muita prática. Apresentar-se à Av. Graça Aranha n. 174, Gr. 210 c/ D. Solange. Ordenado NCR\$ 400,00.

Serventes

Precisamos com prática de limpeza e que tenha o curso primário completo. Apresentar-se com documentos, Carteira Profissional e de Identidade à Rua Voluntários da Pátria n. 286, Botafogo — no horário das 8 às 10 horas.

Secretaria executiva

(Ofereço meus serviços) Científico — Clássico — Inglês — Datilógrafa mecânica — Contabilidade geral — 21 anos — Acima NCR\$ 750,00 — Mércia, 223-1938 — 246-6298.

Secretaria datilógrafa

Precisa-se de uma moça de boa aparência com prática em máquina de escrever elétrica IBM. Apresentar-se à Rua Alcindo Guanabara, 24 — 5.º s/ 507/8.

Serralheiro

Precisa-se com experiência em chapa fina — Fabricação cubículos e painéis. Rua Dona Teresa, n.º 37 — Engenho de Dentro.

Técnico TV e rádio

SERVIÇOS GERAIS Rua Castro Alves, 133-A. Próximo ao Jardim do Meier. Pôsto Standard Elétrica.

Tipógrafo-Compositor

Admito-se, mesmo aposentado, com efetiva prática na execução de composições de precisão. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 90.

Topógrafos

Precisa-se topógrafos com prática e referências, para serviços de estrada. Tratar na Rua Miguel Couto, n.º 131 — 7.º andar, com o Sr. Sylvio.

Vendedores Motoristas

Precisa-se com algum conhecimento pelas motoristas exposto. Tratar Av. Democráticos 803 fdo.

Vendedores (as)

Firma expansão admite (cinco) formação universitária — Ganhos superiores NCR\$... 500,00 mensais. Artigo POSTERS, excelente apresentação, desmembrado. Comparar documentos Av. Erasmo Braga, 277 grupo 911 9 às 11 h. — Roberto.

Atenção! Senhoritas

Assistentes Sociais — Psicólogas — Sociólogas — Professoras — Estudantes — Etc. MEIO PERÍODO. Aproveitem melhor seu tempo, participando conosco de grande e empolgante atuação em Relações Públicas. Salário excelente. As candidatas deverão se apresentar à Av. Pres. Vargas, 1146/7.º — sala 706 — Das 8 às 18 horas. (Girila Elaine).

Auditor

Laboratório farmacêutico internacional está precisando de um auditor com bastante experiência. Certas para a portaria deste jornal sob o n. P-36630, com curriculum vitae e pretensões. — P

Admissão imediata

Selecionamos para as melhores firmas da Guanabara. Gerente geral de Vendas — em aberto; Promotor de Vendas, Mat. de construção 900/1.000,00; Vendedores Mat. de construção A/C; Chefe de oficina mecânica — 1.800,00; Aux. Contabilidade A/C (móveis); Aux. Dep. Pessoal A/C (rapaz); Notista (rapaz); Aux. Kardex (rapaz); Mensageiro menor com ginásio — 156,00.

INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO Rua Deibel, 23 Gr. 806-7 — Tel.: 222-2983 — 222-0850 — P

Contabilista

Ambos os sexos, com efetivos conhecimentos de escrituração comercial, fiscal e legislação estadual e federal. Boa letra. Salário em aberto. Aceitamos correspondência. Av. Rio Branco, 156, s/ 1104.

Contactos

A Empresa de Propaganda Sino amplia o seu quadro de contactos. Trabalho exclusivo. Sábado livre. Os interessados queiram comparecer ao seu escritório à Av. Rio Branco, 128, 15.º, somente no horário de 9 às 11 horas. — P

Demonstradoras

Procuramos moças de excelente apresentação e desembaraço com o público para demonstração de artigos para Escritório nas principais Maxipaper e Papelerias. São excelentes demonstradoras com experiência. Rua Antônio de Carvalho, 29, s/ 501, de 14 às 16 hs.

RAPAZES COM O GINÁSIO

INICIAL: 400,00

Firma criteriosa e próspera, em fase de expansão, admite rapazes com o ginásio, quites com o serviço militar e que possam trabalhar das 8,30 às 20,30 para começar ou desenvolver em Escritório ou em Loja. Há possibilidades de carreira. Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã no local de trabalho.

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58

SECRETÁRIA**STENO DATILÓGRAFA BILINGUE INGLÊS PORTUGUÊS**

Firma comercial admite para função de secretária moça de boa aparência entre 25 e 35 anos, boa formação e que tenha plenos conhecimentos dos requisitos acima. Carta para Rua Reitor Azevedo Amaral, n. 3 — 4.º andar — Depto. Pessoal, indicando grau de experiência e pretensões salariais. — P

● VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
● DIRIGE BEM MESMO?
● SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis. Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rentosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● PÃO AMERICANO IND. E COM. S. A.

AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 136 — BONSUCESSO — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. — P

Vendedores e inspetores viajantes

Admitimos para venda de velas e sabões em todo território Nacional. LUZ BRASILEIRA S/A. IND. E COM.

Rua: Marques de Oliveira, 150, RAMOS — Próx. Av. Brasil.

Vendedores praticistas

Admitimos para venda de velas e sabões no Estado da Guanabara. Exige-se Registro no CORE. LUZ BRASILEIRA S/A. IND. E COM.

Rua: Marques de Oliveira, 150, RAMOS — Próx. Av. Brasil.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Portence, 33-C (Catele). São Paulo — Av. Brig. Luís Antônio, 2893, sb/loja. — P

Desenhista

AR CONDICIONADO

SEARCO admite com bastante experiência comprovada em carteira profissional. Apresentar-se com documentos na RUA SANTANA N.º 20. — P

Engenheiro civil

Firma construtora precisa de engenheiro com experiência em construção de prédios de aptos. para horário integral na obra. Tratar a partir das 14h na Av. Rio Branco, 151 — 6.º andar, c/ Dr. Perez.

Engenheiro-Executivo

Civil e economista, idade 33 anos, relacionado nos setores técnicos e administrativos do Governo, com prática de gerência empresarial, se propõe a trabalhar em firma de engenharia ou de financiamento em posição executiva. Cartas para a portaria deste jornal sob o número 001069.

Estamparia Rio Industrial S/A.

Precisa de:

MAQUINISTAS E AJUDANTES
P/LITOGRAFIA DE FOLHA DE FLANDRES
SOLDADOR P/ESTAMPARIA DE LATAS DE FOLHA DE FLANDRES

Apresentar-se com documentos à Estrada Velha da Pavuna, 1.130 — Inhaúma.

Grande oportunidade — poucas vagas

★ Nível Ginásio
★ Ambos os sexos, para ganhar mínimo NCR\$ 400 a NCR\$ 1.200 mensais. São segunda-feira — Sr. Walther — Rua Dias da Cruz n. 155 — 6.º and. s/611 — Edif. MESBLA — Meier.

Johnson Bronze do Brasil S/A.

Admite:

AJUSTADOR MECÂNICO Para ajustagem e execução de consertos de ferramentas de precisão, conhecendo desenho e prática comprovada. (Apresentar-se com certificado de conclusão de curso primário).

SERRALHEIROS

Com prática comprovada de quatro anos, no mínimo, e que entenda de solda elétrica e a oxigênio. (Apresentar-se com certificado de conclusão de curso primário). Semana de 5 dias. Assistência médica — Estrada do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

JOB

ASSESSORIA TÉCNICA DE SELEÇÃO

Supervisor de manutenção 1.500 — Téc. Químico — 3 secretárias esteno bilingue 1.500 — 2 secretárias esteno português conhecimento de Inglês 900. — 2 eng. civil 2.200 — Inspetor de qualidade — Analista de contabilidade — 2 datilógrafos (1 com ginásio outro téc. contabilidade) 400/500. Rua México, 98 grupo 809. — P

COMÊÇO DE CARREIRA

Comece sua carreira de vendedor com o pé direito.

Venha trabalhar em uma grande organização nacional que lhe dá uma certeza: não há como não vender uma por dia. E em cada venda você ganha na hora NCR\$ 180,00. Grandes possibilidades de cargo de chefia, com NCR\$ 750,00 fixos, e mais comissões.

Somos uma escola de vendas. Se você tem talento, venha.

RIO — Av. Rio Branco, 173 — Conj. 1.702/3.

São Paulo — Rua 24 de Maio, 188 — Sobreloja 202.

Belo Horizonte — Av. Augusto de Lima, 347.

Goiânia — Rua Três, esquina de Rua Nove. — P

SPERRY RAND DO BRASIL

REMINGTON RAND

SECRETÁRIA

BILINGUE — PORTUGUÊS/INGLÊS

Estamos selecionando, Secretária com boa experiência em estenografia para atender a Departamento Executivo.

Necessário possuir instrução secundária e ou superior, bom relacionamento, idade entre 25 a 35 anos e de boa apresentação.

Damos preferência as candidatas residentes na Zona Norte.

A EMPRESA OFERECE:

- Salário compensador;
- Ampla assistência médica, extensiva aos dependentes;
- Restaurante no local;
- Oportunidade de progresso.

Pedimos apresentar-se na Rua da Quitanda, 46 — 5.º andar, às 2as. e 5as-feiras de 14,00 às 16,00 horas e na Av. Brasil, 22.950 — Deodoro (Guadalupe) no horário das 8,00 horas em diante, diariamente. — P

STANDARD ELECTRICA S.A., empresa mundialmente conhecida como uma das maiores fábricas da América do Sul, na Guanabara, procura:

DESENHISTA TÉCNICO

Com experiência em detalhamentos baseados em croquis de circuitos elétricos.

Estamos oferecendo excelentes condições de trabalho, bem como salariais para os profissionais acima.

Pedimos comparecer à SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL na Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho, de 8,00 às 17,00 horas, de segunda a sexta-feira. — P

Standard Electrica

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

**Montador eletricista**

Precisa-se com prática.

Tratar com Dr. Sebastião à Rua

São Lourenço, em frente ao n.º 31,

Niterói.

Mecânico

(AR CONDICIONADO)

SEARCO admite profissionais com reais conhecimentos e prática comprovada em carteira profissional. Apresentar-se munidos de documentos e certificado de curso primário completo na Rua Santana n.º 20. — P

Operadores máquinas moldagem por sôpro

Laboratório de renome internacional procura para admissão imediata, operadores máquinas moldagem por sôpro e impressão "silk screen".

Os candidatos deverão apresentar-se com documentação na Estrada Água Grande, 1905 — Lucas. — P

Ricsa

ADMITE:

Desenhista mecânico

Com Curso Técnico. Apresentar-se munidos de todos os documentos, inclusive carteira de saúde atualizada, a PRAIA DO CAJU, 272. — P

S/produção

- VOCÊ NUNCA VENDEU? Fixo NCR\$ 200,00
- VOCÊ JÁ VENDEU A DOMICÍLIO? Fixo NCR\$ 360,00
- VOCÊ É VENDEDOR MESMO? Fixo NCR\$ 500,00

Mais Comissões + Prêmios + Estímulos + Bonificações

PRODUTO DE VOLUME E VELOCIDADE DE VENDAS

Rua da Quitanda, 199 sala 1202 — SR. RENATO.

Só atendemos das 8 às 13 horas com documentos.

STAR — Recrutamento e Seleção de Pessoal

ENG. CIVIL prat. fisc. obras — edif.	2.000,
Tec. Orgament. p/ constr. civil	1.800,
Supervisor — Técnico mecânico	1.200,
Assistente Social — 5 anos prat. Ind.	800,
Técnico químico — análise mater	500,
Secretária Datil. c/ Ingl. fluente	1.200,
Contabilista ambos conh. Leis fisc.	1.000,
Auditor para trabalhar ZN	1.600,
Chefe de Faturamento c/c contab.	1.000,
Perfurador IBM 029 MB059 c/ prática	450,
Aux. Almoxarifado e 1 Aux. Expedição	350,
Telefonista c/ datilografia ZN	310,
Kardexista prat. mat. Siderúrgica	350,
Auxs. contab. (moças e rapazes)	400,
Auxs. Laboratório — ginásio comp.	250,

Apresentem-se à Av. Rio Branco n. 156 grupo 2828. Não cobramos taxas ou comissões dos nossos candidatos.

Torneio mecânico Ajustador mecânico

FARLOC DO BRASIL S/A., procura para sua Ferramentaria. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, Km. 4, 1/2 — São João de Meriti — Estado do Rio. — P

Vendedores motorizados

- Grande indústria precisa, com muita prática de vendas a bares e lanchonetes.
- Gênero alimentício.
- Vagas: Guanabara, Niterói, Volta Redonda e Barra Mansa.
- Fixo e comissões.
- Graça Aranha, 169, 2.º, sobreloja, grupo 6, depois das 13h.

Vendedores

MESMO SEM PRÁTICA

Admitimos para colocação no Estado da Guanabara, DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR de artigo revolucionário, que em Nova York, Madrid, Londres, Paris, Buenos Aires, Tokio e outros grandes centros apresentou resultados extraordinários.

Os admitidos perceberão remuneração altamente compensadora não só pela facilidade de venda do produto, como também pela sua utilidade incontestável. A Empresa instruirá os vendedores com material de venda de gabarito internacional.

Entrevistas à Rua Gonçalves Dias, 89, salas 309 e 310 — segunda-feira — com documentos.

Vendedor praticista

Representação de Móveis e Estofados precisa com experiência comprovada.

Apresentar-se dia 08 das 09 às 12 horas ao Sr. Lima, no Largo de S. Francisco 26 — Grupo 811.

Vendedores

VOCÊ tem prática e quer ganhar bem? BOMBOX lhe oferece excelente oportunidade. Tratar na R. Alvaro Alvim, 48 s/ 806, das 14 às 17 hs. c/ Sr. PRIMO. — P

V. gostaria de trabalhar em telenovelas e filmes?

URGENTE. Precisamos de pessoas de qualquer tipo ou idade para figurar em 6 filmes e 3 telenovelas, inclusive em papéis de relevo. Diárias: NCR\$ 50,00/100,00. Traga 2 fotos 3x4. Rua Alvaro Alvim, 48/601.

Vendedores praticistas Vendedores viajantes Inspetores viajantes

Admitimos de preferência ligados aos ramos de secos e molhados, estivas, material de limpeza e artigos religiosos.

LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COMERCIO Rua Marques de Oliveira, 150, Ramos, próx. Av. Brasil.

Vendedor

Capaz, esforçado, pontual, estável: Reconhecidamente digno. Com 25/35 anos. Fiança 6 mil. Ajuda e comissão. — Base HONESTA 1.250/1.800. Av. Rio Branco, 133 — 18.º; Madureira: R. Dagmar Fonseca, 17/506, das 7h às 9h.

Vendedora

(SECRETÁRIA)

Capaz, responsável, pontual, instruída ótima aparência, 25 a 35 anos. Carta fiança. Fixo NCR\$ 300 e comissão, base m/m 700,00. Av. Rio Branco, 133 — 18.º; e Madureira. Rua Dagmar Fonseca 17, gr. 506, 7h30m às 9h.

— todos DRW-VERMAGUEI 83 —
qualquer série, est. nova, toda equ
Bernardino R. S. Clemente, 176 c/13.

DAUPHINE ano 62, variação de cor, preço da ocasião, com orelha e coroa, — Coronel Vieira n.^o 7088 — Irajá.

DAUPHINE 63 — Transf. p. din. 68, pintado a um novo dono, nunca bateu, em bom estado, rádio de fábrica.

liras modernas, uma joia
de 2.800,00 e 100
665 - Praça Sca

DODGE 32, mecânico
impecavel V, ou troco pri
vado. Est. do Galea 50
nato.

D.K.W. 604, belitiss
sima, toda nova, impec
bastante ou troco. Ma
Model 332, Tel. 261-8000

D.K.W. 60 Sedan, a mai
do Rio, como nova, im
pecavel, troco e facilito ba
Rua 24-Maria, 261-8000

DKW Belcar, 67 beap
estaciona, Ent. 1.700 -
1.000 - 90 d. 2.000 e
313-50. Tr. Av. Ent.
Tel. 257-8040 e 257-8040
Armando.

DKW - Compro e ven
do de reparos - P
sua casa a dinheiro - T
261-3083.

DAUPHINE - Compro

Santos.
DKW VEMAGUET 67 -
 Carros revalidados, Financeira
 2.000 km, ano fraco
 Bumbam 37, Tel. 246-
 Alberto sab. e dom. 24-
 ha.
DKW BELCAR 67 "S" -
 estav. novo, Entrada 14
 Bumbam 37, Tel. 246-
 Alberto sab. e dom. 24-
 ha.
DODGE 52 e 51 -
 utility, e radio, couro,
 novo, 51 km, ext. ex-
 tra, 1.800.000, 1966,
 meses Saturni-86.
DKW 61 Sedan em
 estado, vindo cu troco,
 120 meses. Est. Vicon
 246-2255.
DODGE 52 - 100%
 nova, estofamento nova
 rua Carolina Machado -
 Shell perto da CeteL. Ba-
 beiro.

[illegible]

particular
na R. Sr. Con-
de, 220
dura.

BEAR - VEMAG - 11
Bokar, azul, linda cor,
deno, em perl, este
fornalha, 24 mte
financiada em 24 mte
Haddock Lóba 347 - L
Segunda Fina.

D.K.W. 1967 - Omita c
1967, 1968, 1969, 1970
a vista, 1971, 1972, 1973
386 c/22 Tel. 257-7039.

D.K.W. 67, Super, Sodin
miguete, amos equipados
vidros, motor novo, em
1967, 1968, 1969, 1970
combinar. R. 24 das M
Q. 248-2701. Treco.

D.W. 63 e 64 - Em
minha visto, rev. emp.
R. 24 das M. 261-2612.

RODGE 51 - 6 cilindros
slida. Vende-se ou troca
carro de preço, com auto

[illegible]

aplo.
a novo,
inda
Velha
a
e estado
a vista,
902 -
964 -
Olinda,
-
Estado,
cielo, aci-
ciela 71 -
- Pra-
o, para-
NCRS
-il.
- São, Rua
Telefones

DE SOTO 52, 4 portas, A.
Guilhermina, 187, 305, 56
do designo.
DODGE 1959, 4 portas,
motor, documentação em
ordem, vendendo a vista 3 A.
Av. Osvaldo Cruz, 67 - Al.
DAUPHINE 60, 61, 62,
Gordini 60 000 km, 1.900 cc,
Fluorinas Lima 8 esp. 2
Mw.
DKW 1966 Belcar - Motor
fino equipado, vendi-
do a prazo, crêd. 2.500
(dado press. 625.000 Av. O.
de 1967, 67 Armário.
DODGE DIACIO E D700 0
centrada facilidade e 15
meses ou 24 meses ou 15 me-
ses. Aceitação fácil.
como parte de pagamento.
Diariamente até 20. dia, de
até 12 hs. Nova Teva -
Mal. Rondon, 539 - Est.

sequencia e economia é o que oferece um Dairt. Fica reservada ainda hoje no bairro de Santa Theresa, no Rio de Janeiro, a Diariamente até 20 horas, mínimo até 12 hs. Nava Tex. Av. M. do Nordeste, 339. Tel. 238-5077. Fax: 238-5077.

DKW — Compro a
nheiro até para cons
to 58/59 a 2 200,
a 3 000, 61 a 3 300,
62 a 3 700, 63 a 4 000,
64 a 4 800, 65 a 5 200,
66 a 6 200. Venda co
o carro e venda de
abarricamento. R. Ju
ria Amalia, 67. Tijuca
Tel. 238-3891. Aos c

Apia	DW-VEAQUET 63 - ex
prava	est. geral, mec. a toda pro
1248,	Trico ou financ. eper. e
	sate 24 meses, Rua São F
	Xavier, 318-B.
001 -	DKW Sedan 61, 64, Imme
ola -	com. Ven., fro, fin. Créd.
de cl	ele 24 m. R. Lino Teixeira
, etc.	97, 1. 61.1700, 61.5657
Kos.	Im. R. 200, T.
	61.4188, 61.4188

● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

NESTE NATAL, PAQUERA INCREMENTA SUA PAQUERA:

compre acessórios e ganhe de graça um vidro de VITESS*

- aquele perfume importado!

RADIO E TOCA-FITAS

Motorôdio 6 faixas	320,00
Thyrama 3 faixas	100,00
Rowell 3 faixas	140,00
Zimmap Luxo	205,00
Rádio 1 faixa	70,00
Cassete Sony c/ suporte	800,00
Estéreo-car cromada	450,00
Muntz x 45	540,00
Muntz x AR 500	1.650,00
Muntz x 30	420,00
Muntz PF 30 (portátil)	420,00
Muntz IM 50	630,00

DIVERSOS

Roda magnética	175,00
Roda Aro 3	30,00
Roda tela 5,5 contrada	25,00
Capô Courvin Procar	118,00
Banco reclinável Procar	650,00
Capô Mustang Capacabana	160,00
Capô Futurama Capacabana	160,00
Teto Vinil 1600	130,00
Teto Vinil Corcel	245,00
Faroê lodo Cibiê	90,00
Faroê lodo	40,00
Faroê miúda	14,50
Lupa pelica para motorista	25,00
Lupa crochê para motorista	30,00
Volante ROB	90,00
Volante Pluma	90,00
Reclinador banco	25,00
Encosto cabeça Procar	38,00
Encosto cabeça Capacabana	70,00
Cafeteira 1300 c/ friso	12,00

NOVIDADES

Roda tela larga 5,5 p/ Volks
Para-choque de Volks Alemão
Volante Filigrada de magnésio
Lâmpada verde para painel

MATERIAL IMPORTADO ..

Condições: Les Leston e Smiths
Temperatura de óleo, amperímetro,
Pressão óleo, etc.
Smiths, Les Leston, Uylba
Todos os equipamentos p/ Volks 1600 e Corcel

OFERTAS

Rádio Motorôdio 3 faixas	235,00
Instalado com antena	
Capô Procar Courvin (lugar completo)	118,00

*compras iguais ou superiores a cr\$ 200,00 e a Paquera continua boa de preço e ótima de crédito

PAQUERA

- em acessórios, a irresistível!
Rua Uruguai, 380 - lj. 3

Novocar

CARROS NOVOS O KLM.

	A vista
K. 2150 — Timb. 1970 — Luxo, Bco, Equip.	21.000,
Corcel 1970 — Coupé — Luxo — Equip.	16.500,
Corcel 1970 — 4 portas — Luxo — Equip.	16.900,
Volks — Mod. 70 — 2 portas — Bco, Lotus	10.800,

CARROS USADOS C/ CERT. GARANTIA 3 MESES

	Entr.
Volks 1968 — Equip. — Azul — Ôlimpo	1.250,
Volks 1967 — Verde Caribe — Equip.	1.600,
Volks 1964 — Verde, Espectacular estado	1.300,
Volks 1962 — Linlo, Equip. — Ôlimpo	1.300,
Kombi Luxo 1961 — Rara Conservação	1.300,
Onica 1966 — Tufão — Charnobord — Azul e Prata	1.500,
KW 1964 — Belcar — Amarelo e Creme — Linlo	1.200,
Ordini 1964 — O mais novo GB. Verifique	900,

SALDO ATÉ 24 MESES
(Menor taxa de juros da praça)
Rua Uruguai, 285 — Sáb. até 17 hs. Dom. até 13 hs.

SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO)

VENDE

VOLKSWAGEN SEDAN 1965

Verde, no estado. Local para verificação: Posto Shell da Beira-Mar, à Av. Antonio Carlos. Propostas p/ CHEFIA DE MATERIAIS — RIO — Av. Rio Branco, 115 — 10.º — sala 1003, até 17 horas do dia 12 de dezembro de 1969.

VOLKSWAGEN

ZERO KM. PRONTA ENTREGA TÔDAS AS CÔRES

VARIANT EM 25 MESES.

Volks 1.300 0 Km em 25 meses
Volks 1.600 0 Km em 25 meses
Puma 1.500 e 1.600 0 km em 25 meses
Kombi St. e Luxo 0 Km em 25 meses
Karmann-Ghia 0 km em 25 meses

A MENOR TAXA DE FINANCIAMENTO DA GB.

antão: sábados até 17 hs - domingos até 14 hs

COMVEPE

VENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
UA URUGUAI, 319 - Tel. 238-8444 - 238-7079

Auto Central Ltda.

Convida seus clientes e amigos para conhecer a nova camioneta da Volkswagen Variant 1.600, em exposição a partir do dia 8, segunda-feira, na Rua Real Grandeza, 274.

AUTOMÓVEIS

COMPRE MAIS BARATO

COM FINANCIAMENTO DIRETÍSSIMO (CRÉDITO PESSOAL)

CAPITAL

CIA. DE CRÉD. FINAN. E INVESTIMENTOS
AV. COPACABANA, 702-B - 1.º AND.
RUA DA QUITANDA, 19 - GRUPO 207
Tel.: 235-5983, 235-6383, 231-2354, 232-0840

ANTES DE FECHAR NEGÓCIO

PASSE NA CRISAUTO

- os melhores planos de pagamento
- financiamento em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor
- todos os modelos Volkswagen 0 km
- seu carro usado vale como sinal
- todas as cores

PLANTÃO NOS SÁBADOS E DOMINGOS ATÉ 12 HORAS

CRISAUTO

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1216
Tel.: 228-1911 - 228-9595

AGUARDANDO FAZ O DIABO PRA VENDER

INÍCIO DAS PRESTAÇÕES MUITO DEPOIS DO ANO NOVO!

Faz plano de venda sem entrada com o custo total dividido em prestações iguais. Vende em 30 meses em reduções das prestações. Dá integral garantia no famoso Chave Dourada, com as vantagens do livre oficial da fábrica. E faz trocas assim: compra o velho, o seu carro e lhe entrega outro, a prazo, usado ou novo. Você sai com carro e com o saldo em dinheiro. Quando faz o diabo, não são dois carros de graça... mas quase!

Não perca tempo. Quando abre aos sábados até 18 horas e nos domingos até meio dia.

Quando VEÍCULOS S.A. Revendedor Autorizado Volkswagen Av. Ceará, 100, 1549 Tel.: (021) 94-1560 e 94-1560 CAMPO GRANDE

COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA vende a melhor oferta, à vista, no estado, um automóvel marca

Aero Willys-2600

ano 1965, cor verde, motor B-50 35 213, equipado com rádio. 1 - O veículo poderá ser visto diariamente, no horário das 8h30m às 17h30m, em nosso almoxarifado na Avenida Jansen de Mello, 42, Niterói, com o Sr. Izolino. 2 - As propostas deverão ser entregues em envelope lacrado, até às 15 horas da data de 12 de dezembro de 1969, na Rua Visconde do Rio Branco, 429, em Niterói, com a declaração "PROPOSTA PARA COMPRA DE VEÍCULO". 3 - A retirada do veículo deverá ser feita dentro de 4 dias após o pagamento. 4 - A Companhia Brasileira de Energia Elétrica reserva-se o direito de recusar ou rejeitar as propostas que, em seu critério exclusivo, não atendam ao seu interesse, nem estejam de acordo com o critério de avaliação, também em seu critério exclusivo.

Carro Isotérmico

Ford F-350-1969, estado de novo - transporte de carne, peixe, laticínios - carroceria "Portuguesa" - Vende-se, troca-se ou financia. Tratar Rua Marques do Paraná, 282. Tel. 2-8558 - Niterói.

Delcar

SEU AUTOMÓVEL NOS FINANCIAMOS

69 - VOLKSWAGEN, modelo 1970, novo
68 - VOLKSWAGEN, estado de novo
67 - GALAXIE, c/ ar condicionado, est. de novo
66 - VOLKSWAGEN, modelo 1967, excepcional
65 - 64 - 63 - AERO WILLYS, todas revisadas, 100%

64 - SIMCA, excepcional estado
- SALDO DENTRO DE SUAS POSSIBILIDADES
TODOS OS NOSSOS CARROS COM RIGOROSA REVISÃO MECÂNICA
Aberto hoje até 13 horas
Rua São Francisco Xavier, 189 - 254-0647

- rapidamente, v. compra aonde quiser
FDC - CREFISUL
Ed. Av. Central

ATENÇÃO!

motorista: após a entrega de 120 táxis Volkswagen, este de volta a

"OPERAÇÃO TROCA TÁXI"

da REAL

VOLKSWAGEN "O KM"

SEM ENTRADA

TROQUE SEU TÁXI HOJE, LEVE LOGO SEU VOLKSWAGEN, E SÓ COMECE A PAGAR EM FEVEREIRO!

FINANCIAMENTO EM 30 MESES

(seu carro usado, qualquer marca, vale como parte de pagamento)

E as condições você é quem faz com as menores prestações da praça!

Visite os Postos de Venda hoje mesmo e ganhe com isso! Diariamente até 8 da noite; sábados até 2 da tarde.

REAL S/A
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
R. Riachuelo, 189 - Tel.: 232-3458, 232-4856, 252-3561 e 252-0843

BENAUTO S/A
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
R. Prof. Olímpio de Melo, 1735 (Antiga R. Alegria) S. Cristóvão
Tel.: 228-6971, 248-0924, 248-3548 e 254-1871

Av. Boira Mar, 216 - loja-C - Castelo
Tel.: 222-9612 e 252-8341

R. Barão de Mesquita, 734/736 - Tijuca
Tel.: 228-8029

Posto Shell - Av. Gen. San Martin esquina de R. Bartolomeu Milre - Leblon - Tel.: 227-3908

RAMBLER 1962 - 4 portas, rádio, 3.600, R. Dionísio, 152 - Penha

RURAL 63 - mais nova do Rio de Janeiro, rev. equip., facilito c/ 2.400, 12 x 24 meses, Rua 24 de Maio, 451-3407.

RURAL 62 - tração simples, bom estado geral. Entrada R\$ 2.000,00 e 24 meses, Rua Goiás, 1.092.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

RURAL 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

SEDAN 67, grená, ótimo estado, revisado e com garantia de 3.000 km. NCR\$ 1.700,00 de entrada e saldo em 24 meses. RODASA - Revendedor Autorizado Volkswagen. Av. Osvaldo Cruz, 95. Aberta sábado e domingo até às 22 hs. Venha conhecer a Variant.

SIMCA 1964 - Máquina retífica, com 16 anos, 35.000 km - Tel.: 224-2175.

SAPÓ - Citroën 1019, bom est. mesmo equip. rádio, capos, teto vinil, etc. Troca Gordini ou Volks. 4.000, 24x125, Luis.

STUDEBAKER CHAMPION 48, est. novo, com perf. 200 km/h. barato, motivo transferência urgente. Rua Barbosa Rodrigues, 325, ap. 313, estação 228-6863.

SIMCA 65 Tufão, ótimo est. a vista ou facil. parte. R. Conde Bonfim 391/301.

SIMCA 62 - Bom estado de tudo ou troca Tufão ou C/ comercial. Tel.: 222-3738.

SIMCA 65 - Particular. Em ótimo estado a vista ou 24 meses. Exigência - Avaliação Proprietária. Rua Djalma Dutra 60 - Piraes.

SIMCA 63 - Vende-se. Tratar Voluntários da Pátria 208.

SIMCA CHAMBORED 63/4 em ótimo estado conservação, máquina e pneus novos. Vende-se urgente. Bom Preço. 24 Maio, n. 149, c. B. - 228-0443.

SIMCA Jangada 63. Última série, novo equip. 4.000, Rua Venezuela 93, ap. 108. Meier.

SIMCA com rádio e toca-fitas. Enxuto, troco por Rural. Willys, tel. 228-6863.

STANDARD VANGUARD 52 - Vende-se de 4 cilindros, bom estado de máquina e todos instrumentos funcionando. 1.100,00, facilito. Rua Bernardo Guimarães 21, ap. 402, frente a Est. de Quintino.

SIMCA 62 - Em ótimo estado. Acabado a vista. 222-4772. R. Catório Machado n. 26 - Piedade.

SIMCA CHAMBORED 1968 - Vende-se com perf. 200 km/h. Ver e tratar R. Emilio Zilio 15 no lado do Cine Rio - 228-6863.

SIMCA 62 est. de novo vindo ou troca p/ Gordini fido a vista. Est. Rodrigues Caldas 2228 c/2 Taquara Jacarepaguá.

SIMCA 63 Nova, 4 cilindros, 1.000, Vende-se a vista barato ao 1.0 que chegar. Rua Clarimundo de Melo 803-F.

SIMCA 1960 - Em ótimo estado. 100% de mecânica e pintura. Pode trazer mecânico - Vendo a vista. Garagem Rio-São Paulo, Ladeira do Caminho.

SIMCA TUFAO 66 - Ótimo estado equip. a vista ou 2.400 mais 24 x 270,00. Rua 316, Alameda 665, tel. 228-5902.

SIMCA REGENTE 67 - Vendo. Ótimo estado, vermelho c/ teto branco. R. Cândido Benício, 258.

STUDEBAKER 51 - Mecânico, bom de tudo, vende melhor oferta. Rua Correia Dutra 166-D - Catete.

SIMCA CHAMBORED 63, mecânica 100% c/ rádio, pneus novos. Melhor oferta a vista - Base NCR\$ 3 mil. Piraes 317/301 - 222-3738.

SIMCA 1966. Enxuto, equip. único dono, 2 cores, est. de novo, vende, troco, fac. est. 2.000, 12 x 24 meses. 222-4772.

SIMCA 1966 - Rádio, instalado 67 p. 5.850. Simca 65 ótimo estado p. 4.600 R. Dionísio, 152 - Penha.

SIMCA 1964 Tufão, NCR\$ 1.800, c/ 226.000 por mês, único dono estado equip. geral. Ac. oferta a vista. Min. Viveiros 317/301 - 222-3738.

SKODA OTAVIA 61 - Ótimo estado. Bom preço. R. Cândido de Oliveira, 411. Rio de Janeiro, 228-6863.

SIMCA TUFAO 64 - Vende-se facilito. Ana Neri 652 casa 17. Tel. 261-1058. Newton.

SIMCA Enxuto 66 - Vendo 4.500,00, est. 200 km/h. Excelente estado. Tel. 222-6235.

SKODA 54 - Mecânica 100%. Pneus novos excelente preço. 4.000,00, facilito. Av. Brasil 872-A - Tel. 220-6785 - Sr. Getúlio.

SIMCA 66 - Enxuto novíssima. Vendo troco fac. com 3.000 ent. R. Bonfim, 577-A. Tel. 228-8822.

STUDEBAKER 1948 - Caminhãozinho - Vende-se na R. Júlio Fraga n. 13. Madureira - Aceitamos ofertas.

SIMCA Rallye 65 - Vende-se p/ melhor oferta a vista R. Rodolfo Dantas 16 c/ Garajaz - 246-2714.

SIMCA 66 - mais linda do Rio, vende-se a vista, carro para quem tiver bom gosto. Rua Indalassu 21 - (diala) 222-509.

SIMCA 64 - 65 - 66 e 67 desde 1.400, de entrada e o saldo dentro de suas possibilidades. 20 hs. domingo até 12 hs. Nova Telex, Av. M. Rondon, 539 - Est. 228-8822.

SIMCA REGENTE 67 - Em ótimo estado. Entrada a partir de 2 mil e prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. CIPAN - Av. Henrique Valdearros, 154, tel. 222-1914 e 232-5744. Estacionamento inter-n.

SIMCA 66 - Enxuto. Imp. est. cont. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2508.

SIMCA CHAMBORED 61, 62 e 63 1.900,00 vários doc. nov. simas equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40.

SIMCA 61, 63, 65, 66. Imp. est. cont. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2508.

SIMCA 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

SIMCA 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

SIMCA 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

SIMCA 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

SIMCA 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

SIMCA 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

SIMCA 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

SIMCA 65 - 64 - 63 - 58. Todas perfeitas de mecânica, pintura nova, est. geral excepcional. R\$ 2.500,00, est. 24 meses, Est. 24 meses, Est. 24 meses.

Ferro velho do Fernando

Rodovia Presidente Dutra, Km. 15 - Nova Iguaçu - Tel.: 2557.

CARROS E MATERIAL À VENDA

Várias carrocerias de Kombi em ótimo estado de conservação. Caixa de mudança sincronizada para Kombi.

Diferencial Tinken para Chevrolet e Ford.

Caixa de mudança Tinken para Chevrolet Brasil

Material para Alfa Romeo D 11.000
Lataria de Chevrolet ano 1959 a 1965.

CARROS

Chevrolet Brasil caminhão ano 1965
Caminhão Chevrolet Basculante 1959
Caminhão Ford F. 600 - 1961
Jeep 1951

Camioneta Aero Pick-up 1956.
Kombi 1964, 1962, 1961
E mais diversos carros de várias marcas.

FURGÃO FORD F-350 1960

FURGÃO FORD F-350 1959

Carroceria tipo caixa com portas lateral e traseira. Vende-se a vista, podendo ser examinados das 8h às 12h e das 13h às 17h30, com o Sr. Manoel na Estrada do Portão 157, em Madureira, durante os dias 8, 9, 10 e 11. As propostas, em envelope fechado, contendo nome, endereço e valor proposto da oferta, devem ser entregues até dia 11 do corrente. Reservamos o direito de recusar oferta e anular ou prorrogar a presente concorrência.

Imp. Tijuca

DOMINGO ABERTO ATÉ 12 HORAS
PEQUENA ENTRADA
Saldo até 24 meses

AERO-WILLYS, anos 67, 66, 65, 64 e 63.
ESPLANADA, CHRYSLER, anos 68 e 67.
VOLKSWAGEN, anos 68, 67, 66 e 65.
VOLKSWAGEN, ano 69, 1.600, 4 portas.
DKW-VEAGUETE, ano 66. Motor novo.
OLDSMOBILE, 63, F-85, Conversível.

R. Conde Bonfim, 426, Tel.: 248-2783.

Jarrão

PLANTÃO HOJE ATÉ 14 HORAS

Volks 63 - Todo equipado 24 x 250,
Volks 64 - Diversas cores 24 x 284,
Volks 65 - Único dono 24 x 305,
Volks 66 - Pouco rodado 24 x 337,
Volks 67 - Ceres a escolher 24 x 343,
Volks 68 - Fino trato 24 x 350,
Belcar 66 - Estado de zero 24 x 255,
Imatary 67 - Linda cor 24 x 450.

Rua Matiz e Barros, 843 - 228-0240

O seu FNM 2.150 está na

VICTORY

única oficina autorizada FNM da zona sul

24 meses sem entrada

Rua Assunção, 236 - Botafogo
Fone: 246-7413

Volks Zero

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR (Diretíssimo)

1300 1.200 24 x 605,70
1600 st 819,00 24 x 902,49
1600 lx 2.070,00 24 x 940,79
ombi st 1.476,00 24 x 704,10
Kombi luxo 1.707,19 24 x 783,21
Opala st 6 2.084,00 24 x 1022,19
Opala lx 6 2.387,44 24 x 1170,00
Opala st 4 1.844,26 24 x 903,64
Opala lx 4 2.145,66 24 x 1051,51
Dodge Dart 25 iguais de 123,00

Quanto mais tempo, mais a gente convier.

Peça e visita de um representante nosso sem compromisso. Em dia e hora de sua conveniência. Seu carro usado vale como entrada total ou parcial. Também utilitários e caminhões. Também financiamos TAXIS. Telefone 252-5048 - das 8h às 19h.

CHEGOU PARA VOCÊ!



HOJE ATÉ 22h

Variant

VENHA VER DE PERTO E SEJA UM DOS PRIMEIROS! ESTAMOS EXPONDO COM EXCLUSIVIDADE O MAIS RECENTE LANÇAMENTO DA VOLKSWAGEN.

Guaracari

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Rua Voluntários da Pátria, n.º 468
Tel.: 226-1477

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS LTDA

Rua Voluntários da Pátria n.º 416-B. Tel.: 246-3501
Aberto até 22 hs. Sábado e domingo até as 18 horas.
FAÇA O SEU PLANO QUE NÓS FINANCIAMOS EM 24 MESES

VOLKS 68 Entr. 1.350 — Inter. 6.º/12.º/18.º — 21x350 — 950 Março 70
VOLKS 68 Entr. 1.350 — 24x491,00 e 750,00 em Março de 1970
VOLKS 67 Entr. 1.500 — Inter. 6.º/12.º/18.º — 21x304 — 1.000 Março 70
VOLKS 67 Entr. 1.350,00 — 24x412,00 e 950,00 em Março de 1970
VOLKS 66 Entr. 1.500 — Inter. 6.º/12.º/18.º — 21x279,00 — 600 Março 70
VOLKS 66 Entr. 1.350 — 24x376,00 e 750,00 em Março de 1970
VOLKS 65 Entr. 1.350 — 24x347,00 e 750,00 em Março de 1970
VOLKS 64 Entr. 1.350,00 — 24x327,00 e 750,00 em Março de 1970

TODAS AS DESPESAS INCLUIDAS



Veja Hoje!

VOLKS 65-66	60	24	x 172,10
VOLKS 65-66	60	24	x 214,52
VOLKS 65-66	60	24	x 245,55
VOLKS 65-66	60	24	x 276,57
VOLKS 65-66	60	24	x 301,39
VOLKS 65-66	60	24	x 331,03
VOLKS 65-66	60	24	x 382,06

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES
PLANOS COM PARCELA INTERMEDIÁRIAS
Carros revisados com garantia de 2.000 km ou 2 meses. Grátis: Seguro, rodagem, transferência e taxa rodoviária. Diariamente até 20 horas. Domingo até 12 horas.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

TAXI DKW 65-66 — Imprecável motor novo oferta acima 10.000 km. Ver ponto Lene, Rua Maria ou R. Maria 62 à noite.

TAXI — Oportunidade para quem tem dinheiro, Corcel 67 de luxo, Ver domingo até 12h, no Pólo Kury, Rua João Vicente 1195, na ponta de Bento Ribeiro.

TAXI VW OK, empic, R. e, ent. imediata. Trator telefone 232-6572, atendendo aos sábados. Sr. José.

TAXI 62 cor perla vendida à vista. Ver e tratar R. Maria Lacerda, 421 fundos, Santos, Rodoviária Estácio.

TAXI CORCEL OK, entregue p/ a rodar. Vendo à vista ou 12 NCRs 10.000 de entrada restante Crédito Direto. Tel. 61-9642.

TAXI CORCEL 69 luxo, pouco rodado, pronto para trabalhar. Vendo, troca ou financiado até 24 meses. Av. Atlântica, 1936-A. Telefone 236-3900.

TAXI DKW 67 — Ótimo estado, 24 meses, 24 pagamentos. Estr. Vicente de Carvalho, 1438, Pça. do Carmo.

TAXI Opala 4 cil. luxo, 7.000 kms. rodados, c/automa. ta, taquímetro, ofereço nova ta. Vendo ou troca por carro nacional particular. Facilito até 24 meses. Estr. Vicente de Carvalho, 1438, Pça. do Carmo.

TAXI VOLKS 66, em ótimo estado, documentação em ordem, entr. 6.000, rest. 24 meses. Trator R. General Polidoro, 81 — Copacabana, Tel. 226-1361. Sr. Neves.

VOLKS 64 — Em ótimo estado. Entrada a partir de 1.500 e saldo financiado até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154, Tels.: 222-1914 e 232-5744. Estacionamento interno.

VOLKS 67 — Ótimo estado. Financiamentos com entrada de 2 mil e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154, Tels. 222-1914 e 232-5744 — Estacionamento interno.

VOLKSWAGEN 70 — Vendo 0 km. todos os acessórios, 10.000. Pagou pouco na hora. Aceito troca de Crédito. Copax, Caixa etc. LIDOKA, R. Barão Ribeiro, 131/403. Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN — Sr. Particular vende seu carro barato e porque é a vista. Arranjam o dinheiro para o seu comprador. Lida pagar em dinheiro. Av. 13 de Maio, 321/193.

VOLKS 67 — Ótimo estado. Financiamentos com entrada de 2 mil e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154, Tels. 222-1914 e 232-5744 — Estacionamento interno.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo 100% de tudo, inclusive alarme. Preço 6.500,00 à vista. Ver na Rua Marizópolis 126, das 15 às 18 horas ou pelo tel. 238-9754.

VENDESE Volkswagen 1964 em bom estado, caramelo, Rua Orla, v. 19, Figueira 274, V. Lobo, Maricão — 91-3237.

VOLKS 1969 com 5.000 km. motor novo, vendendo NCRs 5.000,00 de entrada e 21 parcelas de NCRs 283,00 tratar tel. 226-3010.

nova linha Ford Willys agora em

MESES SEM ENTRADA

CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 — Tels. 232-5744 e 242-8566
Av. Presidente Wilson, 113-A — Tels. 232-9426 e 252-7502
Campo de São Cristóvão, 24 — Tel. 248-9904

VIAJE com mais tranquilidade e segurança nas suas férias de fim de ano, modificando a suspensão e direção de sua camioneta Chevrolet C 14 ou C 14 — 16 veraneio — No "Ferrei-ro de Bonsucesso", R. Teixeira Ribeiro, 139 — Bonsucesso — Telefone 230-3610 — Serviço garantido por 6 meses.

VOLKS 63 — Equipado — 50 hoje p/ manhã — NCRs 5.600,00 à vista — R. Mal. Roch, 72, Bonsucesso — Tel. 20-8503.

VOLKSWAGEN 1967 — Único dono vende super equipado, estado de novo, 15 mil km, facilito, Rua Campos Sales, 81/302.

VENDE barato, caminhão Chevrolet 45, 010, standard, calçado, Rua Professor Henrique Costa, 732 — Jacarepaguá.

VOLKS 60 a 68 — Equipados, todos revisados, troco ou financiado, entr. a partir de 1.000, até 24 meses — Rua S. Fco. Xavier, 238-B.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Vendemos c/ n revisado até 24 meses sem fiador, entregamos o carro na hora. Várias cores a sua escolha. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Rua São Francisco Xavier 374-A. (B)

VOLKSWAGEN 1959 — 1964 — 1965 — 1967 — 1968 — Excelente. Grandes facilidades — IAMS — Rua São Clemente n.º 185. Tels.: 246-3551 e 246-4283.

VOLKS 68 — Grã, estado zero, super equipado, o totalitário, rádio Automático americano, etc. Único dono, 15.000 km, NCRs 8.850, só à vista, Armando, Rua Dr. Santamini 175, apt. 201.

VOLKS de 60 a 66 — Vendemos c/ n revisado até 24 meses sem fiador. Aproximamos seu crédito na hora (máximo 30 minutos). Entrega imediata, você dá a entrada e leva o carro. AUTO PRAZO — Rua Conde Bonfim, 645-B. (B)

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, bom estado, 1.500 — 30 d. 1.500 — 24x230,80. Tr. Av. Epit. Pessoa 2664. Tel. 257-8040 e 257-8849. Armando.

VOLKS 67 — Ótimo estado. Financiamentos com entrada de 2 mil e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154, Tels. 222-1914 e 232-5744 — Estacionamento interno.

VOLKSWAGEN 70 — Vendo 0 km. todos os acessórios, 10.000. Pagou pouco na hora. Aceito troca de Crédito. Copax, Caixa etc. LIDOKA, R. Barão Ribeiro, 131/403. Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN — Sr. Particular vende seu carro barato e porque é a vista. Arranjam o dinheiro para o seu comprador. Lida pagar em dinheiro. Av. 13 de Maio, 321/193.

VOLKS 67 — Ótimo estado. Financiamentos com entrada de 2 mil e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154, Tels. 222-1914 e 232-5744 — Estacionamento interno.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo 100% de tudo, inclusive alarme. Preço 6.500,00 à vista. Ver na Rua Marizópolis 126, das 15 às 18 horas ou pelo tel. 238-9754.

VENDESE Volkswagen 1964 em bom estado, caramelo, Rua Orla, v. 19, Figueira 274, V. Lobo, Maricão — 91-3237.

VOLKS 1969 com 5.000 km. motor novo, vendendo NCRs 5.000,00 de entrada e 21 parcelas de NCRs 283,00 tratar tel. 226-3010.

VOLKS 61 — Passado contrato, ótima condição, troco por Ford ou Volvo de ano inferior — Sr. Cláudio, R. Barão 445, Jguá, VOLKS 59/68 — Mot. ret. pint. sup. lat. rádio banco de 68 tudo novo melhor oferta Rua Maria Amália 382 Lubi.

VOLKS — Cia. necessi-ta urgente Volks 63 (3.300), 64 (5.700), 65 (7.200), 66 (6.700), 67 (7.200), 68 (8.200). — Rua Real Grandeza 372. Tel. 246-7084 — diariamente até às 20 hs. — domingo até 12 hs. (B)

VENDESE Aero 63 em perfeito estado. Suspensão João Ferreira NCRs 5.000,00 à vista. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, em ótimo estado, 6.500 km. rodados, troco ou financiado, entr. a partir de 1.000, até 24 meses — Rua S. Fco. Xavier, 238-B.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se em perfeito estado de único dono. Ver Pólo Kury, 12h, no Pólo Kury, Rua João Vicente 1195, na ponta de Bento Ribeiro.

VOLKS 60, 62 e 63 nos cores azul-claro e azul-escuro, lindos carros. Entrada a partir de NCRs 5.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Carolina Mier 40.

VOLKS 62 e 63 nos cores preto e azul, lindos carros, em perfeito estado de conservação. Entrada NCRs 1.500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Uruguai 297.

VOLKS 66 — Modelo novo, vende-se todo inteiro equipado bom em todo R. Xavier dos Passos, 800.

VOLKS 64 e 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCRs 9.000,00, entrada 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 a 65 em ótimo estado de tudo, vendo c/peq. entr. real. até 24 meses. R. Prof. Galvão, 56-B.

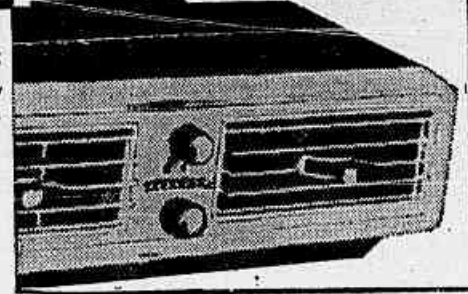
VOLKS 67 — Com rádio e capota ótimo estado 3.000 km. Ret. a combinar. Rua Santa Ana 77, apt. 205.

VOLKS 68 — Grã, 24 mil km, equipado, 8.500,00 à vista. Domingos Ferreira, 32/702.

VOLKS 1963, equipado, ótimo estado, 15.000 km, NCR

você Norte-Sul — Conexões Fe-
brimar — PAUMAR — R. Fig.
da Melo, 369-A Tel. 224.7310.

Ofrio silencioso, AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO VORNADO AUTOMÁTICO



MODELO NEWROSE

C/ 3 bôcas, compressor York 200, capacidade 35.000 BTU, 3 velocidades com termostato, elegante, caixa e painel cromado e lacradado. Controle simples, ajuste de ar ajustável, fácil funcionamento.

GARANTIA DE 1 ANO VENDAS À PRAZO

Fácil colocação p/ as seguintes automóveis: DART, ESPLANADA, MUSTANG, CAMARO, LTD, FNM, MERCEDES, OLDSMOBILE, IMPALA, GALAXIE, COUGAR, ETC.

Um produto Automatic Rádio International/Divisão Vornado U.S.A.

Revendedor exclusivo na Guanabara



RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215 - tel 237-4060
Instalações internas e Estacionamento próprio

Ônibus — Lotações — Furgões

REFORMAS E CONSERTOS EM GERAL
Fabricação de peças para qualquer tipo de carrocerias.
Revisão (vidros de pára-brisa, lanternas, portas, grades, balaustradas, borrachas, etc.).
Despachamos para qualquer parte do País, mediante pedido.

AUTO CARROCERIAS BRASIL LTDA.
Rua Antônio Régio, 371 — Olaria
2C-22 — Tel. 230-1657

ONATAL ALEGRE
DA B.P. Sine
Música estereofônica e champagne para você.

NA COMPRA DE UM AUTO RÁDIO
VOCE GANHA GRÁTIS UMA
GARRAFA DE CHAMPAGNE

- 1) Rádio All Transistor 1 faixa, com antena de chuveiro, alto falante, condensador de ruído — NCR\$ 95,00.
- 2) Rádio All Transistor mod. luxo 3 faixas, com antena de chuveiro, alto falante, condensador de ruído — NCR\$ 145,00.
- 3) Rádio Motorizado 3 faixas com antena de chuveiro, alto falante, supressores de ruído — NCR\$ 235,00.

INSTALAÇÃO GATIS

Consertos de Rádio e Toca-Fitas com garantia.

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
B.P. Sine Center Ltda.
Rua Sergipe, 7-A — Esquina Avenida Radial-Oeste — Praça da Bandeira
Tel. 234-7239

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETTAS
BICICLETA Monark ar 28 pouco usado, quase nova NCR\$ 120,00 — Est. Gal. Caribé da Costa, 759 Lido 29 Magalhães Lido.
BICICLETA 100 cc, 12 anos, novo, com motor novo, quadro elástico, todo revisado. Documentação ok. 237-3363 — Rua do Montebello, 116.
MOTOR, Volkswagen, a base de ferro, garanta 6 meses ou 10.000 kms. Preço 800,00 — Rua Montebello, 116.
TOCA-FITAS — Venda importada, marca auto estereos, 48 p/tes. Motivo viagem. Inf. tel. 227-1900.
TAPÉ Philips Auto K7 importada, em embalagem, nova, autônoma, com bateria de 12 volts. Tel. 247-3834.

VENDESE cabides e toda lãria — peças para Ford F-100 — F-350 — F-600, super Ford e Galaxie, uma carroceria Ford F-600 no estado. Ver na LUMAR AUTO PÉÇAS — R. Castro Meneses n. 51-A, Brás de Pina — Tel. 230-1650.

Ar condicionado
Vornado americano novo com garantia p/ Opala, Galaxie, Aero Willys, Dart e carros importados. Av. Prado Júnior, 335, Copacabana.

Arruelas
Fabricação de juntas e arruelas em geral.
Rua Monte Alegre n. 25, Tel. 82-8331.

Fitas importadas
CARTRIDGE
Atenção, recebemos milhares de fitas, últimos sucessos com 5 fitas e ganhe um lindo estúdio. Oil Import. Ed. Av. Central n. 704 — Tel. 242-3997.

Ferramentas Volkswagen
Quadros de ferramentas tipo Hazet NCR\$ 850,00 com 48 peças primorosamente equipadas.
Werner — Frey
Av. Almirante Barroso 2 sala 1401. Tel. 232-4660.

VENDESE — Motores de 1.500, 2.000, 2.500, 3.000, 3.500, 4.000, 4.500, 5.000, 5.500, 6.000, 6.500, 7.000, 7.500, 8.000, 8.500, 9.000, 9.500, 10.000, 10.500, 11.000, 11.500, 12.000, 12.500, 13.000, 13.500, 14.000, 14.500, 15.000, 15.500, 16.000, 16.500, 17.000, 17.500, 18.000, 18.500, 19.000, 19.500, 20.000, 20.500, 21.000, 21.500, 22.000, 22.500, 23.000, 23.500, 24.000, 24.500, 25.000, 25.500, 26.000, 26.500, 27.000, 27.500, 28.000, 28.500, 29.000, 29.500, 30.000, 30.500, 31.000, 31.500, 32.000, 32.500, 33.000, 33.500, 34.000, 34.500, 35.000, 35.500, 36.000, 36.500, 37.000, 37.500, 38.000, 38.500, 39.000, 39.500, 40.000, 40.500, 41.000, 41.500, 42.000, 42.500, 43.000, 43.500, 44.000, 44.500, 45.000, 45.500, 46.000, 46.500, 47.000, 47.500, 48.000, 48.500, 49.000, 49.500, 50.000, 50.500, 51.000, 51.500, 52.000, 52.500, 53.000, 53.500, 54.000, 54.500, 55.000, 55.500, 56.000, 56.500, 57.000, 57.500, 58.000, 58.500, 59.000, 59.500, 60.000, 60.500, 61.000, 61.500, 62.000, 62.500, 63.000, 63.500, 64.000, 64.500, 65.000, 65.500, 66.000, 66.500, 67.000, 67.500, 68.000, 68.500, 69.000, 69.500, 70.000, 70.500, 71.000, 71.500, 72.000, 72.500, 73.000, 73.500, 74.000, 74.500, 75.000, 75.500, 76.000, 76.500, 77.000, 77.500, 78.000, 78.500, 79.000, 79.500, 80.000, 80.500, 81.000, 81.500, 82.000, 82.500, 83.000, 83.500, 84.000, 84.500, 85.000, 85.500, 86.000, 86.500, 87.000, 87.500, 88.000, 88.500, 89.000, 89.500, 90.000, 90.500, 91.000, 91.500, 92.000, 92.500, 93.000, 93.500, 94.000, 94.500, 95.000, 95.500, 96.000, 96.500, 97.000, 97.500, 98.000, 98.500, 99.000, 99.500, 100.000, 100.500, 101.000, 101.500, 102.000, 102.500, 103.000, 103.500, 104.000, 104.500, 105.000, 105.500, 106.000, 106.500, 107.000, 107.500, 108.000, 108.500, 109.000, 109.500, 110.000, 110.500, 111.000, 111.500, 112.000, 112.500, 113.000, 113.500, 114.000, 114.500, 115.000, 115.500, 116.000, 116.500, 117.000, 117.500, 118.000, 118.500, 119.000, 119.500, 120.000, 120.500, 121.000, 121.500, 122.000, 122.500, 123.000, 123.500, 124.000, 124.500, 125.000, 125.500, 126.000, 126.500, 127.000, 127.500, 128.000, 128.500, 129.000, 129.500, 130.000, 130.500, 131.000, 131.500, 132.000, 132.500, 133.000, 133.500, 134.000, 134.500, 135.000, 135.500, 136.000, 136.500, 137.000, 137.500, 138.000, 138.500, 139.000, 139.500, 140.000, 140.500, 141.000, 141.500, 142.000, 142.500, 143.000, 143.500, 144.000, 144.500, 145.000, 145.500, 146.000, 146.500, 147.000, 147.500, 148.000, 148.500, 149.000, 149.500, 150.000, 150.500, 151.000, 151.500, 152.000, 152.500, 153.000, 153.500, 154.000, 154.500, 155.000, 155.500, 156.000, 156.500, 157.000, 157.500, 158.000, 158.500, 159.000, 159.500, 160.000, 160.500, 161.000, 161.500, 162.000, 162.500, 163.000, 163.500, 164.000, 164.500, 165.000, 165.500, 166.000, 166.500, 167.000, 167.500, 168.000, 168.500, 169.000, 169.500, 170.000, 170.500, 171.000, 171.500, 172.000, 172.500, 173.000, 173.500, 174.000, 174.500, 175.000, 175.500, 176.000, 176.500, 177.000, 177.500, 178.000, 178.500, 179.000, 179.500, 180.000, 180.500, 181.000, 181.500, 182.000, 182.500, 183.000, 183.500, 184.000, 184.500, 185.000, 185.500, 186.000, 186.500, 187.000, 187.500, 188.000, 188.500, 189.000, 189.500, 190.000, 190.500, 191.000, 191.500, 192.000, 192.500, 193.000, 193.500, 194.000, 194.500, 195.000, 195.500, 196.000, 196.500, 197.000, 197.500, 198.000, 198.500, 199.000, 199.500, 200.000, 200.500, 201.000, 201.500, 202.000, 202.500, 203.000, 203.500, 204.000, 204.500, 205.000, 205.500, 206.000, 206.500, 207.000, 207.500, 208.000, 208.500, 209.000, 209.500, 210.000, 210.500, 211.000, 211.500, 212.000, 212.500, 213.000, 213.500, 214.000, 214.500, 215.000, 215.500, 216.000, 216.500, 217.000, 217.500, 218.000, 218.500, 219.000, 219.500, 220.000, 220.500, 221.000, 221.500, 222.000, 222.500, 223.000, 223.500, 224.000, 224.500, 225.000, 225.500, 226.000, 226.500, 227.000, 227.500, 228.000, 228.500, 229.000, 229.500, 230.000, 230.500, 231.000, 231.500, 232.000, 232.500, 233.000, 233.500, 234.000, 234.500, 235.000, 235.500, 236.000, 236.500, 237.000, 237.500, 238.000, 238.500, 239.000, 239.500, 240.000, 240.500, 241.000, 241.500, 242.000, 242.500, 243.000, 243.500, 244.000, 244.500, 245.000, 245.500, 246.000, 246.500, 247.000, 247.500, 248.000, 248.500, 249.000, 249.500, 250.000, 250.500, 251.000, 251.500, 252.000, 252.500, 253.000, 253.500, 254.000, 254.500, 255.000, 255.500, 256.000, 256.500, 257.000, 257.500, 258.000, 258.500, 259.000, 259.500, 260.000, 260.500, 261.000, 261.500, 262.000, 262.500, 263.000, 263.500, 264.000, 264.500, 265.000, 265.500, 266.000, 266.500, 267.000, 267.500, 268.000, 268.500, 269.000, 269.500, 270.000, 270.500, 271.000, 271.500, 272.000, 272.500, 273.000, 273.500, 274.000, 274.500, 275.000, 275.500, 276.000, 276.500, 277.000, 277.500, 278.000, 278.500, 279.000, 279.500, 280.000, 280.500, 281.000, 281.500, 282.000, 282.500, 283.000, 283.500, 284.000, 284.500, 285.000, 285.500, 286.000, 286.500, 287.000, 287.500, 288.000, 288.500, 289.000, 289.500, 290.000, 290.500, 291.000, 291.500, 292.000, 292.500, 293.000, 293.500, 294.000, 294.500, 295.000, 295.500, 296.000, 296.500, 297.000, 297.500, 298.000, 298.500, 299.000, 299.500, 300.000, 300.500, 301.000, 301.500, 302.000, 302.500, 303.000, 303.500, 304.000, 304.500, 305.000, 305.500, 306.000, 306.500, 307.000, 307.500, 308.000, 308.500, 309.000, 309.500, 310.000, 310.500, 311.000, 311.500, 312.000, 312.500, 313.000, 313.500, 314.000, 314.500, 315.000, 315.500, 316.000, 316.500, 317.000, 317.500, 318.000, 318.500, 319.000, 319.500, 320.000, 320.500, 321.000, 321.500, 322.000, 322.500, 323.000, 323.500, 324.000, 324.500, 325.000, 325.500, 326.000, 326.500, 327.000, 327.500, 328.000, 328.500, 329.000, 329.500, 330.000, 330.500, 331.000, 331.500, 332.000, 332.500, 333.000, 333.500, 334.000, 334.500, 335.000, 335.500, 336.000, 336.500, 337.000, 337.500, 338.000, 338.500, 339.000, 339.500, 340.000, 340.500, 341.000, 341.500, 342.000, 342.500, 343.000, 343.500, 344.000, 344.500, 345.000, 345.500, 346.000, 346.500, 347.000, 347.500, 348.000, 348.500, 349.000, 349.500, 350.000, 350.500, 351.000, 351.500, 352.000, 352.500, 353.000, 353.500, 354.000, 354.500, 355.000, 355.500, 356.000, 356.500, 357.000, 357.500, 358.000, 358.500, 359.000, 359.500, 360.000, 360.500, 361.000, 361.500, 362.000, 362.500, 363.000, 363.500, 364.000, 364.500, 365.000, 365.500, 366.000, 366.500, 367.000, 367.500, 368.000, 368.500, 369.000, 369.500, 370.000, 370.500, 371.000, 371.500, 372.000, 372.500, 373.000, 373.500, 374.000, 374.500, 375.000, 375.500, 376.000, 376.500, 377.000, 377.500, 378.000, 378.500, 379.000, 379.500, 380.000, 380.500, 381.000, 381.500, 382.000, 382.500, 383.000, 383.500, 384.000, 384.500, 385.000, 385.500, 386.000, 386.500, 387.000, 387.500, 388.000, 388.500, 389.000, 389.500, 390.000, 390.500, 391.000, 391.500, 392.000, 392.500, 393.000, 393.500, 394.000, 394.500, 395.000, 395.500, 396.000, 396.500, 397.000, 397.500, 398.000, 398.500, 399.000, 399.500, 400.000, 400.500, 401.000, 401.500, 402.000, 402.500, 403.000, 403.500, 404.000, 404.500, 405.000, 405.500, 406.000, 406.500, 407.000, 407.500, 408.000, 408.500, 409.000, 409.500, 410.000, 410.500, 411.000, 411.500, 412.000, 412.500, 413.000, 413.500, 414.000, 414.500, 415.000, 415.500, 416.000, 416.500, 417.000, 417.500, 418.000, 418.500, 419.000, 419.500, 420.000, 420.500, 421.000, 421.500, 422.000, 422.500, 423.000, 423.500, 424.000, 424.500, 425.000, 425.500, 426.000, 426.500, 427.000, 427.500, 428.000, 428.500, 429.000, 429.500, 430.000, 430.500, 431.000, 431.500, 432.000, 432.500, 433.000, 433.500, 434.000, 434.500, 435.000, 435.500, 436.000, 436.500, 437.000, 437.500, 438.000, 438.500, 439.000, 439.500, 440.000, 440.500, 441.000, 441.500, 442.000, 442.500, 443.000, 443.500, 444.000, 444.500, 445.000, 445.500, 446.000, 446.500, 447.000, 447.500, 448.000, 448.500, 449.000, 449.500, 450.000, 450.500, 451.000, 451.500, 452.000, 452.500, 453.000, 453.500, 454.000, 454.500, 455.000, 455.500, 456.000, 456.500, 457.000, 457.500, 458.000, 458.500, 459.000, 459.500, 460.000, 460.500, 461.000, 461.500, 462.000, 462.500, 463.000, 463.500, 464.000, 464.500, 465.000, 465.500, 466.000, 466.500, 467.000, 467.500, 468.000, 468.500, 469.000, 469.500, 470.000, 470.500, 471.000, 471.500, 472.000, 472.500, 473.000, 473.500, 474.000, 474.500, 475.000, 475.500, 476.000, 476.500, 477.000, 477.500, 478.000, 478.500, 479.000, 479.500, 480.000, 480.500, 481.000, 481.500, 482.000, 482.500, 483.000, 483.500, 484.000, 484.500, 485.000, 485.500, 486.000, 486.500, 487.000, 487.500, 488.000, 488.500, 489.000, 489.500, 490.000, 490.500, 491.000, 491.500, 492.000, 492.500, 493.000, 493.500, 494.000, 494.500, 495.000, 495.500, 496.000, 496.500, 497.000, 497.500, 498.000, 498.500, 499.000, 499.500, 500.000, 500.500, 501.000, 501.500, 502.000, 502.500, 503.000, 503.500, 504.000, 504.500, 505.000, 505.500, 506.000, 506.500, 507.000, 507.500, 508.000, 508.500, 509.000, 509.500, 510.000, 510.500, 511.000, 511.500, 512.000, 512.500, 513.000, 513.500, 514.000, 514.500, 515.000, 515.500, 516.000, 516.500, 517.000, 517.500, 518.000, 518.500, 519.000, 519.500, 520.000, 520.500, 521.000, 521.500, 522.000, 522.500, 523.000, 523.500, 524.000, 524.500, 525.000, 525.500, 526.000, 526.500, 527.000, 527.500, 528.000, 528.500, 529.000, 529.500, 530.000, 530.500, 531.000, 531.500, 532.000, 532.500, 533.000, 533.500, 534.000, 534.500, 535.000, 535.500, 536.000, 536.500, 537.000, 537.500, 538.000, 538.500, 539.000, 539.500, 540.000, 540.500, 541.000, 541.500, 542.000, 542.500, 543.000, 543.500, 544.000, 544.500, 545.000, 545.500, 546.000, 546.500, 547.000, 547.500, 548.000, 548.500, 549.000, 549.500, 550.000, 550.500, 551.000, 551.500, 552.000, 552.500, 553.000, 553.500, 554.000, 554.500, 555.000, 555.500, 556.000, 556.500, 557.000, 557.500, 558.000, 558.500, 559.000, 559.500, 560.000, 560.500, 561.000, 561.500, 562.000, 562.500, 563.000, 563.500, 564.000, 564.500, 565.000, 565.500, 566.000, 566.500, 567.000, 567.500, 568.000, 568.500, 569.000, 569.500, 570.000, 570.500, 571.000, 571.500, 572.000, 572.500, 573.000, 573.500, 574.000, 574.500

ALUGAMOS • EXECUTAMOS

Estamos aparelhados, tecnicamente, para atend-
lo com **URGENCIA** em qualquer serviço de rocha
ou concreto.



Um simples telefonema,
resolve seu problema.

D
DUARTE

Tels. 48-7391 e 84-3024

Aos construtores

Baixe o custo de suas instalações e valorize sua obra:

Oferecemos metais hidráulicos sanitários da mais alta qualidade e luxo por preços excepcionais.

Parc — Com. Representações e Eng. Ltda. — R. Assembléia, 93 s/ 1901 t.: 52-2299.



BANHO BOX

ANODIZAÇÃO BANYOI LTDA.

Conforto - Beleza prática
para seu banheiro -
garantido por 5 anos.

GUANABARA
R. Figueiredo Magalhães, 286 s/311
Tel.: 236-4934

BARRA DO PIRAI
Praça Nilo Peçanha, 42 s/201
Tel.: 2-2318



modernos

PELO MENOR PREÇO

Conj. Copacabana colorido	NCr\$ 230,00
Conj. Brasília Colorido	NCr\$ 260,00
Ap. luxo L. Italiana bidê	NCr\$ 87,00
Ap. luxo L. Ital. Lavat.	NCr\$ 65,00
Pisos trifurcados fumê	NCr\$ 31,00m2

Tudo para Construção

Agora em 5 PAGAMENTOS s/JUROS!

CASA LUZES S/A

Tradição e experiência de 34 anos no Ramo.
Rua Pádua de Cruz, 538 - 25561-000

Rua Dias da Cruz, 838 — Meier.
Tel.: 229-0160
(Entrega Imediata em todo o Est. da Guanabara)

COMPENSADOS DE PINHO

PREÇO DE FABRICA
2,20 X 1,60

3 mm — NCr\$ 8,00	15 mm — NCr\$ 27,00
4 mm — NCr\$ 8,00	18 mm — NCr\$ 27,00
6 mm — NCr\$ 12,00	20 mm — NCr\$ 36,00

2,10 X 0,35

FORTAS DE CEDRO	PORTAS DE JEQUITIBA
60 — NCr\$ 92,50	60 — NCr\$ 17,00
70 — NCr\$ 26,30	70 — NCr\$ 20,00
80 — NCr\$ 30,00	80 — NCr\$ 22,00

FORNICA 3,08 x 1,25
COMPENSADOS — Cedro, Jequitibá, pinho navel, lambris, Duratec, Eucates, aduelas e táboas de pinho. Tudo pelas

menores preços da praça

**FORNEDORA COMPENSADOS
SUPREMO LIMITADA**

Av. Henrique Valadares, 148-B
tel.: 232-1360 e 242-7434

Corte e dobra de chapas

Cortamos, dobramos, soldamos e enrolamos chapas. INPERMEC — Rua Sargento Silva
unus, 299 — Tel. 230-0525. (P)


Compensado 2,20 x 1,60

	Cedro	Jequitibá
4 mm	13,00	11,00
6 mm	18,00	16,00
8 mm	22,00	19,00
10 mm	27,00	23,00
15 mm	37,00	32,00
18 mm	43,00	37,00
20 mm	47,00	41,00
25 mm	60,00	55,00

PORTAS — MADEIRAS — DURATEX — FORMIPLAC

MAVAL — MADEIRAS VALENTE LTDA.

Rua Carlos de Carvalho, 47/49
Pça. Cruz Vermelha — Tel. 232-3334

 **ISOMAX**

**ISOLAMENTOS
TÉRMICOS E ACÚSTICOS**

Fôrro isolante
Impermeabilização
Caixa d'água e terraço

(P)



rebotex

O melhor acabamento para áreas,
empenas e fachadas secundárias.

Contendo **SILICONE**, repele
totalmente a água da chuva
mantendo sempre seca e limpa
a superfície revestida

QUARTZOLIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EDIF. AV. CENTRAL, AVENIDA RIO BRANCO, 156 - CONJ. 13/34/38
TELEFONES: 232-5192 • 232-5193 • 232-5194 - GUANABARA



LAJE

minimax

Economiza madeira, ferro concreto e mão de obra. TRAGA-NOS AS PLAN-TAS DE SUA CONSTRUÇÃO PARA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO

mais barato
mais rápido
eficiente



Protensa
CONCRETO PROTENDIDO S/A
SUCESSORA DE STALTON S/A

AVENIDA RIO BRANCO 156
GR. 1136 - TEL. 242-8448 - 6B

Teto de gesso

Rebaixamento de teto liso ou trabalhado. Preços especiais p construtores. GESSO-KAR IND. & COM. LTDA. — Rua Clapp Filho, 268-C. Telefone 261-6215.

Vibradores

MÁQUINAS, TESOURÕES, etc. Vende-se usadas para obras. 50% do custo. Av. Rio Branco, 181 s/ 1305 — Tel. 252-7398.

**VULCAPISO
VULCATEX**
orçamentos sem compromisso
**CASA BANDEIRA
DOS PLÁSTICOS**
Tele: 249.0838 • 228.4707
PAGAMENTO FACILITADO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO SEM AUMENTO E A VISTA COM DESCONTO DE 15%

Ladrilho numerado	9,50	Asfalto de peroba de 1,4	9,50
Brdet CELITE de 1,4	41,40	Fôrro de peroba de 1,4	6,00
Lavatório CELITE de 1,4	17,20	Calço de peroba do campo	1,70
Vaso sanitário CELITE de 1,4	36,75	Baculante de ferro	18,00
Caixa de descarga CELITE	38,20	Porta de ferro	38,20
Fornho 2 bocas / tanques	98,40	Portão de ferro	27,75
Extrator de fumo	231,00	Janela de cordão	30,50
Conjunto sanitário CELITE	112,15	Taca de marfim	12,25
Conjunto PAPCULA colorido	279,25	Taca de peroba do campo	19,00
Conjunto bicolor	212,95	Telhão tipo francesa	0,28

AZULEJOS — AQUECEDORES — CERÂMICAS — COMUNS E VITRIFICADAS — METAIS
BOMBAS DE DESCARGA — BOMBAS D'ÁGUA — CRIXAS D'ÁGUA — TANQUES
CHAPAS ONDULADAS — FISSAS — MANILHAS — TUBOS PLÁSTICOS E GALVANIZADOS
TINTAS — APARELHADOS DE CANELA — E TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES

SEM ENTRADA, EM PRESTAÇÕES IGUAIS

SABE Ltda. — Tel. 229-5097 a 249-1710
 Rua Adolfo Bermagiani, 111-113 — Engenheiro de Dentes
 Alameda Atô 18 Jooes, Aos sábados, domingo, às 12 horas

MAT. ELÉTRICO e HIDRÁULICO

O MENOR PREÇO DO RIO

Lâmpada Aístra — Placa até 60w.	0,88	Conjunto perca (cores)	178,65
Aplicador pendente 150 Lâmparas		Meças Dece, Fossati, CRE	
Fio cobre n.º 14 (100 mts.)	20,45	Armário q. bachel. Goyana	17,95
Lamp. fluorescente Philips	4,75	Ap. lavatório fôrma	45,50
Reator Frank 40w 50/60c.	7,79	Assento fôrma inquestrável	4,35
Fio cobre n.º 12 (100 mts.)	31,45	Conjunto Ideal Standard (côr)	189,45
Fio T.V. Pirelli (100 mts.)	24,45	Lozetas Sanitários e Metais	
Reator Eletromor 20w 50/60c.	4,35	Torneira pia cromada 18 cm.	6,85
Temco transformador p. luz negra, 400 v. de vidro ester.	2,55	Assento Goyana luxo	27,45
Chaves magnéticas Eletromor.		Ministro de Goyeta 19	5,45
Fio Paral 2x12 Br. (100 mts.)	99,45	Fechadura Arcaica 100 x 14	7,70
Infoladores, Boxes, Buchas, Arruelas.		Lavatório 14 — 18x11	12,95
Reator 400v 40w 50/60c.	13,95	Conexões Plasticas Tigre.	
Fio cobre n.º 10 (100 mts.)	44,45	Viduaq Primer 19	39,45
Quicklap Eletromor 30 amp.	6,95	Filtro Vento Composto	32,95
Tomada Plac c/ placa	2,45	Ap. lavat. Linha italiana	67,50
		Conjunto Papoula Celite (côr)	264,95

Vendemos realmente como anunciamos — Visite-nos à Última Loja da R. Constituição — à dois passos da Pr. Republica.

FERRAGENS CONTE LITA

...NÃO CUSTO PARA SERVIR MELHOR
Rua da Constituição, 84 - 1.ª loja - Tel.: 232.7007

PORTAS PARA GARAGEM

(De Contrapêso)

Recolhendo no teto, leves, bonitas. Não ocupam espaço. Em cedro maciço, em lambris ou almofadas de luxo. Orçamentos sem compromisso.

SÉSAMO IND. E COM. DE PORTAS LTDA

 PRONTA
ENTREGA



**COMPANHIA
BRASILEIRA DE ALUMÍNIO**
padrão em alumínio

Filial: Guanabara
R. Riachuelo, 70/A - Tels: 232-8709 - 232-8277
end. teleg. VOTORAN GB